TEMPO: instável. TEMP.: estável. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 24.7. MÍNIMA: 18.2. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 18 de março de 1967 — Ano LXXVI — N.º 64

Hoje é dia de turismo e automóveis

Delfim anuncia o desafôgo do empresariado

DESAPERTANDO AS AMARRAS

Bulhões ao lado, Delfim prometeu uma política econômico-financeira coerente

O economista Delfim Neto, anunciando que o Govêrno Costa e Silva se propõe a conseguir a maior taxa possível de desenvolvimento econômico, prometeu ontem — ao assumir o cargo de Ministro da Fazenda — dedicar-se à "grande tarefa" de criar as condições para o "pleno florescimento" do setor privado, "oprimido pelo aumento da pressão tributária e a elevação substancial dos custos financeiros".

Apontando o processo de desenvolvimento econômico como "doloroso e cheio de dificuldades", o Ministro Delfim Neto manifestou a esperança de conseguir a redução da taxa de juros e incluiu entre os objetivos de longo prazo do nôvo Govêrno a manutenção da maior estabilidade de preços possível e a ampliação da participação dos trabalhadores e das emprêsas no produto nacional.

Ao receber o cargo de Ministro do Planejamento, o Sr. Hélio Beltrão declarou-se convencido de que "não se pode acelerar o desenvolvimento com o setor privado debilitado e angustiado pela impossibilidade de obter ou de gerar os recursos de que precisa para operar ou expandir-se".

— Não basta que os objetivos da política econômica sejam teòricamente desejáveis, mas que sejam efetivamente desejados pela opinião pública — disse o Ministro Hélio Beltrão.

O Presidente Costa e Silva, depois de ter oferecido um almôço na Granja do Ipê, compareceu ontem à tarde ao Palácio do Planalto, onde passou duas horas e 40 minutos concedendo audiências. Hoje, o Marechal assistirá à missa de ação de graças que mandou celebrar na Igreja de Santo Antônio pelo início de seu Govêrno. (Páginas 4 e 7)

SAINDO DO APÊRTO

Beltrão acha que a política econômico-financeira pode ser menos rígida

Exército da China toma poder do PC

O Exército da China está desmontando a máquina do Partido Comunista e substituindo civis por militares nos cargos de direção em todos os setores, dentro de um esquema que visa a concentrar todo o Poder em suas mãos, tendo já sob seu contrôle as principais cidades do país.

A agência soviética Tass, confirmando informações de fontes diplomáticas ocidentais, afirmou ontem que o Exército se transformou no principal órgão punitivo do nôvo sistema revolucionário na China, controlando tôda a economia do país, o ensino, a imprensa, transportes e comunicações e segurança pública. (Página 2)

Trégua nos cortes pode acabar hoje

O corte de luz aos sábados e domingos poderá voltar a partir de hoje entre 18h30m e 21 horas, porque a quantidade de energia consumida está quase igual ao total disponível, segundo afirmou ontem o Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi.

Sôbre a irregularidade dos cortes fora da tabela, que se vem repetindo em todos os bairros da Cidade, o Almirante Magaldi voltou a dizer que a tabela "é apenas um indicador do período em que o corte pode se verificar", mas que "se houver disponibilidade o corte é retardado ou suprimido". (Página 16)

Diálogo com os operários é objetivo de Passarinho

O Coronel Jarbas Passarinho assumiu ontem o Ministério do Trabalho, afirmando que recebeu a recomendação de "dialogar com os operários, de ouvir-lhes as reivindicações, de analisar-lhes os pleitos, e isto deve e tem que ser feito, ao mesmo tempo sem demagogia e com o cuidado de ouvir os empresários brasileiros".

O nôvo Ministro acrescentou, porém: "Sei que não me esperam dias tranqüilos, pois as áreas radicais que sempre combati — os comunistas e os proxenetas dos sindicatos, fabricados pela ação corruptora do Estado — estarão desde já prontos para dificultar-me a ação, impedir-me o êxito, que seria menos meu que do Govêrno e do Brasil."

Cercado de vários oficiais-generais, o Sr. Ivo Arzua assumiu o Ministério da Agricultura, já com um programa preparado, através do qual pretende "arrancar da miséria milhões de brasileiros que vivem no interior", substituindo os limites territoriais dos Estados "pelas grandes linhas que definirão o zoneamento agropecuário no Brasil".

No âmbito da Aeronáutica, a preocupação também é a humanização: o Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo assumiu as funções de Ministro da Aeronáutica, afirmando que "é indispensável governar voltado para as necessidades fundamentais do homem, em todos os escalões, não apenas para a obrigação de satisfazer as justas aspirações".

A assunção do General Afonso Augusto de Albuquerque Lima ao Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais foi prestigiada por muitos militares e, em seu discurso, o nôvo Ministro afirmou que "as identificações entre civis e militares são muitas e êles se integram e se compreendem muito acima das malquerenças". (Página 7)

Assembléia convoca Paulo Soares

O Govêrno do Estado terá de explicar à Assembléia Legislativa, através de seu Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, de acôrdo com requerimento do Deputado Mauro Werneck, ontem aprovado, quais foram as providências adotadas para diminuir os desastrosos efeitos das chuvas fortes sôbre o Rio.

A Escola José de Alencar, nas Laranjeiras, embora mantivesse até ontem suas aulas, estava interditada há muito tempo pelo Instituto de Geotécnica. O relatório, enviado à IV Região Administrativa, não chegou à escola e as crianças correram perigo desde o reinício das aulas. (Página 10)

Holanda reclama Stangl

Em telegrama enviado ontem à Embaixada do Brasil em Haia, a Comissão Executiva do Fundo Wiesenthal, da Holanda, solicitou a extradição para a Áustria do nazista Franz Paul Stangl, que aquela entidade considera como "um dos maiores criminosos da II Guerra Mundial".

Alarmada com as notícias de que Stangl teria possibilidades de não ser entregue à Áustria, porque as leis do Brasil não fazem referência ao genocídio, a Comissão advertiu que o Govêrno brasileiro tem "uma grande responsabilidade, e não deve dar a aparência de que protege um criminoso de guerra". (Página 11)

Krieger quer conciliar Auro e Pedro

O Senador Daniel Krieger encaminhou aos Srs. Pedro Aleixo e Auro de Moura Andrade uma fórmula que permitirá solucionar por via parlamentar o conflito que surgiu entre êles por causa da Presidência do Congresso sem a necessidade do pronunciamento do Supremo Tribunal Federal e sem revisão do texto da nova Constituição.

A fórmula do Senador Daniel Krieger, segundo as informações, consiste numa revisão hábil do Regimento Interno do Parlamento, esclarecendo quais são as atribuições do Presidente do Senado e as do Presidente do Congresso. (Página 16)

Johnson tem podêres para negociar

Por 28 votos a três, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes dos EUA aprovou ontem uma resolução prometendo seu apoio às conversações sôbre assistência financeira e comércio que o Presidente Lyndon Johnson manterá em Punta del Este com os Chefes de Estado do Hemisfério.

O Secretário de Estado Dean Rusk tentou convencer ontem a Comissão de Relações Exteriores do Senado a seguir o exemplo dos deputados. Segundo alguns observadores políticos, apesar da oposição de vários senadores, a Comissão terminará por aprovar o apêlo de Johnson. (Página 9)

MDB exige revogação da Lei de Segurança

O MDB deu sentido prático ao repúdio generalizado à Lei de Segurança legada pelo Marechal Castelo Branco, apresentando ontem mesmo projeto de lei que revoga o Decreto-Lei do ex-Presidente. O projeto foi elaborado pelo Deputado Oscar Pedroso Horta e será seguido de um segundo projeto, propondo uma Lei de Segurança compatível com a Constituição.

Na justificativa do projeto — documento que exprime a opinião do Partido oposicionista — fica claro que aquela providência é necessária para evitar expor cidadãos "à mercê de instrumentos tirânicos, até que o Congresso possa dar o seu entendimento sôbre a urgente e importante matéria da conceituação da Segurança Nacional".

Novas vigorosas manifestações de repúdio à Lei de Segurança Nacional foram promovidas ontem no Senado, na Câmara, no Superior Tribunal Militar e nas Assembléias Legislativas da Guanabara e Estado do Rio.

O General Mourão Filho alertou para o fato de que "devemos impedir que falsos líderes ignorantes levem a Nação a dar guinadas para a direita, matando a liberdade em nome da própria liberdade". (Noticiário, página 11, e *Coluna do Castello*, página 4)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30;SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

EUA destroem usina que fornece energia a Hanói

Saigon (UPI-JB) — A aviação naval norte-americana voltou a bombardear o Vietname do Norte ontem à noite, destruindo a usina hidrelétrica de Bac Giang, a 30 quilômetros de Hanói que fornece a maior parte da energia elétrica àquela Capital, obedecendo aos planos para destruir os objetivos estratégicos norte-vietnamitas.

Em combates terrestres, as fôrças americanas perderam mais de 80 homens em choques-relâmpagos com tropas regulares norte-vietnamitas na região desmilitarizada que separa os dois Vietnames e tiveram 64 baixas — 12 mortos e 52 feridos — em batalha de 12 horas nas selvas perto da fronteira com o Camboja.

Os combates coincidiram com a chegada a Saigon do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas americanas, General Earle Wheeler, que veio preparar a reunião do Presidente Johnson com os chefes militares americanos, segunda-feira em Guam, que poderá determinar uma nova escalada na guerra.

Em Moscou, o jornal **Estrêla Vermelha** disse que a conferência de Guam vai discutir a forma de aumentar a pressão militar sôbre o Vietname do Norte. Os governantes ianques — disse o órgão das Fôrças Armadas soviéticas — pretendem subir vários degraus a mais na escalada de sua guerra criminosa.

A aviação americana, durante o dia de ontem, realizou um total de 78 ataques aéreos ao Vietname, bombardeando, além da usina de Bac Giang, já bombardeada na semana passada, a região industrial do vale do Rio Vermelho, estradas de rodagem, pontes e objetivos militares.

No Vietname do Sul, os bombadeiros estratégicos B-52 bombardearam três regiões de concentração de tropas guerrilheiras: uma região da costa, que havia sido localizada pela I Divisão de Cavalaria Aerotransportada, outra perto da fronteira com o Camboja e a terceira ao norte, a uns 400 quilômetros de Saigon.

UM QUE FICOU

Fuzileiros dos EUA examinam um foguete deixado pelo Vietcong após o ataque a Da Nang. (UPI)

BEM ESCONDIDO

Depois de inúmeras buscas, um mergulhador encontra outro foguete num rio perto da base. (UPI)

Johnson em Guam aumentará pressão

Washington (UPI-JB) — Espera-se que a conferência do Presidente Johnson em Guam, segunda-feira, resultará num outro apertar de parafusos para intensificar a pressão militar sôbre Hanói e o Vietcong.

De acôrdo com as autoridades aqui, isto consistirá no acréscimo de mais uns poucos alvos industriais a serem atacados na lista da Marinha e dos bombardeiros da Fôrça Aérea e na planificação do uso mais eficiente dos reforços de tropas que estão sendo enviados para o teatro da guerra.

Altos funcionários do Govêrno, estimulados pelas crescentes provas de que o moral comunista está baixando e que há dificuldades de suprimentos, estão esperando que o aumento gradual da punição obrigará a Hanói a sair de sua recusa de ir a conversações de paz em têrmos razoáveis.

Embora frisem que Hanói ainda não deu sinal de que está disposta a reduzir o ritmo do conflito e comparecer à mesa de conferência, os altos funcionários do Govêrno dizem que há provas de que os norte-vienamitas podem estar se movimentando nessa direção. Mas declinaram de revelar as provas.

Declararam que não há fundamento para a especulação no sentido de que a reunião de Guam provocará uma maior escalada da guerra. E dizem que nenhuma consideração está sendo dada nos altos escalões aqui no aumento das tropas americanas além dos 470 mil soldados que deverão estar no Vietname no fim de 1967.

Os altos funcionários estão considerando a reunião como tendo principalmente o objetivo de "mudar a guarda". A nova escolha de Johnson para Embaixador no Vietname do Sul, Ellsworth Bunker, e seu auxiliar, Eugene M. Locke, terão oportunidade de conversar com os líderes militares e de se atualizarem com os diplomatas que estão substituindo — o Embaixador Cabot Lodge, que se retira de Saigon, e seu auxiliar William J. Porter.

Os novos diplomatas estão servindo no Paquistão e assumirão seus postos em Saigon no mês de abril, em data não marcada ainda.

O Presidente e seus auxiliares, além de passarem em revista os progressos do esfôrço militar, planejam discutir os êxitos obtidos até agora no programa de "pacificação" e reabilitação que estão executados nos territórios reconquistados aos comunistas.

Johnson se fará acompanhar, na reunião sôbre estratégia, do Secretário de Estado Dean Rusk, do Secretário de Defesa Robert S. McNamara, e de um grupo de outros diplomatas e oficiais do Exército de Washington.

O General William Westmoreland, Comandante das Fôrças Norte-Americanas no Vietname, comparecerá a tôdas as reuniões, assim como o Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky e do Chefe de Estado em Saigon, General Nguyen Van Thieu.

Dão-se aqui descontos às notícias no sentido de que o convite a Cao Ky e Thieu para a reunião pode provocar repercussões políticas adversas no Vietname do Sul. Os dois militares são considerados os mais prováveis candidatos à Presidência nas eleições que se realizarão no fim do ano.

Dizem altos funcionários em Washington que o fato de a nova Constituição não ter sido aprovada e não estar ainda fixada a data da eleição diminuem quaisquer implicações políticas agora. Teria sido muito difícil e também psicològicamente inábil realizar uma conferência norte-americana de alto nível sôbre a guerra do Vietname, a quatro horas de vôo de Saigon, sem convidar representantes do país interessado. Dizem êles ainda que o tom duro do discurso de Johnson sôbre a sua política vietnamita quarta-feira passada, na Legislatura do Tenessee, indica sua decisão de continuar o gradual aumento de pressão militar, na esperança de quebrar a resistência de Hanói às conversações de paz.

Todavia, acrescentam, deve-se salientar que os esforços americanos para encontrar um caminho para a paz estão prosseguindo firmemente. Os altos funcionários negam enfàticamente qualquer sugestão de que Johnson não esteja ansioso em abrir negociações até que um Govêrno civil substitua a Junta Militar que se encontra no Poder em Saigon.

Generais de Saigon disputam Poder

Saigon (UPI-JB) — O General-Presidente da Junta Militar, Nguyen Van Thieu, anunciou que está inclinado a disputar a Presidência do Vietname do Sul nas eleições marcadas para outubro próximo, em que haverá um só candidato, concorrendo com o General-Primeiro-Ministro Cao Ky, que também deseja o cargo.

Em entrevista à agência semi-oficial sul-vietnamita, o chefe da Junta Militar do Vietname do Sul declarou: — Se o povo tiver confiança em mim e o Exército me apresentar como candidato à Presidência, pensarei no caso.

As eleições serão convocadas com base na Constituição que está sendo ainda elaborada pela Assembléia Constituinte mas o General Cao Ky, embora não tenha revelado oficialmente seus planos, já demonstrou que está interessado também em disputar a Presidência. Cao Ky e Van Thieu são os homens mais fortes de Saigon.

Ùltimamente, Van Thieu tem procurado reunir-se freqüentemente com a imprensa para tentar melhorar sua imagem política e desfazer as vantagens que leva o General Cao Ky, como chefe do Executivo e porta-voz de fato da Junta Militar.

Segundo a agência sul-vietnamita, Van Thieu revelou seu propósito de concorrer às eleições presidenciais em entrevista exclusiva que concedeu a um de seus correspondentes.

Na entrevista, Van Thieu declarou que o Exército pretende um papel ainda maior no Govêrno que fôr eleito. Frisou o General-Presidente que o Exército é a própria base da nação e que na direção do Govêrno os militares têm apresentado bons resultados. Os militares não têm partido organizado mas controlam o Poder Central e duzentos distritos do país, inclusive a Polícia Federal, cujo chefe é partidário de Cao Ky.

U Thant procura paz em silêncio

Nações Unidas, Vaticano, (UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, confirmou ontem que está realizando esforços para obter uma solução pacífica no Vietname, mas não quis fazer uma declaração pública no momento.

O Papa Paulo VI pediu aos jovens de Roma que se unam a êle em fervorosa oração "pela paz verdadeira e total" e um anúncio do Vaticano diz que "também em vista da penosa situação internacional" o Papa deseja insistir no tema da paz, nas cerimônias do Domingo de Ramos.

RESERVA

Em face das declarações do Chanceler filipino Narciso Ramos — que informou em Manilha que U Thant iniciara nova campanha de paz que "neste momento é muito reservada" — o Secretário-Geral disse em cerimônia pública realizada por motivo da emissão de um nôvo sêlo comemorativo das Nações Unidas, na sede da organização, que "meu comentário também é reservado".

As informações sôbre os esforços de U Thant para que os Estados Unidos e o Vietname do Norte aceitem seu antigo plano de paz de três pontos circulam desde que o Secretário-Geral conferenciou com diplomatas norte-vietnamitas, na Birmânia, no início do mês;

Os rumôres foram fortalecidos pela conferência reservada de hora e meia que U Thant manteve com o Embaixador norte-americano Arthur Goldberg depois que êste regressou de uma viagem a cinco nações da Ásia. Os dois diplomatas se recusaram a fornecer detalhes da conversa.

O porta-voz de U Thant comunicou ontem que "o Secretário-Geral prossegue em seus esforços para encontrar uma solução pacífica para o Vietname. Faz isso reservadamente porque não se alcançaria qualquer objetivo útil com um comunicado público neste momento".

O porta-voz acrescentou que U Thant está agindo em caráter particular e não oficial.

Não foi diretamente mencionada a guerra do Vietname, no apêlo do Papa às orações pela paz no início do ritual da Semana Santa, em que se recorda o ingresso triunfal de Cristo em Jerusalém, cinco dias antes da Crucificação, mas a referência foi considerada clara.

Paulo VI empenha-se há anos na realização de entendimentos para a paz. Os observadores acreditam que tenha feito um apêlo ao Presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, ao recebê-lo em janeiro, para que intervenha nessas gestões.

O ex-Vice-Presidente norte-americano Richard M. Nixon foi recebido na quinta-feira, em audiência privada.

O comunicado de ontem diz que Paulo VI deseja que os jovens romanos tomem parte, em grande número, nos rituais do Domingo de Ramos, na Basílica de São Pedro, como o fizeram nos três últimos anos, simbolizando assim os jovens de Jerusalém que aplaudiram Cristo à sua entrada na Cidade Santa.

Russo lembra Kennedy em poema

Moscou (UPI-JB) — Um poema publicado ontem num jornal soviético — *Americanos, Onde Está seu Presidente?* — diz que os norte-americanos que lutam no Vietname são tão culpados quanto os assassinos do Presidente Kennedy e que êstes continuam à sôlta.

O poema, de Vladimir Panov, publicado no jornal *Zarya Vostoka* (*Alvorada do Leste*), de Tbilisi, Geórgia, pede que cesse a intervenção dos Estados Unidos no Vietname e exorta:

"Os assassinos do Corpo de Fuzileiros
afugentam o mêdo com gritos.
Enquanto o momento da morte não chega
Enquanto a decisão final não vem da selva
Joguem fora as metralhadoras, rapazes.
Rapazes, digam, onde está seu Presidente?"

Equiparando o assassinio de Kennedy à luta no Vietname, prossegue o poema:

"Seus assassinos fugiram à responsabilidade.
Americanos, onde está seu Presidente?
Vocês não podem fugir para o mato
Ou ocultar-se no relatório de uma subcomissão.
Não há casos no mundo
Que fiquem sem resposta.
O alarma sopra da fita do teletipo
Não (apenas) para a sensação de uma página de jornal.
Americanos, onde está seu Presidente?"

Pequeno guia americano para linguagem comunista

Êste é um pequeno léxico de expressões freqüentemente usadas nos documentos oficiais dos Partidos e Governos comunistas de todo o mundo.

Foi preparado e distribuído pelo Serviço de Informações dos Estados Unidos (USIS), com a observação de que "os comunistas desenvolveram linguagem própria" e "a compreensão de sua semântica é essencial para se entender o que dizem uns aos outros, bem como o que realmente querem dizer quando se dirigem a públicos não comunistas".

AGRESSÃO: ato ou atividade de um govêrno não comunista em defesa de seus direitos; mais freqüentemente usado em casos onde êsses direitos são defendidos contra ações ou ameaças comunistas.

COEXISTÊNCIA PACIFICA: rivalidade econômica e política entre o Mundo Livre e os Estados Comunistas, evitando-se a prática de hostilidades. A coexistência ideológica é excluída e a possibilidade de uma saída para a guerra não é afastada pelos teóricos do comunismo.

LIDERANÇA COLETIVA: têrmo referente a decisões tomadas pelo plenário de reuniões do Partido Comunista, especialmente pelo Comitê Central. Na prática, a liderança coletiva tem sido rara em países controlados pelo comunismo, que se inclinaram em direção ao domínio por indivíduos poderosos tais como Josef Stalin e Mao Tsé-tung.

COLETIVIZAÇÃO: sistema agrícola sob o qual os agricultores são compelidos a trabalhar para o Estado ao invés de fazê-lo para si próprios.

COLONIALISMO: têrmo usado pelos comunistas quando se referem a áreas ou países que, segundo êles, ainda se encontram sob o domínio do chamado poder "imperialista". Os comunistas, por outro lado, insistem em que a hegemonia exercida pela União Soviética sôbre a Europa Oriental, ou por Pequim sôbre o Tibete não é colonialismo.

CULTO DA PERSONALIDADE: têrmo que denota jugo autocrático por parte de um líder do Partido (originalmente atribuído a Stalin), mais usado durante períodos de liderança coletiva.

REVOLUÇÃO CULTURAL: têrmo criado por Pequim para descrever o expurgo político na China Comunista, de pessoas não inteiramente identificadas com as políticas de Mao Tsé-tung.

DEMOCRACIA: palavra que encerra especial significado para os comunistas, geralmente utilizada com o adjetivo qualificativo. Assim, "democracia burguesa" é usado para o sistema parlamentar multipartidário dos países não comunistas, enquanto os têrmos "democracia soviética" e "democracia popular" são empregados para exaltar os regimes controlados por um único partido comunista.

CENTRALISMO DEMOCRATICO: terminologia usada por Lênine para descrever o regime de um só partido, centralizado em uma pequena e ativa liderança. Em teoria, o elemento controlador, o comitê central do Partido, é escolhido através de processo eletivo por organizações do Partido em vários níveis, do mais baixo ao mais elevado. Na prática, o comitê central é um corpo que se perpetua na autoridade e cujas decisões são soberanas.

DESVIACIONISMO: têrmo que significa afastamento da interpretação oficial da linha do Partido Comunista.

MATERIALISMO DIALÉTICO: um conceito básico do marxismo.

O materialismo dialético combina dois conceitos metafísicos improváveis: (1) que só o mundo material possui realidade e (2) que as mudanças progressistas ocorrem na natureza e na sociedade como resultado de conflitos entre fôrças e elementos contraditórios ou opostos.

DITADURA DO PROLETARIADO: a pedra angular da doutrina marxista-leninista, envolvendo a "luta de classes" entre os trabalhadores organizados, ou proletariado, e a burguesia, ou classe média. Lênine usou êsse têrmo, como um eufemismo para o regime de um só partido.

DOGMATISMO: recusa na aceitação das últimas modificações oficiais da teoria marxista-leninista.

FRENTE POLÍTICA: uma coalizão, incluindo o Partido Comunista como elemento principal. (Uma "frente popular" é uma aliança comunista, usualmente tida como temporária. Uma "frente nacional" é uma coalizão mais ampla e sólida que também inclui partidos nacionalistas. Na terminologia não comunista define uma organização controlada pelos comunistas).

IMPERIALISMO: na teoria leninista, a etapa final do desenvolvimento do sistema capitalista; freqüentemente usada em ataques de propaganda contra nações ou alianças não comunistas.

INTERNACIONALISMO: freqüentemente significando "internacionalismo proletário", envolve apoio e defesa da União Soviética por todos os meios e formas.

MARXISMO, MARXISMO-LENINISMO: os aspectos revolucionários das teorias originais de Marx e Engels, que Lênine e seus sucessores expropriaram e transformaram para atender a seus próprios conceitos.

MASSAS: a grande massa do povo; o povo que trabalha.

MORALIDADE: no uso comunista, uma palavra com duplo significado. "Moralidade Burguesa" refere-se a valôres derivados de crenças éticas ou religiosas. "Moralidade Comunista" é um sistema de valôres que sanciona qualquer ação destinada a atingir os objetivos comunistas.

NACIONALISMO: um conceito que tem várias acepções no uso comunista. "O Nacionalismo Burguês", por exemplo, é definido como o desejo de autodeterminação pelo povo de países não comunistas. Esta aspiração pode até ser apoiada se vier a contribuir para o enfraquecimento das alianças não comunistas. "Nacionalismo" por si, contudo, quando praticado por Estados comunistas como a Iugoslávia ou advogado por várias minorias étnicas controladas por Moscou ou por Pequim, não é aceito pelos comunistas ortodoxos.

LIBERTAÇÃO NACIONAL: têrmo cada vez mais empregado para descrever movimentos revolucionários, lançados ou apoiados por regimes comunistas. Em anos recentes, por exemplo, "movimentos de libertação nacional" do tipo extremista têm sido apoiados e encorajados pelas potências comunistas em uma tentativa de ganhar influência sôbre as áreas em desenvolvimento. A "libertação nacional" também é explorada como um meio de encobrir os designios comunistas de infiltração, subversão e, finalmente, da conquista de outras nações. A organização da "Frente de Libertação Nacional" no Vietname do Sul serve como exemplo desta tática.

NEOCOLONIALISMO: a ajuda e assistência proporcionada às novas nações independentes e àquelas em desenvolvimento pelas nações desenvolvidas não comunistas.

NEUTRALISMO: uma palavra com vários significados dentro da teoria e do uso comunista. O marxismo-leninismo exclui o neutralismo nas relações internacionais, pois só admite a existência de dois mundos: o comunista e o não comunista. Na prática, entretanto, a política soviética favoreceu o neutralismo em certos países não comprometidos, na esperança de que isto propiciasse uma porta aberta à influência comunista. Por sua vez, Mao Tsé-tung declara: "a neutralidade constitui uma mera camuflagem e um terceiro caminho não existe".

PAZ: palavra geralmente atrelada à propaganda comunista contra o chamado "imperialismo". O tema da "paz" é o preferido por organizações comunistas tais como o Conselho Mundial da Paz.

POVO: em geral êsse têrmo é empregado a qualquer segmento ou grupo da população que apóia os objetivos comunistas.

DEMOCRACIA POPULAR: na teoria comunista, uma democracia popular é a forma intermediária de govêrno entre a "democracia burguesa" parlamentar e a "democracia soviética", que é caracterizada pelo regime do partido único da União Soviética. Os têrmos "democracia popular" e "república popular" são usados como sinônimos para os estados controlados pelos comunistas.

POPULAR: um têrmo laudatório, significando ser digno de auxílio comunista; aplicado a movimentos de grupos, objetivos políticos ou regimes.

PROGRESSISTA: como as palavras "democrático" e "popular" êste têrmo é comumente associado aos grupos ou movimentos pró-comunistas.

PROLETARIADO: definido por Marx e Engels como a classe operária sob o sistema capitalista, cujos membros teòricamente não possuem propriedade ou meios de produção.

PROPAGANDA: no uso comunista a palavra tem várias aplicações teóricas funcionais, inclusive (1) a doutrinação sistemática do povo sob o regime comunista; (2) o uso de todos os meios de comunicação, educação e cultura para o mesmo fim; (3) apoio de numerosas agências domésticas e internacionais e de organizações de disseminação dos princípios comunistas no mundo não comunista. As organizações de frente comunistas servem como exemplo para a última acepção. "democracia burguesa" parlamentar e a "democracia soviética",

REACIONÁRIO: têrmo com uma ampla gama de significados usualmente aplicados aos grupos e indivíduos que se opõem aos objetivos comunistas.

REVANCHISTA: no uso comunista, qualquer alemão ocidental que acredite em autodeterminação para todo o povo germânico é considerado um "revanchista".

REVISIONISMO: refere-se a qualquer movimento ideológico socialista, marxista ou comunista, acusado de tentar a revisão de alguns ensinamentos dogmáticos de Marx e Lênine, os quais deverão ser seguidos cegamente por todos os comunistas e seus simpatizantes, dentro e fora da órbita do comunismo.

Exército chinês toma poder do PC em quase todo o país

Hong-Kong (UPI-JB) — O Exército Popular de Libertação da China arrebatou ao Partido Comunista o contrôle das principais cidades chinesas, inclusive Pequim, alcançando um poder que não tem há 17 anos, desde a queda de Chang Kai-chek, segundo informaram, ontem, fontes diplomáticas.

O fortalecimento do poderio militar é tido como a principal conseqüência da Revolução Cultural e correspondentes japonêses radicados em Pequim confirmam a existência de divergências profundas entre o Partido e os militares, registrando sessões tumultuadas do Comitê Central do PC e do Comitê Central Militar.

CONTRÔLE

Um relatório preparado por diplomatas especializados em assuntos da República Popular da China diz que os 2 500 000 homens do Exército de Libertação tomaram muitos postos vagos pelos ataques aos Guardas Vermelhos, no Partido Comunista e nos governos locais.

Comissões militares de contrôle, segundo o relatório, foram criadas em caráter definitivo nas principais cidades do país — Pequim, Xangai e Cantão — e em outros centros urbanos. "A Revolução Cultural colocou a China sob um contrôle militar semelhante ao que imperava em 1949-1950, quando foi derrubado o Govêrno nacionalista do Generalíssimo Chang Kai-chek" — afirma.

Jornais direitistas de Hong-Kong asseguram que Cantão, a cidade mais importante do Sul da China, está sob completo contrôle do Exército, e que as tropas ameaçam fuzilar, sem julgamento, os antimaoístas encontrados com armas de fogo ou explosivos. Um mural de Pequim cita palavras da líder do Comitê Revolucionário Cultural da Universidade de Pequim, Nieh Yuan-tzu: "A luta pelo poder entra em sua fase final".

CHOQUES

Três jornais de Hong-Kong — **Hong-Kong Times, Hong-Kong Express e Kung Bung** — baseados em declarações de recém-chegados da China, noticiaram que Cantão está sob a lei marcial, em virtude das graves desordens que continuam ocorrendo, ameaças de greve e escassez de alimentos.

O Exército Popular está pràticamente senhor do centro da cidade, e domina tôda a província de Kuantung, diante da oposição ali reinante ao líder supremo Mao Tsé-tung. Grupos maoístas e antimaoístas se teriam empenhado em sangrentas batalhas, à noite, em Cantão, e os feridos foram abandonados à sua sorte, nas ruas. Na luta, utilizaram-se facas, garrafas e outras armas.

Cientistas dos EUA acham que nave russa Cosmos-146 prepara vôo em volta da Lua

Moscou, Londres e *Washington* (UPI-JB) — Cientistas norte-americanos acreditam que o Cosmos 146, colocado em órbita sexta-feira pela União Soviética, realiza experiências prévias a um lançamento de vários cosmonautas, em missões diferentes no espaço, ou em vôo ao redor da Lua.

O *The London Evening Star* afirmou ontem que o satélite é o maior veículo já enviado ao espaço e pode preceder uma viagem espetacular de uma cápsula multitripulada. Seria um modêlo maior e mais aperfeiçoado de nave, ou de um foguete impulsor.

PARTICULARIDADES

Um dos aspectos especiais descobertos, no Cosmos-146 pelo Comando norte-americano de Defesa, é a segunda carga útil do satélite. Poderia ser parte de uma combinação trifásica ou o estágio superior mais aperfeiçoado já desenvolvido na União Soviética.

Outra particularidade é a baixa altura de sua órbita, quase 180 km abaixo do perigeu normal, e o fato de estar dentro do alcance de anteriores vôos tripulados.

O que dá, porém, maior pêso às conjecturas de iminência de nova façanha soviética é o segundo aniversário, hoje, do envio de um cosmonauta soviético ao espaço.

A série Cosmos, iniciada em 16 de março de 1962, destina-se à exploração do espaço cósmico, visando a futuras viagens tripuladas. O satélite número 148 entrou em órbita quinta-feira (foi o sexto em três semanas), data do quinto aniversário do início do programa. Pelas informações da agência oficial Tass, funciona normalmente, cumprindo sua missão: medir raios cósmicos, campos magnéticos e outros fenômenos espaciais.

Soviéticos deixam Nixon só

Moscou (UPI-JB) — Os dirigentes soviéticos se recusaram a receber em audiência o ex-Vice-Presidente Richard Nixon, que teve de passear sòzinho ontem pelas ruas de Moscou, depois de almoçar com o Embaixador americano Llwewellyn Thompson e diplomatas ocidentais, na sede da Embaixada dos Estados Unidos. Nixon declarou aos jornalistas, que o entrevistaram durante visita a um bairro em construção, que ficou desapontado com a atitude dos dirigentes soviéticos e que ao encerrar sua volta ao mundo fará uma série de conferências sôbre política internacional. Nixon pretende disputar o lugar de Johnson em 1968. O despacho do correspondente da Tass no Vietname do Norte, acusando os americanos de haverem bombardeado a Cidade de Haiphong seis vêzes êste mês, dá informação que indica, segundo peritos militares, estar o Govêrno de Hanói montando equipamento antifoguetes perto de escolas e em zonas de residências.

"DO" ainda publica ato de Castelo

Brasília (Sucursal) — O **Diário Oficial** publicou ainda ontem decreto do ex-Presidente Castelo Branco aprovando o programa de pesquisa e desenvolvimento pesqueiro do Brasil, de acôrdo com o plano de operações elaborado pela ONU e que prevê a aplicação, em dois anos, de 421 400 dólares no setor da pesca.

Diz o decreto que o programa terá autonomia administrativa, técnica e financeira e gozará das prerrogativas da Fazenda Pública em matéria de isenção tributária. Pelo mesmo ato, é criada a Comissão Nacional da Pesca, integrada por 13 membros indicados pelo Presidente da República.

Costa e Silva verá dívidas a municípios

Brasília (Sucursal) — O Grupo Parlamentar Municipalista vai encaminhar ao Presidente Costa e Silva, dia 13 de abril, um memorial reivindicando a execução de um esquema de pagamento da totalidade das dívidas da União para com os municípios.

O grupo decidiu, ainda, apresentar um anteprojeto de lei complementar à Constituição, visando a uniformizar os subsídios dos vereadores municipais, nos municípios cuja população seja superior a cem mil habitantes.

IBRA

Será feito, também, um levantamento de tôda a legislação, inclusive decretos-leis, no setor tributário, quando houver repercussão na economia e nas finanças dos municípios. Um apêlo ao Marechal Costa e Silva será formulado, para que sejam revistos os critérios adotados pelo IBRA, principalmente nos Estados de grande território e de pequena densidade populacional.

Foi deliberado que o Grupo Parlamentar Municipalista será supervisionado pelos Deputados Aniz Badra, Cunha Bueno e Osmar Cunha, enquanto não se constituir uma estruturação definitiva do órgão.

Chuva faz obstrução no Congresso

Brasília (Sucursal) — As fortes chuvas que caíram ontem à tarde em Brasília provocaram alguns transtornos no Palácio do Congresso, com a suspensão do tráfego de veículos.

As águas subiram dez centímetros na pista da entrada subterrânea e ameaçaram invadir a entrada comum das duas Casas do Congresso durante cêrca de 40 minutos. Os prejuízos materiais foram pequenos.

MDB estudará a legislação da Revolução

O Presidente do MDB nacional, Senador Oscar Passos, convocou para após a Semana Santa, no Rio, reunião dos membros da Comissão designada pela agremiação para examinar a legislação revolucionária e isolar as medidas decretadas ou aprovadas pelo Congresso que careçam de reformulação, dentro do empenho oposicionista de restaurar a sistemática democrática no País.

Do encontro, que provàvelmente se realizará na residência do Sr. Oscar Passos, nas Laranjeiras, participarão, entre outros, os Srs. Josafá Marinho, Antônio Balbino e Martins Rodrigues, que integram a comissão partidária encarregada de estudar o problema.

Nesse encontro, os oposicionistas deverão acertar as bases do movimento parlamentar para revisão da legislação revolucionária obtida durante o Govêrno Castelo Branco e considerada de convívio impossível com princípios democráticos.

Fôrça Aérea dos EUA vem fotografar

Brasília (Sucursal) — Chega a Brasília, na próxima segunda-feira, a primeira parte do 10.º Grupo de Aerofotogrametria da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que vai realizar o levantamento aerofotogramétrico do Brasil, a fim de aperfeiçoar os próprios mapas brasileiros existentes.

O projeto que o 10.º Grupo de Aerofotogrametria vai executar faz parte do acôrdo firmado em 1952 entre o Brasil e os Estados Unidos, iguais aos que foram feitos pelo Govêrno norte-americano com mais de 30 nações.

O Grupo, que viajará em avião militar norte-aemricano, é chefiado pelo Tenente Charles Irions e composto de 125 homens, entre oficiais e praças, até agora estacionados em São Paulo, onde trabalhavam desde 1964 no projeto de levantamento aerofotogramétrico.

Coluna do Castello

Revogação só com o sim do Presidente

Brasília (Sucursal) — O MDB deu sentido prático ao repúdio generalizado do Congresso à Lei de Segurança legada pelo Marechal Castelo Branco, apresentando ontem mesmo projeto de lei que revoga o decreto-lei do último Presidente da República. O projeto foi elaborado pelo Deputado Oscar Pedroso Horta e será seguido de um segundo projeto, a ser estudado pela comissão partidária, propondo uma nova Lei de Segurança compatível com a Constituição.

A ARENA, em todos os níveis, inclusive o de liderança, considera igualmente excessivo e inadequado o Decreto-Lei da Segurança, mas espera que o problema da revisão seja colocado para ouvir a respeito o Presidente Costa e Silva. Sem o consentimento, aliás, do Presidente da República, será inócua qualquer tentativa de revogação ou de modificação do decreto-lei, desde que o Chefe do Poder Executivo tem poder constitucional de legislar sôbre Segurança Nacional. Se o Congresso revogar o decreto ou adotar uma nova lei, sem acôrdo prévio com o Chefe do Govêrno, o Presidente tècnicamente poderá restaurar o decreto revogado ou dispor sôbre a matéria de maneira diferente. Não sendo exclusiva a competência do Presidente da República nem a do Congresso, mas possuindo ambos os órgãos competência concorrente, nada se poderá fazer de concreto sem um entendimento dos dois.

Ao lado dessa consideração, contém-se igualmente a ARENA pelo dever da solidariedade política ao Marechal Costa e Silva, de quem espera orientação para definir-se sôbre matéria essencial para a conjuntura.

O Sr. Oscar Pedroso Horta fêz um estudo comparativo do Decreto-Lei da Segurança Nacional com a Lei n.º 1 802, com a Constituição e com o Código Penal Militar. A maioria dos crimes definidos no decreto-lei e por êle punidos já o eram pela legislação vigente. Em três coisas substanciais o decreto inovou, segundo a conclusão do Sr. Horta: na filosofia, tautològicamente formulada nos artigos iniciais, na jurisdição, que passou a ser a militar para todos os crimes contra a segurança, e no estranho Artigo 48, que pune prèviamente, apenas recebida a denúncia, o denunciado com a pena de demissão de emprêgo público ou em emprêsa privada.

O Sr. Horta apontou erros, excessos e inconstitucionalidades outras do decreto-lei, mas o que o impressionou sobretudo foram os artigos introdutórios. "Aí", disse, "define-se a coisa pela própria coisa". O Sr. Martins Rodrigues, presente, comentou: "É boçal." O Sr. Horta concordou: "É boçal."

O Deputado paulista não tem a menor dúvida de que a lei foi redigida pelo ex-Ministro Carlos Medeiros Silva, embora com matéria oriunda de outras fontes.

Congresso dirá quem o preside

O Presidente Costa e Silva, depois de longo exame da crise suscitada em tôrno da Presidência do Congresso, definiu sua orientação a respeito do assunto: o próprio Congresso deve dirimir a dúvida, através de reforma do Regimento Comum. Ficou afastada a hipótese de apêlo ao Supremo Tribunal e a de reformar a Constituição para eliminar a antinomia de dispositivos relacionados com a matéria.

O Senador Auro de Moura Andrade perdeu uma batalha mas não perdeu a guerra. Considerando inadequada a solução por via regimental, terá de aceitar a decisão política. No entanto, fica-lhe assegurado o direito de luta no plenário do Congresso na defesa do que supõe serem suas atribuições.

Para votar emendas ao Regimento, o Congresso se reúne como um só corpo, votando senadores e deputados como congressistas, individualmente. No entanto, ambas as Casas terão de dar número, que se constata isoladamente, primeiro o do Senado e depois o da Câmara, ou vice-versa.

O Líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, comprometeu-se a assegurar número para discussão e votação, mas provàvelmente não lutará, no mérito, contra o Sr. Moura Andrade, sem prejuízo do seu voto pessoal que, honrando o compromisso político por êle promovido, será em favor do reconhecimento do Poder constitucional do Sr. Pedro Aleixo.

Na Câmara, a liderança da ARENA inclina-se pelo Vice-Presidente da República, por quem trabalhará o Sr. Ernâni Sátiro, sem contudo fechar a questão. O Sr. Auro de Moura Andrade terá condições, portanto, de prosseguir a luta.

É claro que, numa votação política, tende a prevalecer o voto que traduz o pensamento do Presidente da República, nitidamente favorável ao Vice-Presidente. Admite-se, todavia, que o Sr. Pedro Aleixo, tendo sofrido desgaste no episódio da elaboração constitucional, encontrará dificuldades para obter uma decisão em seu favor do plenário do Congresso.

São do MDB

O Sr. Oscar Pedroso Horta não crê que o Sr. Carlos Lacerda se encontre com o Sr. Jânio Quadros. Entende que a situação da corrente janista já foi definida na sua conversa com o Sr. Renato Archer. E conclui: "Nós somos do MDB."

O critério político

O Presidente Costa e Silva passou a conjugar o critério técnico com o critério político na escolha do segundo escalão administrativo. Com isso, pretende consolidar e fortalecer o dispositivo parlamentar que o apóia e que poderá ser substancialmente atendido, a partir de agora.

Brasília com Govêrno em fim de semana

O Presidente da República e a maioria dos seus assessôres diretos permanecerão em Brasília no fim de semana e aqui prosseguirão Semana Santa adentro.

Carlos Castello Branco

Delfim: desenvolvimento dependerá de todos

O economista Delfim Neto declarou ontem, ao receber o cargo de Ministro da Fazenda, que só com a mobilização de tôda a sociedade brasileira será possível realizar o desenvolvimento econômico, "processo doloroso e cheio de dificuldades", apontando a ampliação da participação dos trabalhadores e das emprêsas no produto nacional como um dos objetivos de longo prazo do Govêrno.

Depois de assinalar que há no País "tôdas as condições para a realização de um desenvolvimento econômico acelerado", o Ministro Delfim Neto destacou a criação de condições para o florescimento do setor privado, "oprimido por dificuldades que devem ser removidas", como a grande tarefa do programa econômico-financeiro.

DESPEDIDA DE BULHÕES

Ao transmitir o cargo de Ministro da Fazenda, o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões disse que o Sr. Delfim Neto, "economista de escol", enfrentará o desafio da escolha entre as medidas conjunturais e as de longo prazo.

— Tenho a certeza de que êle saberá optar pelo melhor caminho — acrescentou.

E concluindo:

— O Professor Delfim Neto sabe que a possibilidade de escolher é uma grande conquista. Sabe, porém, o quanto é complexa a seqüência das opções. Requer argúcia, ponderação e coragem.

O discurso de Delfim

O economista Delfim Neto pronunciou o seguinte discurso, ao receber ontem o Ministério da Fazenda:

"Quando tive a honra de ser convidado pelo ilustre Presidente Artur da Costa e Silva para ocupar o Ministério da Fazenda, de seu Govêrno, assaltaram-me duas grandes emoções. A primeira, como economista, **é a de ter a glória de prosseguir nos rumos demarcados pelo Prof. Otávio Gouveia de Bulhões**; a segunda, a grande apreensão pelas dificuldades do caminho que ainda resta a trilhar.

Recordo, ainda, com renovado prazer, o ano de 1951 em que, nos seminários do curso de economia da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, esmiuçamos dois trabalhos que haviam transportado a teoria econômica praticada no Brasil para o nível internacional: um, o livro franco, e talentoso, chamado **À Margem de um Relatório**, que dissecava com rara habilidade o **Abbink Report**; outro, um artigo lúcido e penetrante, **Inflation and Industrialization: a brazilian viewpoint**. Êste último trabalho colocava, em tôda sua agudeza, o problema da estabilidade monetária dos países subdesenvolvidos, que ainda nos persegue. Pois bem, essas duas obras, que assumiam um aspecto insólito naquele momento, tinham sido produzidas por êste pensador extraordinário que é o Prof. Otávio Gouveia de Bulhões.

Conheci-o nas mais diversas circunstâncias: sempre o mesmo homem sereno; sempre o mesmo profissional competente e honesto; sempre o mesmo patriota, que nas horas mais amargas dêste País soube impor-se e fazer-se respeitar.

O Prof. Otávio Gouveia de Bulhões é um homem que não se substitue, ao qual apenas se sucede.

O grande trabalho realizado **nos últimos três anos não pode e não deve ser deslembrado**. Reduziu-se à metade a taxa de inflação e criaram-se as condições institucionais para a modernização de nosso sistema econômico. Resta, agora, aproveitar esta oportunidade para completar a tarefa que libertará o País das amarras que ainda o prendem ao subdesenvolvimento.

Dentro dêsses horizontes, os objetivos de longo prazo do Govêrno serão os seguintes:

1.º) — conseguir a maior taxa possível de **desenvolvimento econômico, compatível com as disponibilidades de recursos**;

2.º) — manter a maior estabilidade de preços **possível**, compatibilizando pela política monetária e fiscal as disposições de poupar e investir da sociedade;

3.º) — continuar na criação de condições que garantam um desenvolvimento econômico sem problemas de vulto no balanço de pagamentos;

4.º) — reduzir, com o crescimento do produto nacional, a pressão tributária e, simultâneamente, ampliar a participação dos trabalhadores e das emprêsas naquele produto;

5.º) — reduzir as disparidades entre os níveis de renda regionais.

É evidente que êsses objetivos não são inteiramente compatíveis e que no exercício da política econômica deve consistir na arte de entender e antecipar as soluções de certas incompatibilidades, de forma a realizá-las com o menor custo social possível.

Estou convencido de que o dilema desenvolvimento ou estabilidade **monetária** é, em larga medida, uma ilusão e que longe de serem concorrentes, aquêles objetivos são complementares. O que pode existir, isto sim, é uma incompatibilidade entre recursos e necessidades. Estas, entretanto, não podem ser superadas por artifício ideológico ou de política monetária: sempre que a coletividade quiser consumir um volume maior do que a quantidade de bens de consumo disponível e sempre que tentar investir mais do que está disposta a poupar, o resultado final será a frustração do objetivo físico e o surgimento de uma pressão inflacionária.

Para superar tais contradições e para realizar o desenvolvimento econômico, temos de mobilizar tôda a sociedade brasileira e fazê-la conscientizar o processo. É preciso que todos entendam que o desenvolvimento **econômico é um fenômeno muito mais complexo do que a simples elevação da renda per capita.** Êle se realiza, bàsicamente, por mudanças qualitativas; por mudanças que alteram não apenas a estrutura do poder econômico, mas também os valôres básicos e as formas de comportamento tradicional da sociedade. **Por isso êle é doloroso e cheio de dificuldades.**

No Brasil, felizmente, temos tôdas as condições para a realização de um desenvolvimento econômico acelerado e não existe nenhuma razão pela qual não possamos alcançá-lo. É certo que se desejamos, além do simples desenvolvimento, uma descentralização do poder que torne possível a cada homem realizar-se livremente, uma das exigências necessárias é criar as condições para o pleno florescimento do setor privado. É neste campo que se situa, hoje, a grande tarefa, **pois a política de combate à inflação cria sérias dificuldades aos trabalhadores e às emprêsas.**

No decorrer dos últimos meses, a inflação foi alterando a sua feição que era predominantemente **de demanda** para tornar-se predominantemente de **custo**. Hoje, o setor privado está comprimido por duas dificuldades que devem ser removidas: 1.º) — o aumento da pressão tributária e 2.º), — a elevação substancial dos custos financeiros.

Sem capital de giro adequado as emprêsas têm assistido à liquidação dos seus lucros pela elevação da taxa de juros.

Não há mágica que consiga superar essas dificuldades, mas o Govêrno vai pôr em prática uma política fiscal e monetária que se destina a criar as condições para que o setor privado possa resolver o problema. Sem o trabalho de todos, entretanto, nada poderá ser feito.

De fato, a única saída possível para o problema é elevar paulatinamente a produção de forma que os salários cresçam pelo aumento de produtividade e os lucros por uma redução dos custos fixos por unidade de produto.

O êxito dessa política está intimamente ligado **à redução da taxa de juros**, que esperamos conseguir.

Não é esta a hora de apresentar o rol das medidas que serão postas em prática. Conforme todos já sabem, não haverá política do Ministério, mas política do Govêrno e esta será anunciada por Sua Excelência, o Presidente Artur da Costa e Silva, no momento oportuno. As afirmações já feitas mostram que a administração federal está sensibilizada pelos problemas do desenvolvimento econômico e pela necessidade de que o setor privado cumpra o papel que lhe cabe naquele processo.

O setor privado deve, portanto, aguardar com confiança a política econômica que será posta em prática no decorrer dos próximos meses e preparar-se para assumir a alta responsabilidade, que receberá, de realizar o desenvolvimento econômico do Brasil. Deve capacitar-se de que os problemas precisam ser resolvidos na área da produção e não na área dos preços, deve capacitar-se de que têm de usar, com a maior eficiência possível, os seus escassos recursos para aumentar a sua produtividade, ao invés de procurar aumentar os preços.

O Govêrno estará na retaguarda preparando a infra-estrutura e garantindo uma política econômica coerente e estável, condições elementares para a ação do setor privado. A êste — **aos empresários e aos trabalhadores — caberá a vanguarda da luta**. Se todos trabalharem, se todos acreditarem no destino do Brasil, nada há a temer. Juntos — Govêrno e Povo — , legaremos um País maior, mais eficaz e mais feliz a nossos sucessores. Não há projeto mais digno e nem mais carente de engajamento total. Para essa obra grandiosa estamos todos convocados."

Mais posses na pág. 5

Beltrão quer mais eficiência do Govêrno

O Sr. Roberto Campos transmitiu ontem o cargo de Ministro do Planejamento ao Sr. Hélio Beltrão, que afirmou em seu discurso de posse que "o Govêrno não pode exigir do empresariado nacional um nível elevado de produtividade sem antes cuidar da eficiência de sua própria máquina, cujo emperramento impede a eficiência das emprêsas".

O Sr. Hélio Beltrão afirmou que seu programa de ação será conhecido mais tarde, mas pràticamente definiu o comportamento que pretende adotar citando pelo menos **16** conceitos sôbre a política econômico-financeira, "conceitos de nossa antiga convicção e reforçados pela experiência mais recente".

O discurso de Beltrão

A íntegra do discurso do nôvo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, é a seguinte:

"É uma temeridade substituir, neste Ministério, um homem da estatura de Roberto Campos.

Não concordo integralmente com sua pregação. Nem sempre aprovei o seu caminho. É possível que êle não venha a aprovar o meu. Mas respeito e admiro em Roberto Campos a cultura, a competência técnica, a capacidade de formulação, a poderosa dialética e, acima de tudo, a masculina coragem de manifestar abertamente o seu inconformismo com o êrro e o mito. Receio apenas que sua "mania de nadar contra a corrente" — atitude que êle mesmo define como reação compensatória da timidez — mais de uma vez o tenha levado a negar a própria existência da corrente, **e que seu inconformismo o tenha mais de uma vez conduzido a combater, como se fôssem mitos, determinadas realidades de que intimamente discorda.**

Mas isto não é assunto para cerimônia de transmissão de cargo. É matéria para uma conversa mais íntima que ainda espero poder realizar. O que desejo ressaltar, neste momento, é o vigoroso sentido reformador da obra de Roberto Campos, a marca fulgurante de sua presença na administração, o inteligente equacionamento de alguns problemas fundamentais, a preciosa contribuição para a modernização dos instrumentos de Govêrno.

A Roberto Campos se deve a criação dêste Ministério, a institucionalização de um sistema de planejamento e a formação de uma equipe que se vai sentir meio órfã com sua saída. **Embora não possa preencher o vazio, prometo ser um padrasto amigo e compreensivo.**

Senhores e Senhoras

A grande divisão do mundo de hoje é entre países desenvolvidos e países subdesenvolvidos. A distância entre os dois grupos não parece estar diminuindo. Pelo contrário, há indicações de que esteja aumentando progressivamente.

Dentro dêste quadro, a primeira obrigação do Govêrno, num país ainda não suficientemente desenvolvido como é o nosso, é a de promover o desenvolvimento e a eliminação do atraso econômico.

Acaba de proclamá-la, com clareza, o Sr. Presidente da República, em suas primeiras declarações à Nação.

O desenvolvimento há de ser, portanto, o nosso objetivo básico, ao qual se há de condicionar tôda a política nacional, no campo interno como nas relações com o exterior.

O problema surge quando se procura conciliar a aceleração do desenvolvimento com a necessidade de evitar a inflação. E é em tôrno dessa dificuldade central que se acende o debate teórico. Muitos entendem que é indispensável alcançar primeiro a estabilidade, para só depois cuidar do desenvolvimento. Há quem sustente que uma taxa moderada de inflação é necessária ao desenvolvimento. E há os que consideram possível conter gradualmente a inflação, ao mesmo tempo que acelerar o desenvolvimento.

Nesta última posição enquadrou-se o Govêrno Castelo Branco, cuja doutrina econômica se encontra exposta no Plano de Ação Econômica do Govêrno (PAEG).

É certo que os objetivos do PAEG não puderam ser plenamente alcançados, mas é inegável que o honrado Govêrno do Marechal Castelo Branco, liderado, nessa área, pelos ilustres Ministros Campos e Bulhões, realizou importante trabalho de reordenação econômica e financeira, além de haver restabelecido a dignidade do Govêrno e o crédito do País no exterior. E, o que é igualmente importante, acumulou valiosíssima experiência que nos cumpre aproveitar.

Construiremos nosso caminho a partir daquele trabalho. Mas, do mesmo passo, saberemos retirar proveito da experiência vivida por **uma administração séria e competente que, tendo trabalhado demais, naturalmente algumas vêzes errou.** Mas que por certo se há de consagrar no respeito público.

Gostaria, neste momento, de externar, de forma muito simples, alguns conceitos de nossa antiga convicção, reforçada pela experiência mais recente. Trata-se, em sua maioria, de corriqueiras repetições do óbvio. Mesmo assim, penso que vale a pena manifestá-las.

Estou profundamente convencido do seguinte:

a) **que o êxito de uma política não depende apenas da boa qualidade dos planos e da competência do Govêrno; é indispensável a criação de uma imagem favorável na opinião pública. Não basta que os objetivos da política econômica sejam teòricamente desejáveis; é preciso que sejam efetivamente desejados pela opinião pública.**

b) que o melhor dos planos vale exatamente o que vale a máquina encarregada de executá-lo;

c) que a execução dos planos de Govêrno deve ter a flexibilidade necessária para ajustar-se às surprêsas da natureza, às conveniências gerais de política e ao imprevisível comportamento dos homens;

d) **que, num país carente de estatísticas, é necessário, além de uma boa dose de humildade e de cautela nas formulações globais, abrir tempo e espaço para o contato e o depoimento; e que não há estatística que substitua a informação atualizada do homem que se encontra junto ao fato;**

e) que o segrêdo do desenvolvimento é o esfôrço produtivo; que ainda não se inventou nenhuma fórmula capaz de operar o milagre do desenvolvimento sem trabalho; que, seja qual fôr a orientação do Govêrno e a teoria econômica que adotar, os inimigos a combater continuarão sendo a improdutividade, o desperdício, a capacidade ociosa, o parasitismo econômico, a centralização burocrática, a desorganização, a incompetência, a inércia bem paga, o trabalho mal remunerado. E é **no terreno** que se enfrenta o inimigo, e não nos mapas e planos de combate.

f) que não se pode pensar em acelerar o desenvolvimento com o setor privado debilitado, e angustiado pela impossibilidade de obter ou de gerar os recursos de que precisa para operar e expandir-se;

g) **que o mercado interno é a ferramenta mais importante de que dispomos para construir o nosso desenvolvimento; e que nos cumpre fortalecê-lo e expandi-lo;**

h) que o Estado deve ser extremamente cauteloso ao transferir recursos do setor privado — que é o mais dinâmico — para o setor público, cuja dinamização só agora será possível intensificar, com a reforma administrativa, que levará alguns anos para produzir resultados efetivos;

i) que a regulamentação da vida econômica e financeira deve fazer-se através de regras compreensíveis e relativamente estáveis. O **Diário Oficial** não deve ser uma caixa de surprêsas nem uma fábrica de charadas;

j) que não pode o Govêrno exigir do empresariado nacional um nível elevado de produtividade sem antes cuidar da eficiência de sua própria máquina, cujo emperramento impede a eficiência das emprêsas; e enquanto não construir a infra-estrutura de que necessitam as emprêsas para funcionar com rendimento satisfatório;

k) **que, em princípio, é sempre preferível liberar a iniciativa a conduzi-la à perplexidade ou à inibição, por excesso de regulamentação governamental. A tarefa de aumentar a quantidade e melhorar a qualidade dos bens e serviços postos à disposição do povo não se resolve apenas com a coordenação superior da atividade econômica; exige um esfôrço geral de mobilização incompatível com a perplexidade e a inibição. É sempre melhor resolver os problemas gerados pelo excesso de iniciativa do que enfrentar os que resultam da estagnação;**

l) que uma das melhores contribuições que pode dar o Govêrno à solução do problema do contrôle de crédito é procurar pagar **em dia** os seus compromissos com contratantes, fornecedores e empreiteiros; e que uma importante contribuição que pode prestar ao processo de estabilização dos preços é promover a redução do custo do dinheiro e evitar aumentos excessivos no preço dos produtos fabricados ou serviços prestados pelo próprio Govêrno;

m) **que o assalariado tem o direito de melhorar de vida de acôrdo com o crescimento econômico do País;**

n) **que, sem a menor hostilidade ao capital estrangeiro, deve o Govêrno amparar e fortalecer o empresário nacional, assegurando-lhe as indispensáveis condições de competição, inclusive o acesso ao crédito externo;**

o) que é necessário promover a reversão do processo de estatização da economia; e que o Govêrno não deve executar diretamente aquilo que puder eficientemente contratar;

p) finalmente, que a Economia não é uma ciência exata; e que, na medicina econômica, não bastam a qualidade e a boa reputação dos remédios; é indispensável conhecer bem o doente, inspirar-lhe confiança e prestar atenção a suas reações. Se o doente reage diferentemente do esperado, o caso não é de condenar o doente, mas de mudar o tratamento.

São êstes os pensamentos que me vêm à mente no momento em que assumo êste Ministério, que agora se chama do Planejamento e Coordenação Geral. Não se trata, como se vê, de nenhum programa de ação. Isto virá mais tarde. Trata-se apenas de um conjunto de convicções que hão de orientar o nosso futuro comportamento.

No exercício de nossas atribuições, agiremos em constante entendimento com os demais Ministérios e, muito especialmente, com o Ministério da Fazenda. As decisões finais de política caberão ao Presidente da República.

Usaremos o bom senso, o contacto pessoal, a paciência, a objetividade e a tolerância.

E as portas do Ministério estarão sempre abertas.

O discurso de Campos

Foi o seguinte, o discurso do ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos:

"As nações como indivíduos têm o seu momento de verdade. O momento em que, afastadas as ilusões, têm de reexaminar os seus propósitos e corrigir os seus métodos, a fim de controlar o seu destino, ao invés de se escravizar às circunstâncias.

Nos mil dias que fluíram desde os idos de março de 1964, o Brasil passou a enfrentar o seu "momento da verdade".

Nesse processo às vêzes penoso, porém nunca inútil, de reencontro com a verdade, foi necessário modernizar instituições e modificar atitudes viciadas: a atitude imediatista do produtor, sempre pronto a transferir custos e omisso na busca de produtividade; a atitude fatalista do consumidor, resignado à alta de preços e desestimulado na poupança; a atitude acomodatícia do Govêrno, sempre pronto a ampliar sua área de ação sem estoque de capacidade administrativa para fazê-lo, mais eficaz no dispêndio que na coleta de tributos, mais propenso a inflacionar que a economizar; a atitude comodista do político, sempre pronto a desfrutar a popularidade das obras sem a impopularidade do amealhamento de recursos.

Modernizar instituições, pelo processo de reforma e não de subversão. Foi o que buscamos fazer através da reforma agrária visando a democratizar as oportunidades no campo; de reforma habitacional, para por fim a uma antiga chaga dos centros urbanos; da reforma tributária, para melhor distribuir a carga fiscal e punir o sonegador; a reforma bancária, pela qual se criou o Banco Central, como guardião independente da moeda; e agora a reforma administrativa, para agilizar a emperrada máquina estatal.

Nesse duplo processo de mudança de atitudes e de reforma de instituições, o Gabinete do Ministro Extraordinário para o Planejamento e Coordenação Econômica — agora institucionalizado como Ministério do Planejamento e Coordenação Geral — desempenhou papel relevante por muitos aceito, por outros rejeitado, mas que ninguém considerará omisso ou timorato.

Sem o legado de uma máquina administrativa, e desmantelado anteriormente à revolução o sistema estatístico do País, a tarefa de planejamento exigiu, do pequeno grupo de técnicos de escol que hoje integra o Ministério do Planejamento, além de competência profissional, uma quota de abnegação pessoal, de imaginação criadora assim como uma obsessiva decisão de transformar o País dos impasses financeiros e do imobilismo administrativo num fértil elenco de opções. Para todos êles vai neste momento minha gratidão, que também é a do País.

Vossa Excelência, Sr. Ministro, encontrará institucionalizado o mecanismo de planejamento e coordenação. Institucionalizado pela própria Constituição, que prevê orçamentos-programa, a consolidação orçamentária e o planejamento plurianual de investimentos. Institucionalizado pela reforma administrativa, que cria unidades de planejamento nos diversos Ministérios e permite doravante que êle se efetue mais pela coordenação setorial do que pela inspiração central.

Segundo o preceito bíblico de multiplicar os talentos recebidos, transfiro a Vossa Excelência uma herança muito mais rica que a recebida. Além do núcleo central do Ministério, que cuida do planejamento e coordenação corrente, assoberbado às vêzes pela tirania do circunstancial; deixo-lhe no IPEA um laboratório de pesquisas para o longo prazo; no FINEP, uma fábrica de projetos; no CENDEC, uma sementeira de racionalidade, para formar material humano apto para as tarefas do desenvolvimento estável, que não é um episódio e sim um processo, e que não se confunde com o desenvolvimento alegre e inconseqüente.

Mais importante que tudo isso, transmito-lhe hoje, como contribuição para o futuro Govêrno, a versão do Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social. Buscou-se nêle formular uma estratégia de desenvolvimento a longo prazo, para escapar ao hábito constante da improvisação imediatista, que sacrifica o futuro ao presente, por não compreender o passado; uma programação qüinqüenal de investimentos, para racionalizar e melhor coordenar a ação dos diversos órgãos governamentais; um conjunto de indicações sôbre as políticas gerais — de crédito, de orçamento e de câmbio — necessárias para compatibilizar a promoção do desenvolvimento com o combate à inflação.

Trata-se de um esfôrço pioneiro, com a inevitável taxa de êrro e experimentação, mas talvez marque, na longa visão da História, a transição brasileira da fase de empirismo imprudente para a da planificação consciente.

E talvez nos auxilie a corrigir dois velhos vícios de comportamento: o das soluções transpositivas, que fogem ao problema, pretextando resolvê-los; o das soluções utópicas, que sacrificam o real atingível, pelo ideal remoto.

O planejamento que concebemos para uma sociedade democrática é um planejamento de moldura e de contexto econômico para o conjunto de decisões de economia. É executivo, no tocante à ação do Estado, e indicativo no tocante ao setor privado.

Mas o plano não é um episódio; é um processo. Não é um decálogo é um roteiro, não é uma mordaça e sim uma inspiração; não é um exercício matemático e sim uma aventura calculada. Interpretado dentro de seu sentido real assim como de suas limitações, o planejamento é não só útil como indispensável, pois negá-lo seria renunciar à racionalidade de ação governamental, ou adotar a visão simplista que a experiência dos navegadores dispensa o manuseio das cartas e a preparação dos roteiros.

A tarefa do planejador e do coordenador deve ser um misto de **prudência** e **inconformismo. Prudência** para aceitar os fatos; **inconformismo**, para rejeitar a fatalidade.

Tendo sido o alvo de alguns exercícios gostosos — como a advertência catastrófica e o conselho gratuito — permitir-me-ei igual luxo à hora da despedida. **Meu conselho gratuito seria evitarmos uma recaída nos mitos e nos slogans**, que tanto viciaram a mente brasileira, no último decênio: o mito que deforma a realidade, ao invés de dominá-la; o **slogan** que fornece ao coração a motivação para odiar a dispensa a mente da responsabilidade de inquirir.

A advertência seria no sentido de evitarmos a ilusão da falsa compatibilidade. Planejar é disciplinar prioridade; e prioridade significa postergar uma coisa em favor de outra. É optar entre um tratamento humano no presente, que pode significar desumanidade no futuro, pelo sacrifício de investimentos em favor do consumo, e de outro lado, a austeridade no presente para a construção mais humana do futuro. Infelizmente, como disse um dos brilhantes talentos da nova geração, a economia é essencialmente a "didática da compatibilidade", e um exercício nas "amargas equações da escassez".

Todo mundo gostaria de atingir um máximo de desenvolvimento e com um mínimo de inflação. **Mas aquêles que pensarem que é possível afrouxar no combate à inflação para estimular o desenvolvimento, acabarão tendo muito mais inflação que desenvolvimento**, pois, como disse de certa feita Nikita Kruschev, "é ilusão botar o gato na cozinha na esperança de que êle apenas engula o rato, sem beber o leite".

Da mesma forma que há falsas compatibilidades. **Uma destas** é entre o apuro do planejamento e a eficiência de execução — ou seja a falácia do antitecnicismo. Afinal de contas, a teoria, se **alguma** coisa vale, é simples cristalização da experiência prática; e a prática **é apenas** o momento empírico da teoria.

Vossa Excelência traz para o pôsto qualidades invulgares e uma bagagem de sucesso como planejador, como administrador, como empresário, como político e homem de lúcida inteligência e acolhedor diálogo. Experimentará a agrura de decisão e a solidão da responsabilidade, particularmente nas horas frustrantes em que o desejado é impossível e o realizado imperfeito, porque é da condição humana **que as vitórias sejam reclamadas por mil pais, enquanto a derrota é órfã.**

Aqui terminarei, Sr. Ministro, pois nas horas em que se consuma o rito de renovação democrática, o interessante não é ouvir o relato de quem parte **e sim** as alvíssaras de quem chega.

(Conclui na página 16)

Mais posses na pág. 7

Ministro da Justiça ainda não encontrou solução para o caso de Hélio Fernandes

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que ontem chegou ao Rio e hoje segue para São Paulo, disse que ainda não encontrou uma solução jurídica para a publicação do artigo do jornalista Hélio Fernandes na *Tribuna da Imprensa*, mas frisou que seu comportamento em relação ao episódio "se limitará à aplicação da lei".

— O julgamento do artigo do jornalista Hélio Fernandes é um assunto de natureza jurídica delicada, e não pode ser julgado com precipitação. Espero já no fim da semana ter elementos para um pronunciamento sôbre o caso, que encaminharei ao Presidente Costa e Silva e ao Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita, que farão o julgamento final, acrescentou o Sr. Gama e Silva.

INSTRUÇÕES

Parlamentares intimamente ligados ao Presidente Costa e Silva informaram ontem que o Chefe do Govêrno enviou instruções ao Ministro Gama e Silva no sentido de julgar a atitude do Sr. Hélio Fernandes dentro das leis em vigor, e agir de acôrdo com o que estiver estabelecido na legislação que cuida das infrações do tipo da cometida pelo jornalista.

Dentro das recomendações do Presidente da República, o Ministro Gama e Silva decidiu adotar normas legais — e não excepcionais que ainda sejam possíveis — para punir o Sr. Hélio Fernandes. O Ministro da Justiça informou, por outro lado, que vai julgar "o fato de ter sido publicado o artigo", abstendo-se de seu conteúdo.

O Sr. Gama e Silva recebeu a denúncia quando se dirigia à recepção oferecida pelo Marechal Costa e Silva por sua posse, e afirmou que determinou ao DFSP que apenas confirmasse com o Sr. Hélio Fernandes a autoria do artigo.

ABI elogia conduta de Gama e Silva com Hélio

A Associação Brasileira de Imprensa, através de ofício assinado por seu Presidente, jornalista Danton Jobim, cumprimentou o Ministro da Justiça pela atitude que tomou em relação ao artigo assinado pelo Sr. Hélio Fernandes na **Tribuna da Imprensa**.

É a seguinte a íntegra do documento:

— Tomando ciência do incidente em que se acha envolvido o jornalista Hélio Fernandes, a Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa vem cumprimentar V. Ex.ª por haver determinado a suspensão do cêrco policial da **Tribuna da Imprensa** e manifestar a esperança de que, sob o Govêrno que ora se inicia, será estritamente respeitada a lei e não se recorrerá a qualquer medida que, mesmo fundada em legislação excepcional, possa afetar os direitos do homem, bem como o livre exercício da profissão jornalística.

Qualquer ato de violência contra jornais ou jornalistas, além de desmentir os propósitos externados pelo nôvo Presidente da República, em seu pronunciamento na primeira reunião ministerial, decepcionará não sòmente a imprensa, mas tôda a Nação, que espera a imediata volta à normalidade.

Aproveito a oportunidade, Senhor Ministro, para felicitar V. Ex.ª pela investidura e expressar-lhe a minha mais alta consideração.

Sabbag passa na Assembléia e Pimentel vai nomeá-lo hoje prefeito de Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O nôvo Prefeito da Cidade, o engenheiro sanitarista Osmar Sabbag, teve a sua indicação para o cargo confirmada ontem pela Assembléia Legislativa e deverá ser nomeado hoje por decreto do Governador Paulo Pimentel. A sua posse está marcada para têrça-feira da próxima semana.

A comissão especial encarregada de opinar sôbre a escolha do Sr. Osmar Sabbag resolveu declinar de ouvi-lo, por entender que "a larga fôlha de serviços prestados ao Paraná é a melhor credencial para que seu nome obtenha anuência unânime e seja consagrado o acêrto do Governador Paulo Pimentel".

CASO ESPECIAL

O fato foi considerado de grande significação, pois quando da indicação do Sr. Ivo Arzua, atual Ministro da Agricultura, para o mesmo cargo, em novembro de 1966, após quatro anos de mandato, a comissão especial da Assembléia não abriu mão do direito de ouvi-lo e só opinou favoràvelmente depois de havê-lo sabatinado.

Participaram da votação 35 deputados, dos quais 33 a favor e dois em branco. O Sr. Ivo Arzua, quando de sua escolha, recebeu 25 votos a favor, cinco contra e um em branco.

Martins Rodrigues pede à Câmara comissão para dar melhor estrutura às CPIs

Brasília (Sucursal) — No sentido de revigorar o instituto das comissões parlamentares de inquérito, o Deputado Martins Rodrigues (MDB-Ceará) propôs ontem ao Presidente da Câmara a designação de comissão especial para estudar a reformulação do processo técnico-legal que as rege.

O Sr. Martins Rodrigues considera que a legislação atual não pode dar à investigação parlamentar a imprescindível uniformidade de métodos de ação, dados o seu laconismo e a sua submissão à sistemática judiciária em prejuízo da conduta legislativa que, no caso, deveria nortear os trabalhos.

OUTROS MOTIVOS

Assinala, ainda, que as CPIs não tiveram até agora uma segura ordenação de seu processamento, apesar de ser o inquérito parlamentar uma das mais importantes funções do Poder Legislativo; que há necessidade de adoção de normas especialmente destinadas a orientar os trabalhos das comissões; que na Constituição de 67 foram introduzidas modificações ao dispositivo que trata da formação e funcionamento da CPIs e, em conseqüência, se faz mister alterar a Lei n.º 1 579/52, para adaptá-la ao nôvo preceito constitucional.

Jânio revela a amigos que aderirá à "frente ampla" após encontro com Príncipe

São Paulo (Sucursal) — O ex-Presidente Jânio Quadros, após uma reunião com o Deputado Hermógenes Príncipe, revelou a amigos que decidiu aderir à *frente ampla* porque na conversa transpareceu a disposição dos pessedistas da **ARENA**, mais ligados ao Sr. Juscelino Kubitschek, de evitar um compromisso profundo com a área liderada pelo Sr. Carlos Lacerda.

Segundo seus amigos, o Sr. Jânio Quadros acredita que essa área juscelinista tende a apoiar a *frente mineira* — cujo líder seria o Ministro Magalhães Pinto — que tem os mesmos objetivos da *frente ampla* e é considerada pelo Sr. Hermógenes Príncipe como "o passo mais importante que já se deu para fortalecer a corrente civilista e a redemocratização do País".

OBJETIVOS

O Sr. Hermógenes Príncipe afirmou que não discutiu assuntos relativos à *frente ampla* com o Sr. Jânio Quadros, limitando-se a fazer uma análise conjunta da situação política do País, mas os amigos do ex-Presidente disseram que êle deu a entender que o encontro teve significado de um compromisso, implicando na possível negativa de receber o Sr. Carlos Lacerda na têrça-feira próxima.

A Oposição, segundo declarou o Sr. Hermógenes Príncipe, "dá um crédito de confiança ao Govêrno do Marechal Costa e Silva, mas não abdica, de forma alguma, da luta pela revisão da Constituição, das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, de tôdas as leis de exceção e quer a redemocratização do País e a volta das eleições diretas para a escolha do Presidente da República". Neste ponto os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda estão identificados.

Acrescentou porém que a Oposição deverá agir com cautela "para impedir que os que estão deixando o Poder tenham argumentos para tentar voltar". Acha ainda que a Oposição deve evitar ser vista como revanchista pela área militar, "pois é democrática, respeita a ordem e não se julga a única dona da luta pela redemocratização". Disse que a Oposição compreende as dificuldades que o nôvo Govêrno, "pelas próprias origens", encontrará para levar a efeito seus anunciados propósitos de redemocratização e pacificação política da Nação.

"FRENTE MINEIRA"

A chamada *frente mineira* é explicada por antigos pessedistas como um movimento que tende a fortalecer a corrente civilista do nôvo Govêrno, ao mesmo tempo que desenvolve a luta pela redemocratização do País e pelo desenvolvimentismo. Suas bases seriam essencialmente empresariais e nacionalistas.

O Sr. Carlos Lacerda deverá receber, na próxima segunda-feira, o anteprojeto do manifesto-programa da **frente ampla**, com modificações que incluem uma pregação nacionalista e abrangem um elenco de reivindicações políticas e sociais capazes de serem apoiadas por tôdas as correntes políticas de oposição ao Govêrno federal.

Legais os contratos da TV-GLOBO

Reformando o seu despacho anterior, que denegava o recurso da TV-GLOBO contra a decisão do CONTEL que mandava reformular os seus acôrdos com TIME-LIFE, o presidente Castello Branco aprovou o parecer do Consultor Geral da República, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, que considerou que "o vício da ilegalidade não macula os contratos celebrados entre a TV-GLOBO LTDA. e TIME-LIFE" e recomendou que "se atenda o pedido de RECONSIDERAÇÃO para dar-se provimento ao recurso interpôsto contra a DECISÃO n.º 38-66 do CONTEL".

UM LONGO PARECER

Partindo da denúncia, apresentada em 15 de junho de 1961, o Consultor examinou, uma a uma, tôdas as peças do processo, transcrevendo as opiniões das diferentes pessoas e órgãos que o examinaram. Citou as leis vigentes à época em que foram celebrados os contratos, para concluir.

"— As conclusões dos que estudaram, sindicaram, perquiriram e analisaram o assunto, são divergentes. Há, todavia, em tôdas elas, um denominador comum: aquela, segundo a qual urge uma elaboração legislativa, cujos textos de lei vedem expressamente às emprêsas que explorem serviços de radiodifusão, quer sonora ou de imagens:

"a) firmar contrato de assistência técnica, quer com pessoas físicas ou jurídicas, cuja retribuição pelos serviços recebidos seja por meio de uma determinada percentagem da receita ou do lucro;

b) contratar técnicos estrangeiros para assessoramento de administração e contabilidade;

c) celebrar contratos de financiamentos em proporções excessivas ao capital social e recursos fornecidos pelos próprios acionistas proporção esta a ser fixada pelo CONTEL em ato regulamentar. (Entendendo-se por financiamento, não só o puro e simples, como ainda o aleatório, como a participação em lucros, a sociedade em conta de participação ou qualquer outra forma negociável com participação em lucros);

d) estabelecer cláusula contratual de locação do imóvel ou equipamento cujo aluguel seja expresso em uma participação na receita ou lucro;

e) qualquer espécie de convênio, acôrdo, ajuste ou contrato com emprêsas estrangeiras, relacionadas com a administração, operação e programação da estação;

f) programação que não seja preparada pelas próprias emissoras ou por firmas nacionais cujos cotistas acionistas, diretores, gerentes e administradores sejam brasileiros natos;

g) a exibição de programas de origem estrangeira que ultrapassem a proporção máxima de 30% do horário da programação; (Para o efeito do estabelecido nesta letra, será computado o período de uma semana na distribuição da percentagem)".

8.2 — Essas foram as sugestões constantes do Parecer do ilustre Conselheiro Hugo Lisboa Dourado que, parece, atenderam:

a) ao despacho ministerial inserto na decisão do CONTEL (1.4);

b) ao que contêm os itens 11 e 12 das conclusões dos membros da Comissão Especial que divergiram de seu presidente (2.5).

8.3 — Tanto assim que, hoje, tais sugestões se transformaram em disposições legais (Decreto-lei n.º 236, de 28 de fevereiro último, artigos 5.º e 9.º).

8.4 — Essas sugestões são frutos do exame procedido na TV GLOBO e brotam do processo respectivo. Justificando-as, disse o Conselheiro Hugo Lisboa Dourado:

"Todavia, a despeito da clareza, nos contratos de cláusula que estabelece a inalienabilidade das cotas e da direção intelectual e administração da emprêsa, verificamos que as diversas formas de retribuição por serviços prestados nos contratos de assistência técnica ou na locação do imóvel, muito embora caracterizado no interêsse econômico do empreendimento, poderiam vir a ser inconvenientes, a ponto de tornar frágeis os artigos da Constituição e da lei que pretendem impedir a ingerência estrangeira a ponto de impor a orientação intelectual e administrativa de emprêsa de radiodifusão.

É norma comezinha do Direito que qualquer preceito restritivo ou proibitivo não pode deixar de figurar expressamente na lei: (princípio da legalidade) **o que a lei não proíbe é legal**".

8.5 — Parece fora de dúvida que os contratos celebrados pela TV GLOBO com TIME-LIFE, expressa e inequivocamente estabelecem:

a) que TIME-LIFE não terá direito de possuir ações do capital da TV GLOBO nem quaisquer direitos na TV GLOBO que as leis brasileiras, atribuem às ações de capitais;

b) que TIME-LIFE não terá qualquer interferência direta ou indireta na direção ou administração da TV GLOBO.

8.6 — De conseqüência, tais contratos se enquadram na letra e espírito do Art. 160 da Constituição Federal, bem como nas disposições do Código de Telecomunicações. Ao tempo em que foram celebrados, não existia qualquer disposição legal que os vedasse ou proibisse. Ao contrário eram de uso corrente; tanto o de arrendamento, quanto o de assistência técnica.

8.7 — Argumentar-se, agora, que tais contratos poderão "vir a ser inconvenientes, a ponto de tornar frágeis os artigos da Constituição e da lei que pretendem impedir a ingerência estrangeira..." e data vênia, submeter a restrição de direitos ao sabor de critérios subjetivos que podem gerar danosa insegurança para os empresários, além de ferir o invocado princípio comezinho do Direito; **o que a lei não proíbe é legal**.

8.8 — A prova de que a lei não proibia está na recente expedição do Decreto-lei n.º 236, que além das proibições do artigo 160 da Constituição Federal, erige à categoria de proibição o que foi considerado inconveniente nos contratos celebrados entre a TV GLOBO e TIME-LIFE.

Conseqüentemente, da data dêsse Decreto-lei em diante, tornaram-se ilegais os contratos idênticos aos celebrados entre TV GLOBO e TIME-LIFE; contudo, não pode a lei nova retroagir para alcançar os efeitos dos que lhe antecederam, por fôrça do mandamento constitucional relativo ao direito adquirido.

8.9 — O contrato de sociedade em conta de participação e os arrendamentos e o de assistência técnica, desde que não implicasse, em atribuir a estrangeiros a propriedade da TV, o direito de possuir ações nas respectivas sociedades anônimas, ou finalmente a ingerência de estrangeiros na orientação e administração da emprêsa, podiam, até o advento do Decreto-lei n.º 236, de 28 de fevereiro último, ser celebrados, sem infringência legal. Se posteriormente, tais contratos são considerados inconvenientes, podem ser evitados, mediante legislação nova (o que se fêz), nunca, porém invalidados ou retificados, sem quebra do princípio da legalidade.

8.10 — Se fôsse levantada a objeção de que os contratos da TV GLOBO, apesar de não ferirem a literalidade do artigo 160 da Constituição de 1946, seriam contrários a seu espírito, ousaria discordar.

8.11 — O que a Constituição veda está claro e expresso:

"1) não podem ser proprietários de emprêsas jornalísticas as sociedades anônimas por ações ao portador e os estrangeiros;

2) os estrangeiros e as pessoas jurídicas não podem participar de tais emprêsas como acionistas;

3) a direção dos jornais, bem como a direção intelectual e administrativa, só poderão ser exercidas por brasileiros natos".

(Pontes de Miranda, "Comentários à Constituição de 1946", 2.ª Edição, Vol. V, págs. 111 e 112).

Pontes de Miranda para pôr em relêvo a **ratio legis** dêsse texto constitucional, se refere às sociedades em comandita por ações ao portador e faz até o registro de decisões judiciais sôbre a matéria para, afinal, rematar:

"Mas a **ratio legis** opõe-se a que o acionista da sociedade de comandita possa ser estrangeiro: ora, se a sociedade é em comandita por ações ao portador, estaria expôsto o jornalismo brasileiro a que estrangeiros tivessem ações na emprêsa; se em comandita por ações nominativas, lá estaria visível o estrangeiro. Resta saber se sendo sociedade em comandita simples a sociedade proprietária de emprêsa jornalística, algum sócio comanditário ou alguns sócios comanditários podem ser estrangeiros. Ora, se aos estrangeiros é vedado participarem de emprêsas jornalísticas como acionistas, a **fortiori** como cotistas".

(Obra citada, pág. 114).

As hipóteses figuradas são bem diversas daquela existente entre TV GLOBO e TIME-LIFE. Esta não é nem acionista, nem cotista de TV GLOBO; nem o financiamento, nem o arrendamento, nem a assistência técnica, nenhum dêsses contratos lhe dá qualquer dessas qualificações, nem os três, em conjunto.

8.12 — Também, no que concerne à exigência constitucional, acêrca da direção e orientação intelectual, política e administrativa a ser exercida sòmente por brasileiro nato, parece, não pairar dúvida que **in casu**, a Constituição está respeitada. A única objeção séria neste sentido é a constante dos "consideranda" da decisão do CONTEL, **verbis**:

"que, mais de uma vez, é citado um elemento de TIME-LIFE **com atribuições equivalentes a um Gerente Geral**" (grifamos).

Se assim fôra, realmente, aí estaria ferido o texto constitucional. Mas, o que consta do contrato é coisa parecida, entretanto, bem diversa, sic:

"Com referência a essa assistência Time enviará à TV GLOBO no Rio de Janeiro na capacidade de consultor, pelo prazo que TV GLOBO desejar uma pessoa **com as habilitações equivalente às de um Gerente Geral de uma estação de televisão**".

Atribuições e habilitações, bem se vê, não são a mesma coisa. Deve-se **atribuir** a quem tenha **habilitações**, mas pode alguém ter habilitações sem ter as atribuições, e isso é comum nos casos de assistência técnica, assessoria, consultoria, etc., como o de que se trata.

9 — Conclusões

9.1 — Pelo expôsto, atendendo, **data venia** que o vício de ilegalidade não macula os contratos celebrados entre TV GLOBO Ltda., e TIME-LIFE, sou de parecer que se atenda o pedido de RECONSIDERAÇÃO para dar-se provimento ao recurso interposto contra a DECISÃO n.º 38-66 do CONTEL.

9.2 — Releva salientar por oportuno que a Constituição de 1967 que entrará em vigor a 15 dêste mês no seu Artigo 166, dá ao assunto, tratamento idêntico ao da Constituição ainda em vigor. Apenas, faz incluir ao lado da radiodifusão as emprêsas de televisão e acrescenta a matéria nova constante do § 2.º, **verbis**:

"Sem prejuízo da liberdade de pensamento e de informações a lei poderá estabelecer outras condições para a organização e o funcionamento das emprêsas jornalísticas ou de televisão e de radiodifusão no interêsse do regime democrático e do combate à subversão e à corrupção".

Sub censura.

Brasília, 8 de março de 1967. — **Adroaldo Mesquita da Costa**, Consultor-Geral da República.

A LIGHT REFUTA INVERDADES

O programa "Noite de Gala", transmitido pela TV-Globo, divulgou segunda-feira passada, dia 13, uma série de insultos e acusações à Rio Light, a propósito da atual crise do fornecimento de energia elétrica, que aflige tanto a população da Guanabara quanto os 9.000 homens e mulheres que trabalham na emprêsa.

Desprezando os insultos, quero desde logo rechaçar as seguintes inverdades proferidas pelo patrocinador do programa:

1 — A Rio Light não arrecada mais de 1 trilhão e 500 bilhões de cruzeiros antigos por mês. Em 1966 a Rio Light arrecadou, não num mês, mas no ano todo, a importância de 242 bilhões e 426 milhões de cruzeiros antigos, dos quais 71 bilhões e 424 milhões de cruzeiros antigos (29%) foram arrecadados e entregues ao Govêrno, a título de quota de previdência de empréstimo compulsório à Eletrobrás e de impôsto único sôbre energia elétrica. O patrocinador do programa perguntou para onde vai êsse dinheiro. Êsse dinheiro vai para onde as leis do país ordenam que vá: para pagar as despesas de operação do serviço (pessoal, material, combustível, energia comprada, encargos fiscais, etc.), para formar as reservas de depreciação e reversão e para atender a remuneração do investimento (Arts. 164 a 174, do Dec. 41019 de 26/2/57). Não há nenhum mistério nisso. A renda bruta dos serviços de eletricidade foi, portanto, de 171 bilhões e 2 milhões de cruzeiros antigos, inferior à de muitas emprêsas no Brasil.

2 — O Diretor Superintendente Geral da Rio Light nunca disse ao patrocinador do programa "Noite de Gala" que a Companhia vende 20 bilhões de quilowatts-hora por ano, o que seria um absurdo, pois todo o Brasil, durante 1966, consumiu 26 bilhões de kWh. Nesse mesmo ano, a Rio Light vendeu a seus 881.000 consumidores exatamente 3.978.988.932 kWh. Em 1965 vendeu 3 bilhões, 671 milhões de kWh; em 1964, 3 bilhões, 556 milhões e em 1963, 3 bilhões, 416 milhões.

3 — O Repórter do programa, por seu turno, insistiu em dizer que a Light nega que tenha chovido dentro do reservatório de Lajes, apesar da excepcional precipitação ocorrida na região na noite de 22 para 23 de janeiro dêste ano.

A Light sempre disse rigorosamente o contrário. Em entrevista coletiva publicada nos jornais do dia 12 de fevereiro, o Engenheiro Alexandre Leal, Diretor Técnico da Rio Light, disse que, no reservatório de Lajes, houve, no dia do temporal, uma acumulação que elevou de 1,10 metros o nível de armazenamento. Um metro e dez corresponde, aproximadamente, a 38 milhões de metros cúbicos de água. Essa acumulação corresponderia ao consumo da população da Guanabara durante um mês.

4 — O que a Light sempre disse, e eu reafirmo agora, é que as reprêsas nada sofreram com o temporal, não se registrando transbordamentos nem quaisquer anormalidades, inclusive de manobras de comportas. Nós já fomos acusados, em alguns casos, de fechar e, em outros, de não fechar as comportas. Nenhuma manobra de fechamento ou abertura de comportas prejudicou as localidades vizinhas.

A alegação do programa era de que havíamos fechado as comportas do túnel que alimenta Ribeirão das Lajes, com isto jogando águas do reservatório de Tócos no rio Piraí, aumentando assim a sua vazão. É preciso que se diga que as águas de Tócos são águas do próprio Piraí. As águas que avolumaram o rio Piraí, insisto, foram as próprias águas do rio Piraí, não se lançando nêle água de nenhuma outra procedência.

Os danos causados na região resultaram das chuvas que caíram fortemente, não apenas nos dias 22 e 23, pois continuaram por mais de uma semana, a ponto de dificultar o socorro às vítimas e o início das obras nas áreas atingidas.

5 — Os trabalhos de recuperação da usina Nilo Peçanha foram qualificados de morosos, por não terem sido vistos enxames de trabalhadores braçais nos pátios da usina para impressionar os visitantes. Os trabalhos no momento, na área de Lajes, são feitos, principalmente no fundo da usina por técnicos especializados nos mil-e-um-ofícios necessários ao reparo dos geradores e equipamentos de precisão. Técnicos vindos de São Paulo, escolhidos por sua grande experiência profissional, cooperam, infatigàvelmente, com seus colegas do Rio. Além do mais, não é apenas na usina que se realizam essas tarefas. Tôdas as oficinas da Light estão mobilizadas no afã de colocar novamente em serviço os instrumentos e as máquinas danificadas. Não será, portanto, nos pátios das usinas, de onde foram removidas 250 mil toneladas de terra, pedras, troncos de árvores, etc., que se poderá constatar os trabalhos de recuperação de uma usina cavada fundo na rocha, da qual grande parte dos equipamentos foram retirados para serem consertados em outros locais.

Aproveito aqui para informar que os trabalhos para recolocar em funcionamento a usina Nilo Peçanha estão bastante adiantados. Muitos técnicos que visitaram a usina nos primeiros dias fizeram a previsão de que a recuperação do primeiro gerador demoraria no mínimo 6 (seis) meses. No entanto, graças à extraordinária dedicação e competência dos homens que se empenham na recuperação de Nilo Peçanha, já teremos durante o mês de abril não apenas um, mas dois geradores em serviço.

6 — Foi ainda alegado que, se houvesse um muro de contenção, ou uma porta de aço, na entrada do túnel de acesso, a usina de Nilo Peçanha não teria sido inundada. Esta é outra afirmativa totalmente inepta.

A inundação da usina foi causada, como já foi dito mais de uma vez, pelo bloqueio dos canais de descarga resultante do deslizamento das encostas que circundam a usina. Com a obstrução dos canais, a água que passava pelas turbinas à razão de 130 a 140 mil litros por segundo, refluiu, juntamente com lama, inundando a usina, em poucos minutos.

Alguma lama, realmente, entrou pelo túnel de acesso em cima, onde querem que se ponha uma porta, mas em quantidade que, comparada com a que entrou por baixo, pelo canal de descarga, não tem relevância.

7 — Todo o tipo de acusação, inclusive as mais pueris, foram feitas à Rio Light. Uma delas foi a de que se usa ar refrigerado na Sala de Contrôle das usinas. Na ocasião, foi dito que a Sala de Contrôle dispõe de um pequeno gerador não integrado no grande sistema de geração das usinas que abastecem a Guanabara. Mas a razão da refrigeração na Sala de Contrôle é técnica, pois os aparelhos de alta precisão, responsáveis, como o nome indica, pelo contrôle das operações da usina, necessitam, para funcionarem com exatidão, de uma temperatura determinada e constante, sem o que poderiam acusar defeitos, cujas conseqüências certamente seriam das mais graves para o serviço e, em última análise, para os consumidores.

8 — Voltando ainda a esta questão de represas, a última acusação foi de que um dos nossos pequenos diques era de terra compactada e não de concreto. Algumas das maiores e mais importantes reprêsas do Brasil são feitas de terra compactada, como, por exemplo, a grande reprêsa de Três Marias, para citar apenas uma das mais conhecidas. E nem essas reprêsas, e nem a nossa, correm, por êste fato, o risco de se romperem.

9 — Lamento profundamente que um órgão de divulgação tenha servido de veículo a acusações tão irresponsáveis, de pessoas interessadas em explorar a impaciência da população, insuflando nela o ódio a uma emprêsa que, lutando contra tôdas as adversidades, está empenhada num esfôrço gigantesco, para assegurar-lhe progresso e bem estar.

Antonio de Almeida Neves
Diretor Superintendente Geral da
RIO LIGHT S.A. — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

(P

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

Fruto de vindita

O Procurador da República, Sr. Gildo Correia Ferraz, escreve a propósito da nota *Inconformado*, publicada no dia 10, "em que insinua como fruto de vindita do Procurador da República Gildo Correia Ferraz, contra seus inimigos, as providências judiciais recentemente adotadas pela União visando à apuração de fraudes no Tribunal Federal de Recursos":

"Esta nota seguiu-se à publicação da carta do Sr. Ronald Guimarães Levinshon no dia 9, na qual êle procura defender-se de uma, entre muitas, acusações que são feitas, comprovadamente, em pedidos de instauração de processo crime, perícia gráfica e incidente de falsidade. Já comprovamos o extravio de autos, falsificações de ofícios, despachos, votos, assinaturas e procurações, falsidade ideológica, utilização de documentos falsos, contrabando, apropriação indébita, advocacia administrativa e outros delitos, iniciativa tomada após investigações, inclusive no exterior, buscas e perícias. Com os resultados das diligências, constrangidos e ao mesmo tempo estarrecidos, adotamos as providências iniciais, que apresentaram como principais suspeitos os Srs. Ronald Guimarães Levinshon e Djalma Tavares da Cunha Melo Filho, Procurador da Justiça do Trabalho, com escritório na Av. Presidente Wilson 198, sala 101, que usavam os nomes dos advogados Ramiro de Sousa Silveira e Paulo Lefèvre de Alcântara Guimarães. Êstes, convidados a prestar declarações no Inquérito n.º 104/65, já instaurado na Delegacia de Crimes contra a Fazenda, para apurar falsificação de assinaturas do nosso cônsul em Nova Iorque, negaram autenticidade às suas firmas apostas em petições, afirmando que, a pedido do Dr. Djalma e do Sr. Levinshon, haviam firmado uns poucos requerimentos de favor. Isso ocorria por ser impedido o primeiro e pela condição de funcionário do TSE, o segundo, além de não ser bacharel, incumbindo-se entretanto, de angariar clientes e acompanhar as causas, retirando ofícios executórios, mediante recibo no livro próprio do Tribunal, inclusive recebendo honorários. Ao adotarmos essas providências estamos cumprindo o estrito dever legal e atendendo determinações do TFR, que mandou apurar as fraudes descobertas. Cumpre acentuar que o Instituto de Criminalística da Guanabara, a pedido da Delegacia de Crimes Contra a Fazenda, apesar da negativa do indiciado de fornecer material gráfico, sòmente com os elementos dos dados, concluiu: "cotejando as assinaturas Ramiro de Souza Silveira dos documentos de fls 606, 627 e 714 (Inq. 104/65 DCCFP), já definidas como falsas, com o grafismo de Ronald Guimarães Levinshon lançado na referida procuração, lograram os peritos assinalar características de afinidade, semelhanças e coincidências impressionantes, que se não bastam para firmar uma conclusão de autoria frontal e peremptória, permitem — não há que negar — indicar veementemente o punho investigado, da autoria de tais assinaturas". As medidas tendentes à apuração de responsabilidades já foram adotadas nos mandados de segurança ns. 28.824, 31.645, 33.281 e 35.254 (cópias juntas), estando em elaboração expedientes para punir os autores de idênticos delitos, — que causaram ao Erário prejuízos superiores a um bilhão de cruzeiros antigos —, nos mandados de segurança ns. 7.459 (falsificação de voto), 22.972, 22.973, 24.708, 25.351, 27.189, 27.224 (importação ilegal de 83 automóveis de luxo), 28.561, 28.822, 28.823, 28.735, ... 29.213, 29.214, 28.160 (regularização de 217 carros, cuja entrada havia sido considerada irregular pelo Supremo Tribunal), 31.270, 31.273, 42.708, entre outros, surgindo como principais suspeitos os mesmos componentes do malsinado escritório, que se beneficiou com os expedientes escusos.

Lastimamos, apenas, que êste Jornal, de grande penetração e conceito, tenha dado mais valia às declarações do Sr. Ronald G. Levinshon, principal indiciado no processo crime já distribuído à 23.ª Vara Criminal do Estado da Guanabara, que às de seu repórter da sucursal de Brasília, que obteve seus fidedignos informes na fonte. De nossa parte, preferimos ser apontados como inimigos de elementos suspeitos da prática de tôda sorte de crimes, do que ser acusados de faltar à exação no cumprimento do dever legal".

Política Externa

Neste comêço de Govêrno, em que andam pelo ar notícias de planos e programas, ensaios de metas e formulário de intenções, tudo atribuído aos novos encarregados do Poder, fala-se muito na reestruturação da política externa. Já tivemos ocasião de tratar do assunto, mas é sempre oportuno reiterar nossa advertência quanto à necessidade de realismo e prudência no trato dos negócios externos. Estamos num terreno que não comporta improvisações e experimentos levianos, pois envolve a própria seriedade do nome do Brasil no mundo. É preciso evitar que, como já aconteceu antes, embarquemos em formulações precipitadas e ingênuas, apenas para satisfazer o gôsto da inovação. O Chanceler Magalhães Pinto se externou, no seu discurso de posse, de maneira adequada e correta a êsse respeito.

Em matéria de política externa, só poderemos ser guiados por um norte: o interêsse do Brasil, cuidadosamente definido, sopesado, aquilatado dentro do contexto de cada problema e levadas em conta as conseqüências de cada posição. As receitas genéricas são sempre ilusórias e falazes.

Fala-se muito no retôrno à política externa *independente*. Não se pode esquecer que êste rótulo não era mais do que um disfarce eufemístico para a atitude antiamericana adotada ao tempo do Sr. Jânio Quadros. O Presidente renunciante usou a política externa como um eficaz anestésico para realizar um programa econômico-financeiro ortodoxo e conservador. Seu sucessor não poderia receber melhor legado para levar avante seus propósitos de côrte às esquerdas e de construção de um dispositivo sindical, mobilizado em tôrno de *slogans* simplistas antiamericanos. A política externa *independente* foi, durante tôda a época de Goulart, um instrumento ancilar de sua política interna, pouco se importando o Presidente com o inevitável desgaste de nossa imagem externa. O êrro básico dessa política foi a rígida e sistemática linha de antagonizar Washington em todos os terrenos e em todos os múltiplos aspectos que podem assumir as relações entre os Estados. Essa inflexibilidade, decorrente dos propósitos insinceros e dos objetivos puramente domésticos da política externa *independente*, é incompatível com a linha realística que preconizamos para a nossa atuação externa.

O Sr. Juraci Magalhães, quando assumiu a Embaixada em Washington, enunciou uma doutrina que padece do mesmo vício de rigidez, embora reflita uma posição antípoda à dos ex-Presidentes Quadros e Goulart. Como síntese das relações Brasil-Estados Unidos, nada mais ingênuo, inexato e simplista do que a tirada que se tornou conhecida como síntese e símbolo da orientação dominante: "O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil". Êste aforismo é um exemplo típico da falácia das generalizações na política externa. Pode perfeitamente acontecer que o que é bom para os Estados Unidos seja bom para o Brasil, como também pode acontecer o contrário. Existem áreas em que o que é bom para os Estados Unidos é péssimo para o Brasil. Por exemplo, no terreno do comércio internacional, os nossos interêsses, como exportadores de matérias-primas, em assegurar a alta e a estabilidade dos preços, se chocam frontalmente com os objetivos dos importadores americanos, que, como é natural, lutam por obter nossos produtos pelos preços mais convenientes. O antagonismo existente entre os interêsses americanos e os brasileiros nessa área foi recentemente ilustrado pelo que ocorreu na Conferência Negociadora das Nações Unidas sôbre o Cacau, realizada sob os auspícios da CNUCD. Nossas delegações se engalfinharam na luta acirrada pela vitória de seus pontos-de-vista, tendo o encontro fracassado pela intransigência americana em ceder um centavo de dólar na fixação do preço mínimo. Haverá inúmeras circunstâncias em que essa divergência de posições se repetirá, como poderão ocorrer outras tantas em que a coincidência dos nossos interêsses com os dos americanos será fatal.

Na hora em que se inicia uma nova Administração e em que temos à frente do Itamarati um político experiente e hábil, há motivos para esperar que se imprimia, afinal, sentido realístico à nossa política externa, com a ampla participação da opinião pública em seu preparo e em sua execução. O nôvo Chanceler já se pronunciou claramente contra certas tendências anacrônicas de volta à diplomacia secreta, que vinham prevalecendo no Itamarati. A divulgação dos problemas de política externa e o crescente interêsse do povo pela sua conduta é hoje um fenômeno mundial. A melhor ilustração da participação popular na vida externa dos Estados é o imenso êxito de publicações de grande tiragem que dão especial divulgação aos problemas internacionais. Os próprios jornais brasileiros dão hoje indiscutível relêvo aos temas da política externa, no que apenas refletem o interêsse atento do grande público.

A verdade é que já não faz mesmo sentido limitar o trato dos negócios internacionais aos conciliábulos de gabinete. É para realizar, de maneira aberta, franca e leal, uma ação eficaz e coerente em defesa dos interêsses do Brasil, tomando em conta as peculiaridades de cada problema e os resultados de cada atitude, que precisamos de realismo em nossa política externa. Ela não deve ser pròviamente pró ou contra ninguém, mas simplesmente a favor do Brasil — de suas urgentes e nítidas aspirações de país em desenvolvimento.

Caos a Rigor

As missões diplomáticas especiais, que vieram para a cerimônia da posse do Presidente Costa e Silva, regressam a seus países espantadas com as contradições do povo brasileiro. Não poderão deixar de pasmar diante do fato de que êste povo, que foi capaz de construir Brasília no deserto, que acabou de edificar essa maravilha que é o nôvo Palácio Itamarati, se mostre incompetente para organizar uma festa.

De fato, as festividades realizadas em Brasília foram uma extraordinária exibição de desordem. A coisa começou com a solenidade de posse no Congresso. Os Embaixadores estrangeiros tiveram acesso ao edifício de nosso Parlamento por um percurso cuidadosamente elaborado para mostrar o que resta de lama em Brasília, atravessando escabrosos caminhos, que desvendavam o fundo das garagens dos Ministérios. No Congresso, tiveram a surprêsa de encontrar os seus lugares invadidos e ocupados pelos espectadores que chegaram primeiro, tendo o Vice-Presidente da Colômbia e o Ministro de Estado inglês que permanecerem em pé, acotovelados e espremidos por todos os lados, enquanto crianças se refestelavam em suas poltronas. No Palácio do Planalto, para a cerimônia da transmissão, as missões ficaram confinadas a uma espécie de curral, de onde não podiam ouvir uma palavra dos discursos trocados. Não houve serviço de alto-falantes e os Embaixadores estrangeiros tiveram que se contentar com o estudo das expressões fisionômicas dos dois Presidentes, para decifrar ou simplesmente imaginar o que estavam dizendo.

À noite, na recepção do Palácio da Alvorada, a desorganização atingiu a culminâncias que pareciam indicar intentos sádicos por parte do Govêrno brasileiro, tais os maltratos infligidos a seus convidados. O acesso ao Palácio foi preparado de tal maneira que alguns dos visitantes levaram quatro horas do Hotel Nacional ao Alvorada. Dentro do Palácio, uma multidão, que deveria corresponder a três ou quatro vêzes a sua capacidade, se comprimia e se empurrava. A chuva que começou a cair agravou o triste espetáculo. O *buffet*, instalado na varanda do Palácio, não estava ao abrigo do pé-d'água. Os famosos setecentos faisões dourados e outras vitualhas, insuficientes para matar a fome da multidão convidada, passaram a ser servidos com o môlho inesperado e insôsso da fria chuva do Planalto. Os colarinhos duros dos encasacados amoleciam e caíam melancòlicamente, os belos vestidos coloridos das senhoras se empapavam e enxovalhavam, enquanto se travava à beira da mesa uma batalha feroz, todos empunhando faca e garfo e disputando um pedaço do peru aguado. Na partida veio o pior. Houve quem esperasse três horas para que o seu carro fizesse o percurso do estacionamento até a porta da garagem do Alvorada. Muita personalidade perdeu a paciência e enfrentou a chuva, para atravessar a pé as centenas de metros dos jardins fronteiros ao Palácio à procura de seu carro, perdido na massa buzinante de veículos engarrafados. Era de ver-se o espetáculo de tantas Excelências molhadas, com as condecorações escorrendo as côres simbólicas de suas fitas pelo colête abaixo, patinhando na enxurrada, na desesperada busca do carro inatingível.

Nunca se viu coisa igual em Brasília, que já foi teatro de festas perfeitas, a começar pela de sua inauguração. Não se sabe a quem culpar exatamente. Muita gente colaborou para que os milhões gastos na posse comprassem a vergonha de que nos cobrimos. O Cerimonial do Itamarati, a Prefeitura de Brasília, o Serviço de Trânsito da Capital e o nôvo Chefe do Cerimonial da Presidência da República, que deveria ter velado melhor pelo sucesso da grande festa de seu Chefe, são, sem dúvida, responsáveis. Dir-se-á que a culpa foi da chuva. Mas nada mais provável e pontual — por conseguinte elemento importante de qualquer plano organizado — do que as chuvas em Brasília nesta época do ano. Principalmente porque as autoridades competentes sabiam que o Governador Negrão de Lima estava convidado.

Coisas da política

Só a Justiça poderia punir os cassados

Brasília — *A Oposição, em geral, recebeu com agrado o encaminhamento dado pelo Govêrno ao caso do jornalista Hélio Fernandes, porque, antes de mais nada, exime-se o Executivo de tomar arbitràriamente medidas punitivas, deixando correr os processos no âmbito do Judiciário, como é indispensável ao restabelecimento da ordem constitucional.*

De qualquer modo, porém, está desfechado o debate sôbre o grau de sobrevivência da legislação revolucionária desde o último dia 15. O debate foi, curiosamente, proposto por dois elementos do MDB: os Srs. Oscar Pedroso Horta e Tancredo Neves. Afirmaram ambos que tudo o que impõe a legislação revolucionária sem entrar em conflito com os dispositivos constitucionais continua em plena vigência até que seja expressamente revogado. O Sr. Pedroso Horta ainda fêz, com cautela, o esclarecimento de que adota duas posições antagônicas: como político, considera extintos os Atos Institucionais e os Atos Complementares e como jurista entende que êles permanecem em vigor, com tôdas as possíveis conseqüências.

O médico e o monstro

A tese de Mr. Hyde, entretanto, despertou repúdio generalizado entre os vários juristas. Foram ouvidos: Senador Josafá Marinho, Deputados Osvaldo Lima Filho, Djalma Marinho, Gustavo Capanema e Chagas Rodrigues. Todos êles reconhecem que permanece em vigor a suspensão de direitos políticos decretada pelo último Govêrno, mas não vêem como possa ser aplicada punição suplementar aos atingidos por aquêle ato. A única conseqüência de que cogita a Constituição em vigor para os casos de suspensão ou perda dos direitos políticos é deixar de votar e de ser votado. Seria, talvez, admissível que se aplicasse a pena de confinamento ao jornalista, já que esta não é expressamente defesa no capítulo das Garantias Individuais. Mas, como descobriu o Deputado Chagas Rodrigues, a Constituição admite o confinamento durante a vigência do estado de sítio e, conseqüentemente, não o admite em nenhuma outra circunstância. Com esta tese, concorda plenamente o Deputado Djalma Marinho.

Também participa o Deputado Djalma Marinho, apontado para a Presidência da Comissão de Justiça da Câmara, do pensamento do Senador Josafá Marinho, segundo o qual caducaram no dia 15 de março todos os Atos Institucionais e todos os Atos Complementares, embora reconhecendo que, como diz o Art. 173, estão aprovados todos os atos "praticados" com base naquela legislação excepcional.

Eventualmente, se fôr o caso, poderá o jornalista ser processado com base na Lei de Segurança e talvez até condenado, se acaso houver infringido ou vier a infringir o disposto no decreto-lei do Marechal Castelo Branco, na hipótese de que êle ainda esteja em vigor quando do julgamento.

Mas o que se festeja, indiscriminadamente, é o fato de o Govêrno haver documentado, por ato concreto, no dia seguinte mesmo ao da promessa que o seu Chefe fizera, a decisão de restabelecer o estado de direito e contribuir para a cessação definitiva do arbítrio.

O caso do jornalista, portanto, tende à generalização e deverá repercutir de modo muito sensível. Pois, na medida em que o pronunciamento do Judiciário venha a corresponder à expectativa dêsses juristas-parlamentares, estará consagrada a afirmação de que o chamado Estatuto dos Cassados *deixou de existir e aquêles que ficaram privados dos seus direitos políticos passarão a responder pelos seus atos perante a Justiça e segundo a legislação enquadrada nos limites da Constituição em vigor.*

Paz em Pernambuco

O MDB, surpreendido com a isenção e o caráter conciliatório das primeiras medidas do Sr. Nilo Coelho à frente do Govêrno de Pernambuco, resolveu abster-se de qualquer atitude hostil em relação ao nôvo Governador. O gesto que os emedebistas consideram como mais característico do Sr. Nilo Coelho foi a nomeação, para a Secretaria de Segurança, do General Montalverne, que só concordou em assumir depois de obter do Governador carta branca, exigência que fêz com a alegação de que "não concordaria em ser Chefe de Polícia de um Estado policial".

Homem, ordem e liberdade

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Presidente da República, ao definir os intuitos e diretrizes de sua ação, como Chefe do Poder Executivo, prometeu que o seu objetivo principal será o homem individualmente, como pessoa, como sensibilidade, como expressão intelectual e moral.

Para que essa promessa seja cumprida é necessário considerar não só as necessidades materiais do ser humano em nosso País, isto é, assegurar a todos trabalho, alimento, habitação, vestuário e medicamento, como os outros fatôres indispensáveis para que êle alcance um mínimo da dignidade inerente à sua natureza. Os primeiros dêsses fatôres são a liberdade pessoal e os meios de educação.

A Constituição de 24 de janeiro, apesar das vicissitudes por que passou a sua elaboração, manteve as conquistas do povo brasileiro no capítulo dos direitos e garantias individuais. A efetiva restauração da normalidade jurídica dependerá tanto da cessão dos podêres excepcionais de que a Revolução investira o Executivo como da maneira pela qual o nôvo Presidente da República faça cumprir as normas constitucionais e legais que protegem os direitos humanos e as liberdades fundamentais.

O Presidente Costa e Silva, além da declaração de intenções acima referida, deu uma indicação animadora quanto à sinceridade delas. Foi a escolha de Gama e Silva, Haroldo Valadão e Adroaldo Mesquita para os postos-chaves de sua Administração, no campo jurídico, como são o Ministério da Justiça, a Procuradoria-Geral e a Consultoria-Geral da República. A formação e o passado dêsses juristas autorizou esperar uma atuação do Executivo pautada pelo respeito à Constituição e às leis.

Entre os inúmeros problemas que a nova Administração terá de enfrentar está o da rápida instalação do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Criado por lei do Congresso, sancionada quinze dias antes da Revolução de 1964, depois de longa tramitação nas duas Casas do Legislativo, dito Conselho nunca chegou a funcionar, apesar de sua iniciativa e aprovação serem devidas a democratas insuspeitos, como Bilac Pinto, Mílton Campos e outros.

O Conselho será presidido pelo Ministro da Justiça e integrado pelos líderes da Maioria e da Minoria da Câmara e do Senado e por quatro pessoas da maior idoneidade e independência.

As atribuições do Conselho são amplas e visam promover o respeito das normas asseguradoras dos direitos da pessoa humana, inscritas na Constituição Federal, na Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem e na Declaração Universal dos Direitos Humanos. A ação do Conselho vai desde a atividade educativa do povo e dos depositários da autoridade pública até a prevenção e repressão das violações daqueles direitos.

Para isso, o Conselho foi investido do poder de recebër e examinar representações e denúncias sôbre violações, apurar a sua procedência, tomar as medidas necessárias para fazer cessar os abusos e para promover a responsabilidade dos seus autores, em todo território nacional. No exercício dessas atribuições, poderá o Conselho instituir Comissões de Inquérito, determinar diligências, tomar depoimento de qualquer autoridade federal, estadual ou municipal, inquirir testemunhas, requisitar informações e documentos e transportar-se aonde fôr necessário. Aos que desobedecerem, resistirem ou falsearem os fatos perante o Conselho são cominadas pesadas sanções penais.

A lei que criou o Conselho foi louvada por especialistas e órgãos internacionais dedicados à proteção dos direitos humanos e apontada como modêlo a ser adotado por outros países desejosos de melhorar o respeito de tais direitos no âmbito da jurisdição interna.

Nos três últimos anos, tentamos por todos os meios convencer os Ministros da Justiça da Revolução a instalar o Conselho, mas não o conseguimos. Agora, porém, nada mais justifica o não funcionamento dêsse órgão que, se souber usar bem dos seus podêres, poderá colocar o Brasil entre os países onde a liberdade individual é efetivamente respeitada, sem prejuízo do dever que cada um tem de acatar a lei, no interêsse coletivo.

Costa e Silva recebe Rockefeller com almôço só para homem

Brasília (Sucursal) — Duas horas e 40 minutos (da sua chegada às 16 horas e sua saída, às 18h40m) foi o tempo total que o Presidente Costa e Silva passou ontem no Palácio do Planalto, concedendo audiências, depois de ter oferecido um almôço — só para homens — aos membros da Missão Rockefeller, na Granja do Ipê.

Para o desapontamento de deputados e senadores que o esperavam no Palácio do Planalto, o Presidente passou tôda a manhã na Granja do Ipê, examinando papéis que levara na véspera do seu gabinete. Esse trabalho só foi interrompido depois das 13 horas, quando os membros da missão norte-americana, acompanhados do Ministro Macedo Soares e dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, chegaram para o almôço.

SÓ PARA HOMENS

Da reunião da Granja do Ipê, além do banqueiro David Rockefeller, participaram os Srs. Donald Burnham, Austin Cushman, David Packard, John Loudon, Konrad Henkel, Henry Geyelin, Paul Lakers, William Ogden, Hugh Foley, Fancesv Cantarella, William Hewitt, Richard Lorden, John Wilson, Edgard W. Davt, Francis Grimes, o Sr. Augusto Antunes, da ICOMI, o Ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, e os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, Deputado Rondon Pacheco e o General Jaime Portela.

Como no almôço, só estava programada a presença de homens, D. Iolanda Costa e Silva apenas apareceu para cumprimentar os presentes, quando todos se levantaram da mesa. As mulheres dos integrantes da missão norte-americana, simultâneamente, almoçavam em companhia do Conselheiro Marcos Coimbra, Chefe do Cerimonial da Presidência no Hotel Nacional.

RETRIBUIÇÃO

Segundo nota fornecida pela Secretaria de Imprensa da Presidência, o almôço do Ipê foi "inteiramente informal e teve o significado de retribuição ao que foi oferecido ao Marechal Costa e Silva, a 31 de janeiro, em Nova Iorque pelos mesmos integrantes da missão que agora se encontra em visita ao Brasil".

DESCANSO PROLONGADO

Depois da saída dos convidados, às 14h30m, o Presidente Costa e Silva permaneceu ainda longo tempo na Granja do Ipê, despachando com o General Jaime Portela.

Sòmente às 16 horas, quando a chuva era mais forte em Brasília, o Presidente chegou ao Palácio do Planalto para atender aos parlamentares que já haviam pedido audiência pela manhã.

PROBLEMAS DO ACRE

Ao Governador Jorge Kalume, que estava acompanhado do Senador José Guiomard e deputados da bancada do Acre, o Marechal Costa e Silva prometeu atender às diversas reivindicações apresentadas, incluindo o aceleramento dos trechos da Brasília—Acre ainda não concluídos. Tratou também do problema da falta de financiamento para a borracha verificada desde a entrada em vigor da nova legislação sôbre a matéria, em novembro passado. Ouviu surpreendido a informação de que essa situação vem forçando o estocamento de mais de 30 mil toneladas de borracha na Amazônia, sendo 15 mil toneladas no Acre.

O Governador Jorge Kalume e o Senador José Guiomar pediram ainda a ajuda do Govêrno para a construção das usinas hidrelétricas de Rio Branco e Cruzeiro do Sul.

Ao fim da entrevista, o Presidente ouviu as queixas do Governador a respeito da ação do IBRA, que vem onerando com impostos os seringalistas, "quando na verdade os seringais não constituem terras improdutivas, como se quer considerar".

MAIS DEPUTADOS

Até se retirar do Palácio, o Presidente recebeu em audiência o Deputado Edilson Távora, do Ceará, e os Deputados Tourinho Dantas, Alves Macedo e José Tenedo, da Bahia, que lhe foram levar cumprimentos.

Também o Ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, passou ràpidamente pelo Gabinete presidencial para anunciar que viajaria em seguida ao Rio, "para tomar conhecimento de perto de alguns problemas do Itamarati". Acrescentou que tão logo se sentisse a par de todos os problemas da Pasta iria pedir uma audiência para despachar seus processos.

MISSA

O Presidente Costa e Silva assistirá hoje, às 10h30m, a missa de ação de graças que mandou celebrar na Igreja de Santo Antônio (Catedral provisória de Brasília) pelo início de seu Govêrno.

Único ministro a ficar em Brasília foi Cavalcânti e ainda assim apto a viajar

Brasília (Sucursal) — Com três dias do nôvo Govêrno, apenas um Ministro estava ontem à noite em Brasília o das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, assim mesmo com viagem marcada para o Rio, onde empossará os presidentes das emprêsas subsidiárias à sua Pasta.

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado, é o que levará mais tempo para voltar a Brasília, porque ainda irá à Bahia e lá permanecerá até o fim do mês, segundo se informava ontem.

AS RAZÕES

O abandono imprevisto da Capital da República era justificado com dois argumentos:

1. Foram previstas para o Rio cinco transmissões de cargos ministeriais;
2. Com a proximidade da Semana Santa, os ministros vão aproveitá-la para cuidar da mudança definitiva.

Contra-argumentava-se, nos Ministérios, que alguns ministros nem sequer foram a seus gabinetes nesta Cidade, nem deram qualquer instrução aos funcionários que ali trabalham, como foi o caso do Sr. Jarbas Passarinho, do Trabalho.

CASA

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, embarcou para o Rio no mesmo dia em que recebeu o cargo. Antes de ser empossado, havia solicitado que o Ministério retomasse a residência oficial, no bairro de Mansões ministeriais. O ocupante da casa, ex-dirigente do Grupo de Trabalho de Brasília, disse que estava autorizado pelo Gabinete Civil (antigo) e não foi tomada mais nenhuma providência oficial, o que, por certo, vai atrasar a transferência do nôvo Ministro.

Além do Sr. Costa Cavalcânti, estiveram ontem na Capital da República os Srs. Magalhães Pinto (Relações Exteriores), Tarso Dutra (Educação) e General Macedo Soares (Indústria e Comércio). Êste, apesar de ainda não ter recebido o cargo, compareceu normalmente ao gabinete e ontem, além de participar do almôço na Granja do Ipê, com a missão Rockefeller, estêve na Confederação Nacional da Indústria.

O Sr. Furtado Simas, que também terá dificuldades para instalar seu gabinete — pois o Ministério é nôvo — já nomeou Subchefe de Gabinete Francisco Monteiro Filho.

O Ministro Costa Cavalcânti estêve ontem no Palácio do Planalto e determinou início de estudos para revisão do Código Brasileiro de Mineração.

Rademaker chegou para ver Maia receber cargo

O nôvo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, chegou ontem ao Rio para assistir, segunda-feira, à transmissão da Chefia do Estado-Maior da Armada do Almirante Sílvio Moutinho para o Almirante José Moreira Maia, devendo retornar a Brasília no dia seguinte.

Disposto a aumentar o gabinete de Brasília e a permanecer na Capital, o Ministro Augusto Rademaker já ordenou a transferência de oficiais na próxima semana.

Assumiu a Subchefia do Gabinete do Ministro na Capital o Capitão-de-Mar-e-Guerra Gustavo Adolfo Engelke, sendo ainda transferidos para o mesmo gabinete os oficiais: Capital-de-Fragata Valbert Lisieux Medeiros de Figueiredo (que deve chefiar a Assessoria Parlamentar), o Capitão-de-Corveta Heinrich George Schuler e os Capitães-Tenentes Sérgio de Almeida Padilha e Sérgio Gama de Almeida — ambos serão Ajudantes-de-Ordem do Ministro.

Frota já chefia Gabinete do Ministro do Exército

O General Sílvio Couto Coelho da Frota, ex-Comandante da Divisão Blindada, assumiu ontem, às 16 horas, o cargo de Chefe de Gabinete do Ministro do Exército.

No mesmo ato, o Coronel César Montagna de Sousa, que comandava o Grupo de Artilharia (em Deodoro), tomou posse nas funções de Subchefe do gabinete ministerial.

MUDANÇAS

O General Sílvio da Frota, nomeado para a Chefia de Gabinete, passou ontem às funções de Comandante da Divisão Blindada, em caráter de interinidade, ao Coronel Hermano da Silva, Comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada.

Para assumir no dia 21 o comando do Batalhão de Polícia do Exército da Guarda Presidencial, segue segunda-feira para Brasília o Coronel Cardoso de Brito. Substituirá o Coronel Meira Matos, que passará a integrar o corpo permanente da Escola Superior de Guerra.

CONSELHO DE SEGURANÇA

Brasília (Sucursal) — O Coronel José Machado Beles foi designado ontem para desempenhar as funções de Chefe do Gabinete da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

Andreazza começará a empossar subordinados

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, iniciará segunda-feira o preenchimento das direções dos órgãos subordinados à sua Pasta, com a posse do Almirante José Celso Laroque Macedo Soares Guimarães na Presidência da Comissão de Marinha Mercante.

O ato será realizado às 11 horas no Salão Nobre do Ministério dos Transportes e o nôvo Presidente da CMM receberá o cargo em solenidade marcada para as 16 horas, na sede da autarquia. O Almirante Celso de Macedo Soares Guimarães foi Presidente do Instituto Pan-Americano de Engenharia Naval.

REPERCUSSÃO

Os armadores e construtores navais receberam como uma "prova da evolução de mentalidade governamental do País" a nomeação do Almirante José de Macedo Soares Guimarães para a Presidência da Comissão de Marinha Mercante.

Segundo êsses empresários, pela primeira vez na história da Marinha Mercante brasileira, os destinos da CMM são confiados a um técnico cônscio da importância da livre emprêsa.

NOMEAÇÕES

O Ministro Mário Andreazza nomeou o Coronel Rodrigo Ajace para a Secretaria-Geral dos Transportes, o advogado João Pessoa de Albuquerque para a chefia de seu gabinete e o Major Damião Carneiro como seu secretário particular.

"MOÇO DE FAMA RUIM"

Brasília (Sucursal) — O Deputado Antônio Magalhães (MDB de Goiás), em discurso proferido ontem na Câmara, declarou-se estarrecido com a notícia de que o Ministro Mário Andreazza convidara o engenheiro Jair Laje de Siqueira, irmão do Governador de Goiás, para o cargo de Diretor da RODOBRÁS.

— Trata-se de um môço de fama ruim, que todo o Estado conhece — acrescentou.

Portaria da 6.ª Vara Cível não congelou aluguéis do Rio e deve ser reformada

A Portaria do Juiz da Sexta Vara Cível do Rio, Sr. Rui Otávio Domingues, não congelou todos os aluguéis, como foi divulgado, pois seu ato apenas poderá ser aplicado aos processos que correm na Sexta Vara, até que o Tribunal de Justiça reforme a decisão, como era esperado ontem no fôro.

Segundo fonte do Tribunal de Justiça, o ato do Juiz baseou-se numa promessa falsa — a inexistência de um órgão para substituir o Conselho Nacional de Economia — uma vez que o ex-Presidente Castelo Branco baixou um decreto-lei transferindo as atribuições legais do CNE para o Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada (EPEA).

PORTARIA

Seguindo um hábito que adotou desde que assumiu as funções de titular da Sexta Vara Cível, o Juiz Rui Otávio Domingues, tôda vez que há um problema jurídico controverso e capaz de dar grande divulgação aos seus atos, baixa portarias para serem aplicadas a todos os processos que tramitam sob sua jurisdição. Desta vez, aproveitando-se do início da vigência da nova Constituição — que extinguiu o Conselho Nacional de Economia — entendeu que, por falta do órgão que pela Lei do Inquilinato tinha a atribuição de fixar os índices de correção monetária nos aumentos dos aluguéis, êles ficaram automàticamente congelados, daí a portaria.

Problema surge a Passarinho na posse

Mal acabara de se empossar no cargo de Ministro do Trabalho, o Coronel Jarbas Passarinho enfrentou ontem seu primeiro grande problema: dezenas de funcionários interinos da Previdência Social, demitidos pelo ex-Presidente Castelo Branco, estiveram presentes à solenidade e procuraram dialogar com o nôvo Ministro.

Logo após o discurso de posse, o Coronel Jarbas Passarinho foi levar o ex-Ministro Nascimento Silva até a saída, e o Sr. Carlos Garcia — impedido de entregar naquele momento o manifesto da classe — começou a pedir, aos gritos, para que êle esperasse e ouvisse a reivindicação dos demitidos.

COM OS INTERINOS

Como havia centenas de pessoas assistindo à transmissão do cargo, tendo ocorrido empurrões e atropelos, o nôvo Ministro do Trabalho só falou com os interinos após descansar, ouvindo, então, os têrmos do manifesto.

Os funcionários demitidos do Instituto Nacional de Previdência Social afirmam no manifesto que "a exoneração atingiu, de surprêsa, milhares de pais e mães de famílias, que proviam o sustento de seus dependentes com os recursos provenientes de suas funções".

DESCULPAS

O Sr. Carlos Garcia, líder dos demitidos, pediu desculpas por ter tentado quebrar o protocolo da cerimônia de posse, ao pedir para falar quando o ato já estava encerrado. Mostrou, também, ao Coronel Jarbas Passarinho, que "se uma providência não fôr tomada com muita urgência, já na segunda-feira nenhum dos servidores poderá trabalhar, conforme determina a circular baixada pelo Presidente do INPS".

Muito calmo, o Coronel Jarbas Passarinho disse que se retirara da sala não porque o protocolo fôsse quebrado — "pois angústia e fome não respeitam protocolo" — mas para conduzir o Sr. Nascimento e Silva à saída do Ministério.

O nôvo Ministro acrescentou que não precisava de muitas palavras para solidarizar-se com os servidores demitidos, mas seria leviano se prometesse naquele momento uma solução para o problema, porque precisará estudá-lo primeiro para opinar. Acrescentou, porém, que acredita numa solução favorável, antes de segunda-feira, afirmativa que recebeu aplausos gerais.

A POSSE

Em seu discurso de posse no Ministério do Trabalho, o Coronel Jarbas Passarinho afirmou que tem a recomendação de dialogar com os operários e ouvir suas reivindicações, "e isto será feito sem demagogia e com o cuidado de ouvir os empresários brasileiros".

Desde as 16 horas, já era grande o movimento no Ministério do Trabalho, cujo salão nobre ficou completamente tomado pelos demitidos do INPS, amigos e conterrâneos do Ministro, transformando-se "numa verdadeira festa paraense", segundo observou um auxiliar do Governador Alacid Nunes.

TUMULTO

Quando o ex-Ministro Nascimento Silva e o Coronel Jarbas Passarinho chegaram, houve um princípio de tumulto, porque não havia como se aproximar do local da solenidade, começando os empurrões por todos os lados. Depois de muita dificuldade, ambos foram até o salão nobre, quando então muitas pessoas que estavam perto acabaram nas salas laterais.

Entre êstes, estavam os Ministros da Justiça, Sr. Gama e Silva, da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Melo e Sousa, da Agricultura Sr. Ivo Arzua, e da Coordenação Econômica, Sr. Hélio Beltrão. Os dois últimos saíram logo porque seriam empossados minutos depois em seus respectivos Ministérios.

MUITA GENTE

Também estiveram presentes os Governadores do Sergipe, Sr. Lourival Batista, da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, do Pará, Sr. Alacid Nunes, e o da Guanabara, Sr. Negrão de Lima, que permaneceu só no gabinete, próximo ao ar refrigerado, até que decidiu sair antes de terminada a cerimônia.

As dificuldades de o nôvo Ministro tomar posse foram tão grandes que ficou descansando durante quase uma hora, assim que a solenidade foi encerrada, saindo depois para atender aos interinos demitidos.

O discurso de Passarinho

É a seguinte, a íntegra do discurso do nôvo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho:

Senhor Ministro Nascimento e Silva

Honra-me, sobremodo, receber das mãos de V. Ex.ª a Pasta do Trabalho e Previdência Social. A cultura, a abnegação ao serviço, o patriotismo, a inteligência lúcida e até o desassombro no cumprimento do dever — eis, em traços muito gerais, a caracterização da presença de V. Ex.ª no difícil pôsto, em que hoje o substituo. Por tudo isto, pela sua conduta impecável a serviço do Brasil, V. Ex.ª fêz mais fácil a ingente missão que a partir de agora me caberá.

Na primeira fase da Revolução brasileira de 1964, o Govêrno do insigne Presidente Castelo Branco cuidou de objetivos imediatos. Retirou-se êste Ministério da área aventureira da demagogia nefasta e da corrupção, farto ubere em que se cevavam os agentes da subversão, a engodar os trabalhadores, na tentativa de alinhá-los nas hostes dos exploradores da luta de classes.

Só os desmemoriados estarão desembrados do que foi o papel desempenhado pelos carreiristas e oportunistas, hàbilmente manobrados pelos comunistas, na geração de pseudolideranças trabalhistas, no mais amplo movimento até então intentado, para apresentar os trabalhadores brasileiros, massificados, a serviço da esquerda radical e tirânica. Os fatos haveriam de porvar, sem sombra de dúvida, a solidez das convicções democráticas do trabalhador brasileiro, que não aspirava ontem, como não aspira hoje, a ser instrumento das teses marxistas-leninistas. O que o trabalhador, em verdade, desejava ontem e continua a desejar hoje é precisamente não ser marginalizado do processo democrático brasileiro, não ser ignorado — até porque jamais poderia sê-lo — no instante em que se decide o seu destino, não ser o "mastim a que se deve alimentar, mas impedir de entrar em casa". Na sistemática do processo democrático, o trabalhador quer — e precisa — ter a sua voz ouvida e considerada, como se ouve e considera a voz da laboriosa classe patronal. O trabalhador brasileiro não quer comunismo, como não quer o neofascismo, mas quer, e luta por obter com o instrumento da sua ação, que é o sindicato, uma ordem econômica mais humana, onde, praticando-se a justiça social, faça-se isso por fôrça de convicção pessoal e não por simples concessão ao mêdo do comunismo.

Estou certo, meus senhores, de que os empresários do Brasil, que viveram dias de tanta angústia no passado recente, que sentiram a cutilada do ódio irracional contra êles dirigido pelos ativistas encarregados da agitação e propaganda extremistas e de seus aliados de circunstância, também querem praticar a justiça social, também aceitam como válida, e mais que válida, imperativa, a sentença de João XXIII, na **Pacem in Terris**, quando define o direito de o trabalhador viver humanamente, isto é, que possa alimentar-se conforme suas necessidades básicas, vestir-se decentemente, ter moradia conveniente, tratar-se na doença e gozar de lazeres que lhe permitam refazer-se.

Compreendendo que uma ordem econômica que a isto se oponha é seguramente anti-humana e anticristã, o eminente Presidente Costa e Silva, no seu primeiro pronunciamento à nação brasileira, enfatizou os princípios do que definiu como sendo o "humanismo social".

— Ele será — disse o Presidente da República — a raiz mais profunda do meu Govêrno. Tal conceito levará o Govêrno a ter, por objetivo essencial, o homem como pessoa, como sensibilidade, como expressão intelectual e moral, e não apenas como mero valor econômico, simples número do corpo social. O homem será, portanto, neste Govêrno, o centro das soluções de todos os problemas nacionais".

Peço aos brasileiros que atentem bem para o significado das palavras proferidas pelo mais alto mandatário da República. O comunismo, que se gerou no ventre do capitalismo liberal e a êste se fêz réplica, pretendendo corrigir as iníquas injustiças de uma ordem econômica desumana, gerada pelo egoísmo do indivíduo, submeteu êste à sociedade, que passou a ter o contrôle até sôbre a consciência dos homens, amedrontados, tiranizados, transformados em massa manipulada pelos burocratas da nova classe, fielmente retratado por Milovan Djilas.

As verdadeiras democracias, onde o comunismo não encontra campo para atuar, sobrepõem, à sociedade, a pessoa humana, com seus direitos inalienáveis. Colocando a pessoa humana acima da máquina de pressão do Estado, como o quer o Presidente Costa e Silva, empunha Sua Excelência um gonfalão que significa muito mais para o homem do que as ultrapassadas teses do socialismo despótico. Encontra-se o Presidente desta Nação sofrida, e no entanto certa da grandeza do seu destino, com os anseios dos trabalhadores, com as ardências insopitáveis da juventude, com a serena consciência dos homens maduros. Ele promete lutar contra a miséria, porque sabe que o homem, enquanto animal, é um ser vivo e que a vida para êle não é um privilégio, mas um dever moral, que êle assume não apenas consigo próprio, mas igualmente, com seus dependentes. Negar-lhe o "mínimo vital" seria mergulhar a sociedade na mais brutal violação do direito natural. Eis por que o Presidente assevera: "É na vitória contra a pobreza que se encontra a vitória da Paz".

A todos nós essas palavras soam maravilhosamente. Temos, assim, uma mensagem com que prosseguir a Revolução de março de 64, cujo primeiro ciclo, sem dúvida, o mais penoso, acaba de concluir-se.

Tenho a recomendação de dialogar com os operários, de ouvir-lhes as reivindicações, de analisar-lhes os pleitos. Isto deve e tem que ser feito, ao mesmo tempo sem demagogia e com o cuidado de ouvir os empresários brasileiros. Como diz o brocardo popular, "só se entende a linguagem da Igreja, quando se ouvem os sinos de ambos os campanários".

Bem meço a imensa responsabilidade que me foi dada pelo Excelentíssimo Sr. Presidente da República. Cuido avaliar corretamente a desproporção entre as minhas fôrças e a magnitude da missão que me foi cometida. Sei que me faltam, ainda, conhecimentos profundos sôbre as matérias que neste Ministério transitam obrigatòriamente. Esforçar-me-ei por honrar a confiança de que sou alvo, por parte do líder desta Nação. Lutarei por corresponder às esperanças de todos aquêles que, preocupados antes com o Brasil do que com seus interêsses individuais, esperam a ver esta Nação encontrar-se definitivamente com a grandiosidade da sua destinação histórica.

Entro nesta Casa, para substituir um notável Ministro da República. Faço-o com a humildade dos que podem apenas repetir a frase célebre de Lyautey: "Je sais le technique des idées generales".

Peço tempo para familiarizar-me com os complexos problemas da Pasta. Pouco prometo, além de lealdade, devotamento no servir ao Brasil e honestidade intransigente. Empenharei todos os meus esforços para consolidar o que já foi alcançado, manter o sindicalismo brasileiro livre de quaisquer injunções, especialmente daquelas que tentam pô-lo a serviço da luta de classes ou lhe conspurcam a dignidade através do paternalismo do Estado.

Sei que não me esperam dias tranqüilos. As áreas radicais que sempre combati, os comunistas e os proxenetas dos sindicatos, fabricados pela ação corrutora do Estado, estarão desde já prontos para dificultar-me a ação, impedir-me o êxito, que seria menos meu que do Govêrno Costa e Silva e do Brasil.

Advirto, porém, que sou afeito à luta. Acrescento, sem empáfia, que a luta me retempera e é nela que melhor me realizo.

Ao agradecer a presença de tôdas as autoridades que honraram esta cerimônia, ao agradecer igualmente a Sua Excelência o Ministro Nascimento e Silva os relevantes serviços que nesta Casa prestou ao Brasil, e ao comunicar aos meus antigos camaradas das Fôrças Armadas, aqui presentes, a gratidão que lhes devo por êste incentivo, quero encerrar estas palavras, servindo-me do pensamento lúcido do grande estadista que a insânia de homúnculos abateu violentamente em Dalas.

Esta frase do grande democrata, morto a serviço da causa da humanidade, estará sempre presente no meu pensamento e norteará a minha ação:

"Se a sociedade livre não conseguir ajudar aos muitos que são pobres, não poderá, igualmente, salvar os poucos que são ricos".

Atos de ontem

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decretos ontem nomeando o General Garrastazu Médici para Chefe do SNI e o Coronel Florismar Campelo para Chefe do Departamento de Polícia Federal.

Na Marinha, o Presidente nomeou o Almirante de Esquadra Gualter Magalhães para Chefe do Estado-Maior da Armada e o Vice-Almirante Mario Cavalcânti de Alburquerque para Comandante-em-Chefe da Esquadra. O Vice-Almirante Waldek Lisboa Vampré, por outro decreto, foi nomeado Vice-Chefe do Estado Maior da Armada.

MAIS NOMEAÇÕES

O Presidente nomeou ainda, para servirem no Serviço Nacional de Informações, os Coronéis Omar Diógenes de Carvalho, Ênio dos Santos Pinheiro e Mário de Assis Nogueira; os Tenentes-Coronéis Miguel Pereira Manso Neto, Luciano Salgado Campos, Roberto Azevedo da Rocha Paranhos, Ernâni Jorge Antônio Silva de Araújo, Maurilo de Holanda, João Tarcísio Cataxo Arruda e José Carlos Barcelos Ehlers.

O Sr. Carlos Santos Júnior foi designado para exercer a função de adjunto da Assessoria Especial do Presidente da República.

O Marechal Costa e Silva nomeou ainda o Sr. Marcus Vinícius Pratini de Morais Assessor-Chefe da sua Assessoria Especial; Carlos Eduardo Guimarães Lousada, Oficial de Gabinete da Presidência da República; Conselheiro Eberaldo Abílio Teles Machado, Subchefe de Gabinete do Gabinete Civil; Carlos Leite Costa, Secretário Particular; Joaquim dos Santos Painha, Subchefe (Subchefia de Assuntos Sociais) do Gabinete Civil.

O economista Jaime Magrassi de Sá foi nomeado Presidente interino do BNDE, sem prejuízo de suas funções de Superintendente do mesmo Banco, em virtude da exoneração do Sr. Alberto do Amaral Osório; o Sr. Raul de Góis foi designado membro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

PREFEITURA DE BRASÍLIA

Com 113 assinaturas, o Presidente Costa e Silva recebeu um abaixo-assinado de deputados da ARENA, solicitando a nomeação do General e ex-Deputado Mário Gomes para o cargo de Prefeito de Brasília.

Com a saída, já certa, do Sr. Plínio Cantanhede da Prefeitura, os candidatos são agora o Sr. Mário Gomes e o Sr. Osvaldo Pierucetti, ex-Prefeito de Belo Horizonte e candidato do Sr. Magalhães Pinto.

Arzua começa com lançamento de programa

Entre risos, abraços e algumas lágrimas, o nôvo Ministro da Agricultura — que se orgulha de ser apresentado pelo Presidente Costa e Silva como "o colono Ivo Arzua" — assumiu o cargo ontem, falando durante 45 minutos sôbre um "programa que pretende arrancar da miséria milhões de brasileiros que vivem esquecidos no interior".

Mais de 500 pessoas, inclusive generais, almirantes e brigadeiros, formaram uma extensa fila para abraçar o Sr. Ivo Arzua, que recebia a todos com um largo sorriso e afirmava que "agora é a hora de trabalhar, é hora de ação e não de conversa. Muito obrigado por tudo".

O PROGRAMA

Tratamento de eqüidade a todos os Estados, com a substituição dos limites territoriais pelas grandes linhas que definirão o zoneamento agropecuário do Brasil, de modo a estabelecer uma política nacional agropecuária em bases racionais e científicas, destinada a proteger os produtos, em benefício do consumidor, é o primeiro objetivo do nôvo Ministro da Agricultura.

Outro ponto é a centralização do planejamento e descentralização da execução dos planos, para atender às necessidades de sobrevivência do ser humano, fato que representa para o Sr. Ivo Arzua "uma das peças mais importantes da busca do desenvolvimento econômico do País, uma vez que isso é a base da infra-estrutura sócio-econômica, capaz de suportar o esfôrço nacional em busca da emancipação".

Márcio assume na FAB voltado para o homem

O Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, ao assumir ontem as funções de Ministro da Aeronáutica, afirmou que "é indispensável governar voltado para as necessidades fundamentais do homem".

A solenidade foi realizada no salão nobre do Ministério da Aeronáutica e o nôvo Ministro, além do discurso, leu a Ordem do Dia dirigida a tôdas as unidades e repartições da Aeronáutica.

Após as palavras protocolares de passagem do cargo, o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes historiou a sua passagem pelo Ministério da Aeronáutica e agradeceu a confiança nêle depositada pelo ex-Presidente Castelo Branco.

No seu discurso, o Ministro Márcio de Sousa Melo disse ainda que "será permanente a nossa preocupação com o elemento humano, em todos os escalões, não apenas para a obrigação liminar de satisfazer as suas justas aspirações".

"A tarefa exige — continuou — o empenho consciente dos que servindo à Aeronáutica concorrem para o progresso do Brasil e sabem que a união desinteressada e a sadia conjugação dos esforços é a obrigação precípua de todos que têm na religião do trabalho e na obediência às impostergáveis normas de dignidade e lealdade o credo sublime que mobilizará tôdas as energias vivas do nosso País."

O Brigadeiro José Vaz da Silva assumiu ontem mesmo a Chefia do Gobinete do nôvo Ministro da Aeronáutica.

Estiveram presentes ao ato o Ministro do Exército, General Aurélio de Lira Tavares; o Marechal Ademar de Queirós; o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho; o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda da Silva; o Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes; o Almirante Guálter Magalhães, representando o Ministro da Marinha, além de grande número de Brigadeiros e outras patentes da Marinha e do Exército.

Albuquerque Lima enaltece o nacionalismo

O General Afonso Augusto de Albuquerque Lima recebeu ontem, no casarão da Rua das Palmeiras, onde funcionava a sede do antigo ISEB, o cargo de Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, das mãos do Sr. João Gonçalves de Sousa.

No seu discurso, o nôvo Ministro ressaltou as identificações entre civis e militares, afirmando que os mesmos se integram e se compreendem "muito acima das malquerenças", e deixou clara a sua fidelidade à Revolução de março.

RESSALVA

O General Albuquerque Lima fêz questão de frisar a sua posição nacionalista, ressalvando tratar-se de um nacionalismo voltado para o País, sem características de hostilidade, "incapaz de confundir-se com o expediente ardiloso, sectário e hostil do comunismo".

— Buscaremos o propósito de prestigiar a técnica nacional, permitindo aos nossos engenheiros e aos nossos profissionais uma ativa participação, em nível prioritário, nas múltiplas atividades do complexo administrativo do Ministério dos Organismos Regionais.

Entre as autoridades presentes, encontravam-se o Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Heitor Lopes; Almirante Sílvio Heck; o Governador José Sarnei; o Ministro Etelvino Lins; o Marechal Ademar de Queirós; o Marechal Justino Alves Bastos; o ex-Ministro Juarez Távora; o Coronel Osnelli Martinelli, ex-Presidente da LIDER; e os Deputados Anísio Rocha, Amaral Neto, MacDowell Leite de Castro e Rafael de Almeida Magalhães.

Francelino diz que cabe a Costa e Silva restabelecer imagem democrática do País

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA — Minas Gerais), analisando ontem no plenário da Câmara as perspectivas do Govêrno Costa e Silva e as suas relações e responsabilidades com o desenvolvimento interno, a América Latina, os Estados Unidos e a Aliança para o Progresso, declarou que cabe ao nôvo Presidente a tarefa de restabelecer, no regime constitucional, a imagem exterior de que o Brasil é uma Nação democrática.

— A grande dificuldade está em conciliar a contenção inflacionária com o desenvolvimento econômico — disse, acrescentando que será difícil, também, "compatibilizar o temperamento e as inclinações políticas do Presidente Costa e Silva, sabidamente aberto ao diálogo, com as cicatrizes do Govêrno Castelo Branco e os impulsos, sem contrapartida da autoridade revolucionária, dos que desejam a restauração".

ALIANÇA

Recordando o ex-Presidente John Kennedy, para quem "faltavam poucos minutos para meia-noite na América Latina", o Deputado Francelino Pereira assinalou que não apenas no Brasil, mas em tôdas as nações sul-americanas, persistem os riscos da instabilidade e das convulsões sociais.

Tuthill: Estados Unidos vão ver e julgam depois

Goiânia (Correspondente) — Sòmente a partir da atitude que assumir frente às opções que lhe serão oferecidas, ao longo do tempo, poderá a diplomacia norte-americana julgar adequadamente o Govêrno Costa e Silva, segundo indicou ontem, nesta Capital, o Embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos.

Admitiu o diplomata norte-americano que, sob o Govêrno Castelo Branco, o comportamento do Brasil foi útil aos programas da Aliança, assinalando que Washington, no processamento de sua ajuda econômica, desenvolveu uma ação para solucionar a crise de desenvolvimento, através dos investimentos na infra-estrutura, a eliminação da corrida armamentista e a abolição de numerosas barreiras alfandegárias.

Somália Francesa decide independência nas urnas

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Quando Charles De Gaulle, o descolonizador, fêz escala em Djibuti, no dia 25 de agôsto do ano passado, iniciando a sua volta ao mundo, certamente pensou que ia pernoitar tranqüilamente na última colônia francesa da África. Mas os somalis o receberam com faixas que exigiam a independência do território. Discursando na tarde seguinte, perante a Assembléia local, De Gaulle declarou sobranceiro que, se essa terra francesa manifestasse o desejo de separar-se, a França não faria obstáculo.

Os oitenta mil habitantes da Somália francesa, também conhecida como Costa Francesa dos Somalis, responderão amanhã em plebiscito se querem continuar no seio da Quinta República. Êles responderão em pêso sim, de acôrdo com os prognósticos de Paris. Nesse caso, o Govêrno da metrópole promete dar ao território mais autonomia, a fim de prepará-lo progressivamente para a plena soberania.

Se o não tiver maioria, no bôjo dessa recusa estarão as sementes de um conflito internacional destinado a envolver, além da República da Somália, que resulta da fusão das antigas Somálias Britânica e Italiana, Etiópia e Quênia. No dia em que os franceses se retirarem de Djibuti, os Governos de Adis Abeba e Mogadíscio, que reivindicam êsse território, intervirão imediatamente. Mas a posse exclusiva de Djibuti por um dos dois vizinhos colocaria o outro em situação mais do que difícil. Eis por que é do interêsse de ambos, no momento, a manutenção do statu quo, isto é, a manutenção da presença francesa.

Desde que se tornou independente, a República da Somália acalenta o projeto de criar a Grande Somália, anexando a colônia francesa, o Norte do Quênia e a região de Ogaden na Etiópia, sob a alegação de que todos êstes territórios são habitados por povos muçulmanos de etnia somali. Mas os afars cristãos aparentados aos etíopes, possuem cêrca de quatro quintos das terras do interior.

As reivindicações da Etiópia são mais de ordem estratégica. Pelo pôrto de Djibuti, estação terminal da estrada de ferro de Adis-Abeba, escoa o grosso de suas exportações. Por isso o Imperador Hailé Selassié, recebendo o General De Gaulle em agôsto, insistiu em vão para que a França, em caso de desistência, lhe cedesse a Costa Francesa dos Somalis.

O Problema diz respeito igualmente ao Govêrno de Quênia, que se preocupa há muito tempo com o expansionismo de Mogadíscio. Dos três milhões de habitantes da República da Somália, quase um milhão são nômades e vivem da pecuária. Na estação sêca, êsses pastôres saem da região costeira e levam os rebanhos para o Norte de Quênia, onde tradicionalmente entram em choque com os agricultores de lá.

Depois que as grandes potências começaram a distribuir armas em profusão aos três países — os Estados Unidos à Etiópia, a União Soviética à Somália e a Grã-Bretanha à Quênia — a África Oriental se tornou um barril de pólvora. Em Mogadíscio há dois mil conselheiros militares soviéticos e em Adis-Abeba, oito mil americanos. A Somália dispõe de pequena esquadrilha de Migs, cem tanques e equipamento para 30 mil homens. Selassié anda apavorado e tem pedido aos Estados Unidos mais armas para as suas quatro divisões. Washington e Moscou estão de ôlho na Somália Francesa porque Djibuti, em frente a Aden, é uma das portas do Mar Vermelho, e os inglêses vão retirar-se do Aden em 1968.

Quando em setembro do ano passado, um mês após os distúrbios de Djibuti, o Govêrno francês decidiu convocar êste plebiscito, o General Billotte, Ministro encarregado dos Departamentos e Territórios de Ultramar, deixou claro que, se Djibuti escolher a independência, Paris suspenderá a ajuda, recolherá suas tropas à metrópole e "nenhum soldado francês morrerá por um país que se terá tornado estrangeiro".

Apesar dessa intimidação pròpriamente dita, que não o deixa bem junto ao Terceiro Mundo, o General De Gaulle, ao consultar a vontade popular na Somália Francesa, dá um exemplo ao Primeiro-Ministro português Oliveira Salazar, cujo país mantém sob administração colonial 11 milhões de africanos, em Angola, Guiné e Moçambique.

Suecos pedem isolamento de Portugal

Estocolmo (UPI-JB) — O maior jornal da Suécia, o **Expressen**, censurou ontem o Govêrno por ter rejeitado as propostas dos deputados liberais no Parlamento para que as autoridades isolem Portugal na Pequena Zona de Livre Comércio.

As relações entre a Suécia e Portugal serão debatidas pelo Parlamento sueco dentro de alguns dias, prevendo-se que o Ministro do Comércio, Gunnar Lange, e o Ministro do Exterior, Torsten Nilsson, defendam a linha do Govêrno contra os liberais.

ESPERANÇA

Quinta-feira passada, o Ministro do Exterior de Portugal, Franco Nogueira, declarou que Lisboa buscará outros sócios para seu comércio externo se as relações com a Suécia piorarem.

Comentando o discurso do Chanceler português, num artigo intitulado "Protesta o Ditador", o **Expressen** afirma: "realmente esperamos que os portuguêses façam isso. Desta forma forçarão o Govêrno da Suécia a reconsiderar sua política em relação a Portugal".

Arábia executa 17 iemenitas

Beirute (UPI-JB) — Dezessete iemenitas foram executados em Riyadh, Arábia Saudita, depois de declarados culpados de sabotagem, que confessaram.

A Rádio de Meca, ao divulgar a notícia, não forneceu detalhes sôbre a forma das execuções. De acôrdo com a tradição do país, os condenados à morte são decapitados e suas cabeças colocadas à entrada da Capital.

LUTA

Onze dêles confessaram haver provocado explosões em Riyadh, e os demais, terem entrado em território da Arábia Saudita com o propósito de destruir aeroportos e cometer vários assassínios na área de Najran, perto da fronteira com o Iêmen. Ao ser anunciada sua prisão, o Govêrno de Faiçal denunciou os sabotadores como instrumentos do Presidente Gamal Abdel Nasser, da RAU.

Shaw é mantido na cadeia e processado como cúmplice no assassínio de Kennedy

Nova Orléans, Londres (UPI-JB) — O Tribunal de Nova Orléans decidiu ontem acolher a denúncia contra o comerciante Clay Shaw, que está sendo processado pelo Promotor Jim Garrison como participante da conspiração que matou o ex-Presidente John Kennedy, e mantê-lo em prisão, sob fiança de 10 mil dólares.

A decisão foi tomada após o depoimento prestado por um negro viciado em entorpecentes, Venon Bundy, que disse haver visto Shaw dar dinheiro a Lee Oswald, suposto assassino de Kennedy, no verão de 1963, às margens do Lago de Nova Orléans. Segundo o jornal *Daily Mail*, de Londres, Shaw está tentando mudar-se para a Inglaterra.

ENCONTRO COM OSWALD

Bundy disse que foi de ônibus até um local próximo ao lago, para adquirir uma dose de cocaína. Um senhor idoso, vestido com certa elegância, acolheu num sedan negro um sujeito mais jovem, que parecia "um viciado ou um **beatulk**". Bundy acrescentou que os dois conversaram de 15 a 20 minutos e o senhor idoso entregou ao mais jovem cêrca de 20 notas.

Num determinado momento, contou Bundy, o jovem ficou emocionado e exclamou: "O que é que vou dizer a ela?" O mais velho respondeu: "Não se preocupe com isso. Eu darei um jeito".

Bundy identificou os dois homens como Clay Shaw e Lee Oswald, depois de examinar os retratos que lhe foram exibidos pelo Promotor Jim Garrison.

O médico que hipnotizou Perry Russo, (o informante confidencial de Jim Garrison), disse que deu apenas uma sugestão hipnótica para que êle (dissesse a verdade". Dois dias depois, Russo declarou no interrogatório preliminar que Shaw, Oswald e Ferrie se encontraram no seu apartamento para planejar o assassinato de Kennedy.

O médico Nicholas J. Chetta afirmou que Russo deveria dizer a verdade quando estivesse sob os efeitos do "pentotal sódio" — o sôro da verdade — mas que poderia dizer gracejos, mentir e contar histórias fantásticas.

Em Washington, James J. Rowley, Chefe do Serviço Secreto norte-americano, negou-se a responder no Congresso às acusações feitas pelo escritor William Manchester de que seus funcionários estavam desorganizados e foram ineficientes no dia que o Presidente John Kennedy foi assassinado.

A questão do assassinato de Kennedy foi levantada pelo representante Joseph P. Addabbo, de Nova Iorque, que desejava saber se os dirigentes do Serviço Secreto pretendiam responder às acusações de Manchester.

Filho de Papandreu irá a julgamento na Grécia por conspirar contra monarquia

Atenas (UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro Georges Papandreu declarou ontem que os oficiais republicanos condenados pela Côrte Marcial são "vítimas inocentes das maquinações do Govêrno", afirmando que o julgamento dos membros da organização secreta *Aspida* constitui "uma das páginas mais negras da história política contemporânea".

O veredicto da Côrte, pronunciado quinta-feira, pôs fim à fase de combate à *Aspida* no Exército, devendo serem iniciadas agora as investigações na Fôrça Aérea e nos meios políticos, quando provàvelmente será atingido o filho do ex-Premier Andreas Padandreu, considerado um dos cabeças da organização.

REPERCUSSAO

O Promotor de Atenas pretende condenar Andreas Papandreou, Professor formado em Harvard, por alta traição. O Parlamento deverá ser convocado para decidir sôbre o crime.

Ao prestar depoimento perante a Côrte Marcial, Andreas admitiu sua participação na *Aspida* e declarou que seu pai tinha conhecimento da organização. Porém não chegou a ser julgado porque era civil.

Muitos políticos gregos já dirigiram apelos ao Govêrno para que conceda anistia geral aos conspiradores, temendo que as sentenças repercutam na campanha eleitoral de maio próximo.

JULGAMENTO

A Côrte Marcial começou o julgamento em novembro mas só pronunciou a sentença quinta-feira. Os debates no tribunal se caracterizaram pelos constantes choques entre a Promotoria e os 40 advogados de defesa. Cêrca de 232 testemunhas foram ouvidas e o povo acompanhou o andamento do processo com curiosidade.

Segundo os autos de acusação, a *Aspida* era uma organização secreta que pretendia derrubar a monarquia e instalar na Grécia uma república nasserista, romper os laços com a OTAN e aproximar-se dos países comunistas. Dos 28 oficiais do Exército acusados de pertencerem à organização, 13 foram declarados culpados, porém absolvidos por não terem participado durante todo o tempo; três foram condenados a dois anos de prisão por conivência, e 12 foram condenados a penas de quatro a 18 anos.

Sukarno está louco, segundo médicos de Suharto, e pode ficar livre de julgamento

Jacarta (UPI-JB) — O Presidente Sukarno está sofrendo das faculdades mentais, segundo diagnóstico de dois psiquiatras indonésios, o que poderá possìvelmente livrá-lo do julgamento por "crime de alta traição".

O jornal *Kami*, órgão dos estudantes anticomunistas, atribuiu, ontem, a diplomatas estrangeiros a notícia de que Sukarno compareceu a uma recepção formal de cuecas, pouco antes de ser deposto, acrescentando que o Presidente "revolucionou" todos seus hábitos de higiene.

UMA FARSA

Circulam rumôres de que o General Suharto, o Presidente de fato da Indonésia, tentará convencer o Supremo Tribunal para que declare Sukarno incapaz de exercer qualquer cargo público, salvando-o ao mesmo tempo de ser julgado por alta traição.

Há uma semana, o Congresso aprovou uma resolução destituindo Sukarno do cargo de Presidente e de todos os seus títulos, e designando o General Suharto Presidente interino até a realização de eleições gerais no próximo ano.

Na segunda-feira, o General Suharto anunciou que Sukarno estava doente e que por isso havia sido afastado do cargo, mas que continuaria a ser tratado como Presidente. Nesta ocasião não especificou se a doença era física ou mental.

Ontem, porta-vozes do Govêrno informaram que dois psiquiatras examinaram Sukarno há um mês e chegaram à conclusão de que estava doente mentalmente. Alguns observadores acreditam que a enfermidade de Sukarno não passe de uma farsa utilizada pelos homens que estão atualmente no Poder na Indonésia, para justificar a deposição perante o povo e impedir uma revolta popular.

Recentemente, o General Suharto dirigiu inúmeros apelos ao Congresso para que não fôsse demasiado severo com Sukarno, dando a entender que as Fôrças Armadas não teriam condição de sufocar qualquer movimento de solidariedade ao Presidente.

Sukarno é acusado pelos militares que assumiram o poder na Indonésia de ter participado da tentativa frustrada de golpe de estado comunista de outubro de 1965. Como a popularidade do Presidente é grande no interior do país, afirma-se que o verdadeiro motivo da deposição foi o temor de que Sukarno pudesse recuperar sua fôrça política.

SUHARTO SE DEFENDE

O Presidente Suharto reagrupou, ontem, os melhores soldados indonésios numa fôrça especial de cinco mil homens, que pretende utilizar para repelir qualquer ataque de surprêsa, como o desencadeado pelos comunistas em outubro de 1965.

A notícia foi fornecida pelo ajudante-de-ordens do Presidente que informou que na nova agrupação militar estão incluídas a divisão especial Siliwangi, os batalhões Kidjand, reservas estratégicas do Exército, fôrças especiais, unidades do centro e do oriente de Java, cavalaria e pára-quedistas da Polícia Militar.

Ao comemorar a criação da fôrça, o General Suharto disse aos soldados que com a queda de Sukarno, a responsabilidade dos militares era maior do que nunca.

— Ganhamos suficiente experiência para saber que a confiança do povo nas Fôrças Armadas não pode ser ganha apenas mediante a fôrça física. A confiança que merecemos do povo se deve ao fato de têrmos libertado-o da tirania e da anarquia — declarou o Presidente interino.

Concluiu afirmando que "as Fôrças Armadas converteram-se agora em termômetro de nossa vida política e econômica".

ENVIADO DE FREI

O Ministro Dios Carmona condena blocos políticos

Ministro da Defesa do Chile nega corrida às armas e a criação do Bloco de Bogotá

O Ministro da Defesa Nacional do Chile, Sr. Juan de Dios Carmona — homem de confiança do Presidente Eduardo Frei — desmentiu ontem a existência de uma corrida armamentista na América Latina e afirmou que seu país comprou aviões à Grã-Bretanha sòmente para modernizar o material das Fôrças Armadas, o mesmo desde 1953.

Negou o Ministro a existência do Bloco de Bogotá, formado por cinco países, inclusive o Chile, e afirmou que a teoria da formação de blocos no Hemisfério está superada porque gera os antiblocos e quebra a unidade. Destacou ainda a posição chilena, favorável à desnuclearização da América Latina, mas pela utilização da energia nuclear com fins pacíficos.

DE CONFIANÇA

Civil, "porque a tradição do Chile impede a direção do Ministério da Defesa Nacional por militar, a fim de evitar conflito entre as três Armas", o Ministro Juan de Dios Carmona, considerado homem de confiança do Presidente Eduardo Frei, é um dos fundadores e implantadores da democracia cristã no seu país.

Com 45 anos, pai de quatro filhos, o Ministro da Defesa Nacional do Chile é ex-parlamentar — representou o Norte do país em três períodos constitucionais —, e sua missão como chefe da delegação que veio à posse do Marechal Costa e Silva é interpretada por membros da Embaixada do Brasil como "gesto pessoal de amizade do Presidente Frei com o nôvo Govêrno brasileiro, ao mandar seu Ministro mais chegado".

Partirá amanhã para o Chile, depois de na entrevista coletiva concedida no Hotel Glória ter desmentido a existência de uma corrida armamentista na América Latina, e explicado a compra de aviões pelo seu país, fato que causou polêmica no Hemisfério.

MODERNIZAÇAO

"Não creio que haja uma corrida armamentista na América Latina, e a atitude do Chile é extraordinàriamente clara: a compra de aviões à Grã-Bretanha significa uma simples modernização e atualização das Fôrças Armadas chilenas. Nossa Fôrça Aérea tem que ter o equipamento necessário à instrução de seus homens e ao cumprimento dos objetivos que lhe são determinados por lei — esclareceu.

Acrescentou o Ministro que seu Ministério recebe menos de 10% da verba do orçamento nacional, porque o objetivo não é de manter uma política ofensiva, mas sim de defesa do território e zêlo por sua unidade interna.

DESNUCLEARIZAÇÃO

Quanto à desnuclearização da América Latina, disse o Sr. Juan de Dios Carmona que seu país não abdica — conforme interpretações do Tratado assinado no México — de utilizar a energia nuclear, desde que seja para fins pacíficos, a fim de possibilitar o desenvolvimento de zonas desertas, como no Norte do Chile, que não têm água potável, o que prejudica a elevação do padrão de vida das populações.

Sôbre a rejeição, na Conferência de Chanceleres realizada em Buenos Aires, da institucionalização da Fôrça Interamericana de Paz, e se isto seria "o funeral da Fôrça Interamericana de Paz", respondeu:

"Acreditamos que os problemas de ordem política, social e econômica devem ser prioritários e advogamos uma reforma fundamental na OEA para cumprimento dêstes objetivos. Não admitimos a defesa de outra tese que a do princípio de não intervenção, o que determina nossa posição francamente de oposição à constituição da FIP.

Enfatizou o Ministro da Defesa Nacional do Chile que "temos compromissos para a defesa do Hemisfério, mas não consideramos certa a intervenção de outro país nos negócios internos de um segundo, desde que êste tenha meios para manter sua ordem interna e defender seu território.

— E se um país não tem condições para manter sua ordem interna e solicitasse ajuda da FIP, perguntou um repórter, seria então o Chile favorável à criação de uma Fôrça nestes têrmos?

— Bem, depende de cada país, mas creio que sempre se pode manter a ordem interna. Assim mesmo, somos contrários.

COMUNITARISMO

Sôbre o comunitarismo, teoria que está sendo colocada em prática pelo Govêrno do Presidente Frei, explicou o Ministro que se trata da organização das fôrças populares em alta escala, e para promoção popular. Considera que o trabalho "é muito importante para Frei, porque permite que se enfrente qualquer aspecto da vida nacional, com apoio do povo", o que é o desenvolvimento de um processo de democratização.

Com relação à ajuda proposta pelo Presidente Lindon Johnson — de US$ 1 bilhão e 500 mil à América Latina, afirmou que não pode fazer comentários nem pessoais, porque soube da notícia através da imprensa. Contudo o Chile assumiu uma posição nítida, que se resume em aceitar ajuda estrangeira apenas para projetos de desenvolvimento específicos.

Negando a pretensão do Presidente chileno, de ser o líder político do Hemisfério, afirmou:

"Nosso regime político é fruto da nossa própria realidade econômico-social e política e, por êste motivo, não deve ser produto de exportação. Respeitamos plenamente o desenvolvimento político dos outros países e estamos interessados sim, na integração econômica da América Latina, o que não é, porém, idéia exclusiva do Chile, é até um dever patriótico.

DEMÓCRACIA CRISTÃ

As perspectivas da democracia cristã no Continente, a seu ver, "também não devem ser produto de exportação mas aplicadas livremente pelos países que delas necessitarem. As idéias democrata-cristãs não devem ser para vencer, mas sim, para convencer.

Desmentiu o Ministro as possibilidades de o Chile vir a comprar um porta-aviões, "porque é matéria fora de cogitações", e discorreu, após, sôbre a reação popular, especialmente da juventude, às reformas executadas pelo Presidente Eduardo Frei:

— O Govêrno está cumprindo e resolvendo aspirações populares e coloca, como primeiro ponto de suas realizações, a reforma educacional e a ampliação da rêde escolar. Os universitários têm se unido às Fôrças Armadas para construção de escolas e atuado, nos locais mais distantes, nos setores de cada um, como medicina e arquitetura.

Vitória dos conservadores em urna suplementar indica que Wilson perde prestígio

Honiton, Grã-Bretanha (UPI-JB) — A oposição conservadora obteve ontem esmagadora vitória na eleição parlamentar realizada em Honiton, superando a sua própria maioria — uma vez que Honiton é considerado um dos redutos conservadores mais inexpugnáveis — e lançando os trabalhistas ao terceiro pôsto, em seguida aos liberais.

Os observadores, embora admitindo que os trabalhistas não tinham possibilidade de ganhar em Honiton, ligam a ocorrência de ontem à reconquista da cadeira escocesa de Pollok pelos conservadores, no início do mês, e à redução da maioria nas circunscrições tradicionalmente trabalhistas de Nuneaton e Rhonda West, e vêem nos fatos uma advertência ao Govêrno de Harold Wilson.

APURAÇAO

O resultado da apuração em Honiton dá 26 501 votos ao candidato conservador Peter Emery, 10 509 à candidata Bridget Trethewey e apenas 9 501 à trabalhista Marjorie Clark.

No dia nove dêste mês os conservadores retomaram dos trabalhistas a circunscrição Pollok, que êstes haviam conquistado há um ano. Em Nuneaton, a maioria trabalhista foi consideràvelmente reduzida em favor de um liberal e em Rhonda West o mesmo ocorreu favorecendo um nacionalista galês.

Os revezes sofridos nas quatro circunscrições não terão, no entanto, repercussão imediata na situação dos trabalhistas no Parlamento, onde contam com confortável maioria de 92 cadeiras. Os observadores vêem nêles, porém, um protesto contra a política interna e externa de Harold Wilson, apenas um ano após a esmagadora vitória trabalhis nas eleições gerais de 1966.

A oposição conservadora, animada com os resultados obtidos, não oculta as esperanças de conquistar o contrôle de Londres — mantido há mais de 30 anos pelos trabalhistas — nas eleições municipais do dia 13 de abril.

Revolta nas fileiras trabalhistas inquieta

Londres (UPI — JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson encontra-se politicamente em dificuldades, menos de um ano depois de ser confirmado no poder em ampla vitória que lhe deu maioria de 99 cadeiras no Parlamento e uma situação que parecia inexpugnável.

Durante os últimos 15 dias, Wilson sofreu, no entanto, alguns dos mais violentos golpes políticos já desfechados contra um Chefe de Govêrno britânico, enfrentando revoltas declaradas nas fileiras trabalhistas e dissenção interna no Gabinete, enquanto inquéritos de opinião pública revelavam a transferência para os conservadores de quatro por cento do prestígio eleitoral trabalhista, no prazo de um ano.

Embora exultem com as dificuldades enfrentadas pelos trabalhistas e com as vitórias eleitorais dêste mês, os conservadores admitem que Wilson não está em perigo de ser derrubado, uma vez que ainda possui maioria de 92 votos no Parlamento.

A única coisa que poderia derrubar o Govêrno, mesmo na opinião dos seus mais extremados opositores, seria uma cisão nas fileiras do Partido Trabalhista e apesar das dissenções e das brigas em público, os piores inimigos de Wilson admitem que os trabalhistas não chegaram a êsse ponto.

Os comentaristas políticos britânicos, no entanto, ressaltam a mudança ocorrida em um ano e afirmam que os trabalhistas passaram da condição de vitoriosos indiscutíveis à de um Partido lutando para não perder terreno.

A decepção nacional cada vez mais forte, que parece haver em relação ao Govêrno Wilson, deve-se a vários fatôres, internos e externos, segundo os observadores. Internamente, a popularidade do Govêrno sofreu indiscutivelmente com a lavagem da roupa suja do Partido em público. Em recente debate sôbre defesa nacional, na Câmara dos Comuns, mais de 60 trabalhistas desafiaram Wilson e a liderança partidária, recusando-se a votar.

Wilson, encolerizado, leu a lei contra motins em discurso de amargura sem precedentes para um Primeiro-Ministro, dirigindo-se a seus partidários, e referiu-se aos rebeldes como "cães" insinuando que em caso de novas revoltas os rebeldes seriam expulsos do Partido.

O prestígio trabalhista foi ainda prejudicado pela briga pública que culminou na recente renúncia de Emanuel Shinwell das funções de líder da bancada parlamentar trabalhista.

A popularidade do Partido sofreu, sem dúvida, com as dificuldades econômicas enfrentadas pelo país desde meados do ano passado. Embora a situação tenha melhorado antes do fim do ano, o desemprêgo aumentou, especialmente em setores econômicos da importância do da indústria automobilística.

Wilson está atualmente lutando contra o Conselho-Geral do gigantesco Congresso dos Sindicatos (Trade Union Congress). O Primeiro-Ministro quer conservar alguma espécie de fôrça legal para conter preços e salários depois de 1 de julho, enquanto o TUC afirma que após essa data tôda forma de contenção de salários deve ser voluntária.

Acredita-se também que muitos eleitores estejam desiludidos ante o alegado fracasso dos trabalhistas em promover uma política de desenvolvimento econômico constante e ante a disparidade entre a situação econômica da Grã-Bretanha e a das nações do Mercado Comum Europeu.

O Partido Trabalhista e o seu eleitorado estão profundamente divididos a respeito de questões da maior importância, como o orçamento da defesa nacional e a entrada no Mercado Comum.

Londres não decidiu se pede a admissão no MCE

Londres (UPI-JB) — O Chanceler britânico, George Brown, declarou ontem que o seu Govêrno ainda não decidiu se pedirá ou não ingresso no Mercado Comum Europeu e acrescentou que será encaminhado ao Gabinete, dentro em breve, um relatório sôbre as conversações mantidas pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson e por êle, Brown, com governantes europeus.

Só será tomada uma decisão definitiva sôbre a questão depois que o Partido Trabalhista debater o assunto no Parlamento e após novas conversações com membros da Associação Européia de Livre Comércio e da Commonwealth, afirmou Brown.

Lorde Chalfont diz que o ingresso é possível

São Paulo (Sucursal) — O Secretário do Exterior britânico para o Desarmamento, Lorde Chalfont, declarou ontem que as recentes visitas do Primeiro-Ministro Harold Wilson aos países membros do Mercado Comum Europeu deram resultados encorajadores, abrindo a perspectiva da admissão da Grã-Bretanha na comunidade econômica.

Segundo Lorde Chalfont, não existem grandes obstáculos à entrada da Grã-Bretanha no MCE, apesar das ligações comerciais do Govêrno de Londres com a Comunidade Britânica das Nações e com os Estados Unidos.

SITUAÇAO MUNDIAL

Lorde Chalfont disse acreditar que as conversações de Wilson com o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, em fevereiro, os apelos do Papa Paulo VI e outras manifestações de personalidades não diretamente envolvidas no conflito do Vietname possam contribuir para pôr fim à guerra.

Sôbre o desarmamento, manifestou a esperança de na próxima sessão da Conferência de Paz em Genebra, o anteprojeto do tratado de não proliferação das armas nucleares seja apresentado e obtenha a adesão dos países neutros.

Afirmou Lorde Chalfont que já está dando bons resultados a política de austeridade do Primeiro-Ministro Harold Wilson, que consiste, em grandes linhas, no congelamento dos salários, incentivo às exportações e redução do consumo interno.

Chanceler francês pede para sair

Paris (UPI-JB) — Correram rumôres ontem nesta Capital, após um encontro de Couve de Murville com De Gaulle, que o Chanceler francês, derrotado nas últimas eleições parlamentares, pediu para afastar-se do cargo e recebeu do Presidente a oferta para ocupar a Pasta das Finanças e de Assuntos Econômicos.

Em círculos oficiais afirmou-se que o Gabinete de De Gaulle, inclusive os quatro Ministros que perderam as eleições, renunciará coletivamente no dia 2 de abril, um dia antes da instalação da nova Assembléia, observando a tradição, e que o próprio Primeiro-Ministro Pompidou poderá ser substituído por Giscard d'Estaing.

Câmara dá carta branca a Johnson em Punta del Este

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes dos EUA aprovou ontem, por 28 votos a três, uma resolução em que promete seu apoio às conversações sôbre assistência financeira e comércio que serão mantidas pelo Presidente Lyndon Johnson durante a Conferência de Cúpula em Punta del Este.

O Secretário de Estado Dean Rusk pediu ao Senado que siga o exemplo dos representantes e aprove antecipadamente os acôrdos comerciais e de assistência que possam ser feitos pelo Presidente Lyndon Johnson na Conferência de Chefes de Estado, em abril.

AUTORIDADE

Rusk declarou aos Senadores que Johnson tinha completa autoridade para negociar novos acôrdos de ajuda na Conferência sem uma ação prévia do Congresso. No entanto — acrescentou — o Presidente prefere ter a aprovação antecipada do Congresso numa resolução declarando o apoio parlamentar a seu programa de maior ajuda à América Latina.

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senador, William Fulbright, sugeriu que o Senado aprove uma resolução apenas expressando sua simpatia para com os objetivos da reunião de cúpula e prometendo tôda a consideração para os pedidos concretos a serem apresentados pelo Executivo.

Observadores políticos admitiram ontem que o Senado seguirá o exemplo dos representantes, mesmo achando que o Presidente Lyndon Johnson ganharia podêres para negociação nunca dados anteriormente a qualquer dirigente norte-americano. Os Senadores temem, no entanto, a péssima repercussão que a aprovação de uma medida como esta teria junto à opinião pública norte-americana.

PROTESTO

O Senador que representa o Arkansas classificou o procedimento governamental como "uma hipoteca de liberdade parlamentar", afirmando que as audiências serviriam apenas para salientar que o Congresso dos Estados Unidos "se transformou numa chancela".

A maior parte dos debates entre o Secretário Dean Rusk e os senadores se concentrou em determinar se um voto afirmativo ao pedido do Executivo significaria "obrigar moralmente" os legisladores a votarem favorávelmente ulteriores pedidos da administração para autorizar ajudas adicionais à América Latina.

COMPROMISSO

Dean Rusk assegurou aos Senadores que no caso de aprovação da moção ao Presidente Johnson, êles não ficariam comprometidos a aceitar as decisões futuras que o Chefe do Govêrno tomar em Punta del Este durante a Conferência dos Chefes de Estado.

— Os principais objetivos da reunião de Punta del Este — declarou Rusk — são a formação de um Mercado Comum Latino-Americano, o incremento da produção agrícola, programas de saúde, educação etc. Os latino-americanos contam com a ajuda dos EUA, fundamental para o desenvolvimento prático de qualquer um dêstes itens.

ALTERAÇÃO

A Comissão da Câmara de Representantes que aprovou o apoio futuro às decisões do Presidente Johnson modificou o texto original enviado pelo Executivo, mantendo, no entanto, sua substância. Segundo os observadores políticos, os representantes generalizaram mais a parte prática e vincularam o apoio financeiro norte-americano a auto-ajuda latino-americana. O critério para determinar se essa condição está sendo cumprida será estabelecida pelo Congresso.

— Dêste modo — diz o principal trecho da Resolução — se os países latino-americanos progredirem em direção aos objetivos da integração econômica e na mobilização de esforços e recursos domésticos para levar avante os objetivos da Aliança para o Progresso, o Congresso está preparado para apoiar a concessão de recursos adicionais significativos, durante um período de cinco anos, para êsses objetivos.

Um homem segundo Roberto Arias

Edward Landreth
Especial para o JB

Cidade do Panamá (UPI-JB) — **"Um homem só vale alguma coisa depois de ter sido alvejado algumas vêzes".**

Quem fala assim é Tito, Roberto Tito Arias, de 48 anos de idade, ex-embaixador do Panamá na Grã-Bretanha, iconoclasta político e marido da prima Ballerina britânica Margot Fonteyn. Roberto Arias é aquêle político que pegava o telefone e falava com os Kennedy e os Roosevelt Foi êle quem tentou invadir o Panamá em 1959. A invasão fracassou, mas êle foi perdoado

Tito foi alvejado, no dia 8 de junho de 1964, pelo homem que êle julgava ser seu melhor amigo. Em dezembro último, após agonizar durante dois anos num severo tratamento no Hospital de Stoke-Mandeville, nos arredores de Londres, Arias voltou ao Panamá.

Êle assumiu sua cadeira, que há muito tempo se encontrava abandonada na Assembléia Nacional e que havia conquistado com grande maioria, pouco antes de ser baleado. Arias ocupou a cadeira pela primeira vez e propôs uma anistia política para os prisioneiros políticos, a maioria dêles comunistas.

Êle proclamou o Panamá "um Estado policial" e disse que aquela situação se deve "à corrida armamentista no Hemisfério causada pelos Estados Unidos". Arias fêz tudo para mostrar que era o mesmo, mas o povo panamenho não prestou grande atenção a êle.

Tito certamente vale alguma coisa. Êle sobreviveu a quatro tiros de um revólver calibre 45, disparados a curta distância. Mas ficou com o corpo quase completamente paralisado, não podendo falar inteligìvelmente. Do ponto-de-vista político, êle está morto.

Aquêles que o seguiriam agora voltaram-se para o homem que o criou, Arnulfo Arias, seu tio e aquêle que, originalmente, disse que um homem só vale alguma coisa depois de ter sido alvejado algumas vêzes.

Fundador e presidente do Partido Panamenista, de oposição, Arnulfo Arias foi duas vêzes presidente do país (1949 e 1951) e duas vêzes derrubado.

No mês passado, pouco antes de um nostálgico almôço com seu sobrinho Tito, êle anunciou que havia chegado a hora de "o povo se levantar contra a opressão do Govêrno". Êle não fêz queixas específicas. Apenas falou em voz alta e retirou-se novamente para sua plantação de café nas montanhas situadas na parte ocidental do país.

A retirada de Arnulfo não era seu modo de dizer que a hora não havia chegado, na verdade; êle apenas quis lembrar às suas massas que, para Arnulfo, a hora poderia chegar a qualquer momento.

O Panamá está negociando um nôvo tratado com os Estados Unidos sôbre o Canal e as bases norte-americanas que o circundam. Simultâneamente, o país se prepara para as eleições presidenciais de maio.

Até o momento, Arnulfo Arias tem dado claramente a entender que será candidato, como foi em 1964, e que rejeitará qualquer tratado aprovado pela atual administração de Marco Aurelio Robles.

Robles, que espera ter o tratado pronto antes que a campanha comece, está esperando até o último momento possível para nomear o candidato que será o herdeiro da coalizão de seis partidos que o elegeu, pois não pode ser constitucionalmente reeleito.

Dos cinco ou seis políticos com possibilidades de serem os candidatos à sucessão, sòmente um, o General Bolívar Vallarino, comandante da Guarda Nacional, pode vencer Arnulfo numa eleição honesta. E êle precisará de tôda a fôrça da coalizão para obter a vitória.

O único problema é que nenhum Govêrno de coalizão na história do Panamá pode transferir seis votos intatos de um regime para outro. Se isso fôr feito desta vez, a maioria dos observadores pensa que será o resultado de um movimento concentrado para deter Arnulfo.

Êle Vallarino tem "detido Arnulfo" nas ruas, durante os últimos dois anos. Com os esquadrões altamente disciplinados da Guarda Nacional, foram dominadas tôdas as desordens cívicas do tipo que Arnulfo tem advogado.

As questões importantes agora são as seguintes: 1) pode êle continuar no calor desta eleição decisiva sem uma guerra civil; 2) pode êle fazer isso sem arriscar suas chances para a presidência?

Quanto a Tito, por mais que deseja participar da luta, êle renunciou a esta possibilidade no momento presente e voltou a Londres. No dia 17 de março próximo, êle se encontrará com Margot Fonteyn em Nova Iorque, tendo deixado o Panamá tão tranqüilamente como quando chegou.

ALALC não faz acôrdo para Mercado

Montevidéu (UPI-JB) — Os representantes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio que participam da Conferência de Montevidéu não chegaram a um acôrdo, ontem, com os delegados do Mercado Comum Centro-Americano visando a criação do Mercado Comum Latino-Americano até 1970.

Os representantes presidenciais prosseguiram os debates sôbre a agenda definitiva que os Chefes de Estado do Hemisfério discutirão a partir do dia 12 de abril em Punta del Este.

Oficiosamente, afirma-se que não surgiu nenhum dado nôvo na evolução da crise provocada com o anúncio da ajuda norte-americana, considerada por muitos como insatisfatória.

Segundo o Embaixador uruguaio Gilberto Pratt de Maria, Presidente da Reunião dos Representantes Presidenciais, durante a reunião de ontem discutiram-se três documentos distintos apresentados pelo Brasil, Equador e Peru.

O brasileiro ampliaria os têrmos sugeridos originalmente pelos Chanceleres da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, o peruano teria "algo a mudar" no projeto original da fusão dos mercados interamericanos, enquanto o equatoriano sublinharia preferências outorgadas aos países de menor desenvolvimento econômico relativo, como é o caso da Bolívia, Paraguai e do próprio Equador.

A falta de coincidência na longa reunião dos países da ALALC significou uma variação na ordem do dia, segundo fontes oficiosas, e tornou impossível a reunião prevista para amanhã com os delegados do Mercado Comum Centro-Americano.

A Subcomissão de Redação e Estilo continuou considerando o preâmbulo do documento final que assinarão os Presidentes sob o título de **Hemisfério na Cúpula**, enquanto que outros dois grupos de trabalho adiantavam suas conversações sôbre os temas da Saúde e Educação.

América Latina tem solução francesa

Paris (UPI-JB) — A revista *Patronat Français*, boletim do Conselho Nacional da Confederação Geral Econômica, publica em seu último número um artigo sôbre a expansão econômica européia na América Latina em que afirma que o desenvolvimento das nações americanas foi dificultado nos últimos anos pelo impulso demográfico, a piora dos têrmos de câmbio, a falta de planificação da industrialização, além das crises monetárias e políticas.

O volume do comércio exterior latino-americano diminuiu em 19 por cento com os Estados Unidos, 22 por cento com a Associação Européia de Livre Intercâmbio e em 13 por cento com o Mercado Comum Europeu. Entre 1958 e 1965 — acrescenta a revista — as exportações da América Latina para os países da comunidade econômica européia, aumentaram em 65 por cento, enquanto as importações sofriam um aumento de nove por cento.

BALANÇO

Em 1955 as exportações francesas para a América Latina tiveram um volume de 257 milhões de dólares (5,3 por cento do total das exportações da França), diminuindo em 1965 para apenas 238 milhões de dólares (2,3 por cento).

— A primeira condição — continua a revista — de uma presença francesa mais afirmativa no mercado latino-americano seria fornecer quantias mais adequadas às necessidades de sua expansão. Em um Hemisfério cujo conjunto de dívidas a prazo curto e médio é superior às dívidas da Ásia inteira, pois alcança quase uns doze bilhões de dólares, a rivalidade entre países abastecedores desemboca em um esfôrço constante para a prorrogação dos prazos de reembôlso dos empréstimos concedidos e a redução relativa de seu custo. Parece que a solução deveria apoiar-se em umas concessões de créditos de Estado sincronizados com os recursos financeiros clássicos, tal como se realizou já com êxito no caso do México e como se efetua atualmente com o Chile.

Informe JB

Queda e coice

Quando não se utilizava no Brasil a correção monetária, que é invenção recente, os aluguéis de imóveis eram altos porque os proprietários, manietados pela Lei do Inquilinato, temiam que a inflação corroesse em pouco tempo o valor do dinheiro que iam receber.

• • •

Por isto, se iam alugar um apartamento que, na verdade valia apenas 100 mil cruzeiros mensais, tratavam logo de cobrar 200 mil — porque já sabiam que em dois anos os 200 mil valeriam tanto quanto os 100 mil de hoje.

• • •

Por outro lado, o permanente congelamento dos aluguéis não estimulava a construção de apartamentos para alugar. Era um investimento que não daria lucro — e daria, com certeza, muito aborrecimento.

• • •

Em 64, com a Revolução, pretendeu-se mudar as coisas. Várias medidas foram adotadas, inclusive a correção monetária, e o Banco Nacional da Habitação começou a operar. Em pouco tempo, fêz mais casas do que todos os Institutos de Previdência Social juntos, desde a fundação, há mais de trinta anos.

• • •

No entanto, os aluguéis não baixaram. Os proprietários continuaram a alugar seus imóveis a níveis altíssimos. A diferença é que, agora já não precisavam ocupar-se muito com a inflação: havia a correção monetária, há a correção monetária. Resultado: além do preço alto, correção monetária. Além de queda, coice.

Goleada

O economista Jaime Magrassi de Sá, indicado para a Presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, obteve no Senado uma votação recorde: 47 votos a 0 — e nenhuma abstenção.

É o bem-amado.

Posse

Faltou muito pouco para que o brilho da recepção de posse do Presidente da República ficasse inteiramente obscurecido pela balbúrdia e pela desorganização estabelecidas em Brasília no dia 15.

O Marechal Costa e Silva deixou passar porque não tinha alternativa, mas ficou êle próprio bastante constrangido com o vexame impôsto a altas autoridades e dignitários estrangeiros, obrigados a esperar horas e horas para chegar ao Palácio ou dêle sair, e tudo para assistir a uma festa como nunca houve no Brasil.

• • •

O Núncio Apostólico chegou a fazer um protesto contra a desordem.

• • •

A certa altura, em plena confusão, um almirante e um embaixador, ambos cheios de condecorações, empenharam-se numa feia discussão em tôrno de um automóvel — e nenhum dos dois queria perguntar se o outro sabia com quem estava falando.

• • •

O Coronel Mário Andreazza, vendo a confusão, perguntou:

— Quem é o responsável por esta desordem?

• • •

Houve um instante em que os embaixadores presentes estiveram a ponto de retirar-se, em sinal de protesto pela desconsideração.

Cobertura

Fato que chamou a atenção, ontem, na posse do Sr. Delfim Neto, foi o maciço comparecimento de militares, coisa que não é comum nas cerimônias em que assumem ministros civis.

Trata-se de um economista com cobertura militar.

Café

Complicado é o problema da indicação da nova Diretoria do IBC. Enquanto quase todos os postos do Govêrno estão já preenchidos, no IBC só há candidatos. O Sr. Horácio Coimbra, que era de todos os nomes cogitados o mais forte, acaba de ter as suas chances definitivamente liquidadas por um parecer do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

• • •

O Sr. Horácio Coimbra, produtor, industrial e comerciante de café, estava incompatibilizado para a Presidência do IBC porque a Lei 1 779, que criou a autarquia, veda expressamente a nomeação de pessoas diretamente envolvidas no comércio de café. O Sr. Horácio Coimbra já tinha há algum tempo se afastado de suas atividades particulares, na expectativa de assim eliminar o obstáculo legal. O Procurador-Geral do Ministério da Indústria e do Comércio, aliás, opinou favoràvelmente à indicação, sustentando não haver impedimento. Assim não pensou, no entanto, o Sr. Gama e Silva, e a questão foi encerrada.

• • •

Continua o IBC, todavia, sem direção à vista. Até ontem, os nomes em voga eram os dos Srs. Luís Gonzaga Murat (da atual Diretoria), Alexandre Beltrão (hoje Chefe do Escritório em Nova Iorque) e José Eugênio Branco Levèvre, ex-Diretor do Banco do Estado de São Paulo.

Apontado como "candidato da linha dura" aparece o Sr. Sálvio de Almeida Prado, ao que se diz sem nenhuma chance.

• • •

As melhores informações dizem que o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, recebeu do Presidente da República a incumbência de resolver o problema. E o Sr. Macedo Soares, diz-se, está querendo encontrar "um técnico, desvinculado dos interêsses da cafeicultura".

Hipótese

Surge uma nova hipótese para a Prefeitura de Brasília: a candidatura Lomanto Júnior.

Sugestões nesse sentido teriam chegado ao Presidente Costa e Silva, partindo das seguintes premissas: 1) o Govêrno quer em Brasília um Prefeito que faça administração e não política; 2) o Sr. Plínio Cantanhede deixa a fama de excelente administrador e só não será mantido porque o Govêrno Costa e Silva fixou como regra a mudança geral dos auxiliares do Govêrno passado; 3) o Sr. Lomanto Júnior caracterizou-se no Govêrno da Bahia não só como bom administrador mas também por se ter pràticamente desligado da política.

Perigo

Como se viu ontem, se não fôsse a passeata improvisada por mais de duzentas mães de alunos da Escola José de Alencar, as aulas teriam começado normalmente, sem que ninguém tivesse notícia de que o prédio há mais de duas semanas tinha sido interditado pelo Instituto de Geotécnica.

Uma catástrofe de conseqüências imprevisíveis poderia ter colhido na escola centenas de crianças, só porque a IV Região Administrativa, ao receber o laudo do Instituto, engavetou-o tranqüilamente, em vez de comunicar o fato às autoridades superiores e dar o alarma.

Felizmente nada aconteceu, e o Govêrno do Estado vai agora abrir um inquérito para apurar as responsabilidades. Mas é preciso que apure mesmo — e puna o responsável, para que fique o exemplo.

• • •

A propósito de escolas e perigo: ainda é tempo de tomar uma providência qualquer em relação ao ponto final de ônibus da Rua Cosme Velho, nas imediações do Colégio Santo André. Ainda recentemente, um ônibus estacionado e prêso pelo freio de mão soltou-se a arrebentou parte do portão do colégio, não havendo vítimas porque não era hora de aula.

Não existe ali sinal algum, placa, nada. Nem faixa. Não custa ao Govêrno agir — e de preferência antes que haja o desastre.

Lance-livre

● O Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista, chegou de Brasília e foi direto à residência do ex-Presidente Castelo Branco, agradecer as providências tomadas em favor do Estado, entre as quais a criação da Universidade Federal de Sergipe, as obras em Carmópolis, estradas, escolas etc. Depois, visitou o Embaixador Gilberto Amado, para combinar detalhes das homenagens que o Govêrno de Sergipe vai prestar-lhe, por ocasião do seu 80.º aniversário.

● O Sr. Maurício Chagas Bicalho, Presidente dos Bancos de Crédito Real, Mineiro da Produção e Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais faz anos amanhã e ficará em Belo Horizonte para receber os cumprimentos dos amigos — que já eram muitos, há muito tempo.

● O Coronel Válter Andrade deverá ser o Superintendente da SUDAM.

● Comenta-se com interêsse o fato de não ter o Sr. Dênio Nogueira, até ontem, entregue o seu pedido de demissão. Teme-se que o Sr. Dênio Nogueira deseje fazer valer o seu mandato — o que, parece, será tentar em vão. O Sr. Casimiro Ribeiro pediu demissão ontem, mas os novos diretores do Banco Central não puderam até agora ser nomeados porque o Sr. Dênio Nogueira continua firme.

● Os paulistas que foram à posse do Sr. Delfim Neto identificaram lá vários economistas da equipe iê-iê-iê, que é como em São Paulo conhecidos os auxiliares do nôvo Ministro da Fazenda. São todos moços, mas de boa qualidade.

● Construído nos estaleiros Jacuacanga, será lançado ao mar hoje o cargueiro transoceânico do Lóide Brasileiro **Campos**.

● O almôço-homenagem ao Sr. Roberto Campos, promovido ontem no restaurante da Mesbla pelo jornalista Sérgio Figueiredo só para jornalistas, acabou recebendo a adesão de vários industriais, banqueiros, homens de emprêsa. Incorporaram-se, entre outros, os Srs. Glycon de Paiva, José Luís Bulhões Pedreira, Moacir Gomes de Almeida, Lair Bessa e Jorge Melo Flôres.

● Graças à proximidade dos Ministérios da Fazenda, do Planejamento e do Trabalho, muitas pessoas houve que puderam fàcilmente assistir ontem às três cerimônias. Eram homens de posses, segundo o jornalista Washington Novais.

● Oscar Niemeyer encontrou Sérgio Rodrigues no Palácio dos Arcos e fêz rasgado elogio aos móveis produzidos pela OCA para o nôvo Itamarati de Brasília.

● O Ministro Luís Gallotti, Presidente do STF, compareceu ontem ao seu gabinete de trabalho no Rio, depois de alguns dias de repouso em sua residência.

● A linha dura, compareceu em pêso à posse do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima. Só faltou o Almirante Sílvio Heck, que perdeu o avião. Na Chefia do Gabinete ficará o jornalista Antônio Faustino Pôrto Sobrinho.

Rio abre Semana Santa com bênção, procissão e Canto da Paixão em 155 paróquias

A bênção dos Ramos, a procissão em honra de Cristo Rei e o canto da Paixão segundo o evangelista São Mateus, que se realizarão nas missas principais de todos os templos do mundo, e também nas 155 paróquias da Arquidiocese do Rio, iniciarão amanhã a celebração da Semana Santa.

O comércio, a indústria e os bancos apenas não funcionarão na Sexta-Feira da Paixão, por ser feriado estadual, e, segundo a legislação da Igreja, nenhum dia da Semana Santa é dia santo de guarda, com assistência à missa e descanso obrigatórios. Quem não puder assistir às cerimônias ou tiver que trabalhar não cometerá pecado.

PROGRAMA

Na Catedral Metropolitana, a bênção dos Ramos será oficiada pelo Bispo-Auxiliar Dom José Gonçalves, em substituição ao Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, que ainda se encontra em convalescença. A cerimônia da bênção se realizará na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua Primeiro de Março), seguindo-se a procissão para a Catedral e missa solene com assistência pontifical.

Oficiará a missa Monsenhor Ivo Calliari, sendo Diácono e Subdiácono os padres Carlos Alberto e Aquiles Araújo; Assistentes ao Sólio Monsenhores João d'Ávila e Guilherme Schubert e Cantores da Paixão: Cristo — Cônego Adelino Coelho, Cronista — Monsenhor Fernando Ribeiro, Personagem — Cônego Gilson Silveira e Sinagoga — Côro do Seminário de São José.

A missa com a bênção dos Ramos será às 11h30m na Candelária, às 9 horas no Mosteiro de São Bento, às 7h30m em Nossa Senhora de Copacabana, às 6h30m em Nossa Senhora da Paz, em Ipanema; às 16 horas em Santa Teresinha (Túnel Nôvo), às 9h30m em São Judas Tadeu, às 8h30m em São Sebastião (Haddock Lôbo) e às 7 horas em São Francisco Xavier.

RAMOS

Os ramos bentos são geralmente de palmeira ou de oliveira, mas podem ser de qualquer árvore. A bênção só pode ser dada uma vez em cada igreja e ficarão bentos todos os ramos que estiverem no local.

A maioria das igrejas costuma benzer uma quantidade suficiente para distribuir a todos os paroquianos, após as missas subseqüentes, como acontece com as Igrejas de N. S. de Copacabana e N. S. da Paz. Nas grandes cidades, devido às dificuldades do trânsito, as procissões se realizam, geralmente, nas dependências da igreja ou em muitos casos deixam de se realizar.

COLÓQUIO PASCAL

O Departamento de Opinião Pública da Arquidiocese promove hoje às 14 horas o Colóquio Pascal, no auditório do Palácio da Cultura, visando preparar os fiéis para as celebrações da Semana Santa. O Colóquio consta da Parábola do Filho Pródigo, leitura da Carta de São Paulo aos Coríntios sôbre a Caridade, reflexão sôbre o Amor e da encenação de dois autos: **Descimento da Cruz e Ressurreição**.

PLANTÃO

Niterói (Sucursal) — Os Juízes da Primeira e Segunda Varas Criminais desta Capital, Srs. Almar dos Santos Carvalho e Francisco Pinto de Carvalho, estarão de plantão, no horário de 12 às 17 horas, em suas residências, durante a Semana Santa, para julgar os pedidos de habeas-corpus.

Os Juízes foram designados pelo Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Jacinto Lopes Martins, porque a Justiça fluminense não funcionará durante a Semana Santa.

REPOUSO

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados não funcionará durante tôda a Semana Santa, e o processo parlamentar iniciado hoje, se estenderá até o próximo dia 27.

CERIMÔNIAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Quem quiser assistir à Semana Santa em Minas, como os cinco mil turistas que já reservaram acomodações em Ouro Prêto, nesta Capital e em outras cidades mineiras, poderá participar da Procissão do Encontro, em Sabará, a 23 quilômetros de Belo Horizonte, marcada para as 17 horas de amanhã, Domingos de Ramos.

Em Ouro Prêto, São João del Rei ou Diamantina as cerimônias mais concorridas são as da Sexta-Feira da Paixão que, embora respeitando as inovações na liturgia introduzidas pelo Concílio Ecumênico, continuarão a ser feitas de acôrdo com a tradição local: o descimento da cruz por José de Arimatéia e Nicodemus, representados por pessoas do lugar, vestidas a caráter e a Procissão do Entêrro de Cristo.

COMO SERÁ

Das Cidades históricas de Minas, a que mais atrai turistas durante a Semana Santa é ainda Ouro Prêto, onde, êste ano, as cerimônias estão a cargo da Paróquia de Antônio Dias, pois se alternam no patrocínio das solenidades as duas Freguesias em que se divide a cidade-monumento: Nossa Senhora do Pilar e Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias.

O programa distribuído pela comissão de festas — os festeiros — para êste ano prevê, na Sexta-Feira às 9 horas o Sermão das Sete Palavras, no qual o orador recorda as as últimas palavras de Cristo na cruz, convidando os fiéis a meditarem com êle sôbre os últimos momentos do Salvador.

CIBRAZEM garante que peixe não vai faltar

A grande disponibilidade de vários tipos de peixe e um perfeito esquema de distribuição do produto na Semana Santa foram fatôres citados ontem pelo Superintendente da CIBRAZEM, Coronel Darcídio de Oliveira, em entrevista coletiva à imprensa, como garantia de que não haverá alta do produto durante o período de maior procura.

O Coronel Darcídio de Oliveira ressaltou o compromisso da fiscalização estadual com a CIBRAZEM, no sentido de manter um sistema constante de inspeção nos postos de venda de peixe instalados em todos os bairros, e quanto à fiscalização no entreposto da Praça XV disse que o SIPAMA, do Ministério da Agricultura, ampliará a sua equipe de fiscais sanitários.

POSTOS

Após afirmar que mais de 1 300 toneladas de peixe estarão estocadas para atender à procura — cujo consumo máximo, de 950 toneladas, verificou-se na Semana Santa do ano passado —, disse o Superintendente de Frio da CIBRAZEM que nos 23 postos da emprêsa os pescados terão preços fixos e servirão como elementos reguladores para os demais comerciantes.

— O peixe a ser comercializado na Semana Santa, a partir de segunda-feira — acrescentou —, será congelado e fresco. O congelado — cêrca de 120 toneladas — servirá como reserva. Quanto aos preços a serem cobrados, ficou esclarecido que, em face de ser uma emprêsa que não visa lucro, os pescados serão comercializados com uma margem de lucro de 30 por cento, embora os produtos da CIBRAZEM, segundo seu Superintendente, custarão menos 20 por cento do que os normalmente cobrados pelos demais comerciantes.

A CIBRAZEM manterá postos no Largo da Carioca, Central do Brasil, Praça Mauá, Praça Serzedelo Correia, Praça Antero de Quental, Praça General Osório, Praça Saenz Peña, Madureira, Cascadura e Pavuna, onde estacionarão kombis-frigoríficas. Os 13 postos restantes são os anteriormente instalados em mercearias e mercados.

PREÇOS

Os preços divulgados ontem pela CIBRAZEM e que deverão ser mantidos em tôda a semana fixam a anchova em NCr$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos); corvina, NCr$ 0,90 (900 cruzeiros antigos); meio quilo de camarão congelado, NCr$ 2,70 (dois mil e setecentos cruzeiros antigos); camarão salgado, em pacote de 200 gramas, NCr$ 0,95 (950 cruzeiros antigos); filé de pescadinha, NCr$ 1,30 (mil e trezentos cruzeiros antigos); pescadinha congelada, NCr$ 0,95 (950 cruzeiros antigos); pescadinha eviscerada, NCr$ 1,40 (mil e quatrocentos cruzeiros antigos); filé de merluza nacional; NCr$ 1,40 (mil e quatrocentos cruzeiros antigos); filé de merluza (argentino) em pacote, NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos); e à granel ou na quantidade desejada, NCr$ 1,30 (mil e trezentos cruzeiros antigos).

Negrão põe Costa Júnior na SUSIPE

O cargo de Superintendente do Sistema Penitenciário do Estado — SUSIPE — que ficou vago há pouco mais de uma semana, com o pedido de exoneração do Promotor Frederico Tompson, foi preenchido ontem pelo Governador Negrão de Lima, que nomeou por decreto o Promotor Antônio Vicente da Costa Júnior.

Homenagem a Hamílton Nogueira

Brasília (Sucursal) — No propósito de homenagear o ex-Deputado Hamílton Nogueira, por haver completado 70 anos de idade, o Deputado Geraldo Freire (ARENA — Minas) leu, ontem, na Câmara, para que conste dos Anais, o artigo de Tristão de Ataíde sôbre aquêle político carioca, publicado no JORNAL DO BRASIL de 3 de fevereiro do corrente ano.

Escola estava interditada em segrêdo nas Laranjeiras

A Escola José de Alencar, na Rua das Laranjeiras, já havia sido interditada pelo Instituto de Geotécnica, segundo revelou ontem à tarde à comissão de mães que o foi procurar no Palácio Guanabara o representante do Governador Negrão de Lima, professor José Chedíak, surprêso por não ter sido entregue até agora à diretora do colégio o relatório dos engenheiros, enviado há cêrca de duas semanas à IV Região Administrativa.

Explicou o professor José Chedíak que as 980 crianças que estudam na Escola José de Alencar serão brevemente aproveitadas em escolas diversas do Estado e terão de passar pelo sacrifício de perder as férias de dezembro, a fim de haver uma compensação no tempo que perderão agora.

TEM MAIS

O encontro realizado, ontem à tarde, entre as mães dos alunos do Colégio José de Alencar e o professor José Chedíak foi a portas fechadas. Com elas o representante do Governador Negrão de Lima permaneceu por cêrca de 30 minutos e, ao deixar a sala, mostrava-se bastante surprêso com tudo o que ouvira dos pais.

Segundo as mães, o professor José Chedíak disse que o laudo do Instituto de Geotécnica sôbre a Escola José de Alencar era "terrível" e que havia muitas outras escolas na mesma situação.

Teria dito, ainda, o representante do Govêrno estadual, que no último dia 15 entrara em contato com o 1.º DE para comunicar a interdição da escola.

Dizendo-se amigo de engenheiros que trabalham no Instituto de Geotécnica e identificando-se apenas como o pai de um dos 980 alunos da Escola José de Alencar, alguém entregou ontem a Dona Olga, uma cópia, datada do último dia 23, do laudo dos engenheiros do Estado dando a Escola como impossibilitada de funcionar. Embora a diretora dissesse já saber em seu íntimo que o estabelecimento não estava em condições de continuar funcionando, foi esta a primeira comunicação concreta que ela teve sôbre a interdição de sua escola.

UM DRAMA QUE ACABA

A partir de hoje, a Diretora Olga Amador, de 68 anos de idade e cêrca de 40 de profissão, cabelos quase que totalmente brancos, poderá dormir mais sossegada e dedicar-se um pouco mais aos 2 netos que durante êste tempo sentiram, pela expressão sempre triste da avó, que alguma coisa não ia bem.

Embora sabendo, durante todo êsse tempo, que deveria tomar a iniciativa de pedir providências imediatas à Secretaria de Educação, Dona Olga foi obrigada, em virtude da excessiva burocracia daquêle órgão, a permanecer calada e a respeitar as ordens superiores.

Segundo as professôras que trabalham na Escola José de Alencar, que temem que ela seja afastada do serviço em virtude dos últimos acontecimentos, Dona Olga já podia se aposentar, mas a dedicação férrea que a acompanha desde os primeiros dias de normalista impede que ela se despeça das 980 crianças que estão sob seu contrôle.

Mães levaram cartazes ao colégio

Com cartazes dizendo *Queremos educar nossos filhos, não enterrá-los vivos* e antes do resultado do encontro no Palácio Guanabara, cêrca de 200 mães ficaram durante quase todo o dia de ontem na porta da Escola José de Alencar, em Laranjeiras, procurando convencer os demais pais a não deixar seus filhos freqüentarem as aulas antes que a Secretaria de Educação divulgasse o resultado da vistoria.

Na Igreja do Redentor, também em Laranjeiras, dezenas de pais e professôres assistiram de manhã à missa pela alma dos alunos da Escola José de Alencar que morreram soterrados no desabamento dos dois edifícios da Rua Belisário Távora, que teve a presença de inúmeros populares.

INCOMPETENCIA

A Chefe do 1.º Distrito Educacional, Professôra Maria de Lourdes Vilaça, chegou à Escola José de Alencar por volta das 10h30m. Vestia uma roupa azul-marinho, com gravata de bolinhas pretas, e desceu do Aero Willys chapa 25-45-55, de 1966, depois de mandar ràpidamente seu chofer entrar na Escola sem se preocupar com as mães que estavam na porta, que não receberam um cumprimento sequer.

Ao entrar no gabinete da diretora, Dona Olga Amador, a Professôra Maria de Lourdes jogou a bôlsa preta com violência em cima da mesa e sem medir as palavras foi esbravejando:

— Mas Dona Olga, o que é que a senhora foi me arranjar. Isso não se faz. Aquêle bando de gente todo lá fora, com aquelas gracinhas de cartazes desrespeitosos. Eu só quero saber — disse gritando — quem é que está organizando êsse movimento. Assim não pode ser. Me admiro muito da senhora.

Antes que Dona Olga — que não dorme direito há vários dias pensando na segurança de seus alunos — pudesse esboçar qualquer reação, a Chefe do 1.º DE pegou no telefone e ligou para inúmeras pessoas da Secretaria de Educação.

Foi quando viu o fotógrafo do JORNAL DO BRASIL e visivelmente irritada perguntou:

— De onde o Sr. é?

— Do JORNAL DO BRASIL.

— Quem mandou o Sr. entrar aqui? (nessa altura, Dona Maria de Lourdes teve de se segurar na cadeira para não cair). Eu já não lhe disse, Dona Olga, que não quero reportagens aqui? Por onde é que o senhor entrou? perguntou.

— Pela porta da frente — respondeu o fotógrafo.

— Pois faça o favor de se retirar. A Secretaria de Educação tem assessoria de imprensa. Se quiser saber de alguma coisa dirija-se a ela, ouviu bem?

— Não senhora.

— Hum...

SOLIDARIEDADE

Preocupadas com os gritos de Dona Maria de Lourdes, algumas professôras correram até a porta do gabinete de Dona Olga para ver o que estava acontecendo. Viram a diretora, que tem 68 anos, em pé, e a Chefe do 1.º DE confortàvelmente instalada submetendo-a a um interrogatório.

— Isso não pode continuar. Se a senhora não desse tanta confiança a essas mães não estaria acontecendo nada disso. Imaginem só que atrevimento. Eu tenho três filhos e nunca tive mêdo de nada. Existe uma escola cujo prédio já está tremendo e até agora ninguém de lá veio com essas gracinhas de cartazes e abaixo-assinados. Era só o que me faltava.

Mantendo-se calma, Dona Olga tentava explicar que a responsabilidade do movimento das mães não era sua.

— Eu não posso impedir, Dona Maria de Lourdes, que elas reclamem de alguma coisa. Eu tenho confiança nos meus dirigentes e foi apenas isso que eu disse a elas. Nada mais... nada mais.

— É, eu sei o que está acontecendo. A senhora fica dando entrevistas a êsses repórteres, começa a dizer não sei o quê, e depois eu é que agüento. Ainda ontem, o Jerico (nome de uma coluna de um jornal carioca) começou a atacar a Secretaria de Educação dizendo que nós tínhamos de abrir as aulas. Afinal de contas, se os engenheiros já estiveram aqui, que mais elas querem?

— O laudo oficial — disse Dona Olga — É só o que elas querem.

Nessa altura o diálogo foi interrompido porque a serra elétrica da obra em frente à escola começou a funcionar. Segundo as professôras, além do barulho das estacas, elas têm de aturar a serra e as constantes batidas de martelos. Algumas já adquiriram calo nas cordas vocais por causa do esfôrço que têm de fazer para serem ouvidas.

COMPETENCIA

Em dado momento, Dona Olga providenciou fôssem mostrados à Chefe do 1.º DE todos os pedidos de vistoria feitos por ela desde outubro do ano passado. Nessa hora, Dona Maria de Lourdes ordenou que os que se encontravam no gabinete se retirassem e mandou trancar a porta. Lá permaneceu cêrca de duas horas. De vez em quando Dona Olga aparecia na sala das professôras para avisar que tudo estava bem.

— Não se preocupem, minhas filhas.

Algumas professôras já choravam. Quase tôdas permaneceram na escola até o final da reunião, quando foi decidido que o laudo dos engenheiros do Estado seria afixado na porta do Colégio, em data ainda não determinada. Segundo Dona Maria de Lourdes, os pais terão que esperar, "se quiserem".

AS MÃES

Enquanto no interior da escola Dona Olga passava pela maior humilhação de sua vida — é diretora há cêrca de 26 anos —, do lado de fora as mães, informadas sôbre o que se passava, prometiam solidariedade aos professôres e à diretora.

Apenas duas crianças assistiram às aulas ontem, porque seus pais afirmaram à líder do grupo que confiavam inteiramente nos engenheiros da Secretaria de Obras. Uma das mães respondeu:

— Os engenheiros também liberaram os edifícios da Rua Belisário Távora no ano passado. Meu filho morreu lá.

A senhora Norma Kandz tem duas filhas estudando na Escola José de Alencar. Morava no edifício que fica ao lado dos outros dois que desabaram no mês passado. Atualmente, reside em casa de parentes e diz que por nada dêste mundo deixará seus filhos passarem os momentos de pavor que ela viveu.

Embora tentassem, por diversas vêzes, falar com a Chefe do 1.º DE, as mães não conseguiram. Enquanto isso, um outro grupo continua tentando conseguir um prédio emprestado onde seus filhos possam estudar até que a situação se resolva na Escola José de Alencar.

Segundo alguns, o Colégio Sion, na Rua das Laranjeiras, possui um prédio vazio onde já funcionou uma escola primária gratuita.

Uma comissão de mães foi até a Madre Superiora solicitar o prédio por alguns dias, mas ela respondeu que só se elas se cotizassem. Embora não quisessem revelar a quantia pedida, os pais tentarão levantar o dinheiro, "nem que tenhamos de pedir emprestado ao Sr. Negrão de Lima".

RAIZ DO PROBLEMA

A Escola José de Alencar está localizada na Rua das Laranjeiras sob uma barreira que serve de base a um edifício interditado pelos engenheiros do Estado durante as últimas chuvas. É um prédio de três andares que tem algumas infiltrações, que podem se agravar com o constante bate-estaca das obras em frente. A diretora já solicitara, por diversas vêzes, uma vistoria dos engenheiros do Estado, mas só no sábado passado, quando não há expediente, êles compareceram. Chegaram, viram tudo, mas até a manhã de ontem não tinham dado nenhuma comunicação oficial.

Secretário explicará providências

A Assembléia Legislativa aprovou ontem o requerimento do Deputado Mauro Werneck de convocação do Secretário de Obras, em dia a ser marcado por êle próprio, Sr. Paula Soares, a fim de explicar quais as providências adotadas pelo Govêrno do Estado para diminuir os efeitos das chuvas e impedir o deslizamento de encostas dos morros.

Por sua vez o Sr. José Maria Duarte, membro da Comissão de Viação, também convidou o Sr. Paula Soares a comparecer àquela Comissão a fim de expor o que vem sendo feito pela Secretaria de Obras em todos os setores.

O ÚNICO

O Sr. Jamil Haddad, em discurso na Assembléia, estranhou que o JORNAL DO BRASIL ao mesmo tempo em que critica a omissão e a inércia do Govêrno do Estado defende a atuação do Sr. Paula Soares à frente da Secretaria de Obras.

Afirmou o Deputado que não entra no mérito profissional do Secretário de Obras, mas considera existir um vínculo político entre o Sr. Paula Soares e o Govêrno passado, o que motiva a sua defesa pelo JORNAL DO BRASIL.

SEM SESSÃO

Apesar de ter funcionado apenas dois dias, a Assembléia Legislativa entra em recesso a partir de hoje até o próximo dia 27, não havendo expediente em nenhum dia da Semana Santa.

O requerimento de autoria dos dois líderes, Srs. Carvalho Neto e Salomão Filho, foi entregue à Mesa com 29 assinaturas, garantindo a sua aprovação.

DER executa Operação-Pimentinha

O DER continua empenhado em desmontar as pedras do Morro do Encontro que com as últimas chuvas ficaram descalçadas, ameaçando diversos prédios e residências na Rua Visconde de Santa Isabel, no Grajaú, trabalho que foi apelidado pelos engenheiros de Operação-Pimentinha, nome de uma escola de jardim da infância que cedeu o prédio para que os técnicos nêle se alojassem.

Como o local onde estão localizadas as pedras, no alto do Morro do Encontro, era inacessível, o DER construiu uma estrada e, desde domingo passado, iniciou a dinamitação e o desmonte das primeiras pedras, prometendo superar em 30 dias o risco de qualquer acidente, quando os moradores dos diversos prédios interditados poderão voltar às suas residências.

O Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Segadas Viana, está preocupado contudo com a abertura da estrada na crista do Morro do Encontro que será um fator decisivo para que a favela ali situada se expanda com a benfeitoria.

— A estrada permitiu à favela um acesso antes inexistente e destruí-la após a obra será um desperdício e até uma maldade, mas a solução encontrada será de pedir à Secretaria de Serviços Sociais que ali mantenha um constante policiamento para evitar a proliferação de novos barracos.

MDB apresenta projeto revogando Lei de Segurança Nacional

Brasília (Sucursal) — O líder do MDB na Câmara, Deputado Mário Covas, formalizou ontem a apresentação do projeto elaborado por uma comissão de juristas designada pela direção partidária, que revoga o Decreto-Lei n.º 314, sôbre a Segurança Nacional, e revigora a Lei n.º 1 802, que define os Crimes Contra o Estado e a Ordem Política e Social.

Na justificativa do projeto — documento que exprime a opinião do Partido oposicionista — diz-se que aquela providência é necessária, para evitar que os cidadãos fiquem à mercê de instrumentos tirânicos, "até que o Congresso, já agora reintegrado na plenitude de seus podêres soberanos, possa em lei complementar dar o seu entendimento sôbre a urgente e importante matéria da conceituação da Segurança Nacional".

JUSTIFICATIVA

O texto integral da justificativa, prèviamente submetido à aprovação da direção do MDB, é o seguinte:

"No crepúsculo dos seus podêres de arbítrio, o Presidente Castelo Branco baixou Decreto-Lei que, a pretexto de definir os crimes contra a Segurança Nacional e a Ordem Política e Social, implanta no Brasil o regime de terror. As normas mais respeitáveis de nosso Direito Constitucional são ultrajadas e pisoteadas as mais sagradas tradições de nossa civilização jurídica.

A vida, a honra, a liberdade, o patrimônio, e até o exercício da profissão, são colocados à mercê do capricho prepotente das autoridades incumbidas de sua aplicação, que passam a dispor de instrumentos tirânicos para reduzir à impotência as mais justas e legítimas manifestações da consciência nacional.

HERESIAS

A imprensa, o rádio, a televisão, cujas prerrogativas já estavam tuteladas pela Lei de Imprensa recentemente votada em memorável jornada, pelo Congresso Nacional, estão agora sob iminente ameaça de jugulação, pois o diploma legal, cuja revogação se impõe, destrói definitivamente essas trincheiras da democracia brasileira, que ainda resistem.

A sua filosofia, a conceituação doutrinária das espécies jurídicas que procura disciplinar, as motivações que inspiraram o iníquo decreto-lei serão, oportunamente, no plenário do Congresso e nas suas Comissões Técnicas, analisadas em profundidade e escalpeladas nas suas heresias. Não haverá, então, espírito isento de paixão ou ainda não dominado pela missão, que não se levante em veemente e indignado protesto contra o nefando diploma legal que coloca o Brasil em oprobiosa inferioridade no lado dos povos que abominam a fôrça, porque confiam na prevalência dos princípios de uma ordem jurídica justa e humana.

REPÚDIO

O MDB repudia a ousada tentativa de emasculação do caráter nacional pela institucionalização do mêdo, instrumento de que sempre se valeram as ditaduras para imporem o seu império de ódio, violências e torpezas.

Envidará todos os esforços para que não se substitua, em nossa Pátria, o estado de direito em estado de fato, ou melhor, para que não se institua, à sombra da Constituição em vigor, o estado policial, o estado-carrasco, o estado desumano e cruel.

Um diploma, como o Decreto-Lei n.º 314, não pode e não deve prevalecer no acervo de nossa legislação, nem mesmo por pouco tempo. Êle representa um retrocesso, uma iniqüidade, uma aberração, que, longe de defender o Estado contra os que possam ameaçá-lo, representaria, ao contrário, uma condenação de todos contra o tipo de organização que tal Estado passaria a simbolizar.

É por isso que o MDB, em nome da ordem jurídica e dos indestrutíveis sentimentos de justiça e fraternidade cristã da Nação brasileira, propõe, logo em seguida à sua publicação, a revogação do abominável instrumento de opressão.

Por outro lado, até que Congresso, já agora reintegrado na plenitude de seus podêres soberanos, possa em lei complementar dar o seu entendimento sôbre a urgente e importante matéria da conceituação da Segurança Nacional, propõe o revigoramento da Lei n.º 1 802, de 5-1-53, a que se tem mostrado eficiente na defesa do Estado contra os atentados à Segurança Nacional".

SEGUNDA ETAPA

O Partido oposicionista não se limitará, no entanto, à apresentação dêsse projeto. A comissão presidida pelo Deputado Oscar Pedroso Horta continuará a trabalhar com objetivo de redigir outra proposição, que deverá ser encaminhada à Mesa da Câmara no início do próximo mês.

Pretende o MDB, nessa segunda etapa, oferecer ao Congresso um texto que, pela atualização da antiga Lei de Segurança Nacional, propicie a aprovação final de um diploma que se concilie com o resguardo das franquias democráticas.

A Comissão de Juristas do MDB tem nova reunião convocada para o dia 28. Solicitando subsídios para o seu trabalho, o Deputado Pedroso Horta endereçou, ontem, à Ordem dos Advogados do Brasil, à Associação Brasileira de Imprensa, à Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, e a outras entidades, o seguinte telegrama:

"O MDB apresentou ao Congresso projeto de lei que revoga o Decreto-Lei n.º 314, que define os Crimes contra a Segurança Nacional, e revigora a Lei n.º 1 802, de 5 de janeiro de 1953. Para o aperfeiçoamento de nossa legislação, o MDB solicita a indispensável colaboração dessa entidade. A contribuição de V. Ex.ª e de seus dignos companheiros poderá ser remetida à liderança do MDB, na Câmara dos Deputados."

MOBILIZAÇÃO

Por outro lado, o Presidente do Partido oposicionista, Senador Oscar Passos, expediu o seguinte telegrama aos líderes do MDB nas Assembléias Legislativas estaduais:

"O Gabinete Executivo Nacional do MDB encarece ao ilustre parlamentar e a todos os valerosos companheiros seu pronunciamento no plenário da Assembléia contra o Decreto-Lei n.º 314, que define os Crimes contra a Segurança Nacional, integrando-se assim na campanha de mobilização contra o diploma legal editado pelo Marechal Castelo Branco e que encerra um conjunto de dispositivos aberrantes às tradições jurídicas e democráticas do nosso País."

Aurélio marca posição contrária

Brasília (Sucursal) — Diante de um plenário deserto, o Sr. Aurélio Viana, como líder do MDB, afirmou ontem no Senado a posição "firmemente contrária" adotada pelo seu Partido contra a nova Lei de Segurança Nacional, cuja revogação imediata declarou ser imprescindível.

Considerou a nova lei "aberrantemente inconstitucional", acrescentando ter sido lamentável que o ex-Presidente Castelo Branco tivesse, dias antes de deixar o Poder, assinado decreto-lei tão inaceitável e que, se prevalecesse, significaria a liquidação não só da democracia e da liberdade como do próprio texto constitucional, que assegura as liberdades individuais.

Com alguns apartes de apoio do Sr. Josafá Marinho, o Sr. Aurélio Viana prolongou-se no exame de alguns aspectos da nova Lei de Segurança, como o relativo à proibição de propaganda para restabelecimento de partido político extinto.

Revelou constituir isso autêntico absurdo, mostrando que crime contra a Segurança Nacional seria advogar o restabelecimento do Partido Socialista Brasileiro ou do Partido Libertador.

Hermano vê instrumento militar

Brasília (Sucursal — A nova Lei de Segurança Nacional foi qualificada de "instrumento de pressão de militares direitistas contra o povo" pelo Deputado carioca Hermano Alves, nos debates verificados no plenário da Câmara, ontem, que culminaram com um pedido de pronunciamento do Ministro do Exército, "para traduzir qual é a sua opinião real e sua responsabilidade no preparo dêsse documento que, sem a menor dúvida, é de compresão e coação".

O decreto-lei do ex-Presidente Castelo Branco continuou a ser combatido de forma violenta e foi timidamente defendido pelo Deputado Geraldo Freire, Vice-Líder da ARENA, sob a alegação de que "é necessário confiar nas autoridades judiciárias deste País".

MAIS PROTESTOS

Em apartes, pronunciaram-se contra o decreto-lei os Deputados Afonso Celso, Cid Carvalho, Evaldo Pinto, Feu Rosa e Raul Brunini, tendo êste lido o artigo de Carlos Lacerda, de repulsa, para que conste dos anais. Também foi para os anais da câmara o editorial do **JORNAL DO BRASIL, Último Ato,** assinalando que "a nova Lei de Segurança Nacional mergulha todos os brasileiros na maior insegurança", considerado por parlamentares da ARENA e do MDB como a verdadeira expressão do sentimento popular.

TESTE PARA O PRESIDENTE

O Sr. Hermano Alves disse que o "caso" do jornalista Hélio Fernandes representa um grande teste para o Govêrno do Marechal Costa e Silva, neste momento em que estão em jôgo duas leis conflitantes: a Constituição e a nova Lei de Segurança Nacional, "esta, de inspiração nitidamente totalitária". Frisou que "teremos, nos próximos dias que ver se o que prevalece é a Constituição ou a Lei de Segurança, e quem nos vai dar a resposta é o Marechal Costa e Silva".

Entende o representante carioca que no próprio Art. 4.º, da Lei de Segurança verifica-se que a Constituição de 67 "foi considerada insuficiente pelos teóricos ou práticos da Escola Superior de Guerra". Êsse artigo estabelece que na aplicação da lei o juiz ou Tribunal deverá inspirar-se nos conceitos básicos de Segurança Nacional, definidos nos itens anteriores.

Estado do Rio também é contra

Niterói (Sucursal) — O Vice-Líder do MDB na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, Deputado Paulo Hervé, disse ontem ao JB que "o Presidente Costa e Silva deve mandar arquivar as Leis de Imprensa e de Segurança, porque elas fazem reviver, no coração do povo e na consciência de todos os brasileiros, um passado antidemocrático, que durou três anos, mas que precisa ser urgentemente sepultado".

Acrescentou o parlamentar, último líder da ex-UDN no Legislativo fluminense, que "os brasileiros já estão politizados o suficiente para que o Govêrno abra mão de instrumentos de arrôcho como a atual Lei de Segurança, e os jornalistas, cônscios do papel de orientadores de uma opinião pública sadia, para trabalharem sem o fantasma de uma Lei de Imprensa cruel e perturbadora".

DURA UM POUCO

O Líder da ARENA, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, afirmou, por sua vez, que "a Lei de Segurança precisa ser de fato revista, porque tem aspectos contraditórios e artigos que conflitam com a nova Constituição". Admitiu, no entanto, o líder arenista, que "as mudanças na Lei de Segurança sejam procedidas só daqui a um ano, quando o nôvo Presidente já tiver a certeza da estabilidade nacional nos campos político e social".

JORNALISTAS REÚNEM-SE

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio foi convocada para uma reunião hoje, às 14 horas, em sua sede, no Palácio do Comércio, nesta Capital, a fim de examinar os textos das Leis de Segurança e de Imprensa e suas implicações previsíveis no exercício da profissão.

O Presidente do Sindicato, Sr. Olegário Wanguesten Júnior, informou que, dependendo do que ficar acertado na reunião, poderá logo ao seu término ser distribuída uma nota oficial contendo o pronunciamento da entidade fluminense sôbre aquelas disposições da nova ordem jurídica implantada no País.

Advogado mineiro quer derrubar

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Clube dos Advogados de Minas, Sr. Pedro Servo, designou uma comissão especial de juristas mineiros para preparar um anteprojeto de lei sugerindo a revogação de vários artigos da Lei de Segurança Nacional, com base na inconstitucionalidade dos Artigos 29, 32, 48 e 55, que apenas traduzem a pressa com que a matéria foi feita.

Para o advogado Pedro Servo, o Artigo 48 é uma aberração ao preceito constitucional do trabalho, pois, aceita a denúncia contra qualquer indiciado, êste perderá o direito ao exercício de suas atividades, ficando marginalizado durante todo o período de formação da culpa até a sentença final.

CENSURA PROIBIDA

O advogado Pedro Servo disse que a lei é ininteligível, quando versa sôbre a intocabilidade das autoridades públicas, que não podem ser criticadas ou censuradas, e pergunta se "a ofensa moral e física é entendida contra a autoridade no exercício da função ou também fora dela."

O Artigo 55, no seu entender, ao tornar todos os crimes inafiançáveis acabando com o sursis, representa "uma mancha negra para a legislação substantiva brasileira, enquanto o Artigo 32 peca pela dubiedade, porque não menciona, a par das autoridades federais, as municipais e estaduais, que não podem ser coagidas por quem promove greves.

O Presidente do Clube dos Advogados não entende porque a pena correspondente a quem ofende o Presidente da República é de 1 a 3 anos e de 6 a 13 anos para quem ofende autoridade pública.

Também é falho, segundo êle, o Artigo 54, que não estabelece os pressupostos legais que autorizam a prisão preventiva, deixando a critério do juiz a sua decretação.

Mourão no STM mostra o perigo

Ao tomar posse ontem no cargo de Presidente do Superior Tribunal Militar, o Ministro Olímpio Mourão Filho declarou que a "Lei de Segurança Nacional atenta contra a liberdade dos cidadãos", alertando que "devemos impedir que falsos líderes ou líderes ignorantes levem a Nação a dar guinadas odiosas para a direita, para o absolutismo".

Na presença de representantes dos Ministros militares e de dezenas de autoridades estaduais e federais, o nôvo Presidente do Superior Tribunal Militar disse que "não podemos matar a liberdade em nome da própria liberdade", e "a extensão da Justiça militar para o julgamento dos civis transforma o País num vasto pátio de quartel".

LACERDA DE PÉ

Sentado ao lado do Governador Negrão de Lima, o Ministro Olímpio Mourão Filho acentuou que "mantemos a mais viva esperança, acompanhando a maioria do povo brasileiro, de que o atual Govêrno jamais admitirá desrespeitos aos Tribunais da União".

Na condição de convidado especial para a solenidade, o ex-Governador Carlos Lacerda foi chamado a sentar ao lado do nôvo Presidente do STM, mas preferiu assistir à cerimônia de posse em pé, fora dos lugares reservados às autoridades.

Compareceram também à cerimônia representantes dos Ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica; Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti; Presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, Deputado Augusto do Amaral Peixoto; General Ernesto Geisel e Almirante Sílvio Monteiro Moutinho, recentemente nomeados Ministros do STM; Marechal Amauri Kruel; Ministro Nélson Hungria e outras autoridades civis e militares.

POSSE

Aberta a sessão pelo Vice-Presidente do STM, Ministro Otávio Murgel de Resende, então no exercício da presidência, foram designados os Ministros Armando Perdigão e Romeiro Neto para introduzir no recinto o Ministro Olímpio Mourão Filho.

Após a leitura do têrmo de posse, fêz uso da palavra saudando o nôvo Presidente do STM o Ministro Valdemar de Figueiredo Costa, em nome dos demais Ministros daquela Côrte, ocasião em que ressaltou a vida pública do General Mourão Filho e "o merecimento de sua escolha", afirmando que "a atuação de Vossa Excelência será proveitosa e profícua, e que a meditação e o equilíbrio estarão no interêsse de suas decisões".

Em seguida, saudou o nôvo Presidente o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, em nome do Ministério Público.

ADVOGADOS SAUDAM

O Professor Heleno Fragoso, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil, declarou que "não vimos, em momento algum, esta Egrégia Côrte transforma-se num instrumento de ação revolucionária e subversiva das leis e da legalidade democrática, de resto tão rudemente atingida pela ação de certas autoridades, perturbadas pelo poder discricionário".

Mais adiante frisou: "A disciplina que aqui prevalece é a do ordenamento jurídico do Estado e a hierarquia que aqui se impõe é ùnicamente a da lei, fonte suprema da ordem e do bem comum da Nação".

Declarou, também, o Professor Heleno Fragoso que "leis como a de Segurança Nacional interessam de perto à liberdade do cidadão em seus aspectos de maior transcendência do Estado democrático, e constitui antiga lição a de que não podem ser elaboradas nos momentos de crise, e muito menos outorgadas por ato discricionário dos governantes. Viola a regra fundamental do Estado de direito a legislação elaborada e imposta pelo Executivo, sem a participação dos representantes do povo livremente escolhidos em sufrágio universal".

— É uma legislação ditatorial que desafiará o senso de justiça, o equilíbrio e a ponderação desta Egrégia Côrte. Legislação que corresponde a um Estado policial e não a um País democrático. Legislação que corresponde à situação de sítio e emergência, como se o País estivesse na iminência de agressão externa ou de revolução, pois sòmente em tais condições é possível, com seriedade, afirmar que tôdas as pessoas, naturais ou jurídicas, são responsáveis pela segurança nacional.

PÂNICO DO COMUNISMO

Aludindo ainda à Lei de Segurança Nacional, disse o professor Heleno Fragoso: "Desta, introduz-se um conceito totalitário, fruto de um terror pânico ao comunismo, que fêz desaparecer a límpida e admirável conceituação liberal, de que os crimes políticos são sòmente aquêles que afetam a personalidade do Estado e a segurança do regime e do Govêrno, com a tutela de interêsses relacionados com a existência, a integridade, a unidade, a independência do Estado e a defesa militar contra a agressão exterior, e, no plano interno, a inviolabilidade do regime político vigente, a existência e a incolumidade dos órgãos supremos do Estado, consagrados na Constituição."

Afirmou ainda ter encontrado na nova Lei de Segurança "numerosos elementos subjetivos, que tècnicamente se denominam normativos, para cuja determinação se fêz mister recorrer a uma valoração cultural, que enfraquece a função de garantia que se expressa através das definições simples e claras de delitos, que não deixam margem a dúvidas quanto ao que é lícito ou proibido."

Concluindo, disse o advogado Heleno Fragoso:

"Estamos diante de uma concepção totalitária da segurança nacional em que, a pretexto de promover a defesa do Estado, põe-se em grave risco a segurança e a liberdade dos cidadãos".

SOBRAL CONDENA

Em seguida, em nome do Instituto dos Advogados do Brasil, o professor Sobral Pinto, após condenar as leis de exceção e à falta de garantias existentes no País, disse, dirigindo-se ao Presidente Mourão Filho:

"Vossa Excelência vai ser um defensor das decisões dêste Tribunal, muitas vêzes não cumpridas pelo arbítrio faccioso dos chamados revolucionários. A legislação que nos foi imposta (aludia à Lei de Segurança Nacional) nos humilha e nós não sabemos se somos cidadãos brasileiros ou escravos".

MOURÃO VÊ PÁTIO

O Presidente do STM, General Mourão Filho, ao iniciar o seu discurso, disse que durante tôda a sua "movimentada vida de soldado, jamais cortejei honrarias, postos e condecorações". E logo a seguir:

"Chegou-se ao cúmulo do desrespeito ao Poder Judiciário, demitindo-se um juiz militar e retirando-lhe os direitos políticos, sem que êste Tribunal fôsse consultado ou sequer informado".

E acrescentou: "A extensão da Justiça Militar para o julgamento de civis em todos os crimes definidos na Lei de Segurança, transforma o País, na expressão exata de um ilustre Ministro dêste Tribunal, num vasto pátio de quartel".

Mais adiante, acentuou: "Não contente com isto, a administração, num inominável luxo de discricionarismo, de arbitrariedade, ordena e é obedecida, sem qualquer mandato judicial, o bloqueio das contas correntes bancárias de magistrados que não cometeram crime algum, visando com esta determinação abusiva, inqualificável, corrigir um próprio ato seu."

— Mantemos a mais viva esperança, acompanhando a maioria do povo brasileiro, de que o atual Govêrno empossado há dois dias jamais admitirá desrespeitos aos Tribunais da União. Além disso, a Justiça Militar não era e não é própria para o julgamento de civis implicados na ampla subversão, em grande escala — disse adiante.

EXCRESCÊNCIA

Aludindo ao Código da Justiça Militar, acentuou: "Não se sabe de outro código do mundo que permita um tamanho atentado contra a liberdade do cidadão, por parte da autoridade administrativa. O Artigo 156 do CJM é uma excrescência jurídica, delira do direito da liberdade de locomoção e não é admissível sequer para os militares. Não é aceitável que um encarregado de IPM possua semelhante poder sôbre os civis."

Logo após, disse o General Mourão Filho: "A única acusação, ainda que provada, de ser comunista um cidadão, não autoriza o juiz a condená-lo, simplesmente porque da lei penal não consta como ilícito e é da índole do nosso Direito, expresso na Constituição, que o delito de opinião não existe."

Depois de referir-se aos conceitos de Direito Penal preconizados por Carrara, Nélson Hungria, Santo Ambrósio e o Papa Gregório III, disse o General Mourão Filho:

"Desejo deixar bem claro ser indispensável fazermos esta sã doutrina do Direito Penal extravazar da esfera da alta cultura dos juristas e derramar-se sôbre outras camadas sociais, a fim de servir de base sólida ao pensamento político nacional, desencorajando, impedindo mesmo, que falsos líderes ou líderes ignorantes levem a Nação a dar guinadas odiosas para a direita, para o absolutismo, matando a liberdade em nome da própria liberdade."

Depois, advertiu: "Não posso deixar de fazer uma referência condenatória à Lei de Segurança, que em um dos seus artigos empresta à simples denúncia o efeito de afastar do cargo o denunciado. Nosso País é signatário de uma convenção internacional que nos obriga a considerar inocente o acusado, até sua condenação".

REMÉDIO É OUTRO

Declarou ainda o General Mourão Filho que "a punição não é remédio contra crime político. Urge fazer desaparecer totalmente as causas dos males que nos inquietavam e nos punham em perigo".

E finalizando: "Não se evita o comunismo com o remédio repugnante de regimes autoritários, tanto mais quanto, mais cedo ou mais tarde, adormece dialèticamente a vigilância e um tipo de político subversivo ou corrupto apossa-se do Poder e, quanto mais forte o Govêrno, mais fàcilmente domina a Nação".

Balbino revela projeto no Rio

O Senador Antônio Balbino, do MDB da Bahia, divulgou ontem, no Rio, íntegra do projeto que apresentou à Mesa do Senado pleiteando a revogação do Artigo 48 e parágrafos da Lei de Segurança Nacional, justificando a iniciativa com o fato de que, através daquele dispositivo, está institucionalizado o "Estado policial, o Estado-carrasco, o Estado desumano e cruel".

O Artigo 48 e seus parágrafos determinam que, recebida a denúncia contra qualquer cidadão, estará êle suspenso do exercício da função (pública ou privada) que exerça. Segundo o Sr. Antônio Balbino, com isso se subverte a ordem jurídica, pela qual ninguém é culpado até prova em contrário.

EXAME

Para o Sr. Antônio Balbino, há entre os Governos Castelo Branco e Costa e Silva importantes modificações, pelo menos aparentes.

— Antes — disse — o Govêrno não conhecia e nem reconhecia a Oposição, premiando-a apenas com sarcasmo e com a inutilidade. Hoje o Marechal Costa e Silva vê nos quadros da Oposição personalidades tão capazes quanto os que com êle colaboram na Presidência da República.

O Sr. Antônio Balbino disse que a declaração do Presidente da República, no sentido de que a revisão das leis vigentes era atribuição do Congresso e que a êle, como Chefe do Executivo, caberia apenas sancionar ou vetar leis, oferece excelente perspectiva para a atuação do parlamentar.

— O Presidente da República tem o poder de veto e o Congresso o de aceitar ou não êsse veto — comentou, observando que da aplicação dessa mecânica podem resultar importantes benefícios para os esforços de redemocratização do País.

Mauro Magalhães pede definição

O Deputado Mauro Magalhães afirmou, ontem, que o Presidente Costa e Silva deve anunciar à Nação, se pretende governar obedecendo a nova Constituição ou com a Lei de Segurança Nacional.

— Esta definição é importante, pois a Lei de Segurança que aí está fere frontalmente a Constituição que começou a vigorar no último dia 15 — afirmou o Sr. Mauro Magalhães.

QUAL O REGIME

Afirmou ainda que "se é para êste País viver sob o regime de uma lei de segurança como esta, melhor será decretar de uma vez por tôdas a obrigatoriedade da covardia e do mêdo, a falência e o fechamento das Casas parlamentares.

— Dizem os governistas que o Marechal Costa e Silva não pretende usar a Lei de Segurança. É necessário que o Brasil entre num regime legal e constitucional, e para isto é preciso que se acabe com uma lei que fere a própria Constituição — concluiu o Deputado Mauro Magalhães.

Holandeses vêem em Stangl um dos piores nazistas e vão pedir a sua extradição

Amsterdã (UPI-JB) — A Comissão Executiva do Fundo Wiesenthal, da Holanda, pediu ontem, em telegrama enviado à Embaixada do Brasil em Haia, a extradição, para a Áustria, do nazista Franz Paul Stangl, "um dos maiores criminosos da II Guerra Mundial".

Mostrando-se alarmada pelas notícias de que o nazista poderia escapar, por não haver nas leis brasileiras qualquer referência ao genocídio, a Comissão disse que o Govêrno do Brasil "tem uma grande responsabilidade e não deve dar a aparência de que assegura proteção a um criminoso de guerra".

SEM PARALELO

— A Áustria — diz a Comissão em seu telegrama — considera Franz Paul Stangl responsável pelo assassinato de 100 mil judeus, um crime sem paralelo.

Afirma ainda que, "para nós, é inconcebível que um criminoso dêste quilate possa escapar a um processo pelas razões anunciadas por um porta-voz do Ministério da Justiça".

Govêrno polonês também quer criminoso de volta

Varsóvia (UPI-JB) — O Govêrno polonês também pedirá a extradição de Franz Paul Stangl, segundo revelou o Ministro da Justiça Stanislaw Walczak, em reunião da Comissão Central para a Investigação de Crimes de Guerra Nazistas.

A informação foi divulgada pela agência noticiosa Pap, do Govêrno polonês, que considera ser Stangl responsável pela morte de 100 mil judeus que habitavam o gueto de Varsóvia durante a II Guerra Mundial.

FUNDAMENTO

De acôrdo com as declarações do Ministro da Justiça da Polônia, o pedido a ser formulado ao Govêrno brasileiro estará fundamentado no fato de ter Franz Stangl cometido a maioria de seus crimes em território polonês, especialmente nos campos de Sobibor e Treblinka.

O Ministro Stanislaw Walczak afirmou ainda, durante a reunião, que o Govêrno polonês espera encontrar uma atitude positiva nas autoridades brasileiras com relação ao pedido de extradição.

LEI

O jornal *Glos Pracy*, de Varsóvia, publicou ontem um artigo, no qual afirma que o pedido polonês está apoiado na Lei n.º 10, de 30 de dezembro de 1945, baixada pela Comissão Aliada de Contrôle da Alemanha.

— Esta lei, que dispõe sôbre o julgamento e castigo dos criminosos de guerra — acrescenta o jornal —, prevê que os criminosos devem ser recambiados aos Estados em cujos territórios perpetraram seus crimes.

Diz por fim *Glos Pracy* que "o desejo da Polônia de julgar Stangl não é motivado pela vingança, mas pelo objetivo de revelar o mecanismo dessas horríveis fábricas de morte que foram os campos de extermínio hitlerista.

Solução para excedentes deve sair hoje da reunião de Tarso com os reitores

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, dará hoje, no Rio, continuidade ao contato que está mantendo com os reitores de tôdas as universidades brasileiras e com os diretores das faculdades de Medicina e de Engenharia para solucionar o problema dos excedentes.

O Ministro disse ao **JORNAL DO BRASIL** que, depois da primeira reunião — realizada em Brasília anteontem —, já foi realizado um considerável avanço para a solução do caso, que poderá ser alcançada após a reunião de hoje.

EXPECTATIVA

Embora não tenha adiantado os instrumentos que pretende usar para solucionar a crise, e tenha preferido divulgar depois da reunião de hoje, no Rio, o resultado do encontro realizado anteontem em Brasília, o Sr. Tarso Dutra afirmou que o primeiro contato já permite a abertura de perspectivas para o aproveitamento dos excedentes.

O nôvo Ministro da Educação explicou ter solicitado a todos os diretores a elaboração de relatórios sôbre as atividades desenvolvidas pelos respectivos setores e a apresentação de perspectivas para a solução dos problemas que afetam o ensino no País. O Sr. Tarso Dutra pretende utilizar êstes relatórios para se inteirar da realidade educacional brasileira e promover a organização de um programa de trabalho.

APROVEITAMENTO

Disse o Ministro da Educação que, no momento, sua preocupação é aproveitamento dos excedentes, a composição do seu quadro de assessôres e o planejamento das atividades, para depois colocar em execução sua política educacional.

Em Brasília, o Sr. Tarso Dutra discutiu o problema com os reitores da Universidade de Brasília, Sr. Laerte Ramos de Carvalho; da Universidade Federal do Ceará, Sr. Fernando Leite; da Universidade Federal de Santa Maria, Sr. José da Rocha Filho; da Universidade Federal da Paraíba, Sr. Guilardo Martins; da Universidade Federal do Pará, Sr. José da Silveira; da Universidade Federal da Bahia, Sr. Miguel Calmon; e o Diretor da Faculdade de Medicina da Paraíba, Sr. Lauro Vanderlei.

No Rio, o assunto será novamente debatido com os reitores das outras universidades e com os diretores das Faculdades de Medicina e Engenharia, que estão convocados para o encontro por ser nestes setores mais grave o problema dos excedentes. A reunião será realizada às 10 horas no Ministério.

LEI SUPLICI

Embora tenha afirmado anteriormente que modificaria a Lei Suplici, o Sr. Tarso Dutra disse ontem que essa execução dependerá do estudo que fará do diploma legal.

O atual Diretor da Coordenação Nacional de Bôlsas-de-Estudos (CONABE), Sr. Demades Madureira de Pinho, foi convidado ontem para a chefia do Gabinete do Sr. Tarso Dutra em Brasília, pôsto que deverá assumir na próxima têrça-feira.

Decreto de Negrão aprova esquemas da implantação da Reforma Administrativa

O Governador Negrão de Lima, preocupado em dar apoio rápido às providências no âmbito federal, aprovou ontem, através de decreto, os esquemas gerais para a implantação da Reforma Administrativa no Estado, dando prazo de 10 dias para que as Secretarias e Casas Civil e Militar se entrosem no plano.

Lembra o Sr. Negrão de Lima a vigência da lei que permite a reorganização administrativa, indicando que o Plano de Organização Global da Administração do Poder Executivo (POGAPE), decretado em dezembro do ano passado, havia sido instituído para possibilitar tal reformulação.

ESQUEMAS

Dentro do prazo de 10 dias, as Secretarias de Estado e os Gabinetes Civil e Militar deverão constituir Grupos Auxiliares de Trabalho para participarem do POGAPE, cabendo às Secretarias de Govêrno e de Administração acelerar os estudos em desenvolvimento e elaborar as minutas dos atos que deverão ser baixados para a implantação da Reforma Administrativa no Estado.

Dentre os esquemas gerais aprovados pelo Governador com vistas ao POGAPE destacam-se a elaboração de uma tabela provisória de novos símbolos, níveis e valôres dos cargos efetivos, outra de cargos em comissão e funções gratificadas e uma terceira relativa à conversão nos novos níveis da Lei n.º 1 963-66.

A elaboração desta última tabela visa possibilitar a condensação dos diversos níveis atuais dos órgãos estruturais nos oito níveis estabelecidos na Lei de Reforma Administrativa; a posterior análise e reavaliação dos órgãos, para situação definitiva, com supressão, globalização ou subdivisão dos atuais, de acôrdo com os levantamentos de dados, a que se procederá, e os princípios de organização moderna.

PISANDO COM CUIDADO

Um tapête de lona foi estendido na Avenida Chile para que Negrão e o Ministro Carmona não sujassem os sapatos

Carmona e Negrão inauguram em meio à lama o busto de O'Higgins na Avenida Chile

O Ministro da Defesa do Chile, Sr. Juan de Dios Carmona, o Governador Negrão de Lima e outras autoridades que compareceram ontem à inauguração do busto de Bernardo O'Higgins, na Avenida Chile, foram obrigados a caminhar por uma passarela de tábuas e lona, feita às pressas, para não pisarem na lama que cobre o início daquela via.

Antes de retirar a bandeira chilena que cobria o busto do precursor da independência do Chile, o Ministro da Defesa agradeceu "a todos os brasileiros que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização da cerimônia". Depois, o Governador exaltou O'Higgins por não ter querido "reter o Govêrno pela fôrça, quando o povo exigiu um poder constitucional".

A CERIMÔNIA

A cerimônia iniciou-se com o hasteamento das Bandeiras brasileira e do Chile pelo Adido Militar da Embaixada chilena, Comandante Carlos Reis de La Fuente, enquanto a banda da Polícia Militar executava os dois hinos. Seguiram-se os discursos e a deposição de uma coroa de flôres junto ao busto, pelo Sr. Negrão de Lima.

Ao som do hino da Guanabara, **Cidade Maravilhosa**, as autoridades retiraram-se equilibrando-se sôbre a passarela improvisada, embora algumas tenham resolvido passar mesmo por cima da lama.

Estiveram presentes à solenidade o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos; o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho; o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde. Embaixadores e adidos militares de quase todos os países latino-americanos, além de alunos das Escolas Chile e Gabriela Mistral.

Marinha esvazia cartucho de 127 mm de chope para comemorar sua fabricação

Um cartucho de canhão de 127 milímetros de calibre, cheio de chope, foi esvaziado ontem durante o almôço com que a Fábrica de Artilharia da Marinha comemorou o êxito dos testes para sua fabricação — pela primeira vez tentada no Brasil — e o início da produção em série, cessando a importação dos Estados Unidos.

A Fábrica de Artilharia da Marinha, que já fabricou o canhão dêsse calibre, com a produção dos estojos de latão para municiá-lo, lança-se agora no terreno das prensas pesadas, podendo uma delas exercer fôrça equivalente à 2 800 toneladas, segundo revelou seu Diretor, Capitão-de-Mar-e-Guerra Horácio Rubens de Melo e Sousa.

O ALMÔÇO

Com a presença do Diretor-Geral do Armamento da Marinha, Almirante Jurandir da Costa Müller Campos, e de antigos diretores da FAM, entre os quais o atual Presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Almirante Otacílio Cunha, a Fábrica de Artilharia da Marinha ofereceu um almôço aos 500 operários, 200 alunos da sua escola industrial e engenheiros navais, para festejar o recente êxito do estabelecimento, no dia nove dêste mês, quando fêz o teste com os estojos de 127 milímetros por ela manufaturados.

Depois de premiar o mestre Mário Casado e os operários da seção de estojos da fábrica com uma bonificação de incentivo, o Diretor do Armamento da Marinha tomou o primeiro gole de chope no estôjo recém-fabricado, atitude que foi repetida pelos presentes, "esvaziando-se assim a sua carga pacífica".

Além do Diretor da Fábrica, Comandante Horácio de Melo e Sousa, discursaram na ocasião os Almirantes Müller de Campos e Otacílio Cunha, todos enaltecendo o feito do pessoal técnico e do operariado da FAM. Antes do almôço, diversos operários se apresentaram num *show* de números musicais.

O ESTÔJO

O estôjo, que inicialmente é um simples disco de latão com 1,5 cm de espessura e 25 cm de diâmetro cortado de placas fornecidas pela Laminação Nacional de Metais, passa por uma operação de embutimento (forma de pequeno copo), duas culotagens (fabricação da base feita na prensa de 2 800 toneladas) e pequenas usinagens. Em seguida sofre vários tratamentos térmicos e lavagens químicas, para terminar com a forma de um tubo de 68 cm de altura e paredes de 1,1 mm, pronto para ser carregado com a pólvora da Fábrica Getúlio Vargas, do Exército.

Caixa adota novos prazos de carência

A Diretoria da Carteira de Habitação da Caixa Econômica autorizou a Agência Central de Habitação a estabelecer, a partir dêste mês, novos critérios para carência e complementação do Depósito Especial para Casa Própria.

Estabeleceu aquela Diretoria que será concedido um prazo de 30 dias para empréstimos superiores a 75 salários mínimos, até o limite de 200 vêzes o mencionado salário; de 60 dias para os superiores a 200 vêzes o salário mínimo, até o teto de 320 vêzes o referido salário.

RECURSOS

Decidiu ainda adotar, enquanto o Banco Nacional da Habitação não fixar os percentuais do Plano de Inversão no setor habitacional, critérios para a aplicação de recursos destinados às operações da Seção de Habitação daquela Carteira, para os processos iniciados a partir do dia 1 de março passado.

Foram os seguintes os critérios adotados pela Carteira de Habitação da Caixa Econômica: 1) 70% para habitação no valor unitário de até 200 vêzes o maior salário mínimo vigente no País; 2) 20% para habitações no valor unitário superior a 200 salários mínimos, até o teto de 300 vêzes; 3) 10% para habitações de valor unitário superior a 300 vêzes o salário mínimo, até 400 vêzes o citado salário.

Estado muda escala de pagamento

A escala de pagamento do funcionalismo do Estado da Guanabara foi alterada ontem pelo Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves. O objetivo da alteração é fazer com que todos os servidores possam receber os seus vencimentos antes da Semana Santa.

E a seguinte a escala alterada: segunda-feira, das 9h às 12 h, lote 9; a partir das 13h, lote 10; quarta-feira, das 9h às 12h, lote 11; a partir das 13h, lote 12.

Comandante encalha com o seu navio

Pôrto Alegre (Sucursal) — Vinte tripulantes do navio liberiano **Mount Athos**, encalhado no Farol da Solidão, já desembarcaram, mas o comandante e mais oito companheiros da jornada resolveram permanecer a bordo.

Antes do desembarque, subiu a bordo o agente da alfândega Murilo Vescovi para verificação inicial, constatando que o último pôrto estrangeiro em que o **Mount Athos** estêve foi Tampa, na Flórida, e que sua carga era de superfosfato consignado para firmas riograndenses.

O comandante do barco, o grego Agelos Loudaros, disse que a neblina levou **Mount Athos** a aterrar demasiadamente e montar em um banco de areia. Afirmou Loudaros que, na ocasião do encalhe, a uma hora da madrugada, havia um forte vento sul e a costa estaja marejada, não se podendo ver nem o Farol da Solidão, que tem 21 metros de altura.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,705
Venda 2,720

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e vendendo a NCr$ 2,715; a libra a NCr$ 7,54330 e a NCr$ 7,59249. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a NCr$ 2,705 para compra e a NCr$ 2,720 para venda; a libra a NCr$ 7,530 e a NCr$ 7,630. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49580	2,51137
Libra	7,54330	7,59249
Franco Belga	0,054297	0,054734
Florim	0,74709	0,75259

Moedas	Compra	Venda
Marco Alem.	0,67918	0,68431
Lira	0,004322	0,004360
Franco Suíço	0,62289	0,62770
Coroa Din.	0,39069	0,39421
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54543	0,54954
Coroa Sueca	0,52304	0,52730
Xelim Aust.	0,104450	0,106428
Escudo Port.	0,093960	0,095839
Peseta	0,045690	0,046698
Pêso Argent.	nominal	nominal
Pêso Urug.	nominal	nominal
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,54320	7,59249
Ouro Fino GR	3,038 2456	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,705	2,720
Libra	7,530	7,630

Moedas	Compra	Venda
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,094	0,09550
Peseta Esp.	0,045	0,04570
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Franco Suíço	0,620	0,630
Pêso Argent.	0,00780	0,00850
Pêso Urug.	0,0029	0,0033
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,516	0,525
Coroa Din.	0,370	0,380
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo chil.	0,370	0,375
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim austr.	0,100	0,105
Sol peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

No pregão da manhã foram negociadas, ontem, 702 222 títulos, no valor de NCr$ 1 045 223,40 e no pregão da tarde 483 287, no de NCr$ 240 337,39. Foram vendidos no mercado de frações 4 968 títulos, na importância de NCr$ 6 224,23. Venderam-se letras de câmbio, no valor de NCr$ 340 900,00. Índice BV-104,8, com baixa de 3,0 pontos. Não houve alta no Pregão da Manhã; as maiores baixas verificadas foram nas Cias. Brasileira de Roupas, América Fabril, Hime, Sid. Nacional Nom. e Port., Estrêla Pref. Ex/Dir, Samitre, Vale do Rio Doce Port. e Nom., Willys Ord. e Banco do Brasil. No Pregão da Tarde, também não houve altas e as maiores baixas verificaram-se nas ações das seguintes Cias.: Deodoro Industrial, Brasileira de Energia Elétrica, Paulista Fôrça e Luz, Fôrça e Luz de Minas Gerais, Fôrça e Luz Paraná e Carioca Industrial Ord.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-3-67	16-3-67	10-3-67	..3-3-67	Março de 1966
4126	4248	4245	3955	3698

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	16-3	0,62	10,00 março	41 445 687
COND. DELTEC	17-3	0,26	22,00 dez.	4 617 309
FUNDO HALLES	17-3	0,52	33,00 dez.	1 820 242
FUNDO FEDERAL	13-3	1,16	30,00 nov.	1 602 225
FUNDO ATLÂNTICO	16-3	0,27	12,00 jun.	1 080 715
FUNDO VERA CRUZ	16-3	3,69	140,00 dez.	659 400
FUNDO TAMOIO	16-3	1,05	48,00 dez.	213 304
FUNDO SBS (Sabbá)	10-3	0,13 1/10	1,00 dez.	207 315
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	167 272
FUNDO NORTEC	26-1	0,61	20,00 maio	50 277
FUNDO SUL BRASIL	16-3	1,22	17,00 jan.	42 945

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL	96	4,90
IDEM	780	4,95
IDEM	9 400	5,00
IDEM	500	5,05
IDEM	1 300	5,10
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	1 300	1,88
IDEM	3 500	1,89
IDEM	200	1,90
A. VILARES, Ord.	700	1,59
IDEM	1 200	1,60
ARNO, C/ Div.	4 700	0,80
IDEM	29 000	0,81
IDEM	5 500	0,82
ARNO, ex-Div.	1 000	0,70
IDEM	200	0,71
IDEM	27 000	0,72
B. DE ROUPAS	3 900	0,50
IDEM	7 000	0,51
IDEM	2 000	0,52
C. B. U. M.	3 000	0,51
IDEM	6 800	0,52
IDEM	1 000	0,53
BRAHMA, Pref.	400	2,04
IDEM	10 400	2,05
IDEM	10 300	2,06
IDEM	1 400	2,07
BRAHMA, Ord.	1 600	2,02
IDEM	7 000	2,03
D. DE SANTOS	89 000	0,70
IDEM	67 100	0,71
IDEM	10 200	0,72
IDEM	2 100	0,73
DONA ISABEL	6 500	0,71
IDEM	2 000	0,72
F. BRASILEIRO	1 600	0,89
IDEM	10 300	0,90
AMER. FABRIL	17 000	0,41
IDEM	54 200	0,42
IDEM	8 000	0,43
SOUSA CRUZ	700	2,50
IDEM	6 800	2,51
IDEM	2 900	2,52

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	4 000	2,53
IDEM	800	2,54
IDEM	700	2,55
IDEM	600	2,56
IDEM	300	2,58
N. AMER., Port. — C/ Div.	2 100	0,93
IDEM	500	0,94
IDEM	1 000	0,95
B. MINEIRA	900	0,77
IDEM	42 400	0,78
IDEM	42 000	0,79
SID. NAC., Port.	500	1,72
IDEM	900	1,75
IDEM	3 600	1,76
IDEM	12 400	1,77
IDEM	16 800	1,78
IDEM	4 600	1,79
IDEM	17 100	1,80
SID. NAC., Nom.	1 053	1,72
IDEM	1 000	1,73
HIME	1 000	0,56
IDEM	2 400	0,57
KIBON	100	2,58
L. AMERICANAS	1 800	1,98
IDEM	500	1,99
IDEM	500	2,00
B. ESTRÊLA, Pref. ex-Dir.	2 400	1,16
IDEM	300	1,17
IDEM	100	1,18
MESBLA, Pref.	1 000	0,84
IDEM	19 800	0,85
IDEM	1 000	0,86
MESBLA, Ord.	1 800	0,84
IDEM	4 600	0,85
IDEM	9 000	0,86
M. SANTISTA, ex-Dir.	100	1,08
PETROBRÁS	7 220	3,02
IDEM	10 370	3,03
IDEM	1 600	3,05
SAMITRI	500	0,83
IDEM	1 700	0,84
IDEM	1 000	0,86
S. P. ALPARGATAS	4 000	1,00
IDEM	6 500	1,01
IDEM	4 800	1,03

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	3 000	1,03
V. R. DOCE, Port.	900	3,56
IDEM	500	3,57
IDEM	200	3,58
IDEM	400	3,59
IDEM	500	3,60
IDEM	500	3,63
IDEM	100	3,65
IDEM	200	3,66
V. R. DOCE, Nom.	3 600	3,59
WILLYS, Pref.	1 000	0,62
WILLYS, Ord.	14 100	0,70
IDEM	1 300	0,71
IDEM	200	0,72
VENDAS EM LEILÃO		
BCO. DE CRÉDITO PESSOAL, V. N. 1,00, pref., nom.	93	1,00
IDEM, ord., nom.	122	1,00
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	20	26,20
IDEM	7 510	26,70
PORTADOR, 5 anos	2 000	21,80
IDEM	600	22,00
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	7 254	0,71
TÍTS. PROGRES.	30	302,00
IDEM	10	303,00
IDEM	8	304,00
IDEM	81	305,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G.	1 200	0,35
IDEM	1 750	0,37

Ações	Quant.	Cot.
DEOD. INDUST.	5 400	0,48
IDEM	11 300	0,49
IDEM	7 200	0,50
BRAS. EN. EL.	73 000	0,25
IDEM	2 000	0,26
PAUL. DE F. E LUZ	20 000	0,28
IDEM	124 000	0,29
IDEM	3 000	0,30
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	2 000	0,24
IDEM	52 000	0,25
IDEM	20 000	0,26
F. E LUZ DO PARANÁ	20 000	0,25
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	100	1,10
C. INDUST., Pref.	500	0,52
IDEM	1 200	0,53
IDEM	500	0,54
C. INDUST., Ord.	100	0,48
DOMINIUM, Pref.	19 400	1,00
ELET. - MET. BRASIL "NORLAR" - Ord., Port.	100 000	1,00
PETROM. — Pref. Nom.	137	0,97
D. F. VASCONCELOS S. A.	200	1,25
PAUL. DE ROUPAS	500	0,40
SID. MANNESM. - Pref., C/C 17	1 400	0,50
REF. PET. UNIÃO — Pref.	2 000	1,25
IDEM	5 600	1,26
M. FLUMINENSE	2 700	0,94
IDEM	1 200	0,95
ANT. PAULISTA	300	1,45
IDEM	3 000	1,46
IDEM	100	1,47
CIMENTO ARATU	400	1,85
IDEM	200	1,87
DEBENTURES		
SID. MANNESM. - V. N. NCr$ 50,00	4	0,65

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
CIA. ATLÂNTICA (CATLANDI)		
30% + 6%	180	1 000,00
30% + 6%	210	1 000,00
30% + 6%	240	1 600,00
30% + 6,667%	270	1 000,00
30% + 7,2%	300	1 000,00
CIFRA S/A		
30% + 6%	180	1 000,00
30% + 6%	210	1 000,00
30% + 6%	240	1 000,00
30% + 6,667%	270	1 000,09
30% + 7,2%	300	1 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
CREDIBRAS		
12% + 3%	180	30 000,00
14% + 3,5%	210	50 000,00
16% + 4%	240	20 000,00
18% + 4,5%	270	20 000,00
20% + 5%	300	20 000,00
22% + 5,5%	330	20 000,00
24% + 6%	360	20 000,00
CRESA		
30% + 6%	109	2 800,00
30% + 6%	170	8 600,00
30% + 6%	175	4 200,00
30% + 6%	175	1 500,00
30% + 6%	176	1 000,00
30% + 6%	210	15 700,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
30% + 6%	210	9 300,00
30% + 6%	214	8 000,50
30% + 6%	240	500,00
30% + 6%	265	500,00
30% + 6%	270	4 400,00
S. B. SABBÁ		
30% + 3%	180	35 000,00
SULISTA S/A		
30% + 6%	120	5 000,00
30% + 6%	190	6 000,00
30% + 6%	210	4 000,00
VILA RICA		
15% + 3%	180	25 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	869,65	876,50	861,80	865,77	+ 1,28
15 CONCESSIONÁRIAS	134,63	136,15	133,69	135,19	+ 0,54
20 FERROVIAS	235,22	236,61	233,78	253,17	+ 0,37
65 AÇÕES	310,67	313,25	308,42	311,03	+ 0,58

MERCADORIAS

Café-Rio

Regulou ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se na base anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

Açúcar-Rio

O mercado de açúcar estêve firme e inalterado. Entradas 6 050 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 51 503 sacos.

Algodão-Rio

Calmo e com os preços inalterados foi como funcionou o mercado de algodão em rama. Entradas 120 fardos de São Paulo e 76 de Minas no total de 196 fardos. Saídas 200. Existência 2 824 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços do mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 17-3-67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	38,00 a 41,00	34,30 a 39,50	40,00 a 42,00
Agulha	35,00 a 39,00	28,70 a 31,50	36,00
Blue-Rose	32,00 a 35,00	29,50 a 31,00	33,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	20,00 a 23,00	17,00 a 19,00	21,00 a 24,00
Prêto	23,00 a 26,00	20,70 a 22,70	24,00 a 26,00
Mulatinho	19,00 a 22,00	16,00 a 17,00	sem negociação
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado firme	mercado firme
Grande	29,00 a 30,00	32,00	32,00 a 32,50
Médio	28,00 a 29,00	30,00	30,00 a 30,50
AVES (p/quilo)	mercado firme	mercado estável	mercado estável

Atraso no Mercado Comum Europeu deverá aumentar número de desempregados

Bruxelas (UPI-JB) — O desemprêgo deverá aumentar em tôdas as Nações que são membros do Mercado Comum Europeu, com exceção da França e Itália, em conseqüência de um atraso êste ano na economia dêsse mercado, segundo informe divulgado ontem pela Comissão Executiva do organismo comercial europeu.

Esclareceu a Comissão que as ofertas de empregos, que se mantinham numa medida de 826 000 em 1965, diminuíram para 586 000 em outubro de 1966 e, calcula-se, baixarão ainda mais antes do fim do ano em curso. Acrescentou que o número de operários à procura de emprêgo em outubro de 66 totalizou 1 600 000, ou seja, 14 000 mais do que em 65.

VARIAÇÕES

A Comissão predisse que a fôrça operária ocidental diminuirá êste ano mas que a incidência variará de setor em setor. A necessidade de mão-de-obra holandesa será inferior à que existe. Entretanto, o desemprêgo ver-se-á limitado por uma diminuição do número da população ativa. O desemprêgo, que tinha uma média de 45 000 em 1966, aumentará.

Esclareceu a Comissão que o atraso econômico e o aumento da produção conduzirão a um aumento do desemprêgo na Bélgica, pelo menos semelhante ao de 1966. Luxemburgo, que em 1966, teve pela primeira vez, em muitos anos, desemprêgo, calcula que terá um desequilíbrio semelhante em 1967.

AMPLITUDE

Outra informação da Comissão Executiva é de que se espera que no corrente ano desapontará a economia francesa, depois de três anos de aperturas antiinflacionárias. E apesar do fato de que aumenta a população ativa não deverá haver um incremento no desemprêgo.

Durante muito tempo a Itália foi a área do mercado comum mais castigada pelo desemprêgo, com mais de um milhão de pessoas sem trabalho. Sua situação não irá piorar, segundo o estudo. "Houve uma elevação de nível em sua economia".

A Comissão estabeleceu que em alguns casos a crise poderá ser enfrentada aumentando os meios de mobilidade dos operários, permitindo-se-lhes que vão a áreas nas quais é oferecido trabalho. Considerou também que devem ser acelerados as tarefas de readaptação junto com o treinamento profissional. E preveniu que não deve haver discriminação contra trabalhadores de outros países membros. De acôrdo com os regulamentos do Mercado Comum, no caso de dispensa êstes trabalhadores se encontram em igualdade de condições com os nacionais.

Finalmente a Comissão estabelece que, em princípio, os nacionais dos países membros do Mercado dever ter prioridade sôbre os que não pertencem a países membros na obtenção de empregos.

PLANO NA DESPEDIDA

O Sr. Roberto Campos, assessorado pelos Srs. Álvaro Milanez e João Paulo Veloso, despediu-se, explicando o Plano Decenal

Campos mostra Plano Decenal antes de deixar Ministério

O Sr. Roberto Campos, no último encontro mantido como Ministro do Planejamento, reuniu ontem a imprensa para apresentar algumas apreciações sôbre a versão preliminar do Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social, que disse não ser "um exercício matemático com superstição decimal, mas sim um esfôrço de racionalização; uma aventura calculada".

Adiantou que o Plano não só pode, como deve ser continuamente revisto, representando a formulação de uma estratégia de desenvolvimento dinâmica com prioridades, como a consolidação da infra-estrutura e das indústrias da base; a revolução técnica na agricultura e no abastecimento e, ainda, a revolução social pela educação, além de prioridade institucionais.

O Plano, disse o Sr. Roberto Campos, considera uma perspectiva de crescimento da capacidade de produção de bens e serviços de 5% no corrente ano como exeqüível, devendo elevar-se a pouco mais de 6% a partir de 1969. Explicou que essa expansão da capacidade é compatível com taxas de crescimento do produto iguais ou superiores a 6%, pois que deve ser levada em conta a absorção de capacidade ociosa verificada em alguns setores e, ainda, as mudanças tecnológicas não incorporadas à função de produção.

LIMITAÇÕES

O Sr. Roberto Campos lembrou, na oportunidade, que as possíveis limitações ao desenvolvimento, na base das taxas previstas, podem originar-se tanto do lado interno do esfôrço do poupança como do lado do setor externo. O primeiro fator — poupanças internas — representa necessidades de formação de capital que exigem taxas de investimentos brutos, nos últimos anos do decênio considerado, um pouco superiores a 20%.

O segundo fator — setor externo — sucetível de limitar as previsões de desenvolvimento seria um deficit em conta corrente, no balanço de pagamentos, que tenderia a expandir-se no final do período, embora dentro de proporções consideradas permissíveis e originário das necessidades de importação de bens de capital e de bens intermediários.

O Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social, explicou ainda o Sr. Roberto Campos, destina-se a permitir uma correta manipulação de dados econômicos em longo prazo, ensejando a implementação de projetos que exigem longa maturação, e o Programa Qüinqüenal de Investimentos, integrante do Plano Decenal, oferece aos novos governos que se instalam (de quatro em quatro anos, segundo a nova Constituição) um período igual a um ano para que reformulem, dentro de seu estilo próprio, os planos de seus antecessores. Não se trata de impor — enfatizou o Sr. Roberto Campos — mas de evitar uma sincope econômica pela mudança política.

Entidades empresariais de Minas aplaudem discurso e planos de Costa e Silva

Belo Horizonte (Sucursal) — O discurso do Mal. Costa e Silva, apresentando os seus planos de Govêrno, deixou entusiasmados os empresários mineiros, que viram confirmadas as suas esperanças no nôvo Presidente, e desejam agora a execução das medidas prometidas.

O Diretor do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Nirlando Beirão, acredita mesmo que a simples posse e o discurso de quinta-feira última tiveram grande influência no estado psicológico não só dos empresários, mas também do povo, "que passou a acreditar em melhores dias para o Brasil".

A EUFORIA

Para o Presidente da Associação Mineira das Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento, Sr. Sílvio Grandineti, o discurso do Marechal Costa e Silva "é uma peça que nos deixou comovidos, primeiro porque nos deu a visão humana que pretende impor a sua administração e depois, porque as diretrizes que traçou são exatamente as esperadas por todos. Agora vamos ver a sua execução, mas temos certeza que tudo dará certo".

O que mais entusiasmou o Sr. Nirlando Beirão, Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, foi a preocupação do nôvo Presidente em adotar uma política para fortalecer as emprêsas, o que para êle "é uma prova que o Presidente tem consciência de como as nossas emprêsas estão debilitadas".

Apesar do modo sintético como apresentou seus planos prosseguiu — o Presidente Costa e Silva fortaleceu as esperanças que tínhamos nêle, antes da posse, nascidas principalmente por causa da escolha de um ministério de alto gabarito. Estamos ainda em plena crise de uma retração de crédito muito violenta mas tenho certeza que dentro em breve haverá uma melhora considerável".

CPI do dólar já tem pedido legal e será instalada na Câmara após a Semana Santa

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Parlamentar de Inquérito, que vai apurar o chamado "escândalo do dólar" será instalada na Câmara Federal logo depois da Semana Santa, já que o requerimento neste sentido conta com mais de 145 assinaturas, quando eram necessárias apenas 134 para sua constituição, segundo revelaram ontem deputados federais do MDB mineiro.

Adiantaram que a referida Comissão deverá ouvir todos os "12 apóstolos do dólar", citados pelo Sr. Roberto Campos, quando de suas declarações ao Congresso, sendo que a convocação do Marechal Castelo Branco será pedida, inicialmente, pelo Deputado Simão da Cunha.

APOIO DA ARENA

A Comissão já está automàticamente constituída, por fôrça regimental, sendo que sua apresentação à Mesa se dará depois da Semana Santa, ou seja, no dia 27 dêste. Três dias depois deverão já ter sido feitos as indicações dos seus integrantes, iniciando-se imediatamente suas atividades.

Um dos motivos da CPI, segundo os parlamentares do MDB mineiro, é que na sexta-feira anterior ao carnaval o Banco do Brasil vendeu 133 milhões de dólares, informação oficial do Sr. Roberto Campos à Câmara, sendo em maior volume na Cidade de São Paulo. Assim, em menos de cinco dias os compradores e especuladores do dólar ganharam NCr$ 66 milhões (sessenta e seis bilhões de cruzeiros antigos). Revelaram, ainda, que o Deputado Mário Piva (MDB), está de posse de documentos comprovando o envolvimento de um filho do ex-Chanceler Juraci Magalhães no episódio.

Mudança de categoria gera ameaça para indústrias de botão e material plástico

São Paulo (Sucursal) — As indústrias de botões e materiais plásticos de São Paulo poderão fechar, demitindo mais de dez mil operários, em virtude da transferência dêstes produtos de categoria especial para a geral, com o rebaixamento de 80% nas alíquotas, conforme anunciou ontem o Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas, que congrega êsses fabricantes.

O mesmo sindicato, juntamente com a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, e o Sindicato da Indústria de Material Plástico, enviou ao Conselho de Política Aduaneira um telegrama mostrando que, se não houver uma regulamentação imediata, "a atual crise competitiva dos similares importados derrotará o setor e levará, fatalmente, o fechamento às fábricas e a dispensa a milhares de operários".

CRISE GERAL

O telegrama enviado pelas entidades representativas das categorias econômicas da indústria de botões e de plástico do Estado de São Paulo ao Conselho de Política Aduaneira é o seguinte:

"Os fabricantes de botões plásticos, fabricantes de matérias-primas plásticas para botões, o Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas, que congrega êsses fabricantes, o Sindicato da Indústria de Material Plástico, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, todos irmanados na legítima defesa de seus interêsses comuns permitem-se, data vênia, vir à presença de Vossa Excelência para expor a seguinte situação aflitiva em que se encontra a indústria de botões plásticos: todos os tipos de botões achavam-se classificados dentro das tarifas 98.01/007, na categoria especial com alíquota de 100%. Em fase das atuais tarifas emanadas do Decreto-Lei 63, êsses itens foram transferidos para a categoria geral e tiveram as alíquotas rebaixadas para 80%. O Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas reivindicou 120% item 98.01.005, pretensão que considerou justa em razão da citada mudança de categoria. Considerando que a atual crise competitiva dos similares importados derrotará o setor e levará, faltamente, o fechamento às fábricas e conseqüentemente à dispensa de milhares de empregados e operários, os fabricantes de botões plásticos, atualmente, com capacidade ociosa, os fabricantes de matérias-primas plásticas e as entidades de classes patronal e obreira sentem-se no direito de apelar para o alto espírito de justiça, patriotismo e compreensão de Vossa Excelência, no sentido de que seja reconhecida como justa e necessária a reivindicação do Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas, consubstanciada no expediente dirigido à FIESP, n.º 11/67, de 21/1/67, a fim de que o item 98.01.005 tenha a condizente e máxima tarifa de 120% e mais a aplicação da pauta mínima de que trata o Artigo 6.0, do Decreto-Lei 63 visto que sòmente tais providências poderão fazer sobreviver êsse setor da indústria no Brasil. As entidades infra-assinadas apresentam a Vossa Excelência as expressões da maior consideração e respeito. Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas de São Paulo, Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado de São Paulo, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Estado de São Paulo".

Moeda brasileira será usada pelo FMI em suas transações

Em nota oficial divulgada ontem o Banco Central informou que o Fundo Monetário Internacional determinou a inclusão da moeda brasileira entre as que são efetivamente utilizadas por aquêle organismo em suas transações com os países membros, possibilitando saques do Brasil no FMI em condições de maior autenticidade, aumentando as reservas cambiais de segunda linha à disposição do País.

Diz a nota que as medidas de ordem econômica que vêm sendo seguidas pelo Brasil, provocando sensível melhora na posição cambial do País, inclusive com a acumulação de reservas cambiais, tornaram possível a extensão ao cruzeiro das alternativas já oferecidas às moedas dos principais membros daquela organização financeira internacional.

CIRCULARES

O Banco Central divulgou também as Circulares 81 e 82, aprovando a primeira a exclusão da incidência do Impôsto sôbre as Operações Financeiras da parcela correspondente à correção monetária e outros ônus (Comissões outorgadas às Bôlsas de Valôres e Corretores), nas transações realizadas entre 1 de janeiro de 1967, inclusive, e 10 de fevereiro de 1967.

A Circular 82 determina que nos títulos descontados ou caucionados e nos de cobrança simples, cujo portador seja instituição financeira ou o seu mandatário, e que forem liquidados após o vencimento, seja facultado àquelas instituições cobrar dos sacados, ou de quem os substituir, uma comissão de permanência, calculada sôbre os dias de atraso com os mesmos encargos cobrados na operação primitiva. São as seguintes, na íntegra, as circulares do Banco Central:

CIRCULAR N.º 81

As instituições financeiras e seguradoras:

Comunicamos que a Diretoria, em sessão desta data, aprovou a exclusão da incidência do Impôsto sôbre Operações Financeiras sôbre a parcela correspondente à correção monetária e outros ônus (comissões outorgadas às Bôlsas de Valôres e aos Corretores), nas transações realizadas entre 1-1-67, inclusive, e a data da expedição da Circular n.º 74, baixada por êste Banco em 10-2-67.

CIRCULAR N.º 82

Aos estabelecimentos bancários e Caixas Econômicas:

O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 9-3-67, tendo em vista o disposto nos Artigos 4.º, inciso VI, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31-12-64, esclarece, com referência à Resolução n.º 15, de 28 de janeiro de 1966, que o item V da Circular n.º 77, de 23 de fevereiro de 1967, passa a vigorar com a seguinte redação:

"V — Nos títulos descontados e nos em cobrança simples, cujo portador seja instituição financeira ou o seu mandatário, e que forem liquidados após o vencimento, é facultado àquelas instituições cobrar dos sacados, ou de quem os substituir, comissão de permanência calculada sôbre os dias de atraso, nas mesmas bases proporcionais de juros, encargos e comissões cobrados na operação primitiva, em se tratando de títulos descontados, ou naquelas indicadas pelo cedente e para crédito dêste, no ato da entrega dos títulos para cobrança simples ou caucionada. Além da comissão de permanência e do impôsto sôbre operações financeiras, quando devido, não será permitida a cobrança, a título algum, de outras quantias compensatórias do atraso de pagamento."

Comércio mineiro analisa participação no lucro com vistas à realidade social

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, designou uma comissão especial de diretores para estudar o projeto de lei que determina a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, com a recomendação de que não se esqueçam de levar em conta "a realidade brasileira e os aspectos sociais do problema".

Já os líderes sindicais mineiros receberam com ceticismo a divulgação do projeto que lhes dá participação nos lucros das emprêsas, afirmando que "melhor seria que o Govêrno implantasse uma nova política salarial mais realística, e não sacrificar tanto os pequenos" como disse o Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Artur Massari do Vale.

MEDIDA PROGRESSISTA

Afirmou o Sr. Avelino Meneses, Presidente da Associação Comercial de Minas, que, tão logo a comissão tenha pronto o seu relatório, convocará a diretoria da entidade para fixar oficialmente o seu ponto-de-vista, que, segundo alguns empresários, é o de que "o estágio de desenvolvimento da economia brasileira ainda não permite nem sugere uma medida de aspiração tão progressista, pois não teria, agora, a necessária e indispensável compreensão, tanto por parte do empregador quanto do empregado".

Disse o Presidente da Associação Comercial que, "em tese, a participação dos empregados nos lucros das emprêsas é uma reforma conveniente e necessária, desde que objetive a melhoria do padrão de vida dos empregados em função de seu trabalho, porque as emprêsas não poderão despender mais recursos com pessoal, financiando muitas vêzes a ociosidade, a menos que consiga aumento de produtividade e outras condições indispensáveis à sua expansão".

Empresários do México vão a Sodré

São Paulo (Sucursal) — Os 86 membros da missão comercial mexicana, visitaram, ontem à tarde, no Palácio dos Bandeirantes, o Governador Abreu Sodré, e, no próximo dia 20 participarão de uma convenção no Copacabana Palace Hotel, no Rio.

A delegação, acompanhada do Embaixador do Brasil no México, Sr. Frank Moscoso, do Sr. Aaron Merino Fernandes, era composta pelo Governador do Estado de Puebla, industriais e revendedores da Volkswagen do México, e do Sr. Schultz Wenk, presidente da Volkswagen do Brasil.

Marcada a posse de Jost

O Sr. Nestor Jost será empossado no cargo de Presidente do Banco do Brasil na próxima segunda-feira às 11 horas, devendo a cerimônia de posse ser realizada na sede do Banco, na Rua 1.º de Março, 66, 4.º andar.

Já o futuro Presidente do Banco Central, Sr. Rui de Aguiar Leme, só será empossado após a Semana Santa, uma vez que o Govêrno ainda não enviou ao Senado a mensagem, propondo o seu nome, o que deverá ser feito após a Páscoa.

Protesto no CADE contra venda da FNM

O Conselheiro Coelho de Sousa protestou, ontem, na sessão de abertura dos trabalhos do Conselho Administrativo de Defesa Econômica — CADE — contra a venda da Fábrica Nacional de Motores, "cuja presença só pode desagradar aos grupos financeiros estrangeiros, desejosos de dominar o parque industrial brasileiro".

No seu pronunciamento, o conselheiro lembrou que ano passado o Departamento de Contrôle do CADE concluiu, depois de examinar o relatório das atividades da emprêsa relativas a 1965, que a FNM estava "em evidente e franca recuperação da grave crise por que passou em 1964".

— Designado relator — acrescentou o Sr. Coelho de Sousa — acolhi aquelas conclusões, tendo o meu voto acompanhamento unânime e sendo essa decisão comunicada ao Ministério de Indústria e do Comércio, nos últimos dias de dezembro de 1966. Quando se esperavam as providências legais sugeridas, e outras, tendentes a consolidar a recuperação já iniciada, fomos surpreendidos nas primeiras semanas do corrente ano com a notícia da intenção de vendas da FNM.

Indústria de Automotores do Nordeste entregará na Bahia chassis para ônibus

Salvador (Correspondente) — Será entregue no dia 2 de julho do corrente ano o primeiro chassis Magirus-Deutz para ônibus, fabricado na Bahia, segundo anunciou o Sr. Ludwig Winkler, Diretor-Presidente da Indústria de Automotores do Nordeste, que se está instalando no Centro Industrial de Aratu, no Recôncavo Baiano.

Dependendo ainda da aprovação pela SUDENE, a Automotores espera também produzir êste ano máquinas rodoviárias, como tratores de esteiras, caminhões para uso fora de estradas e máquinas de construção de rodovias e de açudes, dos quais depende essencialmente a produção agrícola da região.

EXECUÇÃO

Os serviços de terraplenagem para a instalação da fábrica, no Centro Industrial de Aratu, já se encontram em fase de conclusão, sendo que tôdas estão contratadas para execução imediata. Igualmente, encontram-se assinados os contratos com fornecedores de matérias-primas, estimando-se que as obras representem um investimento de NCr$ 1,5 milhão (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

O projeto da Automotores foi aprovado pela SUDENE, com autorização para aplicar cêrca de NCr$ 10,2 milhões (dez bilhões e duzentos milhões de cruzeiros antigos), dos recursos oriundos dos artigos 34/18, além do financiamento de NCr$ 3,5 milhões (três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

Pretende a Automotores, que conta com o apoio da Kloeskner Humdolt-Deutz Ag Kolem, da Alemanha e de sua subsidiária brasileira Otto Deutz, fabricar êste ano 900 unidades, 1 200 em 1968, 1 500 em 1969 e 1 800 em 1970. Os investimentos globais previstos pelo projeto são da ordem de NCr$ 17,5 milhões (dezessete bilhões e quinhentos milhões milhões de cruzeiros antigos).

"BALLET" NO MUNICIPAL

Apresentando como diretores e artistas convidados a coreógrafa Glória Contreras e o bailarino Arthur Mitchell, do New York City Ballet, a Companhia Nacional de Ballet vai se apresentar hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal, repetindo o espetáculo amanhã, em vesperal. O programa compõe-se de quatro coreografias de Glória Contreras — Concêrto, Encontro, Alusões e Divertimento — sôbre músicas de Bach, Dickinson, Webern e Edino Krieger, respectivamente, e uma de Balanchine — Agon — sôbre música de Stravinsky. Esta última foi remontada por Arthur Mitchell, que dançará o célebre pas-de-deux com Alice Colino. A Orquestra do Teatro Municipal estará sob a regência do maestro Nélson Nilo Hack

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

ANJOS REBELDES (The Trouble with Angels), de Ida Lupino. A excelente atriz volta à direção com a responsabilidade de fazer a freira Rosalind Russell domesticar a rebelde Hayley Mills. Com June Harding, Binnie Barnes. Baseado numa novela de Jane Trahey. Colorido. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

SENHOR DOS NAVEGANTES (Brasileiro), de Aloísio T. de Carvalho. Drama em côres, aproveitando a tradição folclórica baiana. Com Gessi Gesse, Antônio Sampaio, Dina Sfat, Fred Chakler. **Odeon, Rian, Miramar:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e **Tijuca:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

OS GRANDES CAMINHOS (Les Grandes Chemins), de Christian Marquand. Embora frio e um pouco arrastado, tem certo interêsse êsse filme de estréia do ator Marquand como diretor, sob a vigilância de Vadim, responsável pela produção. Drama baseado em um romance de Jean Giono. Em côres. Com Robert Hossein, Renato Salvatore, Anouk Aimée. **Capitólio, Copacabana e América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM (Le Pistole Non Discutono), de Mike Perkins. **Western** europeu em co-produção. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach. **Rex:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Roxy, Leblon, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Botafogo:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Odeon** (Niterói). (14 anos).

SUPERSEVEN — AGENTE PARA MATAR (Superseven Chiama Cairo), de Umberto Lenzi. Aventura italiana, baseado no livro de H. Humbert. Com Andrew Ray, Diana de Santis, Antony Grandwell, Rosalba Neri. Eastmancolor. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Plaza** (a partir de 10 horas da manhã). **Olinda, Mascote.**

DO BRASIL PARA O MUNDO, de Jean Manzon. Documentário em côres sôbre a viagem do Presidente Costa e Silva à Europa, Ásia, Estados Unidos. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Scala:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m; **Mérida, Rio, Imperator.** (Livre).

HARAKIRI, japonês de Masaki Kobaishi. História de Samurai sòmente hoje no **Alaska** a partir das 14 horas até meia-noite. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

LA MANDRAGOLA (La Mandragola), italiano de Alberto Lattuada. A comédia de Maquiavel em um filme bem conduzido por Lattuada. Produção em côres copiada em prêto-e-branco. Com Rosana Schiaffino, Philippe Le Roy, Totó, Jean-Claude Brialy. **Condor Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

TRÊS HORAS PARA MATAR (Three Hours to Kill), **western** assistível. Com Dana Andrews e Donna Reed. **Império:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (14 anos).

ADEUS ÀS ILUSÕES (The Sandpiper), de Vincent Minnelli. Apesar das concessões, um filme inconformista. Íntegro. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Eva Marie Saint. Colorido. **Ricamar:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O BEIJO (Brasileiro), de Flávio Tambellini. Vulnerado por falhas graves, mas um filme digno e (de longe) a mais cinematográfica adaptação de Nélson Rodrigues. Baseado na peça **O Beijo no Asfalto.** Com Reginaldo Farias, Nelly Martins, Jorge Dória, Norma Blum e outros. **Paissandu:** de 2.ª e 6.ª-feira. 18h — 20h — 22h. Sábado, domingo e feriado a partir das 14 horas. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korze), de Jan Kadar e Elmer Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. **Alvorada.** (14 anos).

DUELO DE TITÃS (The Last Train from Gun Hill), de John Sturges. **Western** em côres. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Carolyn Jones e Earl Holliman. Colorido. — **Royal, Kelly, Bruni-Botafogo, Mello.** (14 anos).

CONTINUAÇÕES

MISSÃO SECRETA EM VENEZA (The Venetian Affair), de Jerry Thorpe. A aventura não sai da rotina: os chineses são os vilões. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, Karl Bohem, Boris Karloff. Côres. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Asteca, Paratodos e Mauá:** 13h30m — 15h40m — 17h50m — 20h — 22h10m. **Pathé** a partir de 11h20m e **Cine Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. Aos sábados sessão à meia-noite e meia. (18 anos).

O TÚMULO SINISTRO (The Tomb of Ligeia), de Roger Corman. Outro assalto à obra de Poe (o conto **Ligeia**) produzido e dirigido pelo especialista Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook. Côres. **Reis** (Anchieta). (18 anos).

JOGO PERIGOSO (Juego Peligroso), de Arturo Ripstein e E. Eichorn (1.º episódio, cômico na intenção), e Luís Alcoriza (tentativa de comédia negra, sem clima — segundo episódio equivalendo a um média-metragem). Produção mexicana filmada no Brasil. Com Sílvia Pinal, Leonardo Vilar, Eva Vilma, Milton Rodrigues, Julissa, Leila Diniz. — **Palácio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22. **Eden:** 17h — 19h — 21h. **Caxias, Icaraí** (Niterói): de 4.ª a 6.ª: 19h e 21h. **Coliseu, Glória, D. Pedro e Irajá**, de 4.ª a 6.ª: 19h e 21h. Sábado e domingo: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m. (18 anos).

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Opera:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Caruso-Copacabana, Paris-Palace, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Festival, Britânia, Bruni-Piedade, Rosário** (Ramos), **Alfa** (Madureira), **Matilde** (Bangu), **Bruni-Copacabana, Rio-Palace.** (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h; **Bruni-Ipanema, São Pedro** (Penha), **Regência** (Cascadura), **São Bento** (Niterói), **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. — **Veneza:** 14h — 16h20m — 19h — 21h30m. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O COLT É A MINHA LEI (Prod. italiana), de Al Bradley. **Western**, com Anthony Clark e Lucy Gilly. Côres. **Paraíso e Rio Branco.** (14 anos).

À SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **São João** (Meriti). (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Rivoli, Paraíso** (21 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipa de médicos **miniaturizados** viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasence, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **São José, Peliteama:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada, e um passo da pornografia socializada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupe), Mara di Carlo, Rildo Gonçalves e Tarcísio Meira. **Petrópolis, Paz, Vaz Lôbo**, de 2ª a 6.ª: 17h — 18h40m — 20h20m. Sábado: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m. **Vitória** (Bangu): 15h — 16h40m — 18h20m — 20h — 21h40m. — (18 anos).

NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental, caindo um pouco para o piegas no último têrço. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz de Julie Andrews. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn. Côres. **Natal**, de 2.ª à sábado: 17h e 20h. Domingos às 15h — 18h e 21h. (Livre).

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Polícia. — Prod. inglêsa, com Noel Willman, Ray Barrette, Jennifer Daniel. **Capitólio** (Petrópolis) — (18 anos).

UMA LOURINHA ADORÁVEL (Billie), de Don Weiss. Comédia musical. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer, Warren Berlinger. Côres. **Cascadura, Floriano:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Guanabara:** de 4.ª a 6.ª: 17h30m — 19h10m — 20h50m. Sábados: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Madrid:** de 4.ª a 6.ª: 19h15m e 20h55m. Sábado: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Leopoldina.** (Livre).

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O canastrão Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank. Côres. **Central.** (18 anos).

O REVÓLVER É MINHA LEI, western americano. Com Rory Calhoun e Rod Cameron. Colorido. **Palácio-Higienópolis.** (14 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

EUROPA 51, de Roberto Rossellini. Um filme de transição na carreira de Rossellini. Com excelente participação de Ingrid Bergman, ao lado de Alexander Knox, Giulietta Masina, Ettore Giannini. **Museu da Imagem e do Som**, até domingo, em sessões contínuas.

MÃE (Matka) de 1926 dirigido por Pudovkin. Como complemento será exibido **As Economias de Bill Blewitt (The Savings of Bill Blewitt)**, de Harry Watt, produção inglêsa de 1937. Programa de hoje da Cinemateca do MAM à meia-noite no cinema de arte **Paissandu.** Ingressos à disposição das pessoas interessadas na bilheteria do cinema a partir das 14 horas.

CINE LAGOA DRIVE IN — Sessão infantil hoje e amanhã às 18h30m com exibição de desenhos animados coloridos.

TEATRO

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp., quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genêt. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Hélio Ari, Érico de Freitas e Lobanca. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122); 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 177. (22-0367). — 21h Vesp. dom., 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savary, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Marlene Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238 (25-6607). 21h30m. Sábado: 20h e 22h; Vesp. 5a., 17h e dom., 18 h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-5651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Santa Rosa**, Rua Visc. Pirajá, 22 (Tel. 47-8641). — 21h 30m e sábs. 18h, 20h30m e 22h30m, dom. vesp. 18h e quinta às 16h. Até dia 26.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Deise Lucidi, Agnes Fontoura, Afrton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721), 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

A CASACA — Comédia de Zulelka Melo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara.** Apenas às segundas-feiras. 21h.

REVISTAS

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS — revista com texto e direção de David Conde e Gilberto Brea. Com: Nélia Paula e outros. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21h30m.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

MUSICAIS

EU CHEGO LÁ — Musical, apresentação do grupo Levante. Com João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo, Maria Luísa Noronha. — **Arena da G8** — Largo da Carioca, esq. de Av. Chile. (52-3550).

21h; vesp. sáb., e dom. 16h. e 5a., 17h.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus — **Jovem** — Praia de Botafogo, 522: 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Somente às segundas-feiras, 21 horas.

PARA CRIANÇAS

CHAPEUZINHO VERMELHO — Direção de Mário Prieto. Com Margot Baird, Ana Rita, André Valli, Luís Mário e Christa Desse. — **Teatro de Bôlso** (27-3122) — sáb. 16h e dom. 15h.

A GATA BORRALHEIRA — De Teresa Barrocas — **Arena da Guanabara** — Largo da Carioca — (52-3550), sáb. e dom., às 16h 30m.

O CHÁ DAS ABELHINHAS — Musical de Paulo Afonso Lima — **Miguel Lemos** — 47-7453 — Sábado e dom. às 17h. Últimos dias.

O OVO DE OURO FALSO — De Pedro Tornan — Apresentação do Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro — **Pax:** R. Visconde Pirajá, 351 (27-2230). Sábs. 17h., dom., 15h30m e 17h.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — Com Tânia Sher, Margot Baird, Matosinho, André Valli, e outros. — **Teatro de Bôlso** — sábado às 17h e dom. às 16h.

CAPITÃO FURACÃO — Conta histórias do mar. Produção do Grupo Ação. Dir. de Haroldo de Oliveira. Com Válter Tobias, Mário Monjardim, Emanuel Siervo, Conrado Freitas e Gérson Pereira. — Apresentando os irmãos Felipe Rocha e Ema Rocha. — **Teatro Carioca.** Sen. Vergueiro, n.º 238. (25-6607). — Sáb. e dom. às 17h.

ALICE CONTRA A DAMA DE COPAS — Adaptação de Jean Arlin do famoso conto de Lewis Carroll. Apresentação da Companhia Carioca de Comédias e do Grupo Destaque. **Teatro Ginástico** — Av. Graça Aranha n. 187 (42-4521) — Sáb. 16h e dom. 15h 30m.

CAMÉLIA E A FERA — De Enrique Amoedo e Luís Henrique. Dir. de Enrique Amoedo. Apresentação do Teatro de Marionetes e Fantoches do Parque do Flamengo — **Parque do Flamengo** — altura do n.º 300 — Sábs. às 16h 30m e dom. às 11h e 16h30m.

AS MARAVILHOSAS FÁBULAS DE LA FONTAINE — De Zuleika Melo — Dir. de Jorge Paulo — **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 — Sábs. e doms. às 16h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gill.** Estréia terça-feira.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho e Emiliano Queirós. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem.** Estréia em abril.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benicn, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Estréia sábado de Aleluia dia 25.

ÚLCERA DE OURO — Comédia musical de Hélio Bloch, com música de Oscar Castro Neves, Roberto Menescal e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti, Rosana Ghessa e outros. **Santa Rosa.** Estréia em abril.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Estréia terça-feira.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Alvaro Guimarães, figurinos e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antanaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB** — **Miguel Lemos.** — Estréia em abril.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — NCr$ 2,50 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — **Show** à meia-noite e meia. **Le Candélabre.** — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. e sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação. NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Miéle e Tuca — Música e dança. Com Luís Carlos Miéle e Tuca, além do conjunto de Roberto Menescal — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas — à 1 hora de 3.ª a dom. **Couvert:** NCr$ 10,00. Consumação: NCr$ 5,00.

MÚSICA

COMPANHIA NACIONAL DE BALLET — Bailados de Krieger, Stravinsky, Bach e Webern, reg. N. N. Hack. **Municipal.** Hoje às 21h e dom. 16h.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO CHILE — Concêrto apresentando Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach, Mozart — **ABC Pró-Arte** — **Municipal**, dia 27, às 21h.

ORQUESTRA DO MUNICIPAL — Reg. Mário Tavares; viol. Oscar Borgerth — **Municipal**, dia 31, às 21 horas.

O.S.B. — 1 Concêrto de Assinatura — Reg. Karabtchewsky. Solista Klein — **Municipal**, dia 1 de abril às 16h30m.

COMEMORAÇÃO CORAL-SINFÔNICA DE PE. JOSÉ MAURÍCIO — Associação Canto Coral — OSB — Maestro Karabtchewsky — **Sala Cecília Meireles**, dia 15 de abril, às 21 horas.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 12h30m — 17h30m 18h30m, 21h30m.

Repórter JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m, 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 20m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje: às 22h05m: **Concêrto n.º 2 em Mi Bemol Maior, K. 417 para Trompa e Orquestra**, de Mozart. *** **Sinfonia n.º 1 em Fá em Menor, Opus 10**, de Shostakovitch.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0321) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-5168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521) — Horário: das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea, — (27-3061). — Horário: das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9h às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada — Cr$ 100 adultos — Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17 horas. Entrada franca.

Modelos navais começam no lago do Parque do Flamengo amanhã o campeonato de 67

Será iniciado amanhã, às 14h30m, no lago do Parque do Flamengo, o Campeonato Carioca de Modelismo Naval de 1967, que será disputado em quatro classes — M. 36, 30 e 20 —, recebendo seus campeões troféus oferecidos pela Marinha de Guerra do Brasil.

O Campeonato, organizado pelo Comando do 1.º Distrito Naval em colaboração com o Clube de Regatas de Modelos, prevê a realização de dez provas para cada classe e poderão concorrer filiados a clubes de modelismo naval e competidores avulsos, desde que seus modelos se enquadrem nas especificações de cada classe.

CALENDÁRIO

Tôdas as regatas serão realizadas no lago de modelismo naval do Parque do Flamengo no horário de 14h30m, prevendo o calendário as seguintes provas:

Amanhã, Regata Parque do Flamengo, patrocinada por *O Globo*; 23 de abril, Regata Tiradentes, patrocínio da Casa Masson; 1 de maio, Regata do Trabalho, patrocínio de Train Shop; 11 de junho, Regata Riachuelo, patrocínio, do 1.º Distrito Naval; 2 de julho, Regata Guanabara, patrocínio de Hobbylândia; 27 de agôsto, Regata do Soldado, patrocínio de M. G. e 1.º Exército; 7 de setembro, Regata da Independência, patrocínio de Grapete; 23 de outubro, Regata do Aviador, patrocínio da 3.ª Zona Aérea; 19 de novembro, Regata da Bandeira, patrocínio de Modelos Navais H. Brício.

A última prova, a Regata do Marinheiro, patrocinada pelo 1.º Distrito Naval, será realizada no dia 10 de dezembro, quando serão apontados os campeões, vice-campeões e terceiros colocados de cada classe, que receberão troféus oferecidos pela Marinha de Guerra.

Fundação do Recife gera controvérsia

Recife (Sucursal) — O Instituto Histórico e Geográfico de Pernambuco, em sessão realizada ontem, resolveu não participar das comemorações do 430.º aniversário da fundação do Recife, alegando que a data escolhida como sendo a da fundação da Cidade — 12 de março de 1537 — não se baseia em documentos fidedignos.

A data marcada para as comemorações foi escolhida por uma comissão de historiadores pernambucanos, presidida pelo Sr. Flávio Guerra e depois homologada pelo Prefeito Augusto Lucena. Apesar de ter sido fixada em 12 de março, as comemorações só serão realizadas depois do dia 26, em virtude da época quaresmal.

S. Paulo vê 2.ª os atôres da Comédie

São Paulo (Sucursal) — Os atôres da Comédie Française Micheline Boudet, Émile Deiber e Bernard Dheran, que vieram ao Brasil gratuitamente para várias apresentações em benefício de obras filantrópicas, estarão nesta Capital na próxima segunda-feira, quando encenarão, no Teatro Municipal, três comédias de Jules Renard, Georges Feydeau e trechos de prosa da literatura francesa.

Na ocasião, serão entregues a atôres brasileiros os prêmios Molière 1966. A renda da apresentação será entregue às obras da Associação Paulista de Combate ao Câncer, à Creche Catherine Labourré, aos favelados do Tatuapé e à Sociedade Beneficente XIV de Julho.

Missão mexicana recebida por Abreu Sodré veio para desenvolver intercâmbio

São Paulo (Sucursal) — A missão econômica mexicana que veio ao Brasil para discutir as possibilidades de desenvolver o intercâmbio comercial entre os dois países e assinar acôrdos de complementação industrial, foi recebida, ontem, em audiência especial, pelo Governador Abreu Sodré.

Os integrantes da missão informaram ao Governador paulista que seu objetivo é "estabelecer vínculos de cooperação de diversas naturezas, especialmente de caráter técnico e comercial, entre as indústrias automobilísticas brasileira e mexicana".

PEÇAS

Os dirigentes mexicanos têm o propósito de iniciar negociações para adquirir, no Brasil, peças de reposição, componentes e acessórios de veículos, ao invés de comprá-los em outros países, segundo revelaram ao Governador. Isso favorecerá o incremento do fluxo comercial entre o Brasil e o México, dentro das normas previstas pela ALALC, melhorando a economia das duas nações.

A comitiva, integrada entre outras personalidades, pelo Presidente da Comissão de Industrialização do Estado de Puebla; Guillermo Borja Osorno; pelo Diretor das Indústrias de Puebla, Sr. Carlos Fabra del Ribero; pelo Presidente da Volkswagen do México, Sr. Hans Barschkils e pelo Presidente da Associação Nacional dos Concessionários Volkswagen naquele país, Sr. Edgar Wenzel, estêve acompanhada pelo Embaixador Brasileiro no México, Sr. Frank Moscoso, e pelo Presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. F. W. Schultz-Wenk.

CONDECORAÇÃO

O Grande Cordão da Estrêla Brilhante, que é a segunda mais importante condecoração do Govêrno chinês, foi entregue, ontem, ao Governador Abreu Sodré, pelo Embaixador da China Nacionalista, Sr. Sampson C. Shen, durante a visita da Missão Especial chinesa ao Palácio dos Bandeirantes.

Os representantes da República da China Nacionalista foram recebidos no Salão Dourado, quando o Governador disse que "Formosa é hoje uma ilha de liberdade no Extremo Oriente, formando, com outros povos que lutam pela paz, um bastião seguro do congraçamento mundial."

Às 13h30m o Governador Abreu Sodré ofereceu um almôço aos membros da missão, quando o Embaixador Sampson C. Shen disse que "muitos contatos objetivos serão feitos pelos componentes da delegação com os dirigentes das classes produtoras de São Paulo, que é uma terra de admirável progresso."

Krieger encaminha solução que pode terminar crise da Presidência do Congresso

O Senador Daniel Krieger, Líder da Maioria no Senado, encaminhou aos Srs. Pedro Aleixo, Vice-Presidente da República, e Auro de Moura Andrade, Presidente do Senado, fórmula pela qual a Presidência do Congresso — motivo de conflito entre ambos — seria solucionada por via parlamentar, sem a necessidade de pronunciamentos do Supremo Tribunal Federal sôbre interpretação constitucional e sem a revisão do texto da nova Constituição.

A informação foi dada ao JORNAL DO BRASIL por fonte parlamentar do MDB que se informou do problema e acrescentou que o recurso a ser usado pelo Presidente da ARENA nacional seria a revisão de modo hábil do Regimento Interno do Parlamento, de modo que ficassem explicitadas as atribuições do Presidente do Senado e as do Presidente do Congresso.

CONCESSÕES

As conversações para solução do problema, feitas em Brasília nos últimos dias, revelaram possibilidade de êxito no empreendimento, e o Senador Auro de Moura Andrade já fêz chegar ao conhecimento do Sr. Daniel Krieger que não se recusa à conversação.

— O Presidente Auro de Moura Andrade — disse o informante — informou ao Presidente da ARENA que não está interessado nem em manter nem em abrir o problema nem em criar obstáculos a uma composição.

Soube-se também que o Presidente do Senado, no contrário do que se informou, não consultou nenhum constitucionalista a respeito da interpretação constitucional dos itens que se referem às funções específicas do Vice-Presidente da República e as do Presidente do Senado. Essa comunicação chegou, também, ao conhecimento do Sr. Daniel Krieger, que disporia agora dos elementos necessários à mentalização de um quadro global do conflito surgido entre o Vice-Presidente da República e o Senador paulista.

Soube-se também pela mesma fonte que ao deixar Brasília rumo ao Rio o Sr. Daniel Krieger preparou o ambiente para o reinício das conversações.

Possivelmente após a Semana Santa, quando se retomar a atividade parlamentar normal, a conciliação deverá ser formalmente anunciada.

A reforma do Regimento Interno do Congresso seria de modo a não dar à inovação um valor jurídico capaz de a situar acima da Constituição e, com isso, facultar iniciativa junto ao Supremo Tribunal Federal para desautorizá-la.

CONSTITUIÇÃO

Segundo, ainda, o mesmo informante, as lideranças governistas na Câmara e no Senado, que por um momento se encaminhavam por admitir a reforma constitucional como único recurso eficiente para solucionar o impasse, mudaram de opinião, hoje, estão contra a modificação constitucional por temer um precedente perigoso.

— A questão será resolvida no âmbito do Congresso e através da mobilização de recursos apenas parlamentares — disse o informante.

PERIGO

No entender de outras lideranças parlamentares filiadas à ARENA, mas que se comportam no terreno político com relativa independência, o atrito nascido entre os Srs. Moura Andrade e Pedro Aleixo "é deprimente porque contribui para o enfraquecimento moral do Poder Civil".

— A disputa não apresenta grandeza, dadas as características eminentemente personalistas do que está em jôgo — disseram, salientando que "nem ao povo e, assim, nem aos interêsses democráticos, a disputa acrescenta coisa alguma, inclusive porque pela nova Constituição as atribuições do Congresso estão restritas pràticamente às decisões sôbre vetos apostos pelo Executivo às matérias aprovadas pelo Parlamento".

Konder diz que a Carta dá Presidência a Pedro

Brasília (Sucursal) — O problema criado em tôrno da presidência do Congresso foi objeto, ontem, de um longo discurso do Senador Antônio Carlos Konder Reis, relator-geral da Comissão Constitucional, e que examinou o assunto sob todos os aspectos, afirmando não haver dúvida alguma de que a presidência do Congresso compete ao Vice-Presidente da República.

O Senador catarinense terminou seu discurso com a observação de que todo texto legal se torna de difícil aplicação, fácil sendo levantar dúvidas ou antinomias, quando há interêsse na discordância, acrescentando que não poderia o legislador supor que as Mesas da Câmara, do Senado e o Vice-Presidente não tenham relações harmoniosas.

LIÇÃO

Ainda ao término de sua oração, o Sr. Konder Reis, relembrando ensinamentos da História, citou palavras de Carlos Maximiliano ao advertir que "os erros de interpretação constitucional perturbam a vida do País, suscitam dissídios entre os Podêres Públicos e comprometem o prestígio das instituições", fazendo, então, um apêlo: "Evitemos que isso ocorra, senão por nós, pelo Brasil."

Ao deixar a tribuna, o Sr. Antônio Carlos Konder Reis foi cumprimentado por diversos senadores, dentre êles os Srs. Aluísio de Carvalho e Milton Campos, que apoiaram integralmente suas palavras.

INTERPRETAÇÃO

Tendo o Sr. Josafá Marinho discursado sôbre o problema, o Senador Antônio Carlos Konder Reis sentiu-se no dever de também falar sôbre o caso, redator-geral que foi da Comissão Constitucional e, portanto, assumindo certa dose de responsabilidade, sobretudo nos assuntos que foram objeto de entendimento político. Fêz, de início, um histórico do problema no âmbito da Comissão, citando pareceres e votos ali dados, mostrando o pensamento uniforme do legislador.

Depois, apreciou o assunto sob seu ângulo histórico e constitucional, rebatendo por completo a argumentação do Sr. Josafá Marinho, citando autores diversos, dentre êles Rui Barbosa. Recorreu, ainda, à "experiência de 50 anos no Brasil", sempre chegando, num exame "atento e desapaixonado", à mesma conclusão: a presidência do Congresso toca ao Vice-Presidente da República, nenhuma intromissão disso resultando do Executivo no Legislativo.

SEM CONTROVÉRSIA

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Vice-Presidente da República, Deputado José Maria Alkmim, colocou-se ontem ao lado do Vice-Presidente Pedro Aleixo, contra o Sr. Auro de Moura Andrade, no episódio da Presidência do Congresso, afirmando que "o texto constitucional é claro e não comporta controvérsia, pois o Vice-Presidente é que tem atribuições de Presidente do Congresso".

Disse o Sr. José Maria Alkmim que a Constituição entrou em vigor à zero hora do dia 15, portanto, poderia ter assumido a Presidência do Congresso para as solenidades de posse do Marechal Costa e Silva e do Sr. Pedro Aleixo, mas esta hipótese não se verificou apenas porque não lhe ocorreu, nem foi advertido disso.

Especialista em judaísmo virá ao Rio

Chegará ao Rio no próximo dia 24 o professor Cecil Roth, especialista em estudos históricos judaicos, a fim de pronunciar uma série de conferências no País. O visitante concederá entrevista coletiva no dia 27, na ABI, partindo no dia seguinte para São Paulo, onde seguirá até Pôrto Alegre.

Nascido em Londres, o Sr. Cecil Roth diplomou-se pela Universidade de Oxford em 1924. No momento, é professor visitante de História na *Queens University*, de Nova Iorque, mas reside permanentemente em Israel, onde é catedrático das Universidades Barllan e Hebraica de Jerusalém.

Carioca tira agasalho do armário

O carioca, pela primeira vez êste ano, usou ontem agasalho — e poderá ter que fazê-lo outra vez hoje — para enfrentar uma temperatura que ontem variou entre 18.2 (Alto da Boa Vista) e 24.7 (Penha), sensivelmente inferiores às previstas para a época.

O Serviço de Meteorologia informa que as condições meteorológicas atuais são conseqüência da circulação do anticiclone que se encontra sôbre o Atlântico, estendendo-se pelo litoral entre o Rio Paraná e o Rio, o que dá origem ao tempo instável com chuvas e temperatura estável.

FRENTE JÁ FOI

Quanto à frente fria que há vários dias permanecia estacionária sôbre a região, ultrapassou o Rio, encontrando-se atualmente no Interior dos Estados de Minas e litorais do Espírito Santo e Bahia.

Incêndio destrói casa no centro

Um princípio de incêndio irrompeu na madrugada de hoje nos fundos de um casarão de dois andares na Rua da Conceição, 145, onde funcionavam um trapiche, no térreo, e oficinas, no primeiro andar. Cinco viaturas do Quartel Central do Corpo de Bombeiros permaneceram no local por tôda a madrugada tentando apagar o fogo, que já ameaçava alastrar-se pelos prédios vizinhos.

Vereador denuncia 6 casos de tifóide em Niterói e pede nôvo exame das praias

Niterói (Sucursal) — Seis casos positivos de febre tifóide, cuja causa é atribuida à poluição das praias, foram constatados em Icaraí pelo médico Antônio Rogério Bittencourt, segundo denúncia feita na Câmara Municipal pelo Vereador Antônio Luis Morgado (MDB), que solicitou providências urgentes ao Secretário de Saúde, pois considerou a Cidade ameaçada, principalmente na sua Zona Sul.

Embora diversos médicos da Secretaria considerem perigosas tôdas as praias desta Capital localizadas na Baía, o Secretário de Saúde, Sr. Armando de Sá Couto, pediu a interdição apenas de dois trechos em Icaraí e São Francisco, baseado no exame das águas feito pelo Laboratório Miguelote Viana. Nôvo exame foi iniciado quinta-feira, mas a população irá às praias êste fim de semana sem saber o resultado porque demora dois dias.

NÃO OBEDECEM

Mesmo os trechos de praia interditados, em Icaraí da Rua Joaquim Távora à Osvaldo Cruz e em São Francisco em frente à Avenida Presidente Roosevelt, continuam freqüentados pelos banhistas. Segundo a Secretaria de Saúde, foi colocada a bandeira vermelha de perigo e os avisos de interdição estão sendo dados através de alto-falantes, mas "é impossível retirar as pessoas da praia à fôrça".

Os outros trechos das praias, segundo o Secretário, "não oferecem qualquer perigo", mas vários médicos da Secretaria, que não podem dar declarações à imprensa porque não têm ordens, à pergunta "há perigo nas praias?" respondem: "Eu, e minha família não vamos de jeito nenhum."

Magaldi ameaça cortar luz aos sábados e domingos se consumo não fôr diminuido

O Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, disse ontem que poderão voltar os cortes de luz aos sábados e domingos, entre 18h30m e 21 horas, a começar de hoje, caso não seja diminuido o consumo neste período, porque a quantidade de energia consumida está quase atingindo o total disponível.

Sôbre as irregularidades que continuam acontecendo quanto ao desligamento de luz nos horários previstos pela última tabela, o Almirante Magaldi voltou a explicar que a tabela "apenas indica o período em que o corte pode se verificar", mas que havendo energia disponível o racionamento é retardado ou suprimido em sistema de rodízio de bairros.

FLAMENGO

O bairro do Flamengo, por exemplo, que há 15 dias não tinha sua luz cortada, desde anteontem vem sofrendo racionamento durante a noite, e Ipanema, onde os cortes eram diários, há dois dias não há racionamento. O General Magaldi disse que certos locais estão livres do racionamento — proximidades de hospitais, estações de bombas etc. — e citou o exemplo de Laranjeiras, onde os cortes foram suspensos por causa dos desabamentos.

O Coordenador do Racionamento afirmou que o fato de a temperatura dos últimos dias ter sido baixa, provocando inclusive o desligamento de vários aparelhos de ar refrigerado, não aumentou a disponibilidade de energia, "porque os dias chuvosos são mais escuros e obrigam às pessoas acenderem luzes em casa, mesmo durante o dia".

A ACISUL tentará resolver o problema do racionamento de Copacabana, sugerindo ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, a suspensão do corte de luz por 48 horas a título de experiência, e os comerciantes e moradores do bairro se comprometeriam fazer uma economia de 40 por cento da energia.

O Presidente interino da ACISUL, Sr. Vilmar Barbosa, afirmou que "até agora ninguém se preocupou em economizar energia por conta própria, porque todos sabem que a luz será mesmo cortada". O Sr. Vilmar Barbosa está tentando conseguir para a próxima semana uma audiência com o Ministro Costa Cavalcânti.

A suspensão dos cortes em Copacabana seria fiscalizada pela Ligth ou pela Coordenação do Racionamento, e a diminuição em 40 por cento do consumo de energia elétrica poderia ser conseguida através de uma campanha de esclarecimento, para que cada morador usasse um só aparelho elétrico de cada vez.

Paraninfo dos médicos do E. Santo exorta os jovens a lutar com tôda a firmeza

Em discurso pronunciado perante a primeira turma de médicos da Faculdade Federal de Medicina da Universidade do Espírito Santo, o patrono Darci Monteiro exortou os jovens a "lutar com firmeza sem dar ouvidos à falácia, que é companheira da inveja, quando vos parecer que a injustiça ronda as sendas do vosso destino".

Em solenidade denominada Festa da Bondade, os jovens médicos capixabas inauguraram o busto em bronze do Dr. Darci Monteiro, em prova do seu grande valor e espírito filantrópico, sempre obediente à sentença hipocrática: "É glorioso tratar dos doentes para restabelecer-lhes a saúde, não o é menos cuidar dos sãos para que não adoeçam".

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo Dr. Darci Monteiro aos jovens médicos do Espírito Santo:

"Meus jovens amigos, coube ao vosso paraninfo o dever de vos dar os conselhos que vos acompanharão desde o início da vossa jornada. Assim o impõe o costume que consagra a tradição. Dêsse dever se desincumbiu, com o brilho que todos lhe reconhecem, aquêle que o vosso entusiasmo escolheu como um exemplo a seguir, O padrinho de vossa turma.

Permiti, também, uma palavra de entusiasmo à viga sôbre que se apoiaram os alicerces desta Casa — Afonso Branco — célula-mater desta Faculdade, cuja figura sublime está plantada no início dêste extraordinário empreendimento.

Cabe ao patrono desta Casa, entretanto, o direito de vos dirigir algumas palavras que valham por uma mensagem de confiança em vossos propósito e de fé nos vossos destinos. Nunca mais, meus jovens colegas, nunca mais vivereis um presente como êste.

Com a alma iluminada de sonhos, iniciais a vida profissional seguros de que, com os conhecimentos que adquiristes, tôdas as estradas vos serão floridas e todos os dias serão contados únicamente pelos clarões das lindas madrugadas. Como eu desejaria que assim fôsse.

Como são sinceros os votos que faço a Deus, nesta noite de luz, para que semeie de bênçãos os dias de vossa jornada e os misteres de vosso ofício. Sem, entretanto, assumir o desencanto de vos roubar doces ilusões, não desejo que me acuseis de mentir à vossa juventude.

Não vos surpreendais, entanto, se aqui ou ali a incompreensão ou a inveja deixar sombras em vosso caminho. Êsses percalços fazem parte do nosso ofício. São êles que dão a têmpera aos nossos sentimentos. São êles que enrijecem a nossa fibra, inquebrantam a nossa vontade, disciplinam as nossas emoções. Sem êles, correríamos o risco de desfalecer ao menor tropêço, roubando-nos o propósito de persistir, ofuscando nossas boas intenções.

Pensai em como é admirável o fulgor das estrêlas e como é belo o canto das aves. No entanto, o coaxar dos sapos nos brejos, pelo contraste, torna magnífico o brilho e o canto, como manifestações da glória de Deus. Assim, quando encontrardes cardos em vossos caminhos, quando vos sentirdes como que perseguidos por maus fados, não retrocedais e não desanimeis. Não é próprio de nosso ofício. Prossegui e confiai, escudados no perdão. Humildade e perdão são as virtudes do médico consciente de suas responsabilidades perante a dôr e o sofrimento.

Com êles alcançareis a glória e vos sentireis recompensados de todos os sacrifícios. Confio em que içareis sôbre os vossos méritos a bandeira branca da simplicidade, e que deixareis de lado as glórias vãs que só embriagam a vaidade. Desta forma, vivereis melhor. Que a vossa mão esteja sempre pronta a dar mais do que receber.

O Brasil precisa hoje, como nunca, do vosso amor de moços. E vós, que sois as colunas da grandeza de amanhã, não olvideis nunca, na vossa missão de médicos, a missão de patriotas. Segui confiantes, meus jovens colegas, olhos fitos na ciência, coração aberto ao bem. E quando atingirdes o extremo longínquo do vosso ideal, ao volverdes os olhos para trás, vereis, na aridez do terreno por onde passastes, os cardos agrestes transmudados em roseirais em flôr. Eles lá ficarão a viçejar, grandiosos, perfumando o vosso passado, sempre vivas a recordar a vossa abnegação e todo o bem que fizestes.

Podereis, então, com a segurança do dever cumprido, descansar a vossa velhice sob um céu côr de bonança, cercados das sonoras aleluias da felicidade e ouvindo os hinos de amor e de gratidão de vossos filhos, de vossos netos.

Meus caros colegas, Confio em que vós, jovens integrantes da primeira turma de médicos da Faculdade da Medicina da Universidade do Estado do Espírito Santo. E estou certo de que cada um de vós escreverá uma página de ouro na História da Medicina, para honra da terra brasileira e para orgulho da terra capixaba. Que Deus vos ajude para que o Brasil vos abençoe".

O discurso de Campos

(Conclusão da pág. 4)

Para Vossa Excelência e para o nôvo Govêrno, aqui ficam os votos de felicidades e um augúrio de esperança, e mais do que esperança, a certeza de que o País será bem servido — muito bem servido — pela nova equipe.

Tenho agora uma palavra de agradecimento ao inclito lutador, o Presidente Castelo Branco, pela fidelidade do seu apoio aos que batalharam a dura batalha do saneamento financeiro. Nunca fugiu à responsabilidade e muitas vêzes preferiu a solidão do dever, ao aplauso da acomodação. Crescerá na visão do tempo e nas perspectivas da história. Mais que ninguém, exibiu êle a coragem iluminada que Churchill considerou "a primeira das qualidades humanas porque é a qualidade que garante tôdas as outras".

Se alguma coisa pudemos realizar — essa figura notável, Santo Otávio, o Ministro da Fazenda e eu próprio — foi porque nunca nos faltou o apoio da voz firme, a serenidade do veterano de guerras e procelas, o Marechal Castelo Branco, cuja experiência da condução dos homens fêz com que nunca se esquecesse da pergunta crucial da Epístola aos Coríntios:

"Porque se a trombeta soa um som incerto, quem se aprestará para a batalha?".

Mais feliz do que Vossa Excelência, que agora começa as suas pesadas responsabilidades, posso eu reclamar egoìsticamente a quota de alegria que cabe a quem termina. Pois, como disse Santo Agostinho na **Cidade de Deus**: "Há maior alegria quando se conclui alguma coisa do que quando se começa. Todo começo é repleto de inquietude, que cessa apenas quando se consegue o fim apetecido e esperado que leva a começá-la. O coração não canta vitória pelo que começa, mas pelo que termina".

Organização internacional de serviços temporários fará Convenção no Brasil

A Manpower, organização internacional especializada em serviços temporários, realizará uma convenção em São Paulo entre os dias 19 e 22, com o objetivo de unir todos os seus escritórios para um trabalho de aproximação entre os países latino-americanos.

Segundo o Vice-Presidente de operação da rêde dos escritórios da emprêsa, Sr. James Sheinfeld, a convenção será "uma fonte capaz de acelerar a integração e o desenvolvimento dos países interessados na Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC".

OBJETIVOS

A Manpower é a maior organização do mundo especializada em serviços temporários: secretárias, taquígrafas, dactilógrafas, tradutores, auxiliares e todo o serviço de administração de escritórios. Possui 500 escritórios em seis continentes. Só no ano passado foram empregados mais de 300 mil pessoas em todo o mundo pela sua rêde, o que corresponde a mais de 180 mil pedidos de serviços.

De acôrdo com esclarecimento do Vice-Presidente responsável pelo desenvolvimento das atividades industriais de todos os escritórios da Manpower, Sr. Willian Gallagher, o objetivo principal da organização é providenciar o preenchimento de vagas momentâneas disponíveis nas emprêsas, por motivo de férias, licença, demissão repentina, ou executar serviços adicionais, quando o acúmulo de trabalho torna insuficiente o pessoal de rotina, desenvolvendo inclusive o auxílio de pessoal para o aumento de vendas.

INÍCIOS

O Sr. James Sheinfeld, ao fazer um breve retrospecto das atividades da organização, informou que "tudo surgiu em 1948 com a instalação de dois escritórios nos Estados Unidos, um em Chicago e outro em Milwaukee, especializados em serviços temporários, experiência que foi logo efetivada em mais de 100 cidades americanas, devido ao seu êxito imediato".

— A partir daí — prosseguiu — foi instalado um escritório em Paris, hoje o maior do mundo, onde são empregadas diàriamente cêrca de três mil pessoas. Em 1959 foram instalados os escritórios do México, Argentina, Peru, Chile, Pôrto Rico e Portugal. O do Brasil foi instalado em 1965.

NO BRASIL

No Brasil, a Manpower já possui quatro escritórios, três em São Paulo e um no Rio, que também desenvolvem paralelamente o serviço conhecido em todo o mundo como Salespower, um trabalho especial para contrôle e promoção de vendas e estudo de mercado.

A dinâmica do serviço é a seguinte: o candidato se apresenta ao escritório da Manpower, onde passa por uma série de testes de seleção, entrevistas e provas de sua especialização. Caso seja aprovado (existem atualmente mais de mil pessoas cadastradas no escritório do Rio), a Manpower encaminha-os aos clientes de acôrdo com as suas necessidades, sendo o serviço pago e cobrado por hora. Aos contratados pela Manpower estão assegurados tôdas as vantagens da Previdência Social, inclusive seguro de acidentes.

NO EXÉRCITO

Anunciou o Sr. James Sheinfeld que recentemente foram assinados dois contratos da Manpower com o Exército e a Marinha norte-americanos, no sentido de fornecer pessoal para serviços não pertinentes às Fôrças Armadas (limpeza e cozinha), o que possibilitará aos soldados que eram encarregados dêstes serviços ficarem disponíveis para funções que lhes dizem respeito.

Mac Dowell pretende propor na Assembléia CPI para estudar corrupção policial

O Deputado Mac Dowell Leite de Castro, do MDB, revelou ontem que está disposto a propor na Assembléia Legislativa a instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para levantar todos os dados sôbre a corrupção policial e o estado de abandono em que se encontra a Secretaria de Segurança.

Entende o parlamentar que a CPI só poderá trazer benefícios para os políticos honestos, que estarão naturalmente interessados em medidas capazes de ajudar a Polícia, contribuindo para afastar de seus quadros os corruptos e incompetentes.

EXPECTATIVA

A Secretaria de Segurança mantinha-se ontem na expectativa da permanência ou remoção do General Dario Coelho de seu pôsto. Informa-se, por outro lado, ser líquido o afastamento do Coronel Darci Lázaro do comando da PM. Segundo disse a amigos, o Coronel ainda não está certo de que vem sendo vítima de um boicote, como anunciou a imprensa.

Apesar da expectativa, o clima é de calma na Secretaria de Segurança. Estão tranqüilos os delegados que ocupam postos chaves na Polícia, entre os quais o Superintendente Judiciário, Sr. Olavo Rangel, o Diretor do Departamento de Polícia Distrital, Sr. Luís Noronha, o Delegado de Vigilância, Sr. Pires de Sá, o Delegado de Crimes contra a Fazenda, Sr. Mirabeau Uchoa, e o Delegado de Crimes contra a Saúde Pública, Sr. Caetano Maiolino. Acreditam êles que o General Dario Coelho deve continuar, e esperam assim que poucas mudanças ocorrerão.

CAMPANHA

Alguns setores policiais já duvidam sèriamente de que a PM esteja efetivamente dando combate ao jôgo e ao lenocínio, como anunciara, porque, "se o faz, é de forma tão secreta que ninguém, nem mesmo no seio da corporação sabe informar sôbre a campanha".

Prisão preventiva ameaça detective e ex-comissário

Poderão ter prisão preventiva decretada na próxima semana o ex-comissário de Polícia Antônio Aliverti e seu cunhado, o detective Potengi Nilo Bezerra, apontados como responsáveis pela morte do operário Francisco Januário da Silva, o **Chico Diabo**, metralhado na Avenida Radial Leste durante perseguição policial a marginais, em represália pelo assassinato do detective Le Cocq.

A informação circulava ontem nos meios policiais, depois que o promotor Rodolfo Azena, do 1.º Tribunal do Júri, encaminhou o inquérito ao Procurador-Geral da Justiça do Estado, professor Arnold Wald, que por sua vez o enviou ao promotor Paulo Bandeira de Melo, encarregado de acompanhar o processo e tomar as medidas que julgar necessárias para seu rápido encerramento.

No inquérito instaurado para apurar a morte de **Chico Diabo**, alvejado de forma covarde, segundo consta, figura também o ex-guarda penitenciário conhecido como **Chocolate**, assassinado pelo bandido **Cabeleira** no Estado do Rio.

Deputados sofrem desastre na Brasília—Belo Horizonte mas apenas um fica internado

Brasília (Sucursal) — Com fratura da clavícula direita e escoriações no frontal foi internado nesta madrugada no apartamento 419 do Hospital Distrital de Brasília o Deputado Lauro Cruz, da ARENA paulista, que sofreu um acidente em companhia do Deputado Paulo Freire, da ARENA de Minas Gerais, em conseqüência da capotagem do Volkswagen que os conduzia ontem a Belo Horizonte.

O Deputado **Paulo Freire**, que dirigia o veículo, de sua propriedade, nada sofreu com o acidente, e seu colega foi considerado fora de perigo. O Deputado Paulo Freire havia convidado o Deputado Lauro Cruz para a aula inaugural da Escola de Engenharia de Belo Horizonte e proferir uma conferência no Hospital Evangélico da Capital mineira.

MILAGRE ESPEROU

Os dois parlamentares haviam saído de Brasília às 6h e a 20 quilômetros da cidade goiana de Cristalina o carro capotou, lançando na estrada o Deputado Lauro Cruz, que ficou desacordado.

Quando já se encontravam em Paracatu, levados por uma camioneta que passava pelo local pouco depois do acidente, a Câmara enviou à cidade dois médicos, sendo o Deputado Lauro Cruz trazido em uma ambulância e o Deputado Paulo Freire em outro carro da Câmara.

No Hospital Distrital, as viaturas trazendo os parlamentares já eram esperadas por uma equipe de médicos chefiada pelo Dr. Milagre.

Olalá volta hoje preparada para vencer os 1400m

Programa completo de amanhã

1.º PÁREO — Às 13h20m — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00. Areia.

		Kg.
1—1 Lune, F. Menezes ...	1	58
" Santilina, O. F. Silva	x	53
2—2 Enase, J. Machado ..	x	55
" R. Bela, F. Estêves ..	x	55
3—3 Salomé, J. B. Paulielo	x	57
4 Fair Girl, J. Brizola .	2	56
4—5 Estatina, O. Cardoso .	x	56
6 H. Princess, L. Santos	x	55
7 Caucasiana, J. Reis .	x	54

2.º PÁREO — Às 13h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00.

		Kg.
1—1 Harari, A. Santos ...	4	55
" Hipos, J. Silva	8	55
2—2 Suez, M. Silva	x	55
" San Quentin, F. P. F.	1	55
3—3 Cadipó, P. Alves	6	55
4 Seccion, I. Sousa	3	55
4—5 Xântico, A. Ramos ..	7	55
6 Zyz 22, B. Alves	2	55
7 Seven To Seven, D. M.	5	55

3.º PÁREO — Às 14h20m — 2 400 metros — NCr$ 1 600,00. Handicap Especial.

		Kg.
1—1 Salamalec, P. Alves ..	2	54
2—2 Tajar, J. Borja	3	53
3 Princesita, M. Silva .	4	51
3—4 Imperador Ricardo, S. Silva	1	53
5 Caruá, O. Cardoso ...	x	56
4—6 Ambição, J. Machado	x	53
" Arminho, J. Portilho	5	50

4.º PÁREO — Às 14h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00.

		Kg.
1—1 Guardi, C. R. Carvalho	x	56
2 Évano, J. Santos	x	56
2—3 Styx, A. Hodecker ...	x	58
4 Kimimo, M. Andrade	x	57
3—5 Arnagot, J. Paulielo .	1	56
6 Cambroeira, J. Brizola	4	53
7 Bigurrilho, L. Correia	x	55
4—8 Bahramdiso, S. M. C.	2	58
9 Dintel, J. B. Paulielo	3	58
10 Motur, R. Carmo	x	54

5.º PÁREO — Às 15h25 — 1 600 metros — NCr$ 5 000,00. Grande prêmio Costa Ferraz. (Clássico).

		Kg.
1—1 Flanna, J. Machado .	2	59
" Fontanella, F. Estêves	2	59
" Good Girl, J. Machado	3	57
2—2 Divertida, J. Portilho .	5	59
3 Susa, A. Ricardo	x	57
4 Old Flame, J. Brizola	x	59
3—5 Velvetta, F. P. Filho .	7	59
6 La Fiesta, M. Silva ..	8	57
4—7 Edição, J. Correia ...	x	59
" Forma, J. Correia ...	1	59
" Gateza, A. Santos ...	x	57
" Starita, J. Borja	x	59
" Diamelita, A. Ramos .	4	57
" Praieira, J. Paulielo .	x	57

6.º PÁREO — Às 16 horas — 2 000 metros — Cr$ 1 920,00.

		Kg.
1—1 Gambito, A. Santos ..	6	52
2 Nastro, A. Machado ..	4	52
2—3 Nointot, J. Machado .	5	56
4 El Ciclon, J. Reis ...	1	52
3—5 Mogador, F. P. Filho .	x	56
6 Laramie, J. Silva	3	52
4—7 Adelmo, O. F. Silva .	x	58
8 Copag, A. Ramos	2	52

7.º PÁREO — Às 16h35 — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting).

		Kg.
1—1 Guirlanda, M. Andrade	7	56
2 Tua, C. R. Carvalho .	1	56
2—3 Bonnie Bi, A. M. Caminha	5	56
4 Farlady, A. Ramos ...	2	56
3—5 Séstria, L. Santos ...	9	56
6 Maharani, J. Reis ...	4	56
7 Cara Mia, F. P. Filho	6	56
4—8 Liza, S. Silva	8	56
9 Querubina, J. Ramos	3	56
10 Ilopa, M. Henrique ..	10	56

8.º PÁREO — Às 17,10m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting).

		Kg.
1—1 Micro, J. Santana ...	1	56
2 Chepiá, C. R. Carvalho	5	56
3 Xirol, R. Carmo	9	56
2—4 Mambrum, J. Brizola	2	56
5 Malaparte, J. Reis ...	8	56
6 Gigo, O. Cardoso	x	56
3—7 Mocani, F. Menezes ..	x	56
" Violento, A. Ramos ..	4	56
8 White Hunter, J. B. lielo	x	56
4—9 Gorino, J. Portilho ..	7	56
10 Maxim's, R. A. Pinto	x	58
11 Cantagalo, J. Terres .	6	56
12 Batovi, R. Penido ...	3	56

9.º PÁREO — Às 17h45m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00. Areia — (Betting).

		Kg.
1—1 Urutau, C. R. Carvalho	1	57
2 Barquito, J. Borja ...	x	53
3 Chaleco, P. Fernandes	x	56
2—4 Sisal, J. B. Paulielo ..	x	59
5 Estádio, C. A. Sousa .	x	53
6 Falconet, I. Oliveira .	x	53
3—7 El Glorious, J. Reis .	x	57
8 Levítico, R. Penido .	2	54
9 Emenda, A. Ramos ..	x	55
4-10 Quick Brown, J. T. ..	x	56
11 Rei de Monial, M. H.	x	56
12 Mangetout, N. correrá	x	55

Nossos palpites para hoje

1. Dingo - Aimberê - Ocegrande
2. Old Cat - Trucha - Tentation
3. Charnot - Rangpur - Lord Ricardo
4. Havaí - Rajan - Full Cry
5. Floco - Venuto - Krivolo
6. M. Gatinha - Groenlândia - Christine
7. Olalá - First Class - La Française
8. Feitiço da Vila - Hippo - Samovar
9. Vestal Girl - Vivandière - Diorling

DIA PARA ACERTAR

Tajar reaparece no Handicap de amanhã com Jorge Borja, muito bem preparado

Tajar aprontou muito bem e passou a ser uma das fôrças

Tajar, filho de John Araby, reaparece no Handicap Especial de amanhã em 2 400 metros, com excelente floreio e apronto, realizado ontem pela manhã, de 79'" os 1 200, chegando mesmo a dominar um companheiro com extrema facilidade, na direção do bridão Jorge Borja.

Flanna está muito cotada para levantar o G. P. Costa Ferraz, com a possível deserção de Edição, e ainda auxiliada por Fontanella. Na direção de José Machado, desceu a reta em 38"2/5, impressionando ainda mais porque o fêz colada à grade de fora.

HAPPY PRINCESS

Santilina (O. F. Silva) desceu a reta em 40", suavemente. Salomé (J. B. Paulielo) os 700 em 47"2/5, muito à vontade e sem qualquer iniciativa para melhorar. Estatita (O. Cardoso) a reta em 40", algo contida. Happy Princess (L. Santos) colada à cêrca externa, com grande facilidade, assinalou 52" para os 800 e Caucasiana (J. Reis) os 700 em 48", de galope largo e a pouco mais do centro da pista.

Happy Princess se repetir êste exercício, dificilmente encontrará quem a domine, ficando Enase, Lune e Salomé, decidindo a melhor colocação.

HIPOS

Harari (A. Santos) chegou se atirando muito bem em 22" 3|5 os 360 e Hipos (J. Silva) a reta em 38"2|5, com grande facilidade. Suez (M. Silva) os 360 em 23"2|5, um pouco ajustado e San Quentin (F. Pereira F.) a reta em 39", não agradando. Cadipó (P. Alves) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 25" os 360. Seccion (J. Marinho) os 360 em 23"2|5, muito à vontade. Xântico (A. Ramos) na reta oposta, assinalou 32" para os últimos quinhentos metros, arrematando com algumas reservas e Serven to Seven (D. Moreno) os 360 em 23", muito solicitado.

Hipos nesta partida nada mais fêz do que confirmar excelente impressão deixada no exercício, e diante disso, deve prevalecer diante de Cadipó, Seccion e Xântico.

TAJAR

Salamalec (P. Alves) o quilômetro em 67"2|5, deixando muito boa impressão e sempre a mais do centro da pista. Tajar (J. Borja) chegou correndo muito e dominando a um companheiro com rara facilidade com 79" os 1 200. Imperador Ricardo (S. Silva) o quilômetro em 71", à vontade. Ambição (J. Machado) por um acaso, encontrou-se com um outro e dominou de galope largo em 67"2|5 o quilômetro e Arminho (J. Portilho) aumentou para 69"2|5, chegando algo contrariado.

Tajar, Salamalec e Ambição são os melhores nomes da competição devendo mesmo entre êles se destacar no final não levando em conta Princesita que vem muito preparada e pode levar a melhor.

ARNAGOT

Évano (J. Santos) desceu a reta em 43", de carreirão. Styx (J. Pedro F.) os 360 em 25", de galope largo. Arnagot (J. Paulielo) a reta em 38"2/5, com algumas reservas. Cambroeira (J. Brizola) vindo muito à vontade e sòmente sendo sendo alertada nos últimos metros em 41" a reta. Bigurrilho (L. Correia) vindo de mais distância, completou os 360 em 25", a meio correr.

Guardi confirmando a sua última apresentação, ficará absoluto na carreira, segundo de Styx, Kimimo, Arnagot e Bahramdiso.

FLANNA

Flanna (S. Guedes) desceu a reta em 38"2/5, com grande facilidade e colada à cêrca externa. Fontanella (F. Estêves) melhorou para 37"2/5, muito ajustada e Gold Girl (J. Machado) aumentou para 39"3/5, de galope largo, partindo juntinho à cêrca externa e terminando a pouco mais do centro da pista. Divertida (J. Portilho) subindo até mais ou menos os setecentos para em seguida finalizar os 360 em 24", de carreirão. Old Flamme (J. Brizola) chegou com boa disposição em 38"2/5 a reta. Velvetta (F. Pereira F.) aumentou para 40", de galope largo. La Fiesta (M. Silva) elevou para 41"2/5, sem qualquer pretensão nesta prova, levando em conta êste seu floreio. Forma (J. Correia) na reta oposta não deu confiança a Elipse (J. M. Santos) em 36"2/5 a reta. Gateza (A. Santos) a reta em 38"2/5, com algumas sobras. Starita (J. Borja) chegou correndo muito e dominando a companheira Rainha Bela (F. Estêves) em 37" a reta. Diamelita (A. Ramos) não encontrou em Evreux (F. Estêves) um companheiro à altura, pois o dominou com rara facilidade em 46" os 700 e Praieira (J. Paulielo) a reta em 38", deixando magnífica impressão.

Flanna deverá marcar mais uma vitória, mesmo ameaçada por Velvetta, Starita e Praieira.

ADELMO

Gambito (A. Santos) não se empregou nesta passada de 56"2/5 os últimos 800, Nastro (A. Machado) o quilômetro em 69"2/5, com ação regular. Nointot (A. Santos) os últimos setecentos em 47"2/5, com algumas reservas. Mogador (F. Pereira F.) os 800 em 54", agradando alguma coisa. Laramie (J. Silva) — vindo de mais longe agradou muito numa partida de 56"2/5 os 800 e Adelmo (O. F. Silva) o quilômetro em 68"2/5, com grande facilidade.

Gambito dificilmente deixará escapar esta oportunidade, e Nointot, Mogador, Laramie e Adelmo são os mais fortes adversários.

CARA MIA

Guirlanda (M. Andrade) a reta em 39", muito à vontade. Bonnie Bi (A. M. Caminha) a reta em 41", de carreirão. Séstria (L. Santos) chegou correndo muito em 24" os últimos 360. Maharani (J. Reis) igualou, sòmente chegando algo solicitada. Cara Mia (F. Pereira F.) a reta em 39, com facilidade e Liza (S. Silva) a reta em 41"2/5, de galope largo.

Guirlanda é a melhor indicação, não sendo contudo barbada pela presença de Séstria, Cara Mia, Bonnie Bi e Liza que andam muito bem e tem condições para surpreender.

MAMBRUM

Micro (J. Santana) a reta em 38"2|5, não agradando. Chepiá (C. R. Carvalho) mais tranqüilo melhorou para 38", deixando ótima impressão. Mambrum (J. Brizola) dominou com facilidade ao companheiro Fair River (J. Reis) em 45"2|5 os 700. Malaparte (J. Reis) a reta em 39", com sobras. Mocani (F. Meneses) os 700 em 48", sem entusiasmar. Gigo (O. Cardoso) melhorou para 47", agradando alguma coisa. White Hunter (J. B. Paulielo) a reta em 41", suavemente. Maxim's (R. A. Pinto) chegou metendo patas em 45" os 700, fazendo o percurso sempre a pouco mais do centro da pista e Cantagalo (J. Terres) igualou, também com ação satisfatória.

Mambrum que vem de perder uma corrida sem nome poderá perfeitamente se reabilitar, respeitando Maxim's Chepiá, Gigo e Cantagalo.

SISAL

Urutau (C. R. Carvalho) vindo mais largo dos oitocentos desceu a reta em 39"2|5, a meio correr. Chaleco (P. Fernandes) depois de ter dado uma partida curtíssima trouxe para os cronômetros a marca de 48" os 700, dominando com rara facilidade a uma companheira. Sisal (J. B. Paulielo) os 700 em 46"1|5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Estádio (C. A. Sousa) melhorou para 46", sòmente chegando um pouco ajustado. Falconet (R. Penido) a reta em 39"2|5, com tudo. Quick Brown (P. Coelho) a reta em 48", agradando muito e Rei do Monial (M. Henrique) melhorou para 43" de carreirão.

Urutau sòmente deverá temer Sisal, porque êste melhorou muito e tem condições para ameaçá-lo e dominá-lo. El Glorious e Quick Brown decidirão as demais colocações.

Lulu Belle é estreante melhor de hoje

Lulu Belle é uma estreante que vem de São Paulo com fama de boa corredora na pista de areia pesada, e seu treinador Expedito Coutinho acredita que a filha de Takt e Faustina possa vencer logo na primeira, pois, aqui vem se exercitando com relativo agrado.

Sempre melhorando de trabalho para trabalho, Lulu Belle agora vai aparecer com 87" nos 1 300 metros sobrando visivelmente no final e numa raia e que não estava realmente nada boa para tempos. Seu apronto foi de 38" com facilidade.

TURMA FRACA

Lulu Belle vai aparecer numa turma bastante fraca aqui na Gávea, pois, as éguas são tôdas sem vitórias e apenas Groelândia e Prateada, podem adiar a vitória da estreante para outra oportunidade. Lulu Belle em suas exibições em Cidade Jardim tinha a característica de correr na frente, o que deve ajudá-la nesta oportunidade, com a pista pesada de logo mais.

REGULAR

Realve é um filho de Algarve e Realeza, que está aos cuidados de Milton Mendonça, treinador que vem preparando com muito carinho êste seu pensionista para fazer uma boa apresentação logo na estréia. Tem vários trabalhos fortes na distância, sendo o melhor de 85" para os 1 400 metros na pista pesada que não estava boa para marcas. Mostrou então, ser um bom lameiro. O jóquei, também, observou que sua principal característica é a velocidade que imprime na primeira parte do percurso. Como aqui não existe animal muito veloz, é possível que Realve tente logo a vanguarda desde o seu início.

No apronto um pouco mais apurado, trouxe 37" para a reta de 600 metros, sendo sempre levado pelo centro da pista e chegando ao disco visivelmente contido pelo bridão L. Santos. Se atirava bem no barro, e não deve estranhá-lo, logo mais. É uma pule alta, mas, está bastante cochichado nos bastidores. Pode ganhar sem susto o oitavo páreo desta tarde na Gávea.

Olalá volta a competir na tarde de hoje, na Gávea, sétimo páreo da reunião em 1 400 metros, com muitas possibilidades de repetir a vitória da última apresentação, pela excelente forma que atravessa no momento, como demonstrou no apronto de quinta-feira, ao percorrer 700 metros em 45" 2/5 com final de 12" 3/5, na direção de Júlio Reis.

A última vitória da filha de Cadi e Sabinada foi diante de Freeness e Prima Dona, na pista de grama, em que revelou uma grande disposição, dando-se mesmo ao luxo de distanciar adversárias na reta de chegada. Na raia de areia pesada, a parelha First Class e Fairy Flower e La Française devem ainda influir no resultado.

LONDON TOWER

Dingo (J. Marinho) não se empregou a fundo no floreio de 71" 2|5 o quilômetro, fazendo o percurso sempre a mais do centro da pista. Aimberê (A. Ramos) vindo de mais longe, finalizou os 700 em 48" 2|5, com seu jóquel muito sereno. London Tower (J. Paiva) muito leve e também pelo caminho mais longo, trouxe 68" para o quilômetro, com muita disposição. Aventureiro (J. B. Paulielo) os 800 em 55", muito à vontade e Fiel (O. F. Silva) não se empregou na partida de 47" os últimos setecentos.

Dingo, mais aguerrido, dificilmente deixará fugir a oportunidade, seguido de Aimberê, Ocegrande e Fiel.

AZORES

Old Cat (A. Ramos) vindo de mais distância, completou os 360 em 23" 2|5, com algumas reservas. Pralinete (R. A. Pinto) os 700 em 49", sobrando ao lado de uma companheira. Trucha (A. Machado) não se empregou a rigor nesta partida de 22" 2|5 os últimos 360 e Azores (J. B. Paulielo) com grande facilidade, assinalou 38" 2|5 para a reta.

Old Cat e Azores são os melhores nomes da competição, permanecendo Tentation e Trucha, na expectativa.

LORD RICARDO

Lord Ricardo (S. Silva) os 800 em 54", vindo de mais para mais, sòmente sendo ajustado nos últimos metros. Não corria, voava. Novamás (L. Santos) os 700 em 47", muito à vontade. Rangpur (A. Ramos) deu um passeio na cancha em 42" os últimos seiscentos metros. Massari (D. Neto) quase juntinho à cêrca externa assinalou 47" 2|5 os 700, deixando muito boa impressão e Fair River (J. Reis) não foi adversário para Mambrum (J. Brizola) que venceu por vários corpos, chegando em 45" os 700.

Charnot, da forma como vem-se apresentando nas últimas corridas, pode impor-se a Lord Ricardo, seu maior inimigo.

GOOD HOUND

Exagêro (L. Carlos) desceu a reta em 38" 2|5, com sobras. Seu Becão (A. Hodecker) a reta em 42", de carreirão. Rajan (J. Borja) os 700 em 46", deixando muito boa impressão e sempre afastado da cêrca. Trovão (J. Reis) a reta em 39", a meio correr. Good Hound (A. Ramos) chegou correndo muito em 45" os 700, fazendo o percurso a pouco mais do centro da raia.

Havaí que vem se aproximando do espelho e que no final sempre aparece bem colocado deverá se reabilitar diante de Exagêro, Rajan, Full Cry, Arkepan e Good Hound.

FLOCO

Venuto (J. B. Paulielo) os 700 em 44" 2|5, com alguma facilidade. Drive-In (J. Brizola) vindo de mais distância completou os seiscentos em 38" 2|5, demonstrando grandes progressos. Fronton (O. Cardoso) aumentou para 39" 2|5, sòmente sendo exigido nos últimos metros. Krivolo (J. Reis) deixou Salvatorre (L. Carvalho) distanciado em 45" os 700, sendo que êste vinha a mais do centro da raia. Kalapalo (A. Machado) numa raia adversa, mesmo assim agradou muito na partida de 45" os 700, sendo que êste se continuar chovendo não será apresentado. Frisson (J. Borja) não se empregou nesta partida de 39" 2|5 a reta. Floco (F. Pereira Filho) a reta em 38", a meio correr e Feudo (A. Santos) chegou ajustado na mesma marca.

Floco tem tudo para vencer, porém não se deve considerá-lo barbada pela presença de Venuto, Drive-In, Fronton e Krivolo que andam muito bem e reúnem condições para ameaçá-lo.

MINHA GATINHA

Minha Gatinha (J. Baffica) agradou muito na partida de 37" a reta. Mascotita (J. Borja) dominou a um companheiro que encontrou pelo caminho por acaso em 39" 2|5 a reta. Difah (F. Pereira Filho) igualou mas deixou melhor impressão e Socila (R. Carmo) a reta em 39", com sobras.

Minha Gatinha, é a melhor indicação, Groelândia, Prateada e Diffah. são ainda perigosas.

OLALÁ

Olalá (J. Reis) realizou uma das melhores partidas da manhã de quinta-feira registrando nos cronômetros a marca de 45" 2|5 os 700, com final magnífico de duzentos metros em 12" 3|5, Prima Dona (J. B. Paulielo) melhorou para 44" 2|5, deixando ótima impressão. Lutine (J. Portilho) aumentou para 45", com facilidade e também pelo caminho mais longo. Happy Moon (L. Santos) vindo de mais longe completou os seiscentos em 38", com sobras. La Française (F. Pereira Filho) chegou sobrando ao lado de Fantail (J. Silva) em 45" 2|5 os 700. First Class (F. Estêves) procurando à cêrca externa trouxe 37" 2|5 a reta, sem contudo animar em nada e Fairy Flower (J. Machado) melhorou para 37", com melhor disposição.

Olalá, da forma como arrematou nessa partida, deve-se impor a Prima Donna, Happy Moon, Lutine e Fairy Flower.

SAMOVAR

Hal Libio (C. Morgado) deu um pique de 360 em 23" 2|5, com sobras. Celso (O. Cardoso) a reta em 40", suavemente. Dr. Osmane J. Portilho) chegou agarrado com um companheiro em 45" 2|5 os 700. Manield (J. Pedro Filho) de seta errada, assinalou 39" para os 600, de galope largo. Vapuã (J. B. Paulielo) aumentou para 41" 2|5, de carreirão e Samovar (F. Pereira Filho) chegou agarrado com Diorling (J. Graça) em 47" os 700.

Feitiço da Vila, Celso, Matagato, Samovar e Hippo, decidirão a oitava prova, sendo o fator sorte uma parcela considerável.

HAPPY STAR

Vestal Girl (O. Cardoso) desceu a reta em 38" 2|5, muito à vontade. Quala (O. F. Silva) aumentou para 41" 1|5, suavemente. Miss Seival (F. Meneses) melhorou para 39", agradando alguma coisa. Velocity (A. Ramos) vindo de mais longe completou os 360 em 23" 2|5, algo ajustada. Vivandiére (J. Machado) aumentou para 24", contida. Virajuba (J. Tinoco) os 700 em 47" 2|5, com algumas reservas e sempre pelo centro da pista. Dolce Farniente (L. Alvarenga) melhorou para 47", com muito boa disposição. Jandinha (R. Carmo) deu duas partidas de duzentos metros, a primeira em 12" 3|5 e a última de 12", se atirava muito bem. Miss Kadina (J. Portilho) a reta em 38" 2|5, com sobras visíveis. Secret Love (M. Silva) a reta em 40" 2|5, de galope largo e Happy Star (L. Santos) com grande facilidade e juntinho à cêrca externa registrou 46" para os 700.

Vestal Girl, querendo correr o que sabe não encontrará competidora, mas caso contrário Happy Star, Velocity, Virajuba, Dolce Farnnente, Miss Kanina e Diorling, aparecem com muita chance.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais, Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — ÀS 13H 20M — 2.100 METROS — RECORDE: 134"2/5 — TORNEIO — PRÊMIO: .... NCR$ 960,00							
1—1 Dingo, J. Machado	1	53	R. Carrapito	4.º Aimberê	1 600	NP	106"2/5
2—2 Aimberê, A. Ramos	*	59	Z. D. Guedes	1.º Sorridente	1 600	NP	106"2/5
3 London Tower, J. Paiva ..	*	50	A. V. Neves	2.º Ocegrande	2 100	AP	144"
3—4 Ocegrande, J. Portilho ..	*	54	I. Pinheiro	1.º L. Tower	2 100	AP	144"
5 Aventureiro, J. B. Paulielo	*	51	M. Oliveira	6.º Aimberê	1 600	NP	106"2/5
4—6 Fiel, O. F. Silva	*	58	B. Ribeiro	5.º Ascind	1 600	NP	106"2/5
" Cantilever, J. Queirós ..	*	50	Idem	3.º Ocegrande	2 100	AP	144"
2.º PÁREO — ÀS 13H 50M — 1.200 METROS — RECORDE: 72"4/5 — CABINE — PRÊMIO: .... NCR$ 1.300,00							
1—1 Old Cat, A. Ramos	1	57	Z. D. Guedes	2.º Soldera	1 400	AP	92"3/5
2 Pralinete, R. A. Pinto	*	57	H. Tobias	U.º L. Manon	1 200	AM	77"
2—3 Trucha, A. Machado	*	57	E. P. Coutinho	5.º L. Manon	1 200	AM	77"
4 Eliane A. S. Silva	*	57	D. Cassas	5.º Belleville	1 300	AL	84"3/5
3—5 Azores, J. B. Paulielo	*	57	W. Aliano	U.º Jecline	1 300	AL	84"3/5
6 Gallantey, H. Vasconcelos	2	57	M. Mendonça	8.º L. Manon	1 200	AM	77"
4—7 Tentation, M. Silva	4	50	M. Souza	5.º Soldera	1 400	AP	92"3/5
8 Quaréa, R. Carmo	3	57	J. L. Pedrosa	6.º Soldera	1 400	AP	92"3/5
3.º PÁREO — ÀS 14H 20M — 1 900 METROS — RECORDE: 118"4/5 — ZORRO E PERNOT — PRÊMIO: NCR$ 1 600,00							
1—1 Charnot, J. Santana	*	53	E. P. Coutinho	1.º Floco	1 600	AM	104"3/5
2—2 Lord Ricardo, S. Silva	*	55	D. Cassas	8.º Fragonard	1 600	GM	97"
3 Novamás, L. Santos	*	54	H. Tobias	5.º Rangpur	1 600	AP	104"
3—4 Rangpur, A. Ramos	*	57	A. Araújo	1.º M. Juca	1 600	AP	104"
5 Disto, J. Machado	3	52	J. S. Silva	5.º Charnot	1 600	AM	104"3/5
4—6 Massari, D. Neto	2	55	L. Ferreira	3.º Rangpur	1 600	AM	104"
7 Fair River, J. Reis	1	52	F. Costa	5.º Massari	1 600	AU	103"
4.º PÁREO — ÀS 14H 50M — 1.400 METROS — RECORDE: 84"4/5 — URGE — PRÊMIO: NCR$ 1.100,00							
1—1 Havaí, O. Cardoso	*	54	J. Attianesi	2.º E. Dry	1 400	AP	92"
2 Camafeu, J. Portilho	*	58	P. Morgado	9.º Sivel	1 300	AP	84"
2—3 Exagêro, A. Santos	*	55	M. Almeida	3.º Sivel	1 300	AP	84"
4 Seu Becão, A. Hodecker ..	*	55	W. G. Oliveira	6.º Sivel	1 300	AP	84"
3—5 Rajan, J. Borja	*	[illegible]	R. Silva	10.º Sivel	1 300	AP	84"
7 Full Cry, J. Santana	*	57	R. Carrapito	1.º Quazin	1 400	AL	92"1/5
7 Trovão, J. Reis	*	[illegible]	A. Araújo	7.º Sivel	1 300	AP	84"
4—8 Arkepán, J. Tinoco	*	53	J. Araújo	3.º Escaldado	1 600	AL	104"
9 Good Hound, A. Ramos ..	*	55	E. P. Coutinho	U.º Este	1 200	GM	71"4/5
10 Union-Street, E. Marinho	*	55	R. Costa	U.º Sivel	1 300	AP	84"
5.º PÁREO — ÀS 15H 25M — 1.400 METROS — RECORDE: 82"2/5 — TZARINA — PRÊMIO: .... NCR$ 1.300,00							
1—1 Venuto, J. B. Paulielo ..	*	56	L. Ferreira	1.º F. Boy	1 400	AL	90"1/5
2 Drive-In, J. Brizola	*	56	G. Feijó	6.º Charnot	1 600	AP	103"
2—3 Fronton, O. Cardoso	2	56	J. W. Viana	4.º M. Jura	1 400	AL	83"2/5
4 Krivolo, J. Reis	*	56	S. Morales	7.º Charnot	1 600	AP	103"
5 Fenton, I. Oliveira	4	52	J. J. Tavares	1.º Corcel	1 400	AP	93"
3—6 Kalapalo, A. Machado ..	6	60	E. Coutinho	2.º Fragonard	1 600	GM	97"
7 Frisson, J. Borja	1	56	E. de Freitas	6.º Floco	1 500	AP	98"4/5
8 Ragamuffin, não corre ..	*	52	A. V. Neves	1.º Fouquet	1 300	AL	83"2/5
4—9 Floco, F. Pereira Filho ..	*	56	J. L. Pedrosa	2.º Charnot	1 600	AM	104"3/5
" Feudo, A. Santos	5	52	M. Sousa	6.º Venuto	1 400	AL	90"1/5
" Albião, J. Queirós	3	48	Idem	5.º Fenton	1 400	AP	93"
6.º PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — RECORDE: 77" — OKAYAMA — PRÊMIO: .... NCR$ 1.600,00							
1—1 Groelândia, M. Andrade ..	*	56	C. Morgado	10.º Atilada	1 400	GL	87"4/5
2 Quarentena, A. M. Camin.	*	56	B. P. Carvalho	4.º Estância	1 000	AP	65"1/5
2—3 Prateada, O. Cardoso	*	56	A. P. Silva	5.º Ledermaus	1 000	AL	63"4/5
4 Christine, F. Conceição ..	*	56	J. Lourenço Filho	7.º Estância	1 000	AP	65"1/5
3—5 M. Gatinha, J. Bafica ..	*	56	N. Pires	2.º Atilada	1 400	GL	87"4/5
6 Lulu Belle, M. Alves	3	56	E. Coutinho	Estreante	1 000	AP	65"1/5
7 Mascotita, J. Borja	4	56	E. Caminha	13.º Estância	1 000	AU	64"2/5
4—8 Diffah, F. Pereira Filho	*	56	G. Feijó	7.º Actress	1 400	GL	87"4/5
9 Rocha Negra, C. R. Carv.	1	56	J. E. Sousa	5.º Atilada	1 000	AU	64"3/5
10 Socila, R. Carmo	2	56	G. Morgado	9.º Zumaville			
7.º PÁREO — ÀS 16H 35M — 1.400 METROS — RECORDE: 82"2/5 — TZARINA — PRÊMIO: .... NCR$ 1.600,00 — (BETTING)							
1—1 Olalá, J. Reis	4	52	A. Correia	1.º Freeness	1 400	GM	83"2/5
2 Eryma, A. Ramos	*	52	J. L. Pedrosa	7.º P. Donna	1 200	AL	75"2/5
2—3 P. Donna, J. B. Paulielo	*	54	L. Ferreira	2.º Flanna	1 200	AL	75"2/5
4 Lutine, J. Portilho	*	5	P. Morgado	5.º Olalá	1 400	GM	83"2/5
3—5 Happy Moon, L. Santo ..	*	52	R. A. Barbosa	4.º Olalá	1 400	GM	83"2/5
6 La Française, F. Pereira F.	*	54	E. Caminha	6.º Olalá	1 400	GM	83"2/5
7 Elora, M. Silva	5	52	M. Sousa	7.º Olalá	1 400	GM	83"2/5
4—8 First Class, F. Estêves ..	3	55	E. de Freitas	7.º Cantemina	1 600	AP	103"1/5
" Fairy Flower, J. Machado	2	52	Idem	1.º H. Moon	1 400	AL	89"
9 Cura-Leufú, M. Andrade .	1	52	E. Coutinho	3.º F. Flower	1 400	AL	89"
8.º PÁREO — ÀS 17H 10M — 1.300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI, ORTON E ESTILO — PRÊMIO: NCR$ 1.300,00 — (BETTING)							
1—1 Feitiço da Vila, A. Ramos	*	57	R. Carrapito	U.º El Maestro	1 400	AL	92"
2 Hal Libio, M. Andrade ..	2	57	C. Morgado	1.º Asuan	1 000	GM	61"3/5
2—3 Celso, O. Cardoso	*	57	E. P. Carvalho	6.º El Maestro	1 400	AL	92"
4 Dr. Osmane, J. Portilho ..	*	57	A. Morales	U.º Fenton	1 400	AP	93"
5 Realve, L. Santos	4	53	M. Mendonça	Estreante	Estreante		
3—6 Matagato, L. Alvarenga ..	*	57	H. Oliveira	7.º F. Boy	1 200	AU	76"3/5
7 Manield, C. R. Carvalho	5	57	M. Sales	1.º Hippo	1 300	AP	85"1/5
8 Vapuã, J. B. Paulielo ..	*	57	A. Rosa	8.º H. Smile	1 300	AP	84"2/5
4—9 Samovar, F. Pereira F. ..	*	57	G. Feijó	U.º Privilégio	1 300	AU	83"2/5
10 Hippo, J. Santana	3	57	J. C. Silva	4.º Retroep.	1 200	GL	73"1/5
11 Sansoville, P. Alves	1	57	R. Silva	1.º Beaurevers	1 300	NP	85"2/5
9.º PÁREO — ÀS 17H 45M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI, ORTON E ESTILO — PRÊMIO: NCR$ 1.300,00 — (BETTING)							
1—1 V. Girl, O. Cardoso	*	57	F. P. Lavor	3.º Trucha	1 300	AP	85"2/5
2 Quala, O. F. Silva	*	57	O. Serra	9.º Trucha	1 300	AP	85"2/5
3 Miss Seival, F. Menezes ..	2	57	S. D'Amore	1.º Muginha	1 300	NU	86"4/5
2—4 Velocity, A. Ramos	*	57	O. B. Lopes	4.º Old Cat	1 300	AP	84"2/5
5 Vivandière, J. Machado ..	1	57	J. Morgado	12.º Ortiga	1 300	AL	83"2/5
6 Virajuba, J. Tinoco	*	57	J. Tinoco	4.º Trucha	1 300	AP	85"2/5
3—7 D. Farniente, L. Alvarenga	*	57	M. Araújo	2.º Trucha	1 300	AP	85"2/5
8 Ferônia, A. Santos	3	57	A. Cardoso	5.º Bertie	1 200	GL	73"1/5
9 Diorling, J. Brizola	*	57	G. Feijó	7.º Los Palmas	1 400	AP	92"1/5
10 Jandinha, R. Carmo	*	57	M. F. Neves	U.º Diana	1 200	AU	76"
4-11 M. Kadina, J. Portilho ..	*	57	C. Pereira	4.º Portela	1 500	AP	98"2/5
12 Secret Love, M. Silva ..	*	57	O. Pinto	6.º Portela	1 500	AP	98"2/5
13 Esteniana, D. Neto	*	57	A. Nahid	6.º Los Palmas	1 400	AP	92"1/5
14 Happy Star, L. Santos ..	*	57	R. A. Barbosa	8.º Bertie	1 200	GL	73"1/5

BOM ALUNO

Mesmo sem demonstrar o mesmo jeito que tem para o futebol, Pelé conseguiu se sair bem com o quimono

BOA TÉCNICA

Pelé demonstrou que aprende depressa e conseguiu aplicar vários golpes no seu professor com perfeição

Pelé luta judô só para divulgação

São Paulo (Sucursal) — Após o individual que o Santos realizou ontem para o jôgo com o Flamengo, Pelé vestiu um quimono e realizou demonstrações de defesa pessoal com o Professor Erondino de Oliveira, explicando que não quer trocar de esporte e nem se prepara para bater em ninguém. Tratava apenas de difundir o departamento de judô do clube.

Demonstrando algum jeito para o judô, Pelé tranqüilizou o professor que não o queria derrubar, com mêdo de contundi-lo:

— Pode derrubar, que eu caio bem.

E realmente não se machucou, mas depois dos primeiros tombos, preferiu não cair mais.

DEMONSTRAÇÃO

Ontem, depois do treino que o Santos realizou, preparando-se para enfrentar o Flamengo amanhã, no Maracanã, os dirigentes do Santos pediram que Pelé pousasse de quimono com o Professor Erondino de Oliveira para difundir o departamento de judô que o clube inaugurará na próxima semana.

Pelé concordou e, ante o olhar curioso dos presentes, realizou demonstrações de defesa pessoal, inclusive fazendo questão de que os golpes e os tombos fôssem os mais reais possíveis. O jogador chegou a não aceitar as desculpas do professor ao parar uma queda no meio para não o contundir e pediu para que prosseguisse, "pois eu caio bem".

Para os que não estavam compreendendo o que acontecia, Pelé explicou que se tratava sòmente de propaganda e que não iria deixar o futebol, muito menos bater em ninguém.

DESTAQUE

Ivair chegou ontem com a Portuguêsa e sua presença hoje é um dos poucos pontos de interêsse do jôgo

Título dos pesos pesados pode ficar "congelado" 2 anos se Clay vencer Folley

Nova Iorque (UPI-JB) — Cassius Clay, que a 11 de abril enfrenta a convocação para o Exército, vai pôr seu título em disputa na noite de quarta-feira, no que poderá ser "minha última luta" — um combate que êle mesmo espera *seja* o mais duro, desde que fêz Sonny Liston aposentar-se, após uma derrota.

O panorama inteiro da luta em 15 **rounds**, pelo título, em Madison Square Garden, na qual Clay é favorito na proporção de cinco para um sôbre Folley, que conta 34 anos, mudou repentinamente quando a data da convocação foi divulgada.

ELOGIOS A FOLLEY

Agora essa luta pode ser a última pelo título dos pesos-pesados, pelo menos por dois anos — se Clay derrotar Folley. O título ficaria "congelado" até que Clay sirva o seu tempo no Exército.

Folley, pai de oito filhos, talvez dê a Clay a sua primeira derrota profissional. Mas as chances não são grandes e muitos dizem que o título estaria chegando muito tarde para o desafiador de Chandler, Arizona. Mesmo assim, Clay e seu treinador, Angelo Dundee, insistem em que o público de 18 500 pessoas verá uma luta renhida.

— Ele é o melhor esmurrador que eu conheço — declarou Clay. Todos subestimaram meus outros contendores, também, mas eu espero uma luta dura e estou treinando para 15 *rounds*. Folley vai-me dar mais trabalho que George Chuvalo ou Ernie Terrell.

Dundee afirmou que Folley poderá ser "o contendor mais duro para Clay, desde Sonny Liston".

— É um verdadeiro profissional. Tira vantagem de todos os erros e meu lutador comete erros. Tem conseguido passar com êles, mas não contra Folley".

CARREIRA DE CLAY

Desde que tomou o título de Liston em 1964 e defendeu-o contra o *Grande Urso*' em duas das lutas mais bizarras na história dos pesos-pesados, Clay derrotou Floyd Patterson, George Chuvalo, Henry Cooper, Brian London, Karl Mildenberger, Cleveland Williams e Ernie Terrell. Folley será o sétimo adversário pelo título, em menos de um ano.

Técnico da Portuguêsa vê com otimismo jôgo de hoje porque achou o Vasco ruim

O técnico da Portuguêsa de Desportos, Wilson Alves, disse ontem, ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, que espera uma boa apresentação de seu time, hoje, pois além de seus jogadores estarem em fase de ascensão técnica, "vi o time do Vasco jogar, contra o Palmeiras, e o achei muito mal".

Wilson Alves explicou que o seu time é formado, em sua maioria por jovens, como Leivinha, Paes, Zé Maria e Rodrigues, que, inclusive, nunca jogaram no Maracanã, mas que estão agradando plenamente. Ivair é, entretanto, a maior atração do time, formando uma excelente dupla de área com o jovem Leivinha.

MÁRIO AMÉRICO

A delegação da Portuguêsa, que veio chefiada pelo Presidente do clube, Sr. Mauro Augusto, chegou ao Rio por volta das 18 horas, após uma viagem que assustou um pouco os jogadores, pois o avião teve que sobrevoar durante vários minutos o Aeroporto, devido ao mal tempo. Além dos jogadores titulares, o técnico Wilson Alves trouxe na delegação os reservas Orlando, Zé Roberto, Henrique Pereira, Renê, Basílio e Valdir.

O regresso para São Paulo está previsto para hoje mesmo, após o jôgo. A atração durante a noite de ontem no Hotel Nôvo Mundo foi o massagista Mário Américo, que jantou, em companhia dos jogadores, trajando um terno muito elegante.

REVELAÇÕES

Wilson Alves, falando sôbre o seu time, disse que pretende jogar, hoje, contra o Vasco, dentro do 4-2-4, já que o adversário também joga no mesmo sistema. Sôbre as revelações do time, Wilson Alves apontou os zagueiros Ulisses e Zé Maria — que estreou contra o Flamengo — e o atacante Leivinha, que se destacou no final do campeonato paulista.

O jantar dos jogadores demorou muito, ontem, porque faltou luz quando todos já tinham começado a comer. Os garçons, algum tempo depois, colocaram velas nas mesas para que todos pudessem terminar suas refeições.

Carioca de Judô prossegue amanhã no Municipal com o Torneio de Faixas Roxas

O Campeonato Carioca de Judô prosseguirá amanhã a partir das 16 horas, no ginásio do Clube Municipal, com a disputa do seu segundo torneio oficial — faixas-roxas, tôdas as categorias de pêso — que colocará em ação cêrca de uma centena de judoistas, pertencentes às principais academias da Cidade.

Os judô-clubes Haroldo Brito e Rudolf Hermanny, respectivamente tricampeão e vice-campeão carioca em 1966, estão empatados na primeira colocação, com os 26 pontos conquistados após a disputa do torneio de faixas-marrons, que abriu o campeonato dêste ano.

QUANTIDADE

A Federação Guanabarina de Judô recebeu uma grande quantidade de inscrições para o torneio de amanhã, que, tirando as faltas naturais, deverá levar ao *dojô* do Clube Municipal cêrca de cem lutadores.

Brito e Hermanny entram como seus principais candidatos, a exemplo de 1966, quando chegaram em primeiro e em segundo, respectivamente. Ren-Sei-Kan, Shunji Hinata, Sho-Yi-Kan, Leblon e Avany Magalhães, também estão cotados, podendo haver surprêsas.

Após o torneio de faixas marrons, que abriu o certame dêste ano, as colocações ficaram assim:

1) Haroldo Brito e Rudolf Hermanny — 26 pontos; 3) Ren-Sei-Kan — 12; 4) Shunji Hinata, Sho-Yo-Kan e Satélite — 10; 7) Clube Leblon — 6; 8) Tijuca e Campanella — 2.

O título dos penas no ano passado foi conquistado por Salazar Idalgo, do Flamengo, judoista que no início de 1967 passou para o Judô-Clube Alfredo Rodrigues, mas que não deverá lutar amanhã, em virtude de estar morando em Brasília.

Fernando Barcelos, do Judô Clube Hinata, foi o campeão dos leves, título que lhe deu o direito de ser promovido à faixa marrom.

Entre os meio-pesados, o vencedor foi o representante do Haroldo Brito, Ivã Serpa, que logo depois sagrava-se vice-campeão brasileiro juvenil. Hoje, faixa preta, Ivã chegou a tomar parte na eliminatória aos Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial.

Mas a grande revelação do certame do ano passado foi o pêso pesado Arnaldo Artilheiro. Passando em seguida para a faixa marrom, êle venceu o título absoluto de um torneio interestadual, derrotando vários dos mais categorizados faixas pretas brasileiros e ficando com o direito de também usar uma faixa preta. Nesta categoria, ainda em 1966, Artilheiro sagrava-se campeão carioca do 1.º dan e ajudava a equipe do seu judô-clube a ficar com o título da Cidade pela terceira vez consecutiva. Disputando em fevereiro dêste ano a eliminatória regional para os Jogos Pan-Americanos e Mundial, Artilheiro ficou com a primeira das duas vagas em disputa, sendo um dos mais cotados para a competição seletiva nacional.

Dirigente critica falta de fiscalização que causou mortes no karatê dos EUA

UPI, exclusivo para o JB

Los Angeles — A falta adequada de supervisão e de conhecimentos e o **comercialismo** exagerado são considerados pelo Presidente da Federação Norte-Americana de Karatê como as grandes causas das várias mortes ocorridas últimamente nos Estados Unidos em competições dêste esporte.

O Sr. Hidetaka Nishiyama declarou que a morte, por exemplo, de Daniel F. Stewart, de 18 anos, esta semana, durante o Campeonato do Nordeste da Califórnia, levantou novamente a questão da proibição do karatê no país e, mais especificamente, dos seus campeonatos.

CAUSAS

O dirigente dá como a grande e principal razão dos acidentes a comercialização do esporte.

— A arte do karatê vem crescendo em popularidade a uma velocidade tremenda nos Estados Unidos — explica Nishiyama — e tem havido muitos campeonatos e torneios patrocinados por indivíduos ou grupos que procuram tirar o máximo de vantagem.

Prossegue o presidente da Federação, dizendo que os convites para a participação nesses torneios são feitos indiscriminadamente e os lutadores não são submetidos a qualquer fiscalização; basta que paguem as suas taxas de inscrição.

— Nestes torneios — continuou — não parece haver regras sérias nem para os competidores, nem para a escolha dos juízes. A simples observação de alguém mais experiente comprova fàcilmente que a grande maioria dos lutadores mal possui o mínimo treinamento básico disciplinado do karatê.

SEM CUIDADO

Ainda segundo Nishiyama, em qualquer esporte pode acontecer um caso de acidente ocasional e inevitável, a despeito das precauções tomadas.

— Mas, se nem as precauções básicas são observadas, contusões e acontecimentos mais graves são pràticamente inevitáveis — prosseguiu —. Os torneios podem produzir lucros consideráveis, porém o preço final é sempre pago pelos competidores.

— A vida humana é preciosa e o espírito fundamental que rege o karatê como uma arma de autodefesa reconhece isto e empenha-se na proteção e não na destruição da existência do homem.

Nishiyama mencionou que no Japão há muitos anos não se sabe de uma contusão mais séria e muito menos de morte em conseqüência da prática do karatê, em vista dos padrões exigidos naquele país.

— Para que uma pessoa possa obter qualificação e participar em competições de karatê, no Japão, deve possuir faixa prêta em grau que indique seu alto nível técnico e que é adquirida após cêrca de três anos de treinamentos intensivos — concluiu.

Osuna venceu Mandarino e passou para semifinais do Torneio de Tênis Altamira

Caracas (UPI-JB) — O mexicano Rafael Osuna passou ontem para as semifinais do Campeonato Internacional de Tênis do Clube Altamira, eliminando o brasileiro Édson Mandarino, por 7-9, 6-2 e 6-4, enquanto, na maior surprêsa até agora da competição, o norte-americano Hon Romberg venceu o australiano Tony Roche, que era o favorito para o título.

Pelo setor feminino, a inglêsa Ann Haydon Jonnes, pré-clasificada como a número um entre as damas, classificou-se para as semifinais, ganhando da mexicana Elena Subirats, por 6-2 e 6-2. As outras semifinalistas são Virgina Wade, também inglêsa, que derrotou a holandesa Betty Stove, por 6-4 e 6-1, a francesa Françoise Durr, que venceu a norte-americana Alice Tym por 6-0 e 6-1, e a alemã Helga Niessen, que eliminou Trudy Groenman, por 1-6, 6-2 e 6-1.

MUITO BOM

— Osuna jogou brilhantemente — disse Mandarino. Eu o coloquei na defensiva no primeiro *set* e consegui ganhar por 9-7. Mas êle voltou muito forte nos outros dois e eu nada pude fazer. Ontem, Osuna foi bom demais para mim.

A verdade é que o brasileiro, que na véspera tinha realizado uma excelente exibição contra o número dois da Iugoslávia, não conseguiu reeditar a sua atuação na partida de ontem. Entretanto, pelo setor de duplas, Mandarino e o seu companheiro Ronald Barnes jogaram muito bem e eliminaram os inglêses Roger Taylor e Mark Cox, por 6-3 e 6-4. Os dois brasileiros passaram para as quartas de final e estão bem cotados para o título.

— Espero continuar jogando bem na dupla — afirmou Mandarino. Até agora Barnes e eu estamos formando um bom duo.

Mandarino jogou com perfeição o primeiro set contra Osuna, quando, praticando um excelente jôgo de fundo de quadra, não permitiu que o mexicano subisse à rêde. Mas Osuna voltou decidido a atacar no segundo set, não mais se sujeitando ao jôgo do brasileiro.

Prejudicado pela chuva, o tênis no Rio poderá prosseguir hoje, caso melhore o tempo, com a realização dos seguintes jogos dos diversos torneios organizados pela Federação Carioca: Primeira Classe — setor feminino — no Flamengo — às 16 horas — Sônia Borges-Klara Stenfeldt x Iris Mendonça-Lígia Pacheco. No Fluminense: às 16 horas — Elita Garrido Penha-Idalina Campos x Rosa Maria Passarelli-Helen Hancke.

Setor masculino: No Country — às 15 horas — Afonso Pinto Guimarães x Rubens Raimundo Júnior, jôgo de semifinal. Ainda às 15 horas — Jorge Paulo Lemann x Otávio Guimarães; às 16 horas — Jorge Paulo Lemann-Alex Haegler x George William Shalders-Luis Dias Lopes; Luis Bronn-Sérgio Bonn x Ricardo Pascual-Mário Pucheu; Otávio Guimarães-Joaquim Rasgado x Luis Bonn-Sérgio Bonn ou Ricardo Pascual-Mário Pucheu.

Torneio Individual de Quarta Classe: no Flamengo — às 16 horas — Rogério Correia x Franklin Ferri. No Monte Líbano: às 15 horas — Alfredo Knapp x Renato Suzuki; às 16 horas — Miguel Ferreira x Antônio Vilhena.

Petrópolis tem mais gôlfe hoje enquanto Itanhangá abre no Rio sua temporada

Os golfistas do Petrópolis Country Clube disputam hoje, nos **links** de Nogueira, a Taça Trio, na modalidade técnica **medal-play**, 18 buracos e com desconto de **full-handicap**, sendo que serão considerados vencedores os jogadores que apresentarem a menor soma dos três cartões. Amanhã, também em 18 buracos mas com diferença na dedução de handicaps — que será de apenas 3/4 — está marcada a Taça do Capitão, em **medal-play**.

O Itanhangá Gôlfe Clube inicia hoje, em seu campo, a temporada esportiva de meio de ano, com a disputa da Taça Abertura, um **stroke-play** de 18 buracos, em duas categorias de handicaps — zero a 15 e 16 a 30. Em Teresópolis, por fim, os associados do clube jogam pela Taça Kram-Kar, hoje, ficando para amanhã a realização da Taça Souza Cruz e a solenidade de entrega de prêmios, no **field-day**.

● Jacksonville Open

Jacksonville, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Dan Sikes conseguiu ontem o melhor escore da primeira rodada do Jacksonville Open, que está sendo disputado nos **links** do Selva Marina Country Club, ao marcar um cartão de 67 tacadas — cinco abaixo do par — deixando a segunda colocação dividida entre Gay Brewer e Jim Colbert, com 68 tacadas.

O dia de ontem, com bastante vento, prejudicou o jôgo de diversos golfistas, entre os quais Arnold Palmer, que marcou 75 tacadas, Doug Sanders — que defende o título do Jacksonville Open — Jack Nicklaus e Gary Players, o primeiro com 73 tacadas e os dois últimos com 72. A dotação do torneio é de 100 mil dólares para os melhores classificados.

MUTO VENTO

De todos os competidores ao Jacksonville Open, pelo menos após a rodada inaugural, Don January era o mais feliz, pois, ganhou um automóvel novinho em fôlha por ter obtido um hole-in-one no buraco oito, um par três de 156 jardas. Arnold Palmer, por outro lado, não estava nada satisfeito, ao final dos 18 buracos, pois, segundo disse, desde o **Bing Crosby National Pro-Amateur** que êle não era surpreendido no campo por um vento tão forte como o que soprou ontem. Palmer tomou cinco **bogeys** no percurso, mas hoje espera melhorar e obter uma boa colocação.

Acontece que para o famoso golfista norte-americano faltam apenas 252 dólares para atingir a casa dos 800 mil dólares em prêmios, durante tôda a sua carreira, quantia recorde na história do esporte. Palmer, nesta temporada, já ganhou 53 mil dólares, o que lhe dá 8 mil dólares de vantagem, sôbre os ganhos de Julius Boros e 11 mil sôbre os de Doug Sanders, que lhes são os mais próximos seguidores no *ranking* PGA.

Após a rodada de ontem, as principais colocações do Jacksonville Open ficaram assim distribuídas: 1.º Dan Sikes (31-36), 67 tacadas; 2.º empatados, Gay Brewer (35-33) e Jim Colbert (36-32), 68; 4.º Mason Rudolph (35-34), 69; 5.º empatados, Chuck Courtney (34-36), Bob Goalby (36-34) e Don January (33-37), 70; 8.º empatados, Julius Boros (35-36), Bill Collins (35-36), Jack Cupit (37-34), Howell Fraser (35-36), Ed Griffith (35-36), Harold Kneece (35-36), Jack McGowan (37-34), Jerry Nowids (35-36) e Randy Petri (37-34), 71 tacadas.

ESCALAÇÃO NO AR

A escalação de Bianchini ainda depende do tempo que fará hoje, sendo o favorito se as chuvas continuarem à tarde

Arbitragem em Recife dá inquérito

Recife (Sucursal) — O Presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Sr. Rubem Moreira, instaurou inquérito para apurar as responsabilidades pelos incidentes havidos domingo último no jôgo Santa Cruz e América de Fortaleza, que resultou na suspensão dos árbitros Sebastião Rufino e Argemiro de Sena.

Durante o referido jôgo, depois de expulsar de campo o técnico Gilvan Dias, do América, que o havia criticado pela marcação de um gol, o juiz Sebastião Rufino, que também é Capitão da Polícia Militar, acompanhado de uma guarnição da Radiopatrulha, foi prender o treinador no Hotel em que estava hospedada a equipe.

Temeroso de ir para a cadeia, o técnico Gilvan Dias retratou-se diante do juiz-capitão, mas o Sr. Rubem Moreira resolveu afastar Rufino de suas funções de árbitro, por ter confundido suas funções de juiz com as de polícia, e instaurar inquérito para apurar as responsabilidades, já que também outro juiz, Chefe do Departamento de Árbitros da Federação, Argemiro de Sena, foi punido porque aprovou o ato, considerado descabido pelo Presidente da FPF.

Basquete feminino faz sua primeira exibição para os torcedores de São Caetano

São Caetano, São Paulo (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A seleção brasileira de basquetebol feminino, ora concentrada nesta Cidade, preparando-se para intervir no V Campeonato Mundial, fará sua primeira apresentação pública às 19 horas de hoje, no Ginásio Municipal Lauro Gomes", treinando entre si.

A exibição será em agradecimento pela hospitalidade das autoridades e torcedores locais, devendo a seleção realizar ainda dois jogos-treinos, têrça e quarta-feira da próxima semana, contra equipes juvenis masculinas, embora o técnico Ari Vidal só pretenda intensificar a parte tática na segunda fase de concentração, a partir do dia 23, na Cidade de Jacareí.

DENTRO DO PROGRAMA

O Sr. Fábio de Barros Gomes, supervisor da seleção, declarou ao JORNAL DO BRASIL que todo o planejamento elaborado pela Comissão Técnica vem sendo cumprido normalmente, até o momento, e as 15 jogadoras convocadas continuam satisfeitas com as acomodações e a alimentação que lhes têm sido proporcionadas pela Prefeitura de São Caetano:

— Estamos dedicando especial carinho à alimentação das atletas, submetendo quase tôdas a severo regime dietético, de acôrdo com as necessidades de cada uma e prescrições feitas pelo Dr. Jacob Uris. Por outro lado, temos feito o possível para adaptar a alimentação das jogadoras ao tipo que elas encontrarão na Europa, em especial na Tcheco-Eslováquia, onde será disputado o Campeonato Mundial. Assim, por exemplo, já eliminamos do cardápio o nosso tradicional feijão, prato que elas não encontram lá fora.

Esclareceu o Sr. Fábio de Barros Gomes que, no tocante à parte técnica, o treinamento vem-se restringindo a esquemas de aprimoramento defensivo e ofensivo, desde que a concentração em São Caetano visa principalmente a recuperação física do elenco, que não se apresentou tão bem agora, como para a recente temporada no México e Colômbia, embora as jogadoras sejam quase as mesmas.

DUAS PREOCUPAM

Dentre as que acusam problemas físicos, Maria Helena e Norminha merecem cuidados especiais. Maria Helena regressou em perfeitas condições do exterior, mas concentrou-se com uma inflamação na base do calcanhar direito, a ponto de chorar de dor no primeiro treino em que tomou parte. Submetida a aplicações de ultra-som, acusa sensíveis melhoras e já tem treinado leve, usando uma palmilha protetora no seu tênis.

Norminha machucou o tornozelo esquerdo, ainda no Rio, antes da convocação oficial, mas graças ao fato de haver procurado de imediato o Dr. Milton Pauleto, engessou o local atingido e agora está em fase de recuperação. Entretanto, não alcançou o desembaraço absoluto para locomover-se e vem treinando também levemente. Dentro do plano de recuperação física, outras jogadoras estão realizando tratamento dentário para a extração de focos, esperando-se que, em Jacareí, tôdas possam participar do treinamento dentro de condições físicas ideais.

A primeira apresentação pública da seleção brasileira, hoje, terá por objetivo principal agradecer ao Prefeito Válter Braido e demais autoridades de São Caetano, bem como à torcida local, a hospitalidade dispensada à delegação. Ontem, as jogadoras almoçaram na Fábrica da General Motors. Para têrça e quarta-feira da próxima semana estão assentados jogos-treinos contra equipes juvenis masculinas, antecipando o sistema de treinamento mais rígido, a ser adotado em Jacareí, para onde as seleções viajarão quinta-feira, dia 23.

O técnico Ari Vidal irá ao Rio quarta-feira, tratar de assuntos particulares, mas regressará no dia imediato, ficando a seleção entregue ao seu assessor, Paulo de Tarso. Está confirmado que as três dispensa no elenco só se efetuarão ao final da concentração em Jacareí, dia 1 de abril. Até lá, permanecerão em treinamento as 15 jogadoras atualmente em São Caetano: Angelina, Delci, Marlene, Nadir, Norminha, Maria Helena, Heleninha, Laís Helena, Ritinha, Neuzona, Neuzinha, Jaci, Nilza, Odila e Darci. A única dispensada, até o momento, foi Rosália, que deixou de se apresentar por não ter obtido licença em seu emprêgo de professôra primária, no Estado da Guanabara.

Botafogo fará brasileiro

A Diretoria da Confederação de Basquetebol, em sua última reunião, resolveu entregar ao Botafogo o patrocínio do III Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões, a ter início dia 29 próximo. Ao contrário do que se noticiou o clube carioca entrou com o respectivo pedido antes do Corintians — outro candidato ao patrocínio — e tal fato serviu para lhe dar a preferência, aliado aos seguintes: a) — o Regulamento determina que só pode patrocinar o certame o campeão da temporada anterior e o Corintians é o campeão paulista de 65, uma vez que o título de 66 ainda não se definiu; b) — o Botafogo é o campeão carioca de 66 e juntou ao seu pedido a taxa regimental de NCr$ 50,00 (cinqüenta mil cruzeiros antigos), coisa que o Corintians não fêz; c) — o Corintians já patrocinou o I Campeonato, enquanto o Botafogo não teve ainda igual oportunidade.

Calcado nos elementos acima, o Vice-Presidente técnico, Simões Henriques, propôs a entrega do patrocínio ao clube carioca, sendo atendido, embora o Sr. Ivã Raposo entendesse que, para todos os efeitos, o Corintians é o atual campeão paulista, até se conhecer o campeão da temporada de 66. Durante a reunião, o Sr. Ivã Raposo leu um ofício da Federação da Tcheco-Eslováquia, relativo ao Campeonato Mundial Feminino, considerado deselegante em seus têrmos. Respondendo à consulta da CBB, aquela entidade confirmou que só poderia pagar 30% do valor das passagens da delegação brasileira, como fará com os demais países, acentuando que "não pode ficar subordinada aos problemas financeiros e técnicos dos participantes do Mundial".

Na seqüência da reunião, o Sr. Ivã Raposo substituiu o Sr. Paulo Meira na presidência e comunicou aos demais diretores que o Sr. José Simões Henriques fôra indicado pelo setor de relações exteriores para chefiar a delegação brasileira que participará do Mundial Feminino.

Zizinho depende do tempo para saber se coloca Adílson ou Bianchini hoje

O Vasco ainda não tem definida sua equipe para hoje, pois o técnico Zizinho afirmou que só escalará Adílson se não chover e o campo estiver sêco, caso contrário, êle prefere colocar Bianchini ao lado de Nei na ponta-de-lança.

Por causa das chuvas de ontem, Zizinho preferiu não realizar o coletivo programado, substituindo-o por um individual e treino tático do ataque contra a defesa, onde instruiu com insistência para que Nei recue sempre em auxílio do meio-de-campo para buscar jôgo e também para ajudar no trabalho de destruição.

CONCENTRADOS

O individual, muito leve, durou apenas 15 minutos e o treino tático 30. Adílson, dentro do regime de poupá-lo nos treinamentos, só participou do individual.

Logo em seguida, os jogadores foram para a concentração da Lagoa. Ficaram concentrados os seguintes jogadores: Franz, Valdir, Fontana, Jorge Luís, Brito, Oldair, Maranhão, Salomão, Danilo, Zèzinho, Ananias, Bianchini, Nado, Adílson, Morais e Nei.

À noite, Zizinho e os jogadores assistiram a um filme documentário sôbre a Copa do Mundo de 1966.

O Presidente da Portuguêsa estêve ontem em São Januário para acertar o empréstimo do ponta-esquerda Edinho até a próxima têrça-feira. O Vasco queria o jogador por todo o torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas a Portuguêsa não concordou porque tem uma excursão programada. Se Edinho aprovar, será contratado por NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos).

A Portuguêsa também quis negociar o goleiro Devito para o Vasco, mas o Sr. Armando Marcial não aceitou.

O meia Didinho, do Olaria, não será mais emprestado ao Vasco. Depois de tudo acertado entre os dois clubes, o meia vascaíno Alcir não quis se transferir por empréstimo para o Olaria e Daniel Pinto explicou que só cederia Didinho se tivesse outro jogador da posição.

Agressão na Bahia traz nova crise

Salvador (Do Correspondente) — O Presidente do Esporte Clube Vitória, Armando Melo, agrediu o radialista Gérson Macedo, da Rádio Excelsior, provocando crise igual àquela que pràticamente paralisou o futebol baiano durante dois anos.

O Sr. Armando Melo é o sucessor do atual Deputado Nei Ferreira, provocador da primeira crise ao agredir o radialista Cléo Meireles. A agressão do Sr. Armando Melo a Gérson Macedo deu-se ontem à noite, no Estádio Fonte Nova.

Atletismo começa sua temporada

O início da temporada de atletismo dêste ano está marcado para hoje, às 14 horas, no Estádio do Flamengo, com a realização da primeira competição pelo Troféu FARJ — Federação do Atletismo do Rio de Janeiro — reunindo atletas juvenis e de outras categorias, masculinos e femininos, do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Clube Universitário.

Quer pela falta de treinamento, por ser justamente a primeira competição do ano, quer pelo inferior estado técnico dos novos e quase final da vida atlética dos veteranos, não se espera boas marcas na competição.

Bangu viaja para Minas sem nenhum problema no time, que será o mesmo

O Bangu viaja às 9 horas de hoje para Belo Horizonte, onde joga amanhã à tarde contra o Atlético Mineiro, não tendo o técnico Martim Francisco qualquer problema para a fôrmação da equipe, que será a mesma que jogou contra o Vasco e o São Paulo.

Ontem pela manhã houve um treino de conjunto de 30 minutos, que terminou com o empate de 0 a 0 entre titulares e reservas, mas o técnico pediu aos jogadores que se poupassem, a fim de manterem boa condição física para enfrentar o Atlético.

DOIS POUPADOS

Martim Francisco passou todo o apronto orientando os jogadores dentro do campo e, após 15 minutos, quando já havia dado algumas instruções a Tonho e Aladim, tirou-os do conjunto, porque êles costumam se empenhar além do normal.

Embora o técnico tenha falado com Tonho e Aladim para se pouparem, uma vez que conta com a boa forma física dos dois, êles já começavam a se empolgar e participar do treino como se tivessem disputando uma partida. Em vista disso foram retirados, entrando Fernando e Canhoto na equipe titular.

Os times treinaram com as seguintes formações: Titulares — Zamboni (José), Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jair e Ocimar; Tonho (Paulo Borges), Paulo Borges (Fernando), Cabralzinho e Aladim (Canhoto). Reservas: Ubirajara, Neco, Zé Oto, Paulão e Jorge; Romeu e Fernando; Vermelho, Sabará (Aldeci), Ênio (Sissi) e Zé Carlos.

O treino se desenvolveu com os titulares atuando dentro de um 4-3-3 quando se defendia, modificando-se para um nítido 4-2-4 quando ia ao ataque. A maioria dos jogadores cumpriu à risca as instruções e treinaram se poupando, razão pela qual não houve boas jogadas de penetração do ataque, a não ser algumas boas bolas chutadas de longe por Cabralzinho.

Os jogadores confiam numa boa apresentação diante do Atlético amanhã, embora sintam falta dos titulares que se encontram fora da equipe, que sengundo êles, não deixou de afetar um pouco o futebol de conjunto do Bangu. Mas, como acham que produziram bem no jôgo contra o Vasco e o São Paulo, consideram bem provável uma vitória sôbre o Atlético.

Ari Clemente ainda não renovou seu contrato, terminado na segunda-feira. O de Ubirajara acaba no dia 25, mas até o momento o jogador ainda não estudou sua renovação com o clube.

Romeu já chegou a um acôrdo e deve assinar, recebendo NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos).

Fidélis e Noberto voltaram a fazer individual à parte, ainda sem condições para treinarem em conjunto, o mesmo acontecendo com Ladeira.

O Bangu embarca às 9 horas no Aeroporto Santos Dumont, seguindo como chefe da delegação o Sr. Aírton Moreira. O médico será o Dr. Arnaldo Santiago e representando a diretoria segue o Sr. João dos Santos. Seguirão também o massagista Nílton, o roupeiro Manuel e os seguintes jogadores: Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto, Pedrinho, Jair, Ocimar, Tonho, Paulo Borges, Cabralzinho, Aladim, Zamboni, Zé Carlos, Ênio, Fernando e Paulão. O técnico Martim Francisco embarcou ontem, para poder passar maior tempo com seus pais, que moram em Belo Horizonte.

O Chefe do Departamento Médico, Dr. Ivon Cortes, depois de ser indicado para acompanhar a delegação, teve o seu nome retirado da lista, o que o deixou insatisfeito.

SEM FORÇAR

Os banguenses fizeram só 30 minutos de conjunto com a recomendação de que ninguém se empregasse a fundo

Na grande área

Armando Nogueira

De modo geral, os cartolas não querem tocar no assunto *doping*. Não há de ser nada: um dia, êles sentirão que a atitude farisaica tem fôlego curto. Felizmente, nem tudo é insensibilidade no mundo dirigente do esporte. É o caso do médico Leite de Castro, médico da Federação, com renome na Medicina Esportiva, que me escreve a seguinte carta:

"Com a responsabilidade de médico e, mais ainda, como um dos precursores da Medicina Desportiva em nosso País, decidi romper a barreira do silêncio, escrevendo-lhe nesta hora em que os seus oportunos artigos no grande JORNAL DO BRASIL focalizam o triste problema do *doping*.

* * *

O assunto, pela sua gravidade, merece a atenção dos responsáveis pelos desportos e a documentação, ou melhor, as informações que vêm surgindo, aqui e ali, por comentaristas de seu calibre e de João Saldanha, de técnicos e treinadores e até de providências do Govêrno de S. Paulo, tudo isso constitui, a meu ver, motivo sério para o estudo médico do problema.

No ano passado, como médico da Federação de Futebol, em face de denúncia grave de um clube, fui incumbido de fazer o exame antidoping no jôgo Bangu x Flamengo, cujo resultado da colheita do material humano nada revêlou de anormal. Tive a colaboração preciosa do Serviço de Repressão ao Doping do Jóquei Clube Brasileiro, organização capaz de efetuar tais pesquisas de tanta responsabilidade científica.

* * *

Como médico desportivo, há mais de 33 anos, ao ser focalizado o problema, confesso que não acreditava na possibilidade do *doping* por se tratar de uma prática criminosa e prejudicial ao atleta, contrariando até o próprio Código Penal.

Mas as denúncias aí estão. Os técnicos e os comentaristas reforçam as acusações. Estamos numa encruzilhada em que os homens de responsabilidade administrativa nos desportos são chamados a intervir, sem perda de tempo. Os médicos especializados têm sôbre os seus ombros uma tarefa humanitária pesada e cuja respeitabilidade profissional exige o seu pronunciamento em defesa de suas próprias prerrogativas morais.

A Medicina dos Desportos deve ficar intangível em sua majestade, mas os seus alicerces poderão ser abalados com o correr dos acontecimentos, com o nôvo colorido dos debates ou com a agitação crescente do assunto nas colunas dos jornais, no vídeo ou nas rádios, caso emudeça, deixando passar a onda do *doping* sem um movimento de ação.

* * *

O problema é complexo, dando motivo a debates em Congressos Internacionais, mas para tanto é preciso conceituar-se o que seja doping *e quais as substâncias que realmente condicionam o processo tóxico.*

A execução do serviço de repressão ao doping *pode ser realizada,* não com cartas marcadas, *mas efetuados os exames em jogadores no dia da competição, sem conhecimento dos interessados, dos atletas ou dos dirigentes dos clubes. Aí sim, teríamos a garantia absoluta na rigidez dos resultados dos exames do material colhido.*

Deve ser dito, porém, que não basta estabelecer-se o que seja doping *em seu verdadeiro sentido científico, mas completar os seus limites com normas punitivas ou penalidades firmadas em leis desportivas. Sem essa simbiose, nenhuma validade terá a repressão a êsse método condenável e tão nocivo para a criatura humana.*

De qualquer forma — caro Armando Nogueira — a sua campanha está em maior evidência.

Estou no momento capacitado de que, na realidade, existe o doping *entre nós. Retifico, assim, a minha impressão de tempos passados, diante de tantas afirmações e de cujas fontes não se pode duvidar.*

Falo, porém, em caráter pessoal, individualmente, como médico, mas com o direito de não fugir às responsabilidades com modéstia e humildade.

Receba um abraço de

Leite de Castro".

Inicia hoje individual de ginástica

Será iniciado hoje, a partir das 15 horas, no Clube Ginástico Português, o Campeonato Carioca Individual de Ginástica que vai apontar o melhor ginasta do ano, entre atletas de todos os clubes do Rio que se inscreveram para a competição.

A competição tem ainda a finalidade de escolher os ginastas que vão intervir nas eliminatórias para os jogos Pan-Americanos, quando será escolhida a equipe que vai representar o Brasil nos jogos, marcados para julho, na Cidade de Winipeg, no Canadá.

Rallye faz prova no Autódromo

O Rallye Clube do Rio abriu inscrições para a primeira prova sob seu patrocínio, denominada Autódromo Internacional do Rio, a realizar-se no próximo dia dois de abril e que oferecerá, pela primeira vez na Guanabara, prêmios em dinheiro, cabendo ao primeiro colocado NCr$ 800,00, ao segundo, NCr$ 400,00 e, finalmente, NCr$ 200,00, ao terceiro.

O percurso será dado a conhecer uma semana antes e deverá abranger quase todo o Estado da Guanabara, estando a chegada prevista no Autódromo Internacional do Rio, onde os concorrentes completarão a prova dando cinco voltas pela pista de corridas.

Renganeschi escolheu Jair para substituir Zèzinho

TIRANDO O PÊSO DE CIMA

Ademar treinou com calça e camisa de lã para perder pêso e melhorar suas condições físicas

Renganeschi já decidiu que o ex-juvenil Jair será o substituto de Zèzinho na partida de amanhã contra o Santos, pois a má forma de Fio fêz com que o técnico não o escalasse nem na equipe principal para o treino de conjunto de ontem e ainda o incluiu na delegação que viajará para os Estados Unidos.

A outra forma tentada pelo técnico foi a escalação do ponta-direita Odon, que está em experiência na Gávea, com o deslocamento de Paulo Chôco para a meia, mas Renganeschi só lançará mão dela se Jair não aprovar ao lado de Ademar, pois considera muita responsabilidade a estréia de Odon contra o Santos.

FIO VAI PASSEAR

Devido às suas más condições física e técnica, Fio foi incluído na delegação que viajará amanhã para os Estados Unidos, saindo Jair para substituir Zèzinho. Ontem, Fio conversou com o Sr. Gunnar Goransson, mas não lamentou a sua barração na equipe principal. Pelo contrário, está até feliz por poder ir aos Estados Unidos, onde, segundo disse, deseja ficar.

Renganeschi explicou aos repórteres que a medida foi tomada em benefício do próprio jogador, que, atravessando uma má fase, só conseguiria que a torcida ficasse contra êle. Assim, indo à excursão do Flamengo, terá chance de readquirir sua melhor forma. Fio treinou os dois tempos na equipe reserva, movimentando-se pouco.

DECIDE DEPOIS

Os titulares começaram treinando ontem com Marco Aurélio, Leon (Murilo), Ditão, Jaime e Alatir (Leon); Jarbas e Américo; Odon, Paulo Chôco, Ademar e Osvaldo. Murilo e Paulo Henrique chegaram atrasados, entretanto só Murilo treinou. Rodrigues foi poupado por sentir ainda um testão que levou na coxa direita, sem ser problema.

No primeiro tempo, de 30 minutos, os titulares perderam por 3 a 1, gols de Ademar e, para os reservas, Jair e Almir, dois. Renganeschi substituiu Ademar e lançou Jair no seu lugar, mantendo Odon e Paulo Chôco nas mesmas posições. Odon está rendendo mais do que quando chegou, não conseguindo, porém, superar as últimas atuações de Paulo Chôco. Jair movimentou-se bem e se entendeu com facilidade nas tabelinhas com Paulo Chôco. No segundo tempo, os titulares perderam de nôvo para os reservas por 2 a 1, marcando Jarbas, e Fio e João Daniel para os vencedores.

O técnico do Flamengo afirmou que gostou mais do ataque quando Jair entrou. Também concordou que não é uma boa hora para promover a estréia de Odon.

BIRINHA TREINA

Já está no Flamengo, em experiência, o meia-armador Birinha, do Juventude, de Caxias do Sul. Birinha participou do coletivo no segundo tempo, entre os reservas, demonstrando boa movimentação. Renganeschi vai-se pronunciar sôbre o seu aproveitamento no time — bem como o de Odon — após o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Entretanto, jamais haverá troca por Jarbas.

O ex-juvenil Renato, goleiro do Radar no futebol de praia, voltou a treinar no Flamengo, que deverá aproveitá-lo na regra três de Marco Aurélio, já que Valdomiro reluta em renovar seu contrato. O Supervisor Flávio Costa tomou ainda outras providências: telefonou para o Sr. Valdemir Araújo, procurador do goleiro Renato — craque do ano em Sergipe — avisando-o que mandou passagem para êle viajar o mais rápido possível para o Rio.

Os jogadores do Flamengo estão concentrados desde ontem e na manhã de hoje farão um treino recreativo na Gávea. Os que vão viajar para os Estados Unidos irão à Gávea para apanhar seus uniformes e receber as últimas instruções, já que o embarque está marcado para as 11 horas de amanhã, pela VARIG.

Haroldo substitui Orlando

São Paulo (Sucursal) — As véspera do jôgo com o Flamengo, a equipe do Santos está pràticamente escalada, depois que Haroldo foi confirmado na posição de quarto-zagueiro, substituindo Orlando, que sofreu uma distensão muscular na partida de quarta-feira com o Internacional.

No treino de ontem pela manhã, Zito sentiu dores nas costas e, caso não aprove no teste a ser realizado hoje cedo, Geraldino deverá ocupar seu lugar na delegação santista.

O técnico Antoninho pretende iniciar o jôgo de amanhã à tarde, no Maracanã, com a seguinte formação: Gilmar, Carlos Alberto, Oberdã, Haroldo e Rildo; Lima e Mengálvio; Copeu, Antoninho, Pelé e Edu. Além dêsses foram convocados os seguintes reservas: Zito ou Geraldino, Laércio, Bougleux, Clodoaldo, Amauri, Joel e Abel. As 15h 30m no aeroporto de Congonhas. No Rio, ficarão hospedados no Hotel Nôvo Mundo.

TREINO DE ONTEM

Sem a presença de Rildo, que se encontra no Rio, o Professor Júlio Mazzei dirigiu na manhã de ontem exercícios físicos para 33 jogadores entre titulares e reservas, que teve a duração de uma hora e quarenta minutos. Inicialmente, Mazzei fêz uma preleção de 15 minutos para chamar a atenção sôbre os deveres dos jogadores para com o clube, "devendo fazer o máximo esfôrço para estar sempre em condições físicas e técnicas para servir ao Santos". Em seguida, foi efetuado um treino puxado, incluindo saltos de extensão e altura, e ginástica.

O Vice-Presidente de esportes, Nicolau Moran, está satisfeito com as apresentações dêste ano e anuncia para o mês de maio próximo, uma nova excursão do Santos, com um roteiro que incluirá Itália, Espanha, Alemanha, Hungria, União Soviética e Estados Unidos.

Para Moran, o prestígio do Santos no exterior continua o mesmo, a prova é a afirmação com o saldo de 7 vitórias, 3 empates e duas derrotas, num total de 12 partidas disputadas.

Vasco enfrenta a Portuguêsa esta tarde no Maracanã

Quatro equipes que iniciaram mal a sua participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa abrem hoje a rodada dêste fim de semana, o Vasco enfrentando a Portuguêsa de Desportos, no Maracanã, e o Botafogo jogando com o São Paulo, no Pacaembu, ambos os jogos com início às 16 horas.

Dessas quatro equipes, apenas a Portuguêsa de Desportos já obteve uma vitória, enquanto o Vasco sofreu duas derrotas seguidas e as outras duas só cumpriram uma partida cada uma. O jôgo do Maracanã é entre dois ocupantes do Grupo A e o do Pacaembu vale pelo Grupo B.

Anacleto Pietrobon será o juiz no Rio — onde uma arquibancada custa NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) — e Airton Vieira de Morais apitará em São Paulo.

Maracanã

Vasco e Portuguêsa de Desportos encontram-se em posição de decidir a sua sorte no Grupo A, onde Bangu e Cruzeiro aparecem como os mais fortes candidatos às duas vagas no turno final. As duas equipes que jogam hoje, no Maracanã, estrearam mal no Torneio, o Vasco perdendo de 2 a 0 para o Bangu, a Portuguêsa sofrendo uma derrota de 2 a 1 para o Flamengo. Em seguida, enquanto a Portuguêsa se reabilitava com uma vitória de 2 a 1 sôbre o Internacional, o Vasco cumpria a pior atuação do Torneio, até o momento, perdendo de 5 a 0 para o Palmeiras.

A Portuguêsa volta ao Rio, depois de quase um ano, sem apresentar qualquer novidade digna de registro. Ivair, o seu melhor jogador, já é bastante conhecido do carioca e, pràticamente, o único que restou da equipe que disputou o último Rio—São Paulo. Os demais, dividem-se entre veteranos, aspirantes recém-promovidos e jogadores do interior.

O Vasco, se cuidou de armar uma boa equipe para êste ano, e ao contrário do seu adversário de logo mais, ainda não encontrou o acêrto que precisava para transformar um grupo de bons jogadores num conjunto eficiente. Zizinho tem enfrentado dificuldades para armar a equipe, inclusive do ponto-de-vista tático, não sabendo como sair de um 4-2-4 que resultou num fracasso contra o Palmeiras: diz o técnico que não possui um jogador de ataque capaz de realizar o papel de terceiro homem do setor de apoio. No entanto, para hoje, promete uma mudança de esquema.

Pacaembu

Botafogo e São Paulo também tiveram um mal começo, principalmente o primeiro. Mesmo estando invicto — o que não acontece com o São Paulo — o Botafogo teve, na estréia, um adversário bem mais fácil, chegando mesmo a ensaiar uma goleada. Porém, depois de ter o marcador de 4 a 1 a seu favor, a equipe de Admildo Chirol perdeu-se num segundo tempo enrolado, facilitou muito na defesa, tornou-se pouco objetiva no ataque e acabou permitindo ao Atlético o empate de 4 a 4.

O São Paulo, embora perdendo de 2 a 1 para o Bangu, apresentou melhor padrão de jôgo do que o Botafogo, além de contar com a justificativa de ter vários titulares fora da equipe, uns contundidos, outros sem contrato. Sílvio Pirilo, porém, leva uma vantagem sôbre Admildo Chirol, na partida de logo mais. O Botafogo entra pouco mudado em seu segundo jôgo, e deve-se esperar que não produza muito mais do que contra o Atlético, ao passo que o São Paulo, pelo menos, sustenta sua equipe em jogadores entrosados como Jurandir e Dias, na defesa, Lourival e Fefeu, na armação, e Nelsinho e Prado, no ataque.

VASCO		PORTUGUÊSA
Franz	1	Félix
Jorge Luís	2	Zé Maria
Brito	3	Jorge
Salomão	4	Marinho
Fontana	5	Ulisses
Oldair	6	Augusto
Nado	7	Ratinho
Danilo	8	Pais
(Adilson) Bianchini	9	Leivinha
Nei	10	Ivair
Morais	11	Rodrigues

A CAMINHO DA FORMA

O último preparativo do Santos, para o jôgo com o Flamengo, foi um individual puxado, pela manhã, na Vila Belmiro

Cruzeiro defende liderança na Libertadores esta noite contra o Deportivo Galizia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro defende hoje a posição de líder de seu grupo na Taça Libertadores da América, enfrentando às 21 horas no Estádio Minas Gerais, o Deportivo Galizia, campeão venezuelano, com árbitro a ser escolhido minutos antes do encontro entre os três chilenos que a Confederação Sul-Americana de Futebol mandou — Jaime Amor, Adolfo Reginato e Domingos Massaro — os mesmos que apitaram em Caracas.

O técnico Airton Moreira vai manter o médio Piazza, apesar da grande forma de Zé Carlos, enquanto no time venezuelano jogam três brasileiros — Sílvio, Paulo Fernandes e Celso — devendo os dois quadros atuar assim: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Célton, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton. Galizia — Peraza, David, Fred, Amarilla e Chacho; Dias e Sílvio; Tôrres, Paulo, Celso e Rafa.

TIME EMBALADO

O Galizia chegou às 9h30m no Aeroporto da Pampulha, onde era esperado por diretores do Cruzeiro, que depois acompanharam a delegação até o Hotel Itatiaia, onde ficaram hospedados. O chefe da delegação, que tem 25 pessoas, Sr. José Vasques, disse que o seu time está muito bem, tendo vencido o campeão e o vice-campeão peruano, e vai fazer em Belo Horizonte uma partida muito mais difícil para o Cruzeiro do que a de Caracas.

Também o técnico José Julian Hernandez, mais conhecido por Pepito, afirmou que os jogadores estão muito entusiasmados com os últimos resultados conseguidos e poderão surpreender o campeão brasileiro. Informou que hoje às 8h30m deverá levar seus comandados ao Estádio Minas Gerais para um exercício de reconhecimento. Disse que além dos três titulares Sílvio, Paulo e Celso, o quadro tem mais dois brasileiro: Mauro e Nilsinho.

Os jogadores do Cruzeiro estão concentrados desde ontem à tarde. Pela manhã fizeram individual no Barro Prêto e de lá foram para a contração, onde almoçaram. Airton Moreira disse que não faz nenhuma substituição na equipe que perdeu para o Flamengo. O zagueiro William, que esperava retornar contra os times venezuelanos, teve sua volta atrasada por mais uma semana, segundo o médico do clube, Dr. Joaquim Daniel, que ainda não lhe deu licença para jogar.

A Federação Mineira de Futebol informou que o preço dos ingressos foi estipulado pelo próprio Cruzeiro, que tem tôda a renda do jôgo de hoje. Uma geral custará NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos), uma arquibancada NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos), a cadeira numerada NCr$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) e a cadeira especial NCr$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos).

SÃO PAULO		BOTAFOGO
Picasso	1	Manga
Osvaldo Cunha	2	Chiquinho
Jurandir	3	Dimas
Lourival	4	Paulistinha
Dias	5	Afonsinho
Tenente	6	Leônidas
Martinez	7	Rogério
Nelsinho	8	Gérson
Prado	9	Airton
Fefeu	10	Roberto
Canhoto	11	Paulo César

Mau tempo impede Botafogo de viajar do Santos Dumont e assusta vários jogadores

Em virtude do mau tempo, que não dava condições satisfatórias de vôo no Aeroporto Santos Dumont, a delegação do Botafogo foi obrigada a se transportar para o Galeão, partindo às 15h 30m — mais de uma hora de atraso — para a Capital paulista, onde o quadro enfrentará hoje o São Paulo, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Vários jogadores ficaram bastante assustados, entre êles Gérson, Manga e Roberto, que por todos os meios tentaram convencer os dirigentes de lhes permitirem viajar à noite e por trem. O técnico Admildo Chirol foi quem, a muito custo, conseguiu levá-los a partir mesmo de avião.

SUSTO

Os jogadores e dirigentes do Botafogo chegaram ao Santos Dumont cêrca de meia hora antes do momento marcado para o embarque, ou seja, às 13h30m, quando foram informados de que não havia condições de vôo e que um ônibus especial os levaria ao Aeroporto do Galeão.

Gérson, Manga e Roberto eram os mais assustados, tendo pedido aos dirigentes que lhes permitissem viajar no trem noturno, pois diziam que êstes acontecimentos poderiam prejudicar-lhes o rendimento na partida. Mas Admildo Chirol, com alguma dificuldade, convenceu-os a irem mesmo de avião, sendo a partida sòmente efetuada às 15h30m.

Nílton Santos, cujo mêdo de voar é por demais conhecido, declarou que enquanto o Botafogo viajar de avião êle não fará parte da delegação.

O único que irá de trem noturno é o Diretor de Futebol Xisto Toniato, que vai quase especialmente para encontrar-se com Parada. Em princípio, o dirigente tentará a troca dêle por Paraná, mas mesmo que o São Paulo não aceite, como já foi informado, êle procurará qualquer outra forma para resolver a situação do jogador.

Atlético muda time para jogar com Bangu tirando Lacir e usando Santana

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético Mineiro enfrenta domingo o Bangu com o seu time bastante modificado pelo técnico Gérson dos Santos, que resolveu tirar Lacir definitivamente do time, escalando Santana em seu lugar, enquanto a dupla de ponta-de-lanças fica com Beto e Ronaldo.

O time que entra domingo no Mineirão será: Luisinho, Canindé, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Santana; Buião; Beto, Ronaldo e Tião. No treino de ontem à tarde, no Estádio Independência, os jogadores acertaram e sòmente no primeiro tempo conseguiram marcar quatro gols nos reservas.

GÉRSON RECLAMA E SAI

O técnico Gérson dos Santos está acreditando em uma boa exibição de seu time contra o Bangu, exatamente porque o quadro carioca vem como favorito, pois para êle o Atlético sempre joga bem quando está inferiorizado.

Mesmo ganhando a partida do domingo, Gérson está decidido a sair do Atlético quando seu contrato terminar, dia 31 dêste mês. Ele reclama que não é possível melhorar o padrão de jôgo do time com os jogadores que tem.

Eu fiz o que pude — declarou — mas preciso de mais elementos para reforçar a equipe. Como a diretoria não está disposta a gastar dinheiro acho melhor deixar o clube, pois sei que não conseguirei fazer milagres.

GIL CÉSAR

Para substituir o Vice-Presidente Vôlnei Fernandes, que pediu sua demissão ontem, o presidente do Atlético já convidou o Sr. Gil César de Abreu — construtor do Estádio Minas Gerais. Gil César seria o homem de confiança do Presidente Eduardo Magalhães Pinto que está mudando para o Rio, forçado por seus compromissos particulares.

Gil César prometeu que na segunda-feira dará uma resposta definitiva se aceita ou não o cargo.

Flu terá Márcio no lugar de Vitório, J. Costa no ataque e R. Pinto no meio de campo

Márcio será o goleiro do Fluminense na partida de amanhã contra o Corintians, segundo decisão de ontem do técnico Tim, que não ficou muito satisfeito com a exibição de Vitório contra o Cruzeiro e decidiu depois do treino de ontem que o goleiro reserva está em boa forma e merece uma oportunidade.

Jorge Costa ganhou mesmo o duelo com Samarone pela meia-direita do ataque e, no meio-de-campo, Tim decidiu-se pela saída de Jardel e a volta de Roberto Pinto, dizendo: "Sei que vão me criticar mas, tàticamente, Roberto Pinto é a melhor escolha".

APROVADOS

Apesar do campo muito fôfo e molhado, todos os jogadores que preocupavam o Departamento Médico — Jorge Costa, Lula, Jairo Augusto e Samarone — passaram no teste de ontem. O único que saiu no meio do treino — por medida de precaução — foi Denilson, que aliás nem estava machucado, mas sentiu um pouco de câibras, por causa do esfôrço que o gramado fôfo e molhado exigia.

A equipe titular treinou com Márcio, Jorge, Jairo Augusto, Altair e Severo; Denilson (Jardel) e Jardel (Roberto Pinto); Mário, Jorge Costa, Cláudio e Lula. O treino foi disputado em dois tempos de 45 minutos e acabou com a vitória dos titulares por 3 a 2, gols de Lula (2) e Jorge Costa, marcando Amoroso e Sidnei para os reservas.

Tim não gostou muito da produção da equipe, mas não ficou preocupado com isto, achando que o campo molhado impediu um melhor rendimento técnico.

— O treino entretanto bastou para que eu fizesse as observações que precisava. Vou dar ao Márcio a oportunidade que êle há bastante tempo está merecendo e vou lançar o Roberto Pinto de saída no meio de campo, porque êle é o jogador que mais se adapta à minha tática. É êle o homem que melhor sabe criar espaços em campo com lançamentos em profundidade.

A delegação viaja hoje para São Paulo, às 10h30m, e está formada pelos jogadores Márcio, Vitório, Jorge, Oliveira, Jairo Augusto, Altair, Silveira, Severo, Bauer, Denilson, Roberto Pinto, Jardel, Mário, Cláudio, Jorge Costa, Lula, Samarone e Gílson Nunes.

Náutico admite movimento entre seus jogadores para aumentar luvas e salários

Recife (Sucursal) — Os dirigentes do Náutico admitiram ontem a existência de um movimento entre os jogadores, no sentido de forçar o clube a pagar mais pela renovação de seus contratos, e afirmaram que colocarão à venda o passe de quem não aceitar o salário-teto atual.

Bita e Ivã — aos quais o Náutico ofereceu NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 350,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) mensais — já disseram que só renovarão dentro das bases bem mais elevadas que apresentaram aos dirigentes.

MUITO MAIS

A única coisa em que Bita e Ivã concordam com o Náutico diz respeito à duração dos novos contratos, ou seja, um ano. Bita exigiu, para renovar, uma casa no Bairro dos Aflitos, NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) mensais e mais as luvas de NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos). Ivã quer o mesmo salário de Bita, mas NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) de luvas.

Outra pretensão considerada elevada pelos dirigentes é a de Didica, um bom jogador, mas sem ter chegado ainda à equipe principal. Didica pediu NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) mensais.

CADERNO DE

automóveis

e turismo

Editor:
WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sábado, 18 de março de 1967

Em 1966 foram licenciados 416 029 veículos em São Paulo, aumentando em 17,1% o total do ano anterior

Um em cada 12,5 paulistas tem hoje o seu carro

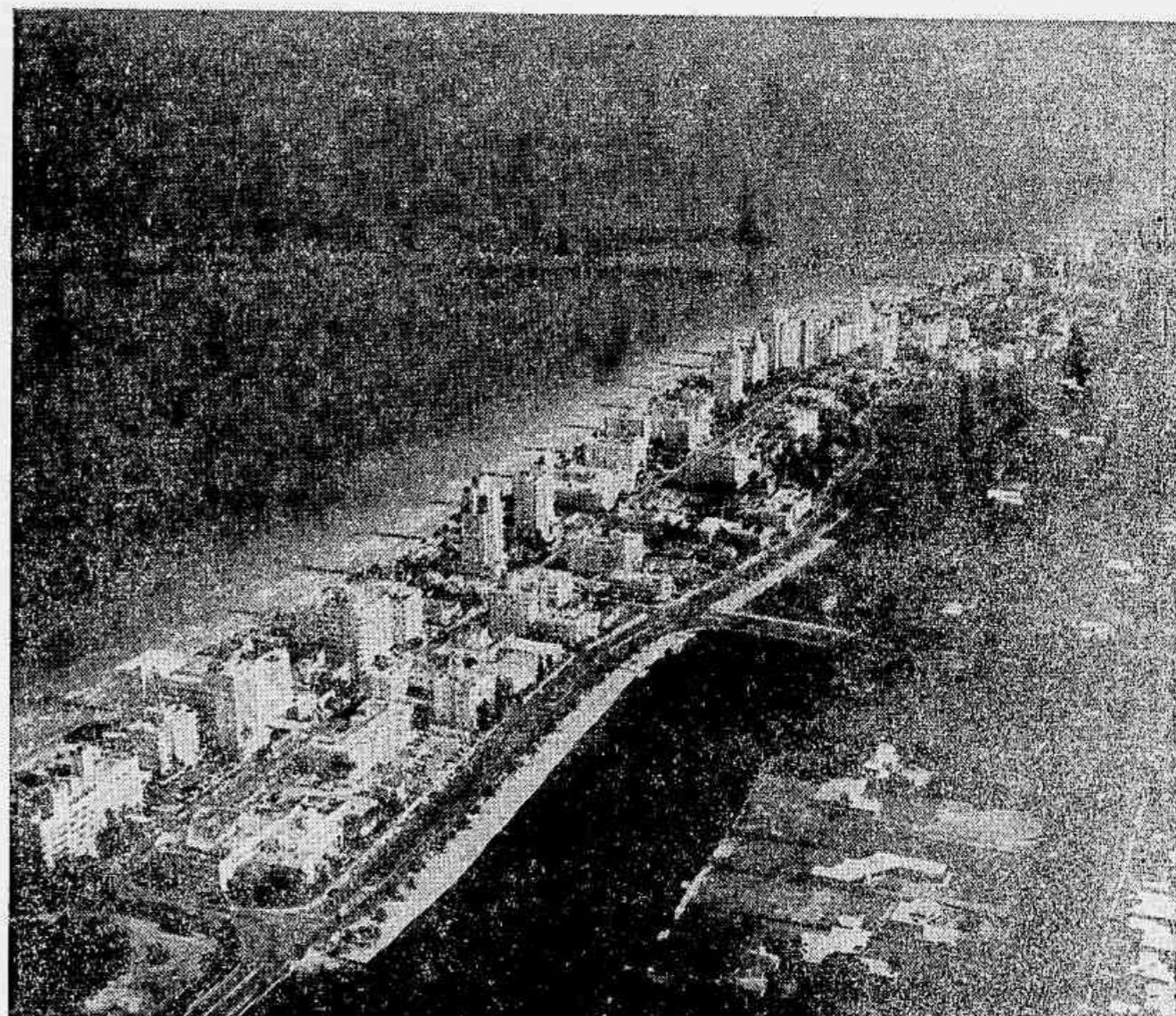
Registrando aumento do número de veículos em circulação, em relação ao ano anterior, a Cidade de São Paulo possuía, a 31 de dezembro de 1966, um veículo em tráfego para cada grupo de 12,5 habitantes. Com uma frota de 355 346 unidades motorizadas, em 1965 a taxa era de 13,7 pessoas por veículo. Em 1966, para uma população estimada em 5,2 milhões de habitantes, foram licenciados 416 029 veículos pelo Departamento Estadual de Trânsito (DET), superando de 17,1% o total do ano anterior. O maior índice de crescimento — da ordem de 43,24% — foi registrado em relação aos veículos de carga, que somaram 45 702 contra .... 31 905 em 1965. O aumento da participação dos veículos nacionais na frota paulistana constituiu ponto de destaque: 76,2% dos carros particulares são brasileiros. A liderança de licenciamento e participação na frota é mantida por um produto nacional: o Volkswagen representa .. 36,2% no total das 169 marcas registradas na 7.ª Seção da DET para veículos de todos os tipos, incluindo carga, ônibus, experiência e moto-reboques. Na rubrica *particulares*, essa mesma marca soma 44,34% de todos os veículos licenciados e 58,17% entre os carros de fabricação nacional. Os veículos de carga somaram .. 45 702, com uma participação de 11% no total da frota, e os de aluguel 23 456 (5,64%). Há em São Paulo um táxi para cada grupo de 221,2 habitantes.

Ônibus, motociclos e outros, incluindo aprendizagem e experiência, além dos carros oficiais (5 073), completam a frota em circulação na Capital paulista.

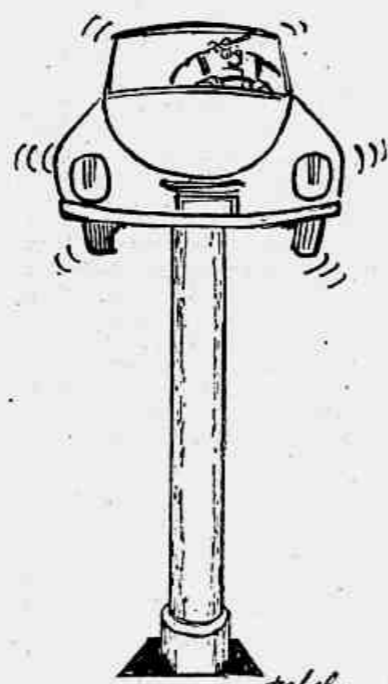
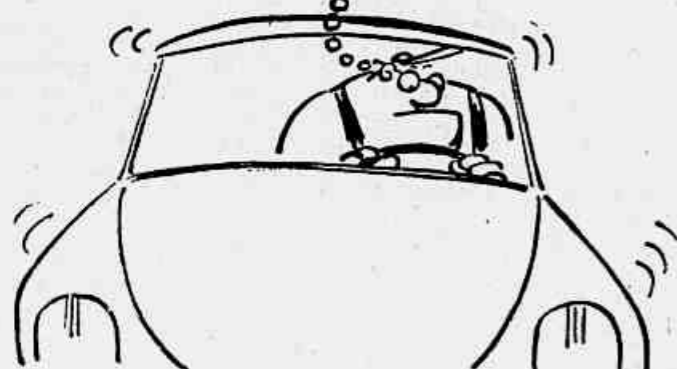
MARCAS E PREFERENCIAS

Marcas, já extintas, continuam sendo licenciadas. Dez delas, registradas em 1965, "não emplacaram 66". Mas outras 57 apareceram para permitir 169 marcas catalogadas, contra 122 em 1965.

O quadro estatístico abaixo revela as 10 marcas de maior preferência dos paulistanos, no ano passado, na rubrica *particulares*.

1 —	Volkswagen	144 480
2 —	Chevrolet	27 177
3 —	Aero Willys	25 955
4 —	DKW-Vemag ...	24 545
5 —	Renault	22 062
6 —	Ford	16 445
7 —	Willys (utilit.) .	14 359
8 —	Simca	14 122
9 —	Dodge	2 300
10 —	Mercury	2 234

Miami apresenta, em sua orla marítima, os hotéis mais luxuosos do mundo

TREMENDÃO

UÉ! PORQUE ÊSTE CARRO NÃO QUER ANDAR??

Turismo hoje é em Miami

Miami é hoje o roteiro de turismo na página 6, para quem gosta de férias numa Cidade que só não vê o Sol durante seis dias do ano, e onde, além de um clima excepcional e hotéis maravilhosos, tem para deliciar o turista suas praias e o famoso Aquarium, com tôdas as espécies de peixes existentes no mundo. Além disto, Turismo *mostra hoje que a República Dominicana tem um perfeito serviço de turismo para os que visitam a pequena República da América Central, e que a TAP tem tudo para esclarecer o turista sôbre Portugal, na página 5.*

Bordeu conta seus sucessos

Juan Manuel Bordeu, campeão de automobilismo de 1966, faz na página 2 um relato do que tem sido sua vida desde o dia em que conheceu o campeão Juan Manuel Fangio, num bar em Mar del Plata, e de como êste encontro modificou a sua vida até torná-lo um dos maiores vencedores de corrida atualmente. Bordeu, que na Itália ficou sendo conhecido como filho de Fangio, conta nesta pequena história de sua vida como foi decisivo um conselho de Fangio, para fazer uma curva durante uma das mais importantes provas da Europa, que foi pràticamente o início de sua carreira de sucessos nas pistas.

Cord volta a ser fabricado

(Página 4)

Nôvo Código Nacional do Trânsito

(Páginas 3 e 4)

Modelos esporte da Pininfarina

(Página 4)

12 Horas de Sebring é a 1 de abril mas a guerra já começou

Nova Iorque (UPI-JB) — A competição internacional de automóveis é exatamente como qualquer esporte ou grande negócio — ninguém quer revelar para os outros o que tem.

Em certas ocasiões, equipes de corrida tentam iludir a oposição, distorcem ou escondem sua própria potencialidade de modo a ninguém saber o que elas têm na verdade.

E os inscritos para a corrida de resistência em 12 horas, em Sebring, a 1 de abril, não são exceção. Quatro grandes equipes foram registradas — Chaparral, Ferrari, Ford e Porsche e das quatro a Ferrari é a única com jôgo de capa e espada.

A Ferrari, que não pretende mandar à corrida uma equipe oficial da fábrica, estará representada pela equipe de corredores da North American (NART) de Nova Iorque, com "cinco inscrições particulares".

Luigi Chinetti, o chefe da NART, afirmou que não sabe muita coisa a respeito das Ferraris que correrão em Sebring, a não ser que "devem ser uns quatro ou cinco carros".

Na lista oficial de carros para Sebring, com exceção dos reservas cuja inscrição se encerra a 28 de março, aparecem um Ferrari P-4, um P-2 e três Dinos de menos de dois litros. O P-4 é um carro protótipo e concorrerá diretamente com Fords e Chaparrals, enquanto os Dinos combaterão os Porsches alemães.

— Não sei de coisa alguma, declarou Chinetti, e pròvàvelmente nada saberei até voltar da fábrica em Modena, na Itália. A viagem de Chinetti deverá ser mais para discutir estratégia de corrida com Enzo Ferrari e tentar conseguir uma ou duas máquinas de graça.

Embora as Ferraris corram com a equipe da NART, estão passando por testes na fábrica, onde o inglês Jonathan Willians conseguiu uma média de velocidade de 120 milhas por hora, sexta-feira passada, no autódromo de Modena.

Por outro lado, a Ford, cujo gerente de corridas é Jacques Passino, afirmou que seus planos para Sebring são "muito firmes".

— Entraremos com apenas dois carros para Sebring, declarou Passino, que hesitou em explicar se os carros seriam J novos ou o bem sucedido Mark II, que ganhou quase tôdas as provas no ano passado.

— Ainda não escolhemos nossos carros específicos para Sebring, adiantou, mas o carro J está fazendo testes impressionantes em Daytona. Passino acrescentou que Lloyd Ruby, vencedor de Daytona e Sebring no ano passado, e A. J. Foyt pilotarão um Ford, enquanto o outro será confiado ao neozelandês Bruce McLaren, vencedor em Le Mans, em 1966, e a Mário Aneetti, de Nazaré, Pensilvânia.

— Apenas porque a Ferrari inscreveu três Dinos, não há razão por que não possam mudar de idéia e, no último minuto, troquem êsses carros por protótipos, disse Passino.

Chaparral, ganhador da Sebring de 1965 com os proprietários Jim Hall e Hap Sharp ao volante, parece ser uma grande ameaça, tanto para a Ford como para a Ferrari.

O Chaparral, em versão cupê, com uma entrada de ar monstruosa no teto, venceu a corrida de Nurbudgring, de 1 000 quilômetros, no ano passado, e o Chaparral *Flipper*, com suas asas montadas em travessas de três pés, na retaguarda do carro, tiveram muito sucesso nos Estados Unidos.

— Inscrevemos dois carros para a Sebring, informou Hall, mas na verdade não sei dizer quais serão êles — ainda temos algum trabalho a completar nessa área. Os corredores da Chaparral ainda não foram escolhidos, mas pròvàvelmente serão Hall e Sharp, num carro e Phil Mill, de Santa Mônica, Califórnia, e Jo Bonnier, da Áustria, no outro.

A Porsche inscreveu quatro carros de fábrica, entre êles dois velocíssimos Carrera 6's. Os outros dois são protótipos 910. Herbert Dramm, gerente de corrida para a Porsche nos Estados Unidos, declarou que os quatro carros são de combustível injetado, mas o protótipo 910 estará usando um motor de Carrera 6, numa carroçaria de 910.

Além dos quatro Porsches de fábrica, haverá quatro a seis Porsches particulares na corrida de Sebring. O veterano Von Lennep, Garhard Mitter, Hans Hermann, Udo Schulze e Jo Siffert são os grandes corredores da Porsche, com Joe Buzzetta, Peter Gregg ou David Patrick reunindo-se à equipe para a corrida.

A Ferrari arrastou os três primeiros lugares em Daytona, na corrida de 24 horas, no mês passado, mas terá dificuldade em sobrepujar as chegadas 1-2-3 da Ford e as 4-6-7-8, no ano passado em Sebring.

Os Chaparrals, também, apesar de inscritos em número pequeno nas duas últimas corridas em Sebring, não podem ser esquecidos.

Mas, como nos negócios e no futebol profissional, alguém está sempre escondendo o jôgo. Se há desencanto entre NART e a Ferrari, ou se estão fazendo o jôgo da capa e espada, isso logo se verá.

Mas o que quer que a Ferrari esteja fazendo, estará agindo acertadamente, porque a Ford e a Chaparral estão no ar em nível de protótipo, enquanto a Porsche parece muito confiante em seus carros da classe de menos de dois litros.

Tcheco-Eslováquia vence com Briggs

Em busca de emoções, 35 mil espectadores enfrentam o frio no estádio de Ullevi em Gotemburgo. Esperam que o sueco Bjorn Knuttsson, campeão mundial em pista de asfalto, conserve o título em 1966.

As principais figuras do motociclismo mundial preparam-se como êle, para a partida: os suecos Nordin, Harrysson, Enecrina, Larsson e Soderman, o norueguês Narrfeldt, os neozelandeses Briggs e Mauger, o russo Plejanov, os poloneses Woryna, Pogorzelski, Tkocz e Kaiser, os inglêses Broadbanks e Boocok, além de outros.

Os motores rompem o silêncio na tarde fria de setembro e não mais se detêm. Depois de oito voltas restam três líderes: Briggs, Harrfeldt e Woryna. A nona é pràticamente a decisiva, a final do campeonato mundial. Harrfeldt prefere a parte externa da pista, enquanto Barry Briggs aproveita uma oportunidade e avança pelo interior. Ao sair da segunda curva, usa com habilidade a fôrça de tração de sua máquina para colocar-se à frente. Mantém a posição até o último momento.

Mas há ainda um outro vencedor na final do campeonato mundial, em Ullevi: a equipe da emprêsa tcheco-eslovaca Jawa, de Divisov. Nas motocicletas Jawa 500 DT, chamadas Eso, classificaram-se o campeão Barry Briggs, o polonês Woryna (em terceiro lugar), o sueco Harrysson (em quinto) e outros oito corredores que se colocaram nos primeiros 16 postos. Também no campeonato mundial por equipes as mesmas máquinas ganharam os melhores lugares em pista de asfalto em 1965 e no mundial sôbre pista comum em 1966.

A Jawa 500 DT é uma motocicleta de corrida dotada de um motor de quatro tempos. Consegue uma potência de 50 H. P. com 8 mil r.p.m., pesando 83 e transportando 100 quilos. Tem depósito para dois litros de combustível.

Sua característica é o motor de pequeno curso. O sistema OHV permite um número elevadíssimo de rotações, sendo ao mesmo tempo meito sensível. O cárter, o cilindro e o cabeçote são de metais leves, mas o cilindro dispõe também de uma capa de metal especial. As peças do mecanismo são fabricadas com material de alta qualidade.

A lubrificação do motor é realizada por meio de uma bomba de óleo. O carburador, da marca Del Orto, é ajustado para combustível alcoólico. A roda da frente usa pneu de 2,75 x 23 e a de trás 3,50 x 19. São ambas da merca Barum.

Os corredores tcheco-eslovacos não conseguiram até agora chegar às finais do campeonato mundial, mas pelo menos têm um consôlo: as motocicletas de seu país acabaram com a hegemonia inglêsa e apoderaram-se da liderança mundial.

O carro e eu

por JUAN MANUEL BORDEU

A HISTÓRIA INÉDITA DO SUCESSO DO CAMPEÃO DE 1966

Transcrita da revista argentina *Sport*

"Muita gente me pergunta a mesma coisa: como nasceu a minha amizade com *El Chueco*. A verdade eu nunca contei antes... Foi em 1959, quando numa noite em que viajava sòzinho de automóvel para Mar del Plata, parei para cear em Chascomus. Entrei num boliche-restaurante cheio de gente, onde não havia uma cadeira vazia. Procurava um lugar quando senti que me chamavam: era um amigo, Eduardo Larroca, que, ao que me lembre tem um negócio de borracha. Estava lanchando com um senhor sentado de costas para mim. Aproximei-me e êle convidou-me a sentar em sua mesa, apresentando-me ao seu companheiro: "Bordeu... O Senhor Fangio"...

Fiquei surpreendido por não o haver reconhecido antes. Assim, comecei, com brincadeiras, a travar relações com o homem que havia sido meu ídolo esportivo. O automobilismo já era então minha paixão. Comi e ficamos conversando por uma hora. *El Chueco* me disse que conhecera meu pai e que ouvira falar de *La Pelegrina* além de Balcarce. Confessei-lhe meu entusiasmo pelos *ferros*, que aos 12 anos já manejava na estância: que andei metido em *puxadas* e que aos 20 anos cheguei em 8.º lugar com um Ford numa corrida em Mar del Plata; que coloquei-me em 2.º lugar com um Volkswagen no Grande Prêmio Standard de 1956; que no ano seguinte ganhei na categoria dos NSU... E que meu grande sonho era algum dia ir à Europa, não como um jovem turista, como já o fizera aos 15 anos em companhia de um grupo de outros rapazes, mas sim como corredor de automóveis. Que gostaria, finalmente, de um dia me sentar num dêstes monopostos da fórmula Júnior. Fangio escutou-me com muita atenção. Larroca já havia ido mas êle ficara conversando comigo... Não tínhamos pressa. Disse-lhe que para concretizar meu sonho precisava pelo menos de uma carta de apresentação. Estava longe de esperar, porém, que me desse um auxílio como o que recebi. De qualquer maneira, disse para que fôsse vê-lo, na semana seguinte, em sua oficina de Bernando de Irigoyen y Cochabamba.

Se eu fui? Tôdas as tardes ia procurá-lo e continuávamos a falar de carros. Começamos a fazer amizade... Até que quinze dias depois chamou-me ao telefone para me avisar que deveria viajar para a Europa. "Junte uns mangos, compre a sua passagem e vamos!". Agarrei a gaita que pude arranjar, preparei a mala e logo estava voando com êle, pensando que estava próximo de concretizar o sonho de minha vida. Eu que esperava algum dia conseguir uma recomendação para correr na Europa, ia para lá levado por êle.

Havia mil outros como eu no mundo que desejavam poder ter a oportunidade que se apresentava para mim. Por que pensam vocês que cada semana chega a Fangio uma pilha de cartas? Até da Índia recebe correspondência.

O "FILHO" DE FANGIO

Tinha eu então 25 anos. Era apenas um jovem com vontade de correr. Um rapaz que tivera a grande sorte de encontrar com Fangio da maneira mais casual... Pensava tudo isto no avião. Logo que chegamos armou-se uma confusão. Os jornais anunciaram que chegara Fangio com o seu sucessor. Os repórteres de Milão perguntavam-lhe como eu dirigia, por que me havia adotado como seu pilôto. Batizaram-me até de *allievo* (discípulo)... Juan respondia que eu não sabia nem dirigir automóvel, que era apenas seu amigo, que me conhecia de muito pouco tempo. Ninguém queria aceitar tal coisa. Ambos nos chamávamos Juan Manuel e ambos nascêramos em Balcarce. E ainda mais. Corria a história de que eu era seu filho.

Mais adiante aconteceu comigo uma situação muito engraçada. Foi em Solitude na Alemanha, no mesmo ano desta primeira viagem. Desde os treinos notei uma jovem bonita, que parecia uma turista e tirava muitas fotos minhas. Comecei a notar que eram fotos demais e que me seguia por tôda parte, até conseguiu assistir à corrida do meu boxe. Estava quase ganhando, vinha em boa colocação e faltavam apenas mil metros quando o motor desligou. Saltei da máquina e fui empurrando e ainda consegui chegar em sexto lugar. Ao cruzar a linha de chegada caí desmaiado. Acordei numa ambulância e lá estava ela, tirando minhas fotos. A garôta então se apresentou, deu-me seu cartão e confessou-me haver sido contratada por uma revista com a ordem exclusiva de fotografar-me, fazer-se minha amiga e ver o meu passaporte. O Diretor da revista pretendia fazer uma edição para demonstrar que *eu era filho de Fangio*. Incrível...

MEUS DOIS TRIUNFOS: MONZA E SUÉCIA

Corria três anos na Europa: 59, 60 e 61. Isto é apenas um resumo do que aconteceu. Com o *Choco* fomos a Módena, à fábrica da Stanguelini, a última jóia da Fórmula Júnior. *Don* Victório era muito amigo de Fangio, concordou em me emprestar o auto de um cliente. Gostei e resolvi comprar um nôvo. Custava 3 000 dólares e Fangio disse que não os tínhamos e deu-lhe um sinal de mil dólares alegando que logo eu obteria o resto e iria pagá-lo.

Era zero quilômetro e fiz minha estréia com êle em Montecarlo, preliminar de Fórmula-1. Sábado começaria a temporada. Fangio teve de deixar-me sòzinho porque tinha de ir a Nice. Corri bem. Marquei o melhor tempo na classificação e depois me registraram. Deveria porém largar na primeira fila. Sentia ter o mundo nas mãos, mas Juan temia por mim, me aconselhava e pedia que tivesse muito cuidado. Foi um espetáculo maravilhoso. No final os velhos ases como Farina, Trintigant, De Graffenried — subiram para dar uma volta nos carros dos seus discípulos. Farina correu no de Bandini, o Barão Graffenried no de May (era em seu tempo o Jim Clark da fórmula) e *El Choco* no meu, que estava pintado de azul e amarelo, com as côres da Argentina.

Saí em 3.º e paguei caro ao tentar passar, numa curva de S, chocando contra um paredão. Torci uma roda. *Choco* trocou-a, recuperei a posição e creio que debutei bem. A segunda corrida foi em Pau. Eu continuava vivendo em Módena. Stanguelini não me falou mais do preço do carro. Quis pagar e não deixou. A imprensa me seguia, anunciando que eu era o protegido de Fangio. Larguei outra vez na primeira fila mas desta vez estava chovendo. Jamais correra sob chuva. Na segunda volta já estava na frente e estava entusiasmado, tive um defeito e fiquei muito para trás. Fui recuperando depois e acabei com o melhor tempo para uma volta da corrida e a terceira colocação. Sentia-me seguro e sabia que corria tão bem quanto êles. Nesta corrida Fangio não estivera presente. Acompanhou-me na terceira, em Albi. Ganhei a série e na décima nona volta, quando já vinha na frente, saltou a vareta do acelerador, forçando-me a entrar no boxe. Fangio levantou o capô, consertou-a mas quando eu quis sair de nôvo não pude. O regulamento não o permitia. Fangio de qualquer maneira estava contente. Como pilôto eu lhe agradava. A próxima etapa seria Monza!

OS BONS CONSELHOS

Esta deve ser contada em separado mas serve para mostrar o espírito do *Choco*. O carro estava *tinindo*. Os mecânicos se haviam feito meus amigos e eu quase vivia na oficina com êles. Stanguinelli convidava-me para ir à sua casa. Agora porém tinha de correr em Monza. E Fangio tinha de viajar para a Venezuela, tinha de deixar-me sòzinho.

Antes de ir, certa manhã bem cêdo, levou-me com uma Maserati Sport ao circuito. Sòzinhos. Aquilo parecia impossível para mim.

"Se você seguir os meus conselhos vai ganhar esta corrida. Êste circuito tem três ou quatro segredos que eu conheço bem, sobretudo esta curva grande. Foi aqui que sempre ganhei minhas corridas contra Ascari, Moss, Farina e os outros. Você nota algum ponto de referência aqui?"

Eu sòmente via a êle, como passava as marchas, como manejava os pés, tôda a sua técnica de direção. Era uma curva velocíssima que não terminava nunca, logo depois da reta principal. A única coisa que se via dali eram árvores, que impressionavam, mas êle me indicou uma delas, maior, que crescia do lado de dentro.

"Vê aquela? Bem, quando tu chegares a esta curva de enfiada, vire na direção desta árvore e não levantes o pé do acelerador, cruza a pista em diagonal e passa para o outro lado, seguindo-o e quase o tocando. Eu era o único que entrava forte aqui. Se não tirares o pé do acelerador não terás nada a perder. Se seguires o meu conselho verás que todos freiam no comêço desta curva e quando passares na volta seguinte verás que do boxe teus mecânicos farão sinal que ganhaste dois segundos. Na volta seguinte ganharás mais dois e assim por diante. Dois segundos em cada volta. E quando terminar a corrida não esqueças de mandar um telegrama para Caracas."

Escutava-o surpreendido. Fiz o melhor tempo da classificação, mas não me animei a não tocar no freio como mandara, naquela curva. Saí na frente e... não me animei. Não foi preciso, eu mesmo liderei a série. Corríamos no limite máximo. Entrávamos na curva a 190/200 quilômetros por hora e no final ainda corriam 40 carros. Então pensei no conselho de Juan, resolvi distanciar-me e apertei todo o acelerador. Quando saí da curva olhei pelo espelho e não vi carro algum. Todos haviam freado. Tornei a repetir a manobra na segunda volta e quando passei em frente ao boxe o porteiro do hotel onde eu vivia em Módena, e que era fanático do *Choco* e que eu havia levado para que contasse os tempos, disse-me por sinais que havia ganho dois segundos. Na volta seguinte quatro segundos, e depois seis. Exatamente como me contara Juan! Quando obtive uma vantagem de 16 segundos procurei mantê-la e ganhei a corrida com comodidade. Saí voando para o hotel: "Como você avisou, primeiro em Monza". Fiz 156 segundos de velocidade média, igual a êle 5 ou 6 anos antes. Uma absoluta casualidade.

Os jornais já me endeusavam. Os carros me eram cedidos gratuitamente e da dívida com Stanguelini não se falava mais. A quinta corrida foi em Salerno. Ganhei a saída, bati um recorde, mas no final um italiano me bateu por cinco segundos. Quiseram entretanto consagrar-me a corrida porque o italiano, que se sentia enfêrmo, saiu logo depois e não mostrou seu motor. Depois foi Sarari, em Cerdena. Vinha na frente quando o motor explodiu. Mais tarde foi a corrida de Solitude, de que já falei, e em setembro regressei a Buenos Aires. Meu pai morreu neste mês. Fiquei uns tempos com meus irmãos, acertando tudo. Em 1960 escreveu-me o próprio Stanguellini, oferecendo-me um carro. Fui à Itália, estive com o suíço May, de quem me fizera amigo no ano anterior e que também corria na equipe. Êle me disse que haviam aparecido uns carros inglêses e que contra êles nada poderíamos fazer. Lotus, Brabham, Cooper, Lola... Havia entretanto firmado contrato com o Tano e nada podia fazer. Fomos 15 carros italianos para Montecarlo e apenas 3 conseguiram classificar-se para a última fila. Impotência, desespêro, sùbitamente descobri a verdade e me desesperei. Voltei a Módena. Senti que ia perder aquêle ano. Trocaram o motor do meu carro e me deram um Fiat *envenenado* ao máximo. Com êle obtive a dianteira em Albi e mantinha bem esta colocação quando na oitava volta êle explodiu... Saí amargurado. Não queria falar com ninguém. Surgiram, porém, dois inglêses a me oferecer para correr lá, num Cooper ou num Lola. Tinha de decidir-me, Fângio não estava e pedi três dias para resolver-me. Ir para a Inglaterra era o sonho de todo pilôto italiano. Todos me diziam que o Lola era o carro do futuro. Stanguelini portou-se muito bem e perdoou-me o contrato. — Enfim, assinei com Lola! Um dos grandes erros da minha vida. Debutei e ganhei na Suécia. Pensei ter um carro bárbaro. Na corrida seguinte, porém, surgiram Jim Clark e Trevor Taylor, todos com Cooper, e logo começaram a se destacar.

Na nona volta parou Clark, parei eu e ganhou Taylor. Já vivia na Inglaterra. Pelo meu contrato nada ganhava mas nada gastava também. Tôdas as despesas pagas. Os inglêses começaram a me conhecer. Fiz muitos amigos e corri três vêzes mais com o Lola que nada podia fazer. Se ao menos houvesse assinado com a Cooper. Saí contente apesar de tudo.

A F1, O GOOD OOD E O TC

Nunca mais voltei à Europa para correr num monoposto. No verão de 1961 voltei *sòzinho* à Europa. Queria correr Fórmula 1. Fangio mandava cartas e continuava a preocupar-se comigo. Sua influência porém era na Itália. Na Inglaterra a coisa é diferente. O representante da Lola havia me oferecido um carro para a temporada, porém tinha outra aspiração. Fui a Montecarlo, "em pescaria" pensando em alguém que me iria falar. Uma noite, depois de uma corrida, fui apresentado a Ken Gregory. Um homem muito conhecido, muito influente, *manager* de Jim Clark. Um personagem.

"Que tal Bordéu? Com o que vais correr êste ano?" Fui claro: Fórmula 1. "Para isso, porém, precisarás de 3 meses de treino intensivo". Fomos para Londres e me incorporei à sua equipe particular de UDT Leyston, alojei-me num pequeno apartamento e comecei a treinar em todos os modelos de carros Fórmula 1, Fórmula 3 e Grã-Turismo. Estava próxima a corrida de Silverstone onde Fangio fôra convidado a dar a largada. Então falei a Gregory: "Porque não me deixa fazer uma surprêsa a Fângio?". Concordou. Cheguei logo no circuito de Goodwood e no dia 5, no mesmo em que Fângio chegou à cidade, ocorreu aquilo. Rompeu um pneu dianteiro quando estava fazendo 220 km/hora numa reta, em treino. Estava provando a Lotus Elite GT 1 500. O carro capotou e me cuspiu. Escapei de morrer mas quebrei a perna direita, arranquei a pele do braço e do ombro. Levaram-me para um hospital em Londres e logo que acordei vi Fangio perto de minha cama. Passei dias de bruços para fazerem os enxertos de pele e dois meses depois voltei de avião para casa engessado. Operou-me o Doutor Ivan Ayerza que colocou um tubo de aço para soldar o fêmur quebrado. Seguiu-se um período de reabilitação intensa. Exercícios de muita fôrça. A perna, porém, ainda se ressentia e cheguei a pensar haver perdido o automobilismo. Tinham de me anestesiar totalmente para eu poder dobrar a perna. Tinha um problema na rótula.

Saí daquilo tudo pensando correr em TC. No comêço de 1963 fui correr em Seabring, na prova das 12 horas, para a escuderia do Conde Volpy, amigo meu. Correndo com o italiano Abate, chegamos em segundo na categoria GT de 3 litros. Logo, porém, cansei e descobri que não desejava voltar à Europa e sim para a Argentina e no dia 3 de março venci o TC em Olavarria. Sòmente duas vêzes, em 1956, havia pilotado carros assim. E havia abandonado ambas as provas. Desde 1963 corri 47 carreiras, ganhei 17, classifiquei-me em segundo em outras oito, em terceiro em quatro e abandonei em 14.

Agora sou campeão mas não me sinto obrigado pelo título. Não vou me esforçar para defendê-lo. Primeiro porque não desejo atar-me a tal compromisso. Quero aproveitar esta temporada de Fórmula 3. Verei se consigo um bom carro para ir à Europa. Outra razão é porque, como insisto, não sou um esportista; sou apenas um corredor. Não me interessou chegar ao auge no automobilismo, no sentido esportivo. Nunca fixei metas para mim mesmo. Ganhar ou perder é um acidente numa corrida. O ano passado ia correr três ou quatro provas para experimentar o motor super mas acabei deixando para que o fizesse meu irmão Teófilo. Êste ano, porém, talvez me decido. Se não tivesse a intenção de ir para as pistas européias, não teria concordado pegar um carro para a temporada.

Nada se pode prever vivendo aqui, longe da Europa. Devemos estar lá e ter a possibilidade de usar um bom carro. Meu sonho, e talvez seja realmente a única meta que não pude cumprir, é vir a correr num Fórmula 1. Antes, porém, vamos ver o que ocorrerá nesta temporada..."

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Assim não vai não

As esperanças de que o automobilismo nacional entre nos eixos são bastante remotas.

O Conselho Nacional de Desportos começa, agora, a se movimentar.

E toma providências que, absolutamente, não virão modificar em nada o panorama atual.

Num comunicado que distribuiu esta semana, o CND diz, entre outras coisas, isto: "O Automóvel Clube do Brasil não é entidade automobilística perante êste CND, pois não possui alvará para êste fim.

O ACB está hoje registrado neste Conselho apenas como clube de Bridge e Esgrima".

A ninguém está interessando saber em que categorias está registrado o Automóvel Clube do Brasil no CND. O que interessa ao público, à crônica especializada e, principal e muito especialmente, aos pilotos brasileiros é que o ACB mantém em suas mãos uma coisa que se chama filiação à FIA. E que a sua palavra é, para a entidade máxima do automobilismo no mundo, a palavra oficial do automobilismo brasileiro.

O que interessa é que uma comunicação do ACB à FIA pode trazer resultados funestos para o nosso automobilismo, como ficou provado agora com a suspensão de um grande número de pilotos brasileiros por períodos que vão até 10 anos. E que tal suspensão os impedirá de correr no exterior, sonho de todo pilôto.

Então, já está mais do que na hora do CND fazer valer a sua autoridade de mandatário do desporto nacional, mostrando à FIA que não é o ACB quem manda no automobilismo em nosso País. Que êle não tem nenhum direito de falar em nome do nosso automobilismo.

Está mais do que na hora do CND defender com tôdas as armas os nossos pilotos punidos tão injustamente pelo terrível crime de terem procurado prestigiar com o seu esfôrço, com o seu entusiasmo, com a sua técnica, o automobilismo brasileiro numa hora em que êle lutava para se reabilitar daquela fase péssima que atravessara.

Do jeito que as coisas estão indo, porém, não acreditamos, sinceramente, em bons resultados.

Há muito que estão querendo colocar o carro adiante dos bois.

Vejamos por exemplo isto: há muitos meses, a Confederação Brasileira de Automobilismo pretendeu conseguir que a FIA lhe desse filiação, o que foi negado pela entidade máxima.

Agora, há poucos dias, em seu comunicado, o CND diz: "Resolve: 1.º — Tornar público que dará andamento aos processos em curso neste CND relativos à organização e estruturação de uma entidade nacional de automobilismo e determina a expedição do Alvará Provisória de Funcionamento da Confederação Brasileira de Automobilismo, válido pelo prazo de 120 dias."

Ora bolas, pelo que acabamos de ver, todos nós estamos há muito malhando em ferro frio. A Confederação Brasileira de Automobilismo existia apenas no ato do Exmo. Sr. Presidente da República, mas não havia sido sequer reconhecida pelo nosso Conselho Nacional de Desportos.

Não tinha, como se vê, nenhuma autoridade para falar em automobilismo. E começou a sua vida prejudicando terrìvelmente o automobilismo nacional, trazendo como trouxe graves prejuízos para os pilotos e chefes de equipes.

Somos radicalmente contrário ao Automóvel Clube do Brasil. Não aceitamos, em hipótese alguma, a filiação que êle mantém junto à FIA pois seria o mesmo que o Fluminense, o Flamengo ou qualquer outro clube brasileiro de futebol mantivesse uma filiação à FIFA passando por cima da CBD.

Mas, igualmente, não aceitamos as atividades dessa entidade que até agora só deu o ar de sua graça para prejudicar os pilotos brasileiros e o próprio desporto brasileiro.

Vamos esperar que o Conselho Nacional de Desportos tome providências imediatas e enérgicas para acabar com êsse descalabro.

Vamos, também, pedir ao Sr. Elbi Meneses, digno Presidente do CND, que em vez de assistir à CBA num expediente à FIA, faça o próprio CND êsse expediente mas não "para, respeitosamente, pleitear a filiação internacional e o devido esclarecimento das eventuais punições que ainda constarem contra pilotos, marcas e dirigentes nos assentamentos daquela entidade" como está dito no comunicado distribuído, e sim, para provar, com documentação, que o Automóvel Clube do Brasil falava indevidamente em nome do automobilismo nacional como só agora o estão dizendo. E sim, para defender, com veemência os nomes dos nossos pilotos, ilegal, injusta e imerecidamente punidos.

E sim para defender, em última análise, o prestígio do desporto brasileiro.

Suecos têm mais segurança com o nôvo Volvo 144-S

Washington (UPI-JB) — Uma fábrica sueca de automóveis conseguiu pôr em prática — e mesmo ultrapassar — tôdas as exigências federais quanto a dispositivos de segurança em veículos de passageiros, as mesmas exigências que deram origem a problemas tão sérios em Detroit.

Numa reportagem de pesquisa e tecnológica sôbre o Volvo 144S, a revista **Product Engineering** (Engenharia de Produto), da McGraw-Hill, afirmou que o carro sueco "inclui virtualmente todos os dispositivos de segurança que fazem os fabricantes americanos passarem atualmente noites sem dormir".

Um dos aspectos mais espetaculares em matéria de segurança no desenho do Volvo 144S está na própria construção da frente e da retaguarda do carro. Ambas, em caso de colisão, se amassam mas absorvendo o impacto e garantindo maior proteção para os passageiros.

Há também um dispositivo especial contra contusões ou fratura no pescoço. Em vez de um apoio para a cabeça, quando há a colisão o próprio impacto aciona um mecanismo que faz subir o encôsto do banco e assim protege a cabeça do motorista ou dos passageiros.

A Agência Nacional (norte-americana) de Segurança no Tráfego atendeu às objeções da indústria automobilística e aboliu a exigência de apoio para cabeça nos modelos 1968.

Atualmente a General Motors, JMD, Chrysler e a American Motors se opõem a exigência de alcochoamento interior para evitar contusões nos joelhos e nas pernas caso essas se choquem contra o painel de instrumentos.

Mas segundo divulgou a revista, a Volvo instalou na parte de baixo do painel de instrumentos de seus carros um acolchoamento que absorve energia e protege perfeitamente joelhos e pernas dos ocupantes.

O nôvo Volvo tem um chassi de aço, extremamente forte, "capaz de suportar um impacto **dead weight** de 15 toneladas", afirma a revista.

A estrutura dos pára-lamas dianteiros e da mala traseira, sendo de chapas de metal mais leve, foi também planejada para deformar-se e absorver energia em caso de colisões sérias. Num teste, o compartimento de passageiros ficou intacto depois de o carro ter se chocado diretamente contra um bloco de concreto.

A Volvo também parece ter ultrapassado a Chrysler e a American Motors, pois desenvolveu uma coluna de direção retrátil, igual a da GM. Tanto a American Motors como a Chrysler estão usando a unidade da GM. A Ford ainda não tem coluna de direção dêsse tipo, que encolhe quando pressionada pelo tórax do motorista e assim absorve energia em vez enterrar-se no corpo da pessoa ao volante.

O Volvo é o primeiro carro estrangeiro dotado com êsse tipo de coluna de direção, sendo que a sua quebra-se no caso de colisão. A coluna da GM, que funciona por meio de um sistema de arame trançado, encolhe oito polegadas.

O modêlo 1967, 1 000 MB Standard

A nova linha dos Skoda

Nos últimos anos o carro tcheco-eslovaco Skoda 1 000 MB penetrou no mercado de 60 países. Os maiores clientes são agora a Inglaterra, a Bélgica, a Finlândia, a Suécia, a França, a Holanda, a Hungria, a República Federal Alemã e a Áustria. Neste último país chegou a ocupar, no ano passado, a situação de ser o segundo tipo de carro mais vendido, depois do Volkswagen.

Levando em conta que no mercado europeu existe uma procura cada vez mais intensa por automóveis de maior cilindrada, especialmente na classe dos 1 100cc, a fábrica de Mladá Boleslav se prepara para alterar sua linha de produção, lançando novos modelos. Começou êste ano a produção de duas novas variantes de luxe (o Skoda 1 000 MB de luxe e o MBX Tudor, de luxe), ambos com duas portas e dois carburadores.

Enquanto isso, nos laboratórios de experimentação, preparam-se novos modelos com chassi modificado, nova carroçaria e nôvo motor. Terão entre 1 100 e 1 300 cm3 de cilindrada, uma carroçaria angulosa e maior superfície envidraçada, um consumo de 7,8 litros para 100km e muitas outras inovações.

Lanternas laterais completam segurança

Devido às modificações introduzidas na dianteira do Belcar e da Vemaguet, e ainda pelo aprimoramento mecânico dos veículos, a linha DKW-67 foi denominada "cara nova em corpo forte".

Seguindo a técnica moderna, a Vemag adotou na linha DKW-67 o pisca-pisca lateral, que tem a vantagem de sinalizar o veículo mesmo para os carros que estejam fora do ângulo de visão do sinaleiro direcional convencional. No caso de o veículo estar sendo ultrapassado ou quando trafegam paralelamente duas ou mais filas de carros, por exemplo, a lanterna traseira fica geralmente fora do raio de visibilidade.

O sinaleiro direcional lateral, no pára-lamas dianteiro, é perfeitamente visível para quem está à frente, ao lado ou atrás do automobilista.

Código Nacional de Trânsito

Parágrafo 5.º — O disposto neste artigo não se aplica às viaturas militares.

Art. 53 — Todo ato translativo de propriedade do veículo automotor, reboque, carretas e similares, implicará na expedição de nôvo Certificado de Registro, que será emitido, mediante:

a) apresentação do último Certificado de Registro;

b) documento de compra e venda na forma da lei.

Parágrafo único — De todo ato translativo de propriedade, referido neste artigo, será dada ciência à Repartição de Trânsito expedidora do Certificado de Registro anterior.

Art. 54 — O Certificado de Registro do veículo automotor importado só poderá ser expedido pela Repartição de Trânsito das capitais dos Estados e territórios, do Distrito Federal ou pelas Circunscrições de Trânsito.

Art. 46 — Os veículos destinados ao transporte de escolares, além das vistorias especiais a que serão submetidos, deverão ser fàcilmente identificáveis a distância, seja pela côr, seja por inscrições e deverão obedecer a características especiais determinadas pelo regulamento dêste Código.

Parágrafo único — As exigências semelhantes serão determinadas pelo Regulamento para os veículos destinados à aprendizagem.

Art. 47 — É proibido o uso, nos veículos, de emblemas, escudos ou distintivos com as côres da Bandeira nacional, salvo para os de representação dos Presiden-

Ferrari Califórnia, modêlo 67

Carro esporte algo mais

O homem moderno é formado de quatro partes: cabeça, tronco, membros e automóvel. E, de tal modo êste quarto membro se encontra aperfeiçoado que pouco resta a acrescentar. É quase impossível fazer *algo mais* na indústria de automóvel — exceto no que diz respeito à velocidade; a cada ano os carros suplantam os anteriores na corrida. Dentro em pouco, poderão abrir asas e voar, como estes modelos esporte, que estão sendo apresentados no XXXVII Salão Internacional do Automóvel em Genebra:

Ferrari 365 Berlineta Especial — descendente direta da linha de montagem dos carros de corrida, êste modêlo apresenta soluções mecânicas e estéticas completamente novas, com duas partes principais: carroçaria com plano bem horizontal e motor traseiro de propulsão. Potência de 12 cilindros e 4 400 c.c.

A parte frontal é bastante inclinada de modo a oferecer menor resistência ao vento. O pára-brisa tem largura máxima, possibilitando uma visão quase panorâmica de vista. Todo o revestimento interno é realizado em pele plástica e côres vibrantes.

Ferrari Califórnia — a linha dêste modêlo foi realizada segundo critérios de simplicidade e funcionalidade: apresenta como detalhe particular a carroçaria baixa, para obter maior aderência ao solo e portanto maior estabilidade. A capota arrcável e o pára-choque bipartido são outras características do modêlo.

Fiat Dino Coupé Especial — estèticamente apresenta uma linha clássica, cuja única peculiaridade são os faróis posteriores duplos.

Fiat Dino, modêlo Spyder

Americanos voltam a fabricar o Cord depois de falidos

Tulsa, Oklahoma (UPI—JB) — O renascimento do Cord, um automóvel clássico que teve dois aparecimentos breves, mas espetaculares, com um intervalo de 30 anos, virou assunto, pelo menos por enquanto.

O que restava da Cord Automobile Co., falida no outono passado, foi a leilão esta semana. A venda incluía tudo, da linha de montagem com 3 000 metros quadrados de área coberta até os modelos inacabados do carro que durante duas gerações foi motivo de cobiça dos aficionados do automobilismo.

O carro de dois assentos e linhas alongadas, pode ter caído, mas, segundo o homem que conseguiu colocar seu sonho sôbre rodas, numa velha fábrica de picles em Broken Arrow, Oklahoma, "o Cord não se extinguiu."

Glenn Pray, ex-professor e ainda presidente e proprietário da Auburn-Cord-Duesenberg Co., a despeito do desastre financeiro que derrubou a Cord Automobile Co., retém os direitos de fabricação do automóvel.

"Não é o fim do Cord", afirmou Pray. "Apenas um atraso. Dentro de dois anos colocaremos um outro Cord em produção. O público quer o carro e bem o merece."

O Cord — uma beleza em desenho e engenharia — apareceu pela primeira vez em 1936, mas saiu de produção no ano seguinte pelo que Pray chamou de "vítima da depressão."

Um apreciador de carros antigos, Pray, de sociedade com Wayne McKinley, de Belville, Illinois, comprou a Auburn-Cord-Duesenberg Co., em 1960, e concentrou-se em reconstruir os carros velhos que ficaram abandonados na fábrica de picles. Depois formaram a Cord Automobile Co., e passaram a produzir carros em linha de montagem.

O protótipo do Cord Sportsman fêz seu aparecimento no verão de 1964. Tinha quatro quintos do tamanho do modêlo 1936 e conservava o mesmo estilo de seu famoso antecessor. Trazia os mesmos faróis e um painel de instrumentos como os dos aviões. A carroçaria era de um plástico leve e resistente à corrosão, desenvolvendo velocidade até 150 milhas por hora.

Um ano depois foi inaugurada a fábrica entre Tulsa e Broken Arrow e os Cords começaram a ser vendidos diretamente da linha de montagem a dúzias de compradores que chegavam a Tulsa com passagem aérea apenas de ida.

Então aconteceu algo errado. Pray deixou a firma em janeiro de 1966 e em julho a fábrica fechou para "férias". Jamais reabriu.

"Não houve tempo para planejamento de pré-produção", explicou Pray. "Foram diretamente do protótipo para a produção. Ações foram emitidas para colocação com o público, mas a medida não foi efetivada. A companhia ficou sem dinheiro quando tinha pedidos e 20 000 pedidos de informação. O carro em si foi um sucesso. O povo gostava dêle."

Durante os meses em que a Cord Automobile Co. acumulou poeira, Pray estêve ocupado. Dentro de 90 dias êle tenciona revelar o protótipo de um Speedster Auburn remodelado, outro automóvel também construído originalmente em 1936.

"Estamos de volta à velha fábrica de picles", afirmou êle. "Logo que o Speedster fôr apresentado, entraremos em produção. Como podem imaginar, ganhamos muita experiência. O nôvo Speedster será um bruto de um carro e vai ter muito sucesso."

Pray não quis adquirir coisa alguma no leilão da Cord. "Os dólares podem ser melhor empregados no Speedster do que em nostalgia", concluiu.

Berlinetta especial

tes da República, do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal.

Art. 48 — Junto aos bordos das placas de identificações dos veículos, não poderão ser colocados quaisquer emblemas, escudos ou distintivos.

Art. 49 — Nos veículos particulares ou de repartições públicas em que, para efeito de serviços peculiares, houver necessidade de identificação por meio de distintivos, escudos ou emblemas, serão êstes permitidos ùnicamente na parte interna do veículo ou afixados na parte externa da carroçaria.

Art. 50 — Para transporte de cargas indivisíveis que excedam as dimensões e pesos permitidos, o veículo só poderá circular mediante permissão das autoridades competentes.

Art. 51 — Não será permitido nas vias terrestres, desde que possa danificá-las, o trânsito de veículos cujos aros metálicos tenham botões, tacos, rebordos ou saliências.

Parágrafo único — Esta exigência não se aplica às viaturas militares.

Art. 52 — Nenhum veículo automotor poderá circular nas vias terrestres do País sem o respectivo Certificado de Registro, expedido de acôrdo com êste Código e seu Regulamento.

Parágrafo 1.º — O Certificado de Registro será expedido pelas Repartições de Trânsito, mediante documentação inicial de propriedade e de acôrdo com o Regulamento dêste Código.

Parágrafo 2.º — O Certificado de Registro deverá conter características e condições de invulnerabilidade à falsificação e à adulteração.

Parágrafo 3.º — Os atuais documentos de registro ou propriedade, adotados no País, deverão ser substituídos por Certificado de Registro, no prazo de 3 anos a contar da data da publicação desta Lei.

Parágrafo 4.º — O disposto neste artigo e nos parágrafos anteriores aplica-se aos reboques, carretas e similares.

Suíça tem Exposição de Automóveis cheia de surprêsas

Genebra (UPI—JB) — A XXXVII Exposição Suíça de Automóveis, inaugurada em Genebra, revela considerável número de surprêsas.

Quinze dos carros na mostra foram vistos pela primeira vez numa exposição internacional, embora os fabricantes já os tenham apresentado em fins do ano passado ou no comêço de 1967.

Uma das principais atrações, na realidade, não é pròpriamente um carro e sim um protótipo do Aerotrain francês.

Outra atração é uma seção nova para carros de corrida onde se encontram inclusive o Brabham-BMW, o Ford Mark II, o Fiat-Abarth 1 300 T, o Carrera-6 e o Abarth 2000 monoporto.

Também em exposição está o barco a vela em que o navegador Michel Mehmod viajou 60 000 quilômetros em redor da Terra, do Peru à Ilha de Port Croq, no Mediterrâneo. Além disso há uma réplica da cápsula espacial Gemini e autoramas automáticos.

Êste ano uma seção náutica, casas-reboque e equipamento de acampar substituem tôda a categoria de veículos pesados.

A Alemanha Ocidental é o maior exibidor. Os alemães estão expondo carros de 12 fábricas e acessórios de 206 fabricantes. Ao todo são 232 exibidores da Alemanha.

Em segundo lugar vem a Suíça com 191 exibidores, quase todos fabricantes de acessórios, pois os suíços não têm indústria automobilística. A França está com 179 exibidores, inclusive sete marcas de automóveis.

Os modelos novos que aparecem pela primeira vez no mundo são:

Bertone — Lamborghini Bertone 2 000
Fiat — Fiat 124 S Coupé, Dino Coupé
Ford — Cortina Lotus
General Motors — Opel Comodore
Mutga — Matra 530
MG/Morris/Wolseley/Riley — Wolseley 18/85
Mercedes — 250 SL
NSU — NSU-TTS
Performance Cars Ltd. — Cortina Lotus 1967
Rootes — Sunbeam Tiger V8
Skoda — Skoda Winnetou Cabriolet
Toyota — 2000 Coupé GT
Triumph — Spitfire Mark 3
Volkswagen — VW Blank 1 600 JS

Na seção de acessórios apareceu pela primeira vez em exibição um pneumático com listras coloridas na banda e corpo de *nylon*, fabricado pela Continental; um interruptor de luz 100 por cento automático e eletrônico; equipamento automático para lavagem de carros, de fabricação Schnellmann, e uma máquina para retirar pneus de veículos pesados, da Villars.

Quase que por tradição, a Exposição de Genebra raramente inclui modelos de automóvel que ainda não tenham sido mostrados, o que não é o caso nas exposições de Londres ou Paris.

Apesar disso Genebra atrai um número crescente de visitantes.

Sem indústria automobilística própria, a Suíça é o mercado ideal para teste de aceitação e a Exposição de Genebra constitui a medida perfeita dêsse mercado.

Para a boa realização da exposição, os organizadores utilizaram 32 000 metros de fio telefônico, 60 000 metros de fio elétrico e 5 000 metros quadrados de telas e plataformas. Nada menos que 5 200 metros quadrados de cartazes e bandeiras foram espalhados por tôda Genebra.

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

Salvador promove o mini-turismo

A República de Salvador, minúsculo país centro-americano, inicia com grande entusiasmo uma original campanha que poderia ser chamada de *turismo instantâneo*. Decididos a abrir caminho no terreno turístico, os salvadorenhos resolveram explorar como imã a diminuta extensão territorial do país. Num mundo acostumado a homenagear sempre o maior e o melhor, Salvador proclama, orgulhosamente, sua condição de *Anãozinho da América*.

Eis as palavras de membros do Instituto Nacional de Turismo, que começou a desenvolver essa campanha recentemente, quando a Pan American World Airways incluiu o país nas rotas de seus Clippers a jato: "Trata-se do programa de excursões mais compacto do Hemisfério. A extensão do país é limitada, mas a variedade de suas atrações não tem fim." Êste comentário é um resumo bastante preciso do que aguarda o visitante no menor país da América Central, terra salpicada de vulcões e cheirando a café, cujos 20 720km quadrados abrigam 3 000 000 de habitantes.

FACILIDADES

Orgulhoso de seu bom sistema rodoviário, Salvador oferece rápido e fácil acesso tanto aos cumes das montanhas, vales tropicais, lagos vulcânicos e praias da Costa do Pacífico, como a antigas cidades maias e modernos bairros residenciais.

A apenas 19km de São Salvador, Cidade de 500 mil habitantes, passando pela Cidade cafeeira de Santa Tecla, está localizado o parque de Los Chorros. Lá, num cenário milagroso de fresca vegetação tropical, o homem e a natureza uniram-se para criar três enormes piscinas situadas em três níveis diferentes, e cujas águas têm origem em cristalinos mananciais.

Uma das atrações do parque é a subida até a piscina mais elevada, parcialmente protegida por uma caverna, o que exige certa destreza nas manobras de passar por sôbre pedras escorregadias. Freqüentemente, a façanha resulta em divertidos tombos. À noite, o espetáculo é de lírica beleza, pois um sistema de iluminação subaquática produz uma visão de verdadeira sinfonia de côres.

As excursões pelos diversos pontos de atração turística de Salvador são verdadeiramente compactas, e o Instituto de Turismo quer que esta mensagem chegue ao mundo exterior, como complemento de progressos obtidos em outros setores, e que constituem também bons incentivos.

O país, por exemplo, leva um ritmo industrial extraordinário. As viagens comerciais aumentam como resultado de um Mercado Comum Centro-Americano que está em plena expansão. Um aeroporto moderno na rota principal dos Jet Clippers da Pan Am oferece conexões diretas com os Estados Unidos e outras partes da América.

El Salvador Intercontinental, um hotel de luxo construído ao pé das montanhas, proporciona pleno confôrto na atmosfera diferente do setor residencial da cidade. Outro moderno hotel, o Gran, oferece acomodações em pleno Centro, enquanto a construção de outros hotéis está sendo prevista.

TAP tem tudo para informar sôbre Portugal

Publicações sôbre a vida em Portugal, jornais e edição de boletins turísticos são algumas funções do nôvo setor de assistência aos portuguêses radicados no Brasil e brasileiros interessados em conhecer o território luso, que a TAP — Transportes Aéreos Portuguêses acaba de colocar em funcionamento.

Conferências, *slides* e filmes, ilustrativos de viagens, locais históricos e aprazíveis, costumes populares e festas tradicionais fazem parte dos planos de orientação turística da TAP, sob a responsabilidade do Sr. Alberto Soares.

INTERESSADOS

O setor de assistência da TAP entrou inicialmente em contato com os clubes e associações portuguêsas a fim de obter a relação dos associados e convidá-los a participar de palestras. Com escritórios em São Paulo, Santos, Belo Horizonte, Pôrto Alegre e Recife, a Companhia estenderá o programa também por essas cidades.

No Rio de Janeiro já foram feitos contatos com a Fundação Infante Dom Henrique, Liceu Literário Português, Casa dos Poveiros, Casa de Trás os Montes e Alto-Douro, Orfeão Português, Banco Português do Brasil, Casa da Ilha da Madeira, Casa dos Açôres, Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, Associação Atlética Portuguêsa, Clube de Regatas Vasco da Gama, Botafogo de Futebol e Regatas e Fluminense Futebol Clube.

Para os 10 mil interessados em potencial, já relacionados, o Sr. Alberto Soares envia periòdicamente publicações que vão desde jornais e revistas portuguêses até cartões de cumprimento natalício e boletins de viagem. Tôdas as pessoas interessadas em obter tais informações podem dirigir-se pessoalmente ou por carta ao Sr. Alberto Soares, nos escritórios da TAP (Avenida Rio Branco, 156 sala 3 224).

PASSAGEM

Atualmente com dois vôos semanais, na sexta (a jato) e segunda (da amizade), a TAP facilita o pagamento da viagem com um crediário, de 30% à vista e o restante em seis prestações. O *Vôo da Amizade* custa US$ 250 ida e US$ 500, ida-e-volta. Os vôos a jato custam US$ 350 e US$ 650. A volta em validade por um ano, após começada a viagem.

ATRAÇÕES

Quem não viu Lisboa não viu coisa boa, dito conhecido desde o tempo do Rei Venturoso, no século XVI, continua a motivar os visitantes de Portugal. Os lugares aprazíveis são os *miradouros*, recantos de beleza natural, como o Pão de Açúcar e Corcovado no Rio. Os mais conhecidos são o de Santa Luzia, um dos que dão uma visão pitoresca de Lisboa. O Miradouro do Torel mostra panoramas dos subúrbios a norte da encosta de Santana e do vale onde está a principal artéria da Capital. Em frente ao Tejo está o de Santa Catarina, que possui um jardim feito no início do século. Implantado no jardim há um monumentor que simboliza o Gigante Adamastor.

Entre os monumentos históricos restantes de todos os terremotos sofridos pela cidade (o pior foi em 1755), pode-se citar o Castelo de São Jorge (o mais velho de todos), a Sé Catedral (arte medieval com transição para o gótico), a Igreja do Carmo (documento da arte gótica), a Tôrre de Belém (construída entre 1515 e 1521, evoca a epopéia portuguêsa no mar e nos países do Oriente), a Ermida de Santo Amaro (de espírito renascentista), o Aqueduto das Águas Livres (monumento barroco) e muitos outros, sendo o mais recente o Padrão dos Descobrimentos, erguido em frente ao Rio Tejo, na zona de Belém, em 1960, em comemoração ao V centenário da morte do Infante Dom Henrique.

MUSEUS

No Museu Nacional de Arte Antiga existem ricas coleções de pintura portuguêsa e estrangeira, de escultura, de cerâmica, de ourivesaria e um vasto conjunto de peças de mobiliário, tapeçarias, desenhos, esmaltes etc. Sua entrada é gratuita às quintas e domingos e custa dois escudos e meio nos demais dias. O Museu Nacional dos Coches, criado pela rainha Dona Amélia, reuniu um conjunto de veículos dos séculos XVII, XVIII e XIX. O Museu de Arte Contemporânea, criado em 1911, mostra a evolução da arte portuguêsa (pintura e escultura) desde o Romantismo até as mais modernas correntes estéticas. Constituído quase exclusivamente pela coleção de objetos de arte sacra que Dom João V mandou vir da Itália, junto com a capela de São João Batista, no Museu de Arte Sacra estão peças de ourivesaria consideradas sem igual para o estudo da ourivesaria barrôca.

HOTÉIS E DIVERSÕES

Entre os muitos hotéis à disposição dos visitantes, está o Príncipe Real (Rua da Alegria, 53), cuja relação de preços permite um cálculo da diária em Lisboa. Quarto para uma pessoa, com banheiro, custa 195 escudos (preço máximo) ou 180 (mínimo). As refeições não estão incluídas e o café da manhã custa 25 escudos. Na Travessa do Salitre, 7, fica o Hotel Condestável. O Infante Santo (Rua Tenente Valadim, 14) e o Jorge V (Rua Mousinho da Silveira, 3) são outros dos muitos existentes.

SEM PROBLEMAS DE TRÁFEGO — *Quem estiver disposto a gastar US$ 7 por uma passagem de ida e volta pode evitar problemas do intenso tráfego de Nova Iorque e cumprir, em apenas sete minutos, o itinerário entre o Aeroporto Kennedy e o edifício da Pan American, no coração de Manhattan, viajando em helicópteros bimotores, com capacidade para 25 passageiros. O desembarque dos passageiros é feito no terraço do edifício da Pan Am — 57 andares — e a viagem oferece vista panorâmica de Nova Iorque, através de um ângulo inédito para a maioria dos viajantes.*

10 conselhos úteis para boas viagens

Se você está planejando para breve uma viagem ao exterior e não é ainda um turista experimentado, aceite dez conselhos úteis que poderão tornar mais agradáveis os seus dias fora de casa, evitar aborrecimentos e, quem sabe, impedir que você gaste até o seu último dólar.

1. *Os regulamentos alfandegários, passaportes e as exigências do atestado de saúde variam.* Certifique-se de ter entendido as disposições alfandegárias nos países que pretende visitar, e assegure-se de que seus documentos de viagem estão em ordem. Se precisar de um nôvo passaporte, trate de requerê-lo bem antes da data de sua partida.

2. *Poupe tempo* quando viajar perguntando, em cada cidade que visitar, quando estão abertos os escritórios e lojas e quais são os dias feriados.

3. *Planeje um dia de repouso* de vez em quando. Não tente ver coisas depressa demais.

4. *Compre um bom mapa das ruas*, incluindo itinerários de bondes e ônibus para cada cidade. Os ônibus e bondes são convenientes e o prestimoso espírito europeu torna fácil achar o seu caminho.

5. *Aja à maneira européia.* Proque a comida e a bebida local — é o que a região tem de melhor para oferecer. Lembre-se de que as horas de jantar variam de país para país. Os jantares espanhóis são servidos pelas 9h30m da noite, os italianos jantam quase a essa hora. Por tôda a parte, os europeus gostam de saborear suas iguarias e as refeições são sossegadas e tranqüilas.

6. *Os hábitos de dar gorjetas variam.* Se à conta do restaurante ou do hotel fôr acrescentada uma taxa de serviço, não há necessidade de dar mais gorjetas. As gorjetas não incluídas na conta devem ser calculadas na base de 12 a 15 por cento. Para serviços extraordinários, gorjetas extraordinárias.

7. *Os preços são fixos* na maior parte dos países europeus. Ocasionalmente, se os preços não estiverem marcados, pode-se pechinchar.

8. *Poupe dinheiro em selos* escrevendo só o seu nome, sem mensagens, nos cartões postais ilustrados. Se contiver menos de cinco palavras o cartão paga menos no correio do que um que leve uma longa mensagem. Por via aérea, as *air letters* internacionais são mais baratas do que cartas comuns. O sêlo impresso no lado de fora dessas cartas é suficiente para a remessa, se não houver nada anexo.

9. *Filmes* podem ser comprados na maior parte dos países europeus. As lojas de fotografias têm peritos que podem dizer-lhe qual o filme a ser usado. Os fotômetros são úteis para fotografias na Europa, porque as intensidades de luz variam enormemente de um extremo do Continente a outro.

10. *Manter a boa aparência* durante a viagem é fácil. Salões de barbeiro e de beleza existem em profusão. Em muitos países, os sapatos deixados à noite, do lado de fora dos quartos de hotel, são engraxados e devolvidos pela manhã. Informe-se na portaria do hotel sôbre o serviço de lavanderia e de lavagem a sêco.

PASSAPORTE

BELEZAS NOS TRILHOS

Em comemoração à passagem do seu aniversário, a Estrada de Ferro Central do Brasil vai inaugurar, no próximo dia 29, novos serviços de restaurante e comissárias de bordo nos trens de longo percurso. As comissárias foram selecionadas entre 127 môças inscritas e receberam treinamento de primeiros socorros, atendimento a crianças desacompanhadas e estão aptas a prestar qualquer informação aos passageiros sôbre horários e itinerários. O nôvo serviço de restaurante fornecerá lanches frios, servidos em embalagens especiais.

PÁSCOA A BORDO

Com preços a partir de NCr$ 270,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros antigos), a Exprinter oferece a oportunidade de uma Páscoa no mar, a bordo do transatlântico *Ana Nery*, com piscina, duas orquestras, *shows*, jogos e tôda sorte de diversões. Com saída prevista para 22 e regresso a 26 de março, o *Ana Nery* fará escalas nos portos de Vitória e Guarapari, onde serão realizadas excursões locais. A Exprinter possui planos de financiamento para a excursão e dá informações aos interessados na Av. Rio Branco, 57-A, tel. 23-1909.

UMA JÓIA DE MUSEU

Cêrca de US$ 16 milhões é o preço previsto para a construção do museu da Cidade de Londres, que contará gràficamente a história do progresso da Capital inglêsa através das idades. O projeto prevê que o museu terá salas dedicadas exclusivamente à exposição de peças dos períodos romano e saxônico, a época medieval e a idade moderna, assim como seções especiais reservadas à Realeza, Govêrno, Política, Teatro, Polícia, Educação e Transporte Público. O museu terá ainda um salão para exposições temporárias, salas de aula, biblioteca, áreas de recreação, restaurante e um auditório para 310 pessoas.

A CHAVE DA EUROPA

A uma série de leitores que escrevem solicitando informações sôbre o *Eurailpass*, ei-las: o passe ferroviário custa US$ 130 (validade de um mês), US$ 175 (validade de dois meses), US$ 205 (validade de três meses) ou US$ 99 para 21 dias. Dá direito a viajar sempre em trens de primeira classe pelas rêdes ferroviárias de 13 países europeus, sem limite de quilometragem, parando nas cidades que você desejar, embarcando e desembarcando tantas vêzes quantas forem necessárias; o *Eurailpass* só pode ser adquirido fora da Europa — você deve sair do Brasil com êle no bôlso —, nas agências de viagens.

FALAM OS NÚMEROS

Estatísticas reveladas pela Pan American dão conta de que, na sua escola de aperfeiçoamento para aeromoças de Miami, sòmente uma de cada 100 môças de 40 países candidatas à profissão é aproveitada, custando para a companhia seu treinamento profissional, individualmente, cêrca de US$ 3 mil. Após cinco semanas de treinamento as aeromoças da Pan Am estão em condições, por exemplo, de preparar e servir sete pratos dignos dos elogios de um gourmet exigente, encanar uma fratura, calcular ràpidamente a hora de qualquer país ou fazer a conversão de moedas. Anualmente, a escola da Pan Am em Miami diploma 1 200 aeromoças necessárias a preencher as vagas exigidas pelos Jet Clippers da companhia.

QUANTO CUSTA VOAR

Com base em dados fornecidos por 60 países de turismo desenvolvido, a UIOOT (União Internacional de Organismos Oficiais de Turismo) estima em 128 milhões o número de turistas que percorreu as diferentes partes do mundo no ano passado, o que representa um acréscimo de 10% em relação a 65. A receita apurada com o movimento das correntes turísticas elevou-se a aproximadamente US$ 13 bilhões, ou seja, 12% sôbre o ano anterior, quando o total atingiu US$ 11,6 bilhões. Nos últimos cinco anos — 61 a 66 — a receita apurada com o turismo internacional teve um acréscimo médio de 12% ao ano.

SÓ PARA ENGENHEIROS

A Lowndes Turismo lançou uma excursão para os engenheiros que desejem participar do V Congresso Internacional de Engenharia, em Atenas, previsto para o período de 7 a 12 de maio próximo. A excursão será feita em jato da Air France, com saída de São Paulo em 24 de abril e prevê visitas a Lisboa, Paris, Roma, Atenas, Cairo, Beirute, Jerusalém, Telaviv, Viena e novamente Paris. Folhetos e informações são fornecidos pela Lowndes Turismo aos engenheiros interessados, além de um plano de pagamento em até 15 prestações.

OS PLANOS DE MARIEN

Reestruturação do Serviço de Turismo de Vitória, obtenção de auxílios na área do Govêrno federal e contatos junto aos centros de turismo mais avançados do Brasil e do exterior são os planos do jornalista Marien Calixto, que acaba de assumir a direção do Serviço de Cultura e Turismo de Vitória. Uma das esperanças do nôvo Diretor é a criação do Departamento de Turismo, idéia colocada em primeiro plano na reforma administrativa que, a partir de maio, pretende fazer o Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes Filho.

ESCALA

*A aproximação dos feriados da Semana Santa colocou em grande atividade as agências de turismo que se dedicam ao turismo interno, cujas excursões especiais para o período obtêm boa aceitação do público *** O Cardeal de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, chefiará o grupo organizado pela Globertur, de São Paulo, para a peregrinação comemorativa do 50.º aniversário da aparição da Virgem de Fátima *** A Assembléia Extraordinária de acionistas da VASP manteve na presidência da emprêsa o Brigadeiro Osvaldo Pamplona *** Cada vez mais lamentável o estado do Galeão cujo serviço de alto-falantes transmite num* idioma *incompreensível para brasileiros ou viajantes de qualquer nacionalidade *** O calendário da agência Diplomata marca cinco excursões — três para a Europa e duas para a América — com a participação da Iberia, Braniff e Air France *** Sucesso o plano da VT-Turismo para financiar férias e lua-de-mel em 10 pagamentos, cujas informações podem ser obtidas pelo tel. 43-2729.*

TURISMO

Nesta vista aérea de Miami aparece o Hotel Row, famoso pelo seu luxo

O clima de Miami é excelente e, em média, a Cidade vive apenas seis dias sem sol durante o ano todo

Pequeno guia de MIAMI

Fotos Pan Am

O Aquarium de Miami é conhecido no mundo todo e seus botinhos amestrados são a atração permanente

Se você está juntando cruzeiros novos para uma viagem aos Estados Unidos, aceite nosso conselho: não deixe de incluir Miami no seu roteiro, porque entre as sete milhões de pessoas que anualmente visitam aquela cidade, dificilmente você encontrará alguém arrependido.

A começar pelas facilidades de acomodação — mais de 600 hotéis para qualquer preço — Miami é também um paraíso de compras (10 331 lojas), centro de diversões e lugar onde você vai conhecer muita coisa diferente, desde um **seaquarium**, onde se exibem peixes amestrados, até aldeias de índios ou jardins japonêses.

Eis algumas informações que poderão levá-lo a fazer questão de conhecer Miami:

POPULAÇÃO — Acima de um milhão de habitantes na área metropolitana.

CLIMA — Temperatura média no verão: 27,2.° C; temperatura média no inverno: 20,2.° C; temperatura média anual: 24,° C. Há, em média, apenas seis dias sem sol, durante o ano todo. A altitude varia de 0 a 9 metros acima do nível do mar.

HOSPEDAGEM — Há acomodações de todos os tipos e tamanhos, para temporadas de qualquer duração, a preços que satisfazem aos mais variados orçamentos. Na área denominada Grande Miami há 600 hotéis, com 70 793 quartos; 510 motéis, com 15 632 quartos; 1 773 pensões com capacidade para 16 607 hóspedes; 8 569 prédios de apartamentos de aluguel, com 83 854 unidades e 66 parques de estacionamento para reboques (**trailers**).

TRANSPORTE — Uma excelente rêde de transportes inclui aviões, trens, ônibus, táxis — e mais de 10 mil automóveis de aluguel (sistema **dirija você mesmo**). Mais de 4 milhões de passageiros se movimentam no ultramoderno Aeroporto Internacional de Miami, trazidos pelas linhas domésticas e externas. Das 113 companhias em operação, 50 são estrangeiras. Cinco companhias marítimas oferecem cruzeiros aos portos do Caribe. Duas ferrovias, com 17 linhas que atravessam os limites do Estado, operam normalmente; há duas companhias de ônibus interestaduais e 600 táxis.

A CIDADE — Hotéis luxuosos, restaurantes, superclubes e muitas facilidades dão-lhe o privilégio de ser uma estância de turismo procurada o ano inteiro. Possui 80 parques (onde se pode praticar quase todos os esportes), 20 piscinas abrangendo área aproximada de 31 000 m2; 20 centros de boliche; 19 campos de gôlfe; as águas escondem cêrca de 600 espécies diferentes de peixes; 73 instalações de docas, públicas ou privadas, acolhem 3 666 barcos de todos os tamanhos, tipos e formas; quilômetros e quilômetros de praias arenosas convidam aos banhos de sol, aos mergulhos e à saudável prática de esportes aquáticos.

INFORMAÇÕES — Podem ser obtidas em qualquer Câmara de Comércio das 27 municipalidades circunvizinhas. As melhores são: The Miami-Metro Dade Country Dept. of Publicity and Tourism, com escritórios no Biscayne Boulevard n.° 499 e no saguão do Aeroporto Internacional e a Miami-Dade Chamber of Commerce, localizado à NE Second Avenue n.° 345. As informações são fornecidas gratuitamente. Trinta e dois países têm consulados em Miami.

LOJAS — Fazer compras em Miami é um programa que agrada à família inteira. Suas lojas, mundialmente famosas, vendem artigos classificados no catálogo telefônico desde a letra A (abáculo) até Z (zuarte). Há 10 331 estabelecimentos varejistas, cujas vendas conjuntas somam perto de US$ 2 bilhões por ano.

DIVERSÕES — Eis algo que não tem fim seja qual fôr a disponibilidade financeira do turista. A Cidade dispõe de 35 cinemas, **13 drive-ins** e seis teatros autênticos. A Orquestra Sinfônica da Universidade de Miami apresenta-se durante o ano inteiro, integrada por regentes e artistas de grande renome. Além disso, os principais astros se exibem nas boates dos hotéis, juntamente com grupos de famosos dançarinos, cantores e cômicos.

O Festival de Orange Bowl, que dura 14 dias, inclui eventos esportivos, gastronômicos, paradas (dentre as quais a célebre King Orange Jamboree — a maior parada noturna do mundo), desfiles de modas e espetáculos pirotécnicos. A festa começa na última semana de dezembro e termina a 7 de janeiro. Em julho de cada ano realiza-se o concurso para a escolha da mais bela mulher do universo.

REFEIÇÕES — Miami tem cêrca de 4 000 restaurantes, com capacidade total para 225 000 pessoas. A variedade de pratos é infinita. Há desde os tradicionais filés com fritas até uma esquisita iguaria dominicana chamada **mango chutney**.

PASSEIOS — Se a estada fôr de curta duração, aconselha-se aos visitantes que procurem contratar passeios com roteiros pré-estabelecidos. Existem inúmeros, diurnos e noturnos, alguns usando ônibus como meio de transporte, outros utilizando barcos. Certos roteiros incluem até a ronda dos **nightclubs**. Pode-se também reservar lugares em helicópteros. No inverno é possível fazer o passeio aéreo a bordo de um pequeno dirigível.

As corridas de cães se realizam, diàriamente, durante 360 dias do ano. De novembro a abril desenrola-se a temporada turfista. O jôgo basco denominado **jai alai** é praticado em grandes canchas denominadas frontões.

Em fevereiro, o Campeonato Nacional de Beisebol — disputado pelos principais astros do beisebol do país — reúne jogadores famosos dêste esporte, pouco antes de se apresentarem para os treinamentos especializados (na primavera, Miami hospeda o quadro Baltimore Orioles, enquanto que o New York Yankees fica concentrado em Fort Lauderdale).

ALDEIAS INDÍGENAS — Os Seminoles, com suas belas vestimentas coloridas, vivem em tendas cobertas de palha e, a exemplo de seus ancestrais, preparam as refeições ao ar livre. Os mais valentes ainda pegam jacarés a unha.

ORCHID JUNGLE — Ao sul da Cidade, há uma autêntica floresta tropical, com encantadoras folhagens e flôres naturais. É um passeio inesquecível.

MOSTEIRO ESPANHOL — Fica localizado na parte norte da Cidade. É a mais antiga edificação no Hemisfério Ocidental; tem acima de 800 anos. Foi transportado, pedra por pedra, desde a Espanha e sua construção se fêz sob a supervisão de arquitetos contratados por William Randolph Hearst.

MUSEU DE CÊRA — Situado numa via de acesso ao norte da Cidade. Em ambientes històricamente fiéis, apresentaram-se dioramas de famosas personagens políticas, militares e esportivas, em tamanho natural.

JARDINS JAPONÊSES — Localizados no Watson Park, perto do Viaduto Mac Arthur, centro da Cidade. É uma iniciativa conjunta do Govêrno municipal e do industrial japonês Kiyoshi Ichimura. Atrações principais: casa de chá típica, caramanchão, pagode, sete lanternas de pedra buriladas à mão, uma estátua de Hotei, deusa da prosperidade — pesando oito toneladas e medindo 2,5 metros de altura —, e um lago com cascata.

TOCHA DA AMIZADE — Fica no Bayfront Park — centro da Cidade. No cimo de uma coluna de pedra com 5,5 metros de altura, arde chama perpétua que simbòliza o espírito de fraternidade de Miami para com os países amigos.

SEAQUARIUM — A 15 minutos do Centro, através do Viaduto Richenbacher. É uma das atrações mais populares. Ocupa área superior a 200 mil metros quadrados, sôbre a qual encontram-se: dois aquários imensos e 28 tanques menores, dotados de escotilhas de observação, colocadas ao alcance dos olhos; um anfiteatro dos leões marinhos e um largo canal para diferentes animais aquáticos. Há um espetáculo, de hora em hora, oferecido aos visitantes. Está sendo construído um caminho aéreo, do tipo monotrilho.

FLORESTA DOS PAPAGAIOS — Ao sul da Cidade. Araras, tucanos, papagaios e outras aves de grande porte e de penas coloridas ali vivem livremente. Um espetáculo, que dura 45 minutos, apresenta araras ensinadas executando grande variedade de travessuras.

SERPENTARIO — A exemplo do Butantã, em São Paulo, o Serpentário de Miami desperta grande curiosidade e presta inestimáveis serviços, preparando soros antiofídicos e fornecendo veneno para pesquisas científicas. A extração diária dêsse veneno é um espetáculo fascinante, com especial destaque para as víboras e as cascavéis.

HIALEAH PARK — Durante 40 dias por ano é pista de corridas de cavalos. Fora disso passa a ser atração turística, visitada principalmente no período chamado **off season** — ou fora de estação. A área é recoberta por vegetação incomum e o lago circundado pelas pistas acolhe bandos incalculáveis de flamingos.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 65 — Azul, superequipado. Excelente estado geral. Rua Barão de Mesquita 174.

ATENÇÃO — Proprietário de Volkswagen de praça: a TEXAS está fazendo troca de Volkswagen por Vemag 4 portas, financiando a diferença à longo prazo na Av. Atlântica esquina de Rua Djalma Ulrich e na Rua Conde do Bonfim, 40 — N. B. Entrega o Vemag 67 novinho, já emplacado na praça, com a cor que V. S. desejar. TEXAS.

AERO WILLYS 60 — Vendo, equipado. Aceito oferta. Rua Barão de Mesquita, 174.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO 63 — Azul Celeste, c/ rádio — Vendo ou troco. Av. Nélson Cardoso, 780 — Jacarepaguá, Sr. Reis.

AERO WILLYS 63 — Como nôvo com rádio — Tranca direção. Vende-se pela melhor oferta — Ver, na Rua Barata Ribeiro, 222, Copacabana.

AERO 65, excelente estado. 6 400, tratar telefone 38-1559 Sr. Gabi.

AUTOMÓVEIS — Não perca tempo e dinheiro! Só a Texas tem o carro que procura, nas condições que pode pagar: Nacionais — Aero Willys 61; Dauphine 62 e 63; DKW VEMAG 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Belcar e Vemaguet; Gordini 62, 63, 64 e 65; Jeep 60; Simca Chambord 61, 63 e 66 — Volkswagen 59, 62, 63 e 65; Estrangeiros: Citroen 48; Dodge 52; Jeep 57; Ford Vedette 51; Triumph 52; Oldsmobile 48 e outros. Na troca sempre a maior avaliação — Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

AUTOMÓVEIS — Compro DKW, Rural, Gordini, Aero Willys, Simca, mesmo precisando de reparos, pago a dinheiro — Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

AERO WILLYS 1965 — Estofamento de couro, ótimo estado, NCr$ 3 500,00 de entrada, saldo a combinar. Aceitamos trocas — Cassio Muniz Veículos. Av. Calógeras, 23 — (Castelo).

AERO WILLYS 1966 — Côr cinza madrugada, todo revisado, NCr$ 4 500,00 de entrada, saldo a combinar, até 15 meses. Aceitamos seu carro usado como entrada. — Cassio Muniz Veículos. — Av. Calógeras, 23 — (Castelo).

AUTOS DE PRAÇA — DKW 63, 65 e 67 desde 2 300 mil, Gordini 62 e 64 desde 2 000 mil etc. Aceitamos o seu auto, emplacado ou não, como parte de pagto. (em qualquer estado, marca ou ano). O saldo em prestações que qualquer um pode pagar. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 64 — Todo equip. est. excepcional. Aceito troca. Praia do Flamengo 2, telefone 25-4118.

AUTOS — Para desocupar lugar: Citroen 48 11-L, Jeep 57, Oldsmobil 48, Dauphine 60 (dois) peq. reparos. Desde 500 mil à vista ou com pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOS BONS (e baratos): Volks 60 a 65 desde 1 380 mil, Vemag Sedan 60 a 67 desde 1 150 mil, Gordini 63 e 64 — 1 200 mil, Dauphine 62 e 63 — 850, Vemaguet 59 a 67 desde 980 mil e muitos outros. Estrangeiros, grande variedade desde 500 mil. O saldo V. S. é quem faz. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A; Rua São Francisco Xavier, 342 — TEXAS.

AERO 62 — Simca 60, DKW, todos os anos, Volks 60 a 65 e muitos outros, desde 1 350 mil, 3 na Texas (Rua Conde de Bonfim, 40-A). Saldo dentro de suas possibilidades.

AERO 65 — Impecável. 6 500. R. Barão de Mesquita, 562.

AUTOMÓVEIS — Volkswagen 67 OK diversas côres, pronta entrega, Volkswagen 66, 65, 64, 63 e 62, equipados — RURAL WILLYS 62-63, em ótimo estado — DAUPHINE 62-61 — KOMBI 65 luxo, em estado de OK — PICK-UP INTERNATIONAL 1961, em ótimo estado. Vende-se, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AUSTIN 51 — Estado espetacular, 4 pneus novos, mecânica 100%. Vendo à vista ou facilito. Ver R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas todo equipado, excelente troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 66 — Cinza madrugada, couro prêto — rádio, tranca, estado nôvo, pouco rodado. Particular vende à vista — 25-0585 — Laranjeiras 452 ap. 502.

AERO 64 — Equipado. 5 200. Tratar R. Barão de Mesquita, 562.

AUTOMÓVEL — Vendo marca Chrysler modêlo New Yorker C-52 com 4 portas, pneus e estofamento novos. Bom de máquina. Pode trazer mecânico. Preço NCr$ 1 850 — Rua do Catete 66, ap. 902.

AERO WILLYS 64 — Excelente estado. Rádio transistor, capas, tapetes, b. branca. Rua Gomes Carneiro, 161 — Copacabana.

AERO WILLYS 2 600 e Itamaraty 67, zero. Todas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41 — Delsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Telefone 27-8656.

AERO 62 — Entrada Cr$ 2 000. Vendo. — R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1963 — Vendo em ótimo estado de conservação. — Ver na Rua Conselheiro Galvão, em frente ao n. 58 e tratar na Galeria B, loja 108 no Mercado de Madureira com Sidnei ou Humberto.

AERO 62, equipado, pôlo, f. vermelho, um dono, excepcional, pouco uso. Ver Barão de Cotegipe, 524-402.

AERO WILLYS 61 — Equip. c/ rádio, p. b.b., capa napa. Vendo urgente. Telef. 30-2713 — Sr. Walter.

AERO WILLYS 61 — Última série, friso de 62, côr azul-claro, painel em couro, rádio, em ótimo estado geral. Ver atrás do Teatro Municipal, das 8 às 12h. Tel. 22-9366.

AERO WILLYS 64 — Vende-se ótimo estado. Tratar Rua Joaquim Nabuco, 238 ap. 301.

AERO 64 — Entrada 2 500. — Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS, ótimo estado, vendo à vista ou financio com rádio. Av. Automóvel Club n.º 2 125 — Vicente de Carvalho.

AUSTIN 52 — Vende-se em perfeito estado de conservação, por motivo de viagem — Ver e tratar na Rua Antônio Rêgo, 371. Olaria. Tel. 30-1657.

AUSTIN A 40 — 1949 — Bom estado, pintura nova, rádio, 400 mil de entr. 100 p/ mês. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305. Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, em estado excepcional — Troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, 577-B. Tel.: 58-6769.

AERO WILLYS 63 — Urgente — Cr$ 3 650 — Orlando — Conde Bonfim, 482 — Tels. 28-0692.

AERO WILLYS 65 — Vendo estado 0 km, com 14 000 km rodados, só no Rio, e completamente equipado. Tel. 58-8132 — Base 7 000.

AERO WILLYS 61 — Ótimo estado 100% de mão. e suspensão, urgente à vista — Estr. Vicente de Carvalho, 1225.

AERO WILLYS 64 — Estof. de couro, único dono. Todo original de fábrica, inclusive o rádio. Difícil haver igual ou mais nôvo. À vista NCr$ 5 200,00 ou pela melhor oferta. Troco por carro nacional pequeno. Tel. 34-5705.

AERO 66 — Único dono, equipado. Entr. de Cr$ 4 500, rest. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 30 A.

AERO 64 — Ótimo estado, superequipado, faz-se qualquer prova. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 569 — Tel. 38-3990.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado nunca bateu, único dono, todo equipado NCr$ 2 000,00 — Aceito troca, facil. rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

AUSTIN 51 o mais nôvo da GB tudo original, inclusive pintura, tenho fatura da Propac, único dono. Estr. Vicente de Carvalho, 1 235.

AERO WILLYS 62 — Vende-se, sujeito a qualquer prova. Av. Nélson Cardoso, 1 130 — Taquara.

AERO 63 — Gêlo, rigorosamente nôvo. Vende-se ao primeiro que chegar, pode trazer mecânico — Base: NCr$ 4 800 — Rua Barão de Itapagipe, 320, apt. 202.

AGORA até às 10 horas da noite você pode comprar seu Vemag na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich. Tôdas as côres e tipos. Financiamos a longo prazo e aceitamos troca por qualquer automóvel — Tel. 47-7203 — Texas.

AUTOS — Ford 36, Nash 53, Oldsmobile 53, Vanguard 51. Compeq. ent., aceito geladeira, TV etc. R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 63 — Gêlo, equipado, suspensão modificada no ferreiro de Bonsucesso. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. Fac. ou troco.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador: Volkswagen 66, 60 — Vemaguet 62. Gordini 64, 63 — Kombi 62, Dauphine 63, longo financiamento. Madeiros Automóveis — Rua São Francisco Xavier, 254-B — em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 1964 — Pouco rodado, côr gêlo. Vendo com excepcional preço facilitado — Rua Conde Bonfim, 25.

AERO WILLYS 64 — Vende-se estado de nôvo ou troco por carro americano menor valor — 24 de Maio, 265.

AERO WILLYS — Acidentado — Vende-se sem motor, bom para lanternairos e mecânicos — R. Diamantes, 665 — Rocha Miranda.

AUSTIN A-40 51, bom estado, vendo pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Peçanha da Silva, n. 408-A — Jacaré.

AUSTIN A-70, 50, todo reformado, côr azul. NCr$ 1 200,00. Pen. da Bandeira, 109/1 003. Sr. Antônio.

AUSTIN 52, A-40, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. Facilito hoje e amanhã. R. Uruguai, 248. 38-5128.

AERO WILLYS 62, equipado, excelente. Fac. c/ 1 700, saldo até 18 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. São Fco. Xavier. — Tel. 28-7512.

AERO 61, excelente, c/ rádio. Fac. c/ 1 500, saldo até 18 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. S. Fco. Xavier. — Telefone 28-7512.

AERO 60, 62, 63, 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. — Jacaré. Tel. 49-7852.

AUSTIN A-40 — Ano 51 — Estado de nôvo. Vendo 1 300 000. Rua Visconde de Cabo Frio, 10. Tijuca. Não atendo pelo telefone c/ Eduardo.

AERO 64 — Riquíssimo estado geral, superequipado. Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82 — pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Superequipado, lindo côr. Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 1964 — Ótimo estado. Ver à Rua Monsenhor Amorim, 15. Sábado e domingo, até 12 horas.

AERO 1964 — Azul. Pouco rodado, equipado. Único dono. Troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 577. 58-3822.

AERO WILLYS 62 — Vendo urg. Melhor oferta ou troco. Fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

AERO 62 — Vendo urgente equipado em estado de novo, hoje até 13 horas. Rua José Vicente, 24 — Grajaú.

AERO WILLYS 64 — O Banco Nacional de Crédito Cooperativo vende três, mediante concorrência pública, conforme Edital D. O. GB, dia 17/3/67. Ver Rua 2 Dezembro, 78. Preço base .. NCr$ 4 000,00. Abertura concorrência dia 22/3/67 às 15 h, na Av. Franklin Roosevelt, 39, 2.º pavimento.

AERO WILLYS 63 — Vende-se. — Tratar Albino, telefones 57-8193 — 36-2000.

AUSTIN Healey 57, sport, tipo MG "A". Linda côr. Vendo p/ melhor oferta. Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

AERO 65, super nôvo, ótimo estado geral, vendo, troco, fac. R. Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Único dono comprovado com a fatura, 5 marchas, equipado, rádio Telespark. Carro de fino trato sem um arranhão e nunca bateu. Bom preço à vista ou aceito troca por Volks 66 ou 67. Ver na Rua Emília Sampaio 20 apto. 302. (Vila Isabel).

AERO 62. Bordeaux. — Equipado, pneus novos, único proprietário. R. Bispo, 47.

AERO Itamarati 66, c/ todas as revisões. Quase sem uso, cor vermelha, forr. preta. Haddock Lobo, 335-B.

AERO 62, forração de couro, pneus b. b. mecânica espetacular, lindo carro. Av. Nova Iorque, 212-A. Bonsucesso, dom. até 12 h.

ALUGA-SE Kombi com motorista para entregas ou viagens. Telefone 36-4440.

AERO WILLYS 65, estado de nôvo, c/ 16 000 kms, rádio, ref. pára-choque, forr. couro, tranca. Troco ou facilito. Rua Bolivar n. 125-A. Tel.: 37-9588.

AERO 61 — Excelente estado — Vendo urgente — Faço troca — Est. Financ. — Rua Uruguai, 283, ap. 301 — 38-8087 — Ari.

AERO 63 — Última série, todo equipado, um só dono — Ver na Rua do Bis, 57, bar.

AERO WILLYS 1963, hoje 3 750 — é realmente barato — Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

AERO WILLYS 1960 — Vende-se, com rádio e tranca. Rua Lôbo Júnior, 1153 — Tel.: 30-5568.

AERO WILLYS 63 e 64 — Perf. estado: o 1963 todo equipado. Ent. 2 000 e 2 500, saldos em 15 e 10 meses. Lavradio, 206-B — Tel.: 42-0201.

AERO 1966 E 1965 — Superequipados único dono. Estudo troca e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 1962 — Equipado. Vendo, troco, facilito parte — Rua Haddock Lobo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1965 — Equipadíssimo. Vendo, troco, facilito — Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

AUSTIN 1950, A-40, 4 portas. Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lobo, 382 — Telefone: 34-2458.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, côr castor, estofamento couro completamente nôvo, 20 000 km reais; à vista ou financiado. — Av. Prado Júnior, 317.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado, equip. Vendo ou troco por Volks. de menor valor. R. João Pizarro 129. Ramos, com Avenida Brasil.

AERO WILLYS 61 — Todo equipado, pint., estof., pneus, máq., tudo nôvo. Pode trazer mec. — Vendo ou troco por carro menor. Rua 17 n.º 311 — Jardim América.

AERO 62 — Superequipado, lindo, bom de tudo. Facilito, troco. Rua Cardoso de Morais n.º 436 — Ramos.

ATENÇÃO — URGENTE — Vende ou troco por carro ou caminhão uma vila com 6 casas, na Rua Leme n.º 21, em Vilar dos Teles. S. João de Meriti. Tratar telefone 29-1400. Luiz ou Arlindo.

BELCAR E VEMAGUETE 60 a 67 — Só na Texas desde 980 mil. Saldo em vários planos. Suaves. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BUICK 52 — Excepcional estado, com pintura, estofamento, cromagem, rádio, máquina 100% — Tratar na Rua Senhor dos Passos n.º 85, loja, Sr. Floriano, das 8 às 13 horas.

BOA COMPRA, boa troca e bom negócio o amigo fará adquirindo um Vemag novo na TEXAS com tôdas as garantias. Visitenos na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich no Pôsto 5 e Rua Conde Bonfim, 40 onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento. TEXAS.

BERLINETA 63 — Novíssima — Vendo hoje, melhor oferta — Rua do Passeio, 119, após 13 horas — 57-8682.

BORGWARD HAMA 1955 — 4 portas, máquina perfeita. Cr$ 1 200 à vista. Tel. 26-8212.

CADILLAC 50 coupé de ville bom estado. Vendo, financio. Av. 28 de Setembro, 279 casa 5 — Tel. 38-5346.

CADILLAC 56 — Coupé de ville, estado de zero, o mais nova do Rio — Vendo, troco e facilito — Av. Suburbana, 10 438.

CHEVROLET IMPALA 1961 — 4 portas, s/ coluna, 8 cil., hid., direção hid., rádio. Estuda-se troca. 59-2703.

CHEVROLET 60 — 4 portas, Mecânico, 6 cil. Vende-se. Teodoro da Silva, 821.

CADILLAC peças — 41/48, vendo barato, 1 carburador, 1 disco de embreagem, 1 rolamento dianteiro, 1 jogo velas, 10 milts. 1 jogo calota p/ A. Willys. Rua Bento Lisboa, 8, ap. 303. Tel. 45-6566.

CHEVROLET 51 — Vende-se, estado de nôvo. Estr. Velha da Pavuna, 1 395, Inhaúma, 29-5578 — Lopes, horário comercial.

CITROEN 1953 — Qualquer prova. Senador Vergueiro, 272-C — Sr. Queiroz.

CADILLAC 1957, 4 ptas., sedan-de-ville, modêlo pequeno, superluxo. Vendo p/ melhor oferta ou troco p/ carro menor valor. Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

CITROEN 54, máq. ret. caixa nova, cardans novos, pneus novos ótimo estado geral 1 500. Av. Suburbana, 7 459-B, Relojoaria.

CITROEN 49-11-L bat. e pneus novos, mecân. 100%, urgente, 750 mil ao primeiro q. vier. R. Sen. Bernardo Monteiro 220. Hoje só até às 14 horas.

CHEVROLET — Tenho dois, um 55, Bel-Air, 4 portas, hidramático, e outro 52, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, único dono. — Vendo um e facilito. — Rua do Bispo, 47.

CONVERSÍVEL 1948, Chevrolet, ótima mecânica, precisa alguns reparos carroçaria e forração — Bom preço. Rua São João Batista, 21-A.

CHEVROLET 58, o mais nôvo da GB, vendo ou troco e facilito. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

CHEVROLET Impala 60, o mais nôvo da Guanabara, tudo original de fábrica, 8 cil., hidramático, dir. hidráulica, freio a ar, 4 portas, c/ coluna, Carro de alto trato. Troco ou facilito Rua Bolivar, 125-A. Tel.: 37-9588. Vale à pena ver.

CHEVROLET 59 — Jardineira — 100% perfeito. Sujeito a qualquer prova. Facilito parte. Rua Uranos, n. 1 180, Garagem Bariri — Ramos.

CHEVROLET 59, mec., emplacado praça, à vista ou financiado. Praça das Nações, ponto táxi — Bonsucesso. Procurar Sr. Benito.

CHEVROLET 1958, s. coluna, superequipado, vendo, troco e facilito. Rua Ana Néri, 770, Tijuca. Tel. 34-0172.

CHEVROLET 40, coupé. Aceito troca, facilito c/ 600, saldo a prazo. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CONSUL 1954, todo original — Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tels. 34-2458.

CHEVROLET 1951 — Sedan, 4 portas, mec., único dono, NCr$ 1 950, R. Rita Ludolf, 27. Tel. 27-9706.

CHEVROLET 56 — 4 portas, 8 cilindros, hidrem. Único dono, 4.ª via, o mais lindo da GB. Facilito, troco. Rua Cardoso de Morais 436 — Ramos.

CHEVROLET 41/47 — NCr$ 300,00 — Aceito troca, facil. rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

CHEVROLET Brasil, 1958 — Uma jóia. Vendo. Tratar com José ou Luís na Praça Alberto Monteiro Filho n. 11 — Jacaré. Tel. .. 29-1682.

CHEVROLET Bel-Air 1956 — Vendo 4 portas, mecânico, com coluna. Submeto a qualquer prova. Rua Silveira Martins, 156 apto. 1102 com Helcio.

CHEVROLET 39, c/ rádio e mecânica, boa, vendo por 540, urg. Rua Ricardo Machado, 891. Sr. Paulo ou Amaro.

CHEVROLET 48 luxo, 4 pt. ótimo estado. Vendo 1 350 à vista. Hoje e amanhã, t. mec. Rua Cuba, 464 C. de Penha.

CHEVROLET 51 — Mecânico, em bom estado, estofamento nôvo, 2 200, fac., troco. — Baroneza do Eng. Nôvo, 160. Tel. 49-6995.

CHEVROLET 42, táxi Capelinha — Vende-se, troca-se por particular ou permuta-se. Ver na Rua Florianópolis, 921, casa 28 — Jacarepaguá.

CHRYSLER 56 — 4 portas, motor e hid., excelente, dir. hidráulica, rádio, ar ventilado etc. Tudo perfeito — Apenas 2 400 — Tel.: 34-1653 — Tijuca, dias úteis — 58-5711.

CHEVROLET 50 — De praça em ótimo estado. Rua General Pedra, 139.

CHEVROLET 41 — Na praça taxi capelinha, 1 700 à vista, sábado das 14 às 16 h., domingo dia todo. R. Barbosa da Silva, 20.

CITROEN 47 — 11 — Normal, o mais nôvo do Rio. Vendo — Tel. 38-6230 — Troco.

CONSUL 52, todo reformado, 5 pneus novos, rádio. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n.º 10 087.

CHEVROLET 42, sedanete, todo original, rádio, capas etc., à toda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 10 087.

CHEVROLET 63 — Pick-up. Entrada 2 500 mil. R. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 1950, coupé, 2 portas, rádio, máquina e transmissão 100%. Bom estado, vendo barato. Rua Voluntários da Pátria, 374 ap. 801.

CHEVROLET IMPALA 1961, vidros ray-ban, freio a ar, direção hidráulica, rádio, ar condicionado. Vendo. Leopoldo. R. Montenegro n.º 111, Ipanema.

CARRO CITROEN 51 — Pneus, máquina, estofamento, tudo nôvo, c/rádio. Vendo por bom preço. Praia Botafogo 360 ap. 808.

CAMIONETA PICK-UP MORRIS 52 — Vendo Cr$ 1 600. Aceito troca. Av. Itaoca, Rua Horácio Picoreli n.º 153-F — Bonsucesso.

CHEVROLET BRASIL 56 — Basculante, vende-se. Tratar Pôsto Esso, Estrada Quitungo n. 1618.

CITROEN 1952 — Normal bom estado. Vende-se, Cr$ 800,00 de entrada e mais 5 x 100,00. Aceito oferta. Rua Aristides Lôbo, 188. Tel. 54-3777.

CHEVROLET 1946, táxi 100% — Vende-se, Av. Pedro II, 149.

CHRYSLER ano 42 — 6 cilindros, perfeito estado, vendo à vista — Facilito, troco ou financio, urgente — Aceito oferta — Rua Licínio Barcelos, 79, Irajá (esta rua começa na Rua Monsenhor Félix.

CHEVROLET IMPALA 1962 — Vende-se o mais nôvo do Rio. Mecânico, 4 portas. Preço 16 milhões (base). Tel. 37-5323.

CHEVROLET 56 — 2 portas. Ótimo estado, vendo — Rua Darke de Matos 161 — Tel. 30-4735.

CHEVROLET Impala 58, ótimo estado, vendo, troco, facilito, aceito oferta — Rua Fábio Luz, 353 ap. 101.

CAMIONETA Chevrolet Amazonas 60. Tôda equipada, ótimo estado conservação. Urgente. Marquês de Pombal, 41.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET Furgão 51 — Vendo como nôvo ou troco por carro de passeio — Pode ser carro de mais valor. Pago diferença à vista. Tel.: 32-0959.

CHEVROLET 59, doc. 100% equip. excepcional estado. Tel. 38-1559 Sr. Gabriel.

CHEVROLET 1958 "Station Wagon", 6 cilindros, mecânico, 4 portas. Mecânica 100%. NCr$ 4 500. Rua Marquês de Pinedo, 84. Tel. 45-9165 e 25-2443.

CHEVROLET 55-56 ou 57, compro para meu uso, mecânico, 6 cilindros, que esteja em estado excepcional, não aceito intermediários — 49-2427 — Amaury.

CHEVROLET IMPALA 64, quatro portas, hidr., dir. hid., motor em linha, pouco rodado. Vendo. Av. Nélson Cardoso, 790 — Jacarepaguá, Sr. Reis.

CHEVROLET 1966 — CAMIONETA passeio, em estado impecável, equipada, pouco rodada — Vendo, facilito parte em 10 meses — Rua Leopoldina Rêgo n. 18-A — MAGAZIN FARAGE.

CARRETA FNM 57, seminova, pneus novos, 12 000 à vista. Facilito. Tel. 27-2521. Walter.

CHEVROLET 1964 Impala, 6 cil., mec. dir. hidráulica, Ray-ban, 4 portas, azul e pérola — 23 mil km, doc. Embaixada. — R. Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

CAMIONETA Chevrolet particular ano 41, parada há 2 dois, ótimo funcionamento, vendo NCr$ 730 — Telefone: 49-3117.

CHEVROLET 59 — Único dono, equip. 4 800. R. Barão de Mesquita, 562 — Sr. Rubens.

COMPRO — Volkswagen, pago à vista na hora, negócio rápido. R. Laranjeiras, 122-A — Telefone 25-3953 — Não atendo a domicílio.

CHEVROLET — Vendo, ótimo estado, particular 40, tratar pelo tel. 30-6597, sábado com o Sr. Jamil.

CHEVROLET IMPALA 58 (coupé) Hidramático — Est. impecabilíssimo carro p/ pessoa de fino gôsto. Rua Santo Afonso, 85 — P. Saenz Pena.

CHEVROLET — Perua 66 — Vende-se em perfeito estado, Underseal e acessórios de um dono — Tel. 26-3296. Sr. Aritone.

CHEVROLET 55 — Acidentado. Vende-se para desocupar lugar. Próprio p/ desmontar, Rua Frei Caneca, 305.

CHEVROLET 1952 — Mecânico, ótimo estado, máq. nova, aceito oferta. Rua General Urquiza, 242, ap. 418 — Leblon.

CITROEN 11 — Ano 49 — Vende-se, tel. 52-6933, chamar Sr. Carolli ou Eduardo.

CARRO X APARTAMENTO. Dodge 57, estado de nôvo — Vendo ou troco p/ ap. Zona Sul, diferença combinar. Inf. tel. 56-0071. Dr. Gustavo.

CHEVROLET limousine, 6 cilindros 1938, ótimo estado, facilita-se pagamento. Ver na R. Padre Roma n.º 97.

CARRO BATIDO — Crysler 50 — Vendo — Base NCr$ 450,00. Rua Oliva Maia, 127 — Loja B — Madureira.

CADILAC 56 Sedan de Ville, lataria, forração, pintura, pneus 100%. Documentos de embaixada. NCr$ 3 800. R. Uruguai, 283 — Troco.

CHEVROLET 53 Bel-Air, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. Facilito hoje e amanhã. R. Uruguai, 248. 38-5128.

CHRYSLER 53, equipado, nova, facilito. Rua Peçanha da Silva, n. 408-A. Jacaré.

CONSUL 52 — Único dono, novinho, rádio transistor — Vende-se 700 de ent., 100 por mês — R. 24 de Maio, 411, fds.

CHEVROLET 58 — Acidentado, 4 p., 6 cil., mec. documentos embaixada, melhor oferta — R. Miguel Angelo, 436.

CONSUL Zephir 1954. 1 580 em excelente estado ou 800 de entrada — 24 de Maio, 325.

CHEVROLET 49 — 980 000, mecânico, conversível, mec. 100%. — Rua Silva Rabelo, 36, Méier. Tel. 29-0689.

DAUPHINE — Compro — Mesmo precisando de reparos, pago à vista. 29-1738 de dia, 34-0468, à noite.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW FISSORE 1966 — Tel. 26-2031 — Jacques.

DAUPHINE 63 — Nôvo — Todo adaptado. Gordini, vendo c/NCr$ 1 300,00 de ent. Rest. a comb. De particular. Ver hoje na Rua Guilherme Marconi 64 ap. 101. Fone 32-5409 — B. Fátima — D. Luiza.

DKW VEMAG 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Seja providente! Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar. Só a Texas — concessionária — DKW tem o carro (Belcar ou Vemaguet) que você procura, revisado por pessoal treinado na própria fábrica, nas condições que pode pagar. Entr. a partir de NCr$ 950,00. Na troca seu carro (nacional ou estrangeiro) sempre vale mais — Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DODGE 52 — NCr$ 690,00 — rádio, 4 pts. nôvo. Saldo a comb. Troco Rua S. Francisco Xavier, 342-F — Maracanã.

DKW VEMAG 64 — 1001 e 65 Rio, NCr$ 1 980,00 quase novos, equip. Saldo a comb. Troco Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

DAUPHINE 60 a 63 — Gordini 64 e 65, Volks 60 a 65, Vemag Sedan e Vemaguete 60 a 67, Simca 66, etc. desde 650 mil. Saldo a comb. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW VEMAG — Novos 67 ou usados, diversas côres, anos e tipos. À vista ou a prazo, estudamos troca. Cia. Comercial e Marítima S/A — Auto Geral — Av. Osvaldo Cruz 67 (Flamengo). Tels. 45-0183 e 45-2833 e/ou R. Barata Ribeiro 372 (Copacabana). Tels. 37-4211 e 37-4740. Revendedores DKW-VEMAG, 50 anos de tradição em automóvel.

DAUPHINE 62 em ótimo estado, com rádio, 1 850 à vista ou facilito com 1 300 de entrada. Adolfo Bergamini, 168 — Tel. 49-9922.

DKW Vemaguet 1962. Vendo à vista, NCr$ 3 080,00. Ver e tratar com João Carlos, Av. Osvaldo Cruz 67. Tel. 45-0183 ou 42-2833.

DKW-VEMAG 1965 — Belcar e Vemaguet, várias côres, revisados, em ótimo estado. Troco ou financio. João Carlos, Av. Osvaldo Cruz 67. Tels. 45-0183 ou 45-2833.

DAUPHINE — Ótimo estado Vendo 1963 c/ NCr$ 1 600,00 ent., rest. 15 de NCr$ 180,00 — Inf. 34-9014.

DKW — SEDAN 62 — Equipado. Vendo sexta-feira após às 12 horas, sábado até às 12 horas — Newton. Tel. 38-1535.

DAUPHINE 62, gêlo, excepcional estado conservação, pneus novos, rádio etc. Cr$ 2 100 à vista. Rua Henrique Morize, 239 — Grajaú — F. 38-1635.

DKW VEMAG 1962 e 1965 — excelentes superequipados, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

DKW VEMAGUET 61, ult. Motor retif., ultimo, facilito. Rua C. n.º 405 — Vila do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

DAUPHINE 62 — Vendo, 2 200 à vista ou c/ 1 100, man. nova. Var José Veríssimo, 13-302. — Méier, c/ Wilson, sábado e domingo.

DAUPHINE 62 — 2a. série, único dono — Estado excepcional, 38 mil km rodados — Vendo — Av. Paris, 79, Bonsucesso. Comst.

DAUPHINE 1961 e 1962 e 1963, novos, vale a pena ver. Faço qualquer prova, garantia mecânica. Facilito — Sousa Lima, 260.

DKW BELCAR 1963 — Estado de nôvo, 27 000 km — Particular, conservadíssimo — Ver hoje sábado e 2a.-feira a 6a.-feira na Rua Marquês de Abrantes, 138, fundos — Sr. Marques.

DKW — VEMAG, de cruça — Vende-se em perfeito estado mecânico, Rua Carlos Carvalho, 60, ap. 412 (Centro).

DKW — Sedan 62 — Vendo equipado. R. Sete n. 383. — Coelho Neto. — IAPC.

DKW VEMAGUETE — 63 — Equipado, rádio original, calhas etc., grade e capu 64, máquina 100%, pintura nova, 2 côres. Vendo ou troco. Av. Nova York 4. Tel. 30-9629 — Bonsucesso.

DAUPHINE 61 — Duvido haver mais nôvo. Um só dono, com 27 mil Km. reais. Todo original de fábrica, verdadeira jóia. Facilito ou troco. R. Maria Amália, 67 — Tijuca.

DAUPHINE 63 — Rara conservação, difícil haver igual. Faz-se qualquer teste. Facilito com NCr$ 600, entrada. R. Maria Amália, 67 — Tijuca.

DODGE 48 — Vende-se — Rua Nascimento Gurgel n. 205. — CETEL, 90-2548 — Osvaldo Cruz.

DAUPHINE 63, vende-se em perfeito estado. Ver na Rua C. Bloco, 125, ap. 104, IAPC — Cachambi.

DAUPHINE 1963, ótimo estado conservação, equipado, vendo barato. Ver na Rua Cândido Benício, 2935, bloco B, entrada 2, ap. 400 — IPASE — Jacarepaguá.

DAUPHINE 60, vendo, todo equipado de nôvo. Rua Maia Lacerda, 606, c. 2. Preço 1 700. Tel. 22-8983.

DAUPHINE 62, 63 — Em ótimo estado, mecânica 100%. Barato: 1 830 mil. Tel. 38-1737 — Rua São Miguel, 400 — Helcio.

DE SOTO 53 — Passeio, vendo R. Ana Néri, 1 472. Tratar diariamente c/ Fernando.

DKW VEMAGUETE 1965 — Transfiro contrato da Caixa Econômica. Rua Justiniano da Rocha, 308.

DAUPHINE 63 — Côr gêlo, em estado excepcional — Troco e facilito — Rua Conde Bonfim, n.º 577-B — Tel.: 58-6769.

DAUPHINE 60 — Motor retif., 4 pneus novos, capas e forração novas — Ver na Rua Visc. Itamarati, 41, até às 17 hs.

DE SOTTO 38 — 100% — 200 mil entr. 50 p/ mês. Aceito mercadoria como entr. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305. Cascadura.

DKW 59-62, est. geral impecável, 5 pneus, tala larga, novos, capas de napa etc. 2 450. Rua Padre Manso, 122. Madureira — Bar Saci.

DKW 62 — Placa militar, estado impecável, tudo original, único dono, troco VW 63.65, facilito. R. Maranhão, 520/101.

DAUPHINE 60 — Se não quiser adquirir carro "no escuro", saiba tudo sôbre êsse (inclusive consertos em oficinas Willys; quase 3 milhões, o que comprovo com as notas e as peças substituídas). Veículo com motor ret., embreagem e volante do motor novos; caixa de mudanças, suspensão, direção e freios ainda na garantia, com rádio, capas, extintor de incêndio, filtro de gasolina etc. Preço-base (com seguro total): Cr$ 2 760. Troco (nas mesmas condições). Tel. 37-0329.

DODGE 52 — Mecânico. Ver e tratar Rua Paula Freitas, 90, ap. 205. Vendo melhor oferta do dia.

DODGE 41 — NCr$ 200,00. Aceito troca, facil. rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

DAUPHINE 63 — Em ótimo estado. Equipado. Troco ou fin. — Araújo Lima, 47 (Tijuca).

DKW ALEMA 64 — 4 portas, ar cond., p. b. branca, rádio, tapetes, etc. NCr$ 4 500. Troco carro estrangeiro. Araújo Lima, 47 (Tijuca).

DKW BELCAR 1965 — Última série, em perfeito estado, com 13 mil km reais, único dono. Informações pelo telefone 47-9676.

DODGE 1956 de luxo, lindo carro, meu poder ano e meio, hidramático, direção hidráulica, 8 cilindros. Vendo melhor oferta à vista. Tratar Estrada do Quitungo n.º 50, com Sr. Luís Cordovil.

DAUPHINE 63 — Vendo, bom estado, óleo 30, gêlo. R. Hilário de Gouveia 66, ap. 516. Base: 2 400. Tel.: 57-4638. Edi.

DAUPHINE 1959 — Francês, equipado com rádio, pint. nova — R. Haddock Lôbo, 382. Telefone 34-2458, à vista, 1 480 000.

DKW 66, 7 200 km rodados, estado geral 100%. Troco por Volks. 66, financio o restante — Av. João Ribeiro, 50-A, Souza.

DAUPHINE 60 — Vendo. Rua Casimiro de Abreu, 67, fundos, ap. 201 — Piedade.

DKW VEMAGUET 63, 64 e 65 — Diversas côres. Carros revisados e em bom estado. À vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, 37. Tel.: 26-4099.

DKW VEMAGUET 1962 — Vendo em maravilhoso estado. Negocio part. — R. Frei Caneca, 205.

DKW BELCAR 65 e 66 — Diversas cores. Carros revisados e em perfeito estado. A vista ou financiamento a combinar. — Rua Bambina, 37. Telefone 26-4099.

DAUPHINE 1961. Rua Aracófa, 152, final da Rua Cintra — Brás de Pina.

DKW VEMAGUET 1963. Vendo, troco carro menor valor, lindo carro rádio. Humaitá, 261, ap. 308, tel. 26-6321.

DKW Vemaguete 63 — Estado de nova, facilito c/ 1 500. Aceito troca c/ Gordini ou Dauphine, Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DAUPHINE 62 — Última série, motor ret. bem calçado, único dono, NCr$ 900, entrada — Barão de Mesquita, 125.

DAUPHINE — Vendo urgente, todo reformado etc. Entrada 1 200, saldo 110 mil por mês. Tratar c. Valdir, hoje, até as 13 horas, R. Pereira Landim, 88 — Ramos.

DKW Vemaguete 1962, c. rádio. Vendo por 2 450 mil, mecânica em estado de 0 km. Preparos de pintura, Rua Ana Néri, 770.

DKW Vemaguete 1963-63. Rua 5 de Julho, 364. Tel. 57-9457.

DKW Vemaguete. 59, c/ bordô, rádio etc. Vendo à vista, da 1 at 17 h. R. Jardim Botânico, 229, ap. 10, tel. 46-1688.

DODGE Utility, ano 53. Tratar pelo tel. 25-2810.

DWK Vemaguete, 1001, 1964, rádio importado, pneus novos, estado de zero km. Vendo ou troco por carro nacional, sedan. — Av. N. S. Copacabana, 162. Tel. 57-0215.

DODGE Utility, 1950, único dono, desde novo, todo original de fábrica c/ rádio, pneus novos, estofamento de fábrica, perfeito, facilito c/ 1 500, saldo 10 meses. Rua Bolivar, 125-A. Tel.: .. 37-9588.

DAUPHINE 1963 — Vendo em impecável estado geral, 1 100 entrada. Rua José Bonifácio, 266, casa 1.

DKW 65, Belcar, com 20 mil km rodados, equipado, em estado de novo. Troco, facilito. R. S. Francisco Xavier, 860. — Telefone 48-8545.

DKW Vemaguet 63 único dono, equipado. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91. S. Cristovão. Telefone 34-6200. Sr. José.

DAUPHINE 62, em ótimo estado, rádio, vendo c/ 900 ent. e 140 mensais. Machado Coelho, 91. — Estácio, até às 15 h.

DKW Vemaguet 65, última série cor café, está equipado, tem seguro, único dono, troco e facil. Haddock Lobo, 335-B.

DODGE — Camioneta 1952, mecânico. Ver Rua Siqueira Campos, 203. Tel.: 46-5849, Manuel.

DAUPHINE 63, verde, p. novos, mecânica 100%, c/ à vista, 1 900 loc. p. ent. São Franc. Xavier, 804, Roberto.

DKW VEMAGUET 63 — Sedan 63. Impecável estado geral. Vendo, troco e financio — Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel.: ... 49-7852.

DAUPHINE 63 — Muito conservado, equipado, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6 511. — Tel.: 29-3191.

DODGE 51 e 53, Utility, ótimo estado geral. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. 1 600 000 e 2 200 000 — Aceito oferta, troco.

DE SOTO 47 — 6 cilindros, mecânico. Rua Gomes Braga, 24 — Tel.: 30-5331.

DAUPHINE 62/3 — Gêlo, forr. ver., rádio, excelente estado — 1 960 — 63/4 cinza forr. verm. Rádio original, excepcional — Cr$ 2 150. Financio ambos c/ 1 000. Saldo a longo prazo. Afonso Pena n.º 66-B.

ESPETACULARES linhas Aero-Dinâmicas apresenta o Vemag 67. V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlântica, esquina de R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5, em Copacabana até às 10 horas da noite — Tel. 47-7203 — TEXAS.

FORD THUNDERBIRD 1960 — Super luxuoso, carro esporte em verdadeiro estado de nôvo. Preço excepcional, bem financiado — Rua Conde de Bonfim, 25.

FORD 50 — Ótimo es... lindo carro, 1 350 à vista, 800 entr. 80 p/ mês. R. Ana Néri, 462, c/ 17, ap. 101.

FORD 46 Coupé, ótimo estado lataria, forração, pintura 100%. Facilito hoje e amanhã. R. Uruguai, 248. 38-5128.

FORD FALCON FUTURA — 65 estof. couro, apenas 8 000 km rodados, doc. embaix. Vendo ou troco, facilito parte. Sr. Georg — 37-1777 (tratar inclusive domingo).

FORD 46 — Todo reformado, rádio orig. etc. Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82 — pôsto em Cascadura.

FORD 1926, double-phaeton, conservadíssimo. Vendo NCr$ 2,500. Tel. 37-4775, Roberto.

FORD CORTINA 64/65 — 2 pts. compacto inglês, 15 mil km. — Doc. de embaixada. Preço para oportunidade. Aceito troca por carro de menor valor. — Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B.

FORD 40, 4 portas, de luxo, 400 ent., rest. em 10 prest. s/ juros. Av. Atlântica, 928 ap. 810.

FORD 1951 — 4 portas, em ótimo estado. 1 380,00. 24 de Maio n.º 325.

FORD ANGLIA 48, novo de tudo inclusive pintura. Aceito troca, facilito c/ 400. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD 51 — Estado de novo — Facilito c/ 800. Aceito troca saldo a prazo. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD 1954, equipado — Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Placa — Centena, ótimo estado geral. Mecânico, 8 cil. — Tel. 34-2458.

FIAT 500 (Pulga) ano 1952, precisando reparo no motor, vendo por 430 000. Tel.: 36-6418.

FORD 35-38 — NCr$ 200,00. Aceito troca, facil. rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

FIAT 1 400/52 e 1 900/58 — Pequena entrada. Aceito troca facil. rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

FORD 50 — Vendo, 1 500 só à vista. Rua Afonso Terra, 1 164 — Pavuna.

FORD 47, sedanete, todo original, estado de novo, vendo, troco. Av. Suburbana, 10 087.

FORD 58 mecânico, 6 cil. 4 portas, côr cinza-pérola, estado impecável. Base NCr$ 5 000,00 à vista. Ver Casa da Suíça Cândido Mendes 157 com Sr. Nelson part. ap. 1 202.

FORD 29 — 100% mão., capota, pneus. Estil. Aceito lambreta c/ parte. Tr. Rua Fluminia, 691 — Vila da Penha.

FORD FAIRLANE 57, mec., ótimo estado. NCr$ 5 000,00 à vista. Ver Rua Domingos Ferreira, 67.

FIAT 1 100, ótimo estado. NCr$ 1 000,00 à vista. Rua Camoatim, 27 — V. Kosmos. Tel. 43-4965, 2a. à sexta-feira. Vallejo.

FORD 37 — 4 portas, rádio todo original Cr$ 750 ou fac. c/ 400 e 7x100 — Rua Taberari, 610, fundos — B. Pina — troco.

FORD CONVERSÍVEL 1957, V-8, mecânico, completamente reformado, 4a. via, Rua Marquês de Pinedo, 84 — Tel. 45-9165.

FORD FALCON 1960 — 6 cil., mecânico, em estado de nôvo. Pouco uso, côr grená, 4 portas, equipado, rádio Blaupunkt. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

FORD VEDETTE 52 — Pint., mec. etc. novos — NCr$ 680,00 à vista, ao 1.º que chegar. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

FORD 959, Pick-Up. Em ótimo estado. Vendo ou troco — Rua Andrade Pertence, 42. Catete — Sr. Luiz.

FISSORE 65 — Marfim, excelente estado. Tel. 46-6404.

FORD TAUNUS 51 — Ótimo estado NCr$ 580,00 à vista ao 1.º que chegar. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

F-100 JARDINEIRA 1959 — Cr$ 2 800 à vista. Rua Ernesto de Souza, 79 — Andaraí — Tel.: 38-9843.

FISSORE — (DK) — 65/66. Vendo em estado de OK. Rua Ana Neri n. 1 211 (Rocha)., no Pôsto.

FORD 62 "Falcon", entrada 2 500. Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

FORD 51 — 4 portas (americano) em estado de nôvo, urgente 800, e letras de 100 ou 200 ou outros planos a combinar — Rua 24 de Maio, 411, bar.

FORD F-600 — 62 — Bom estado, pode trazer mecânico. Ver 2.ª-feira. Rua Professora Ester de Melo, 175 — Benfica.

DAUPHINE 63, gêlo, forr. preta, pic. mil. orig. Vendo. Rua Min. Viveiros de Castro, 72/303. Tel.: .... 36-3559.

DKW VEMAGUETE 1962 — Muito bem, preço, estado geral ótimo. Ver na Rua Visconde de Ouro Prêto 55—404.

DKW — VEMAGUETE C. 62 — Bom preço, excelente estado, pintura, estofamento novo, Rádio-elétrico, Praia de Botafogo 360 — Ap. 209.

DKW 63 VEMAGUETE conservação impecável com rádio, para comprador exigente. Tel. 46-3344.

DKW BELCAR 64 luxo, rádio, bancos reclináveis, motor toda prova troco VW ou Gordini. Est. Vicente Carvalho, 1652. Praça do Carmo.

DAUPHINE (Renault importado) — Ocasião. Fino trato — azul-ardentico — forração napa vermelha — ar condicionado — rádio Motorola americano — estabilizador trazeiro — suspensão reforçada — 12 volts (motivo receber carro do ano). Ver sábado e domingo até às 17 horas — Rua Silva Pinto, 29 — Vila Isabel.

DAUPHINE 60 e 62 os mais lindos da GB, 100% de mec. Vendo urg. ou troco. Fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

DAUPHINE 1963 — Excelente estado, mecânica ótima. Troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

DKW VEMAGUET 66 — 15 000 km., estado de nôvo. Melhor oferta à vista. Tels. 27-7742 e 26-2762.

DKW 59 Vemaguet, equipada para 62 — Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DAUPHINE 63 — 100% de mecânica e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo à longo prazo. Auto-Prazo, Conde de Bonfim, 635-B 38-1135 e 38-2291.

DKW VEMAGUET 62 — Perfeito estado de conservação. 100% de máquina e lataria. Entrada desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso n. 9-A. Tel. .. 42-6133.

DKW — VEMAGUET RIO 65 — Superequipado e qualquer prova — Vendo ou troco por terreno na Guanabara, Financio pequena parte. Rua Pernambuco, 1 019, ap. 210 — Encantado.

DAUPHINE 62 — Côr verde, em perfeito estado. Tratar com o Sr. Alípio, Rua Neri Pinheiro, 265.

DAUPHINE 63 — Pintura e mecânica nova, uma jóia, aceito troca Citroen, facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DAUPHINE 61 — Pintura e mecânica nova, aceito troca Citroen ou Morris, facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW Belcar 63, belíssimo est., à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. a 18 m. R. 24 de Maio, 316. — 48-2701.

DAUPHINE 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 63 — Vendo, ótimo, de particular, mecânica e pintura 100%. Rua Conde Agrimonio n. 740, Maria da Graça, até 14 horas, Sr. Ernesto.

DAUPHINE 60 — Excelente. Facilito com 500 mil. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

GORDINI III, 67, zero. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano n.º 41 — DELSUL — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel.: 27-8656.

GORDINI 64 — Vende-se à vista em ótimo estado, superequipado para 66, com rádio à Rua Barão de Macaúbas 126 ap. 301. Tel.: 46-3179.

GORDINI III — 67, 0 km. À vista Cr$ 6.000.000 ou 3.000.000 mais 10 de 400.000. — Rua Guaxupé, 139. Tel. 38-2826.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

GORDINI 62 e 63 — NCr$ ... 950,00, quase novos, pint. etc. 100%. Saldo a comb. Troco Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

GORDINI 64 — Mecânica 100%. Vendo. 2 900. R. Barão de Mesquita, 562 — Sr. Rubens.

GORDINI 66 — 16 000 km. Impecável estado de conservação — Urgente. 2 600 facilitados. Restante a combinar. Tel. 26-9992 e 26-5406.

GORDINI 64 — Entrada 1 500 mil, excepcional. R. São F. Xavier, 189.

GORDINI 1965 — Em estado de rara conservação. Equipado. — Vendo com 1 500 e restante em 15 ou 20 meses — Rua Haddock Lôbo, 320.

GORDINI 1965 e 1966 — Excelentes, superequipados, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 62, azul claro, rádio, calota especial, sôbre aro Cr$ 2 300. Tenente Lins — 48-7239.

GORDINI II 66, equipado mais rádio T. 4 f., nôvo de tudo — Vendo melhor oferta ou troco e Volks ou Vemaguet de particular — 34-0806.

GORDINI 66 — 7 000 km. nôvo, equipado, melhor oferta à vista. Rua Tobias Moscoso, 50.

GORDINI — Táxi, enxuto, vendo 62 — Cr$ 3 600 000 à vista — Tel. 46-2203 — Carlos.

GORDINI 65 — Ótimo est., entr. Cr$ 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 64 — Mecânica 100%, equipado, rádio, napa, tala larga, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

GORDINI 63 — Superequipado — Particular — 2 550 à vista na Rua Aurélio Valporto, 119 — Marechal Hermes.

GORDINI 63, bordeaux, rádio, capas napa, etc., ótimo estado. Ent. NCr$ 1 600, saldo a combinar até 15 meses. Dutyeva de Bragança, 85, ap. 307. Telefone 38-2922.

GORDINI II 1966 — Superequipado em estado de OK — Troco e facilito — Rua Conde Bonfim, 577-B — Tel.: 58-6769.

GORDINI 1965 — Ótimo estado, vende-se urgente — Tel. 45-5749.

GORDINI 62, ótima série, rádio c. de napa, calhas, motor, pintura, pneus 100% 2 000 6 x 80. R. José Queirós, n. 145, ap. 102, B. Ribeiro.

GORDINI — 1963 — Motor retificado mecânica e qualquer prova. R. 24 de Maio, 564 — Sampaio.

GORDINI 63 — Gêlo, for. vermelho, rádio 3-F. Esceo. est. nôvo, urg., só à vista. NCr$ 2 550, Dr. Satamini, 161 — Boutique.

GORDINI 63 — Estado de nôvo c/ rádio todo equipado NCr$ 1 500,00. Aceito troca, facil. rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

GORDINI 1093 — Superequipado, lindo, nôvo, facilito, troco. Rua Cardoso de Morais 436. Ramos.

GORDINI II 66 — 5 000 km, nôvo, azul ramina, Cr$ 4 500. Rua Eleutério Mota 308. Olaria.

GORDINI 1 093, ano 64, côr chumbo, direção rápida. Carter 4,5 l, superequipado, pneus, pintura e motor novos. Telef. Paulo — 27-8836.

GORDINI II 1966, estado de nôvo, pouco uso. Único dono — Equip., rádio, rodas cromadas etc. — Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 125.

GORDINI — Vende-se, ano 1965, com 26 000 km rodados, em bom estado. Tel.: 27-7109.

GORDINI 65 — Passa-se contrato da Caixa, com 15 mensalidades pagas, estando pouco rodado e é mesmo todo equipado, com rádio e pneus novos. Preço NCr$ 2 500,00 à vista. Tratar até às 12 horas. Tel. 52-5600. Elson.

GORDINI 1963 — Equipado, ocasião — 2 480 — côr moderna — Rua Pereira da Siqueira, 77 — Tijuca.

GORDINI 63 — Pouco rodado, côr verde, NCr$ 1 500, saldo a combinar — Troco por menor valor — Barão de Mesquita, 125.

GORDINE II, última série, cinza madrugada, com 15 mil km Av. Paulo de Frontin, 573, apartamento 101.

GORDINI 63-64 — Vende-se em estado impecável de mecânica, e lanternagem. Bordeaux, com 27 000 kms. NCr$ 2 580,00. Tratar com o Sr. Sérgio na Rua Honório de Barros, 16 apto. 403. Flamengo.

GORDINI 64 — Côr beje, forr. prêto, rádio All-Transistor, 38 mil km. Vendo à vista ou facil. — 2 000 ent. Rua General Polidoro, 171/202. Aceito troca p/ ...

GORDINI 60 — Só à vista — Cr$ 3 550 000. Real Grandeza 193 — Loja 1. Aberta até 13 horas.

GORDINI 63 superequipado com 5 pneus novos, todo original à vista Cr$ 2 500. Av. Heitor Beltrão 37 apt. 301. Tel. 48-7182.

GORDINI 66 — 2a. série. Teimoso — 3 000 km — Passo contrato da Caixa. Tel.: 25-2323.

GORDINI 65 — Azul, superequip., ótimo estado. Melhor oferta à vista. Rua República do Peru, 305.

GORDINI — Tenho um 1964 como nôvo, superequipado e um 1963, bordô, também como novo — Troco e facilito — Aceito carro europeu. Suburbana, 10 033, Cascadura, fundos — Sr. Wagner.

GORDINI 63 — Superequipado, supernovo. Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Entrada desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso n. 91-A — 42-6133.

GORDINI 1962 — Excepcional estado, equipado, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 577 — Tel. 53-3822.

GORDINI II 1965 — Pouco rodado, vendo urgente. 3 980,00 — Facilito parte ou aceito carro menor valor. R. Barata Ribeiro, 207 — 302, carro de senhora.

GORDINI 62, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. Facilito hoje e amanhã. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

GORDINI 64, lindo, equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 200, saldo até 18 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19 fundos. Telefone 28-7512.

GORDINI 63-64 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

GORDINI 63 — 3.ª série, vendo urgente, ótimo estado, pneus novos, rádio, teclas, troco por carro menor valor. Tel. 25-3363, Mário.

GORDINI 64 — 1 093, com rádio. Tenho 2, em ótimo estado. R. Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo. 2 450 000. Aceito oferta ou troco.

GORDINI 63 — Cr$ 1 500 grená, troco por Rural 62 ou 63 4x2 — O Gordini tem rádio, capa, etc. Muito conservado, saldo até 15 meses — Av. Maracanã, 640.

GORDINI 62 — Rádio original, pneus novos 100% — Vendo por Cr$ 2 300 mil à vista — Rua Isidro de Figueiredo, 32-104 — Maracanã.

GORDINI 65 — Vendo em ótimo estado. Cr$ 3 500 à vista — Tel.: 28-7925.

HUDSON 1952 — Coupé, luxo, mecânica, 400 mil entrada. Aceito TV ou gelad. como entr. Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

HILLMAN 48 — Vendo Cr$ 800, qualquer prova. Rua Pereira Araújo, 47/201 — Irajá. Hoje depois das 14 horas e amanhã.

HENRY JR. 52 — Só à vista, Cr$ 1 270,00 — Rádio, bande branca, forração nova, motor 100%. Rua Barão de S. Borja, 71, fundos (esquina Rua Dias da Cruz) Méier.

HILLMAN — Ano 49. Cr$ ... 800 000. Aceita-se oferta. Ladeira dos Tabajaras, 1 145 — Sr. Marino ou Pedro.

HUDSON 52 — Coupé, 6 cilindros, mec., pneus novos, 100%. 780 mil, aceito oferta. Rua São Francisco Xavier, 884, fundos.

IMPALA 65 — 6 cil., mecânico, 4 portas, doc. embaix. Vendo ou troco, facilito parte — Sr. Georg — 37-1777 (tratar inclusive domingo).

ITAMARATY 1966 — Vende-se com 6 meses de uso, pela melhor oferta — R. Sta. Clara, 365/902.

ISABELA BORGUARD 55 — Ótimo estado geral, rádio original, pintura e mecânica nova, facilito c/ 700. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

IMPALA 59, 4 portas c/ coluna, máquina nova, pintura e forração impecável. Aceito carro menor valor. Rua Luiz Barbosa, 72, Sr. Luiz.

IMPALA 1963, estado de nôvo, particular vende. Rua Joaquim Nabuco, 190.

INTERLAGOS — Lindo carro 62/63, cor metálica, rádio e excelente estado. Cr$ 3 300. Telefone 37-2458.

INTERLAGOS 65/66 — Conversível, equipado, 100%. Cr$ .... 4 950 000. Tel. 57-0823.

ITAMARATI 66 — Bege duna em estado de 0 km, equipado, interior prêto. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 569 — Telefone 58-0990.

INTERLAGOS — Excelente estado, todo equipado, 1963. Cr$ .. 3 700 à vista ou prazo à combinar. Ver Rua Tonelero, 176. Tratar c/ porteiro ou tel. 57-6722.

ISABELA de luxo 59 — Todo original. Ótimo estado mecânico. — Financio. Hoje até 13 hs. Tel. 76-6210.

INTERLAGOS 64/65 — Conversível — Vermelho, 33 000 km reais — Único dono, nunca teve batido, pneus cinturados novos, volante esporte nôvo, rádio japonês especial (removível), capota nova, difícil haver outro igual. À vista ou troco — Rua Felipe Camarão, 139 — Tel.: 48-0962.

INTERLAGOS 62 coupé — Pint. metal. motor, supensão 100%, rodas crom, Fórmula 1, troco ou financio. R. Joaquim Nabuco, 50.

IZABELLA 58 — Em perfeito estado. Av. Brás de Pina, 397 — Tel. 30-1033.

IMPALAS 64 e 65 — Direção hidráulica, freio a ar, hidramático, ar condicionado, toca fitas, estado impecável, vende-se. Ver e tratar à Av. Automóvel Clube n. 5 332 — Pavuna com o proprietário, sábado das 12 às 18 horas e domingo até às 13 horas.

ITAMARATY 66 — Grená metálico. Estado de zero, troco facilito pequena parte. Rua Japeri, 102, ap. 4 — Rio Comprido.

IMPALA 60 a 63 — Mecânico (seis) 6 cil., compro dando Jeep Willys de entrada e NCr$ 500,00 mensais — Tratar tel. 48-6041 c/ Mexer.

IMPALA 1962 — Vende-se em estado de nôvo, 28 000 milhas rodadas, mecânico, 4 portas, direção hidráulica. Informações com porteiro do edifício, Av. Atlântica, 2 572.

IMPALA 1961 — Esporte cupê, na côr marfim c/ interior vermelho, equipado c/ vitrola de fita automatic e televisão Sani de 4 polegadas, sujeito a qualquer prova — Documentação 100% — Ver de 2a.-feira das 9 às 14 horas — Rua da Proclamação, 855 — Bonsucesso.

ISABELA ESPORTE 1959 — A mais bem conservada do Rio — Totalmente equipado, radiola etc. 4 500 à vista, o restante a combinar. Rua Hilário Gouvela n.º 1031601.

IMPALA 60 — 8 cil. 4 p., rádio. c. ent. elet. à vista 6 500. Av. Rui Barbosa, 500, portaria. Tel. 45-9316.

ISABELA 57 — Vende-se, tôda original. — Rua Neri Pinheiro, 93, Sr. Paulo.

ITAMARATI 66 — Vendo, estado de nôvo. Aceito troca, carro pequeno. Facilito. Tel. 57-5425.

ITAMARATI 67 — Vendo zero quilômetro, aceito troca, carro Volkswagen ou Gordini, facilito. Tel.: 57-5425.

INTERLAGOS — 62 — Conversível, bem estado — Tel.: .... 26-7349.

INTERLAGOS 62 Coupé, ótimo estado, côr vermelho, 100% mecânica e carroçaria, à vista 2 900. R. Dr. Garnier, 720, ap. 109 — Rocha.

JEEP WILLYS 52 — Vende-se estado de nôvo — Rua 24 de Maio, 265.

JEEP CANDANGO 1962 — Estado uma jóia de conservação, motor nôvo garantia. 1 920,00. Hoje. Barata Ribeiro, 207 — 302 — Geraldo.

JEEP WILLYS 1960 — Pint. lataria e capota tudo em ótimo estado — 1 milhão de entrada. Aceito troca. Av. Suburbana, n. 9 942 — Cascadura.

JEEP 60 — Pintura, forração e pneus novos. Mecânica em ótimo estado. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo, Conde de Bonfim, 645-B — Telefone: 38-1135 e 38-2291.

JAGUAR MARK V — Conversível, capota, estof., pneus, emer. novos. Vendo, troco e facilito. Rua Carlota Méier, 155. 29-3053 e 52-4255.

JK 60/61 — Carro para pessoa de fino gôsto. Vendo urg. ou troco. Fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Telefone 34-6001.

JK 62-63 — Vendo, côr gêlo, estofamento couro prêto — Todo equipado — único dono, garagem — Rua Bulhões de Carvalho, 285.

JEEP Land Rover 51 ótimo estado, capie. de lona. Aristides Caire, 19.

JK 60 — Vendo ou troco, rádio, pneus novos, capas, rodas cromadas, freio a vácuo. — Tratar Paula Freitas n. 44, port.

JEEP WILLYS 61 — Capota e pneus novos, máquina retificada. Estado excepcional. — Vendo ou troco. Av. Suburbana, 4 414 — Administração.

JK 61 — Estado 0 km. Troca-se Volks, financia-se 28-0190 — Manuel.

JK 1964 — 25 mil km — Superequipado. Côr ouro velho, novíssimo. Ac. troca. R. Gen. Espírito Santo Cardoso, n. 374, tel. 28-9694 — Dr. Sílvio.

JK ALFA ROMEO 2000 — Vendo excepcional estado, rádio, 6 pneus novos, forração napa, Cr$ 6 milhões — Aceito Volks ou Karmann Ghia — em troca volto dif. à vista. Tel.: 46-7658.

JEEP WILLYS 1963, pneus, pintura, capota novas, motor posto nôvo há 6 meses a qualquer prova. R. Leopoldo, 549, bloco 6, ap. 201 — Andaraí.

JK 1962 o mais bem equipado do Rio — 45-4198, carro de moção.

JK 1966 — Ainda na garantia. Estado excepcional. À vista ou Financiado — Av. Atlântica n.º 3 052. Tel. 57-0050, até 21h.

JAVELIN vende-se. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 12, Portaria com o Sr. Elydio.

JK 64 — Inteiramente novo. Aceito troca. Praia do Flamengo 2, telefone 25-4118.

JEEP WILLYS 55 — Todo perfeito. NCr$ 1 800. Rua Tiuba 282 — Vaz Lôbo — Sebastião.

JEEP 60 — NCr$ 890,00 — pint. mec. novos. Saldo a combinar — Troco R. S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

JEEP 57 — 700 mil, em perfeito estado geral (4 cilindros) reduzida. Saldo a comb. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI de luxo 62, em perfeito estado, vende-se pela melhor oferta. Tel. 48-4154 — Sr. Amerzenar.

KOMBI — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago à vista. Tel. 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

KARMAN-GHIA — Igual a nôvo, superequipado, de comerciante, único proprietário que possue dois carros — (Comprado em 29-9-64), vendo, eventualmente aceito Kombi ou VW como parte de pagamento, p/ facilitar negócio — Telefone 27-9090 — Dias úteis.

KOMBI 67 0 KM 52. HP. Pronta entrega vendo ou aceito troca. Rua Escobar 91. S. Cristovão. Tel. 34-6200 — 34-6056. Sr. José.

KOMBI tenho 3 sendo dois 66 e uma 64 estado geral novo, todas 3 equipadas com rádio. Rua Escobar, 91. S. Cristovão telefone 34-6200 e 34-6056. Sr. José.

KOMBI 67 — Zero, 52 HP, diversas côres. Vendo, facilito, troco e financiando saldo juros. R. Bento Lisboa, 106, Horário comercial — Caeiro.

KOMBI 58 — Mecânica 100%. Precisa reparos de lataria. 1 450 ao 1.º que chegar. R. São Francisco Xavier n. 884, fundos.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo, todo equipado, 20 mil km reais, 7 000 só à vista. Ver e tratar na Av. Epitácio Pessoa, 30, ap. 1. Das 12 às 17 horas.

KARMANN-GHIA grená 1963 — Equipado, tala larga, rádio, estado de nôvo, à vista ou facilitado. Av. Princesa Isabel, 350, c/ 6 — Base 5 300.

KARMANN-GHIA 1963 e 1964 — Excelentes, superequipados, novíssimos, troco ou facilito até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 1954 — Standard, novíssima 40 mil km excelente, troco ou facilito com Cr$ 2 500 e saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 66 — Único dono, Standard, estado zero. Vendo ou troco Volks. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

KOMBI 63 — Vende-se em bom estado. Ver na Rua Nicarágua n. 683, ap. 102 c/ o Sr. Francisco.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8152 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI — Vendo. Tratar das 15 horas em diante. Praia de Botafogo, 195, ap. 301. 26-2558.

KOMBI — Compro uma. Somente de particular, pref. 62-64. — Favor dispenso intermediários. — Durante a semana, 27-9090.

KOMBI — Vende-se, estado nova ano 64, última série. Rua Taylor n.º 56, Lapa. Telefone 42-1462.

KOMBI 1959 — Part. Sincr. Rua Taylor, 109 — ap. 201.

KARMANN-GHIA 64 — Vende-se — estado nôvo, azul, equipado. Tratar Gustavo Sampaio 358 — ap. 1 003 — Entrada pela Rua Gal. Ribeiro da Costa — Base NCr$ 6 700,00.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo, nôvo, bem eq., rádio, troco Simca Tufão 64/66. R. Alm. Tamandaré, 47, ap. 203 — Flamengo.

KOMBI 63 — Equipada, uso part., em ótimo estado, à vista, 3 680. Tel. 46-0475.

KOMBI — Frigorífico — Peixe — Vendo, ano 1958 — Perfeito estado. 10 000 ou 12 000 c/ 6 000 Ver esq. Av. Brás de Pina c/ Plínio Oliveira. (Igreja Bom Jesus Penha). Tel. 42-6719.

KARMANN-GHIA 1964 — Pouco rodado, superequipado, vermelho, vendo ou troco sedan menor valor. Ver Rua Voluntários 389, ap. 301 — Dr. Paulo.

KARMANN-GHIA 63 — Bem estado, muito bonito, equipado — NCr$ 1 500,00 de entrada e 20x NCr$ 250,00. Tel. 47-8042 — Luiz.

KARMANN-GHIA — 64 — com 26 000 km. único dono, bom equipado. Vende-se à vista. Tratar com Suzuki. Tels. 52-8350 e 52-3483.

KOMBI 61 — Std. — Reformado para 65, estado de nova, 1 600 entrada. Raul Pompéia, 66 ap. 901.

KOMBI 63 — Standard, equip. no estado de nova à vista ou à prazo. Rua Assaré, 38 Eng. Nôvo.

KOMBI 64 — Std., equipada c/ 33 000 km, uma jóia. Vendo facilitado. R. Conde Bonfim 233 ap. 603 — Tel. 34-4927.

KARMANN-GHIA 64 — Rubi, motor especial Okasa 1 200 c/ 59 HP. 145 km/h, único dono, rádio, toca fita, vidro ray-ban, câmara de eco, ignição, transistorizada, contagiros especial, capa de Vulcron, volante fórmula 1, cinto de segurança, lanternas alemãs, buzinas francesa e italiana, farolete de todo — Aceito troca p/ VW sedan. Preço: Cr$ 6 500 000 — Bento Lisboa, 77-A — Emanuel.

KARMANN-GHIA 1959 em estado impecável, à toda prova, vende-se ou troca-se por Volks de igual valor — Rua Andrade Pertence, 7-B — Catete c/ José ou Jorge.

KARMANN GHIA 63 — Nôvo, superequip., 100% de tudo — à vista ou troco por Volks ou Aero — Estrada Vicente de Carvalho, 1235 — Pôsto Atlantic.

KARMANN-GHIA — Vendo 62, última série, pouco rodado, equipado, tala larga, volante esporte. NCr$ 4 700,00. Av. Prado Júnior, 120, ap. 305.

KOMBIS — Aluga-se com motorista para pequenos fretes, viagens e excursões. Telefone 52-6938 — Ernesto.

KOMBI 63, c/ rádio, luxo, 4 portas, único dono com um arranhão tudo original, troca Volks 63/65. R. Maranhão, 520/101.

KARMANN-GHIA — Vende-se côr gêlo, capota preta, equipado, em perfeitas condições, único dono. Ver e tratar R. Mayrink Veiga n.º 13 — Loja Minister.

KARMANN-GHIA 1962 — Vendo urgente, equipado. Tratar pelo telefone 5151 ramal 694, Petrópolis. — Sr. Carlos Eduardo.

KOMBI 59, 61, 63, 65 Standard e 64 luxo, equipado, base 2200, 2300, 3750, 5350, 4750. R. Augusto Barbosa 171, junto a ponte Todos os Santos. Troco Volks.

KOMBI 62 — Ótimo estado de conservação, Standard transformada. Rua Mario Pederneira 6 apt. 102. Humaitá.

KOMBI 63 — Bom estado geral. Com rádio. Vendo NCr$ 3 850,00 Tel. 48-5725. Sr. Carlos.

KOMBI 62 — Pneus novos estado geral. ótimo 3 350. R. Cadete Polônia, 539 c/ 2 — Eng. Nôvo.

KOMBI 61 — Standard, único dono, entr. de Cr$ 2 500, re. t. a longo prazo. R. S. Fco. Xavier, 20-A.

KARMANN-GHIA 64 — Amarelo e prêto, equipado, 5 800. Ver na Rua Barão da Ipanema, 124. Tratar tel. 57-6522.

KOMBI de luxo, tôda equipada, com capa e rádio e em estado de nova — Vendo na Rua Mafoso, 112-A. com Sr. Joel.

KOMBI 61 — luxo, vendo único dono em ótimo estado 3 200 mil. Rua Joaquim Palheres, 395.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo ótimo rádio Blaukpunkt, única dono, 4 900 mil — R. Olímpio Azevedo, 82, Sr. Carlos.

KOMBI 1961 — Última série, Cr$ 3 175 e Volkswagen 59 — 2 850. Rua Pereira de Siqueira, 77 — Tijuca.

KOMBI 63 — Standard, última série, particular, um próprio — único dono, facilito. Barão de Mesquita, 125 — Estudo troca.

KOMBI ano 63, nova de tudo, com rádio, melhor oferta ou troco por sedan. Avenida Brás de Pina, n. 504, Domingos.

KOMBI 61, luxo, equipada, c. rádio, motor e câmbio, 0 km. Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1 655 — Jorge. Preço Cr$ 2 950.

KARMAN-GHIA 63 equipado, côr rubi, nôvo, Cr$ 5 100, troco sedan. Av. Helianos, 725. — R. Miranda.

KOMBI ST. 66 — Único dono ex. estado. Vendo ou troco por casa em Jacarepaguá. Rua Afaira Brandão, 77/302. Tel. 34-2780.

KOMBI 62 — Fechada (carga, particular) Furgão, excelente mecânico, pneus novos, 2 milhões ent. R. S. Francisco Xavier, 660.

KOMBI, saída 61, standard, part., 4 portas, único dono, lataria, pint., pneus 100%. N. Bassano, nova, equipada. 2 680 à vista. R. Dr. Padilha, 218. Tel. 29-2997.

KOMBI 59, standard — Vendo urgente. Motivo de viagem. Cr$ 2 000. Aceito oferta. Rua Augusto Barbosa, 133 — Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 64, terceira série, vermelho, equipado com rádio Blaipunk, com FM, tala larga, volante esporte, vendo ou troco. Rua Escobar, 91. S. Cristovão. Tel. 34-6200, 34-6056. — Sr. José.

KOMBI 66, c/ 7 mil km, tem garantias, único dono, troco e facilito. R. Bispo, 47.

KARMANN-GHIA 63 pouco rodado. Vendo ou troco p/ Sedan urgente. Av. Guilherme Maxwell 445, Bonsucesso.

KOMBI 58 ótimo estado. Você leva com 1 200 ou à vista pela melhor oferta. R. Dom Mainrado 37. 48-6532.

KOMBI 65 Std. de particular, equipada, nunca bateu, ótimo estado, só à vista. Ver depois das 12 horas. Rua Dona Delfina, 74. Casa 5.

KARMANN-GHIA 66 — Vende-se de um só dono, em estado de nôvo. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 86 ap. 301 das 10 às 17 horas.

KOMBI 59 — Luxo, alemã, único dono, desde nova, cinza e gêlo pneus b.b., sujeito a mais rigorosa prova — Rua General Polidoro 288 casa 12. À vista ou a prazo.

KOMBI 63 — Bom estado. Rua do Passeio 119, após 13 horas — 57-8682.

KOMBI 64 — Luxo, só a vista. Cr$ 4 550 000 — Real Grandeza 193 — Loja 1. Aberta até 13h.

KARMANN-GHIA 1964 — Superequipado, vende-se urgente, motivo de viagem. Tel. 26-1097. Humaitá 243 — Ap. 501.

KARMANN-GHIA 64 — Gêlo superequipado muito bom estado de conservação, tel. 47-9961, Sr. Antonio. Aceito troca.

KOMBI — Vendo, ano 61, pela melhor oferta, garanto motor, caixa suspensão etc. Precisa reparos lanternagem — Rua Tibeiro, 466 — Penha Circular.

KARMANN-GHIA 62 — Superequipado. Vendo urg. 4 170 ou troco. Fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

KOMBI 1965 — Vende-se uma, ótimo estado. Ver e tratar na Rua Sacadura Cabral, 333. Telefone 23-6310, Sr. Válter.

KARMANN-GHIA 65/66 — Perfeito, superequip., nôvo. Melhor oferta à vista. Tel. 27-7742.

KARMANN-GHIA 1966 e 1963 — Última série, equipados e conservadíssimos, preço de ocasião — Aceito troca — R. do Russel, 32 — Lgo. Glória.

KARMANN-GHIA — Vende-se de 1966, pouco rodado, c/ rádio. Rua Conde de Bonfim, 340.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo em excepcional estado, equipado, pouco rodado. Estudo financiamento — Rua Dona Marina, 131, ap. 202 — Botafogo.

KARMANN-GHIA 62 c/ rádio, c/ pneus p. b. branca, r. t. l. cromadas, ótimo estado — 100%, equipado — 5 100 v/v. — José Higino, 373-305 — Tijuca.

KOMBI — Vende-se Standard 62, em estado excepcional. Rua Piauí, 296 — Todos os Santos.

KOMBI 66 — Standard, com 8 mil km rodados. Côr azul pastel. Ótimo estado. Ver e tratar na R. Pedro Lessa, 35, 3.º andar.

KOMBI 62 — Máquina nova de reposição, 5 pneus novos, lataria impecável, único dono. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KARMAN-GHIA 63 — O mais nôvo da Guanabara, único dono interior todo cromado, tala larga, pneus cinturado, rádio, aceito troca Volks ou Gordini, facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KOMBI 58 — Vendo. Rua G, 57 ap. 202 — IAPB — Cavalcante.

KOMBI 65 — Estado de nova, standard, vendo ou troco. Tratar Rua Lucio Tavares, 310 — Nilópolis — Pôrto Servauto.

KOMBI 1963 — Em ótimo estado, sujeito a qualquer prova com rádio e pintura nova. Rua Padre Ildefonso Penalba, 335 — Todos os Santos.

KOMBI 60 — Único dono lataria impecável, motor nôvo. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

KOMBI 67 — 0 km. Facilito e aceito troca. Av. Suburbana, n. 9 942 — Cascadura.

KAISER 50 — Precisando pequenos reparos. Facilito com pequena entrada e o resto a longo prazo. R. Maria Amália, 362. 58-9687. Sr. Tirso.

KOMBI aberta, bom estado. Mec. 100%. Vendo, troco, facilito. R. Visc. Sta. Isabel, 46.

KOMBI 62 — Luxo e stand., ótimo estado. Vendo ou troco, R. Miguel Angelo, 436.

KARMANN GHIA 65 — Última série, verde e pérola 33 mil km — estado de nôvo. NCr$ 6 700,00 — Ver na Rua Inhangá, 33 — Copacabana — com porteiro.

KOMBI 60 — Vendo 2 200. Rua Matupe, 71 — José Maria.

KOMBI 60/1 — Mecânica excepcional, estado geral ótimo. Vendo ou facilito c. 1 500 — Saldo a longo prazo — Afonso Pena n.º 66-B.

MERCURY 50 — Mecânico, Cupê, legítimo, côr grena, pneus, bater., forração novos. NCr$ 1 300, facil. c. 700. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35, Benfica. Tel. 34-3925.

MERCEDES 170-S, muito conservado. Vendo, troco por carro de menor valor e facilito o restante. Av. Suburbana, 6 511. — Tel.: 29-3191.

MERCURY 49 — Forração e rádio original, p. brancos, novos, só 1 dono. Vende-se 500 de ent. 100 por mês — R. 24 de Maio, 411. fds.

MORRIS OXFORD 1961 — Carro para quem quer espaço, economia e beleza. Documentação de embaixada. Tel. 34-4874.

MERCURY 48, Coucê, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. Facilito hoje e amanhã. R. Uruguai, 248. 38-5128.

M.G. 52 esporte, 4 portas, ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. Hoje e amanhã. Facilito. R. Uruguai, 248. 38-5128.

MORRIS OXFORD 49 — Bom de mecânica, precisando de pintura, 300 mil ent., 100 p/ mês — Av. Suburbana, 10 002 — 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

MERCURY 57 — A mais nova da Guanabara, tôda original, facilito e aceito troca p/ nacional ou americano, documentação sadia. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

MORRIS OXFORD 1952 — Ótimo estado, sujeito a qualquer prova, 1 600 mil. Rua General Urquiza, 242, ap. 418 — Leblon.

MERCEDES 300 — Vende-se 1954/55, preta, em ótimas condições, reformado no concessionário com peças originais — Ver e tratar na garagem da R. do Matoso, 126-A com o Sr. Renato. Tel.: 48-3433, de 2a.-feira em diante.

FALAM DE LIVROS NESTE NÚMERO:

Jayme Magrassi de Sá, Luís Edgar de Andrade, Luiz Orlando Carneiro, Rejane Machado de Freitas Castro, Rodrigues Marques, Tite de Lemos, Vicente Barreto, Wagner Teixeira e Walmyr Ayala.

suplemento do LIVRO

N.º 8 □ JORNAL DO BRASIL □ 18 DE MARÇO DE 1967 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

A promoção de concursos sempre foi em tôda parte uma fórmula segura de estimular e, às vêzes, até mesmo consagrar os seus participantes. No plano literário, o veredicto nem sempre pode representar uma consagração, mas o certo é que o simples fato de competir implica num grande estímulo aos interessados em qualquer ramo de atividade. Também no ramo literário. Alguns concursos programados no momento para autores das línguas portuguêsa e espanhola são apresentados na página 2.

O interêsse do leitor brasileiro pela literatura de outros países, principalmente dos autores americanos e franceses do nôvo romance, é mostrado em reportagem na página 5, sôbre os livros estrangeiros no Brasil, na qual se revela que as importadoras cariocas se mostram em condições de satisfazer ao público que as procura

Desde a publicação de seu livro de estréia, As Sementes de Deus, José Édson Gomes chamou a atenção da crítica e do público para o estilo dinâmico de seus contos e muitas outras qualidades literárias que confirmou, no ano passado, com Os Ossos Rotulados (Editôra Leitura), proclamado como um dos melhores lançamentos de 1966 pelos cronistas especializados. Sôbre o sargento-escritor, que estêve até envolvido em IPMs, há um artigo de Rodrigues Marques e dêle há uma entrevista concedida a Paulo Rehder na página 3.

Os álbuns de gravuras, como o de Paul Harro-Harring, editado há pouco pelo IBGE — mostrando, entre outros aspectos do Rio de 1840, a Baía da Guanabara, com a Igrejinha da Glória à beira-mar e o Pão de Açúcar sem antenas — são raros no País, conforme se comenta na pág. 9

concursos em tôda parte estimulam o escritor

□ PROSA E POESIA

Serão encerradas em 31 dêste mês as inscrições aos Premios Literários da Fundação Cultural do Distrito Federal para *Prosa de Ficção* e *Poesia*, e os candidatos deverão remeter à Fundação Cultural do Distrito Federal (Pavilhão Bernardo Sayão, Brasília, DF) cinco exemplares do livro publicado ou inédito, acompanhados do pedido de inscrição em que devem constar o nome civil e literário do autor, seu endereço e a indicação do prêmio a que concorre.

Os premios de NCr$ 2 000,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) para cada gênero serão entregues aos vencedores em abril, durante a II Semana Nacional do Escritor, que se realizará em Brasília por ocasião das comemorações do 7.º aniversário de fundação da Capital da República. Os trabalhos sôbre *Poesia* serão julgados por Cassiano Ricardo, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Darci Damasceno, Osvaldino Marques e Lago Burnett, e os de *Prosa de Ficção* por Fausto Cunha, Adonias Filho, Leonardo Arroio, Lígia Facundes Teles e Samuel Rawet.

□ PRÊMIO CAMÕES — 1967

Mais uma vez o Secretariado Nacional da Informação de Portugal realiza o concurso dos seus prêmios literários, de entre os quais ressalto o Prêmio Camões, cujo regulamento é o seguinte:

Art. 1.º — O Prêmio Camões, distribuído em anos alternados, destinado a difundir no estrangeiro o interêsse pela vida e pela cultura portuguêsas, distinguirá a melhor obra literária ou científica de autor estrangeiro publicada no estrangeiro, sôbre Portugal, em língua portuguêsa, francesa, inglêsa, alemã, espanhola ou italiana.

Art. 2.º — O seu montante é de 30.000$000.

Art. 3.º — Serão admitidas ao concurso as obras publicadas em primeira edição, no período de dois anos, que vai de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano seguinte.

Art. 4.º — A candidatura ao prêmio poderá ser apresentada pelos autores, editôres, pelo Instituto de Alta Cultura, ou por qualquer membro do júri, sempre com a prévia anuência do autor. O candidato solicitará a admissão ao concurso, juntando um documento dado pela missão diplomática ou consular portuguêsa no país respectivo, comprovativo da publicação do trabalho dentro do prazo e nas condições do Art. 3.º, devendo dar entrada no Secretariado Nacional da Informação, até o dia 1 de fevereiro do próximo ano, nove exemplares da obra e a indicação da entidade através da qual se podem obter outros exemplares.

Art. 5.º — O prêmio será conferido em Lisboa, até 15 de maio do ano em que se faz o apuramento, por um júri constituído por seis intelectuais portuguêses de reconhecido mérito e pelo Secretário Nacional da Informação, que presidirá, mas sem voto.

Art. 6.º — O júri respeitará escrupulosamente o Regulamento do Concurso, na sua letra e no seu espírito, podendo deixar de atribuir o prêmio, se entender que nenhuma das obras apresentadas o merece.

Art. 7.º — O Secretariado Nacional da Informação convidará o laureado a visitar Portugal, como hóspede oficial, durante 15 dias, sendo-lhe a recompensa entregue em Lisboa na festa de distribuição dos prêmios literários.

□ CONCURSO POÉTICO RUBÉN DARÍO

A Secretaria-Geral da Organização dos Estados Americanos concederá um prêmio de 500 dólares e um outro de 200, além de menções honrosas, aos vencedores do Concurso Poético Rubén Darío, promovido pelo Conselho da OEA para assinalar o centenário de nascimento do grande poeta nicaraguano.

São as seguintes as bases do concurso:

I — O objetivo fundamental é honrar a memória de Rubén Darío, premiando um trabalho poético que seja digno de merecer a honra de publicação e difusão continentais.

II — O gênero poético é indispensável, embora seja admissível qualquer modalidade de métrica ou estilo, desde que a extensão do poema não exceda a 500 versos nem seja inferior a 50.

III — O trabalho apresentado deve ser original e inédito. O tema será de livre escolha do autor.

IV — Poderão participar do concurso todos os poetas do Continente, com a única exigência de que o concorrente seja cidadão de país americano.

V — Os trabalhos podem ser escritos em português, inglês, espanhol ou francês, devendo ser apresentados o original e quatro cópias, datilografadas em papel de formato carta.

VI — Cada trabalho, assinado com um pseudônimo, deve ser acompanhado por um envelope fechado que contenha o nome, a nacionalidade e o endereço postal do respectivo autor. A remessa deve ser feita para: Concurso Rubén Darío, Departamento de Assuntos Culturais, União Pan-Americana, Washington, D.C., USA.

VII — A Comissão Julgadora será constituída de cinco membros: dois professôres universitários de literatura latino-americana, escolhidos pelo Secretário-Geral da OEA; o Diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana como presidente; o Diretor da revista *Américas* e o Chefe da Divisão de Filosofia e Letras da União Pan-Americana. As decisões, tomadas por maioria de votos, serão divulgadas dentro dos quarenta e cinco dias que se seguirem ao encerramento do concurso.

VIII — Será concedido um prêmio de US$ 500, além de diploma, ao autor da obra que, a juízo da Comissão Julgadora, reunir em grau superior as condições de qualidade exigidas; haverá, ainda, um segundo prêmio de US$ 200 e um número limitado de menções honrosas.

IX — A obra premiada será publicada e amplamente difundida pela Secretaria-Geral da OEA, em seu idioma original, reservando-se ao autor cem exemplares da respectiva edição. Além disso, a revista *Américas* a divulgará, bem como as que obtiverem o segundo prêmio e menções honrosas, em suas três edições (em inglês, espanhol e português).

X — A Comissão Julgadora poderá deixar de conceder um ou mais de um dos prêmios anunciados, desde que, por qualquer razão fundamental, as obras submetidas a seu juízo crítico não reúnam as qualidades exigidas ou não alcancem os níveis de qualidade correspondentes à natureza da homenagem que se pretende prestar.

XI — O prazo para recebimento dos trabalhos será encerrado, para todos os efeitos, às 18 horas do dia 15 de julho dêste ano.

□ PRÊMIO DE NOVELA

Os Editoriais Primera Plana, do Peru, e Sudamerica, da Argentina, receberão até dia 30 de abril dêste ano obras inéditas de escritores latino-americanos para concorrer ao Prêmio de Novela, no valor de mil dólares, cujo resultado será divulgado em 31 de julho dêste ano. Os trabalhos serão julgados por Gabriel Garcia Marques (Colômbia), Leopoldo Marechal (Argentina) e Agusto Roa Bastos (Uruguai).

BASES

O Prêmio de Novela será julgado dentro do seguinte critério:

Art. 1.º — O concurso se destina a novelas inéditas escritas em espanhol, e dêle podem participar os autores nascidos em territórios americanos onde se fala a língua espanhola ou os residentes nesses territórios.

Art. 2.º — O prêmio poderá deixar de ser entregue, caso os jurados julguem de má qualidade as obras enviadas.

Art. 3.º — A obra que fôr considerada a melhor será editada por conta da Editorial Sudamerica de Buenos Aires, a quem a Editorial Primera Plana passa a exclusividade da publicação. No período entre a concessão do prêmio e o lançamento do livro o autor não poderá fazer uso da obra, nem mesmo para a sua reprodução fragmentada.

Art. 4.º — Para concorrer ao prêmio o candidato deverá enviar em nome de Prêmio de Novela Primera Plana-Sudamerica, Peru 367, Buenos Aires, Argentina, quatro cópias a máquina de cada trabalho, escrito em uma só face do papel, tamanho ofício, com dois espaços. Os originais deverão ser assinados com pseudônimo, e em um envelope à parte lacrado, virão o nome e endereço completos do autor. Na parte externa dêsse envelope virá apenas o pseudônimo do autor.

Art. 5.º — Os trabalhos não premiados poderão ser reclamados pelos autores dentro do prazo de 90 dias após o resultado.

sementes e ossos

□ RODRIGUES MARQUES

Título: OS OSSOS ROTULADOS.
Autor: José Édson Gomes.
Editôra: Leitura.

José Édson Gomes que com seu livro de estréia *As Sementes de Deus* nos apresentou uma literatura válida pelo que havia de busca e invenção, de desprêzo por fórmulas gastas e ultrapassadas, embora em alguns contos se escorasse na fórmula crônica, reaparece com *Os Ossos Rotulados* — obra constituída quase no seu todo de contos mórbidos.

A morte é uma cônstante no segundo livro de José Édson Gomes e os personagens são donos de uma angústia tão quotidiana que seriam vulgares não fôra o autor um profundo conhecedor de seu ofício de escritor. Há contos como o que abre o livro, *Caminho das Formigas*, em que a trama se desenrola num crescendo tão impressionante que atinge as raias da obsessão. Embora a história que empresta o título à obra seja de profunda eloqüência dentro de sua crueldade e negrura, há trabalhos em *Os Ossos Rotulados* de nível bem mais alto e nos quais o autor se revela autêntico conhecedor da alma humana.

O poder de síntese com que José Édson Gomes consegue represar todo o histerismo da personagem de *Noções de Virgem* exige do autor um compromisso severo demais com êle mesmo, proibindo-o a juntar em coletâneas futuras contos pálidos, como é o caso de *Nossa Vida*, o *Mal-Estar*, *Historinha*, e outros, que quase somem no confronto com *No Parque*, *Simples História de Maçãs*, *Tatuagem* etc. Embora com esta restrição, não há sombra de dúvida de que em seu segundo livro conseguiu José Édson Gomes um avanço tão grande sôbre *As Sementes de Deus*, que mesmo nos contos menos pretensiosos é fácil de se pressentir um arguto psicólogo, dono de ardente estesia, que não procura fazer concessões ao leitor desatualizado com a realidade do nôvo conto brasileiro. As palavras nos contos de JEG são tão descarnadas, que muitas vêzes a história é atirada como mera notícia crua apreendida pelo autor. Vai nisto um grande mérito para quem consegue fazer do conto desadjetivado um substancioso feixe de emoções, nervos e veias. A patologia mental encontra em José Édson Gomes um profundo, mas discreto analista, que sabe até onde deve arrastar a obsessão dos seus personagens.

Com êste livro, consegue o contista fazer um completo ementário dos tormentos e limitações da mísera condição humana.

José Édson Gomes, sargento do Exército, durante o seu julgamento, em 14 de julho de 1966, quando foi condenado a dois anos de prisão, sob acusação de querer comunizar o quartel. Posteriormente, sua pena foi reduzida

josé édson e o caminho da nova geração

□ ENTREVISTA A PAULO REHDER

Com duas coletâneas de contos publicadas e alguns livros concluídos na gaveta a espera de um editor, o jovem sargento-escritor José Édson Gomes foi considerado pela crítica como uma das melhores revelações literárias do ano passado, com a publicação de *Os Ossos Rotulados*.

Preocupado tanto com a forma estética como com a mensagem de seus contos, José Édson Gomes, sem menosprezar as gerações que o antecederam na realização literária, acredita que com a sua geração a literatura brasileira atingirá um nível de aceitação internacional.

□ BOM CAMINHO

Entende o jovem sargento-escritor que o caminho a ser seguido por sua geração é o da busca "de uma literatura estética e socialmente válida, que reflita o instante em que o autor vive e se enquadre dentro dos conceitos usuais de sua época, tentando ultrapassá-los".

Para a consecução de uma obra de arte, defende José Édson a necessidade da nova geração de escritores de unir a sensibilidade à técnica apurada de expressão e comunicação com as massas populares, recusando-se a cometer a "arte alienada, que se afasta do povo, não se integra no seu tempo e se reflete num tipo de exercício que, sendo afastamento do povo, se mascara de integração popular".

— Entretanto — faz questão de frisar — esta opinião é por demais relativa, pois a essa luz, os movimentos de vanguarda, por exemplo, como o concretismo, ou instauração *praxis* seriam alienados, o que não acontece, pelo menos dentro de um conceito rigoroso, pois se integram num conceito válido de renovação: a depuração verbal, objetivo básico do concretismo; e a instauração *práxis* pretende ter implicações sociais, ser uma poesia em (e de) ação.

— Acredito que mentiríamos — acrescenta — se chamássemos tudo isso de arte alienada: reflete, pelos menos, um estado de espírito (de sentir) de uma burguesia bem posta, com suas naturais confusões, seu permanente caotismo. Pode haver algo de mais terrível, de mais agressivamente trágico do que uma burguesia bem posta num país como o Brasil? Portanto, a poesia que se integra no contexto dessa sociedade é uma poesia emparedada. Assim o conto, neste caso, tem o sentido estrito de pertencer a um grupo isolado, a uma elite sem vinculações (nem formais) com a generalidade das pessoas.

□ A GERAÇÃO VÁLIDA

Sôbre sua geração, considera que ela é a mais válida, "principalmente porque nela o número de arrivistas parece ser ligeiramente menor que nas anteriores."

— Devido à realidade mais agressiva em que vivemos, devido a uma exigência maior do público, devido, enfim, a múltiplos fatôres de ordem cultural, social e econômica, os *artistas*, que fazem nome sem uma obra, diminuíram de quantidade ou, pelo menos, já não inspiram o mesmo respeito.

— Aliás — conclui — êste conceito de geração é absolutamente relativo. Quais os elementos delimitadores? Que geração veio depois da chamada "de quarenta e cinco?" A que geração pertence Drummond, Cabral de Melo Neto, Trevisan? E, além disso, eu também perguntaria: até que ponto dá ou tira validade a uma geração os *cavadores?*

tema atual

□ JAYME MAGRASSI DE SÁ

Título: Planejamento e Execução do Desenvolvimento Econômico. Autor: Louis J. Walinsky. Tradução: Luciano Miral. Editôra: Zahar.

Walinsky traz ao conhecimento do grande público algumas considerações oportunas sôbre tema muito atual — *Planejamento e Execução do Desenvolvimento Econômico*.

O trabalho do economista americano é de leitura bem útil. Fugindo à condensação dos *pocket-books*, não cai, porém, na estrutura maciça dos tratados, oferecendo aos leitores, especializados ou não, raciocínio claro e válido em tôrno de matéria que, hoje, deixou os gabinetes para tornar-se assunto quase popular.

Apresentando suas observações na forma de *Guia Não Técnico para Planificadores e Administradores*, Walinsky humildemente retira de seu livro tanto o caráter de polêmica a que, em geral, se submetem as obras de especulação no campo econômico, quanto a rigidez da metodologia esquemática, tão ríspida quanto ingrata para os não iniciados.

Além da clareza de forma e da abordagem simples de alguns conceitos básicos, Walinsky alcança bem a importante questão, algo desprezada entre nós, da execução do planejamento. É aí, talvez, que adquira maior relevância a contribuição que o autor oferece, pois suas considerações abrangem não só o setor público, mas também o setor privado, além de programas e projetos.

De leitura fácil, o livro que aqui comentamos deveria ser compulsado por nossos políticos e administradores, por estudantes e técnicos de Economia, por empresários e especialistas em planejamento do desenvolvimento econômico. É bastante útil para a compreensão de assunto hoje presente em quase todos os debates sôbre política econômica.

A simplicidade do livro não lhe retira méritos; pelo contrário, concede-lhe o favor de dizer coisas sérias de modo simples. Para os brasileiros, é tanto mais oportuna sua leitura, quanto grande é a confusão que se observa, entre gregos e troianos, nessa importante, mas complexa, matéria do desenvolvimento e seu planejamento.

a volta de otávio mora

□ WALMYR AYALA

Título: CORPO HABITÁVEL.
Autor: Otávio Mora.
Editôra: Orfeu.
100 páginas.

A Coleção Cancioneiro de Orfeu, orientada pelo poeta Fernando Ferreira de Loanda, formada à imagem e semelhança gráfica dos exemplares volumes de poesia da Editôra Livros de Portugal, vem prestando um notável serviço à nossa poesia contemporânea. Nascida sob a égide da geração de 45, vem praticando, através de reedições, e de uma ampliação de nomes e de área editorial, uma verdadeira revisão desta Geração tão injustiçada, que teve a má lembrança de querer nascer clássica no seio mesmo da subversão literária que foi o Modernismo. A crítica, e especialmente a crítica novíssima, viu precipitadamente a contribuição dêste grupo que está longe de ser determinado, e que merecia um levantamento nacional para acareação de novos nomes capazes de solidificar sua constelação. Recentemente proclamaram o engajamento natural e histórico de uma Maria Isabel, pesquisadora exemplar da poesia pura, e reeditaram Marcos Konder Reis, o que por si só significa uma afirmação da geração no tumultuado campo de ação de seu exercício. A volta de livros de Domingos Carvalho da Silva, Lêdo Ivo, a programação ambiciosa e coerente, e, agora, a edição de um livro nôvo de Otávio Mora marcam momentos consagradores dêste trabalho heróico, no campo maldito e perseguido da poesia. Otávio Mora não publicava há muito tempo. Esperávamos com interêsse a sua volta. Porque desde nascido poèticamente (*Ausência Viva*, 1956) mostrou-se maduro e obstinado, sem hesitação nem menoridade, com uma linguagem cortada e cortante, de pontuação especial, numa ordem gramatical única em sua geração. Em 1959, confirmava-se poeta de vocação e destino, com *Terra Imóvel*. Agora nos vem com *Corpo Habitável*, definitivamente integrado na evolução do nosso modernismo, num raro exemplo de discurso livre e técnico, impondo o verso contra o delírio gráfico, dando à palavra nôvo sangue, sem negar uma tradição e uma herança recebidas e assimiladas. A poesia de Otávio Mora tem uma direção primordial: a do regresso à terra, a tudo quanto seja origem formal, e conseqüentemente uma supervalorização do corpo. Sem se deixar esmagar sob o impacto de uma experiência pessoal e simplesmente sensual, como sói acontecer neste rumo, Otávio Mora universaliza o momento concreto de sua visão criadora. É discreto, uniforme, impressivo — como o corte de uma lâmina. A mais saudável e independente influência que conhecemos do cientificismo de João Cabral de Melo Neto. (Impossível no breve espaço desta crônica dizer ainda que um pouco indispensável, do muito e imenso mundo de Otávio Mora. Queremos interessar o leitor que se debruça sôbre o mundo mágico e absolutamente real da poesia a integrar na sua c u l t u r a poética de hoje o nome de Otávio Mora. Aos críticos cabe, depois, e desde já, a exegese e aprofundamento de uma obra que já se impõe em extensão e tensão). A definição obsessiona o poeta. O poema vem composto de muitas partes que, somadas, e sem os aparatos gramaticais da simples redação, dão ao contexto uma compleição de bloco, de pedra e decisão.

Em nenhum momento o vago recitativo, o reticente. Sem nenhum dos derramamentos românticos, sem qualquer pirotecnia de paixão, seu poema vem esculpido e claro. A nostalgia do ventre materno, o regresso ao pó, a visibilidade, a progressão de Eva, o outro, são percursos desta poesia alada, instruída da natureza dos pássaros, exata e inesquecível como um vôo.

"Mas um pássaro paira:
o puro regozijo da altitude
chega a ser transparente,
deixa passar o orgulho,
único, da ave:
o indispensável frêmito."

Em cada parágrafo uma trama de relações entre imagem, sentido e temporalidade. O homem está inteiro em sua moldura, e a moldura não se mistifica. É, está, esplêndida e irrefutável. No entanto, a interpretação de seu espelho enfeitiçado deixa ver uma profundidade que não imaginamos, onde vagam fantasmas cheios de saudade do corpo. Através dessa saudade é que êle nos comunica a valorização do jardim antes da queda. E neste latifúndio nos introduz como novos donos, pelo sonho e apetência. Caberia, na assimilação dêste livro, um estudo da palavra QUE, uma análise detida de sua pontuação, especialmente dos *dois pontos*, criando áreas de definição, de aproximação do que é definido ao que aprende. Outro assunto cujo levantamento nos absorveria: figuração do corpo. As relações físicas esplendem um momento de beleza. A intensidade da fusão restaura a linguagem do amor, que não se nega nem se poupa, que não recusa a cruel solidão da carne devorada, que crava como um punhal a vitória do espírito, na arena mesma do gôzo e do gemido, como uma bandeira contra as aparências.

a urss pela propaganda

□ WAGNER TEIXEIRA

Título: **URSS — Interpretação Através da Propaganda**. Autor: Roberto Mena Barreto. Editôra: Fundo de Cultura.

Publicitário de sólida reputação nas agências cariocas, o Sr. Roberto Mena Barreto resolveu transformar sua viagem à União Soviética, em 1959, num livro de análise daquele país em função da propaganda. O grande êrro foi publicar o resultado de suas experiências sete anos depois de sua viagem, mais exatamente, no fim do ano passado. Isso porque muitos dos fenômenos por êle estudados já pertencem ao passado soviético.

Êste atraso, proposital, talvez, e necessário ao amadurecimento das idéias, não tira os méritos da obra. Sente-se, contudo, que Mena Barreto hesitou (é o seu primeiro livro) entre uma reportagem ligeira e um volume maçudo. Foi por isso que entregou aos leitores um ensaio de 150 páginas, repleto de citações oportunas. Pelos autores citados, vê-se que Mena Barreto ficou fascinado pelo tema e se esqueceu de que não podia demorar sete anos para divulgar suas observações.

Roberto Mena Barreto lança a tese da existência do Estado-propaganda, "que é êle próprio um anúncio, um monumento objetivando a adesão, um palco onde os personagens principais sempre representam visando a persuadir, empregando um grau maior ou menor de autoridade". O autor analisa o comportamento da antiga Rússia como Estado-propaganda, desde 1917, até a União Soviética dos dias de hoje. Cita, por exemplo, que "a Grande Enciclopédia Soviética, com mais de 100 mil verbetes, reduz-se freqüentemente a um veículo de propaganda."

O autor dá informações e emite opiniões que merecem ser conhecidas. Estabelece um confronto entre o que chama de "as propagandas de Lênine e de Stalin", vê "impressionantes semelhanças" entre a propaganda norte-americana e a soviética e estuda o comportamento do povo soviético diante do gigantesco esfôrço publicitário que os dirigentes de Moscou desenvolvem em tôrno de suas metas de produção.

Mena Barreto — possivelmente porque quando foi à União Soviética não pensava em escrever um livro sôbre propaganda — falhou na empreitada que poderia representar sua contribuição mais significativa aos profissionais do setor: um estudo sôbre a teoria e a prática da propaganda de produção, que é um dos importantes fatôres do respeitável crescimento industrial da União Soviética. O autor de *URSS — Interpretação Através da Propaganda* fica devendo à bibliografia especializada um trabalho mais profundo. Seu primeiro livro demonstra que não lhe falta nem capacidade nem conhecimento para levar a cabo tal missão.

o livro estrangeiro a seu alcance

□ REPORTAGEM DE REGINA DO PRADO

Importar livros é trabalho fácil para a maioria das livrarias cariocas. Com um mercado consumidor entre os intelectuais e universitários, casas como a Leonardo da Vinci, Kosmos, Hachette, Panthéon, Castelo têm, cada uma na sua especialidade, livros em francês, inglês, alemão, italiano e espanhol.

Como obter a relação das obras editadas em um país estrangeiro? onde comprá-las? qual a diferença de preço entre os livros nacionais e os importados?

As livrarias do Rio têm catálogos sôbre os últimos lançamentos nos principais países. A ligação com a editôra pode ser direta ou através de entidades corporativas, que servem de intermediárias. É o caso do Département Etranger Hachette, em Paris. Qualquer livro importado da França passa por êle, e sua finalidade é informar o crédito dos livreiros, com publicações periódicas em revistas. Uma casa pequena, de pouco capital, tem dificuldade em trazer livros franceses para o Brasil. Isso dá garantias ao editor e fortalece o órgão intermediário.

Os livros em língua estrangeira, com exceção dos *pocket- books*, são mais caros que os nacionais. Acham os livreiros que as taxas de frete — numa porcentagem de 6% sôbre o valor total da fatura (em dólares), cobrados pelo Cais do Pôrto, além do que se paga pelo envio da encomenda, no país de origem — encarecem muito o preço do livro estrangeiro. Não há convênios entre as nações para isenção de taxas que facilitem o intercâmbio.

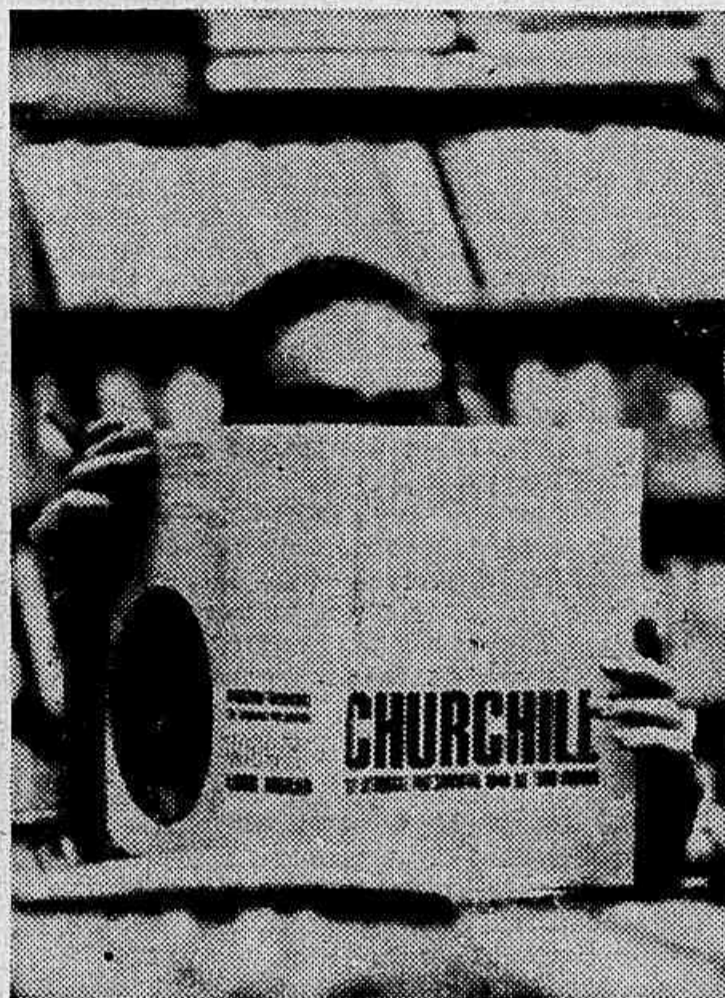
HUMANISMO MODERNO

Apesar disso, a Livraria Leonardo da Vinci, com 80% da importação vinda da França, possui coleções sôbre Teoria da Arte, Iconografia da Arte Moderna, Teorias Estéticas, Filosofia, Teoria do Conhecimento, Crítica Literária, Antropologia e muitos outros assuntos, a preços bem baixos, pois são livros de bôlso que custam em média NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos). Como exemplo estão as coleções Méditations, Pavot e Idées (com mais de 100 títulos diferentes).

Há 10 anos no Edifício Marquês do Herval (Av. Rio Branco, 185), a Livraria Leonardo da Vinci — que não lida com assuntos técnicos — importa livros da França, Itália e Inglaterra. É especializada em obras sôbre o humanismo moderno (Sociologia, Filosofia, Economia), Literatura e Arte. Entre os mais vendidos estão os existencialistas e os do *nôvo romance* francês: Malraux, Sartre, Simone de Beauvoir, Robbe-Grillet, Michel Butor, Nathalie Sarraute. Também são procuradas as obras críticas de Goldmann, Barthes, Ecco, Leo Spitzer, Wolfling e Luckacs.

LITERATURA TÉCNICA

A Livraria Kosmos (há 34 anos na Rua do Rosário, 135), ao contrário, é especializada em obras sôbre Física, Química, Matemática, Engenharia, Botânica, Agricultura e os demais assuntos técnicos, totalizando 90% de sua importação. A maioria vem dos Estados Unidos, e os demais da Espanha, Inglaterra, França, Itália e Alemanha. Os editôres americanos menos fortes estão associados, com um representante escolhido entre êles, a fim de entrar em contato com os livreiros e vender suas obras. Fogem ao grupo as Editôras Snyder e Feffer Esimons.

Entre os livros de literatura, considerados pela Kosmos *best-sellers* americanos e

inglêses estão *My Life with Chaplin*, de Lita Grey Chaplin — *Churchill, the Struggle for Survival 1940/65*, de Lorde Moran — *Papa Hemingway*, de Hotchner — *The Comedians*, de Graham Greene — *The Man who was Magic*, de Paul Gallico — *A Sign for Cain*, de F. Wertham — *Life is a four-letter Word*, de Nicholas Monsarrat — *The Notebooks of Capitain Georges*, de Jean-Renoir, e *Phoenix in the Southern Cross*, de Stella Zilliams. A média de tempo entre um pedido e a chegada é de dois a três meses. Apesar de não haver muitos alemães no Rio de Janeiro, e serem poucos os que dominam êste idioma, existe, na Avenida Erasmo Braga, 227, 2.º andar, uma livraria especializada em literatura alemã e que também importa livros científicos de tôdas as partes do mundo, inclusive do Japão, em língua inglêsa, sôbre Engenharia Civil, Física, Matemática e Estatística. Com 20 anos de existência, a Livraria Castelo dedica-se à divulgação da cultura alemã no Brasil, através da Literatura, Filosofia, História, e vende para todo o País obras de autores alemães, como também traduções para o alemão de autores de outras nacionalidades, como, por exemplo, os brasileiros Machado de Assis, Guimarães Rosa, Érico Veríssimo e Jorge Amado.

QUEM MAIS EXPORTA

Uma estatística fornecida pelo Serviço Comercial da Embaixada francesa mostra que nos anos de 1951 a 1965, os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar em exportações para o Brasil. Seguem-se a França, Espanha, Portugal, Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha e Itália. O montante em dólares atingido pelo EUA em 1965 foi de 2 bilhões, 957 mil e 396.

Entre as grandes importadoras brasileiras está a Livraria Hachette, que atende por atacado, a pedido de livrarias de todo o Brasil. Tem ligações com as principais editôras mundiais e, na opinião do gerente comercial, Sr. Jean-Pierre Roger, os EUA possuem o melhor serviço de propaganda oficial de todo o mundo, uma das razões por que ocupa o primeiro lugar entre os que exportam livros para o Brasil.

— Quais as dificuldades encontradas na importação de livros? Existe censura por parte do Govêrno brasileiro?

Segundo o Sr. Jean Pierre, sòmente os pequenos livreiros vêem dificuldades em penetrar no mercado de importação, pelos cuidados dos editôres internacionais em só lidar com firmas de capital forte. Quanto à censura, ela não existe. Qualquer gênero de leitura pode ser adquirido, sem que órgãos governamentais interfiram. Cabe ao importador fazer a seleção, e o interêsse cultural é o critério de escolha. "O Brasil quer, cada vez mais, conhecer novas filosofias, técnicas e arte estrangeiras. Nosso papel é ajudar, com livros, aos que nos procuram."

— Quanto tempo um livro solicitado leva para chegar ao Brasil? Por que um livro no original é mais caro que sua tradução?

— O tempo varia conforme a procedência e o meio de transporte. Em geral leva de 40 a 70 dias, vindo de navio. Só fazemos uso do avião quando há urgência no pedido, mas isto aumenta em dôbro o preço da encomenda.

— Os preços dos livros importados variam com a taxa cambial. Com a estabilização da moeda a partir de 1964, o mercado de livros não sofreu grandes alterações.

Apesar disso, as despesas dos livreiros — que não são bancos nem casas de câmbio — com a importação, oneram de tal forma, que o material e a mão-de-obra baratos usados nas traduções (além da ausência de fretes e grandes tiragens), barateiam o livro traduzido.

AS NACIONAIS

Além das grandes casas do Centro da Cidade, como a Civilização Brasileira, Freitas Bastos e Ler (especializada em livros argentinos), que também atendem a pedidos de importação, a Livraria Panthcon, em Copacabana (ao lado do Cine Bruni), que lida com obras francesas e inglêsas, tem o seu forte nos livros-de-bôlso. Segundo um dos donos, Sr. Jacques Mille, a razão de o *pocket-book* nacional ser mais caro que o estrangeiro está na boa qualidade do papel usado e nas tiragens superiores à capacidade de compra, que leva às estocagens. O encalhe de capital, decorrente disto, é descontado no que o comprador paga.

As influências estrangeiras na formação cultural brasileira variam, na opinião do Diretor da Biblioteca Nacional, Sr. Adonias Filho, em têrmos de gerações dentro de determinados períodos literários. Até 1930 a influência francesa predominou. Hoje as inglêsa e norte-americana são mais sensíveis, sobretudo na ficção em prosa, em conseqüência da revolução técnica na novelística realizada por autores como Joyce e Faulkner.

A partir da influência de Marcel Proust, André Gide, Albert Camus, Jacob Waissermann, Thomas Mann, os autores mais lidos ùltimamente são os americanos Henry Miller, Hemingway, Steinbeck, Fitzgerald, e os contemporâneos Norman Mailer, Baldwin, Salinger e Truman Capote. Faz-se sentir também a influência do *nôvo romance* francês, através de traduções — embora sem maior penetração popular — dos livros de Alan Robbe-Grillet, Natalie Saraute e Michel Butor.

Na linha dessa penetração, devem ser incluídos ainda — porque também interferem no campo do pensamento filosófico e social — Jean-Paul Sartre, Simone de Bauvoir e Grahan Greene.

Além destas, a influência dos pensadores católicos como Garrigou Lagrange, Jacques Maritain e Teillard de Chardin é sensível entre os leitores brasileiros. Salienta o Sr. Adonias Filho a ressonância, não só no Brasil como em todo o mundo, de livros como *A Nova Idade Média*, de Berdiaev e *O Homem, Esse Desconhecido*, de Alex Carrel. A receptividade brasileira para êste tipo de leitura é também grande no plano das biografias romanceadas, tendo-se como exemplo o sucesso de André Maurois, Stephan Zweig e Henri Troyat.

No campo filosófico a receptividade brasileira se faz sentir através da divulgação de Bergson, Heidegger, Sartre e Croce. Quanto a ensaístas — na faixa da cultura geral — o Diretor da Biblioteca Nacional cita Miguel de Unamuno, Daniel Rops, Dennis de Rougement e Sorokin.

Entre os psicólogos com repercussão imediata, no setor educativo, estão John Dewey, Piaget, Claparede, Thorndike e Sprott.

o extermínio testemunhado

□ TITE DE LEMOS

Treblinka, de Jean-François Steiner
Editôra Nova Fronteira, 472 páginas

O anti-semita é antes de tudo um fraco. Não tem acesso às formas responsáveis de vida, e sua escolha o identifica como um homem que tem mêdo da liberdade e da solidão, segundo o retrato pintado por Sartre nas **Reflexões sôbre a Questão Judia**. Neste breve ensaio, Sartre nos mostra, com a lucidez que convém ao estudo do problema, que o anti-semitismo repousa em uma concepção maniqueísta e irracionalista do mundo e é, em última análise, uma das muitas aberrações da sociedade de classes. Todos sabemos que o anti-semitismo foi — e não deixou de sê-lo hoje — um dos pilares do programa nazista. O que não levamos na devida conta é o fato de que um nazista, guardando no anti-semita os mesmos traços de irresponsabilidade existencial e a mesma postura irracionalista, supera a contradição que está na raiz mesma do anti-semitismo, fazendo-a evoluir e cristalizando-a em um projeto de extermínio. Ora, para o anti-semita, o judeu, objeto de seu ódio, deve continuar existindo, como observa ainda Sartre, pois de sua sobrevivência depende a sobrevivência de seu ódio, ou, melhor, de um modêlo de ódio consentido pela sociedade; o nazista, ao contrário, viola êste acôrdo tácito, e para a concretização desta ruptura já não lhe bastam, evidentemente, os **pogroms** do anti-semitismo convencional.

A ficção se instala em um livro que pretende ser tão sòmente a crua crônica do campo de Treblinka: a situação é excessivamente absurda e **literária** para que isso não acontecesse. Estamos diante de uma novela de Kafka, com a só diferença de que o herói individual foi substituído pelo herói coletivo; quem é executado aqui depois de um processo fantasma, quem acorda metamorfoseado em inseto é o povo judeu, não mais Joseph K. nem Samsa. A pressão do que havia de romanesco na história de Treblinka parece ter sido mais forte que Jean-François Steiner, e o resultado foi um livro em numerosas passagens menos preocupado em restabelecer a rigorosa verdade histórica do que em fazer dela o ponto de apoio de onde seja possível criar uma atmosfera ficcional. Se bem que presente de modo geral em tôda a obra, êste procedimento vai-se tornando mais acentuado à medida que progridem a história e a revolta dos prisioneiros, cuja dimensão especificamente humana e cujos contornos de gente de carne e osso assumem proporções cada vez mais reconhecíveis pelo leitor. Em pouco tempo, estamos prontos para viver a sorte dos personagens — homens que no entanto existiram de fato — como o faríamos assistindo à tragédia de Édipo ou de Electra.

Se até certo ponto comprometido enquanto documento estritamente histórico — e para isso contribuiu sem dúvida a prática, sistemàticamente adotada por Steiner, da **reconstituição** minuciosa de extensos diálogos, tarefa que teria sido impossível operar sem uma boa dose de sadia inventiva — o livro é perfeitamente satisfatório, e mesmo logrado, como testemunho vivo de uma das mais sinistras emprêsas que membros da espécie humana jamais se propuseram realizar. Bastaria, para atestar-lhe a validade, a descrição das primeiras experiências nazistas em matéria de campos de extermínio. A clarividência com que Steiner expõe os acontecimentos que se desenrolaram no gueto de Vilna, decompondo em tôdas as suas fases o comportamento dos alemães e o dos judeus, é suficiente para demonstrar que **Treblinka** é um livro profundo e sério, e deveria sê-lo também para fazer calar os que pretenderem ver laivos de anti-semitismo em Jean-François Steiner, disparate que só a mais aguda miopia mental será capaz de admitir.

Quanto às respostas formuladas por Steiner para o problema da passividade com que o judeu aceitou o extermínio durante a II Guerra — causadoras, segundo parece, de um certo mal-estar em alguns setores do pensamento judeu — elas me parecem plenamente justas, ao enfatizar, sim, que um conjunto de circunstâncias históricas favoreceu a inação, mas deixando claro, por outro lado, que para ela foi decisiva a influência de mitos religiosos e do surdo apêgo a uma esperança absolutamente insensata. O humor — de maneira alguma leve — de que se serviu Steiner para a caracterização de várias situações também não pode ser entendido como uma atitude de irreverência ante a tragicidade do problema: ao contrário, o humor exerce aqui a permanente função de mediar os fatos e fornecê-los à compreensão caricaturados, ou seja, livres de tôda mistificação.

o mundo por um canal

□ REJANE MACHADO DE FREITAS CASTRO

Título: Um Canal Separa o Mundo. **Autor: Caio de Freitas. Editôra: Record.**

A clássica anedota, que a todos nos delicia, do inglês que após receber um fumegante prato de sopa, pede pão dormido para acompanhar a refeição e desespera o garçom que de modo algum consegue satisfazê-lo, e, ao saber que só há pão fresco, finca os cotovelos na mesa e diz: "*Very well!* então esperarei que êle fique duro" — já não nos parecerá tão anedota depois da leitura do excelente livro de Caio de Freitas. Senão vejamos: como encarar a fleuma do habitante das ilhas que recomenda a um saltitante americano, ávido de possuir na sua América fabulosa um daqueles gramados? — "É muito fácil: prepare a terra, plante a relva, e depois é só passar diàriamente o aparador durante dois ou três séculos!"

Que delícia o episódio dos "doces que são só para serem comidos aqui", outros que "são só para serem levados", outros que se destinam à sobremesa etc. Passando por cima disto tudo, o latino faz concessões: não pode ser êste, que seja aquêle, mas aí se estrepa, porque "êstes destinam-se à hora do chá", mas como êle não deseja tomar chá, "*Sorry, sir*: então não poderei vendê-los".

É um livrinho leve, gostoso, instrutivo. E tem ainda uma grande virtude: é uma carapuça do tamanho exato para aquêles que gostam de falar mal da nossa terra e do nosso povo. Leiam o Caio, gente! e dêem vivas ao Brasil, depois. São precisos livros assim, para se aquilatar da liberdade que se goza nessa abençoada Santa Cruz.

A começar do clima de que falamos mal. E da improvisação típica da nossa gente (e haverá no mundo, coisa melhor que o imprevisto?) e da nossa falta de planejamento para a mais mínima coisa, e do desperdício brasileiro e tantos outros defeitos que provêm da gama disparatada de que descendemos.

Numa rápida circulada por esta América Latina, visitamos alguns países vizinhos, próximos. Foi o suficiente para querer conhecer primeiro o Brasil. Em Lima, o céu é cinza de maio a outubro. A gente sente saudade-do-azul, uma doença que não mata por pouco. (Imagino então o suplício de ter que suportar o tal *fog* que asfixia e oprime, por ser uma mistura de gases provenientes de tôdas aquelas lareiras a fumegar.)

A ausência de vegetação em tôda a zona da Cordilheira, inexistência de árvores em La Paz, nos deixa amargurados. Para quem vem de uma exuberância tropical de formas e côres — os flamboyants de Paquetá, as amendoeiras de Ipanema — e por que não de Governador? o céu de Arcozelo, o ar de Campos de Jordão, sem falar na Floresta Amazônica, o que seria uma barbaridade, nas praias do Nordeste, de areias brancas e coqueirais românticos, no pôr-do-sol de Belo Horizonte, no amanhecer do Leme, nas montanhas místicas de Vila Rica do Aleijadinho, que seus profetas vigiam há tantos séculos — o ar da Inglaterra, pesado e fuliginoso, parecerá o fim.

Caio de Freitas viveu dez anos na Inglaterra e nos comunica em linguagem clara e objetiva, além de muita experiência imparcial, o que viu e sentiu.

E que significativo, nas reuniões de latinos o "podem começar a falar mal da Inglaterra" — o que traduz a revolta contra o método excessivo, a ordem rigorosa, a tradição inalienável e as regras impostas pelos tetravós e jamais infringidas.

Os fantasmas, célebres, tão simpáticos na sua maioria, a fabulosa organização policial, a liberdade existente nos parques, onde cada cidadão faz o que lhe dá na cabeça (gozando, inclusive, de proteção para tal), o museu de horrores, os clubes londrinos tão pitorescos, os *pubs*, o Tâmisa escuro, o nevoeiro, a Família Real, a figura inesquecível de Winston Churchill — tudo isso nos ensina o verbo do escritor. É como nos levasse êle pela mão, mostrando-nos passo a passo, sem pressa, à boa maneira inglêsa, algo de pitoresco e imorredouro naquelas imagens.

Caio não tira conclusões: deixa-nos decidir, mostra-nos excelentes imagens mentais e nos permite extasiar-nos com tudo o que é bom, belo e grande, mas coloca-nos diante de uma alternativa, de várias, aliás: faz-nos pensar na diferença imensurável entre os dois temperamentos, o do observador e do observado. Êle vê e comunica como brasileiro, como latino, os diferentes modos de se encarar um mesmo acontecimento. Um imprevisto, que para êles seria um drama, nós tiramos de letra; a preguiça de pensar do povo — que se traduz no método que algum antepassado longínquo traçou, há séculos, e é seguido sem indagações. É o caso dos encanamentos externos dos edifícios que estouram pela pressão interna exercida pelo congelamento da água, e que, apesar disso, vão ser construídos ainda assim, do mesmo modo que alguém, num distante dia de um remoto passado, resolveu que seria assim — sabendo-se que estourarão de nôvo no próximo inverno.

Que se pode dizer da burrice e cegueira dos que teimam em desconhecer o Brasil, pois ao se abrir um *Atlas* qualquer, o tamanho e importância do nosso País saltam aos olhos, pois nêle cabe tôda a Europa! como explicar senão assim essa mania de nos situar aos habitantes do Rio de "próximos de Buenos Aires, Capital do Brasil e vizinhos da Cidade do Chile?"

Contando-nos episódios assim, o escritor nos abre os olhos para um aspecto muito característico do nosso povo: a inteligência do homem médio brasileiro, (aspecto ainda não suficientemente glorificado) principalmente com respeito ao carioca — desculpem a brasa para a nossa sardinha —, que sabe falar de tudo, que tem noção de tudo, desde Astronomia até Vietname, desde música medieval até religiões afro-asiáticas, desde Filosofia e sistemas, até Psicanálise.

Quando êle nos fala que o inglês imagina não existir senão o francês além do seu idioma, pensamos nos nossos alunos tico-ticos, meninos de 4.ª série primária que recitam de cor, na ponta da língua, tôdas as capitais da Europa e do mundo! e que têm noção de onde fica o Comboja, Hanói, Uganda e outros lugares.

Livro para ser meditado, e divulgado ao máximo. Leitura amena, e fácil, excelente sugestão ainda — para presente de Ano Nôvo e de sempre.

— Pois meu livro já está todo na cabeça, agora é só escrevê-lo

mao, porco e bananas verdes

ESTRANGEIROS □ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

Logo após as *Citações de Mao* (Le Seuil), que a curiosidade despertada pela *revolução cultural* chinesa colocou no tôpo da lista dos *best-sellers* na França, um nôvo livro do romancista André Schwarz-Bart, ganhador do Goncourt de 1964, é o livro mais procurado e vendido neste início de ano em Paris.

Un Plat de Porc aux Bananes Vertes (Um Prato de Porco com Bananas Verdes) é o primeiro volume de uma série de sete livros, sob o título geral de *La Mulâtresse Solitude*, e é assinado também pela mulher de Schwarz-Bart, Simone, nascida na Martinica e que deve ser a responsável pela autenticidade étnica do livro.

O livro narra a história de uma negra de 70 anos, que vive num asilo de velhos em Montparnasse e que, de repente, ao relembrar sua infância miserável, mas livre, na Martinica, pensa num "prato de porco com bananas verdes", que sua mãe fazia, mas que não podia provar, pois o amante de sua mãe comia-o todo. O perfume imaginário do prato faz com que a velha Mariotte deixe o asilo e inicie uma peregrinação pelas ruas cobertas de neve de Paris, em busca de um restaurante especializado em comida das Índias Ocidentais. Ao chegar ao restaurante, ela não consegue entrar e resolve voltar, mas um colapso a surpreende antes que retorne ao asilo.

A matéria literária do romance compreende, sobretudo, as observações da velha negra, em cadernos escolares, sôbre a vida no asilo, sôbre seus companheiros e sôbre o que se lembra de sua vida de garôta na Martinica.

Para Etienne Lalou, do *L'Express*, a obra de sete volumes a que se dedicam os Schwarz-Bart poderá ser, se terminada, "uma das grandes obras de nossa época".

Para o crítico do *Le Figaro*, "ainda é cedo para julgar o enorme esfôrço dos Schwarz-Bart, cujo objetivo é provar a Deus que a espécie humana é única e que todos os homens são iguais, apesar da confusão das línguas e da variedade das côres da pele".

Contudo, para o *Le Figaro*, a obra recém-iniciada de Bart poderá tornar-se, no final das contas, "*A Cabana do Pai Tomás* do terceiro mundo".

□ OS JUDEUS DO SILÊNCIO

Embora tôdas as constituições comunistas, de Moscou a Pequim, reafirmem que a liberdade de consciência e de culto é garantida a todos os cidadãos, o choque entre o espírito religioso e o espírito do Partido tem sido uma realidade muito mais notável do que cumprimento daqueles preceitos constitucionais.

A expressão *Igreja do Silêncio*, cunhada durante o papado de Pio XII, quando das prisões dos cardeais Stepinac, Mindszenty e Wyszynski, tem sido aplicada apenas à Igreja Católica, embora a Igreja Ortodoxa tenha enfrentado e ainda enfrente uma série de problemas na URSS (em dez anos foram fechadas dez mil igrejas das 22 mil que subsistiam).

Vem de aparecer agora em Paris um livro dedicado a uma outra comunidade religiosa que procura sobreviver, "silenciosamente", em meio à propaganda que o Partido Comunista da URSS tem por obrigação fazer contra mais essa "herança do capitalismo burguês". Trata-se de *Les Juifs du Silence* (*Os Judeus do Silêncio*, Ed. du Seuil), de autoria de Elie Wiesel, que viajou por Moscou, Kiev, Leningrado, Tbilisi, de sinagoga em sinagoga, evitando contatos oficiais e procurando conviver com diversas comunidades judias da URSS. O livro cresce de importância quando se sabe que existe um *problema judeu* na URSS, embora sua gravidade só possa ser medida pelas repercussões no Ocidente de alguns atritos entre o Govêrno soviético e intelectuais, como foi o caso criado em tôrno do poema *Baby-Iar*, entre o poeta Evtuchenco e o ex-Premier Nikita Kruschev.

Andre Schwarz-Bart

— *Acho que o jeito é abrir uma filial da minha biblioteca no quarto da empregada*

O livro de Wiesel, no entanto, não é um estudo do *problema judeu* na URSS, mas sobretudo uma descrição da vida religiosa dos judeus em condições não exatamente favoráveis ao culto.

Jacques Nantet, vice-presidente católico da *Amitié judéo-chrétiene* da França, ao comentar o livro na revista *Preuves*, acha apenas uma fraqueza dentro do que considera "a grande beleza" da obra: Wiesel não situa realmente o povo judeu como um dos elementos, uma das partes integrantes do povo russo e dos outros povos que compõem a URSS. "Se isso tivesse sido feito, Wiesel teria percebido que um extraordinário paralelismo pode ser estabelecido entre os problemas porque passam o povo judeu e o povo cristão na URSS".

□ MANCHESTER DE NÔVO

Depois do sucesso internacional, dos problemas de ordem jurídica e política, e da pneumonia que obteve com a publicação de *A Morte de um Presidente*, William Manchester anuncia um nôvo livro, desta vez sôbre suas relações, no início amistosas e depois problemáticas, com o clã dos Kennedy. O título do nôvo livro de Manchester é *Ordeal with Kennedy* (literalmente, *Ordálio com Kennedy*).

□ NERUDA NA ESPANHA

Pela primeira vez foi editada na Espanha um obra do poeta chileno Pablo Neruda. Trata-se de *Una Casa em La Arena*, e publicada por uma editôra catalã. Até então, as obras de Neruda vendidas na Espanha eram importadas ou da Argentina ou do México.

o que há para ler

Pares Dançando, *de Lasar Segall-1930, em* Xilogravuras

□ HISTÓRIA

HISTÓRIA LITERÁRIA DE PORTUGAL, de Fidelino de Figueiredo (3.ª edição) — A **História Literária de Portugal** reaparece melhorada com mais um interessante capítulo sôbre a historiografia portuguêsa. Todo o livro é um minucioso capítulo sôbre a literatura portuguêsa, em suas relações com a literatura espanhola, e, também relacionada com os outros ramos do desenvolvimento cultural ibérico. Homem de larga cultura, de amplas perspectivas, o Prof. Fidelino de Figueiredo mostra sua erudição, num livro que representa um dos pontos culminantes de sua fecunda carreira. Indispensável para os estudantes de literatura, quer no Curso Colegial, quer das Faculdades de Filosofia, a **História Literária de Portugal** é, também, um magnífico presente e um livro de consulta segura. Companhia Editôra Nacional, 544 páginas — NCr$ 10,00.

1932 — A GUERRA PAULISTA, de Hélio Silva — Quinto volume do Ciclo de Vargas, considerado leitura indispensável para todos que desejam conhecer os segredos da política brasileira no desvendamento de arquivos particulares. A guerra de 1932, o povo de São Paulo erguendo-se contra Vargas em nome da constitucionalização e da Autonomia de seu Estado, a reação do Norte e do Centro, a atitude de Minas, o papel desempenhado pelos homens da frente única do Rio Grande do Sul, fazem dêsse livro o mais sensacional de todos aquêles já publicados. Ed. Civilização Brasileira. Volume de 470 páginas — Preço variável: NCr$ 10,00.

EUGENE O'NEIL — Acaba de ser vertido para o português o ensaio sôbre **Eugene O'Neil**, escrito pelo crítico Frederic I. Carpenter, Professor nas Universidades de Harvard e de Chicago, muito conhecido pelos seus estudos de literatura comparada. O livro nos apresenta a correlação existente entre a vida e a obra do criador de **Anna Christie**, uma e outra tocadas de "atitude trágica" diante do mundo e da condição humana. O grande dramaturgo norte-americano é estudado à luz de uma aguda análise, tudo no sentido de dar maior compreensão de seu teatro. Tradução de Raquel Gutiérrez. Lançamento da Lidador.

REVOLUÇÃO FRANCESA, de George Lefebvre, coleção Enciclopédia Ibrasa, da Instituição Brasileira de Difusão Cultural S. A., em tradução de Ely Bloem de Melo Pati. Nessa obra, o autor, justamente havido como o maior historiador moderno da Revolução Francesa, recapitulou em potente e lucidíssima síntese, pesquisas exaustivas que duraram decênios e admiráveis ensaios historiográficos, alguns dos quais, como **La Grande Peur**, já haviam celebrizado o autor. Trata-se sem dúvida da primeira história orgânica e completa daqueles eventos que mudaram a marcha do mundo. Sem nada ter de comum com o estilo e os métodos dos românticos e oitocentistas, que antes cultivavam mitos, esta obra atinge um raro equilíbrio de juízos historiográficos. Entre as características essenciais do livro de Georges Lefebvre deve-se destacar o aparecimento do mundo camponês com sua típica mentalidade e seus institutos particulares; a análise dos sentimentos coletivos, de massa, nas suas origens e implicações, o vivo sentido das realidades sociais das classes em movimento, todavia, com repúdio implícito a todo esquema rìgidamente classista; o equilibrado temperar dos diversos momentos e aspectos da realidade — político, econômico-social, cultural, científico. Mas o maior mérito desta história talvez seja o perfeito encaixe da revolução no Tempo e no Espaço. Capa de A. E. Arispe, 574 páginas — NCr$ 12,00.

O CAMINHO DOS TORMENTOS — O ANO DEZOITO, de Alexei Tolstoi, tradução de Miguel Urbano Rodrigues, segundo volume da trilogia **O Caminho dos Tormentos** — Se no volume inicial **As Duas Irmãs**, Alexei Tolstoi procura enfocar o encaminhamento lógico da insuportável situação em que vivia o povo russo, antes e durante a Primeira Guerra Mundial, já em **O Ano Dezoito** dedica-se ao relato sempre minucioso dos acontecimentos ocorridos no primeiro ano que se seguiu à Revolução de Outubro de 1917, ou seja, à avassaladora d e v a s t a ç ã o da Guerra Civil sôbre as cidades e as pessoas. Volume de 400 páginas — Coleção Biblioteca do Leitor Moderno — N.º 76-A — Preço NCr$ 10,00. Editôra Civilização Brasileira.

O CAMINHO DOS TORMENTOS — MANHÃ SOMBRIA, de Alexei Tolstoi, tradução de Miguel Urbano Rodrigues, terceiro volume da trilogia **O Caminho dos Tormentos** — Em três grossos volumes, abrangendo oito anos da mais intensa movimentação social e política de todo um povo, Alexei Tolstoi encerra aqui a sua trilogia **O Caminho dos Tormentos**. Cada um dos livros dessa trilogia traça um retrato vigoroso e objetivo do período que vai de 1913 a 1919, na Rússia abalada por tantas e tão radicais modificações. Em **Manhã Sombria** os personagens de **O Caminho dos Tormentos**, amadurecidos e sofridos, encontram, finalmente, sentido e objetivo para os seus atos. Editôra Civilização Brasileira. Volume de 400 páginas — Coleção Biblioteca do Leitor Moderno — N.º 76-B — Preço NCr$ 10,00.

HISTÓRIA DA BURGUESIA BRASILEIRA, de Nélson Werneck Sodré. Neste livro, o mais profundo e sério exame de uma classe social até hoje publicado em língua portuguêsa, Nélson Werneck Sodré vê a história brasileira sob novos ângulos e sem as costumeiras imposturas idealistas tão freqüentes em nossos compêndios e historiadores oficiais. Ed. Civilização Brasileira. Volume de 448 páginas — Preço provável: NCr$ 9,50.

FORMAÇÃO HISTÓRICA DO BRASIL, de Pandiá Calógeras. Eis aqui uma obra que nasceu clássica. O livro que se editou tantas vêzes — e sabe-se que será editado ainda muitas outras — resultou de um curso feito para alunos norte-americanos. Assim, originalmente foi redigido em inglês. É um prodígio de síntese, escrito em têrmos simples para um público não familiarizado com a História do Brasil. Publicado em português em 1930, desde então o público exige sua presença nas livrarias, porque poucos homens eram tão dotados para a ciência histórica como Pandiá Calógeras. A uma extraordinária cultura geral, a um profundo conhecimento de nosso idioma, aliava ainda uma excepcional capacidade de trabalho. O resultado pode ser perfeitamente aquilatado neste excelente livro, indicado inclusive para vestibulares. Formato: 14x21 cm. — 424 páginas — NCr$ 8,00.

PRIMEIROS POVOADORES DO BRASIL, de I. F. de Almeida Prado. Outra feliz e necessária reedição na Brasiliana. É êste o mais procurado livro de Ian de Almeida Prado, um dos grandes eruditos brasileiros, até hoje em plena atividade, na Literatura como na Imprensa. Livro que reconstitui com preciosos detalhes a trajetória dos primeiros dominadores da vasta terra brasileira, **Primeiros Povoadores do Brasil** é uma obra clássica, fato atestado pelas reedições. Formato: 14x21 cm. — 256 páginas — NCr$ 8,00.

□ SEXO

AS MINORIAS ERÓTICAS, de Lars Ullerstam. Tradução de Edmond Japour e Fausto Cunha. Introdução (**Os Impasses do Erotismo**) de Fausto Cunha. Editôra Lidador. Preço provável: NCr$ 4,00. Considerado por alguns "o maior sucesso editorial em psicanálise desde Freud", o livro do jovem psiquiatra sueco Dr. Lars Ullerstam poderá decepcionar os leitores sequiosos de sensacionalismo erótico porque é simplesmente um livro sério e humano. Apesar da celeuma que despertou em vários países, sobretudo na Suécia (onde deu origem a uma série de epígonos), **As Minorias Eróticas** somente surpreende pelo radicalismo de seu autor na defesa das chamadas pervertidos sexuais. O Dr. Ullerstam não aceita os dogmas da moral convencional e menos ainda os postulados da psicanálise e da psiquiatria, que lhe parecem gratuitos ou baseados ùnicamente nos casos que chegam aos hospícios e às delegacias de polícia — no que terá uma pitada de razão. A longa introdução de Fausto Cunha vai às vêzes um pouco mais longe e talvez escandalize mais do que o próprio livro.

□ ECONOMIA

LIÇÕES DE ECONOMIA POLÍTICA, de Temperani Pereira. Reedição de conhecido trabalho do autor, que ocupou a cátedra de Economia da Universidade do Rio Grande do Sul. Êste livro, consideràvelmente aumentado, revisto e atualizado, aborda em profundidade tôda a problemática dessa importante ciência, inclusive suas mais recentes e discutidas teorias. Trata-se de obra que interessa a todos os estudiosos da matéria, não só pela clareza da exposição, mas também pela modernidade dos seus conceitos. Volume de 550 páginas. Preço Provável: NCr$ 14,00. Ed. Civilização Brasileira.

ESTRATÉGIA DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO, de Cibilis da Rocha Viana. Neste livro, sereno e objetivo, o conhecido economista brasileiro propõe, à luz de considerações realistas, uma política nacional para vencer a atual crise do País. Realiza-se em plano de alto nível, dentro do espírito de contribuir para o debate de tema fundamental para os rumos do progresso e desenvolvimento do Brasil. Ed. Civilização Brasileira. Volume de 130 páginas. Preço provável: NCr$ 4,50.

A ECONOMIA MISTA, de A. Chazel e H. Povet. Col. Saber Atual, n.º 106. — Neste volume, seus autores, especialistas em assuntos econômicos, analisam a participação do Estado como sócio do capital privado na exploração de empreendimentos comerciais e industriais e as relações resultantes entre os podêres público e privado. Difusão Européia do Livro.

A INTEGRAÇÃO ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA — Já nas livrarias o volume intitulado **A Integração Econômica da América Latina**, organização de Miguel S. Wionczek, reunindo estudos de economistas e cientistas como Bella Balassa, Staffan Burenstam Linder, Hiroshi Kitamura, Sidney S. Dell, Gustavo Magariños, Raul Prebisch, Jan Tinbergen, Joseph C. Mills, entre outros. Trata-se de um balanço crítico das atividades da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e do Mercado Comum Centro-Americano, com os seus programas de desenvolvimento dos países de nosso continente. Tradução de Sérgio Luís Gomes. Edições O Cruzeiro.

UM CONTINENTE ANGUSTIADO — Os problemas econômicos, demográficos e culturais da América Latina têm sido objeto de numerosos estudos, em que avulta a crítica dos métodos e processos com os quais se tenta dar solução à crise dominante neste nosso hemisfério. Entre as obras mais corajosas, nesse sentido, destaca-se **Um Continente Angustiado**, de Hilário Torloni e Mauro Guimarães. Os autores demonstram profundo conhecimento da economia e das necessidades sociais dos povos latino-americanos. **Estranho Modo de Ajudar**, **A Oferta das Pílulas e Estratégia para a Educação** são os três capítulos que compõem o volume. Capa de Alceu Saldanha Coutinho. Título da Edameris.

A SOCIEDADE TECNOLÓGICA, Implicações Sociais da Industrialização com o Advento de Técnicas Modernas, organizado por Bert F. Hoselitz e Wilbert E. Moore. Tradução de Jaime Monteiro. Editôra Lidador, Rio. Dois volumes. Preço NCr$ 10,00. Iniciando sua coleção Societas, a Lidador lançou a obra, em dois volumes, organizada por Hoselitz e Moore, sôbre as ciências sociais em nosso tempo. A introdução, de Hoselitz e Smelser, estuda os principais conceitos da análise das repercussões da transformação técnica e os mecanismos de transformação. Na II parte, são estudadas as relações entre o empresariado e as inovações tecnológicas. Na III, a questão do consumo, poupança e investimentos, seus determinantes sociais e psicológicos. Na IV, a posição do Govêrno, com os estudos básicos de Eisenstadt sôbre as **Burocracias Nascentes** e de Blankstein sôbre as **Transferências de Lealdades Sociais e Políticas**. Na V, os problemas de urbanização, população e família. Na VI parte (2.º volume), educação e comunicação, industrialização e transformação social. Quatro apêndices de caráter metodológico completam o volume.

□ GEOGRAFIA

A GEOGRAFIA ATIVA, de Pierre George, Raymond Guglielmo, Bernard Kayser e Yves Lacoste. A Difel vem de lançar esta obra escrita, em colaboração, por quatro especialistas, que visa a estabelecer o objeto e o método de uma Geografia ativa, atuante, que se reserva "a explicação e a interpretação de tôdas as relações que contribuem para a

o que há para ler

Cristo, desenho de Wilton de Sousa, madeira policromada — Século XVIII — em Arte Religiosa

□ Três álbuns de reproduções

É muito reduzida no Brasil a publicação de álbuns artísticos, contendo reproduções de desenhos, pinturas ou gravuras de artistas nacionais. Devido talvez ao alto custo do material empregado para a obtenção de melhores efeitos gráficos e à dificuldade da mão-de-obra especializada, a iniciativa tem se restringido quase que exclusivamente aos meios oficiais.

Três exemplos disso temos aqui com o lançamento das Xilogravuras *de Lasar Segall, em edição do Conselho Nacional de Cultura do Ministério da Educação, com apresentação de Murilo Miranda, prefácio de Geraldo Ferraz e um poema de Carlos Drummond de Andrade; o* Tropical Sketches from Brazil 1840, *de Paul Harro-Harring, editado pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; e* Arte Religiosa, *desenhos de Wilton de Sousa, reproduzindo em bico de pena imagens religiosas de vários santeiros dos séculos XVII e XVIII, uma edição da Universidade Federal de Pernambuco.*

constituição de um complexo ou de um equilíbrio entre a dinâmica e a inércia de um meio, a dinâmica ou a inércia das coletividades humanas residentes nesse meio ou que aí aplicam suas iniciativas." Trata-se, como se vê, de uma nova geografia, bastante distanciada daquela disciplina estática que se limitava ùnicamente a registrar fatos e observações **a posteriori.**

REFAZENDO A GEOGRAFIA — Uma típica aventura do século XX é oferecida ao público brasileiro pela Distribuidora Record. Não se trata de narrativa sôbre guerra ou exploração a terras desconhecidas, mas de um relato minucioso e apaixonante feito por Wilmon Henry Droze sôbre a recuperação do Vale do Tennessee. Droze é professor universitário norte-americano, acompanhou de perto os trabalhos da Administração do Vale do Tennessee e relata neste livro as principais etapas do empreendimento. Rio de curso impraticável para a navegação, foi retificado para encurtar as distâncias da região. Trabalho que especialistas e leigos haverão de ler com imenso proveito, **Refazendo a Geografia**, de Droze, foi traduzido por Guy-René Robichez Sánchez.

INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA HUMANA — O progresso dos conhecimentos geográficos e, bem assim, dos meios de sua exposição, são objeto de análise em **Introdução à Geografia Humana**, livro do Professor J. H. G. Lebon, da Universidade de Londres, dado ao público brasileiro pela Zahar, em tradução de Cristiano Maria Oiticica. Em linguagem simples e direta, o autor traça os rumos dêsse progresso e indica aos estudantes e interessados uma chave para a compreensão da matéria. Vários métodos são expostos e, sem optar por nenhum dêles, deixa aberta o escritor a possibilidade de ampla discussão de cada um. O volume pertence à coleção **A Terra e o Homem**.

□ REPORTAGEM

A MORTE DA MEMÓRIA NACIONAL, de Franklin de Oliveira. Reunião em volume de reportagens publicadas em **O Globo** e que tiveram repercussões em todo o País, notadamente nos meios político-culturais. O autor, nessa obra, revela o descaso que a cultura, nas suas instituições, vem sofrendo ao longo dos anos e defende a necessidade de se estabelecer, com urgência, uma política de amparo cultural que impeça a destruição do valioso patrimônio. Edição ilustrada. Ed. Civilização Brasileira.

EM POUCAS MÃOS (O Poder do Monopólio na América do Norte), de Estes Kefauver, tradução de Roberto Pontual. Livro baseado em farto material recolhido no decorrer dos trabalhos e inquéritos que o autor orientou, como Presidente, durante oito anos seguidos da Subcomissão do Senado Norte-Americano contra o truste e o monopólio, demonstra, de maneira clara e objetiva, o caráter anti-social e predatório das tentaculares corporações industriais dos Estados Unidos, sendo fartos os exemplos que fornece em relação à indústria farmacêutica, automobilística, siderúrgica e panificadora. Editôra Civilização Brasileira. Volume de 230 páginas. — Preço provável: NCr$ 7,00.

O VENDAVAL DA LIBERDADE, de Edmar Morel. Nôvo livro de Edmar Morel, que reconstitui o papel desempenhado pelo jangadeiro Francisco José do Nascimento, cognominado **O Dragão do Mar**, durante a luta pela abolição da escravatura no Brasil. Trata-se de um estudo objetivo e seguro, que revela a ação de um bravo pioneiro no grande combate contra a exploração do trabalho escravo, ainda existente em tantos recantos do mundo, principalmente naqueles em que o imperialismo ou Governos impopulares exercem a sua poderosa e opressiva dominação. Editôra Civilização Brasileira. Volume de 200 páginas. — Preço: NCr$ 5,00.

NASSER E A REVOLUÇÃO EGÍPCIA, de Peter Mansfield, tradução de Maria Cecília Ribas Carneiro. Informando e criticando de maneira serena e aguda o papel do Egito no mundo moderno, Peter Mansfield, correspondente do **Sunday Times**, de Londres, historia, retrata e analisa nessa obra as transformações por que passou o tradicional país dos faraós de modo a tornar-se, sob a égide do seu nôvo regime, eixo importante da política do mundo árabe, fôrça decisiva nas questões africanas e voz ponderável no debate dos assuntos internacionais. Editôra Civilização Brasileira. Volume de 290 páginas — Preço provável: NCr$ 7,5.

AS BATALHAS DA PAZ, de Cornélia Meigs. Tradução de Evangelina Falcão de Mendonça. Edições Bloch. Preço: NCr$ 6,00, 258 páginas. Capa de Yilen Ker. Formato 16 x 23. As grandes crises mundiais desde 1945.

□ CINEMA

O PROCESSO DE CRIAÇÃO NO CINEMA, de Jonh Lawson, tradução de Anna Maria Capovilla. Neste livro, também da Coleção Biblioteca Básica do Cinema, um clássico de literatura especializada, o leitor encontrará uma história crítica da sétima arte e o mais completo curso sôbre o processo de criação cinematográfica. Trata-se de uma obra que interessa não só aos que lidam profissionalmente com o cinema — diretores, escritores, atôres, roteiristas etc. —, mas, também, ao grande público, pois abre a todos novas perspectivas de análise e compreensão dos problemas da arte fílmica. Editôra Civilização Brasileira. Volume de 400 páginas — Preço provável: NCr$ 9,5.

ROCCO E SEUS IRMÃOS, de Luchino Visconti, tradução de Noênio Spinola. Neste volume da Coleção Biblioteca Básica do Cinema, encontramos o roteiro da obra-prima que é **Rocco e Seus Irmãos** e outros textos úteis à sua compreensão, como **O Diário de Filmagem de Caetano Carancinni**, os estudos críticos do italiano Guido Aristarco e do francês Claude Prévist, e a introdução escrita especialmente para esta edição pelo tradutor Noênio Spinola. Ed. Civilização Brasileira. Volume de 426 páginas — Preço provável: NCr$ 9,5.

□ TEATRO

CHAPÉU DE SEBO, de Francisco da Silva. Livraria Agir Editôra. Coleção Teatro Moderno n.º 19, 130 páginas, com ilustrações. Capa de Rubens Gershman. Preço: NCr$ 3,00. A dramática poesia do Nordeste, personificada na figura ingênua do vaqueiro Chapéu de Sebo. Uma peça de autoria de um dos mais sérios autores do nôvo teatro brasileiro.

FISIONOMIA E ESPÍRITO DO MAMULENGO, de Hermilo Borba F.º — Um dos acontecimentos editoriais mais significativos de 1966 vem sendo o lançamento de vários livros de Hermilo Borba F.º, por diversas editôras. Vem agora **Fisionomia e Espírito do Mamulengo**, resultado de uma pesquisa sociológica e folclórica patrocinada pelo Instituto Joaquim Nabuco, de Recife. Mamulengo é o teatro de boneco, bastante difundido no Nordeste, notadamente nos meios rurais. Conhecido desde a mais remota antiguidade, o teatro de bonecos encontrou no mamulengo a sua expressão brasileira. É oportuno o aparecimento dêste livro, que dá à Brasiliana um título expressivo e necessário. Não é preciso enfatizar que se trata do mais completo trabalho sôbre o assunto, ilustrado com transcrições de peças e muitas fotografias. Formato: 14 x 21 cm 332 páginas — NCr$ 6,00.

□ INFANTIL

ANIMAIS SELVAGENS — Acaba de sair, em magnífica apresentação gráfica, um livro que vai ganhar a preferência das crianças e dos adolescentes. O texto reúne histórias de bichos, cujos autores são conhecidos mundialmente, como Kipling e Jack London. Referimo-nos a **Animais Selvagens**, volume que contém 28 narrativas sôbre tigres, serpentes, lôbos, ursos, elefantes, crocodilos, cangurus, bisões etc. A selva, os rios, pradarias e pântanos são também personagens, descritos com autenticidade e estranha beleza. Ilustrações de Janusz Grabianski. Tradução de Hilda Wagner e adaptação de Maria Teresa Cunha de Giacomo. Edições Melhoramentos.

O MENINO E O RAIO DE SOL, de Maria Nunes de Andrade. Livraria Agir Editôra. Capa de Helena Gebara de Macedo. Ilustrações de Israel Cysneiros. 65 páginas. Preço: NCr$ 2,50. Livro para crianças e jovens contando as aventuras maravilhosas de um menino em andanças pelo mundo, junto com um pequeno e luminoso raio de sol.

□ CIÊNCIAS

CIÊNCIA NA SOCIEDADE MODERNA, de David Loth e Morris Ernst — Vai a ciência moderna destruir a lei tradicional? A ciência e a lei se defrontam, tentando encontrar um caminho comum. Bloch Editôres. — NCr$ 5,00.

O MUNDO QUE VEREMOS AMANHÃ, de Arnold B. Barach, Editôra Lidador — Em 1962 foi lançado nos Estados Unidos o livro **1975 and the Changes to Come**, que logo se transformaria num clássico da futurologia moderna. Nesse trabalho, Arnold B. Barach manipulou um material que raramente chega ao público antes do tempo previsto: as pesquisas em fábricas e laboratórios, os projetos secretos, as experiências altamente confidenciais e até mesmo as inovações de vanguarda que o homem do povo geralmente atribui a truques de publicidade. Até que de repente as coisas começam a acontecer, como foi o caso dos vôos espaciais. Haverá algum dia a máquina de ler? E a cozinha automática? A casa de matéria plástica (transportável à vontade)? A máquina de traduzir? As estradas rolantes? (Já temos escadas rolantes). A televisão universal? O hospital **drive-In?** O banheiro completo numa peça única de plástico? A universidade para todos? São perguntas que já começaram a ser respondidas e em **Mundo que Veremos Amanhã** já temos uma espécie de **avant-première**. Edição Lidador, o livro traz numerosas ilustrações fotográficas, autenticando a informação e... o futuro!

A ARTE DE RESOLVER PROBLEMAS — No silêncio dos laboratórios milhares e milhares de cientistas trabalham sem descanso, num esfôrço que resultará na descoberta de novos produtos ou instrumentos destinados a prestar benefícios à humanidade. Em seu livro **A Arte de Resolver Problemas**, Adrian A. Paradis nos fala dessa legião pouco conhecida de pesquisadores, aos quais devemos a borracha sintética, os plásticos, a estreptomicina, as sulfas, a vacina Salk e outras maravilhas às quais ràpidamente nos habituamos, sem jamais pensar quantos obstáculos tiveram de ser vencidos para se chegar a elas. Edição da Distribuidora Record. Tradução de Victor Brinches.

HISTÓRIA DO OCULTISMO, de Gérin Ricard. Tradução: Edilson Alkmim Cunha. — Edições Bloch. — Preço: NCr$ 6,00. Número de Páginas: 286. Capa de Yilen Kerr. Formato: 16x23. Os mistérios do ocultismo, desde seu aparecimento até hoje.

O LIVRO DOS MILAGRES, de Zsolt Aradi. Em edição fartamente ilustrada, a Ibrasa acaba de lançar **O Livro dos Milagres**, de Zsolt Aradi e em tradução de Aidano Arruda. A obra trata de todo o panorama do milagroso — desde os milagres do Velho e Nôvo Testamentos até os fascinantes milagres dos tempos modernos, e o autor discorre sôbre as extraordinárias vidas dos santos, distinguindo cuidadosamente entre o que é lenda e o que é fato histórico incontestável. O livro trata ainda de casos de telepatia, hipnotismo, clarividência e estigmas, dedicando particular atenção a Teresa Neumann, ao padre Pio e ao mais recente estigmatizado, um jovem que vive hoje na Itália.

A obra é prefaciada pelo padre Agostino Gemelli, OFM fundador e perpétuo Magnífico Reitor da Universidade Católica do Sagrado Coração, em Milão, e Presidente da Pontifícia Academia de Ciência.

O livro inaugura a Biblioteca Filosofia e Religião da Ibrasa. Capa de A. G. Mihanovich. 325 páginas. Preço: NCr$ 9,00 (nove mil cruzeiros antigos).

GRAFOLOGIA — Chave de Personalidade, da Dr.ª Irene Marcuse. Tradutor: Elmo Barros. Edições Bloch. Preço NCr$ 5,00. Formato: 16x23. A fascinante ciência que ensina a descobrir o caráter das pessoas pela escrita.

OS PODÊRES SECRETOS DO HOMEM, de Robert Tocquet. **Os Podêres Secretos do Homem**, um balanço do paranormal, é o nôvo lançamento da Ibrasa em sua biblioteca Parapsicologia. Trata-se de uma balanço rigoroso e neutro das faculdades paranormais. Ensina a separar a mistificação da verdade, desmascarar a impostura, sem deixar de reconhecer os podêres secretos do homem, purificando-os através do crivo da experimentação. O autor é professor da Escola de Antropologia de Paris e membro da diretoria do Instituto Metapsíquico Internacional. **Os Podêres Secretos do Homem** é prefaciado por Louis Pauwels. A tradução é do escritor José Geraldo Vieira. Capa de A. G. Mihanovich, 507 páginas. Preço: NCr$ 12,00.

redescoberta de euclides

□ VICENTE BARRETTO

A publicação de obras completas tem pelo menos um mérito. Num país como o Brasil, em que quase todos os grandes nomes da nossa literatura sofrem um cêrco de adulação e seus seguidores em pouco tempo monopolizam a interpretação e leitura das obras dos *mestres*, conhecemos sòmente aquilo que é transmitido pelos intérpretes.

A Aguilar Editôra, quebrou êsse monopólio publicando as *Obras Completas de Euclides da Cunha* por ocasião do seu centenário.

A edição da Aguilar permite entrar em contato com um outro Euclides da Cunha. O leitor descobre ao lado do artista que apreendeu em tôda a sua intensidade a luta de Canudos, um homem de idéias. *Os Sertões* caracterizam-se pelo conteúdo trágico, na pintura dos tipos, na movimentação íntima, no estilo. "Êste era o Euclides da Cunha geralmente conhecido, quando não de leitura pelo menos de ouvido. As suas obras completas mostram, porém, um outro autor. Um escritor que com grande precisão e beleza de linguagem e senso crítico caracteriza-se por ter vivido e pensado o seu tempo. A raridade da obra de Euclides da Cunha reside no fervilhar de idéias, sempre voltadas para o momento histórico. As críticas e análises originais e independentes — o que é raro atualmente, e raríssimo na intelectualidade brasileira de *fin du siècle* — procuram usar a inteligência como um instrumento de compreensão e reforma da situação nacional.

Em *Contrastes e Confrontos* vemos desde o primeiro ensaio armar-se tôda a estrutura mental que encontramos em *Os Sertões*. A paixão pela terra, o amor pelo concreto faz com que o livro seja uma descoberta intelectual do País. A preocupação de Euclides é sempre a de transformar as condições telúricas em que vivemos para aproveitar e desenvolver nossos recursos. "As sêcas do extremo Norte", escreve, "dilatam, impressionadoramente a nossa imprevidência, embora sejam o único fato de tôda a nossa vida nacional ao qual se possa aplicar o princípio da previsão." No entanto essa preocupação pelo nacional era colocada dentro de um contexto universal. Os problemas do mundo eram também dêle. No início do século, a respeito da Missão da Rússia realçou um fato que atualmente vemos aparecer na China Popular. "Ninguém", escrevia sôbre a Rússia do início do século XX, "pode prever quanto se avantajará um povo que, sem perder a energia essencial e a coragem física das raças que o constituem aparelhe a sua personalidade robusta, impetuosa e primitiva, de bárbaro, com os recursos da vida contemporânea."

Ao mesmo tempo, no entanto, aquilo que fazia Euclides distinguir-se entre os intelectuais brasileiros da época, levava-o também a simplificar problemas. Vemos, por exemplo, sua interpretação rudimentar e, até mesmo, romântica do fenômeno imperialista, que na época atingia seu apogeu. Sua interpretação do imperialismo é organicista, eivada de darwinismo próprio da época. "A expansão imperialista das grandes potências é um fato de crescimento, o transbordar naturalíssimo de um excesso de vida e de uma sobra de riquezas em que a a conquista dos povos se torna simples variante da conquista de mercados." E mais adiante: "Diante das fragilidades dos países fracos, ou das raças incompetentes, elas (as grandes potências) recordam, na História, aquêle horror ao vácuo, com que os velhos naturalistas explicavam os movimentos irresistíveis da matéria. Revelam quase um fenômeno físico." As contradições do pensamento euclidiano surgem em virtude precisamente da ânsia de participar. Euclides não vê, por exemplo, nenhuma incoerência em proclamar as virtudes da expansão imperialista e ao mesmo tempo lançar um manifesto socialista aos operários.

O mesmo homem que tinha uma visão precisa, e às vêzes profética dos fenômenos sociais e políticos, aceita com uma naturalidade de estremecer a expansão imperialista. Mas sua inteligência crítica leva-o a procurar a realidade nacional, ofuscada pelas convenções, pelo lugar-comum e pela patriotada sentimental de nossas elites. Sua obra crítica disseca o Brasil da *belle époque*. Mostra como a sociedade brasileira é provinciana e fechada, chega mesmo a escrever que "não é o bárbaro que nos ameaça, é a civilização que nos apavora". Na pequena história-crítica, em *À Margem da História* mostra o processo político brasileiro da Independência à República. É uma história não de fatos mas de nascimento, evolução e transfiguração de uma sociedade. Tudo isso com a preocupação de mostrar o verdadeiro País, aquêle que Georges Burdeau chamou o "pays réel".

A diversidade e contradições da obra euclidiana mostram a importância de sua contribuição à cultura brasileira. Uma cultura nasce dos choques e divergências e não do cálido academicismo. Esta irreverência inquieta diante do *status* é o que encontramos na obra de Euclides da Cunha.

autores do maranhão em revista

Sob a direção do contista Édson Guedes de Morais, está circulando, simultâneamente, no Rio e em São Luís, a publicação Azulejo, *contendo produções em prosa e verso de autores maranhenses radicados numa ou noutra capital. Impressa em mimeógrafo eletrônico, que permite a obtenção de bons efeitos gráficos,* Azulejo, *segundo anuncia Édson Guedes de Morais (que, por sinal, não é do Maranhão, mas tornou-se um grande admirador de suas letras, desde que lá estêve residindo), circulará, sem data prefixada, algumas vêzes por ano. Neste primeiro número, são apresentadas produções de José Chagas, Bandeira Tribuzzi, Deo Silva, Manuel Caetano Bandeira de Melo, Adailton Medeiros, Venúzia Neiva, José Maria Nascimento, Manuel Lopes, Rodrigues Marques, Lago Burnett, José Louzeiro e Nauro Machado.*

AZULEJO

NÚMERO 1
FEVEREIRO · 1967

São Luís
MARANHÃO

sociologia do golpe militar

LUÍS EDGAR DE ANDRADE

Leo Hamon, **LE RÔLE EXTRA-MILITAIRE DE L'ARMÉE DANS LE TIERS MONDE**, Editôra Presses Universitaires de France, Paris, 457 páginas, 18 francos.

Cêrca de 20 professôres, militares, sociólogos e especialistas em Terceiro Mundo reuniram-se durante dois dias, em janeiro de 1963, em Dijon, na França, por iniciativa do Professor Leo Hamon, Diretor do Centro de Estudos de Relações Políticas da Faculdade de Direito local. Tema do debate: **O Papel Extramilitar dos Exércitos nos Países de Unidade Social Insuficiente.** Se êsse título hermético foi simplificado na publicação do livro que enfeixa os debates, o texto igualmente teve de ser atualizado, porque nos últimos quatro anos, para usar um eufemismo, houve muitos fatos novos na África, na Ásia e na América Latina. Mas o pior, explica o Professor Leo Hamon no seu prefácio, é que durante a composição tipográfica houve novos **fatos novos**, e o jeito foi acrescentar um longo adendo para explicar os golpes do segundo semestre de 1966. Evidentemente, as intervenções militares continuaram depois da publicação dêsse estudo. Não será de admirar que o Professor Leo Hamon e seus colaboradores no futuro tomem a iniciativa de lançar na França uma revista

mensal dedicada exclusivamente à sociologia dos golpes militares.

Neste volume, o capítulo mais interessante, modéstia à parte, é o da América Latina, a cargo do Professor Jacques Lambert, conhecido entre nós por sua obra **Os Dois Brasis**. Através dos debates, nota-se a opinião de que o poder do povo não pode exprimir-se da mesma maneira nos países em vias de desenvolvimento e nas sociedades altamente industrializadas. Citando fatos concretos, o Professor Lambert procura demonstrar a tese paradoxal de que o sufrágio universal no Terceiro Mundo tem um caráter reacionário. Organizar eleições num país de estruturas arcaicas, controlado pelos quadros do passado, equivale a içar ao poder os candidatos das oligarquias. Em resumo, o sufrágio universal reflete o mundo do passado, tal qual êle existe, e não o do futuro que os reformadores gostariam de criar.

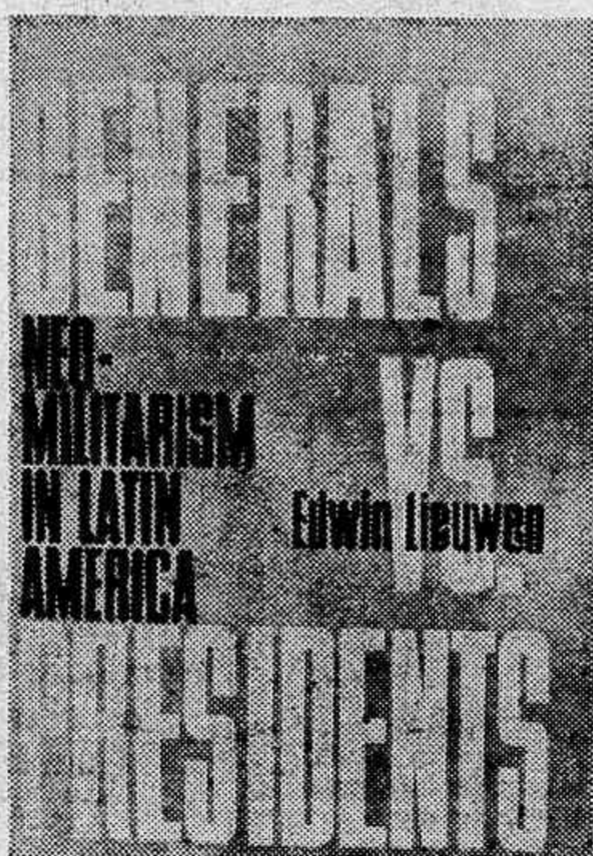
Os especialistas de Dijon riram-se de uma piada brasileira que explica por que a praça principal de Brasília chama-se dos Três Podêres. Êles são, conta o Professor Hamon em seu prefácio, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica. Enquanto isso, o Professor Lambert registra que "o Exército brasileiro se erigiu em tutor do poder civil, exercendo sôbre êle incessantes pressões, discretas ou indiscretas, e deixando a êsse govêrno civil uma margem de liberdade para as questões que não sejam essenciais." Isso antes de sobrevir o Primeiro de Abril de 1964.

Edwin Lieuwin, **GENERALS VS. PRESIDENTS** (Neo-Militarism in America Latina), **Editôra Frederick A. Praeger, Nova Iorque, 160 páginas US$ 1.95.**

O dinheiro que os países da América Latina pagam por um só caça a jato daria para construir 500 escolas rurais. Teodoro Moscoso, ex-Coordenador da Aliança para o Progresso, usou essa comparação num discurso perante a IV Conferência dos Exércitos Americanos. Mas as Fôrças Aéreas da América Latina continuam a se equipar e a se reequipar com novos jatos.

Os militares d e v e r i a m compreender, afirma Edwin Lieuwin, que a sua sobrevivência como instituição depende da aceitação das reformas, hoje, para evitar a revolução violenta amanhã. Em seu livro, o professor americano analisa, um a um, os sete primeiros golpes de Estado que o Continente sofreu após o lançamento da Aliança para o Progresso: Argentina, Peru, Guatemala, Equador, República Dominicana e Brasil. Tôdas estas intervenções, a c h a o autor, vieram retardar o progresso no sentido das reformas sociais.

Edwin Lieuwin estabelece um paralelo entre a política de Kennedy e a de Johnson quanto às ditaduras militares. Nos últimos meses da administração Kennedy, os Estados Unidos decidiram boicotar diplo-

mática, econômica e militarmente os governos militares da República Dominicana e de Honduras. Para resistir aos apelos de redemocratização, os dois regimes recorriam a um argumento mágico: o perigo do castrocomunismo. A Administração Johnson sucumbiu a essa chantagem, diz Lieuwin. Um mês depois de tomar posse, o nôvo Presidente reconheceu os dois regimes e em janeiro de 1964 restabeleceu a ajuda econômica e militar. Em março dêsse ano, quando êle festejava pela primeira vez um aniversário da Aliança, Johnson anunciou que "todo o Poder dos Estados Unidos está preparado para ajudar qualquer país onde a liberdade estiver ameaçada por fôrças exteriores ao Continente."

Era a doutrina Mann que começava a vigorar. O nôvo critério para o reconhecimento e apoio dos novos governos no Continente passou a ser o anticomunismo e a garantia para os investimentos americanos. De um momento para outro, eram abandonados os princípios da liberdade e da justiça social que davam dimensão humana à política de Kennedy no Hemisfério. O primeiro teste, lê-se em **Generals vs. Presidents**, foi o golpe do Brasl, que o Secretáro de Estado Dean Rusk saudou como uma vitória da democracia e do Govêrno constitucional.

Edwin Lieuwin conclui, desencantado, que na América Latina, onde os militares não têm imaginação e vivem apavorados com a possibilidade da tomada do Poder pelos comunistas, as sociedades atrasadas só mudam mediante a violência. Mas, se Washington aceita de bom grado a ditadura militar como preço das reformas sociais, desaparece a diferença entre **the Cuba way** e **the American way.**

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 18-3-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 18-3-1892 noticiava:

- Tratado de comércio Espanha-Inglaterra.
- Proibida fabricação de vinho na Espanha.
- Socialistas provocam desordens em Viena.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 6 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria que ultrapassou a Guanabara encontra-se no interior sôbre o Estado de Minas Gerais e no litoral entre o norte do Espírito Santo e sul da Bahia, acarretando chuvas nesses Estados com declínio de temperatura. O tempo no litoral dos Estados do sul desde o Rio ao Paraná permanecerão ainda com chuvas devido à circulação do anticiclone que encontra-se sôbre o Atlântico. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável com pancadas esparsas no período. Temp.: Estável.

Bahia, Goiás — Tempo: Instável. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Melhorias no período. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Paraná — Tempo: Instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

O SOL

NASC. — 5h53m
OCASO — 18h14m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 6h35m/0,9m e 20h/0,9m
BAIXA-MAR: 11h05m/0,5m

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 24.7
MÍNIMA — 18.2

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 21º, sol; Santiago, 18º, bom; Montevidéu, 23º, bom; Lima, nublado; Bogotá, chuvoso; Caracas, 24º, nublado; México, bom; San Juan, encoberto; Kingston (Jamaica), encoberto; Port of Spain (Trinidad), bom; Nova Iorque, bom; Miami, encoberto; Chicago, 1º abaixo de 0º, neve; Los Angeles, nublado; Londres, 7º, chuvoso; Paris, 11º, nublado; Berlim, 7º, nublado; Moscou, 0º, nublado; Roma, 14º, bom; Lisboa, 18º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. e amplo conjugado, André Cavalcanti, 7 — Chaves síndico. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO — Centro, sala e qto. sep., edif. res. e com. novo. Tel. 49-3532.

APARTAMENTO — Vende-se — Praça da República, 93 ap. 906 (vazio). Aceita-se financiamento pelo IPEG c| depósito. Ver c| porteiro e tratar de 2.ª a 6.ª-feira de 15 às 18 horas. Tel. 31-0569.

BAIRRO DE FÁTIMA — Ap. sala, 2 qtos., coz., banh., área c| tanque e dep. empr. Ent. 15 000, restante em 36 prestações. Ver Rua Washington Luiz, 24, ap. 605. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. 30-3311.

CENTRO — Vende-se ap. conjugado nôvo, c| sancas, sinteco etc., na R. 20 de Abril, 28. Tratar no n.º 27 da mesma rua.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo ap. de quarto e sala separado em edifício nôvo. Entrada 5 000 000,00. Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 67, ap. 201. Tratar no local.

CENTRO — Vendo ap. sl., qt. separados, cozinha grande, vazio. Pr. 15 500 000 — R. Riachuelo, [illegible] ap. 307, c| porteiro. [illegible]

CENTRO — Rua Ubaldino do Amaral, 47 ap. 306 c| aprox. 60m2. Aluga cont. venc. NCr$ 16 000,00 c| NCr$ 1 000,00 [illegible] Entr. rest. C. Econ. Tratar Av. Rio Branco, 185 — Gr. 1 018 — Tel. 22-0489 — Creci 696.

CIDADE — Apartamentos de sala-quarto, dependências e GARAGEM — Vendemos por Cr$ 7 955 000, com entrada de apenas Cr$ 300 mil e mensalidades SEM JUROS de Cr$ 100 mil. Ver no local diàriamente. RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Entre 8 e 20 horas ou no dep. de vendas na Av. Graça Aranha, 174, s| 516 — Tel. 32-5353. CRECI 442.

FÁTIMA — Rua Guilherme Marconi 95 — VEJA HOJE — Vendo ap. 303 de frente para Praça N. S. de Fátima, vazio, com varanda, sala, quarto (separados) cozinha, banheiro em côres, etc. Preço 16 milhões, condições a combinar. Aceito Caixa — Tratar no local até às 16 horas com propr. Sr. Danilo — Inf. 52-1837 hoje, das 9 às 16 horas. CRECI 480.

IRINEU MARINHO, 30|604, conjugado, NCr$ 4 000,00 à vista: 22-4829 — Correia.

RUA RIACHUELO, 265 — Chave porteiro s., q., coz., saleta 2 p| and. [illegible] — 28-6127.

RUA RIACHUELO, 133, AP. 508. Sala, 2 qtos., coz., banh., boa área de serviço. Pronta entrega. BASE: 20 milhões, com parte facilitada e parte financiada. Ver no local. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem pertinho do Centro e com ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada. WC, área de serviço e tanque. Playground e GARAGEM. — Tôdas as peças de frente, amplas e claras. PREÇO Cr$ 11 880 000, entrada única de Cr$ 400 mil e mensalidades SEM JUROS de apenas Cr$ 144 mil, na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TOROS LTDA. — Informações diàriamente no local RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, entre 8 e 20 horas, ou no Dep. de Vendas Av. Graça Aranha, 174, s| 516. — Tel. 32-5353 — (CRECI 442).

SANTO CRISTO — Vdo. 2 ótimos aps. vazios, ambos com 2 qts., sl., coz., banh. etc. Ent. dos 2 aps. 13 milhões. Total 35 milhões — Ver c| Corretor no local, R. Sara, 72 — Tr. R. Fred. Méier, 15, s| 305 — Creci 1074 — Tel. 49-8633 — Dias-Buss. Luiz.

VENDE-SE no Edifício Itu, Av. Treze de Maio, 47, o ap. 2 406. Com sala conjugada, quarto, banheiro completo e cozinha, telefone. Chaves na portaria. Tratar tel. 28-1588. Sr. José.

VENDE-SE na Av. Augusto Severo, 306 ap. 1 005 com sala dupla, dois quartos c| armários embutidos e demais dependências. Informações — Telefone 34-9292 ou 47-7597.

VENDE-SE, desocupado, o ap. 1 003 da Rua Tadeu Kosciusko, 15 de sala e quarto conj. Tratar tel. 43-6512 — Madal. Creci 748.

VENDE-SE um ap. sala, quarto, jardim de inverno de frente, à Rua dos Inválidos, 190, 7.º andar. Informações Av. Mem de Sá, n.º 136.

VENDE-SE — Rua Santana, 77, ap. 904, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro, varanda. Informações na Av. Rio Branco, 185, 17.º andar. Tel. 22-0999.

VENDE-SE apartamento da Rua Carlos de Carvalho, 34 ap. 720. Sala, 3 quartos e dep. Ver no local com porteiro ou pelo tel. 32-4094, Sr. Virgílio por favor.

CENTRO — Riachuelo — V. urg. lindo ap. lateral vistoso, pintado c| sinteco gde. sl. qto. banh. coz. [illegible] prontinho p| morar. 16 milh. c| 7 entr.; rest. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

CENTRO — Vende-se prédio nôvo zona industrial, 3 pavimentos 500 m2 área útil. Tel. 26-0856.

FÁTIMA — Vende-se o ap. 801 da Rua Guilherme Marconi n.º 75 — Ver no local e tratar c| IMÓVEIS LTDA. — Av. Pres. Vargas, 417-A, gr. 1101|2 — Tel. 43-8092.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende, Rua Monte Alegre, 356, ap. frente, 2 qts., sala etc. Tel. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO DE FRENTE — Vende-se ap. à Rua da Glória, n.º 190/401, com 4 qts., 2 sls., 2 banh. sociais, jard. inverno, 2 dep. de empregados compl. e demais dependências. Chaves c/ porteiro — Tratar pelo tel. 23-9499 com o Sr. Ivan.

APARTAMENTO residência ou escritório, ótima oportunidade, final de acabamento, sala, quarto e dependências — Rua Joaquim Silva, 11 ap. 403 — Futura esquina Av. Norte-Sul — Tratar telefone 47-8460.

GLÓRIA — Aps. de 2 qtos., sala, deps. e garagem. Obra já em adiantamento com a garantia SERVENCO. — Preços a partir de 26 600,00 com pagamento em 3 anos. Ver até 20 h na R. Cândido Mendes, 236 (início da rua). Vendas: PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

MONTE ALEGRE, 248 — Vendo ap., q., s. sep. c| NCr$ 10 000,00. Aceito Cx. Econ. IPEG — Tel. 45-9398 — Gonçalves.

SANTA TERESA — Vendo excelente palacete, c| 4 pavimentos, telefone, c| elevador próprio, fino acabamento. [illegible] Tels. 32-8803 e 22-0087. CRECI 205.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Largo Machado, 29, cent. com sl., qts., ótimo para renda. Tratar s| 1 023, Vaz. [illegible]

APARTAMENTO — Vende-se com sala e quarto separados, jardim de inverno e dependências de empregada. Ver Rua Correia Dutra, 166, ap. 808, com o porteiro. Tratar tel. 57-8245.

APARTAMENTO — [illegible]

APARTAMENTO, 204, Rua Santo Amaro, 36. Vendo, vazio, [illegible] Chaves na portaria. [illegible] — Creci 961.

ADMINISTRADORA E REPRESENTAÇÕES FREIRE LTDA. tem o prazer de comunicar aos srs. proprietários [illegible] 310 s| 322 — Tels. 22-1254 ou 45-2509 — Creci 125.

CATETE — Vendo ótimos apartamentos em prédio de somente 4 p| andar. Constando de sala, 2 quartos e depend. completa. Sinal Cr$ ... 3 500 000 e prestações de Cr$ 250 mil, saldo financiado. Obra em pleno andamento. Ver e tratar no local RUA CORREIA DUTRA N. 158 — (CRECI 394).

AVENIDA RUI BARBOSA — Compra-se apartamento pronto com 4 quartos e demais dependências até Cr$ 100 milhões sendo 50 à vista, saldo em 2 anos. Negócio entre particulares sem intermediários. Cartas para êste Jornal sob o número 223 588.

CATETE, Cx. — [illegible] CRECI 190.

CATETE — Vendo ap. 2 qtos., sl., coz., banh., área [illegible] Rua Corrêa Dutra, 73 ap. 606.

CATETE — Vendo na Rua Benjamin Constant, 49 o ap. 101, de [illegible] 2 qts., banh., coz., dep. emp., tratar — Tel. 57-0638. CRECI 374.

CATETE — Vendemos ótimo ap. na Rua Bento Lisboa, 14, de frente, vazio, c| sala, 3 qts., 2 banh., 2 deps., compl. de emp. BASE: 38 milhões. Inf.: VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148, s| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DIAS ÚTEIS — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J-107 — CRECI 66.

ENTREGA TRINTA DIAS — Apartamentos na Rua Pedro Américo n.º 110, com 1 sala, 1 e 2 quartos, banh., cozinha — dependências. Sinal desde NCr$ [illegible] saldo e financiado — Construção e Propriedade da IMOBILIÁRIA ITACAL LTDA. — Vendas Mário Paiva — CRECI 145. Av. Rio Branco, n. 151 s| loja 210 — Telefones 31-2972 e 31-0881 — Atendemos no local diàriamente das 9 às 12 horas.

FLAMENGO — Vende-se ap. sala, quarto, cozinha e banheiro [illegible] Rua Senador Vergueiro, 106, ap. 209 — 45-2784.

FLAMENGO — Entrega imediata — Vendemos ap. de frente c| sala, 3 quartos e demais dependências. Visitas sábado e domingo de 9 às 13 na Rua Silveira Martins, 156, ap. 501. — CONTATO IMOBILIÁRIO LTDA. — Rua México, 111 — Gr. 301 — Tels. 52-1898 e 22-3480 — CRECI 342.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz. [illegible] Rua do Carmo, 17, 2.º andar. — Tel. 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Vende-se ap. de 2 salas, 3 qts. [illegible] Tel. 45-7173.

FLAMENGO — V. ap. fte., 3 salas, quarto sep., banh., coz., depend. Rua Silveira Martins, 157. 20 milhões, saldo em 2 anos. At. Caixa. Tel. 36-0612.

FLAMENGO — Aps. já em pintura c| sala, 2 ou 3 qts., banh., coz., deps. Prédio sôbre pilotis c| apenas 4 aps. por andar. Preços a partir de 34 000,00 pagamento grandemente facilitado. Obra c| a garantia SERVENCO. Ver na Rua Correia Dutra, 145, até 18 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro, 93. 90 m2 de confôrto e valorização. Magníficos aps. com excelente sala-living, 2 ótimos quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada. — Garagem. Junto à praia e ao magnífico parque. Cr$ 202 110 mensais. Construção com a garantia da MARCHA ENGENHARIA LTDA. Vendas: JULIO BOGORICIN - CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-8774 e 22-2793. — Informações diàriamente no local até as 22 horas.

FLAMENGO — Vendo ap. todo frente, com ou sem móveis, telefone, sala, 3 qts., 2 áreas, ampla cozinha [illegible]

RUA SETE DE SETEMBRO — Vende-se terreno com planta aprovada para doze andares. Telefonar 47-5701.

FLAMENGO — Passa-se ap. em final de construção à Rua Silveira Martins, 20 ap. 412, qt., sala, j. de inverno, cozinha, banheiro, dep. de empregada etc. Tel. 25-5381.

FLAMENGO — Aps. de luxo c| 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c| 2 aps. p| and, todos de frente. Obra já em revestimento com a garantia SERVENCO. Preços a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vende-se ap. quarto, sala, cozinha, banheiro. Aceitamos Caixa Econômica. Tratar tel. 46-2595.

FLAMENGO — Vende-se ap. à Travessa dos Tamoios c| sl., qt., coz., banh. completo e varanda. Aceita-se financiamento Caixa Econômica. Tratar Alcindo Guanabara, 24|1 214, fone 22-7812. — CRECI 202 — Amaro José Góes.

FLAMENGO — R. Cruz Lima, 33 ap. 401. Vende-se ocupado c| 2 sls., 3 qts., armários embutidos, telefone, dependências e garagem NCr$ 60 000,00. Tratar c| Dr. Rodrigues. Tel. 32-6454.

FLAMENGO — Ap., ótimo salão, sl. jantar, qt., grande coz., dep. emp. Entr. 15 m., rest. fin. 2 a — Sen. Verg., 135 — 45-1744 — Gil.

FLAMENGO — Vendo ap. 101, R. Barão de Icaraí 14 2 sl. qt. dep. garage, etc. Visitem. Facilito — H. SILVA — Rua Gonçalves Dias 89 sala 405. Tel. 52-3886 — 52-3840 — 29-8903. CRECI 648.

FLAMENGO — Salão, 2 qts., dep. completo, magnífica planta, de frente, na Rua Senador Vergueiro, ap. 1 202 — Cr$ 38 000, em 2 anos. Tels.: 52-2809 e 52-8251 — IMC — Creci 577.

PRAIA DO FLAMENGO, 328 — Entre Ruas Tucumã e Cruz Lima — Edifício alto luxo, andares altos, ap. c| vestíbulo, saleta, living, sala de jantar, 3 dormitórios, 3 banheiros sociais em côr, Copa-cozinha, grande terraço serviço, 2 quartos de empregada. Garagem. — Construção de MARCHA ENGENHARIA. Sinal NCr$ 5 235,00. Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 52-8774 e 22-2793 — Informações no local até 22 horas.

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ — Ap., vestíbulo, 2 salões, 4 qts., 2 banhs. sociais, sala de almôço, área coberta, 256,15 m2, área descoberta 97,42 m2, baratíssimo, apenas 35 000 à vista, saldo de 30 000 em 60 meses, vazio. Tel. 27-8134.

RUA DO RUSSEL 434 — 5.º and. Frente p| mar. Vende o melhor ap. do Russel, próx. ao Hotel Glória, c| 450m2, tendo terraço social de 500m2, living (80m2), s. de jantar, 4 amplos qts., 3 banhs. sociais, 3 qts. de empreg., garagem etc. Edifício de 5 pavts. Entrega em 12 meses. Construção de R. J. Oakim. Tratar c| Jayme Ferbiara — Av. Rio Branco, 151 s| loja 210. — Tels. 31-0881 — 31-0342 — CRECI 255.

SENADOR VERGUEIRO, 200 — Vendo ap. vazio, 2 q., sala dupla, etc. Aceito como entrada escritório. 56-0770.

TROCA OU VENDE — Ap. c| 4 q., 1 salão, 2 b., s., dep. c. no Flamengo, por ap. de 2 q., 1 sala e dep. em Copa ou Flamengo. Tratar 25-6767.

VENDO sl., 3 qtos., dep. comp., reb. teto c| gar. ou s| gar. 52. C| 50% s| comb. Catete, 310 sl. 313 — Bezerra — Creci 1 054 — 34-3475.

VENDE-SE — Um ap. no Flamengo de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e tanque, banheiro empregada. Rua Buarque Macedo, 20 ap. 601. Aceita-se Caixa. Tratar no local com o proprietário das 10 às 13 horas.

VENDE-SE 1 ap. c| 2 quartos, sala, 2 banheiros — Ver e tratar Rua Santo Amaro, 126, ap. 101 — Até 12 horas.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Vende-se com sala, 2 quartos, jardim de inverno, cozinha e banheiro, na Rua Marquês de Santos 5, ap. 303. — Aceita-se troca por outro menor na mesma zona.

LARANJEIRAS — Vende-se à R. Álvaro Chaves, 28, ap. 210, sl., qt. sep. demais dep. Vazio. Tratar Av. Rio Branco, 138-15.º — Tel. 32-8585.

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Na Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos e excelentes apartamentos de nossa incorporação, somente 2 ap. por andar, de frente, c| 230 m2, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. Preço a partir de NCr$ .. 72 451,80. Informações e visitas ao local das 9 às 13 e das 14 às 18 horas ou em nossos escritórios. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. — (CRECI 131).

LARANJEIRAS — Ap. vazio, 2 qs., s., c| 17 m. [illegible] 190,00 ao [illegible] Lacerda, 31, ap. 705. Tel. 22-6783. CRECI 844.

LARANJEIRAS — Vendo ap. sala, 2 quartos, dep. novo, vazio. Ver Rua Gago Coutinho, 35 ap. 404. Tratar Av. 13 de Maio, 47 s| 410 — 32-6764 ou 57-2819 — Creci 1 026.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. de frente — Rua das Laranjeiras, 343 — 202 — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. empreg. Ver aos sábados e domingos de manhã — Tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. Rio Branco, 106 s| 1 111 — Tel. 42-2437 — 22-8275.

VENDE-SE duas casas. Rua Alice, 270|284 — Tratar pelo telefone 25-0685.

VENDA ou TROCA — Ótimo ap. c| sala, saleta, 2 qto., c| arm. emb., banh. c| armários e dep. empr. Tudo amplo. NCr$ 33 000. Facilito pgto. Também troco p| ap. 2 s. e 3 q., dif. a combinar. Rua Laranjeiras, 430, ap. 603. Ver e tratar no local.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

BOTAFOGO — Vendo ap. de sala 2 quartos, banheiro, cozinha area de serviço, com tanque, dep. de empr. Preço: 30 milhões — Sinal 10 milhões. Saldo aceito Caixa — Inf.: 52-1837. CRECI 480.

BOTAFOGO — Entrega imediata — Vendemos ap. de frente com sala, 2 quartos e demais dependências e uma vaga na garagem. CONTATO IMOBILIÁRIO LTDA. — Rua México, 111, gr. 301 — Tels. 52-1898 e 22-3480 — CRECI 342.

BOTAFOGO — Rua Bambina 180 ap. 203 — Vendo ap. vasio, de frente, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, area de serv. com tanque, dep. de empregada — Preço 30 milhões, Saldo aceito Caixa. Chaves no local com Geraldo — Inf. 52-1837. CRECI 480.

BOTAFOGO — Vende-se o ap. 210 da Rua Assunção, 140. Dois qts., sala, coz., banh., qto., banh. de empr. e área de serviço. 45 milhões com 20 à vista e rest. financiado. Ver no local com proprietária. Tratar com Dr. Simões, Rua Alcindo Guanabara, 17, 6.º, sala 610. Tel. 42-7290.

BOTAFOGO — JUNTO À PRAIA — GRANDE OPORTUNIDADE! — Construção acelerada com a garantia da SERVENCO e de M. HARZAN & NUDELMAN — Salão, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha. Dep. completas. 2 amplas garagens. Tôdas as peças de frente. A mais confortável e bem planejada residência da Zona Sul. R. Marquês de Abrantes 178. Condições de pagamento adaptáveis às suas possibilidades — Mais detalhes no local de 9 às 22 horas diàriamente, e à Av. Rio Branco, 156 s| 805, ou pelos tels. 52-7494 e 32-3813 JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — Vende-se prédio centro de terreno — Rua Viúva Lacerda, 51, 2 pav. c/ 3 salas, 5 quartos, dependências e garagem. 160 milhões 45-2784 — Araújo.

BOTAFOGO — Vendo ap. 1 025, Praia de Botafogo, 360, sala, 2 qts., dem. dep. 20 milhões. 50% à vista e restante a combinar. Tratar c| proprietário, Pres. Vargas, 290, sala 712. Ver sòmente hoje 10 às 14 hs. por gentileza do inquilino. CRECI 1 006.

BOTAFOGO — Gen. Polidoro — V. urg. lindo ap. pintado a óleo, sinteco c| gde. qto., sala sep., saleta, coz., lugar p| geladeira, área c| tanq. e gde. área ao lado prontinho p| morar. 19 milh. c| 11 entr. Saldo comb. 42-6755. CRECI 590.

BOTAFOGO — Rua Alzira Costa, 14, 2 quartos, sala, dependências empregada, garagem, entrada: 10 milhões e 24 milhões financiados em prestações de 300 mil, pela Caixa. Tel. 27-3665.

BOTAFOGO — Jardim Botânico — Lagoa, compro casa para embaixada, com terreno. Tratar tel. 25-1264 e 45-2509 — Freire — Creci 125.

BOTAFOGO — R. D. Mariana, vendo ap. c| 2 qts., sala, copa-coz., dep. empr., boa área de serv. e garagem. Inf. telefone 31-0957. Novais. CRECI 596.

BOTAFOGO — Rua Humaitá, 46 — Vendem-se o apartamento n.º 102, composto de salão, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, quarto, WC empregada e área de serviço com tanque — 60% financiados com 6 anos — Ver com porteiro, tratar com João Fortes Engenharia S/A. — Rua México, 21 — 2.º and. — 32-3929 e 22-2215.

BOTAFOGO — Compro ap. ou casa para renda. Tratar Av. Rio Branco, 185, s/ 602, Sr. Ari. Tel. 52-1922 — CRECI 670.

BOTAFOGO — Com maravilhosa vista para o mar, vendemos excelentes apartamentos indevassáveis, com 1 sala, 1 quarto, banheiro social, cozinha, dependências de empregada. Obra com as fundações prontas, já subindo a estrutura. Sinal de NCr$ .. 1 510,00 — Informações no local, AV. VENCESLAU BRÁS, 14, junto à Av. PASTEUR, até às 22 horas. Construção com a garantia da SOCICO. Vendas JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels. 52-8774 e ...... 22-2793.

CASA EM BOTAFOGO — Vende-se na Rua João Afonso n. 27, com projeto aprovado para 5 andares — Informações telefone 37-3277.

HUMAITÁ — Casa tipo ap., vende-se, 2 qts., s., dep., preço 27 mil, c| 14, rest. fin. na R. Eng. Marquês Pôrto — Marcar hora. Tel.: 22-6783. CRECI 844.

NA PRAIA DE BOTAFOGO — ESQ. DE SÃO CLEMENTE. DE FRENTE PARA O MAR. Sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. completas p| empregada. Vaga de garagem. Tôdas as peças de frente. Construção garantida pelo grande número de obras realizadas por H. MENDLOWICZ ENGENHARIA (entre elas a do Edifício "CINE CONDOR", do Largo do Machado). Sinal de NCr$ 500,00 — Mensalidades de NCr$ 120,00 — VÁ AINDA HOJE AO LOCAL DE 9 ÀS 22 HORAS. É REALMENTE UMA GRANDE OPORTUNIDADE. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95. — Av. Rio Branco, 156 — S| 803 — Tel. 32-3813 e 52-7494.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 ap. 818 — Vende-se conjugado, grande, de frente, está vazio, para venda ou morar para empate de capital, melhor ponto de Botafogo. Visita e tratar no local com Lomba Rodrigues.

PRAIA DE BOTAFOGO — Aptº. kitchnet, todo decorado. Vendo por motivo de viagem, pela melhor oferta à vista. Veja domingo, 14 às 16 horas. Praia Botaf. n. 460 ap. 724.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos cinemas Scala e Coral. A mais linda vista da baía. Sala, e quarto separados ou conjugados, banheiro em côr e pequena cozinha. Entrega até o fim dêste ano. Magnífica oportunidade. Preço a partir de NCr$ 7 000,00 — Pagamentos superfacilitados. — Ver no local. Praia de Botafogo, 320. C.I.C. — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Telefones .. 31-2677 e 31-1546.

SÃO CLEMENTE, 127, ap. 502, frente — Ver local, 2 qts., 1 sl. e dep. — Tratar "Brilhante" — Hilário Gouveia, 66, gr. 516 — Tels. 57-5187 e 57-2086 — CRECI 243.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 305 — V. ap. de cobertura c| 2 qts., deps., terraço, garagem, tel. etc. Local de 8 às 20 hs, ou na Brilhante. Tels. 57-5187 e 57-2086. — CRECI 243.

REAL GRANDEZA — Vazio, nôvo. Sala, qt. sep., coz., ban. Base: 18 milhões fac. 18 meses. Aceito troca ap. 2 qts. Alugado, Zona Sul, estuda-se pag. dif. 37-2784, 46-6648 — Sr. Alexandre.

URCA — Casa vazia, vd. base 130 milhões, c| 50% entrada, saldo a combinar. Proprietário: 46-7922.

URCA — Vende-se apartamento vazio, c| sala, 2 quartos, varanda, envidraçada, sl. quarto de empregada. Cr$ 15 000 000 à vista e o restante a combinar. — Telefone 25-8788.

VENDE-SE apartamento, sala dupla, bela varanda, quarto separado e demais dependências. — R. S. Clemente, 496, ap. 702 — Botafogo.

VENDE-SE um ap. de frente com 2 q., 1 sala, banheiro e cozinha, na Rua Sorocaba, 481|302, Botafogo — Ver no local. Tratar tel. 26-5348.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Vendo, 2 qts., sala, deps. Final construção. Rua Prof. Gastão Baiana, 151, ap. 606. — Tel.: 38-2132.

ATLÂNTICA, 2 856 — Ap. vazio, Palácio Champs Elisée — Vendo melhor oferta, gde. luxo — fte. praia — Chave porteiro Martins.

APARTAMENTO qto., sala separados, comercial ou residencial, esquina B. Ribeiro c| P. Freitas. 36-2154. Facilito pagamento.

AVENIDA COPACABANA — Sala duplex 3 quartos; dep. compl. e garagem — De frente. 2 p/ and. Marcar hora p/tel.: 57-7309 — CRECI 1 112.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vendo desocupado e localizado na Avenida Atlântica — Tratar em 37-1818.

AVENIDA ATLÂNTICA, 3 806 — Frente mar. Ap. 1 104, conj. grde. 15 milhões à vista, 20 milhões a combinar. Chaves ap. 1 205 — 47-1849.

ANITA GARIBALDI, 14 — Ocasião. Vendo ap. 2 qts., 2 p| and. NCr$ 25 m. a|v ou fac. c| 600 mensal. Sr. Francisco. Tel. 27-6803, 9 às 11 h.

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se sl., qto. sep., mobiliado, arm. embutido., banh., coz., vazio. Tel. 37-6253.

APARTAMENTO c| 2 qtos., 1 sala, depends., garagem. Xavier Silveira, 90|603 — Ver até 17 hs. Preço 42 a combinar.

APARTAMENTO vazio de frente c| 3 qts., 2 salas, 2 por andar, armários embutidos. Ver hoje das 9 às 15 horas na Lad. dos Tabajares, 130, ap. 201, esq. de Siqueira Campos, NCr$ .... 25 000,00 de sinal o saldo a combinar.

ATENÇÃO — Ap. na Zona Sul. Vendo: Barata Ribeiro, 105/701/703/808 frente qt., sl., coz., banh. 18 000 financ. Bolívar — Qt., sl., coz., banh. frente. Outros — R. Constante Ramos, 2 qts., sl., dep/comp., garagem, fundos. R. Bulhões de Carvalho — 2 qts., sl., dep./comp., garagem. Decorado p/ óleo. Financ. outros — Atlântica, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem. Financ. 120 a 250 milhões e Barão da Tôrre n. 124/302 — Sl., 2 qts., dep/comp. Chaves c/ port. Inf. tel. 57-5239 — CRECI 590.

AVENIDA ATLÂNTICA (duplex — cobertura) — Vendo luxuoso ap. com 700 m2 — 4 salões, 5 dormitórios, 4 banheiros sociais com pisos e revestimento de mármore, terraço a céu aberto com pergola, amplas dependências, 3 quartos de empregada, 3 garagens. — Preço: 350 milhões com facilidades. Ver à Av. Atlântica, 2806 e tratar à Av. Rio Branco, 151. S| loja, sl. 210 — Mário Paiva — CRECI 145 — Tel. 31-2972 e ... 31-0881.

ATENÇÃO — Compro ap. 3 qts., sala, dep., preferência 1.ª locação. P. 2 ao 4 1/2, até 55 m. 10 meses. 36-7431 — 32-1597. — Bernardes.

APARTAMENTO — R. Figueiredo Magalhães, sala, 2 qts., varanda, coz., banh., área c| tanque. Tel. 34-6176, das 9 às 12 horas.

APARTAMENTO — Vende-se ou aluga-se de frente, sala e quarto conjugado na Rua Paula Freitas, 32/1003 — Tratar na Toneleros, 271|502.

APROVEITE — Ap. constr. s| 3 qts. 15 mil de entr. Rua Sta. Clara. Tratar 37-4141.

AV. COPACABANA, 1 141, ap. 701 — Vendo, sl. e qt. sep. c| dep. — Ver local — Tratar "Brilhante". Hilário Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-2086 e 57-5187. — CRECI 2431.

APARTAMENTO — Vendo o mais confortavel e luxuoso com 280 m2 totalmente mobiliado pronto para habitar inclusive com tel. proprio para casal com 1 ou 2 filhos de alto tratamento, preço 150 mil cruzeiros novos. Tratar tel. 37-9426 com o V. Ribas. CRECI 1 100.

ALTO LUXO — P. 5 — Ocasião 300 mts2 — Vendo ótimo ap. c| 2 salões, 4 qtos., varanda enorme, 2 vagas. privat. na garagem. Raro negócio. Tratar 36-1954 — Marli.

AV. COPACABANA, 112 ap. 602 — Vende-se, frente, saleta, sala e quarto, banh., coz. m — Cr$ 18 000 000. Inf. Corretora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 52-1236.

AVENIDA ATLÂNTICA 3 806 — Frente ao mar. Ap. 1 104, conj. gde. 15 milhões a vista e 20 milhões a combinar. Chaves ap. 1 205 — 47-1849.

BARATA RIBEIRO, 32 — Vendo ap. 901 frente, vazio, sala, 2 quartos, dep. completa. 40 milhões. Chave c| porteiro. Inf. — 36-5322.

BARATA RIBEIRO — Atenção — Vendo ap. vazio, sala, quarto, jardim de inverno, cozinha, social e WC empregada. Aceito Caixa Econômica, sem entrada — Ver na Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 642 — Tel. 42-1152 — CRECI 432.

BELO ap. 100 m2. Salão, 2 grandes qts., banh., coz., dep. emp., área etc. 35 milhões c/ 18 de sinal. Saldo 24 meses. Ladeira Tabajaras, 196 ap. 403. Chaves tel. 36-3788. CRECI 745.

COPACABANA — Vendo lindo apartamento, com 3 quartos, living-room, 2 salas, galeria, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, copa e dependências de criados, etc. Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085 sala 301 — Tel. 27-3443.

COPACABANA — Vendo NCr$ 130 000,00, no Pôsto 6, a 20 metros da Av. Atlântica, apartamento com 3 quartos com armários embutidos, 3 salões, escritório, copa-cozinha e 2 quartos de criados, garagem etc. Facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085 sala 301 — Tel. 27-3443.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas 91, ap. 801 com 85 m2 de frente e vazio. Sala, 2 quartos, banh. coz. e dep. compl. p/ empregada, 15 mil de sinal e saldo em 1 ano. Ver no local e tratar diret. com proprietário a Av. Copacabana 613, sala 808. Tel. 36-5023.

COPACABANA — Rua Hilário de Gouveia 57, ap. 701, 1 por and. Preço 130 mil a comb. em dois anos, Chaves na Avenida Copacabana 613, gr. 808. Telefone 36-5023. CRECI 285.

COPACABANA — Quadra da praia — Rua Sá Ferreira 38 — Vendo ap. alto luxo, vazio, todo de frente 300 m2, com salão, sala de festas, 4 quartos, com arm. emb. 2 banheiros sociais, copa, cozinha, gde. area de serv. dep. empr. garagem, 1 apartamento por and. Preço 160 milhões a combinar. VEJA HOJE — Chaves com porteiro. Informa-se: — 52-1837. Sr. Odilon, hoje das 9 às 16 horas. CRECI 480.

COPACABANA — Vendo 2 terrenos, sendo um com 2 frentes e outro de esquina, ambos no Pôsto 6. — Theophilo da Silva Graça — CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 301. — Tel.: 27-3443.

COPACABANA — Apart. vazio vendo na Rua General Barbosa Lima 35 com Paulista, entrada de 5 milhões ou tel. 30-5172.

COPACABANA — Vendo ap., 3 qts., sl. e dep. Ver 4as., sáb. e dom. — Tel. 36-0658 a partir 21h — R. Guimarães Natal, 19, ap. 502.

COPACABANA — Vendo ap. amplo conj. de frente, preço 13 000 com 7 mil de sinal e o saldo em prestações de NCr$ 110,00 — Ver na Rua Júlio de Castilhos 35 ap. 1006 e tratar na Avenida Copacabana 613, gr. 808. Telefone 36-5023 — CRECI 285.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente com 1 quarto, sala, quarto, banheiro empregada, área com tanque. Av. Copacabana n.º 386, ap. 1 201 — Ver com Francisco, porteiro do 380.

COPACABANA — Vendo lindo ap. de frente. Mobiliado. Sala, 2 qts., sendo um de 25 m2. Condomínio baixíssimo. Coz. e banh. totalmente azulejados. Só à vista Cr$ 27 milhões. Aceito troca automóveis — 37-9980.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 88, ap. 201. Alto luxo, c. salão de 70 m2, 2 salas menores, 4 qtos., 3 banheiros, dep. com., c. 2 qtos. de emp. e 2 vagas p. carro. Final de construção c. entrega p. 30 dias. Preço como está Cr$ 140 mil p. pagto. em 2 anos. Tratar na Av. Copacb. 613, gr. 808, tel. 36-5023. CRECI 285.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 37, aps. 1 201 e cobertura, c. magnífico terraço. Salão, sala de almôço, sala de estar, 4 qtos., c. armários de luxo, 3 banheiros sociais, dep. completas e garagem. Entrega imediata. Preço 170 mil a comb. em 2 anos. Visitas hoje pelo tel. 36-5023 e amanhã. corretor no local dia inteiro. CRECI 285.

COPACABANA — Vendo lindo ap. 3 quartos, living, ótimas dependências, todo de frente, prédio nôvo bem acabado. Rua Conrado Niemaier 28-902, esquina República do Peru. Informações chaves com porteiro, corretor local das 10 às 13,30. CRECI 1 842.

COPACABANA — Vendo, pronta entrega, novos com saleta e quarto separados, banh. c| boxe etc. NCr$ 17 000 e menores por NCr$ 12.000. Ed. nôvo. Elev. Otis. Ver e tratar no local na Av. Copacabana, 1 005, sala 405, diretamente c| Sr. Levi. Tel.: .. 57-0935 (incl. sábado e domingo).

COPACABANA — Vendo sala e quarto separados, com garagem. Preço 23 milhões. Sinal de 11 milhões e o saldo financiado. Aceito troca. Ver e tratar no local inclusive hoje, até as 18 horas. Av. Prado Júnior, 281, ap. 715. (CRECI 394).

COPEG FINANCIA — Ap. c| sala, 2 qts. etc. com ou sem garagem. Parte da constr. fin. pela COPEG em 33 meses após habite-se ainda neste ano. Ver na R. Fca. Otaviano, 67 — Pôsto 6, das 10 às 12 e 16 às 18h ou 36-0682 — CRECI 279.

COPA — Vendo o mais bonito ap. vazio novo 4 por andar, sala, 2 quartos, grande cozinha, banh. com box area com tanque dep. empr. ver com porteiro — Avenida Copacabana 827 ap. 903 CRECI 902. Financio em 3 anos.

COPACABANA — Aps. prontos de saleta, sala, qto., banh. e kitch. Prédio c| apenas 6 por andar, c| vista para o mar. Preço a partir de .... 19 500,00 c| pagto. em 20 meses. Ver até 18 h na Av. N. S. Copacabana, 1137. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vende-se o ap. 205 da Av. N. S. de Copacabana, 75, de fundos, com 40 m2. — Tratar pelo Tel. 42-0297.

COPACABANA — Compro a|v. até 50 000, ap. vazio, frente, 3 qts., financto. já concedido, Cx. Prev. Bco. Brasil — Tel. 38-5619.

COPACABANA — R. Felipe de Oliveira, 4 ap. 906. Vende-se, ocupado c| sala e quarto espaçosos mobiliado, NCr$ 25 000,00 a combinar. Tratar Dr. Rodrigues — Tel. 32-6454.

COPACABANA — Vendo na Rua Belfort Roxo, 372 o ap. 1 003, de frente, com sala e quarto separado, banh., coz., tratar — Tel. 57-0638 — Olympio — CRECI 374.

COPACABANA — Alto luxo — Prontos, c| habite-se. Aps. de salão, 3 qts., 2 banhs., coz., deps. e garagem. Telefone interno, sinteco etc. Nada igual no gênero. Pagto. facil. Ver na Rua Bulhões de Carvalho, 622, até 21 horas. Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801 — Tels. .. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 91 ap. 701, vendo ap. frente, j. inverno, dep. empreg. comp. atapetado c| piso azulejo, até o teto, banheiro, cozinha, área c| tanque envidraçada. PREÇO Cr$ 50 000 000 c| 50% financ. 2 anos. Ver no local.

COPACABANA — Vendo em edif. misto, ótimo ap. 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro vazio, financiado. Ver Rua Barata Ribeiro, 211, ap. 302 c/ port. Tratar: tel. 32-8902 — Bicalho, Creci 937.

COPACABANA — Na Rua Sá Ferreira, 123, vende-se em início de construção, ótimos aps. de 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros, demais dependências e garagem. Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. Vendas de João Silva (Creci 742) — Av. 13 de Maio, 23, 10.º andar. — Tel. 42-8177. Corretores no local.

COPACABANA — Vendo ap. fte. sala, 3 dorm. completas dependências. Preço de ocasião 55 000 com 25, em 2 anos. Ver à Rua Mascarenhas de Moraes, 129 ap. 804. Tratar à Av. Rio Branco, 151 s| loja, sl. 210. Mário Paiva — CRECI 145. Tel. 31-2972 e 31-0881.

COPACABANA — Deseja vender seu prédio, ap., casa, sítio ou terreno? Procure-nos, oferecemos assistência jurídica para os imóveis alugados. Rua da Alfândega 98, s/loja, das 10 às 13h — Tel. 43-6212 — BRANDÃO — CRECI 792.

COPACABANA — R. Barão de Ipanema, 99. Pôsto 5. Entre Barata Ribeiro e Leopoldo Miguez, lado da sombra. Apenas 2 apartamentos por andar. Sala, 3 ótimos quartos, dois banheiros sociais, copas, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Construção: H. MENDLOWICZ. Não perca a oportunidade de morar no melhor ponto de Copacabana. Ver no local diàriamente de 9 às 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793.

COPACABANA — No melhor ponto — Pôsto 4, excelente apartamento de frente, 2 quartos, sala, coz., banheiro, dependências de empregada. Todos os quartos atapetados e armários embutidos inclusive o de empregada, vendo, e aceito carro nacional ou americano nôvo no negócio. Rua Raimundo Correia, 72, ap. 401.

COPACABANA — Vende-se Av. Copacabana, 380, ap. saleta, sl., qto., banh., coz., entrega-se vazio. Preço 26 mil. Tratar c| Helio à Rua do Rosário, 129, 1.º andar. Tel. 52-8281.

COMPRO para meu uso por NCr$ 100 00 a vista ap. de 250m2 do Pôsto 5 ao Castelinho — Telefone 47-8971.

COPACABANA AP. — Salão, 3 qtos., 2 banh., gar. Tratar 36-0984 — Na Barata Ribeiro — Pôsto 5.

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro, 418 ap. 905, frente, vazio, c| garagem, s| q., coz., banh., chaves portaria — Tratar 42-8404 c| Arnaldo — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 s| 215.

COPACABANA — Terreno. Vendo melhor local da Rua Barata Ribeiro. Entrega imediata. Tratar tel. 36-1005.

COPACABANA — Rua Bolívar, 160. 1.ª locação. — Excelente acabamento. 170 m2. 1 por andar, 2 salas, 3 dormitórios, copa, cozinha, 3 banhs. serviçais de luxo e demais deps. Muitos armários embutidos. — BASE: 92 milhões. — Pagto. a combinar. Ver diretamente no local e informações na VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Tels.: 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS.

COPACABANA - Ap. térreo - Vende-se, salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, deps. de empregada completa, e garagem, à vista, 55 000,00 milhões ou 70 000,00 milhões a prazo. Tratar no local. Rua Toneleros, 43, ap. 102.

COPACABANA — Luxuosa e peq. residência de 2 salas, 3 qts., atap. c| arms. embts. e depends. Ótimo preço e pagto. financ. — Ver hoje das 9 às 11h e amanhã das 15 às 18h na Rua Francisco Sá, 96, c| 9. (Av. particular). Tratar c| Santos Bahdur Inc. e Vendas de Imóveis Ltda. — Tels. 52-7316 e 32-1810 — CRECI. 21.

COPACABANA — R. Figueiredo Magalhães, de frente. Entrega imediata. — Sala e quarto separados, dep. completas de empregada. Base 25 milhões. Informações na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Tels. 52-2830 e 22-6102 — J. 107 — CRECI 66 — Dias úteis.

COPACABANA — Rua Toneleros n. 200, ap. 601 — Vendo pronto. Alto padrão 280m2, 1 por andar. Aacabamento para fino gôsto. Armários prontos, closed e todo atapetado. Preço ocasião. Motivo viagem, salas em mármore português (Ilhóis), 2 banheiros, sendo 1 todo em mármore. — Marcar pelo telefone 36-1520.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Vdo. ap. sala, 3 qts., banh., dep. garagem, fundos, 2 p| andar, X. Silveira. — 50 000, c| 50%. 15 000 já f. Caixa, 10 000. Financio a combinar. Tel. 36-0612.

COPACABANA — Vende-se ap. quarto, sala, saleta, varanda, c| telefone, de frente, a 100 metros da praia, tel. 37-8019. — 23 milhões.

COPACABANA — Ap. fte., 126 m2, 2 var., sala, 3 qts., copa-coz., arm. emb., banh. soc., dep. comp. emp., pintura nova NCr$ 70 000, a comb. ou NCr$ 60 000 à vista — Marcar visitas pelo tel. 37-7187, c/ proprietário.

CONJUGADO de frente 10.º and. Av. Copac. Pôsto 3, vazio, 15 milhões. Banh. grande, coz., jardim inverno — 37-6523 — CRECI n.º 68.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de frente de sala, 2 quartos, dep. Preço: 43 milhões financiado em 18 meses. Ver Rua Raimundo Correia, 20, ap. 204. Sr. Lourival ou Gomes. Telefones 36-4019 e 36-2680.

COPACABANA — Vendo excelente apt. de quarto sala sep. prim. locação, com sinteco, pers, lustres etc. financ. — Barata Ribeiro 153 — 1205.

COPACABANA — Ap. compro à vista p| meu uso, mesmo alugado. Negócio só de particular. 56-1104.

COPACABANA — Belíssimos apartamentos em início de construção, do lado da sombra, apenas 2 por andar. Salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Condições de lançamento. Sinal 1 880 e 300 por mês. Poucas unidades à venda. O terreno já está totalmente pago. Incorporação de Miguel Benjó. Veja das 9 às 22 horas, Rua Barata Ribeiro, 82 ou Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1206. Tel.: 23-0216 e 23-1330.

COPACABANA — Ap. todo frente, 100m2, sala, salão, 2 qts., dep. comp. Entrega vazio imediata. Ver qualquer hora. Av. Copacabana 748 ap. 401 — Facilito parte. Tratar 32-9930.

COPACABANA — Ap. vazio, quarto e sala separados etc. — Vende-se p| 16 milhões, na Av. Copac. n.º 1 032, ap. 910 — Tels. 31-2851 e 31-1621 — Imob. Luís Babo. CRECI 466.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo excelente ap. de frente p/ pessoa de fino gôsto, c/ sala-living, 2 qts. c/ arm. embutidos, banh. em mármore, copa-cozinha, (pastilha até o teto) dep. completas de empregada. Acabamento de superluxo, incluindo tapêtes, cortinas, lustres parte do piso em Parquet Paulista, c/ sinteco etc. Ver à Rua Maestro Fco. Braga, n. 223/402 — Preço NCr$ 30.000,00 de entrada e o saldo a combinar — Marcar visitas c/ o proprietário pelos tels.: 42-5826 ou .... 37-7657.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. de sala, q. separado e depends. de empregada, qt. reversível. Tratar 46-1903, Sousa.

Madureira

LOJAS PRONTAS — NÃO PAGUE LUVAS — Compre com grande facilidade de pagamento. Ver hoje mesmo à Estrada do Portela, 278. A partir de NCr$ .... 16.500,00. Tratar na IMOBILIÁRIA ITACAL LTDA. à Av. Almte. Barroso, 6, 16.º — grupos 1.603/8. Tels.: 42-9788 — 42-9796. CRECI 478. (P

MADUREIRA — Vende-se uma boa moradia, na Rua Vigiano, 31, perto do Mercado. Tratar c/ o proprietario no local.

MEIER — Vende-se por NCr$ 26 000 a prazo ou NCr$ 25 000, à vista o ap. 201 da Rua Carolina Meier, 46, c/ 7. Tratar diariamente das 14 às 17 h., na Praça Pio X, 98, sala 1113. Dr. Pedro Henrique.

MALET. Rua João Brigido, 118. Vendo casa 2 qtos., terr. 12 x 50. Entr. 2 500. Trat. Cândido Benicio, 50, sl. 205.

MALET casa — 3 qtos., 1 sl., coz., banh., 3 milhões, entr., rest. a prazo, construção nova, independente, jardim e quintal. C. o próprio. Av. Suburbana, n. .. 10 432, 2.º andar. Cascadura.

MEIER — Vende-se casa, 2 and., 2 qts., sala, dep., em constr. Rua Cap. Resende, 307, é a 1.ª — Prop. 22-6783. CRECI 844.

MAGALHÃES BASTOS — Vendo residência com galpão, serve para qualquer ramo de negócio. Rua C s/n., Quadra 10, Lote 21, Loteamento S. João. Tratar com Júlio Ferreira.

MÉIER-CACHAMBI — Vendo casa c| sala, 3 quartos, copa, coz., instalações, precisa reforma, bom preço, c| 7 milhões podendo ser facilitado, aceito carro. Rua Cheve Pinheiro, 63. Tratar Av. Rio Branco, 311, sala 323. — Tel.: 32-2466.

MEIER — Vende-se, Dias da Cruz, 121, ap. 506, quarto, sala, banheiro em côr, Kitch., pintura nova. Pode morar — Preço 11 milhões, com 50% de entrada — Procurar o Sr. Inocêncio, na Rua Caroline Meier, 24, horário comercial.

MADUREIRA — Vende-se casa com 4 quartos e demais dependências e terreno Campinho — Ver e tratar Rua Manoel Marques, 23, casa 19 — Não aceita-se intermediário.

MADUREIRA — Vendem-se, casas, aps. terrenos, lojas vazias, areas, terrenos. Marechal Hermes, Jacarepaguá — Vicente de Carvalho — Realengo. Informações Est. do Portela, 45, s/ 104. CRECI 167 R. J.

MADUREIRA — Vendem-se ótimas residencias, terrenos, lojas, armazem etc. Tratar Estr. do Portela, 45, s/ 104. CRECI 167 R. J.

MADUREIRA — Vendem-se dois duplex de luxo, fino acabamento, para pessoa de fino gosto. [illegible]

[illegible]

VENDE-SE casa na Rua Flack n. 135, c| 5 — Não é vila, sala, 3 quartos, banheiro completo cozinha, copa, despensa, quarto de empregada, entrada para carro e grande quintal — Ver sábado e domingo das 9 às 11 horas.

VENDO ap. 2 qts., sala, dependências, 3 vagas de garagem e pequena moradia. Av. General Rondon ex-Tenente Azauri — Eng. Nôvo. Tratar Praça Engenho Nôvo, 16 — Padaria.

VENDE-SE um apartamento de frente com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro com jardim de inverno, por motivo de mudança. Tratar no local com Dona Therezinha. Rua Getúlio, 349 ap. 304 — Méier.

VENDE-SE à Rua dos Rubis — Lote 75 (Rocha Miranda) um terreno medindo 10x50 com água, luz, desocupado. Tratar com o proprietário das 8 às 12h no local.

VENDE-SE — Em Mesquita na Av. Brasil, 395, uma vila de casas, dou tudo por 20 milhões, sendo 5 de entrada e o restente a combinar.

VENDO — Cascadura Malet casas — 1 200 de entr., rest. a prazo — 2 qtos., 1 sl., coz., ban., construções novas, independentes em frente escola pública, c. o próprio. Av. Suburbana, n. 10 432, 2.º and., Cascadura.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO ZONA DA LEOPOLDINA — Compra e venda de casas, aps. vilas etc. N. Absalão — CRECI 1085, Ex-Diretor da Imob. El-Dourado Ltda, e sua equipe comunicam que estão operando em sua sede própria, na Av. Nova Iorque, 71, grupos 301. Bonsucesso, ao lado da Praça das Nações. Tel. 30-5724.

A. CARVALHO vende: na Rua Antônio Rêgo, Olaria, ap. de frente, c| 2 qts., s., coz., banh. e garagem c| porta de aço. Ent. 8 000, prest. 250. Trat. Av. Brás de Pina, 914, s| 205. CETEL 91-1219. — CRECI 590.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, ótimos aps. de frente, c| 2 qts., s., coz., banh. em côr. Ent. 4 500, prest. 250. Tratar na Av. Brás de Pina, 914, sala 205. CETEL 91-1219 — CRECI 590.

A. CARVALHO vende: na Vila da Penha, casa vazia, 1a. locação, c| 2 qts., s., coz., banh. em côr. Ent. 8 000, prest. 200. Trat. [illegible]

[illegible]

BONSUCESSO — Ap. vazio vendo 39 qtos. sl. coz. c. banh. varanda, entrada 8 milhões, restante a combinar. Tratar Rua Uranos 1397. Olaria. Creci 469. Tel. 30-5172.

BENFICA — Ap. c| 2 qtos., s., c., b., 2 var. Av. Suburbana, 512 — Bloco 6 — Entrada 3 — Ap. 207 — Aceito oferta. Tratar 42-2294 — M. Pereira.

CORDOVIL vendo 3 lotes com casas vazias, em rua calçada, entrada 8 milhões restante a combinar. Tratar Rua Uranos 1397. Olaria. Creci 469. Tel. 30-5172.

EDIFICIO MELLO — Bonsucesso. Excelente oportunidade — Apartamento. Sinal NCr$ 7.000,00, saldo financiado pela Caixa Econômica. Tratar diretamente com o proprietário — Rua Bonsucesso, 383, ap. 401.

HIGIENÓPOLIS — Vende-se ap. tipo casa, grande, 2 quartos, sala, cozinha, copa e banheiro, com quintal, na Rua César Marques, 26, ap. 102.

JARDIM AMÉRICA — Vendo ap. — 2 qts., sala e demais dep., área construida 90 m2. Aceito I. P. E. G. — Atendo também à noite — Tel. 36-6325.

JARDIM AMÉRICA — Nôvo, sala, qt. sep., deps. 15 mil, c| 60%, 30 meses — R. Artur Costa, 425, ap. 302 — Tel. 56-0599.

JARDIM AMÉRICA — Casa, 3 qts., sl., coz., banh., varanda fundos. Entr. 7 000. p| 200. Tratar Lôbo Júnior, 1 238 — Tel. 30-3311.

JARDIM AMÉRICA, vendo linda casa dou vazia a qualquer hora. Entrada p. carro, entrada 6 milhões facilito resto c. aluguel. Ver Rua Depoci, 424 e tratar Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 304 Guanabara. CRECI 430. Sr. Lourival do Carmo.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se ap. de 3 qtos., sl., coz. e dependências. Ent. 5 000, p. 200. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. — 30-3311. Hoje e amanhã.

JARDIM AMÉRICA — Vendo aps. 101|201, c| 2 q., s., coz., banh. compl., área c| tanque, pintura óleo, sinteco. Casa fundos c| s., q., coz., banh., área c| tanque. R. Alvaro Magalhães, 165, tudo em conjunto. NCr$.. 40 000 à vista, a prazo NCr$... 43 000 a combinar. R. Teof. Otoni, 123|201. 43-2750 — "CRECI" 727.

JARDIM AMÉRICA — Vendo 2 casas de 1 quarto, sala, coz. e varanda entrada para carro. Rua Cristiano Machado. Local ótimo — Preço 13 000 c| 50% mensal 200. Tratar mesma rua n. 282. Entrego vazias.

JARDIM AMÉRICA — Casa vazia qt., sl., coz., banh., varanda, terreno 10x25. Ent. 3 milhões, prest. 100. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. P. do Carmo, hoje e amanhã.

JARDIM VILA DA PENHA — Vende-se casa vazia, 3 qts., sl., coz., banh. e quintal, garagem. Ent. 5 milhões e meio. Prest. 120. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Telefone 30-3062, Praça do Carmo, hoje e amanhã.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 lotes, 1 comercial e outro residencial. Entr. 1 000 mil, prest. 100 mil. Tratar no Jardim América — Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — Tels.: 91-2335 e 30-5489 — (CRECI 232).

JARDIM AMÉRICA — Compram-se [illegible]

[illegible]

PRAÇA CARMO — Vendo confortável ap. 2 grandes qtos., novo, vazio, lugar p| carro, c| 10 entrada e 250 p| mês. Est. Vicente Carvalho, 1 568 — Sob.

PENHA — Vendo apartamento — Rua Quito, 390, fundos, ap. 101, com sala, 2 quartos, sala com sancas, sinteco armário embutido, cozinha e banheiro ladrilhado até o teto em côres, dependências de empregada e área com cerâmica.

PENHA — Vendem-se aps. e casas. Entradas a partir de 4 500. Infs. na Rua Conde de Agrolongo, 590, fundos, Penha. — Tel.: 30-1949. Nunes. CRECI 762.

PENHA — Centro — Rua Aurora, vendo 2 ótimas casas de laje, num só terreno. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590, fundos, Penha. Tel. 30-1949. Nunes. — CRECI 762.

PENHA — Aps. v. últimos em final de construção, c| dep. de emp., sinal 7 000 000 o restante a combinar c| proprietário no local. Av. N. S. da Penha, 325.

PENHA — Terreno de 10 x 35, vendo de esquina, próx. à Av. Brasil. Infs. p| tel. 30-1949 — Nunes. CRECI 762.

PENHA CIRCULAR — Casa, 4 qts., sl., coz., banh., 1 casa, sl., qt., coz., banh., quintal. Ent. 12 milhões, prest. 300. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. Praça do Carmo, hoje e amanhã.

PENHA — Frente à Estação, R. Patagonia, 23, c/ 6, vendo casa vazia, 2 qts., sl., coz. quint. 14 milhões, com 4 de entrada. Ver no local.

RAMOS — Casa — Vendo junto a Rua Uranos, 2 qtos., s., copa, coz., qto. de empregada. Condução a porta NCr$ 25 mil. Entrada NCr$ 15 mil, e saldo NCr$40 mensais. Tel. 30-0598.

RAMOS — Ap. luxo, 2 qts., sala, copa-cozinha, garagem coberta, 2 elev. R. Dr. Miguel Vieira Ferreira, 141|305. Entrada NCr$ 18 000. Saldo a combinar. Ver e tratar no local, com o proprietário hoje e amanhã — Marcar horário p| tel. 30-0467.

RAMOS — Vdo. ap. em final de construção, sinal 2 000, prest. 130. Ver R. Tari, 9. Tratar Rua Içapé, 45, gr. 201. Tel. 30-0731 — Amilcar. CRECI 1 139.

TROCO — Terreno a Rua Barão de Petrópolis, por um sitio no Estado do Rio. Telefone 28-4032 — Colangelo.

TERRENO — Penha terreno 10x20. Ent. 2 500, p. 100. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. — 30-3311. Hoje e amanhã.

TERRENO — Penha — Vendo área c| 2 500m2 c| muro alto Rua Taperoa c| Estrada do Cajá c| projeto pronto p| construção 83 aps. — Preço 50 000 000 — Aceito troca — 37-1200 — 37-3428.

TERRENO em Deodoro, troco por caminhão ou automóvel. Tratar na Rua Capitão Sampaio, 79.

TERRENO — Av. Brasil 10x40 R. Granada jto. 210 P. Lucas. Atrás da Carbrasa. Ent. 3 500 sl. 17 x 200. Inf. 30-7582.

VENDO — Grupo de casas, sala, quartos, coz., banh. R. Enes Filho, 128 — Tratar Lôbo Junior, 1 922 — Penha Circular.

VILA DA PENHA — Vendo, junto Lgo. do Bicão, área c| 600 m2. Rua calçada, água, luz. Tratar prop. Av. Brás de Pina 1 410 — ap. 103.

VENDE-SE uma excelente casa, com grande quintal, garagem. — Rua Bulhões Marcial, 69 — Cordovil.

VENDE-SE uma casa, 3 quartos, sl., coz., banheiro. Av. das Indústrias, 341, Vila da Penha, antiga Est. do Quitungo.

VILA DA PENHA — Vendo terreno, com 2 meia águas de laje. Ent. 4 milhões, prest. 200 m. Trat. R. Leônidas n.º 12, s/ 205 — Penha.

VISTA ALEGRE — Vende-se ap. c| sala, 2 qtos. e demais dependências, todo em sinteco. Entrada Cr$ 4 000 000 ou 300 000 por mês. Rua Desembargador Oldemar Pacheco, 199 ap. 203.

VILA PENHA — Vdo. espetacular ter. 10x25 outro em Irajá 10x40 bem facilitado. Est. Vicente Carvalho, 1 568 — Sob. c| próprio.

VENDO 4 casas, por 5 milhões de entrada e 250 por mês ou alugo. Ver Rua Goitá, 48, pertinho da Est. de Lucas.

VENDEM-SE apartamentos, em final de construção, grandes facilidades de pagamento. Rua Apia, n.º 976. (Tratar com os próprios).

VENDE-SE casa com terr., início de construção. Ver e tratar no local. Rua Pintor Marques Júnior, 492 — Jardim América.

VENDE-SE em Brás de Pina uma boa casa vazia pela metade do valor, sendo à vista ou a prazo por motivo de viagem, três quartos, 2 salas, 2 banheiros, 1 garagem, 2 grandes áreas, terreno de 11 x 60, todo murado na Rua Castro Meneses n.º 296. — Esta rua fica em frente ao Banco Nôvo Mundo. — Sábado e domingo das 8 às 18 horas.

VILA DA PENHA — Ap. Vende-se com 2 qts., sala, cozinha, banheiro em côr, entr. 8 000, prest. 280. Ver e tratar no local na Rua Galvani, 109, ap. 305.

VILA JARDIM DA PENHA — Vendo gde. resid. em centro de ter. murado, jard., var., entr. p| carro, 3 qts., sl., banh. compl., copa-coz. e gde. quintal. Apenas 17 500 c| 6 000 de entr. 3 parc. 500 de 3 em 3 meses e 40 prest. de 250 s| j. Ver no ponto final do ônibus V. Kosmos—Pça. 15. Ver R. Abajeru, 216. Vendas N. Absalão — Av. Nova Iorque, 71, grupo 301 — Tel.: 30-5724 — CRECI 1085.

VENDO 1 casa com 3 quartos, sala, demais dependências, em Ramos, perto da praia, está financiada pela Caixa Econômica. Tratar c /Sr. Paulo, das 13 às 18 horas. Tel.: 42-8906.

VIGÁRIO GERAL — Vende-se na Rua Xavier Pinheiro n. 376, casa da frente e as benfeitorias nos fundos, em terreno de 10x50 m. Ver e tratar no local com o proprietário. Facilita-se parte.

VILA J. DA PENHA — Vendo ap. 2 qts. e dem. depend. c| arm. embutido, garagem, sinteco, persianas e fogão. Edificio de luxo sôbre pilotis no melhor ponto do bairro. Preço base: NCr$ 20 000,00 fin. Ver com o porteiro Rua Gen. Olávio Póvoas, 85, ap. 302. Tratar Rua Ana Frank n. 40. Tel. CETEL 91-2095.

VILA DA PENHA — Casa alto e baixo, ótimo local com varanda, garagem, 4 qts., escritório, 3 banh., salão, copa, coz., tôda em grades e sancas e florões. 15 milh. entr., prest. 400. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. Praça do Carmo. Atendemos hoje e amanhã o dia todo.

VIGÁRIO GERAL — V. ter. 20 x 50, c| ent. parcelada. Tratar Rua dos Romeiros, 100, s| 401. CRECI 1 132 — Simões.

VENDE-SE — Um prédio de cinco apartamentos e uma loja à Rua Piriá — Brás de Pina — Condições: NCr$ 100 000,00, sendo entrada NCr$ 35 000,00 e restante NCr$ 600,00 p|mês. Tratar com o proprietário no local domingo das 9 às 11 horas e a partir de 2.ª-feira das 12 às 15 horas — Tel. 52-7247.

VENDE-SE no Centro da Penha, ap. c| 2 qts., sala, coz., banh. de frente, na Rua Santa Brígida, 37, ap. 205. Sinal 3 500 mil; prest. 185 mil s|j. Ver no local e tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Telefone 30-5489 — CRECI 232.

VENDO Bonsucesso na Av. Nova Iorque n.º 145, perto da Casa da Banha, apartamento sala, quarto, cozinha, área. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 29, s| 206 — Penha, Sr. Narciso.

VENDO na Vila da Penha, uma casa, Rua Comandante Aristides Garnier, 452, saltar na Praça Marcos Aurélio, seguir à rua em frente a esquerda. Ver no local diàriamente. Tratar Rua Plínio de Oliveira, 29, s| 206, Penha, Sr. Narciso. Tel.: 30-1894, p. f.

VENDO na Vila da Penha, na Praça Paulo Setubal, final linha (ônibus Vila da Penha—Castelo 340). Apartamentos com sala, quartos, cozinha, varanda. Tratar à Rua Plínio de Oliveira, 29, s| 206, Penha, Sr. Narciso. — Tel.: 30-1894, p. f.

VILA PENHA — Vdo. ap. amplo, 2 qts., s. coz. banh. otima area, ent. 6 000 ep rest. 222,59. Ver e tratar c/ prop. R. Inspiração, 560, F-ap. 101 (esq. Av. Meriti).

VILA DA PENHA — Terr. 12x30 plano, local que não enche, 6 milh. c| 2 500 mil ent. saldo 100 mil mens. Tratar Rua Perimá, 19, P. de Lucas. Tel. CETEL 91-1721.

VENDE-SE — Palacete na Penha em Rua estritamente res., c| 2 pav., compondo-se de 4 qts., 2 s., 2 b. sociais, copa-coz., dep., par. e dep. emp. — Medindo o terreno 16x27 — Tratar — Telefone 30-4912.

AUXILIAR E RIO DOURO

AREA — Pavuna, 7 000 m2. — Vende-se prop. Uruguaiana 55, s| 711. Tel. 43-1759.

ATENÇÃO — Vaz Lôbo, residências novas e prontas p/ residir com sala, 2 qts., banh., coz., qt. e banh. de empreg., área com tanque e terraço. Ver das 9 às 17h. Estrada Vicente de Carvalho n. 139 — Entrada 5 500, dez parcelas de 550 ou 6 em 6 meses, saldo em prest. de 243 mil. Imob. Britânica Ltda. J-223 e C-66. Tel. 32-0053 — 52-3445.

ATENÇÃO — Irajá, ap. novo, vazio, 2 qtos., s| coz., banh., em cores, varanda, entr. p| carro. Ent. 4 500 p| 200 — Tratar Av. Braz de Pina, 1 459 prox. L. Bicão, V. da Penha — Bebiano — Creci 787.

ATENÇÃO — Colégio — Casa vazia, qt., sl., coz., banh., terreno. Ent. 2 milhões e meio, prest. 120 - Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062, Praça do Carmo, hoje e amanhã.

ATENÇÃO — Irajá — 2 ótimas casas 2 e 3 qts., s., copa, coz., banh. em côres, sinteco. Terr. 11x47, jto. Av. M. Felix, ent. 15 000 p| 350. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459, próx. L. Bicão, V. Penha — Bebiano. CRECI 787.

AGORA PILARES — Vdo. casa, 2 qts., sl., dep. c| apenas 3 milh. ent. prest. 120 mensal s|j., outra c| 2 milh. Av. Automóvel Clube, 1 317, c| Sr. Altino. Trat. Rua Parimá, 19, P. de Lucas, tel. CETEL 91-1721, hoje dia todo.

COLÉGIO — Vende-se casa com 2 qts., sala, coz. etc. Preço 8 milhões, ent. 3 milhões e 200 mil — Ver e tratar na Rua Pinheiral, 611. Estrada do Barro Vermelho.

CAVALCANTE — Vendo por motivo de viagem, uma propriedade, com três apartamentos de luxo e mais 2 casas com terreno 10 x 60. Tratar Av. Ernâni Cardoso, 72, s| 304 — CRECI 1050.

COELHO DA ROCHA — Vende-se casa: qt., sala, coz., terr 12 x 30, com 1 800.000 entr., resto a combinar. Trat. R. Ibiapava, 355. — Eng. da Rainha, Sr. Fery.

COELHO NETO — Vendem-se 2 casas, 2 quartos, sala e dependências, uma está desocupada. Terreno 9x50, todo murado. Rua Guaxindiba, 76. Preço 6 milhões à vista e 6 financiados. Aceitando-se proposta para pagamento à vista. Tratar à Rua Benjamin Constant, 84, ap. 702. Glória.

CAVALCANTE — Vendo ótimas casas vazias c| 2 qtos., sl., c., b., v., lage, c| entr.. 5 milhões. R. Silva Vale, 952, casas 45 e 46, e c| entr. 3 à 5 milhões casa c| 2 qtos., sl., c., b., v. Ver Rua Antonio Saraiva, 283 e 299 — Tratar Rua Glaziou, 62 — Pilares.

ENGENHO DA RAINHA — Vendo ótima casa vazia, c| terreno 8x30, c| 2 qts., sl., c., b., v., garagem, entr. 8 milhões facilitados, ver 8,30 às 17 horas. Tratar Rua Glaziou, 62 — Pilares.

INHAUMA — Vendo casas e ap. vazios com a entrada de 3 500 mil, restante a combinar. Só tenho duas casas não é vila. Tratar Rua Uranos, 1 397 — Creci 469 — Tel. 30-5172.

INHAUMA — Vendo area com 16 800 m2 toda plana com agua e luz, aceito oferta trat. Rua Uranos, 1 397. Creci 469. Telefone 30-5172.

IRAJÁ, vendo vazio, alto, tipo casa com 3 quartos, 2 banhs. e mais dep. Sinal 6 milhões, saldo como aluguel. Ver Monsenhor Félix, 673. Tel. 58-3672 ou 91-1621.

MARIA DA GRAÇA vendo 3 casas sendo duas de forro e uma de laje com qtos. sl. c. coz. banh. garagem e varanda, tudo por 10 milhões de entrada. Tratar Rua Uranos 1397. Creci 469 tel. 30-5172.

MARIA DA GRAÇA — Vdo. últimos aps. 2 qts., sala, dep., garagem. Aceita-se Caixa. R. Silva Rosa, 165 — Tratar 22-9165.

MERITI — Prédio — Será vendido em leilão judicial em terreno de 20x40 à Rua S. João Batista, 710. Leilão dia 30 do corrente às 14h no saguão do Palácio da Justiça, GB, pelo porteiro de auditórios, Assis.

PRÉDIO com 4 aps., vendo em Irajá, junto ao Banco do E. da Guanabara, todos, vazios. Sinal 4 milhões, saldo longo prazo. — Tel.: 58-3672 ou 91-1621.

PILARES — Vendo ótimo ap. nôvo, bem no Largo, com 2 qts., sl., coz., banh., área de serviço e depend. empr. completa - Ver e tratar com o proprietário no local. Av. Suburbana, 6 725, casa, 1, ap. 202.

PILARES — Vendo casa vazia, 2 qts., 2 salas, entr. 5 000 prest. 1 800, outra qto., sala, entr. 3 500 prest. 1 200. Rua Engenho do Mato, 55, esq. Av. João Ribeiro. Vendas N. Absalão — Av. Nova Iorque, 71, gr. 301. CRECI 1 085. Tel.: 30-5724.

PILARES. Casas vazias. Vendo várias de 1 e 2 qtos. Encantado, Cavalcante, Eng. Rainha etc. Preços de Cr$ 7 500 até 35 milhões velhos. Tratar Av. João Ribeiro, 396, Sr. Soares — 49-1996. De seg. a domingo, ótimos negócios.

PAVUNA — Vendo terreno c| 2 casas vazias em terreno de 12 x 20, entrada para carros, rua calçada c| água e luz, ônibus na porta. Frente para 10 casas comerciais. Preço 10 milhões. Entrada 4 milhões, mens. 150|200. Outra com 1 300 de entrada outro com 1 milhão. Mais uma com 1 800. Eden 800, Vilar dos Teles c| 600. Tratar na Rua Cicero, 105, esquina R. Mercúrio.

ROCHA MIRANDA — Vendo, terr. 10x49 c. 3 casas, sendo a 1.ª c| 2 qtos., sal., coz., as 2a. são de qto, sal., coz., de fundos, de lage. Ver local, Rua Jatorana, 225, esq. c| Av. dos Italianos. Tratar Rua Lucidio Lago, 26-5/ 213. Tel. 29-2044 s| 2 000.

ROCHA MIRANDA — Vendo uma casa modesta precisando reparos, terreno grande, cond. na porta, rua calçada, água e luz. Ent. 3 milhões, prest. 100. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062 — Praça do Carmo.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vende-se uma casa na Rua Maria Augusta n. 238. Cr$ 6 000 000 de entrada.

VENDEM-SE 3 propriedades vazias, entre Pilares e Inhaúma. Aceita carro como parte de pagamento. Tratar na Rua Álvaro de Miranda, 338-B.

VENDE-SE um terreno com moradia, aluguel de Cr$ 300 000, em São João de Meriti, na Rua Capitão Salustiano, 219. Tratar no local c| o proprietário Sr. Antonio.

VENDE-SE um prédio c| bar e mais uma loja vazia em frente a estação da Vila Rosali, ou faz contrato do bar c| moradia — Preço de tudo 27 milhões c| 50% ou contrato do bar c| moradia, 7 milhões c| 3 milhões de entrada mensais 150 000. Motivo de viagem — Tratar na Rua Cícero, 105, gr. 202 — Pavuna.

VAZ LÔBO — Vendo a casa vazia 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, grande área e terraço, tipo Brasília. Ent. NCr$ 8 000,00 e 40 prest. de NCr$ 250,00. R. Alice Figueiredo, n. 302, proprietário.

VENDO — Irajá, casa com 2 quartos, sala, banheiro e uma meia-água nos fundos, entrego vazia dentro de 3 meses. Preço .... 20 000 000 sinal 6 000 000 restante 200 000 por mês sem juros. Tratar à Rua Plínio de Oliveira, 29, s| 206, Penha. Tel. 30-1894, p. f. Sr. Narciso.

VENDO — IRAJÁ — Apartamentos novos, à Rua Claudio da Costa n.º 32, com 3 quartos, 2 banheiros, uma grande área para guardar seu carro. Ver no local diàriamente até aos domingos. — Tratar à Rua Plínio de Oliveira, 29, s| 206, Penha, Sr. Narciso. Tel.: 30-1894, p. f.

VILA KOSMO — Vendo casa de laje, salão, 3 qts., cop., coz., banh. Ent. p/ carro. Pço. 20 c/ 10 prest. 300 m. Trat. R. Leônidas, 12, s/ 205 — Penha.

VILA KOSMO — Vendo ap. de luxo, ent. p/ carro, terreno, salão, 2 qts., coz., banh., ar. Ent. 4 milhões, prest. 230 m. Trat. Av. Brás de Pina, 218 s/205 — Penha.

VAZ LÔBO — Vende-se terreno frente para Avenida Monsenhor Félix, c| água, luz, 60 metros p| 8 de largura. 30 mil cruzeiros novos c| 12.000,00 de entrada — Telefone 32-3873 — Américo.

VENDE-SE casa nova, Av. Automóvel Clube, 4 021, c| 6é, com 2 qts., sala, copa, coz., banh. completo, e. c| terreno 150 m2. Entrega-se vazia. Mais detalhes tel. 46-1047.

VENDE-SE — Uma casa com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro. E outra com sala, quarto, cozinha. 30 mil cruzeiros novos. — Facilitamos com 10 de entrada. Rua Monte Aprazível, 126 — IAPM — Tratar Rua Sebastião Pereira, 68 — Tomas Coelho.

VENDE-SE casa, quarto, sala e dependências no viaduto de Del Castilho. Rua Capitão Sampaio, 37 C| — Tratar na Rua Hilário Ribeiro, 65 — Praça da Bandeira.

VILA DA PENHA — Próximo ao Largo Bicão. Vendo ap. 104 da Pr. Paulo Setubal, 129. Chaves 105. 2 qts., etc. Térreo. Melhor oferta.

VICENTE DE CARVALHO — VILA KOSMOS — Vendo casa duplex, com altos de fundos, com 50% de entrada. Av. Meriti, 210, ponto final de ônibus. Entrega vazia.

VENDE-SE um lote de 10 por 50 m, todo murado com 2 casas novas, cada uma de 2 qts., depend. Na Rua Caraiba. Tratar na mesma, 183, c3. Est. Colégio. R. D'ouro.

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se na Rua Jornalista Mário Galvão, 408, Bairro Equitativa, (fim da Rua Aiera), junto à Vila Kosmos, prédio vazio, nôvo, com 3 quartos, sala, garagem, depend. e quintal. Aceitam-se Caixas ou Institutos. Ver no local.

VENDE-SE terreno com tijolos e telhas para construir uma casa, já existe uma casa construída com 2 quartos, sala e cozinha. Vendo tudo por 3 000 000 cruzeiros antigos. Ver na Rua dos Miosotis, lote 28, entre S. João de Meriti e Caxias, Parque Araruama, com água e luz já ligada. Informações no local.

ILHAS

GOVERNADOR

ANDRADE — Vde terreno na Rua Beni, junto e depois do n. 112 — Cocotá 4 milh. à vista. Tratar — 42-3285 — Creci 603.

COCOTÁ — Vendo terreno cerca 1 000 m2 2 minutos Praia do Barão — Ótimo preço a vista ou facilito pequena parte — R. Barata Ribeiro 207—302. Lúcia — Urgente.

CASA — Vendo espaçosa e confortável, 3 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, garagem 3 carros, amplo terreno. Ver sábado e domingo à Rua Abélia, 261 (Próx. Corpo Bombeiros).

COCOTÁ — Luxuosa residência, fino acabamento, linda decoração. Vendo com 4 qts., todos c| armários embutidos, salão c| lambris, piso porcelanizado, copa, cozinha, dependências compl. de empr., garagem, tel. etc. É um conforto. Entrada de 25 000. Saldo em 30 meses. Marque visita pelo tel. 30-4284. CRECI 787.

CASA — Vendo no melhor local do Jardim Guanabara, estilo moderno, ótima varanda, jardim, salão, 3 quartos c| armários embutidos, banheiro completo de côr, ampla cozinha, dep. completa de empregada etc. Terreno medindo 28x50, campo de futebol de salão, playground, mesa de sinuca, ping-pong numa ampla varanda sôbre pilotis, piscina já em construção. Tratar na Estrada do Dendê, 795, ou telefone 22-7913. Sr. Guimarães.

ESTRADA GALEÃO, 2 400 — Conj. Violeta — Casa XIII — Ver local — Tratar 34-3475 — 45-7010 — Bezerra — Creci 1 054.

EDIFICIO ISOLADO com 3 aps. 1 por andar, terreno 12x50, 2 suns, só 1 ap. alugado, sala 4,20 x 6,10, 2 qts., banh., coz., W.C. qt. emp., garagem, grandes áreas coberta e descoberta, bela vista, próximo praia Cocotá, Barão. Vende-se todo ou em parte. Aceita-se troca prédio São Paulo. Tratar diretamente proprietário, Rua Miosotis n.º 49, ap. 201 — Vila Valqueire.

GOVERNADOR — Vend. boa residência, 3 qtos., dep. emp., 2 varandas e garagem. Frente praia — Pr. 70 000. Ent. 30. Tratar c| próprio. Praia da Rosa, 1 241 no Dendê.

GOVERNADOR — Vende-se casa, 2 pavimentos c| sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social e WC de empregada — Aceito Caixa Econômica. Ver na Rua Granã, 510, casa III, Cocotá. Tel. 42-1152 — CRECI 432.

GOVERNADOR — Jardim Carioca. Vendo terr. 36 x 25 — Rua Catuji, defronte, 23, quase esq. Est. do Dendê. Preço: 15 mil fac. Tel. 58-8266.

ILHA — Vendo casas com 3 a 4 quartos e demais dependencias, vazias com a entrada de 10 milhões o restante a combinar. — Tratar na Rua Uranos 1397. Olaria. Creci 469. Tel. 30-5172.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara, apart. com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banh. de empregada, garagem edificio sob pilotis vista ampla para o mar, primeira locação. Ver na Rua Pinto Alboim 90, ap. 205 com o zelador — Preço 23 milhões com 10 de sinal. Tel. 22-6048 e 52-5239.

ILHA — Ribeira — Vdo. excelente casa, vazia, a 100 metros da praia, com sala, 3 quartos, garagem, cisterna, copa, cozinha. Todos os cômodos de frente — Financiada em 3 anos — Ver à Rua Maldonado 465 — Telefones: 52-1955 e 49-3612.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara, vende-se ótimos apartamentos de dois quartos, sala, coz., banh., dependências completas de empregada, garagem, construção particular, entrega imediata. Rua Colina, 133 em frente a F. Portuguêsa.

ILHA DO GOVERNADOR — Apartamentos prontos, vazios, sala, qto., e sla e 2 qtos., cozinha, banheiro dependências a partir de Cr$ 3 000 entrada. Saldo em prestação. Ver hoje, Estrada do Galeão, 514 — Tel. 52-2809, 52-6251 — IMC — Creci 577.

ILHA GOVERNADOR — Vdo. terreno 12x50, plano, P. Bica R. Pinto Alboin lado escola Anchieta, 12 000 s/ 6 500 — 23-3146 47-2348. Rosa.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Novos terrenos na Est. do Galeão, Rua Haroldo Lôbo e Rua Cambaúba, juntos à A. A. Portuguêsa, próximos à Praia da Bica. Prestações mensais a partir de Cr$ 100 000 em 40 meses sem juros. Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ. — Informações na Est. do Galeão, em frente à A. A. Portuguêsa ou nos escritórios da COMPANHIA, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º and. Telefone: 42-6957. Vendas: JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno na Ribeira, 12x37, completamente plano, com planta aprovada e com 3 linhas de ônibus na porta. Rua Paranapuama, tratar pelo tel. 458. Preço 15 milhões a vista.

ILHA GOVERNADOR — Vendo ótima casa em construção, próximo da praia. Também aceito troca por casa no Rio Comprido ou Tijuca. Tel. 54-7199 — Sr. Ferreira.

ILHA — Vende-se 1 moderna casa c| água, luz, rua calçada, próx. de cond. e com. à Rua Capiúva, 260. Carula. Preço Cr$ ...... 14 000 000,00. Entrada Cr$ ..... 7 000 000,00, saldo mensal, Cr$ 200 000,00. Ver e tratar no local c| proprietário, diàriamente.

ILHA DO GOVERNADOR — Compro terreno perto da praia — (J. Guanabara, J. Ipitanga etc.), dou pequena entrada e o restante em prestações. Tel. 36-6119.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa na Estrada do Dendê, 523, com 2 varandas, sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, terreno de 12,00 x 45,00 — Entrega-se vazia. Preço NCr$ 35 000, parte facilitada e financiada — Ver sábado e domingo, ônibus 326 à porta.

ILHA DO GOVERNADOR — Bairro chique da Ilha — Praia do Dendê — Vende-se terreno — Fr. 12-78 — Fundos 32 — Tratar telefone: 52-4382.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Dendê — Vendem-se mag. aps. novos, prontos p| morar, à beira da praia. Grande sala, dois bons dormitórios, banh. social em cor, copa-coz., dep. empreg., vaga p| auto. Ver no local da Rua Adolfo Pôrto n. 500. Inf. com o propr. Rua Buenos Aires n. 104, sala 35. Tels. 52-8556, 36-2448.

ILHA — Terreno barato, vendo 2 lotes. Jardim Guanabara. Telefone 96-0315.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno 12x59, Ribeira — 15 milhões, tel. 57-9043.

ILHA — Vendo ap. de frente, à Praia da Bica c| 2 q. sala, coz., copa, banh. garagem, e dep. à vista ou financiado — 96-0315.

JARDIM GUANABARA — Vende-se magnífico terreno com duas frentes, medindo 12x43, na Rua André Cussaco, q. 45, l. 39. Base: NCr$ 6 000,00 — Informações tel. 38-1697.

NEGÓCIO IMEDIATO — Vendem-se dois aps. na Rua Henrique Lacombe, 279, aps. 101 e 103, com 2 qts., sala, banheiro completo, área de serviço e demais dependências, de frente e fundos, perto da praia da Bica, sendo um vazio e outro ocupado. Ver no local com D. Maura e trata. na F. F. Santos Imóveis. Tel. 22-0581. — CRECI 605. (Aceito propostas e Caixa com sinal).

VENDE-SE — Apartamento vazio, de frente, linda vista, da Baía de Guanabara, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro social e dependências de empregada, com direito a vaga para automóvel, Rua Pinto Auboim, 90 ap. 201, Praia da Bica, Jardim Guanabara, Ilha do Governador. Chaves com o zelador. Base vinte milhões.

VENDO ap. frente, 2 quartos, 1 sl., banheiro, dep. empregada e área, na Rua Peixoto Carvalho n. 200, ap. 101 — Zumbi — Ilha do Governador.

VENDE-SE magnifica casa 3 salões, 3 qts., varanda, jardim inverno, 2 banheiros, dep. empreg., garagem, 400 m2 área construida 775 m2 terreno. Água própria e Cedag. Jardim e pomar. 100m da praia Pitangueiras (Rua Nambi, 131). Preço NCr$ 140 mil — NCr$ 70 mil à vista. Restante a combinar. Tratar com Sr. Zaga — Rua Bela Vista, 410, na mesma praia. Informações tel. 37-1485.

VENDE-SE ap. na Ilha do Governador; 2 qts., 1 sala e dependências, 1a. locação. Facilita-se ou troco por Volks de 63 em diante — Rua Domingos Segreto, 282 — Jardim Ipitanga. Chave nos fundos ou pelo telefone 30-6204 — Malheiros.

PAQUETÁ

PAQUETÁ. — Vendo apartamento quarto e sala separado e demais dependências, vazio. Ver e tratar com o proprietário na Rua Manuel Macedo, n. 109, ap. 201 — 30 000,00 c. 50% de entrada e o saldo sem juros em 30 meses.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

INGÁ — Vende-se próximo Palácio Govêrno, magnifica residência, Rua Artur Tibau, 8, com 4 quartos, 2 bs. sociais, j. inverno, grande garagem, água própria etc. Preço NCr$ 95 000,00. Ver até 3.ª-feira, das 14 às 18 hs.

PRAIA DE ITAIPUAÇU — Vendem-se terrenos, sem entrada e sem juros, apenas 50 prest. mensais de NCr$ 10,00. Tratar Trav. do Cuvidor, 9 — 4.º andar com Sr. ANTÔNIO DE ARAÚJO, das 9 às 12 e 14 às 18 horas. Tel. 22-8111 e 22-8777 — CRECI 1047 — GB.

NITERÓI — Icaraí — Rua Otávio Carneiro, 18, ap. 905. Vendo, sala, 2 quartos, demais dependências a 30 metros da praia, garagem. Preço: Cr$ 28 000, com Cr$ 12 000 entr., saldo financ. Chaves c| porteiro. Tratar: Imob. Sender S. A. — Rua México, 70, 10.º, s| 1 007 8 — Tel. 22-8599 — CRECI n. 187.

SÃO FRANCISCO — Vende-se excelente residência, próximo à praia. Construção moderna, garagem, sala, 3 quartos, cozinha, copa ampla, banheiro, lavanderia, nos fundos bom ap. sala, quarto, copa-cozinha, banheiro e área. Terreno 12x30. Preço 45 milhões bem financiados. N. B.: Também troco por ap. de 3 quartos, zona de Icaraí. Motivo explica-se pessoalmente. Tratar: sábado e domingo. Av. Amaral Peixoto, 472, s| 403. Tel.: 2-4313 — Soares. — CRECIERJ 232.

VENDO grande casa centro terreno, junto Praia Icaraí. Tratar tel. 2-0497, Dr. Fernando.

VENDO grande área com projeto aprovado p| 4 eds. 4 andares, sendo dois já com fundações. Tratar tel. 20497, Dr. Fernando.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ÁREA de 1 300 m2, plana, de esquina. Grande jardim e residência. Vende-se. Rua Visc. Itaboraí, 485 — Valparaíso.

CASA nova c| 2 salas c| lar., 2 qts. c| arm., depends., ter. 2 000 m2, urg. 12 000, fac. Tenho outras p| 20 a 30 000 e sítios p| 25 e 50 00, Ed. Esperanto L. 5. Tel. 6655.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Vende-se magnifica residência em centro de terreno, c| 2 sls., 5 qts. etc., Bairro Quitandinha. — Aceita-se oferta, e ap. na GB como parte pagamento. Inf. a partir 2.ª-feira 14 hs. Dr. Mayr. Tel. 52-5796.

PETROPOLIS — Vale Bonsucesso. Lotes de 2 000, 3 000 e 5 000 m2, frente para asfalto — NCr$ 200, 300 e 500 o m2 — Facilita-se, troca-se imóvel no Rio — 57-9718.

PETRÓPOLIS — Vendem-se apartamentos de sala-quarto, banheiro e kitchnete e duplos, quase prontos, e outros p| entrega em um ano, no parque do Hotel Sítio Taquara, da Associação dos Servidores Civis do Brasil, com direito a tôdas as piscinas, hípica, tênis etc. Tratar na Av. 13 de Maio, 23-D — subsolo — Edifício DARKE.

PETRÓPOLIS — Vende-se linda casa no centro da cidade, em frente da Catedral, no meio de terreno de mais de 1 400m2, 2 salas, 6 quartos, 3 banheiros sociais, dep. empregada. Rua 13 de Maio 80-A. Tel. 2595.

RIO—PETRÓPOLIS — Km 19 — Bairro Equitativa — Vende-se residência nova todo conforto, luz e água em terreno 18x45, plantado. Tel.: 22-7765, ramal 119 e 36-3634, c| Dr. José.

PETRÓPOLIS — Vendo confortável residência p| familia grande, c| 6 qts., 2 sls., 3 banhs., garagem, jardins. — 60.000,00 c| 50%. — Tel. 6047.

VENDE-SE, Petrópolis, ap., sala, 2 quartos, terraço c| tanque, 2 salões para crianças brincarem, grande jardim, c| telefone — 12 000 financ. — Tratar Rua Dr. Satamini, 332, ap. 101 — Tijuca.

VENDE-SE, Rua Monte Caseros, 219, centro, 3 salas, 4 quartos, jardim de inverno, dependências sanitárias e de empregados. Preço 50 milhões — Facilitação.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS - Vende-se ótimo terreno, 660 m2 — Tratar pelo tel. 45-6132.

MURY — NOVA FRIBURGO — Na Suíça do Brasil — Vende-se linda casa completamente mobiliada 6 000 m2, quatro quartos, vista magnífica. Primeira propriedade na subida à esquerda do Hotel Orly. Tels. Rio 32-6501. (Escrit.) 27-7883. (Resid.).

NOVA FRIBURGO — Vendo casa 2 qts., 1 sala etc. perto do Country Club, combinar 37-9005.

NOVA FRIBURGO — Vendo lotes na Ponte da Saudade 3 km. do centro, prontos para construir, informações tel. 32-4016.

TERESÓPOLIS — Várzea. Oportunidade, vendo conj. mobiliado comto., gelad., armário emb., roupa etc. Rua Carmela Dutra, 444, ap. 203 — 6 milhões à vista — Chaves c| porteiro — Tratar tel. 57-2698.

TERESÓPOLIS — Varzea — Vendo ap. novo, mobiliado, sinteco, 2 quartos, salete e dependência. Inf. tel. 58-2185.

TERESÓPOLIS — Vdo. no Jardim Tabajara, em terr. de 900 m2, murado, com vista panorâmica, ótima residência c| 3 dormitórios, sl., varanda, depr. e casa de caseiro. Trat. no local c| o Sr. Rubens. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

TERESÓPOLIS — Vendem-se lotes na Rua Guandu, Pitangueiras, Várzea, com água encanada no Parque Josy. Inf. 26-2605.

TERESÓPOLIS — Casa nova, vendo no Loteamento Quinta da Barra — 2 salas, 3 qts., 2 banhs. etc. Ver à Av. Pres. Roosevelt, 660. Tratar 42-5000.

TERRENOS EM TERESÓPOLIS — Loteamento Quinta da Barra. O Bairro preferido pelos moradores da cidade. Urbanização completa. Av. Pres. Roosevelt, 660 — Várzea. Visite-nos. Informações Rio — Av. Rio Branco, 120, sobreloja — sala 8. Tel. 42-5000.

TERESÓPOLIS — Vende-se uma das mais bem construídas e situadas casas no centro da Varzea c| 4 qts., 3 sls., 2 vars., uma envidraçada, casa de hósp., churrasqueira, água própria, arvores frutíferas em terreno de 5 000 e um terreno em Albuquerque a 200 m do Club. Tel. 24-23 e 57-8347.

TERESÓPOLIS — Ingá — Vendo lote, 8, quadra K, com 14x74m — Tel. 57-7874.

TERESÓPOLIS — Vendo 6 000 m2 — Rua Manuel Lebrão — NCr$ 75 000, troco p| loja S. Cristóvão ou Teresópolis. Pitanga — 42-4070.

TERESÓPOLIS — Vende-se apartamento, mobiliado no Alto Teresópolis, local privilegiado, 2 quartos, sala, varanda, demais dependências. Ver e tratar domingo após 12 horas no local. Rua Sebastião Lacerda, 1 213, ap. 401, defronte Praça Cascata Amores. Esclarecimentos no Rio 29-3976.

TERESÓPOLIS — Vendo ótima casa a quatro quadras do centro (Várzea). Rua Major Carvalho, 73 — NCr$ 50 000. Telef. 2587 — Teresópolis.

TERESÓPOLIS — Vendo terrenos em diversos bairros, Rua Edmundo Bittencourt, 61. Tel. 3401, Sobral — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo ótimas casas, diversos locais, vários preços, Rua Edmundo Bittencourt, 61, Tel. 3401 — Sobral. CRECIERJ n.º 31.

TERESÓPOLIS — Vendo aps. diversos preços e tamanhos, Rua Edmundo Bittencourt, 61. — Tel. 3401, Sobral — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Magnífica residência — Em terreno de 11 000 m2, com piscina. Parcialmente mobiliada e com tapetes e cortinas, construção recente. Linda vista no Quebra-Frascos, perto do Clube Pinheiros — Tel. 57-3084, 57-3594 ou 23-3294, Sr. Djalma.

TERESÓPOLIS — Vendo casa de campo, no Clube Parque da Serra da Caneca Fina. Entrar no km 40 da Rio—Teresópolis e seguir as placas do Touring Club. Tratar aos sábados e domingos com Santoro, no local. Vendo também uma área de 150 000 m2., no Rio, pelo tel.: 46-5307.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO, Nilópolis, vendo ótimas casas vazias, junto da estação, ficam em frente ao frigorífico. Ver Rua Coronel Azevedo Júnior, 275, com o proprietário e tratar na Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 304, Rio. CRECI 430, Sr. Lourival.

CAXIAS — 5 minutos centro — Vendo casas q., s., c., b., água, luz, vazias, apenas 600 ent. Prest. 70. Tratar Av. Rio Petropolis, 1 673 grupo 103 — CRECI 469. (Reservas só c| sinal).

CAXIAS — Vila São Luiz (praça). Vendo casa laje 2 qts., sala, coz. em azul., banh. compl, varanda, água, luz, vazia de laje, taqueada, ent. 5. milhões, saldo comb. Tratar Av. Rio Petropolis, 1 673 — Grupo 103 — Creci 469.

CAXIAS — 25 de Agôsto — Vendo casa 3 qtos., 3 salas, coz. e banh. cop. em azulejo, laje, taqueada c| água, luz vazias mais um ap. q., s., c., b. vazio. Preço total 22. milhões. Entr. 6 milhões 200 p| mes. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1 673 — Grupo 103 — Creci 469.

CAXIAS — Vendo junto ao centro casas de 1 e 2 quartos, entradas a partir de 1 000 até 3 500 restante como aluguel. Tratar Av. Rio Petropolis, 1 673 s| 7 — Tel. 3228 — Caxias, c| Adelino ou Altamiro.

CAXIAS — Olavo Bilac — V. 3 casas laje, qtc., sala e dependências. Outra na Vila São Luis, qto., sala, dependência. Tratar na Rua dos Romeiros, 100, s| 401. Simões, CRECI 1 132.

CAXIAS — Vende-se uma vila com 6 casas, na Rua Nina Rodrigues, 464, antiga Rua Elza. Bairro Bonfim.

CAXIAS — Casa com ótimo terreno NCr$ 1 000,00 entr., restante 100 mensais. Tratar dias úteis, Newton Ramos. Tel.: 23-0643.

NOVA IGUAÇU — Vende-se 1 casa no cent. com 2 qts., sl., coz., banh., var. taq., laje, quint. murado, água. luz. Pr. Cr$ ... 10 000 000, entr. a comb. Prest. Cr$ 65 000 — Temos outras com entr. a partir de Cr$ 600 000 — Tratar na Imobiliária e Constr. Martins. Rua 13 de Maio, 85, 3.º andar, grupo 304, s| 2.

NOVA IGUAÇU — Vende-se uma casa em Nova Iguaçu, na Rua Luis Alves, 71, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Chaves na Rua Santos Dumont, 734, casa 6, em Nova Iguaçu. Preço Cr$ 3 600 000 à vista. Tratar pelo tel.: 32-2045, com Dna. Iná.

NOVA IGUAÇU — Vende-se uma boa casa, Rua Triunfo, 672 — Bairro Califórnia — Tratar só aos sábados e domingos.

NOVA IGUAÇU — Vende-se em Vila de Cava, 2 casas, uma falta terminar. R. Maurício de Nassau n. 27. Tratar com Santos — Tel.: 49-9096.

NOVA IGUAÇU — A 3 minutos do centro, lotes c| ruas calçadas, luz, esgôto, podendo ir a pé para a Estação. Construção imediata. Cr$ 55 000 mensais, sem entrada e sem juros. Tel. 31-1431 e 31-3714 ou diretamente na Rua Marechal Floriano n. 1 744, sala 10 — Nova Iguaçu — Inclusive sábados e domingos.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos, 25 000 por mês. Posse imediata, sem entrada. Tratar na Rua das Andradas, 96, sala 1 101-C ou pelo telefone 43-8690.

VENDO casa chalé, 3 qts., duas salas, lareira, 2 banhs., garagem, 2 qts. empreg., coz., área, varanda, terr. 15 x 47,5 — Granja Guarani, local ideal sossego, repouso. 12 m. à vista ou 15 milhões a combinar. Edilson. Av. Delfim Moreira, 118. Tel. 3148.

Agenda

NAVIOS — Chegam hoje ao Pôrto do Rio o Paraguay Star, inglês, de Londres, Lisboa, Madeira, Las Palmas, Tenerife e Salvador para Santos, Montevidéu e Buenos Aires; **Louis Lumière**, francês, de Hamburgo, Anvers, Havre, Vigo, Lisboa, Madeira e Las Palmas, para Santos, Rio Grande do Sul, Montevidéu e Buenos Aires, e os cargueiros **Del Monte, Svenskund, Grobnik, Mendoza, Arzon** e **Rio de Janeiro**.

JUIZ — O Juiz da 8.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus contra autoridades coatoras.

CONFERENCIAS — O Professor Maurício Barcelos Guimarães pronuncia dia 31, às 11 horas, na Rua Silveira Martins, 161, uma conferência sôbre **Difteria em Saúde Pública**. *** Será realizada no Instituto Freud, uma série de conferências úteis a chefes, educadores, pais e noivos, nas quais as modernas ciências pedagógicas serão ressaltadas e colocadas na qualidade de instrumento de maturação e ajustamento e formação de chefes, professôres e dirigentes. A inscrição para estas aulas estão abertas e serão realizadas as 5.ªs-feiras na Av. Graça Aranha 81, 12.º andar, das 18h30m às 19h30m. As conferências estão franqueadas ao público.

CRÍTICA — A Associação Brasileira de Museologistas está patrocinando o Curso de Crítica e História da Arte, que o Professor Frederico de Morais dará no Museu Nacional de Belas-Artes, tôdas as sextas-feiras de abril e maio próximo. O curso terá início a 7 de abril, às 17 horas, no Auditório do MNBA. Constará de oito aulas, ilustradas com **slides** e filmes. A inscrição — NCr$ 30,00 — deverá ser paga adiantadamente. No final do curso, a ABM fornecerá atestado de freqüência.

PROFESSÔRES — O Departamento de Educação Média e Superior está convocando os professôres, aprovados em prova de seleção realizada pela ESPEG, em 1966, a comparecerem nos dias determinados, entre 13 e 16 horas, no 9.º andar da Av. Erasmo Braga, 118. O não comparecimento dos interessados nos dias e hora marcados importará em desistência do contrato. Professôres de Educação Física, dia 31: Jorge Reis, Alfredo Moisés Abrão, José Artur Cesari, Hélio Tendler Leibel e Elson de Sousa Lima.

EXCEPCIONAL — O Instituto de Educação do Excepcional abriu durante todo o mês corrente, na Rua Mata Machado, 15, Maracanã, inscrições para os cursos seguintes de especialização do professor: Especialização para Professôres de Deficientes Físicos; Especialização para Professôres de Deficientes Visuais; Especialização para Professôres de Deficientes da Audição; Terapêutica Ocupacional; Terapia da Palavra; Especialização em Teatro para Excepcionais; Especialização para Professôres de Crianças Portadoras de Paralisia Cerebral; Formação de Orientadoras de Classes Especiais (3 anos).

SIMPÓSIO — O Instituto Brasileiro de Administração Municipal promoverá de 31 do corrente a 2 de abril um Simpósio sôbre a adaptação das constituições estaduais à Constituição de 25 de janeiro de 1967, no capítulo referente aos Municípios. Local: Copacabana Palace. Colaboração nos trabalhos juristas, especialistas em administração pública e municipal e urbanistas, como o Dr. Temístocles Brandão Cavalcânti, o Ministro Aliomar Baleeiro, o Prof. Orlando Magalhães de Carvalho, o Dr. Eli Lopes Meireles, os Profs. Célio Borja, Paulo Neves de Carvalho, Diogo Lordelo de Melo e os urbanistas Harry Cole e Rubens de Matos Pereira.

ESPEG — Realização de provas: professor de ensino médio — disciplina de Artes Industriais — realização da parte primeira prova de oficina — da prova de aula — até o dia 23 de março. Escala afixada na ESPEG. *** Provas Conhecimentos do Serviço — Concursos para a Assembléia Legislativa: mimeografista e fotocopista — dia 1|4|67, às 8 horas, na ESPEG; técnico de ar refrigerado, mecânicos de ar refrigerado e marceneiro — dia 1|4|67, às 13 horas, na ESPEG; operador de som — para a Assembléia Legislativa — a prova escrita de Prática de Serviço será realizada no dia 1 de abril, 8 horas, na ESPEG; professor de ensino médio — disciplina de Direito Usual — a prova escrita será realizada no dia 1|4|67, às 13 horas, na ESPEG; escriturário — contratação para a Comissão Estadual de Energia — a prova de Noções Elementares de Direito será realizada no dia 1|4|67, às 13 horas, na ESPEG; técnico de contabilidade — contratação para a Comissão Estadual de Energia — a prova escrita de Contabilidade Geral e Noções de Contabilidade Pública será realizada no dia 1|4|67, às 13 horas, na ESPEG.

GONSAGA — Medida 17 — A.N.

TRENS — Hoje, das 14 às 18 horas e amanhã, domingo, das 8 às 16 horas, será interrompido o fornecimento de energia, sendo desligados os circuitos 1 e 2, além Nova Iguaçu. O tráfego nesse trecho será feito por locomotiva. *** Amanhã serão executados trabalhos na Rêde Aérea e remodelação das linhas para instalação do C.T.C. (Contrôle de Tráfego Centralizado).

Assim, os trens paradores destinados a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, no horário de 11 às 16 horas (Rêde Aérea); os trens procedentes de Paracambi e Matadouro, no período de 0 às 2 horas, circularão pela Linha Auxiliar — Via Deodoro, devido à interrupção das linhas 4 e 6 (Rêde Aérea).

Finalmente de 11 às 16 horas, os trens destinados ao Ramal de Santa Cruz, entre Bangu e Matadouro, circularão tracionados por locomotivas Diesel, para serviço da Rêde Aérea, na remodelação para instalação do C.T.C.

PM — Foram aprovados nos exames de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado da Guanabara os seguintes candidatos, que foram matriculados como Cadetes do 1.º Ano: Dorasil Castilho Corval, Hamilton Dorta do Amaral Filho, Ademir da Costa Pinto, Helani Moreira de Carvalho, Arapoan José Correia, Luís Sérgio de Castro, Sérgio da Cruz, Celso Pereira de Oliveira, Ivo Machado de Ataíde, Ernâni de Sousa Pinto Júnior, Rosalvo Delocco, Hamilton Dias Damasceno, Valmir Araújo Bertoletto, José Lourenço Valadão de Meneses, Luís Virgílio Pereira, Romualdo Rodrigues Laviola de Freitas, Rui de Oliveira e Silva, José Hortas Mazei, Maurílio Marques de Mendonça, Renato de Amorim Machado, Alípio Antônio Cascão Gomes, Welington Barros Lopes, Luís Leopoldo Góis, Vander de Medeiros, Sérgio Barbosa Vieira, Deolindo Guimarães Gonçalves, Paulo Roberto Duarte de Sousa, Carlos Abel da Costa, Edgard da Costa Magalhães, Paulo Roberto Barbosa e Silva, Roberto Raimundo de Oliveira, Vanderlei Machado de Carvalho, Jorge Henrique Pedro dos Santos, Célio de Medeiros Drumond, Umberto do Amaral Lisboa Júnior, Nabucodonosor Barbosa da Silva, Reinaldo de Sousa Melo, Laércio Pacheco Martins, Jobervar Barbosa da Silva, Dênis Correia da Silva, Araquém de Sousa, Carlos Afonso Demolinari, Sérgio Muis Marques de Andrade, Otávio Tavares da Fonseca, Ricardo Hauer Vieira, Emílio Quimelato Filho, Pedro Leal Soares, José Alcindo da Silva Lagdem, Aluísio Moreira dos Anjos, Sérgio Mauro Bastos Vita, Irapuan Ferreira de Lima, Sérgio Grinalson Gomes Carneiro.

MARACANÃ — Pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, no Maracanã, jogam hoje Vasco e Portuguêsa. Preços dos ingressos: camarote lateral, .. NCr$ 25,00; cadeira especial, NCr$ 10,00; cadeira sem número, NCr$ 3,00; camarote de curva, NCr$ 15,00; cadeira numerada, NCr$ 5,00; arquibancada, NCr$ 2,00; geral, NCr$ 0,50 e militar, NCr$ 0,25. *** Abertura dos portões: 13h15m; das bilheterias: 13 horas. Horário dos jogos: preliminar, 14 horas; principal, 16 horas. *** Escala do pessoal para o serviço de hoje: Encarregado "D": 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 12 — 13. (Reserva: 11); Auxiliar "B": 1 a 6 — 9 a 22 — 24 — 26 a 34 — 36 — 41 — 43 — 44 — 45 — 46: (Reserva: 23 — 35 — 42); Auxiliar "C": 1 — 2 — 3 — 4 — 6 — a 17 — 19 a 33 — 35 — 37 — 39 — 42 — 60 — 64 — 76 — 88 — 94 — 95 — 113 — 120 — 121 — 122 — 123; (Reserva: 124); Auxiliar "D": 1 — 29 a 38 — 40 a 46; (Reserva: 47); Serventes: 51 a 74 (Reserva: 75); Guardadores: 1 — 2 — 3 — 5 — 6 — 8 — 11 — 13 — 14 — 15 — 23 — 24 — 28 — 29 — 30 — 31 — 31 — 32 — 38 — 39 — 40 (Reservas: 33); Bilheteiros: Chamada às 12h45m: 1 — 4 — 5 — 7 — 8 — 10 — 11 — 12 — 13 — 19 — 21 — 23 — 24 — 26 — — 37 — 38 — 57 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 65 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 95 — 98 — 100 (Reserva: 58 — 66 —.73).

ALUGA-SE ótimo qto| c| todo o conforto a senhor ou rapaz de resp. trab. fora em apto. de sra. único inquilino. R. Barata Ribeiro 94—801. Tel. 36-4280.

ALUGO apto. 1106 na Av. Copacabana, 793 com saleta, sala, quarto separado, banheiro, cozinha, chaves na portaria. Telefone 36-2842.

ALUGA-SE 1 quarto para moça que trabalhe fora. Rua Barata Ribeiro 74 — ap. 505.

ALUGO quarto para casal que trabalhe fora. Rua Belfort Roxo, 296-103 — Copacabana.

ALUGA-SE ótimo apartamento 202 da Rua Barata Ribeiro 82, living, de quarto, sala separados, mobiliado com dependências de empregada, para temporada. Chaves com porteiro. Tratar tel. 46-5729.

ALUGA-SE ótimo quarto em edifício luxuoso [illegible] Tel. 37-3349.

ALUGA-SE ap. mob. c| tel., gel. e utensílios, 3 qts., 2 salas, 2 banheiros, cop., coz. Ver Rua Ipiranga, 33 ap. 502 — Chaves c| port. Tratar 36-6278. Preço NCr$ 700.

ALUGO temporada curta ou longa ap. mob. 2 sl., 2 qts., dep. emp., arm. emb., área c| tanque, luxo etc. 57-3225.

ALUGO Semana Santa ou 10 meses ótimo ap. frente mob., telef., 2 grandes qts., 2 sls., varanda, deps. compl. Inf. 56-1289.

ALUGA-SE um quarto mobiliado na Constante Ramos a uma quadra da praia — Cr$ 130 000. Telefonar 57-9680.

ALUGO vaga a moças que trabalhem fora — Av. Prado Júnior, 281 ap. 314 — Copacabana.

ALUGA-SE ótimo ap. em Copacabana, c| peças amplas, tel., 1 qto., sala e depends. na Rua Leopoldo Miguez n. 174 — ap. 704.

ALUGO vaga em quarto de frente a moça ou senhora. 50 mil. Gomes [illegible] Pimentel, 14, ap. 402 — Copacabana.

ALUGO vaga para uma ou duas moças com todos direitos. NCr$ 50,00. Av. Copacabana, 256 ap. 702. Tel. 22-1016.

ALUGO 2 vagas [illegible] Único inquilino c/ou s/ refeições, perto praia. Tratar Ministro Viveiros Castro n.º 71 ap. 503. Favor n/perguntar porteiro.

ALUGA-SE um quarto para cavalheiro. Rua Carvalho Mendonça 36 ap. 202.

A 1 OU 2 MOÇAS trab. fora, alugo quarto frente, mob., c/ch. móveis e roupa cama. 60 cada. Av. Copacabana, 583/608. Tel. 52-3461.

ALUGA-SE, na R. Henrique Oswald, 87, ap. 201, 3 qts., 2 sl., copa-coz., amplas, dep. empreg., garag. Ver sábado de 14 às 16h. NCr$ 650 — Taxas. Tel. 32-4022 até as 10hs.

ALUGO a cavalheiro quarto mobiliado em ap. de luxo, banheiro anexo — Praia — 37-0202.

ALUGA-SE por temporada [illegible] ap. mobiliado, c| geladeira e utensílios. Quarto, sala e dependências. Av. N. S. Copacabana, [illegible] ap. 305 — Telefone 45-0901.

ALUGA-SE apt. [illegible] 2 quartos e sala, com tel. máquina de lavar, roupa de cama e todos utensílios. — Muito bem mobiliados. Tel. 37-4320. Edina.

ALUGO quarto bem mob. c| tel. a senhora que trabalhe fora. Rua Bolívar, 35 ap. 201.

ALUGA-SE ótimo ap. 1 106 [illegible] c| sala, saleta, 3 qts., copa, banheiro social, dep. compl. para empregada [illegible]

ALUGO quarto bem mobiliado. Rua Bolívar, 35, ap. 703 — Copacabana.

ALUGA-SE ótimo conjugado, 182, outro quarto e sala separado, 90 m2, [illegible] Ver e tratar Barata Ribeiro, 435.

ALUGUEL — Fiador para casas, aps. Não há recusa, garantimos. Proprietário idôneo, com ótima ficha bancária e comercial. Solução na hora c| documentação à disposição. Av. Rio Branco, n. 106-B, s| 1 109 — Tel. 32-7655.

ALUGA-SE na Av. de 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, grandes banheiros, e demais dependências na Rua Francisco Sá, 61/104. Chaves com o porteiro. Tratar c| Dona Antonieta, 43-4003 ou 43-8120.

AVENIDA COPACABANA, 260, ap. 603 — Sala e quarto separados, banh. coz., área, Cr$ 230 mil. Chaves no local de 16 às 18 horas. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE ap. [illegible] Rua Gustavo Sampaio, [illegible] c/ qto., sala, cozinha, banh. [illegible] Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 h. Tel. 52-5007. CRECI 4-J253.

ALUGA-SE ap. 704 R. Anita Garibaldi, 42, c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. jardim inverno, área c/ tanque. Tratar APSA — Tr. Ouvidor, 32, 2.º, de 12 17 hs. Tel. 52-5007 — CRECI 4-J253.

ALUGA-SE um ótimo ap. [illegible] 201, R. Alberto de Campos, 74, c| 4 qts., coz., banh. área serv. dep. emp., sinteco, mobiliado c| geladeira. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 h — Tel. 52-5007.

ALUGA-SE ap. 603, R. Paula Freitas, 61, c/ sl., 4 qts., varanda, 2 banh., coz., dep. emp., área serv. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 horas. Tel. 52-5007. CRECI 4J/253.

ALUGA-SE uma vaga com direitos. [illegible] Copacabana.

ALUGA-SE o ap. 402 — Av. Prado Júnior n.º 298 — Copacabana.

ALUGA-SE na Rua Santa Clara, 195, ap. 905, salão, saleta, 3 quartos grandes, dependências de empregada, sem garagem — Chaves c| porteiro. Ver sábado e domingo das 9 às 12 horas e tratar na IGAB — 32-1913.

ALUGA-SE PRADO JUNIOR, 135, ap. 912 — Sala, quarto, banh. e kitch. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE ap. 406 — R. Felipe de Oliveira, 19 c| sla, qt., ap. banh., coz., varanda, mobiliado. Tratar APSA. Tr. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007 — CRECI 4-J.253.

ALUGA-SE ap. 1 001, Av. N. S. Copacabana, 1 171, c| 2 sls., 1 qt., banh., coz., área serv. dep. emp. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE ap. 809, Av. N. S. de Copacabana, 542, c| sl., qt., banh., kit., área c| tanque. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — CRECI 4-J253.

ALUGA-SE ap. 839, R. Barata Ribeiro, 200 c| sla., qt. sep., varanda, coz., banh., área c| tanque. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — CRECI 4-J253.

ALUGA-SE ap. 902 R. Constante Ramos, 136, c| sla., 2 qts., coz., banh. dep. emp., área serv. com tanque. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12 17 horas. Tel.: 52-5007 — CRECI 4-J253.

ALUGA-SE ap. 310 — Av. N. S. de Copacabana, 287, c| sla., qt., varanda, coz., banh. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — CRECI 4-J253.

ALUGA-SE ap. 922 R. Barata Ribeiro, 200, c| sla., qt. conj., banh., coz. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12 às 17 horas. Marcar pelo tel. 52-5007 — CRECI 4-J253.

ALUGO por temporada curta ou longa, ap. conj. c| telef. [illegible] Tratar Barata Ribeiro, 334/201.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Tel.: 37-9358.

BONS FIADORES — Ofereço para alugueis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, s| 702 — Cinelândia — Tel. 42-2667.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 205 da Av. N. S. de Copacabana, 75 com 1 salão, terraço, banheiro, e cozinha completa. Tratar pelo telefone 42-0297 — Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se conjugado, temporada 6 meses. Telefone 45-6817 até 12h.

COPACABANA — Aluga-se na R. Dias Ferreira n. 113 — ap. 101 com 2 qts., sala, banheiro, cozinha, área com tanque. Aluguel NCr$ 400 000 mais taxas. Chaves no ap. 302 — Tratar ACIR — ADMINISTRAÇÃO — Tel. 33-9738.

COPACABANA — Aluga-se casa — sala — quarto — coz., mobiliado. Rua Domingos Ferreira n. 125 — 120.

COPACABANA — Aluga-se ap. 102 da Rua Barata Ribeiro n. 680, sala, quarto conj., banheiro, coz., banh. Ver no local. Tratar na Av. Rio Branco n. 14 — 16.º andar, das 15 às 17 horas com IONE.

COPACABANA — Aluga-se sobreloja [illegible] 27-3443.

COPACABANA — Aluga-se, Prado Jr. 297, ap. 802 — Alugo em ed. nôvo, c/ s. e q. sep. b. kitch., p| end. — 4 aps. [illegible] Ch. c| port. — Tratar propr. Av. Rio Branco, 108, s| 201. Tel.: 52-5137.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. n.º 305, sito à Rua Min. Viveiros de Castro, 20, c/ 1 sala, 1 qto., hall, jard. inv., coz., banheiro. Aluguel Cr$ 260 000, mais taxas. Ver no local, chaves c/ porteiro. Tratar c/ Palmares Adm. Imov. Ltda., Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar, s| 1110/1112. Tels. 52-5239, 32-6556 e 22-6048.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap., Av. N. S. Copacabana, 1277, ap. 1005, mobiliado, hall, salão, j. inverno, sala jantar, 3 qts., 2 banheiros sociais, cozinha, dep. empregada, área, garagem, armários embutidos. Ver sábado e domingo das 12 horas à noite e Seg.-feiras das 16 às 19 horas. Tratar Predial Penafiel Ltda. — Av. Rio Branco, 106, s/1111 — Telefones 42-3437 e 22-8275 — CRECI 40.

COPACABANA — Aluga-se no melhor ponto, próximo ao Arpoador, ap. [illegible] 171, ap. 102, de frente, c| salão, 2 qts., c/ armários emb., 2 banh., coz., dep. empr. e área cobertura, c/ garagem. Ed. c/ piscina, [illegible] Ver c/ port. Tratar 43-7912 — ADM. ORION.

COPACABANA — Pôsto 6. Aluga-se apartamento de dois quartos, sala, cozinha e dependências de empregada, com armários embutidos, [illegible] Rua Raul Pompéia, 148-102. Chaves no 101 e tratar pelo telefone 47-7663 e 25-1214.

[illegible]

COPACABANA — Aluga-se o ap. 301 da Rua Bulhões de Carvalho, 320, conjugado com [illegible]

COPACABANA — Aluga-se ap. de qto., sl. separados, frente, Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 502. Tratar Belfort Roxo, 417, ap. n.º 1 003.

COPACABANA — Aluga-se perto do Lido, um quarto a duas moças que trabalhem fora. Telefone 57-5772.

COPACABANA — Aluga-se mag. ap. n. 205 sito na Rua Figueiredo Magalhães, 341 c| sala, jardim inverno, quarto, banh., cozinha, banh. empregada. Aluguel Cr$ 300 000 mais taxas. Ver no local — Chaves com porteiro. Tratar Palmares Adm. Imov. Ltda. Tels. 22-6048 — 52-5239. Av. Graça Aranha, 226 s| 1112.

COPACABANA — Pôsto 6 - Aluga-se ap. totalmente mobiliado, geladeira, cortinas, tapêtes etc. com hall, salão, sala jantar, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, dep. empregada, garagem, edifício nôvo de alto luxo, área 230 m2 — NCr$ 1 500 — Raul Pompéia, 66, ap. 901.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira 138 ap. 705 — Alugo ap. de sala-quarto conjugados, kit. e banheiro. Ver no local com zelador. Tratar na Av. Rio Branco, 108, sala 203. Sr. Lúcio.

COPACABANA — Rua Raimundo Correa 68 — ap. 308 — Alugo ap. de sala-quarto conjugados, pequena cozinha e banheiro. Ver no local c| zelador. Tratar na Av. Rio Branco, 108 — sala 203 Sr. Lúcio.

COPACABANA — Aluga-se vaga para moça que trabalha fora. Tel. 36-4149.

COPACABANA — Alugo ap. 305 da Rua Santa Clara, 308 c/ quarto e sala (sep.), banh. e coz. NCr$ 250,00 e taxas, chaves portaria, tratar tel. 32-7323 — CRECI n.º 439.

COPACABANA — Aluga-se a rapazes ou moças que trabalhem fora, 2 vagas em casa de família. Aluguel de 50 000. Pedem-se referencias — Av. Copacabana n. 1 246 — ap. 102.

COPACABANA — Uma vaga p| moça em ap. de família, café manhã, Cr$ 80 000 — Tel. .... 26-9887 — 2a.-feira, das 13 às 16 horas.

COPACABANA — Alugamos ap. 1 207 da Av. N. S. de Copacabana, 750, c| sala e quarto conjugado, banheiro e kit. Chaves com o porteiro. Tratar na PREDIL IMÓVEIS LTDA. R. México, 119, 16.º andar, grupo 1603/6.

COPACABANA — Alugamos ap. 58 da Av. N. S. de Copacabana, 195 c| sala e quarto conjugado, banheiro e kit. Chaves com o porteiro. Tratar na PREDIL IMÓVEIS LTDA. Rua México, 119, 16.º andar, grupo 1603/6.

COPACABANA — Alugo ap. 213 da Rua Raul Pompeia, 195, c| quarto e sala (conj), banh., kitch armários embutidos, chaves portaria — Tratar 32-7323 — CRECI 439.

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugam-se duas vagas a rapaz ou senhor que trabalhe fora. Av. N. S. Copacabana, 1246, ap. 1105 — Tel.: 47-3343.

COPACABANA — Aluga-se ap. temporada, moveis. Praça Lido. Tel.: 37-1616.

COPACABANA — Quarto amplo mob. ap. família, cede-se 2 ou 3 rapazes fino trato — Referências — Tel. 57-0270.

COPACABANA — Pôsto 5 — Alugam-se duas vagas para rapaz — Av. Copacabana 1 089/202.

COPACABANA — Aluga-se ap. quarto e sala separado, coz., banh. e área c| tanque — Mobiliado — Temporada. Até 6 meses. Tratar tel. 36-4726.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 002 da Av. Atlântica, 3 318, para temporada, com quarto, sala e dependências. Tratar em Sylvio Batalha Imóveis Ltda., à Av. Copacabana, 540, grupo 1 108. Tel. 36-1795.

COPACABANA — Alugamos ap. 1 qt., 1 sala, banh., kit., na Rua Ministro Viveiros de Castro, 54, ap. 306. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s/ 401/2. Telefone 42-0072.

COPACABANA — Alugo ap. 901, c/ sala e qto. separados, banh. e coz., pintado, claro, indevas., R. Bulhões Carvalho, 412 (esq. Fco. Sá). Chaves port. Tratar Dr. Silveira — 43-1616 e 43-1590.

COPACABANA — Aluga-se ap. conj. mobil. gelad. Av. Copacabana 308 ap. 509 chaves com Sr. Xavier. Inf. 36-4082.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 117 da Rua Felipe de Oliveira, 4, de sala e quarto sep. Chaves no ap. Tratar tel. 43-6512. — CRECI 748.

COPACABANA — Aluga-se para temporada até um ano, um lindo ap. de frente, ricamente mobiliado, com geladeira e cortinas, de sala, quarto e banheiro com boxe e meia cozinha, preço 350,00 e mais taxas. Ver no local. Chaves com porteiro na Rua Barata Ribeiro, 153. Tel.: 36-4145 — 37-1619 .Tratar c| Alexandre.

COPACABANA — Aluga-se um lindo ap. de frente, um salão grande e banheiro com box e meia cozinha, prédio luxo. Ver no local. Chaves com porteiro César .Tratar com Alexandre, tel. 36-4145 — 57-2469. Preço 240,00 e mais taxas.

DE FRENTE, com telefone, moça aluga parte seu ap. a outra moça de família. Tel.: 36-2850 — Copacabana.

FIADOR??? Não dependa de terceiros é só apanhar documentos e apresentar. Resolvo na hora. Não cobro adiantado. Fiador irrecusável, ótimas ref. bancárias. Av. Rio Branco, 185 s| 1819 das 8 às 10 e 13 às 18 horas. Tel. 32-2503.

FIADOR — Para casas - apartamentos e lojas irrecusaveis. Temos proprietario é comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. Treze de Maio n. 47 — sala .. 1 603 — Tel.: 42-9957 — (Hoje até as 13 horas).

HOTEL — Alugam-se quartos bons para turistas, asseio e conforto, perto da praia, diárias módicas. R. Saint Roman, 74. Tel. 27-5700, esq. Sá Ferreira.

GARAGEM — Aluga-se vaga na Galeria Menescal. Tel. 57-1203.

LEME — Aluga-se — R. Anchieta n.º 29 ap. 701, c| 2 qts., sala e demais dep. de frente. Aluguel 350 000 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar "ACIR" — Administração. Tel.: 32-9738.

LINDO — Sala, quarto conjugado, mobiliado c| geladeira. Ver ap. 722, Domingos Ferreira, 125. — Chaves portaria.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

MOÇA procura outra para dividir despesas. Rua Domingos Ferreira, 125/506.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

MODISTA — Aluga vaga a moça de família, 70 mil, com todos direitos. Rua Otaviano Hudson n. 16/907 — Copacabana.

MUDANÇAS STAR — 12,00 A HORA — Telefone 22-9264.

PROCURO ap. p| alugar no Pôsto Seis ou Ipanema — Mobiliado ou semimobiliado, de preferência de frente e com telefone — 3 quartos, 1 ou 2 salas e demais deps. e garagem. Tel. 47-9843.

POSTO 6 — Aluga-se o magnífico ap. n. 1203 da Rua Xavier da Silveira n. 30. Ver hoje das 10 às 17 horas. Tel. 42-5251.

PROCURA-SE moça que trabalhe fora p| dividir despesa de apartamento mobiliado. Copacabana. — 37-5711.

POSTO 6 — Temporada ap. mobiliado c| tel. gel., 3 qts., 1 sl., 2 banh., coz., dep. NCr$ 500,00 — Vista p| o mar. Júlio Castilho, 8. Chave c| porteiro. Tratar — T. 36-7147 — Nair.

QUARTO — Aluga-se para casal ou cavalheiro. Tel.: 57-0804.

QUARTO — Grande mob. p. 1 ou 2 pessoas que trabalhe fora. Referências. Atlântica, 994 — 52 — Tratar no local.

QUARTO MOBILIADO a pessoa de todo o respeito — Exijo referencias — Av. Copacabana n. 872 — 802 — 57-7085.

QUARTO MOB. — PÔSTO 3 — Alugo môça ou sra. c/ trabalho fora. 100. Chaves Av. Copacabana, 1 236, ap. 504.

QUARTO GRANDE FRENTE, mob., roupa de cama, môça que trab. fora de inform. NCr$ 180,00 — 37-4161.

QUARTO para 2 moças, café, tel. mob. ambiente fino 70 cada. Siqueira Campos 210/504 — Telefone 37-9165.

QUARTO conf. c/ telef. bem mob. unico inquilino, ap. pessoa só — Aluga-se a senhor alta responsabilidade — 27-7891.

QUARTO — Alug. mob. a moça ou senhoras respeito. Unica inq. amb. familiar. 120 000. — Tel. 37-2771. Copacabana.

RUA DOMINGOS FERREIRA, 236, ap. 1007 — Sala, quarto, j. inv. banh., coz. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA DOMINGOS FERREIRA, 130, ap. 501. Alugo ap. frente, pintado, atapetado, armarios, ar refrigerado, e c| ou s| telefone, dois quartos, sala, banheiro, cozinha e deps. completas. Tratar telefone: 37-1591.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 203 — Alugo por temporada ótimo ap. com dois quartos, sala, cozinha e dependências completas. Todo mobiliado com geladeira, telefone, 350,00 e taxas. Informações na portaria.

RUA FERNANDO MENDES n. 7, ap. 41 — Aluga-se pequeno quarto c| banheiro, p| 1 senhor ou 2 rapazes. Condições a combinar.

SÓCIO — Apartamento decorado próximo ao Castelinho — R. Sousa Lima, 363/606 — Pôsto 6.

SALA, dois quartos, frente, armários embutidos, Barata Ribeiro, 669/303.

TEMPORADA — P. 4 1|2, ap., saleta, sala, 2 qts., dep. emp., mobiliado, atapetado, frente — NCr$ 500,00. Tel. 36-7685.

TEMPORADA — Av. Atlant. Leme, frente mar, ap. 1 qt., banh. kit. mob. utens. c/tel. portaria Edif. Andar baixo — 57-1232.

TEMPORADA curta ou longa, linda vista. Praça Serzedelo Correia, 15 ap. 1001. Chaves porteiro. Tel. 56-1739.

VAGAS — Alugo 2 em quarto de frente. Tel. 37-6448.

VAGA — Aluga-se unica inquilina, môça que trabalhe fora — Rua Barata Ribeiro, 668 ap. 506.

VAGA p| môças, café da manhã. Tr. Júlio de Castilho, 40, ap. 802. 80,00 cr.

VAGA — Môça c| apartamento aluga a outra. Av. Copacabana, 1 292, ap. .1 003.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE um quarto em casa de família de respeito. Rua Nascimento Silva, 120 ap. 104 — Ipanema.

ALUGA-SE apartamento: 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependência de empregada e garagem, na Rua João Lira, 103, ap. 305. Tratar tel. 46-1966.

ALUGA-SE qt. mob., janela para rua, 2 rapazes, môças ou casal, únicos inquilinos c| direitos. Rua Montenegro, 178.

ALUGO casa 3 andares, elevador, sinteco, tapetes, salão, 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, armarios embutidos, pequeno jardim. R. Barão de Jaguaribe, 94, Ipanema. Tel. 47-1389, sábado à tarde e domingo.

ALUGO no Leblon, ap. para dois rapazes de responsabilidade. Base: 100 000. Tratar Rua Djalma Ulrich n.º 57, ap. 701. Diàriamente.

ALUGA-SE na Rua Gomes Carneiro, 130, ótimo ap. 607 de quarto-sala separados, cozinha ampla e banheiro azulejados até o teto. 1.ª locação, sinteco. Aluguel: NCr$ 300,00 e taxas. Chaves c/ o Sr. Agostinho no mesmo endereço. Tratar tel. 57-9133.

APARTAMENTO — Alugo, R. Nascimento Silva, 110, ap. 109, c| 2 qts., sl., cozinha, banheiro, dep. completas de empregada — Chaves c| porteiro. — Tratar segunda-feira, após 11 horas. Tel. 22-9023.

ALUGO — Carlos Góis, 402|102, nôvo, frente, luxo, 2 qts., arm. embut.. NCr$ 420. Ver c| port. 27-7419.

ALUGO em ed. de 4 aps. por and. na Av. Ataulfo Paiva n.º 1015, ap. 304, s| j. inv., tanque, deps. Chaves e infs. no local.

AVENIDA VISC. DE ALBUQUERQUE, 1 274, aps. 104 e 303 — C/ sala, 3 quartos, etc. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE ap. 102 — R. Visconde de Pirajá, 12, c| 3 qts., sendo 2 qts., c| arm. emb., sla., banh., dep. emp., coz., p. a óleo, garagem. Tratar APSA, Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007 — Aluguel NCr$ .. 600,00 — CRECI 4-J253.

ALUGA-SE ap. 403 — R. José Linhares, 154 c| sla., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Tratar APSA — Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. — CRECI 4-J253.

CASA — Aluga-se na Av. Epitácio Pessoa, 396, com 5 quartos, sala, garagem e demais dependências. Ver no local das 8h às 18 horas. Telefone 25-4137.

FIADOR??? Irrecusável, ótimas ref. bancárias. Apanho todos documentos e apresento. Resolvo na hora. Av. Rio Branco, 185 s| 1819 — Tel. 32-2503 das 8 às 10 e das 13 às 18 horas.

GARAGEM — Aluga-se em Ipanema — Tel. 47-8163.

IPANEMA - Aluga-se apartamento, sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque. Primeira locação. Rua Gomes Carneiro, 130, ap. 408. Chaves no local.

IPANEMA — Aluga-se ap. 303 — Av. Rainha Elizabeth, 650, sala, 3 quartos, 2 banheiros, armários, garagem e dep. empregada. Chaves porteiro e trat. G. V. DE SOUZA IMÓVEIS — Creci 1 115 — Tel. 22-6408 — Praça Floriano, 19, s| 63. (96 m2).

IPANEMA — Aluga-se ap. luxo 3 qtos. salão, garagem, 2 banheiros, oleo, sinteco, novo. B. Torre 481—302, 750 mil. Telefone 47-2427.

IPANEMA — Aluga-se apto. 301 da Rua Barão da Torre 124 de frente c| 2 qtos. 1 sl. dep. de emp. mobil. Tratar p| telefone 36-7169. c| D. Eda.

IPANEMA — Aluga-se quarto pequeno, mobiliado para rapaz, referências. Prudente de Morais n. 519/304, fundos.

IPANEMA — LEBLON — Precisa-se ap. 3 qts., sl., 2 banhs., arm. emb., garagem e d| dep. Tel. 38-6504, de 9 às 12h.

IPANEMA — Quarto alugo ótimo frente, casal, estudantes ou rapaz de responsabilidade — Farme de Amoedo n. 135 — Tel. 27-0477.

IPANEMA — Aluga-se na Rua Nascimento Silva, 130, o ap. 302 de saleta, sala, varanda, 3 quartos, cozinha e banheiro, dependências de empregada. Aluguel NCr$ .. 525,00 e taxas. Tratar no ap. 101. Tel. 47-3864.

LEBLON — Alugo ou vendo ap. sala, quarto conjugado, amplo, frente pilotis com elevador, garagem do condominio. Rua Timoteo da Costa. Aluguel 220 000 tratar 37-6726. Creci 1842.

LEBLON — Aluga-se apto. sl., 2 quartos, demais dependências. Tratar Av. G. Aranha 57 sl. 409 tel. 32-9080. Sr. Euze. Ver Rua Tubira 8—303. Chaves com porteiro.

LEBLON — Aluga-se ótimo ap. 201 da Rua Canning, 26-F — 3 qts., sala, ante-sala, 2 banhs. sociais, dep. de emp. Tratar BAP — Trav. do Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220.

LEBLON — Aluga-se ap. 3 qts., 2 sls. e demais dependências, vaga na garagem. Rua Dr. Marquês Canário, 20 ap. 201.

LEBLON — Aluga-se excelente ap. na R. José Linhares, 117/201, de qt. e sala sep., coz., banh. e área, pintado, c/ sinteco e garagem. Ver c/ port. Tratar tels. 43-7912 e 25-1268, ADM. ORION.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

TEMPORADA — Alugo ap., sala, 2 qts. e dep. mobiliado, gel. etc. Linda vista, indispensável. Praça A. Quental — Tratar tel. 36-4465.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE ap. tipo casa, 2 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cozinha e área — Pça. Santos Dumont, 28/101 — Gávea.

ALUGA-SE apartamento de frente, primeira locação. Rua Frederico Méier, 12 ap. 503. Tratar pelo tel. 29-5462.

ALUGA-SE um apartamento na Gávea. 2 quartos, sala e demais dependências. Humaitá 243 ap. 501 tel. 26-1097.

GÁVEA — Aluga-se ótima casa Estrada da Gávea, 6, com 2 salas, vários qts., dep. empr., garagem p| 3 carros, jardim, tôda mobiliada. Alug. NCr$ 1 500,00. Chaves no local. Tratar p| telefone 42-9677, segunda-feira.

GÁVEA — Vendo casa moderna, de luxo, 350 m2 de construção. Cr$ 200 000 000 facilitado. Telefonar Aluísio — Tel. 58-8747.

JARDIM BOTÂNICO — Alugo luxuoso apartamento em pequeno edifício, tipo casa com 120 m2, com salão, dois amplos quartos sociais (um dêles com 18 m2), banheiro social, cozinha, dependências de empregada completa, área de serviço, além de duas áreas externas com jardins de 70 m2, armários embutidos, em cada sala, revestido de lambris de pinho de Riga. Rua Nina Rodrigues, 49 ap. 102 (próximo à esquina da Rua Jardim Botânico em frente à Hípica). Tel.: .... 46-7506.

LAGOA — Alugo magnífico ap. c| sala, 3 quartos, depend. completas. Indevassável, lugar aprazível (400 mil). Rua Engenheiro Marques Pôrto, 104/201 — Tratar R. Miguel Couto, 23, 9.º — Tel. 42-6891.

LAGOA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área com tanque, WC empg. Rua Conselheiro Macedo Soares n. 18 ap. 102, das 14 às 18 horas. — Al. Cr$ 330. Chaves no local.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Alugamos ap. 304, com mobília de qt. conjugado, na Av. Sernambetiba, 780 chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Telefone 42-0072.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um apartamento com 3 quartos e quarto de empregada, com mais dependências. Rua Dr. Garnier n. 65 ap. 201.

APARTAMENTO — Aluga-se, na Rua Marechal Aguiar, 87 — 2 q., sala e dependências — NCr$ 220,00 — Tratar no local com zelador.

ALUGA-SE apartamento com um quarto e uma sala separados, em edifício nôvo com elevador, contrato com fiador. Ver e tratar na Rua General Argolo, 72.

APARTAMENTO — Alugo c| sala, 2 quartos e depend. R. S. Luís Gonzaga, 867 — Ver 8 às 17 c| Couto — Tratar Telefone: 52-1433.

ALUGO sobrado grande na Rua Joaquim Palhares, 31, quase esquina Haddock Lobo. Ver até às 16 horas.

ALUGA-SE, NCr$ 250,00, apartamento c| 3 quartos s| cozinha e banheiro completo, na Rua São Luís Gonzaga, 1853, sobrado — Chave na Rua Marechal Aguiar, 12, S. Cristóvão.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e 2 salas na Rua Bela, 837, casa n.º 4 — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto para casal ou vagas para rapazes, R. Bahia, 84, ap. 102 — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto a rapazes em casa de família. Avenida Pedro II 149 c| 41 — São Cristovão.

ALUGA-SE bom quarto em casa de família, com todos os direitos, a senhora ou moça que trabalhe fora. Tel.: 28-0155 — São Cristovão.

ALUGA-SE quarto c/ cozinha a casal sem filho e que trabalhe fora. R. São Luiz Gonzaga, 658, casa 12.

ALUGO quartos independentes com direitos totais. Tambem salas de frente que servem para comércio ou industrias. Tratar na Rua Francisco Eugênio 120|122. Sobrado. São Cristovão.

ALUGA-SE terreno para galpão ou estacionamento de carros na Praça da Bandeira — Informações tel. 25-3720.

ALUGA-SE um quarto na Rua 25 de Março n. 10 — São Cristóvão — Tel. 34-6938.

ALUGA-SE quarto independente para rapaz solteiro. R. Figueira de Melo, 230 — S. Cristóvão — Ver após as 12 horas.

CASA tipo apartamento. Aluga-se com 2 qts., 1 sl., banheiro, cozinha etc. na Praça Pinto Peixoto, 21 fundos — Cr$ 230,00 e taxas.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar na Rua Senador Furtado n.º 91.

ALUGAM-SE quartos à R. Bela, 224, S. Cristóvão.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo quarto indep. a pessoa trab. fora. Rua Senador Furtado, 68-B 2a. loja com Sr. Miguel.

QUARTO — Aluga-se para senhora de trato na Rua Barão de Iguatemi n. 340 — ap. 201 — Sobrado.

QUARTO com móveis, a rapaz. Rua S. Luiz Gonzaga, 1 095 casa 6. — São Cristóvão.

RUA Visconde de Itamarati, 77 ap. 104 — Sala, 2 quartos, banh. coz., dep. emp. area c| tanque. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se, R. Ana Néri, 332 — Pedregulho, edifício 19, ap. 2, c/ sala, 2 quartos, c/ empregada etc. 220,00. Ver sábado e domingo das 13 às 18 horas. Tratar c| Vitório Rocco. R. Assembléia, 11, s/ 501. Telefone 43-2215. Chamar Floriano.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se 1 quarto. Rua General Argolo, 20, c| 10.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo quarto independente a rapaz de respeito. Rua São Luís Gonzaga n.º 1095, casa 2.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo quartos com direito a lavar e cozinhar, 3 meses em depósito — Rua Nogueira da Gama.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto mobiliado a rapaz — R. Fonseca Teles, 51-A, ap. 103 — Pedem-se referências.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Gen. Padilha n. 158 — Aluga-se casa com dois quartos e demais compartimentos.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. 101 da Rua Coronel Brandão, 28, ap. tipo casa, c/ 3 qts., uma sala, depends. de empreg., banheiro completo, varanda, terraço em cerâmica. Chaves no ap. 5/102, de 10 às 16 horas. Tratar telefone 22-2838.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa igual a kitchnette e um quarto independente, lugar agradável — Rua Ana Neri n.º 169.

SÃO CRISTOVÃO — Vagas rapazes mobiliadas, preço módico — Rua Dr. Rodrigues Santana, 59 — Tel. 34-4694.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO 1 sala de frente a casal sem filho, 1 mês depósito. Aluguel 140 000, Barão de Itapagipe n.º 90 — D. Marlene.

ALUGO ap. s., q., b., coz., área, tanque. R. Barão de Mesquita, n. 591, ap. 403. Chaves porteiro. NCr$ 200,00 e taxas.

ALUGA-SE quarto para rapaz, Av. Paulo de Frontin n.º 388.

AV. PAULO DE FRONTIN, 384. Alugo casa grande, antiga, precisando reparos. Tel. 28-6341.

ALUGA-SE apartamento c/ quarto e sala conjugados em edifício de luxo, de frente para a rua. Contrato c/ fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 59.

ALUGA-SE casa, var, 3 q. s. coz. fogão gás, banh. comp. area, local carro, Rua Candido Oliveira, 93, c. 7 — R. Comprido. — Tel. 48-8241.

ALUGA-SE ap. 314 R. Alm. Cochrane, 56, c sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., garagem. Tratar APSA. Trav. Ouvidor, 32, 2.º, de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — Aluguel NCr$ 300,00.

ALUGA-SE ap. 401 da Rua Major Avila, 455. Preço NCr$ .. 270,00. Tratar pelo tel. 23-3589.

ALUGAM-SE — Usina, Tijuca, 2 belos aps. c| quarto e sala sep., coz., banh. NCr$ 156,00 e 159,00 c ou s| garagem. P| casal sem filhos. — R. Condeúba, 43. Tel. 38-8966.

ALUGA-SE apartamento para grande família: 3 quartos, 1 salão e demais dependências. Rua Rocha Miranda, 75, USINA DA TIJUCA. Chaves no n.º 53.

ALUGA-SE 1 ap. à Rua São Miguel. Tra. Vulcano, 66, com 2 qts., sala, cozinha, banh. Tratar com Sr. Prata. Tijuca.

ALUGAM-SE uma casa e um qto. independente na Rua Carvalho Alvim n. 529, casa 19. Tijuca — Tel.: 58-6586.

ALUGAM-SE vários quartos pira? rapazes, independentes, sem móveis, um mês adiantado — Rua Valparaíso, 72 — Tijuca.

ALUGA-SE, quarto a casal sem filhos, 2 meses depósito — R. Araújo Pena, 16 — Tijuca.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora, em quarto só para duas — Rua Haddock Lôbo, 320, ap. 301 — Tijuca.

ALUGA-SE um quarto para rapaz, ou duas môças à Rua Bom Pastor 52 — casa 2, ap. 102 — Tijuca.

ALUGAM-SE quartos ou vagas e casal de respeito ou a môças solteiras que trabalhem fora. Rua General Espírito Santo Cardoso, 400 ap. 401.

ALUGA-SE — Um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. na Rua General Roca n. 440 — Praça Saens Pena.

ALUGA-SE — Garagem e pôsto, na Rua Conde de Bonfim n. 41. Tel. 28-3074.

ALUGA-SE um quarto e cozinha na Rua Conde Bonfim, 1265 — 150,00.

ALUGA-SE ap. com sala, 3 qts., banh., coz., área e banh. de empregada. Rua José Higino, 249, c| 2, ap. 101. Inf. 22-9711 ou 36-6182.

ALUGA-SE apartamento com dois quartos, copa e demais dependências, Rua Nazário, 31, c| 9, ap. 301. Chaves no apartamento 201.

ALUGA-SE um quarto para rapazes na Rua dos Artistas 363. Tijuca.

ALUGA-SE 1 apart. tipo casa com 3 qts., 2 s., banh., coz. na Travessa Carneiro, 29. Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro ou casal sem filhos na Rua Clóvis Beviláqua n. 311. Tratar no local.

ALUGAM-SE vagas p| môças, Rua D. Maria, 34, Tijuca. 35 mil, quarto p| dois rapazes, 70 mil.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos pequenos e uma sala. Aluguel 120,00. Rua Falet 103 — Catumbi.

APARTAMENTO — Praça Saens Pena n. 55, 702 — Mobiliado, alugo, com quarto, sala, cozinha e banheiro, peças bem amplas, dependências de empregada, área de serviço. Aluguel NCr$ 290,00. Ver no local com o proprietário ou com o porteiro. Tratar Dr. Miguel, tel. 31-2814.

ALUGA-SE ap. cobertura 02 à R. Barão de Mesquita 743 c| sl., qt. sep., sinteco, armários embutidos e grande área. Tratar 9 às 12h.

ALUGA-SE um quarto para casal ou 2 moças. Rua Barão de Itapagipe, 379, c/7, ap. 201.

ALUGA-SE, Tijuca — Pça. Afonso Pena — 3 quartos, salas e dep. completas — 400,00 — Tel. ... 36-7230.

ALUGA-SE apartamento n. 902 da Rua Conde de Bonfim, n. 362 — Praça S. Pena. Chaves porteiro. Tratar tel. 23-9363.

ALUGA-SE quarto para casal sem filhos ou môças que trabalhem fora na Rua Barão de Itapagipe, 302 c| 6. Rio Comprido.

ALUGA-SE ap. na Tijuca (peq) Cr$ 170. Tratar Largo São Franc. 26 s| 1119 (hoje 8 às 12 hs). Bom fiador ou 1 mes depósito. CRECI 743.

ALUGA-SE na R. José Higino n. 14 — Trav. Marcel. — casa 4 — aps. 101 e 102, o primeiro de sala e quarto. NCr$ 160,00 o segundo de 4 qts. e sala — NCr$ 300,00 — Area ótima para oficina de bombeiro ou carpinteiro. Moradia sossegada. Tratar na Ladeira de Sta. Teresa, 52 . Tel. 52-1721 — Chaves no botequim da esquina.

ALUGAM-SE aps. 304 e 403. R. B. Pirassinunga, 35, c| sl., 3 qts., coz., banh., dep. emp. Trat. APSA Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. — CRECI 4-J253.

AREA com 2 500 m2 em Catumbi fora de desapropriação. Alugo c/ luz, força, telefone e galpão grande. Tratar Rua Van Erven, 126-A, c/ Cipriano.

BONS FIADORES — Ofereço para alugueis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, s 702 Cinelândia — Tel. 42-2667.

CASA — Aluga-se 1 quarto, 1 sala e dependência, terraço e área. Ver à Rua Falet n. 57, próximo da Rua Itapiru, aluguel 4 180 000.

CATUMBI — Aluga-se na Rua Vista Alegre, 17, ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Cr$ 140 000 — Tratar com Dr. Adalberto — Rua Ouvidor, 58 — 2.º.

CATUMBI — Aluga-se 2 terrenos 20x4 e 26x4 com ent. para carro — 38-6741.

CATUMBI — Aluga-se casa de qt. e sala. Rua José de Alencar, 116 — 110 000.

CASA VAZIA, vendo, 2 qts., 2 sls., coz., banh. completo, s/ intermediários. Rua Pinto Guedes 67 c/7, diàriamente, 8 às 12h.

EM APARTAMENTO DE CASAL SÓ — Aluga-se frente 1 qt. de fr. a um sr. ou sra. q. trab. fora. Pedem-se refs. — Telefones 38-8841.

MUDANÇAS STAR — 12,00 A HORA. Telefone 22-9264.

NA TIJUCA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Conde Bonfim n.º 563, com 3 quartos, sala, demais dependências — 500 mil cruzeiros — Chaves no ap. 302 do mesmo edifício pela Rua José Higino n.º 309.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo ap. sala e qto. sep. e dep. de emp. R. General Rocca, 263 ap. 201.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo ap. 119, Rua Camaragibe n. 9 de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha. Ver no local com porteiro e tratar Rua São José, 90 sala 2 003. Preço 170 cruzeiros novos. Tel.: 52-3190 — CRECI 769.

QUARTO — Aluga-se a casal sem filhos com ou sem móveis a môças. Rua Marquês de Valença n. 108 — Tijuca.

QUARTO — Alugo a casal sem filhos, pode lavar, cozinhar, depósito. Rua Conde Bonfim 845 — Muda.

QUARTO — Alugo. Praça Saenz Pena, p| casal. Sr. ou 2 pessoas. R. Araujos, 62-75 e outro 70 mil D. Elza.

RIO COMPRIDO — Aluga-se o apartamento 203 da Rua Aureliano Portugal, 34, com 3 qts. sala, dependencias. Ver e tratar hoje no local a partir de 9,30 horas.

RUA SÃO VICENTE, 45, ap. 202 — Frente, sala, 3 quartos, banh. coz., dep. emp., area c/ tanque. Chaves no ap. 102. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. atapetado, hall, salão, 2 qts., cor. banh. comp. Dep. emp. Rua D. Cecília, 36 ap. 307. Chaves no local c| o porteiro — Tel. 48-2838.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Navarro 24 ap. 201, fte. Ch. 301. Tr. Graça Aranha, 174 — 7.º.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. 202 da Rua Campos da Paz, 108, c| quarto e sala sep., banh. e coz. — NCr$ 180,00 e taxas — Tratar 32-7323 — CRECI 439.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. 308 da Rua Campos da Paz, 108, c| quarto e sala, banh. e coz — NCr$ 200,00 e taxas, chaves portaria — Tratar 32-7323 — CRECI 439.

RUA São Francisco Xavier, 368 ap. 101 — Aluga-se com 2 salas, 3 quartos, varanda, banh. coz. dep. empr. area c tanque. Chaves no apto. 202. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — Aluga-se na Av. Paulo de Frontin, 451, o ap. 506, c/ 2 qts., sala, dep. de empregada. Inf. c/ porteiro.

RIO COMPRIDO — Aluga-se na R. Itapiru, 1 336, aps. q. s. b., cozinha. Ver e tratar no local.

RUA MAJOR AVILA n. 455 — ap. 516 — Alugo 2 qts., 1 sl. e deps. Ver no local. Tratar BRILHANTE — Hilário Gouveia n. 66 — 516 — 57-2086, ... 57-5187 — CRECI 243.

RUA DR. SATAMINI, 286, ap. n. 217-B — Aluga-se s. e q. separado, coz., banh., área c| tanque, Cr$ 250 000, 3 meses depósito, Ver no local, Sr. Afonso. Tratar: 25-0546, à noite.

SAENZ PENA — Ap. 301, frente, Rua Desembargador Isidro, 32, c/ 3 qts., duas salas, cozinha, banheiro, área, qto. empreg. Chaves com porteiro. Tratar telefone 22-2838.

SAENZ PENA — Aluga-se ap. 2 qts., sala, banh., cor., W. C. empreg. area. Aluguel NCr$. 290,00 mais taxas — Tratar .. 48-6430.

TIJUCA — R. S. Francisco Xavier, 352, ap. 503, alugo c| 3 qts., 2 sls., dependências e garagem. Ver com porteiro e tratar COPEL — CIA. PREDIAL PENAFIEL — Av. Franklin Roosevelt, 23, s| 607. Tel. 32-6454.

TIJUCA — Vende-se o ap. 802 da Rua Mariz e Barros, 1 146, c 2 qts., salão, varanda e dep. completas. Chaves c| porteiro. — Tel.: 42-3373.

TIJUCA — Aluga-se um bom apartamento de sala, 3 quartos e dependências empregada. Linda vista — Ver e informar na Rua Conde de Bonfim, 611.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. 405 sito na Rua Carlos Vasconcelos n. 60, C| sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, 1a. locação. Aluguel Cr$ 280 000, mais taxas. Tratar: Palmares Administradora de Imoveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226 s| 1110|11|12. Tel. 22-6048, 52-5239 e 32-6556.

TIJUCA — Aluga-se ap. 302, sito na Rua Conde de Bonfim, 1136 c| sala, 2 qts., banheiro cor, arm. emb., dependencias com. de frente. Aluguel Cr$ 260 000 mais taxas. Tratar c| Palmares Adm. Imov. Ltda. Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar — 1110|12. tel. 52-5239, 22-6048 e 32-6556.

TIJUCA — Aluga-se ap. 301 da Rua José Higino, 373, c| 3 qts., sala, jardim de Inv., dep. completa de emp. c| garagem. Aluguel Cr$ 400,00. Tratar Banco Auxiliar da Produção S.A. — Trav. Ouvidor, 12 — Telefone 52-2220.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., dep. empr. etc. Rua Medeiros Pássaro, 49 ap. 302. Ch. 47. Al. 250 mais 20 enc. Tr. Graça Aranha 174 — 7.º andar.

TIJUCA — Rua Dr. Satamini, 286 — Bloco C — Ap. 127 — Aluga-se ótimo ap. nôvo, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada — Ver com o Sr. Afonso no local. Tratar Rua Debret, 79. gr. 205.6 — Tel. 22-9831 — CRECI 132.

TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. na Rua Uruguai, 468, ap. 301, c| salão, 3 qts., coz., copa, banh. soc., área c| tanq. e dep. empregada, chaves c| porteiro e tratar na Triunião Adm. de Bens Ltda. — Rua da Alfândega, 98, s|loja — Tel. 43-6212.

TIJUCA — Alugo varios quartos para casais. Rua Senador Vergueiro, 111, Rua Tavares Bastos, 4 e Rua Maia Lacerda, 652.

TIJUCA — Apartamento térreo prédio de 3 andares, 3 quartos, salas, banheiro, cozinha e 2 amplas áreas, dep. empregada. Ver domingo de 9 até 12 horas. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso n.º 400, ap. 102. Aluguel NCr$ 350.

TIJUCA — Aluga-se apartamento c| 2 quartos, sala, dependências empregada, um por andar. Aluguel NCr$ 300,00. Rua General Roca, 51|201. Tratar Rua General Roca, 235.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Batista das Neves n. 22, ap. 202 de frente, com sala, 3 grandes quartos, banh., coz., varanda e dep. — Aluguel — Cr$ 350 000 contrato e fiador — Ver das 13 às 17 horas — Tratar telefone . 52-9721.

TIJUCA — Alugo ap. 102, Rua Zamenhoff n.º 15, 2 qts., s., coz., banh., dep. emp. Chaves 303, das 12 às 17 horas. T. CIVIA — 52-8166.

TIJUCA — Aluga-se ap. 401 da Rua Lafaiete Côrtes, 181, c| 2 qts., sala, banh. etc., vaga na garagem. Chaves p| favor no ap. 402. Tratar 2a.-feira. Tel. 42-8538.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, demais dependências na Av. Heitor Beltrão, 35 fds. ap. 101. Cr$ 300 000.

TIJUCA — Aluga-se ap. n.º 301 da Rua Benevenuto Berna, n.º 21, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependências. Chaves no 302.

TIJUCA — Alugo quarto ind. c senhora-só ou guardar móveis, p| 90 mil. R. Marques Valença. Tel. 34-7093.

TIJUCA — Aluga-se a casa 1 e vende-se a 2 — Ver no local na Rua Visconde de Itamerati n.º 104 — Chaves no 104-A. Tratar Prof. Quintino do Vale n.º 29. — Estácio.

TIJUCA — Aluga-se apartamento 3 quartos, frente, primeira locação. R. Maria Amália, 474, ap. 401. Chaves informações, com porteiro.

TIJUCA — Alugamos a casa na Rua Maria Amália, 98, c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependências. Chaves na Rua Maria Amália, 112 — Tratar na PREDIL IMOVEIS LTDA. — Rua México, 119 — 16.º andar, grupo 1 603/6.

TIJUCA — Alugamos a casa na Rua Maria Amália, 106, c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependências — Chaves na Rua Maria Amália, 112 — Tratar na PREDIL IMOVEIS LTDA. — Rua México, 119 — 16.º andar, grupo 1 603/6.

TIJUCA — Alugo. R. Marechal Trompowsky, 11. ap. 203, s., 2 q., banh. compl., coz., WC empreg., armários fórmica, pint. óleo, vitrificado, sancas flores. NCr$ 300, mais taxas e cond. R. Teófilo Otôni, 123, s| 201 — 43-2750.

TIJUCA — Aluga-se quarto e sala, 90,00 cruzeiros novos, Rua Dona Maria, 95, tel. 31-0730.

VAGA — Aluga-se, para rapaz — R. Tadeu Kosciusko, 22, ap. 503.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO VAZIO — Alugo ou vendo na Rua Paula Brito n. 671, ap. 205-B, c| 2 qts., sala varanda e dep. comp. de empregada — 250 000 com taxas. — Ver com o porteiro e tratar pelo tel. 34-9460.

ALUGA-SE quarto independente em casa de família portuguêsa a rapaz ou senhor de respeito. — Rua Barão de Cotegipe n. 124 — V. Isabel.

ALUGO casa: sala, quarto, cozinha, banheiro: a casal sem filhos. — Rua do Ouleiro, 165, c| 3 — Andaraí.

ALUGA-SE ap. 2 quartos e sala. Rua Luís Barbosa n.º 114, ap. 201, próximo à Praça Barão de Drumond.

ALUGA-SE 1 ap. Rua Andaraí, 145 ap. 102, 120 cruzeiros novos.

ALUGA-SE ótimo ap. sala, 2 quartos e mais dependências. — Aluguel 250 000 na Rua Sousa Cruz n. 240 ap. 103. Chaves no 202 — Andaraí.

ALUGA-SE uma vaga para môça. Rua Correia de Oliveira n.º 24 — Vila Isabel.

ALUGA-SE quarto p/ môça que trabalhe fora. Rua Pontes Correia. Tel. 38-4227.

ALUGO casa 2 quartos, s., banh., coz., quin., jard. Rua Senador Soares, 29, c| 1. Aluguel Cr$ .. 300 000. Tel. 48-1846.

APARTAMENTO duas salas, três quartos, banheiro em côr, quarto e dependência de empregada. — Av. 28 de Setembro, 318-C, fundos ap. 301. Chaves no ap. 202. Aluguel NCr$ 370,00. Tratar c Dr. Carrilho. Tel. 22-0874 ou 31-3470 ou com a proprietária. Tel. 38-2003.

ALUGO uma sala de frente para moças ou senhoras em casa de família. Ver todos os dias. Rua Teodoro da Silva, 873, Grajaú.

ALUGA-SE 1 apartamento, 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha na Rua Barão de Bom Retiro n.º 1455 apartamento 302. Grajaú.

ALUGA-SE apartamento, quarto, sala, banheiro em cor compl. e dep. Rua Barão de Bom Retiro n.º 887 c| 10 ap. 201.

ALUGA-SE um ótimo quarto. Unico inquilino. Pede-se referencias. Rua Engenheiro Gama Lobo, 201 ap. 102. Tel. 38-5322 — Vila Isabel.

ALUGO — Grajaú — Av. Engenheiro Richard, 252, ap. 502 — 2 qts., sl., dep. Cr$ 280. Tratar tel.: 28-7696.

ALUGA-SE quarto de frente — 70 000, Rua Souza Franco, 191. Depósito. Facilita-se.

ALUGA-SE casa 2 quartos, 2 salas, coz., banh., dep. emp. Rua Meira de Vasconcelos, 95 — Grajaú. Tel. 38-4969.

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, à Rua Leopoldo n. 484, casa 3, ap. 201 — Tratar no local.

ALUGA-SE otimo ap. n. 101 sito na Rua Hebel de Boscoli n. 101 c| 2 salas, conj. 3 qts., cozinha, grande área c| tanque, dep. emp. completo, armário c| duplex. 1a. locação. Aluguel Cr$ 450 000 mais taxas. Ver no local. Chaves c porteiro. Tratar Palmares Adm. de Imoveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226 s| 1112. Tels. 22-6048 e 52-5239.

ALUGA-SE casa com sl., 2 qts. — demais deps. — Aluguel NCr$ 250,00 — Ver Rua Teodoro da Silva n. 393 — casa 2. Tratar SACI — IMÓVEIS LTDA. na R. Alvaro Alvim n. 27 — gr. 123 — CRECI 292.

ALUGA-SE ap. 707. R. S. Francisco Xavier, 352, c| sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., área serv. Tratar APSA, Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — CRECI 4-J253.

ALUGA-SE uma casa na Rua Visconde Santa Isabel, 142 c| 5, de 9 às 13 horas.

ALUGA-SE ap. sl., 2 qts., banh., coz., dependências e grande área. Aluguel NCr$ 260,00 — Rua Barão de Mesquita, 657 — Tratar local c/Sr. Antônio.

BARÃO MESQ., 998, ap. 604 — Sala, 2 qts., banh., coz., área W.C. e qto. empr. Reversível 250 e taxas. Chav. port. Tratar tel. 47-9730 — CRECI 190.

CASA MARACANÃ — Vende-se casa de 2 pavimentos com três quartos e demais dependências, desocupada, com entrada para guarda de automóvel, à Rua São Francisco Xavier, 575-A casa 10. Ver e tratar no local.

GRAJAÚ — Alugamos ap. com 2 qtos., sala, coz., banh. em cor, área, dep. empreg., na R. Caruaru, 615, ap. 302. Chaves c porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s. 401-2. Tel. 42-0072.

GRAJAÚ — Cobertura C-07. Rua Visconde Sta. Isabel, 484, 1.ª locação, sala, 2 qtos. dep. empregada, 250 mil mais taxas. Chaves na portaria c| Antonio. Tratar Org. Romano, Pres. Vargas, 290, s. 712. Creci 1006.

GRAJAÚ — Rua Visc. de Sta. Isabel, 559, ap. 104 — Sala, quarto, banh. coz., varanda. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

GRAJAÚ — Aluga-se um quarto para môça ou rapaz, na Rua Duquesa, de Bragança, 45.

GRAJAÚ — Alugo ap. 105 de Rua Uruguai, 57, c| 2 qts., sala, banh. e coz., dep. completas — NCr$ 300,00 e taxas. Tratar tel. 32-7323 — CRECI 439.

GRAJAÚ — Aluga-se Rua Visconde de Santa Isabel, 271 ap. 504 c| sinteco, pintura nova, 2 qts., sala, coz., banh. e dep. emp. — Base NCr$ 260,00. Ver com o porteiro.

GRAJAÚ — Aluga-se um apartamento 2 quartos, dependências completas. Av. Eng. Richard, 273, ap. 104. Chaves informações com porteiro.

GRAJAÚ — Aluga-se o apartamento 202 da Rua Assaré, 88, com sala, 3 grandes quartos, varanda, dependência completa de empregada, chaves na mesma rua n.º 98 "A" (Quitanda), tratar pelo telefone 45-9575. Esta rua começa na Rua Barão do Bom Retiro, 1 339.

GRAJAÚ — Aluga-se, na Rua Meira de Vasconcelos, 31, casa grande para residência, comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário de 7 às 16 horas.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos, área serviço, cozinha, banheiro. Ver c/ Válter na Rua Alexandra Calaza, 271. Tratar tel. 31-0537.

RUA ARAUJO LIMA 169 ap. 301. Aluga-se com sala e quarto separados etc., banheiro de empregada. Aluguel NCr$ 190 e taxas. Ver no local e tratar no ap. 301, frente. Tel. 38-5642.

TERRENO c/ barraco, alugo pequeno, 70,00. Frente de rua, para qualquer fim comercial. — Vila Isabel. Tel. 58-2264.

VILA ISABEL — Alugamos ap. 402, da Rua Padre Francisco Lemos, 96, c| sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Chaves no ap. 224. Tratar na PREDIL IMÓVEIS LTDA. R. México, 119, 16.º andar, grupo ... 1603|6.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo ap., na Rua Pereira Nunes, 388, ap. 305, c| sala, 2 quartos, coz., copa, banh. soc., área c| tanq., qt. empreg., com sinteco e pint. óleo. Chaves no local e tratar na Triunião Adm. de Bens, Rua da Alfândega, 98, s|loja — Tel.: 43-6212.

VILA ISABEL — Alugo ap. de sala, 2 quartos e dependências. Ver R. Conselheiro Paranaguá, 48 com porteiro. Tratar telefone 29-3511.

VILA ISABEL — Aluga-se R. J. Rudge, 29-F, ap. 104, 3 qts., sala, saleta, j. inverno, copa-cozinha, depend. empregada.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE um apartamento. Heráclito Graça, 18 ap. 401. Trate-se ap. 201. Tel. 29-6133.

APARTAMENTO DE LUXO com 4 quartos, todos de frente, fim de condução, com garagem, novo. Ver na Rua Ernestina n. 12 com o vigia — Tratar 38-4299 e 32-1921 — Aluguel de Cr$ .. 240 000.

ALUGA-SE, 160 000, ótimo ap., s., q. conj., hall, banh., coz., área, pintado, pers., sol da manhã, muita condução. R. Vilela Tavares, 374, ap. 214. Lins-Meier. Começa na D. Cruz. Ver e trat. no local com o prop. Dr. Fernando.

ALUGA-SE confortável casa 2 quartos grandes, 1 sala, grande e várias dependências. Rua Araújo Leitão, n. 801-B — Lins Vasconcelos.

ALUGA-SE casa, 3 quartos, 2 salas, bem quintal, frente, na R. 20 de Março, 14. Chave n.º 12. Tôda condução.

ALUGO ap., quarto, sl., banh., coz., var., Área serv. — R. Heráclito Graça, 68, c 4, ap. 305. Chav. na port. — Tel. 96-1087.

LINS — Aluga-se ap. 102, Rua Bicuiba, 141. 200 mil — Chaves ap. 101 — Tratar tel. 36-7524.

LINS — Alugo c/ telefone ap. 3 quartos, sala, banheiro e deps. Ver Rua Bicuiba 141 ap. 201 — Chaves no 103 — Tratar pelo tel. 52-1550.

LINS — Aluga-se ótimo ap.: dois qts., sala, dependências, área c tanque, sinteco. Base: 220 000 — Rua Pedro Carvalho, 120, bloco 5, ap. 201. Chaves no ap. 306 ou com o porteiro.

LINS — Aluga-se ap. com três quartos e mais dependências, em ótimo estado. Rua Azamor n.º 73, chaves com porteiro.

LINS — Aluga-se ap. tipo casa todo independente, Rua Aquidaua n. 994 — Ap. 202.

VENDO uma casa c| 3 cômodos, c| alicerce p| 2 andares. R. Vilela Tavares, 374, L. 14, Lins. Trat. Sr. Amosto. Tel. Nova Iguaçu 2805. Orlysânia.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo conforto, quarto de empregada e garagem. Tratar na Rua Ituverava, 960 — Largo da Freguesia — Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa modesta c quarto, sala, cozinha e banheiro. Cr$ 70 000. Ver Rua André Rocha, 2 354. Tratar tel. 52-1371.

APARTAMENTO na Av. Geremário Dantas, 782/201 — Aluga-se, dois quartos, sala, saleta. NCr$ 170. Tel. 34-9787.

ALUGA-SE casa nova, na Rua Urucuia n.º 232 — Jacarepaguá — Praça Seca, 2 quartos, sala, cozinha etc. Preço Cr$ 180 000, entrar na R. Luís Beltrão quartz rua. Condução 781.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal na Rua Bacairis, 129. Taquara. — Tratar no local.

ALUGA-SE por 100 o ap. 304 da Rua Cândido Benício n. .. 3 747 — Tanque — Jacarepaguá — Chaves no ap. 303 — Telefones 25-9817 e 25-7649.

ALUGA-SE uma casa sala, quarto, cozinha etc., aluguel 10 500. Rua Nacional 59-F. Jacarepaguá Taquara.

ALUGA-SE s| 201 — Praça Valqueire, 8 c| sla. e banh. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007 — CRECI 4-J|253.

JACAREPAGUÁ — Alugamos ap. c| 1 qto., 1 sala, coz., banh., área de frente, na Rua Cândido Benício, 1684, ap. 404. Chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. 42-0072.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, na Estrada Intendente Magalhães, 724, casa 37. Ver chaves na casa 39.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa, sala, quarto, cozinha, banheiro completo, área. Rua Valentim Dunham n.º 392 — Freguesia. (Vila da Light).

JACAREPAGUÁ — Taquara. Aluga-se casa à Rua Marechal José Beviláqua n.º 40, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 200,00.

JACAREPAGUÁ - TAQUARA - Aluga-se ótimo ap. com 3 quartos e dependências — Ver Estrada Rodrigues Caldas, 815 — Tratar Tel. 48-5183.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Aluga-se grande e confortável residência, para família de tratamento. Ver à Rua Retiro dos Artistas 1550.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ótimo apartamento de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e area, dependências completas de empregada, Rua Pinto Teles 591, ap. 202. Chaves com vizinho do ap. n.101.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se na R. Retiro dos Artistas, 352, o ap. 201 c| 2 qts., sala, dep. Chaves ao lado e tratar na Adm. Fluminense S.A. na Rua do Rosário, 129. Tel.: 52-8281.

PRAÇA SECA — Alugo casa de luxo, bastante confortável — pintada a óleo na Rua Albano n. 83, casa 8 — Ver e tratar com Dr. BRASILINO C. VALIM — Rua Lucídio Lago n. 96, sala 408 — Méier — das 17 às 19 horas.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se uma casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências, Rua das Dálias n.º 57, casa 1.

CENTRAL

ALUGA-SE apartamento c| 2 quartos e sala, em edifício pequeno. Contrato c| fiador. Ver à Avenida Suburbana, 9 836, das 8h às 16h, apartamento n.º 202.

ALUGA-SE quarto grande, direito lavar e cozinhar. Rua Licínio Cardoso, 277 — Estação São Francisco Xavier — 38-8028, Sílvio.

ALUGA-SE — Um ótimo apartamento com sinteco na Rua Itamarace, 67, Cachambi-Méier. Ver e trat. no local.

ALUGO grande qt., entr. indep. a dois rapazes ou casal sem filho, Rua 8 de Setembro, 148 — Méier-Cachambi — Seguir R. Monte Pascoal.

ALUGAM-SE 2 amplos apartamentos. Base 170 mil. Estr. Henrique de Melo, 225. — Osvaldo Cruz.

ALUGAM-SE salas — R. Filgueira Lima e 24 de Maio, n.º 321.

ALUGUEIS — Arranjamos casas, aps., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara — Rua do Resende, 39, sala 1 103.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha, dependência de empregada — Cr$ 250 000. José Bonifácio, 1035, ap. 405, pela manhã.

ALUGA-SE 1 casa na Rua Barbosa da Silva, 83, Estação do Riachuelo. Tratar na Av. Monsenhor Félix, 850, c| 2, Irajá. Telefone: 91-207.

ALUGA-SE casa 2 qts., 2 salas, coz., banh. e área. Rua Peçanha da Silva, 52, c| 5, diàriamente até 20h.

ALUGA-SE uma casa na Rua General Belford, 94 — Estação do Rocha, lado da Rua Ana Néri, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, com 2 entradas independentes, com jardim e área. Aluguel de Cr$ 250 000 e mais os impostos. Tratar com Salvador Guedes. Av. Marechal Floriano, 63, sob. Tel. 43-4641.

ALUGA-SE casa, sala, quarto, cozinha, banheiro, Cr$ 180 000, casa 1, fundos, Encantado. Rua Cruz e Souza, 252.

ALUGA-SE casa, Rua Bebcribe n.º 141 — Ricardo de Albuquerque.

ALUGA-SE ampla casa, c/ garagem, Ver Rua Vital, 365. Chaves na Rua Oscar, 16. Tudo em Quintino.

ALUGAM-SE quartos independentes, Preço 40 000. Ver e tratar na Rua Souto, 488 — Cascadura.

ALUGA-SE casa na Av. Suburbana n.º 10 169, casa 5 — Chaves favor casa 4 — 58-5554.

ALUGA-SE casa com quarto, sala e cozinha. Preço 150, na Rua Açaí n. 121 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE uma casa no Encantado na Rua Paituna n. 125 — sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Tratar na Rua Arapá n. 325 — Ramos.

ALUGA-SE uma casa na Rua Curupaiti n. 317, c| 30. Eng. de Dentro, de qto. sala, banh. e cozinha.

ALUGA-SE casa com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal, Rua Silva Rêgo, 39 c/6 — Jacarezinho — Central. Tratar na mesma.

ALUGA-SE um apartamento na Rua General Rocha Maia — Madureira — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área serviço e área frente, Cr$ 170.000 mais as taxas. Tel. 38-6953 — Tratar com o Sr. Orlando Vasconcelos.

ALUGA-SE ap. c| sala, 2 qts., cozinha, banheiro, área c| tanque. Cr$ 200 000 mensais, mais taxas, impostos e condomínio. Fiador, Rua Eng. Nazaré n. 113 ap. 303 — Abolição. Chaves p| fav. r c| o síndico. Tratar Rua Buenos Aires, 47 c| Sr. Novais das 11 às 17 horas.

ALUGA-SE vaga para môça em casa de família Cr$ 40 000 — Rua Conselheiro Jobim n. 308 — Engenho Nôvo, perto da Estação.

ALUGA-SE 1 casa com 3 quartos, 2 salas, com sinteco, banheiro, cozinha, gás de rua e quintal. Rua Filgueiras Lima, 59-A, c| 3.

ALUGO boa casa NCr$ 240. Tel. 29-2780. Da pref. sem criança. Cachambi.

ALUGA-SE ap. grande, 220 mil cruzeiros e taxas. Rua Dr. Garnier 88, fundos — Rocha.

ALUGA-SE uma casa com sala, cozinha e banheiro, independente por NCr$ 120, Rua Ingazeira, 75. Eng. Nôvo.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sl., 2 áreas, 2 salões. Oficinas ou depósito. R. Augusto Nunes 105 — Todos os Santos.

ALUGA-SE ap. 431, grande, de luxo, c| 3 quartos, sala e dependências de empregada. Preço 350 000 cruzeiros. — Rua Clarimundo de Melo 770 — Piedade. Tratar nos fundos.

ALUGA-SE casa, sala, quarto, saleta, cozinha, banheiro. Rua Honório 1 9?3 — Méier.

ALUGO casa, quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Guilhermina n.º 79 — Encantado.

ALUGA-SE um apartamento, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e otima área. Av. Suburbana, 8 569.

ALUGA-SE um quarto, Rua Pereira de Figueiredo n.º 220, a rapaz solteiro. Oswaldo Cruz.

ALUGA-SE apartamento, 2 quartos, sala e mais dependências, na Rua Barão do Bom Retiro n. 631/102.

ALUGA-SE uma casa c| 2 qts., sla., coz., banh. Rua da Capela, 210 — Piedade.

ALUGO quarto pequeno, ind. Cr$ 50 000, 1 ou 2 pessoas, 2 meses depósito, Rua Moreira, 131 — Abolição.

APARTAMENTOS — Alugam-se c| 1, 2 e 3 qts., sala e dependências. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Barbosa da Silva, 95 — Próximo da Rua Ana Néri.

ALUGA-SE, Eng. Dentro, ap. tipo casa, 2 q., 1 s., c|na, coz. Rua Mons. Jerônimo, 363/101.

ALUGA-SE um apartamento novo na Rua Odorico Mendes n.º 103, Todos os Santos, fone 29-4772.

ALUGA-SE casa de frente, 2 quartos e demais dependências, na Rua Teixeira Pinho, 159. Piedade.

ABOLIÇÃO — Aluga-se o ap. 102 — Rua Casimiro de Abreu, 418 — sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social e de empregada, duas areas — Aluguel mensal Cr$ 230 000. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 435, grupo 1506. Tel.: 23-9766, Dr. Miguel.

ALUGA-SE uma casa na Rua Honório, 1 601, frente em Cachambi. Ver no local e tratar com o proprietario na Av. Suburbana, 5 918 fundos. Sr. Alberto.

ALUGA-SE — Dep., 3 cômodos modestos. R. Vaz Toledo, 417?, c dep. Tratar na Rua 24 de Maio, 747. 80 mil.

ALUGA-SE um apartamento grande na Rua Engenheiro Almeida Gomes, 10, na Fundação Dedoro. Ver sábado e domingo.

ALUGA-SE ap. 2 q., s., coz., banh., dep. emp., área c/ tanque. Rua Pernambuco, 512. Playground e garagem. Ver das 9 às 18 h, com Sr. Paulo — 5?-?178 e 43-2724.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sl., cozinha, banh. e mais dependências. Rua Florentina n. 312 fundos. Chaves no n. 290, na mesma rua.

ALUGAM-SE 2 casas na R. Benta Lima n. 29 — Piedade.

ALUGA-SE casa nova, independente c| fiador, 160,00 — Ver e tratar na Rua Silvia n. 44 — Piedade.

ALUGA-SE 1 qto. de frente gde. e arejado em casa de peq. família a casal sem filhos ou 1 senhora ou moça, pode lavar e coz. — 80 mil — 49-3572 — Piedade.

ALUGA-SE quarto, sala e banheiro a casal ou duas moças, 100 mil. Pedem-se referencias — na R. Eduardo Raboeira n. 53 — Eng. Nôvo.

ALUGA-SE 1 ap. c| quarto, sala e dependencias a 100 m da Estação de Bonsu. Rua 12 de Fevereiro n. 70, construção nova Preço de 150 000 — Tel. .... 93-0371.

ANCHIETA — Aluga-se casa de quarto, sala e dependências, na Rua Araújo Rozo, 31, começa na Estrada do Engenho Nôvo, Aluguel Cr$ 80 000. Condições depósito. Tratar tel. 29-9469.

ALUGO ind. casas, apt. do Rocha a Austin — Triagem a Caxias — 1 e 2 qts., 60 — 80 — 100 — 140 NCr$, s/ fiador. Rua Lucídio Lago n. 138 — s| 4, Méier. Hoje, domingo até 18 horas.

ALUGA-SE um quarto — pode cozinhar na Rua Clarimundo de Melo n. 147 — Encantado.

ALUGA-SE uma otima casa na Rua Pereira da Costa, 36 — Madureira, proximo à Carmelia Dutra.

ALUGA-SE uma casa independente com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro varanda, 1 area grande, à Rua Capitão Macieira, 379 — Madureira. Aluguel Cr$ 200 000.

ALUGA-SE casa 94. R. Dom Bosco, c| sla., 3 qts., coz., banh., área serv. Tratar APSA. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12 às 17 horas. Tel.: 52-5007. Chaves na R. Manoel Cotrin, 100, ao lado — CRECI 4-J253.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sls., coz. banh., 170 000 na Rua Borja Reis n. 850, ap. 204. Tratar c| Sr. Americo — R. do Carmo n. 17 — 7.º, das 10 às 12 horas — 14 às 17 h.

ALUGUEL — Fiador para casas, aps. Não há recusa, garantimos. Proprietário idôneo, com ótima ficha bancária e comercial. Solução na hora c| documentação à disposição. Av. Rio Branco, n. 106 B, s| 1 109 — Tel. 32-7655.

ALUGA-SE na Rua Filgueiras Lima n. 59-A — casa 3 com 3 quartos, 2 sls., coz., banheiro e quintal.

ABOLIÇÃO — PILARES — Aluga-se casa com 2 salas, 3 qts., copa, cozinha, 1 varanda inv., 1 area cobert. e quintal na Rua Casimiro de Abreu n. 146.

ALUGA-SE apartamento — Aluguel de NCr$ 220,00 e taxas — Rua Pedro Carvalho n. 355, ap. 102-B — Méier.

ALUGA-SE quarto a moça que trabalhe fora na Rua Oliveira n. 7 — Méier — NCr$ 80,00 dois meses em depósito.

BONS FIADORES — Ofereço para alugueis em tôda a Guanabara. R. Alcindo Guanabara, 24, s| 702 Cinelândia — Tel. 42-2667.

BANGU — Aluga-se ótima casa c/ quintal, sala, 2 qts., cozinha, copa e banheiro, [illegible] c/ 2 [illegible] NCr$ 160,00, Rua Capitão Verdier, 331, Chaves R. da Chita, 453, Sr. Ronaldo. Tratar Locadora Nacional Ltda., Av. Rio Branco, 106, s/ 1111 — Telefones 42-3437 e 22-8275.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se apt. 2 quartos e sala e mais dependencias. Na Rua Elias Chaves 18, esquina Piceu, procurar no apto. 203.

BANGU — Alugam-se apt. novos na Rua Professor Clemente Ferreira, 687. Tratar no local.

BANGU — Aluga-se uma casa de sala, quarto, banheiro e cozinha a casal sem filhos. Aluguel Cr$ 100 000. Ver e tratar na R. Tecelões 288 amanhã ou pelo tel. 38-7576.

CASA — MEIER — Aluga-se excelente, em centro de terreno, recém-pintada com 3 q. e depend. de empregada. Rua Itapoma, 51, paralela Dias da Cruz, entrando Hugo Bezerra — NCr$ 450,00 — Tratar no local de 12 às 17 hs.

CASCADURA — Alugam-se 3 apt. novos e uma casa de 3 quartos, sala, coz. etc. Trat. R. Lemos Brito n.º 327 — Quintino 29-9898.

CASA — Aluga-se, na Rua Goiás, 952, 2 qts., sala e dependências, quintal — Favor apanhar chaves na Rua João Carbalho, 268 — Sr. Manuel — NCr$ 220,00.

CENTRAL — Alugo casa 3 qts., sl., quintal, Senador Camará, B. Jabur, Rua 11, Q. 19 C. 7. Aluguel 200. Tels. 52-1522 — C. 670.

CASA — Aluga-se c m sala, quarto, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quintal. Ver Rua Manuel Garcia, 22, Guadalupe. — Tratar Ettenecourt. Tel. 22-7856, das 9h às 12h, dias úteis.

CASA — Mesquita, 45 mil — qt., sl., cozinha. Tel. 91-1739.

CASCADURA — Aluga-se casa dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Praça Artur Azevedo n.º 19.

CASA — Aluga-se, quarto, sala, cozinha, banheiro e saleta de verão, Rua Maria Mota 290, casa 1 Bento Ribeiro. Chaves em frente no 337.

CASA — Alugo, excelente, Cachambi — Rua São Gabriel, 425, c| 2 qts., 2 sl., coz., banheiro, quintal. Chaves p| favor casa 410 — Tratar: 22-7023 — Segunda-feira após 11 horas.

CASCADURA — Alugo ap. com 2 qts., sala e dependências na R. Jauaperi, 46, próximo à R. Clarimundo de Melo.

CURSO VESTIBULAR DANTE-COSTA

(NUTRIÇÃO — H. NATURAL)

e agora também **MEDICINA**

Aprovação de 90% em tôdas as escolas de Nutrição da Guanabara, êste ano.

Na E.C.N. — 3.º lugar — Ingrid S. Mittelstoedt
No INUB — 1.º lugar — Josette de Goes Baltar
2.º lugar — Léa F. Galo

Venha conhecer nossos métodos modernos de ensino
Aulas projetadas
FÍSICA — Ernesto Costa. QUÍMICA — Paulo F. Silva
BIOLOGIA — Ricardo Fabião Gomes
Aulas a partir de Abril. — Inscrições abertas
Praça da Bandeira, 96 — 4.º Andar.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA a dirigir em Volks e Gordini. Apanho à domicílio. — Preparo documentos e não cobro taxa de inscrição. Tratar 57-7845 — Maurício.

APRENDA a dirigir. Você dá o carro, eu dou a aula. Vou a domicílio na Zona Sul — Preparo documentos sem cobrar taxa. — Tratar: 57-7845. Maurício.

AULAS DE VIOLÃO para principiantes. Ipanema. Tel. 47-7776.

CARTEIRAS ESCOLARES — Vende-se 40 individuais, preço bom. Ver Rua Senador Dantas, 117 s/ 1029 das 9 às 12 horas. Tel. 42-4902.

COLÉGIO precisa de professôras de francês e de inglês. Telefone para 38-4131.

DESCRITIVA. Matemática. Desenho. Prof. militar prepara ginasial, coleg., escolas militares e vestibular. 29-1905.

ENSINA-SE tricô e crochet feito à mão e recebe-se também encomendas 37-2707.

GREGG SHORTHAND — Foreign lady teaches english and portuguese Shorthand Please Cal.. — 25-6081.

GRATUITO — Inglês e Taquigrafia, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Álvaro Alvim, 24, gr. 601. Tel.: 37-6249.

GRATUITO — Português, curso de 3 meses. Cinelândia. R. Alvaro Alvim, 24, grupo 601. Tels.: .. 37-6249.

INSPETORES e SECRETARIO — Precisa-se na Escola Rural Guanabara — Rua das Mangueiras 600 — Santíssimo.

INTERNATO em Petrópolis, em magnífica chácara, piscina, 6 a 12 anos, ambos os sexos. Tel.: 4776.

INGLES, PORTUGUES E MATEMATICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Tel. 46-9735 — Av. Atlântica, 2 440.

MATEMATICA — Aulas particulares. Admissão, Ginásio. 47-4983.

MATEMATICA — Prof. engenheiro, ensina estudantes de cursos GINASIAL e CIENTÍFICO. Prepara para VESTIBULAR DE ENGENHARIA e concursos. Preços módicos Aulas a domicílio ou em minha residência. Tratar à Rua Paula Freitas, 33/702 ou Rua Assis Brasil, 70/402 — Copacabana.

NORMALISTAS — No 3.º ano, precisa-se urgente. Diurno. Av. Gen. Osvaldo C. de Faria, n. 121 — M. Hermes.

PRECISA-SE de professor de Português, Francês e Geografia, para lecionar em curso noturno, no Engenho de Dentro — Tratar 2.ª-feira, das 20h às 22h, na Rua Adolfo Bergamini, 195.

PROFESSORES — Precisam-se de professôores de Português e de Francês para os turnos da tarde, e da noite no Ginásio Itamar Silva, na Rua Teresa Santos 574 Bento Ribeiro — Exige-se a apresentação do Registro do MEC.

PROFESSORES registrados no MEC ou licenciados pela Faculdade de Filosofia — Precisam-se para os turnos da manhã e noite, das seguintes matérias: Português — Matemática — Física — Francês — Desenho — Inglês — Química. — Tratar no Colégio Cristo Rei sito na Avenida Edgar Romero ns. 861 e 889 — Vaz Lobo — Madureira.

PROFESSÔRA especializada ensina piano, teoria e iniciação musical. Telefone 90-1749 (CETEL).

PROFESSOR — Precisa-se, Português, Ciência — Conselheiro Galvão, 740. Turiaçu .

VIOLÃO, guitarra, canto, aulas ind., método eficiente, prático, em 10 aulas. Atendo apenas com hora marcada. 29-2759 — Prof. Medeiros.

Curso de tapêtes

Pontos, riscos, marcação do trabalho em pequenos grupos. Inscrição para abril na Rua Hilário de Gouveia, 43, 9 às 12 horas.

INGLÊS
no Inst.
JOHN KENNEDY
Matrículas Abertas
Fone: 22-2430
Rua Alcindo Guanabara, 24-S/1601 — Rio

PRINCIPIANTES — Dou aulas particulares, francês e português — Tel. 48-1275, das 14 às 18h.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA. Troca-se com "Great Books". tels.: 25-2943; 56-1172; 36-1010.

VENDE-SE História da Colonização Portuguesa do Brasil — 3 volumes — Edição Pôrto 1924. Tratar pelo tel. 45-0705 — Dona Ligia.

VENDEM-SE bons livros antigos, duas estantes e uma secretária. Ver e tratar à Rua Vinte e Quatro de Maio 402 c/ 11.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia n. 54. — Saenz Pena.

A' VISTA — Compro um piano. Pago bem e rapido. Chamar o Sr. Antonio — 45-1581.

A CASA MOTTA — Pianos europeus novos, Pleyel, Welmar, Petrof, cauda, armário. A prazo — Menor preço. 2 de Dezembro n. 112 — Catete.

A VISTA — Compro 1 piano de cauda ou armário, mesmo precisando consertos. Resolvo rápido a qualquer hora, 36-3652.

AGORA — Compro 1 piano — De qualquer marca ou preço. Negócio rápido à vista. Tel. 45-1130.

ACORDEÃO de 80 baixos, Honer, por 110 mil. Rua Bela, 113-B. Tel. 34-2855.

BATERIA MUSICAL — Vendo, e um piano alemão, pela melhor oferta. 57-9942 e 36-6830, Copac

BATERIA — Capas americanas Supreme em napa, sem uso — 2 caixas, bumbo, surdo e tom-tom. Tratar com Eduardo. Tel. .... 27-0308.

CASA MILLAN — Pianos nacionais, estrangeiros, cauda, armário. 10 anos de garantia. A prazo sem juros. Ouvidor n. 130, 2.º andar.

METRONOMO — Vende-se um Paquet. Tel. 36-3216.

METRONOMO — Vende-se um em perfeito estado. Paquet. Tel. 47-1316.

PIANO — Vende-se, alemão, cordas cruzadas, precisando conserto, 900 000. Rua Teodoro da Silva, 809, c/ 2.

PIANO — Estrangeiro, nôvo, tipo apartamento com 86 teclas. Rua São Salvador, 85, ap. 403.

PIANO 1/4 de cauda — Vende-se pela têrça parte do valor. R. Sorocaba, 277, facilito o pag.

PIANO — Vende-se um maravilhoso, Bluthner, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, perfeito sem uso e legítimo Alemão — R. Copacabana, 99-B, loja, facilito pag.

PIANO Welmar-London. Original, quase sem uso, perfeito estado. Rua D. Romana 66 — Lins. Facilito parte.

PIANO — Vende-se melhor oferta piano Pleyel, ótima sonoridade. Praia de Botafogo, 110, ap. 201.

PIANO Pleyel importado, cêpo de metal, cord. cruz. Vendo em estado de nôvo. NCr$ 1 000,00. R. Marq. de Olinda, 39, tel.: ... 46-8698.

PIANO — Fritz Derbert, seminovo. Tel. 45-2023.

PIANO BENTLEY — Vendo nôvo, completo, afinado diapasão. Só a particular, Rua Gastão Taveira n. 431, ap. 202 — Jacarepaguá.

VENDE-SE uma bateria em perfeito estado. Cr$ 250 000. Tratar p/ tel. 56-1998.

VENDO bom piano, à vista ou pagamento facilitado. — Praça 11 de Junho n. 29. Sobrado.

VENDO piano Petrof. Preço base NCr$ 1 600,00. Rua Jiquibá 155, ap. 103. Tel. 34-7115.

VENDO piano Kaim, ótimo estado. Tratar 29-3438 ou 23-4758, êste dias úteis, 8 às 13 horas.

VENDE-SE um piano em bom estado de conservação, motivo de viagem. Telefone 46-5463. D. Iolanda. Base: 500,00.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados, por preço de ocasião. Rua Santa Sofia n. 54. Saenz Pena. — Casa especializada.

Compro 1 piano
Tel. 57-0960
URGENTE — À VISTA

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

BABA' — Para menina de dois anos c/ referencias, boa aparencia, na Rua Sá Ferreira n. 210 ap. 401 — D. CARMELITA. — Paga-se bem.

BABA' — Para três crianças, competente. Pagam-se Cr$ 90 mil — Tel.: 47-5301 — Rua Nascimento Silva n. 121.

BABA' — Para um menino de 2 anos com refs. na Rua Conselheiro Lafaiete n. 87 — 1.º andar — Tel. 27-2420.

BABÁ — Precisa-se, educada, c/ referências, p/ menina 4 anos, no jardim infância .Saídas de 15 em 15 dias. Ord. 60 mil. Rua Redentor, 300. Ipanema.

COPEIRA — Família pequena precisa uma empregada para arrumar e copeirar, sabendo servir à francesa. Paga-se bem, mas exigem-se referências. Rua Senador Vergueiro, 66 ap. 1501 — Tel. 25-5267.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Procura-se com referências e documentos, sabendo servir à france. Ordenado Cr$ 90 000 — 262, Av. Copacabana, 7.º andar. Tel.: 37-6290.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Casa de tratamento com referências de 2 anos. Ord. 80 000 — Rua Souza Lima 178 ap. 101.

COPEIRA — Precisa-se com carteira e referencias — NCr$ 65,00 — Rua Senador Vergueiro n. .. 159 — ap. 901.

CASAL AMERICANO sem crianças procura empregada para todo o serviço na Av. Delfim Moreira n. 992 — 102 — Leblon. — Tel. 27-0651.

COPEIRA arrumadeira perf. para casal alto trato, ref. Ord. até 75 mil. Aires Saldanha 127 — 1 201. Tel. 27-2106.

COPEIRA — Precisa-se de uma, com pratica, boa aparencia, para casa de tratamento. Exigem-se referências. Ordenado: 70 mil. Tratar na Rua General Mariante 341, no Parque Guinle, em Laranjeiras, tel. 25-8410.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, que entenda um pouco de cozinha, para tirar folgas da cozinheira (de 15 em 15 dias) e que durma no emprêgo. Paga-se bem. Tratar na Rua Saint Romain, 301.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal, dorme no emprego. Rua Barbacena, 67. — Eng. de Dentro.

EMPREGADA — Precisa-se, pequena família, na Rua Xavier da Silveira n. 57, ap. 102 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Maria Quitéria 77 — Ipanema.

EMPREGADA — Das 8 às 12 horas diàriamente — Lavar, passar, serviços leves — Cr$ 40 000, Rua Raimundo Correia, 10, ap. 601.

EMPREGADA — Para todo o serviço de casal. Exigem-se referências. 50 000 — Rua Raul Pompéia n. 58, ap. 603.

EMPREGADA — Precisa-se na Av. Rui Barbosa, 560 ap. 904 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços casal. Rua Marechal Foch 42 ap. 301, Bonsucesso. Tel. 30-3005.

EMPREGADA — Precisa-se com pratica e referencias que durma no emprego — Tratar na Rua Benjamim Constant n. 60, ap. 105.

EMPREGADA — Todo serviço e cuidar criança. Ótimo salário — Raul Pompéia, 14-403 — Informe: sábados e domingos.

EMPREGADA p/ casal — Precisa-se com ótimas referências e documentos. Cr$ 65 000. Rua Itaipava, 62, ap. 202. Tel. 46-2885 — J. Botânico.

MOCINHA — Precisa-se, acompanhada por responsavel. Rua Sá Ferreira, 127-501.

MOCINHA — Precisa-se de uma em casa de família para todo o serviço, menos cozinhar. Pedem-se referencias. Tratar na Praia de Botafogo n. 48 — ap. n. 4.

MOÇA — Precisa-se p/ parte dos serviços de um senhor. Exigem-se aparência, instr. primária e documentos. Av. Copacabana, 1 102 ap. 1 404.

MOÇA MENOR — Precisa-se empregada p/t. serviço ou p/hora p/ap. rapaz solteiro. Tel. 56-6071.

OFERECE-SE uma moça por hora, das três às seis, um casal ou pessoa só. Ordenado a combinar. Chamar Djanira, tel. 26-5112 das 7 a 1 hora, com referencias

PRECISA-SE uma empregada para casal estrangeiro com 2 filhos. Paga-se bem. Visconde Pirajá n.º 455/504 — Ipanema.

PRECISA-SE de uma arrumadeira — Tratar na Avenida Vieira Souto n. 462, ap. 404 — Ipanema

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial variado c/ referencias — Paga-se bem na Rua Garcia Dávila n. 160 — Tel. 27-5417 — D. Clarinha.

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe bem e lavar à máquina. Marquês de Abrantes, 119/902. Ordenado: Cr$ 70 000. Referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família, que durma no emprego — Paga-se bem na R. Tenente Vilas Boas n. 37, Largo 2a.-Feira — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma senhora de meia idade, para trivial fino e passar alguma roupa de casa com crianças. Pedem-se referências e que seja saudável. Ordenado 70 mil. Praia do Flamengo, 386, ap. 1 202. Tel. 45-1263 — Atende-se só pela manhã.

COZINHEIRA — Precisa-se, também para lavar, em casa de pequena família. Exigem-se referências e que durma no emprego. Tratar na Av. Teixeira de Castro, n. 70, Bonsucesso. Ordenado Cr$ 50 000.

COZINHEIRA para família estrangeira. Só com documentos e referências. Barata Ribeiro, 505.

COZINHEIRA — Prática do trivial fino, só para cozinhar para 3 pes. c/ referências recentes, folgas semanais. Ordenado a combinar de acôrdo com a competência. Tratar Rua Domingos Ferreira, 140, ap. n.º 701.

COZINHEIRA trivial fino — Boas referências, pago conforme competência serviço. Tratar tel. 47-1808.

COZINHEIRA-PASSADEIRA — que tenha carteira e referências. Rua Barata Ribeiro 814/602. Telefone 37-6529.

COZINHEIRA — LAVADEIRA — Precisa-se pessoa de responsabilidade. Tratar na Rua Sá Ferreira, 202. casa. — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de casal de tratamento, trazer referências de casa de trato. Dormir no emprego. Saída a combinar — Note bem: só serve cozinheira de forno e fogão, com prática de banquetei-ra, estando nesta altura, apresentar-se na Rua Francisco Graça n. 55 — Tel. 45-0243 — Tijuca. Esta rua começa na Rua General Roca n. 1, ao lado do morro. — Ônibus n. 214 — Ordenado de Cr$ 120 a 160 mil cruzeiros — Apresentar-se conforme está pedindo.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, Rua Barão de Jaguaribe, 192, casa, Ipanema.

COZINHEIRA — Família estrangeira residente no Bairro de Laranjeiras, precisa de cozinheira de forno e fogão, com referências. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular — Fábrica de Millus.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, paga-se bem. Tratar na Praia Botafogo, 132 ap. 301.

COZINHEIRA que saiba cozinhar bem — Precisa-se, para apt. de um senhor só — Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família trivial fino. — Exigem-se referências — Salário inicial de Cr$ 70 000 na R. Barão de Icaraí n. 32, ap. 502. — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa de forno e fogão. Pago muito bem. Tratar tel. 27-3235, com D. Vanda

COZINHEIRA — Preciso, trivial variado, c/ referencias, dormindo no aluguel. Av. Copacabana, 1 380. Tel. 27-3524.

Auxiliar de escritório

Firma importadora procura um auxiliar com boa prática nos serviços de importação (CACEX, Alfândega, outras Repartições públicas, Bancos, etc.) e que possa datilografar o seu serviço. Ofertas para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-85825. (P

Auxiliar de secretária

Procura-se môça para assistente na secretaria de firma comercial no Centro, boa datilógrafa, com prática do serviço TELEX e que saiba alemão. Semana de 5 dias.

Ofertas para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-85 825. (P

Cobradores

Emprêsa de âmbito internacional admite profissionais competentes e com grande experiência.

Exige-se fiança.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Rio Branco, 257 — 8.º andar, sala 805, com o Sr. Edson, sòmente HOJE, sábado, dia 18, no horário de 9.00 às 11.00 horas. (P

Companhia de aviação

Precisa dos seguintes especialistas:
1 — Inspetor de manutenção de aviões.
1 — Controlador de manutenção de aviões.

Favor não se apresentar quem não tiver habilitação.

Tratar à Av. Calógeras, 18 grupo 202.

Escriturários Escriturárias — Datilógrafas

— Nível Científico
— Datilógrafa
— Nível Ginasial completo
— Recebedores
— Nível Ginasial completo
— Precisa-se.
— Av. Presidente Vargas, 1 146 — sobreloja. (P

EMAFER

ENGENHARIA E MATERIAIS FERROVIÁRIOS PRECISA DE:

- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

OFERECE:
- Refeitório no local.
- Assistência médica e dentária.
- Semana de 5 dias.
- Ambiente confortável.

EXIGE:
- Ginasial completo.
- Prática de datilografia.
- Idade entre 20 e 30 anos.

Apresentarem-se, munidos de documentos, à Rua José dos Reis, 1 194 — fundos J— ENG. DE DENTRO, a partir das 8 às 11,30 hs., de segunda a quarta-feira. (P

PRECISAM-SE môças de menor para tecer cabelo para peruca. Ensina-se o serviço — Rua Benedito Hipolito, 28 — Praça 11 —

PRECISA-SE de acouguiros com prática comprovada. Apresentar-se na Rua General José Cristino 66 — São Cristóvão.

Corretores — Imóveis

Escritório tradicional em Copacabana, procura corretores para trabalhar em lançamento de Construtora de primeira. Imprescindível situação financeira boa. Tratar, sábado e domingo. Av. N. S. Copacabana, 709, sala 508. (P

Costureiras

Precisam-se com prática de roupas militares.
Exigimos: Diploma ou comprovante do curso primário.
Oferecemos: Lunch e assistência médica.
Apresentar-se a
RUA BOM PASTOR, 107
TIJUCA (P

Copeira-arrumadeira

Precisa-se de uma com boa aparência, de preferência branca, com prática do serviço — Paga-se bem. Pede-se referências de mais de um ano de emprêgo em casa de família de alto tratamento. Tratar à Praia do Flamengo, 374 ap. 901, entre 11 horas e 17 horas, do sábado dia 18.

Contra-mestre de serralheria

Procura-se. Tratar com Sr. Emílio à Rua Visconde de Inhaúma, 58 sala 502.

Cargo de confiança

Senhor português, apresentável, educado, de conhecimentos comerciais em geral — e gasolina e derivados em especial — c/ condução própria, dispondo de 30 milhões em promissórias resgatáveis em curto prazo, oferece os seus serviços a firma ou organização importantes, daqui ou de fora, entregando eventualmente êstes títulos como caução, se necessário, ou associando-se a negócio mais modesto. Peço marcar encontro pelo tel. 34-1079, Sr. E. Nunes.

Cozinheira

De forno e fogão, trivial fino, que durma fora. Paga-se bem. Pede-se referências de mais de um ano em casa de família de alto tratamento. Tratar à Praia do Flamengo, 374 ap. 901, entre 11 horas e 17 horas do sábado dia 18.

Encarregado de fundição

A firma NIAGARA S.A. precisa de mestre para dirigir 20 homens de fundição de bronze. Favor apresentar-se à Rua das Marrecas, 40, loja. Sr. Mattias.

Farmacêutico

Oferece-se farmacêutico diplomado como responsável — Tratar Av. Copacabana, 420, ap. 502.

Isoladores

Precisa-se com 5 anos de de prática, referências recentes e documentação exigida por lei. Apresentar-se. Av. Rio Branco, 9, s/ 340.

Menores

Admitimos com prática de costura de roupas de homem.
Exigimos: Diploma ou comprovante do curso primário.
Oferecemos: Lunch e assistência médica.
Apresentar-se a
RUA BOM PASTOR, 107
Tijuca (P

Redator

Para Agência de Divulgação, precisa-se de redator (a) para tempo misto, tarde e noite. Aceita-se candidatos que sejam alunos de Curso de Jornalismo. Cartas com informações, pretensões, horário disponível e endereço para a portaria dêste Jornal, sob o número P-86424. (P

Vendedores

HORÁRIO INTEGRAL OU BICO

Precisamos de mais 2 para Guanabara e Estado do Rio. Imprescindível que já trabalhem com loja de autopeças. Artigo de fácil colocação e grande utilidade. Exigimos referências. Tratar com Sr. Ismar à Rua Sacadura Cabral, 89, das 8 às 12 horas.

Mecânicos e enroladores

Precisam-se de profissionais: Mecânicos com prática em chassis de rádio e enroladores de transformador.

Apresentarem-se na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1607 sobreloja (Benfica), de segunda a sexta, entre 13 e 15 horas.

Mecânico

Com conhecimentos gerais da profissão para cargo de futuro em manutenção de fábrica.

Escrever carta com "curriculum" e pretensões para a Cx. Postal 656 — ZC-00. (P

Precisa-se

De 2 mecânicos ajustadores, 2 serralheiros, 2 bombeiros, 2 mecânicos de manutenção. Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

PRECISA-SE:

Marceneiros

Para acabamento e reforma de móveis, lambris, etc.

Ajudantes p/ Marceneiros e Pintores

Para início imediato! Ótima remuneração!

Procurar o Sr. GERALDO AUGUSTO à Rua Moncôrvo Filho, 66 loja.

Sears

Admite auxiliar de contabilidade com prática de fôlha de pagamento.

EXIGE: Curso ginasial completo.
Boa datilografia.

OFERECE: Semana de 5 dias.
Ótimo ambiente de trabalho.
Serviço médico gratuito.

Os candidatos deverão apresentar-se à Luís Câmara, 688 — Ramos. (P

Torneiro-Mecânico

Precisamos com prática comprovada, com o nível ginasial e conhecimento de mecânica geral. Dirigir-se à Av. R. Branco, 110/112 — 1.° and. Divisão de Seleção, de 8 às 12 horas, com uma fotografia. (P

União dos revendedores

PRECISA

DACTILÓGRAFA — môça de boa aparência para lidar com o público, e serviços de datilografia.

KARDEXISTA — com prática e bom datilógrafo.

RAPAZ — com grandes conhecimentos e desembaraço em cálculos de juros.

Rua Buenos Aires, 111

Vendedor

Precisa-se de um muito ativo e relacionado para venda de equipamento de contrôle automático "Danfoss", incl. chaves magnéticas. Cia. T. Janér, Av. Rio Branco, 85 — 12.° — Seção de Máquinas — Falar com Dr. HUGO.

Vendedores

Livraria José Olympio Editôra S.A.

Promovendo aumento no seu quadro de vendedores, dispõe agora de algumas vagas, para colocar, pelo sistema de crediário, excelente coleções de livros. Ótima comissão. Os interessados deverão apresentar-se, para entrevista inicial, no Centro, na Avenida Nilo Peçanha, 155 - 3.° — sala 301, ao Sr. Amando Barreto de Oliveira, a partir das 8,30, ou na sede da Emprêsa, na Rua Marquês de Olinda, 12 — Botafogo, das 8,30 às 11 da manhã. (P

DATILÓGRAFO-CORRESPONDENTE

Precisa-se de um datilógrafo-correspondente, com muita prática, redação própria, documentos em ordem, para início imediato.

Cartas para o número 330 324, na portaria dêste Jornal, com curriculum vitae, e pretensões, acompanhada de fotografia.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Prática construção rêdes distribuição, subestações para trabalhar um ano em Aracaju.

Alojamento, automóvel e ordenado de um milhão.

Curriculum vitae com experiência.

EMPREZA BRASILEIRA DE ENGENHARIA

Caixa Postal 96 — Rio de Janeiro (P

GERÊNCIA OU RECEPÇÃO DE HOTEL

Casal de meia idade oferece-se para gerente de Restaurante ou Recepção de Hotel no Rio ou nos Estados. Possuindo prática referências e falando Francês. A senhora podendo tomar conta de rouparia ou outros serviços.

É favor tratar à Av. Copacabana, 420 — ap. 502, ou deixar recado no Tel.: 36-2266.

GARAGISTA

Indústria farmacêutica de renome internacional procura elemento com conhecimento de mecânica de automóvel, de preferência Volkswagen, motorista habilitado, com curso Ginasial, porém não obrigatório.

Apresentar-se à Seção do Pessoal, à Avenida Venezuela, n.° 110 de 9,00 às 11,00 e de 14,00 às 16,00 horas, munido de documentos.

OPORTUNIDADE

A CIA. CERVEJARIA BRAHMA filial RIO, necessita de:

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÃO TELEFÔNICA

EXIGE-SE:

- Boa referência.
- Curso Primário completo.
- Quitação Serviço Militar.

OFERECE-SE:

- Refeitório no local de trabalho.
- Assistência médica hospitalar completa.
- Plano de Aposentadoria
- Boa remuneração.

Apresentar-se, munido de documentos, à Rua Marquês de Sapucaí, 200, no horário de 8 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

PRECISA DE

MONTADOR DE TRANSFORMADOR DE ALTA TENSÃO

Idade entre 18 e 35 anos. Capacidade comprovada.

Os interessados deverão munir-se da seguinte documentação: Carteira Profissional — Carteira de Identidade — Título de Eleitor — Certificado de Reservista — Certificado de Conclusão do Curso Primário — 1 retrato 3 x 4.

Seção de Seleção

Rua da Conceição, 105 — sala 402

Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

(P

WORTHINGTON S. A. (Máquinas)

ADMITE:

- FURADORES
- BROQUEADORES
- TORNEIROS-REVÓLVER

Com conhecimentos e prática, inclusive, de MICRÔMETRO e PAQUÍMETRO. Experiência comprovada de 3 anos em Mecânica de Precisão.

Será dada preferência aos que possuírem Cursos do SENAI. Bons salários e ótimo ambiente de trabalho.

Comparecer, a partir de 8.00 horas, à Av. Suburbana n.° 5.451, Departamento do Pessoal, com os documentos em ordem. (P

Lanterneiros e mecânicos

Emp. de ônibus, precisa de bons profissionais. Rua Conde de Bonfim, 916.

Projetista de matrizes

Torneiros mecânicos, ajustadores mecânicos, ferramenteiros, precisa-se à Rua Pedro Ernesto, 44.

Viajante

Precisa-se que conheça todo o País. Ofertas c/ curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 356226.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

BARCO E PESCA — Motor a Gas. 12 HP. Oportunidade rara. Av. Nova Iorque, 212. Bar. Jayme. [illegible]

LANCHA — Vende-se, de luxo, 32 pés, 2 cabines. Motor Mercedes Diesel, banheiros, cozinha, beliches. Ver Carioca Iate Clube com Daniel — NCr$ 13 000,00.

LANCHA — Vendo 37 pés, casco [illegible], motor marítimo VERA, reversão hidráulica — 90 HP. 50 horas de uso. Equipada com farol, corneta, coberta, estofados e demais acessórios. Oito milhões. Aceito oferta. 34-1080 com Raposo.

STAR — Vende-se ex-Piranha, Lippincott, perfeito estado. Tel. — 25-0961 — Dr. Gilberto.

VENDE-SE barco apropriado para pesca e recreio, motor a óleo, Sueco, todo retificado, 12HP, casco ótimo estado com pagamento facilitado. Tratar na Estrada Rio—Jequiá, 46 — Sr. Bruno.

VENDO urgente barco de pesca ou recreio. Tel. 22-2246. Cmte. Mário.

VENDO lancha Crys-Cat motor de 140 HP, 2 beliches, pia, etc. Tratar pelo tel. 29-5619. Ver no Iate Clube Pemco com o Sr. Nicolai.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

JOHNSON — Vende-se 20 H.P., junto com volante, mudança remota, mais que presas etc. Tudo novo, na embalagem, conjunto NCr$ 2 300,00. Tel. 27-6985.

MOTOR — Estacionário, vende-se um de marca Rustom (inglês) 125 HP. 1 200 RPM. Em estado de nôvo. Tratar tel. 24-19, N. Iguaçu. — Sr. Emanuel, das 19 às 23 horas.

MOTORES DE POPA — 3, 5, 7, 10 e 35 HP. Div. marcas ocasião. Troco. Facilito. Praça República n. 52, Tel. 52-3110.

CAÇA E PESCA

VENDE-SE uma espingarda de caça de 2 canos, belga, um luxo, 350 000,00 cruzeiros. Motivo de velhice. Rua Mambucaba n. 278. Coelho Neto.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BALANÇA Michelete, nova, cap. 1 000 kg, c/ descanso. Vende-se, Germano. Tel. 45-6014.

COMPRESSOR — Vende-se marca Wayne, dois cilindros em "V", pressão 175 libras por polegada quadrada, deslocamento 30/35 pés cúbicos por minuto, equipado com motor elétrico trifásico de 10 HP marca Cembra, no estado. Tratar na Rua São Cristóvão n.° 1 216, com o Sr. Bastos.

D-7 PATROL — Aluga-se. Praça Elisquim Batista n. 12 — Belford Roxo.

GRUPO gerador — Vende-se de 30 KVA, Motor MWM Diesel. — Gerador Karmos 50-60, no estado de nôvo. Tel. 46-9217.

GERADOR de 12 cavlos e meio, seminovo, ao 1.° que chegar. Sujeito a qualquer prova. NCr$ 3 500. Rua Barão de Mesquita n. 1 002. Praça Verdun. Ercino.

GERADOR DIESEL — A Construtora Meraba S.A. venda — 12,5/15 kVA — 50/60 ciclos. 220/127 volts com quadro completo. Ver Rua Barão de Mesquita, 1002, base 3 milhões. — Tratar 52-8629 e 22-4227.

GUILHOTINA manual com 2 facas, tôda de ferro. Vendo, Rua Antônio Badajós, 194 — O. Cruz.

MÁQUINAS para fabricar molas. Novas. Vendem-se. Germano — tel. 45-6014.

MÁQUINAS de solda elétrica — Novas — Promoção especial, 2 anos garantia, preços reduzidos em 50%, a partir de 55 mil, não compre sem examinar por dentro e sem comparar com a de nossa fabricação. Rua José de Queirós n. 195, Bento Ribeiro. Atende-se hoje.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 a 600 amp. fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga R. 18, IAPC Irajá.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 H.P. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo — Rua General Caldwell, n. 217. Tel.: 52-3512.

MODELADORA, cilindro, moinho de roscas divisora e amassadeira para padarias a prazo, diretamente da fábrica. Hamilton Melo. Tratar na Rua General Caldwell, 217.

MÁQUINA Industrial 31-15, Singer, equip. c/ motor est. novo, oport. NCr$ 30,00. R. Sul-América, 1 737 — Bangu — Telefone: 93-0499.

MÁQUINAS PARA CALÇADOS — Vendem-se uma chanfrar Fékima, colar sola manual, pregar salto manual, pesponto Minerva Industrial, montar colado. Rua Nascimento Gurgel n.° 25 — Osv. Cruz. (Largo da Fontinha).

VENDE-SE uma bancada em L; motor elétrico 1/2 H.P., furadeira elétrica, demais ferramentas. — Cr$ 150 mil. Rua Itapiru, 1 519, casa 5.

VENDO uma máquina Phillips nova 80 000. Fazemos super sinteco, serviços garantidos — R. Ana Neri, 45. Tel. 54-3715 — Sr. Paulino — Ver sábado.

VENDE-SE uma plaina inglêsa com 4 faces semi-nova com 0,60 de largura. Preço de ocasião para desocupar lugar. Tratar em Duque de Caxias na Rua Tuiuti n. 167 — Tel. 2383.

VENDE-SE laminador de fio 150 m/m com motor, máquina de limpar relógio. Torno p/relojoeiro, freze n. 0. Ver Estr. Vicente Carvalho 569. Tel. 29-3844 — Sr. Silva.

VENDEM-SE 1 serra fita Iberia, 1 motor Arno, 1 HP; 1 torno, ferramentas p/ carpinteiro. Rua Americana, 208. Tratar local, Fernando, sábado e domingo, até 15 hs.

VENDEM-SE máquinas de malharia ou passa-se o contrato da firma legalizada. Tel. 47-3413 de segunda a sexta-feira.

VENDE-SE três tornos mecânicos. Rua Fonseca Teles 6.

VENDE-SE 1/2 carpinteiro, desempeno, tupia, lixadeira, máquina de furar de corrente. Rua Moacir de Almeida, 561, tel.: 49-1811.

VENDE-SE Instalação completa de oficina de confecção, uma maquina de casear, uma maquina de cost. Industrial uma maquina de cortar moldes etc. junto ou separado. Rua Sousa Franco 378 — Tel. 48-1319.

Retíficas

DE EIXOS DE MANIVELAS

Vende-se em bom estado, funcionando de 2,10 m entre pontas. Rua Bruno Seabra, 60 — Tel.: 29-7270 — Jacaré. (P

Terraplanagem vendo

Escavadeira 22-B com showel, moto Scraper DW-10, Loader Euclyd 9-BV, tratores D-7 3-T, HD-20, D-8, 2U, D-4 7U, D-6 BU, basculantes Ford F-600, camionetas Chevrolet e Ford, cavalo e carreta rebaixada, caçambas Dempster para pedreiras, tanques para água — Rosários, roletes, guinchos etc. TD-18. Ver e tratar à Rua Belém, 160 — Realengo, km 30 da Av. Brasil.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGA-SE mesa vidro, cadeira móvel, em escritório completo, central de frente. — Rosário, 129, 4.° sala 7. Tel. 52-7235.

COMPRA X VENDA consertos e reforma de máquina de escrever, somar, calcular e mimeógrafo — Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MÓVEIS de escritório — Vendo 4 mesas grandes de ferro com tampa de fórmica, 8 cadeiras estofadas, 1 grupo estofado, 2 arquivos, tel. etc. Melhor oferta. Tratar tel. 42-0188.

MULTISMA Olivetti — Vendo novinha, por NCr$ 950,00. — Tratar tel.: 42-9005.

MÁQUINA de escrever Olivetti — Vendo 2, estado de novas. Telefone 42-0188.

MÁQUINAS DE ESCREVER — Vendo uma Olivetti Lex, 80 e uma Remington BJ. Tel. 22-5665.

MÁQUINA de contabilidade: Vendo um Burrougs modelo P 652. Vendo, tratar pelo telefone 47-1568 de 7 às 22 horas. Também duas maquinas de escrever Oliveti em estado de novas.

MÁQUINA de somar manual marca "Precisa" e de escrever Smith-Corona c. 59 cm. R. Aureliano Portugal, 196, Rio Comprido. Tel. 26-0792.

VENDO cofre Securit e ar condicionado Philco. Ambos em perfeito estado. Tratar com o Sr. Wilson, no tel. 32-1182.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

ATERRO — Barro cavado — Dá-se na Rua Dias da Cruz 673 L, 22 ou entrega-se a domicílio carreto Cr$ 10 000 o caminhão. Telefone 29-0352 — Aluísio.

BUCHAS DE BRONZE — Vendem-se 1 200 div. bitolas. Ver e tratar Rua do Bispo, 173, c/ 25. Telefone 43-3602, Francisco.

CIMENTO MAUÁ — NCr$ 3,95. — Rio — 34-4716.

CIMENTO Paraíso e Mauá — Tijolos primeira, areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tabuas e vergalhão de ferro. Pôsto; 34-7990 — Sílvio.

CAIXÕES de madeira. Vendo para desocupar lugar. Tel. 46-3274.

CIMENTO — Posto na Obra — Ouro Branco — Qualquer quantidade em 48 horas após aprovação do pedido, procurar vendedor Costa. — Telefones 23-0506 e 43-8545.

MATERIAL de construção — Vende-se no valor de 1 700 000 por 800 000 e 25 sacas de cimento Mauá a 4 000 o saco. Tel. 34-1312, Sr. Silva.

TIJOLOS FURADOS — 20x20, pôsto nas obras da Guanabara. Direto Olaria — Três Rios. Mil, 75 000. Tel. 57-0145.

TUBOS ELETRODUTOS — Vendem-se mat. nôvo. Ver Rua Santos Rodrigues, 317 — Estácio. Sr. Francisco.

TIJOLOS PERFURADOS — Direto da olaria de Três Rios. Pôsto na obra. 1.° 80 000, 2.° a tratar, e telha. Tel. 26-3552.

VENDO sobra de obra, ferro e madeiras — R. Jussiapé, 41 — Ilha do Governador — Freguesia.

VENDEM-SE portas usadas pela melhor oferta. Ver amanhã, na Rua Cardoso de Morais, 55, ap. 303 — Bonsucesso.

VENDE-SE material de construção — Pranchões, carrinhos, serra, zinco, pernas, betoneira etc... Usados. Rua Santa Alexandrina n.° 900.

Geradores

Não tenha problemas com a

FALTA DE ENERGIA...

A solução está aqui

GERADORES WILLYS

de 40 — 25 — 12,5 e 5 KVA
Com tôdas as facilidades na Agência Campo Grande de Automóveis Ltda.

Praia do Flamengo, 244 A-B — Tel.: 25-9776 — Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande. Tels.: CG 1010 e CETEL 94-1171. (P

Guindaste Baldwin Lima

44-T para 60 000 libras, guindaste Hyster para 10 000 libras. Aluga-se tratar na MONAG — R. Rodrigo Silva, 18 salas 401/2. Tel. 22-8616.

Máquinas cartonagem

Vende-se Instalação completa, constando de diversas riscadeiras alemãs, conjunto automático de dobrar e formar etc. Ver e tratar à Rua Senador Bernardo Monteiro, 28/44, c/ Sr. Silva.

Compressor de ar

Conceituada emprêsa vende um compressor de ar INGERSOLL-RAND, modêlo HK-105-40, que poderá ser visto na Rua Conselheiro Mairynk, n.° 92 (Rocha), com o Sr. Saturnino de Morais, no horário de 8 às 17 horas, onde os interessados poderão receber os formulários para as propostas que serão aceitas até o dia 29 do corrente. (P

Óleos e Graxas

Vende-se grande quantidade de óleos e graxas automotivos e industriais, em perfeito estado, marca ESSO, TEXACO, SHELL e MOBIL OIL. Maiores informações, à Rua Itambé, 114, 8.° andar, tel.: 4-9700, ramal 248, B. Horizonte — MG.

Proposta, em envelope fechado, sob a referência "PROPOSTA PARA ÓLEOS E GRAXAS" até o dia 22 de março de 67. (P

VENDEM-SE tábuas de pinho usadas, pernas de 3 e telhas. São Caetano, à Rua Ubirací, 433.

VENDEM-SE — Banheira, lavatório, vaso, bidet etc., em côr rosa e bom estado. Tel. 37-3242.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

APARELHO de pressão Erkometer com coluna de mercúrio, portátil. Nôvo. NCr$ 140,00. Tel. 46-9821.

DIVERSOS

BALANÇA TOLEDO — Vende-se, decimal, importada, pesando 1 300 quilos, R. 1.° de Março, 20, loja.

BALANÇAS. Vendem-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

COFRE FICHET — Vende-se pela melhor oferta, 120x60. — Telefone 57-3637.

COFRE grande, medindo 1m,70 por 1m,32 por 0,85, próprio para banco ou casa de grande movimento. Vendo, tratar pelo telefone: 47-1568, de 7 às 22 horas.

COFRES — Vendem-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

FORNO ELÉTRICO — Para cozinha. Vende-se, nôvo, sem uso, Kent, automático, de embutir. No catálogo, Cr$ 800 000; vendo por Cr$ 500 000. Ver c/ Augusto, Av. Borges de Medeiros, 2 513, ap. 201, a partir de segunda-feira.

GAVETEIRO, 3m1 comp., gavetas de 0,50 cm com puxadores dourados, quase nôvo. Ocasião. Telefone 52-0009. Próprio para confecções, boutique etc. Móvel muito bonito.

MÁQUINAS REGISTRADORAS Elgin e National 1944, estado de novas, vendem-se — Avenida 28 de Setembro 321.

MÁQUINA registradora manual, vendo barato. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

MÁQUINA cortar frios, no estado. Vendo qualquer preço. Tel. 36-6153, hoje à tarde.

MÁQUINA SWEDA — Vende-se com 6 meses de uso, em estado de nova — NCr$ 4 300. Informações telefone 37-3377.

Trabalho

CARTEIRAS PROFISSIONAIS — O Serviço de Emprêgo da Delegacia Regional do Trabalho suspendeu a emissão de segundas e demais vias de carteiras profissionais, até o dia 23, medida esta decorrente da necessidade de ser fixado o critério de cobrança dos emolumentos devidos, em face das recentes alterações introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho.

ATIVIDADES DO DNT — De acôrdo com relatório do Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, foram assinados, em 1966, 70 acôrdos salariais, reconhecidos 44 novos sindicatos urbanos e 230 outros rurais; realizadas 1 592 eleições sindicais. Das 4 415 entidades sindicais em todo o País, apenas 56 estão sob intervenção, na sua maioria por motivo de fraudes eleitorais e outras infrações da lei, inclusive por solicitação dos próprios associados, e por períodos variáveis entre 45 e 90 dias.

ACÔRDO DE PROFESSÔRES — A Delegacia Regional do Trabalho enviou ofício ao Departamento Nacional de Salário (DNS) solicitando o percentual de aumento na remuneração das professôras do Estado da Guanabara, a fim de que possa homologar o acôrdo assinado entre o Sindicato de Professôres do Ensino Secundário, Primário e de Arte e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado da Guanabara. O contrato estatui um aumento de 30 por cento a partir do dia 1 dêste mês.

EMPRÊSA LIVIO BRUNI — Os responsáveis pela Emprêsa Livio Bruni terão um encontro com o Delegado Regional do Trabalho, por convocação dêste, a fim de explicar a real situação dos seus funcionários, no que diz respeito ao recebimento de salários e gôzo de direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho. Esta convocação foi motivada pelo envio de um ofício à DRT, por parte do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Cinematográficas, alegando desrespeito às leis do trabalho.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Seja camarada dos colegas e tudo andará favorável para você no ambiente de trabalho. Para o amor você é quem ditará a sua sorte neste dia.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 63. Côr: lilás. Pedra: turquesa. No trabalho: tenha calma para ser bem sucedido nas suas obrigações. No amor: não deixe que a nostalgia ande ao seu lado, porque poderá provocar discussões entre ambos.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 42. Côr: Vermelho. Pedra: jacinto. No trabalho: limite-se o máximo que puder no meio ambiente, porque o dia não é muito favorável para inovar. No amor: aja com simplicidade e tudo dará certo.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 62. Côr: café-com-leite. Pedra: ametista. No trabalho: com carinho e boa vontade poderá resolver certos assuntos no local. No amor: evite o amor à primeira vista, pois aborrecimentos não lhe faltarão.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 46. Côr: laranja. Pedra: rubi. No trabalho: hoje será um dia em que você não deverá facilitar com as obrigações, as influências são confusas. No amor: muito bom para os assuntos sentimentais.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 58. Côr: azul-céu. Pedra: safira. No trabalho: evite fazer comentários de colegas, assim terá melhor apoio para realizar suas ambições. No amor: cuidado com as palavras que dirigir à pessoa amada. Aborrecimentos à vista.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte 41. Côr: musgo. Pedra: esmeralda. No trabalho: as perspectivas para hoje são muito boas, pois terá oportunidade de conversar com os superiores sôbre assuntos que há muito tenta. No amor: a sinceridade será sua melhor amiga para a sua felicidade.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 53. Côr: grená. Pedra: ágata. No trabalho: procure trabalhar de igual para igual com os colegas e tudo andará bem. No amor: tudo irá depender de suas maneiras de agir com a pessoa amada.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 37. Côr: rosa. Pedra: brilhante. No trabalho: medite antes de pôr em prática seus planos, assim terá mais possibilidades de êxito. No amor: seja amigo da pessoa de seu coração e a paz estará sempre ao seu lado.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte, 49. Côr: marrom. Pedra: granada. No trabalho: ande ativo, procure estar sempre atento aos assuntos, assim terá meios para resolver os problemas de momentos. No amor: quanto menos falar com a pessoa amada melhores resultados terá.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 31. Côr: creme. Pedra: lápis-lazúli. No trabalho: êste é um dia que você não deve se descuidar de suas tarefas, pois há contradições no período. No amor: faça uma limpeza mental, para depois então discutir certos assuntos com a pessoa amada.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 44. Côr: cinza. Pedra: água-marinha. No trabalho: o dia é favorável para tentar inovar e fazer levantamentos em certos planos meditados. No amor: não espere muita novidade pois o dia não é muito bom para tratar dêstes assuntos.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 36. Côr: gêlo. Pedra: topázio. No trabalho: aja com firmeza, para obter resultados satisfatórios. No amor: se precisar resolver alguns assuntos de natureza sentimental, veja como semeia para então colhêr.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império, jacarandá, rústico, Colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se ainda em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa, escrit. ou consult. Visite "RIO ANTIGO". Rua Tonelero, 112 — Copacabana, será uma surprêsa. O melhor preço da praça, móveis colonial holandês, espanhol, americano, brasileiro e muitas novidades. Agradecemos sua visita.

ALÔ compro seus dormitórios e salas Chipendale, claros ou escuros, salas modernas. Pago bem. Tel. 52-9833.

ATENÇÃO! — Vendo urgente, dormitório rústico, 90 000, e sala Chipendale, 60. Arístides Lôbo, 120.

AGORA compro móveis usados. Pago bem. Tel. 22-0962. Chipendale. Marfim. Caviúna. Império. Rústico L. V.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados. Chipendale. Marfim. Caviúna. Império. Rústico. L. V. — Salas, dormitórios. Tel. 32-0111. Em tôda cidade.

ATENÇÃO — Urgente, vendo biombo 30 mil, cama com colchão de molas, cômoda e espelho de cristal, 100 mil, berço c/ colchão, chiqueiro, cesto, banheira para bebê tudo 60 mil, cama de solteiro com colchão de molas, 35 mil. Avenida Princesa Isabel 386 casa 16. Ap. 101.

ARMÁRIO COZINHA MODERNO — Cr$ 45 mil, poltronas, espelhos, quadros e miudezas. Rua Carvalho Mendonça n. 12, ap. 704. — Lido — Vendo urgente.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COLCHÃO casal completo. Vendo, de molas, com crina animal, perfeito estado. Tel.: 47-3125.

CAVIÚNA — Vendo dormitório em estado de nôvo, qualquer preço e sala igual. Av. Salvador de Sá, 184.

COLCHÃO de molas casal. Vende-se Probel Divino suntuosíssimo em perfeito estado. Ver na Rua do Riachuelo, 353 ap. 603 — Centro.

CAMA de casal completa, pouco uso e outros móveis. Pau marfim, vendem-se, ótimo preço. Telefone 57-6414.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

COLCHÃO DE MOLAS PROBEL — Ortobel, pronta entrega, abaixo da tabela. 28-9040 e 58-1451.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO CASAL — Uma cristaleira e duas camas solteiro. — Vendo. Preço barato. Rua Sousa Lima n. 16, ap. 502.

DORMITÓRIO marfim, casal, est. de nôvo. Vendo NCr$ 200,00. E sala maciça e peças avulsas. Rua Barão de Mesquita, 899.

DORMITÓRIO rústico para casal 6 peças penteadeira 3 espelhos estado de novo 100 mil, vende-se. Av. Edgar Romeiro 591 — Madureira.

DORMITÓRIO — Vende-se 1 de casal c/ 3 peças, moderno mogno, bom estado. NCr$ 155,00. Atende-se domingo. Rua Maria Antônia, 171/202 — Engenho Nôvo.

DORMITÓRIO Chipendale, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo. Artigo de luxo. Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO Chipendale para casal, sala Chipendale. Vendem-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal, mesmo estilo, vendo Preço Cr$ 90 000; uma sala Rústica 60 mil, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO ARTÍSTICO C/ 200 ANOS — Vende-se, motivo partilha, obra arte florentina, feito à mão, talvez único no Brasil, 6 peças. Ver na Rua Benjamim Constant, 151, Sr. Costa, das 13 às 17 horas, diàriamente.

DOIS armários de cozinha em fórmica, 60 000 cruzeiros, 1 mesa em mármore e duas laterais em decapé, 80 000 cruzeiros, 1 sofá em Vulca Espuma com almofadas sôltas, 100 000 cruzeiros.

DORMITÓRIO MARFIM — C/ 5 peças, 3 portas; cômoda conjugada, Cr$ 180 000, fabricação própria. Estrada Vicente de Carvalho, 19-A — Vaz Lôbo.

ESTOFADOR — Reformas em geral. Faz cortinas. Atende a domicílio. Sr. Vasco, recado telefone 22-0423.

ESTOFADOR a prazo — Reformo e executo qualquer tipo no ramo c/ perfeição — Botafogo — Tel. 47-0738.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA que se retira vende móveis e diversas peças avulsas — Avenida Rui Barbosa n. 636 — ap. 406 — Pode ser visto hoje e amanhã.

GRUPO ESTOFADO todo vulca e Nozag, almof. sôltas, jôgo 2 mesinhas mármore negro, jôgo estofado e Puff em corvim, sofá luxuoso, mesinhas jacarandá, mármore rosa, espelho moldura ouro fôlha, jôgo mesinhas Luís XVI redondas (inéditas), espelho redondo, abajures japonêses, jôgo mesinhas decapé, estante etc. Tudo sem uso mesmo, transporte grátis. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Túnel Nôvo.

GRUPO ESTOFADO SUPERLUXUOSO — Tecido côco ralado, todo vulcaespuma, outro c/ almofadões soltos em couro (corvim) armação jacarandá, jôgo mesinhas c/ mármore egípcio negro outro c/ rosa, espelho oval, outro retangular, moldura dourada, mesa redonda c/ cadeiras em palhinha arca, console, arquinha, cama casal tudo em jacarandá, mesinhas, abajures e console dourado, estante desmontável c/ barzinho, outra em mármore, arca e mesinha decapé c/ mármore verde, estereo Hi-Fi e rádio Philco. Tudo sem uso p/ desfiz noivado. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302. Lido. Tenho transporte.

GRUPO ESTOFADO VULCAESPUMA, jôgo mesinhas c/ mármore rose e par abajur. Não foi usado. Aceito ofertas. Tel. 37-7350. R. Dias da Rocha, 31, casa 4. Facilito transporte.

GUARDA-VESTIDOS — Vendo de 5, 4, 3 e 2. Portas marfim ou escuro. Arístides Lôbo, 128.

LINDO conjunto de sala e quarto colonial. Vendo urgente pela melhor oferta para desocupar lugar. Av. Edgar Romero 601 — Madureira.

MESA pifrente de sofá, c/ tampo de mármore — Cr$ 40 000. Rua Prof. Gastão Bahiana, 31/901.

MÓVEIS DE ESTILO RÚSTICO — Vende-se um jôgo de sala e de quarto. Tratar à Rua Barão de Guaratiba n. 47, depois das 14 horas.

MÓVEIS — Vendo quarto de casal, marfim caviúna, em bom estado. Rua Pres. Carlos Campos n. 137, ap. 403. Laranjeiras.

MOBÍLIA DE SOLTEIRO — Vendo com cama, colchão, armário, mesinha, NCr$ 90,00. Rua Paissandu n. 159 ap. 204 — Flamengo.

MARFIM — Vendo sala de jantar, 8 p.; Consol., 90 000 e lindo dormitório de marfim, caviúna, 130. Arístides Lôbo, 128, perto do Haddock Lôbo.

MÓVEIS DE OCASIÃO — Vende-se diversos móveis e outros objetos, para desocupar apartamento. Av. Prado Júnior, 120, ap. 609. Chaves com o porteiro, Sr. Josias.

MOTIVO de mudança, particular a particular. Vendo quarto casal completo, peroba maciça, modelo exclusivo, cama conjugada encôsto palhinha, cômoda, guarda-roupa 3 portas, penteadeira conjugada e estante-bar c/ 2 cad. assento palhinha, NCr$ 600,00. Estante de sala, c/ estante e cama turcabel, NCr$ 300 00, 2 poltronas estofadas, NCr$ 100,00. Ver e tratar hoje e amanhã — tel. 48-6542.

MÓVEIS usados — Vendo quarto e sala Chipendale, 6 lustres de cristal. Rua Moriz e Barros, 76, ap. 604.

MOTIVO mudança vendo todos móveis meu ap. Tratar D. Neusa tel. 57-4379.

MÓVEIS — Vendem-se sala Chipendale e móveis de quarto rústico, em perfeito estado, c/ colchão Epeda de luxo. Tudo por NCr$ 200,00. Tratar no local, das 9 às 16 horas. São Francisco Xavier, 80-A, c/ 5. Tel. 54-0059, Sr. Monteiro.

MOBÍLIA COLONIAL — Vende-se em jacarandá com duas Bergers. Ver e tratar. Rua Prudente Morais, 1 620 ap. 15 — Ipanema.

MÓVEIS COMPLETO DE APARTAMENTO — Vende-se, ocasião única. Pessoa que se retira. Rua Taylor, 39, ap. 202 ou 203.

MÓVEIS COLONIAL — Vendem-se por motivo de mudança, Rua do Resende, 113, casa 26, ap. 201.

ORGANIZAÇÃO LIMA — Pintura de apartamento, raspagem de assoalho, aplicação de sinteco. — Procurar Sr. Heber Reis Lima. — Tel. 26-8758.

ÓTIMO NEGÓCIO — Vende-se mobília de sala de jantar estilo Império, mesa oval, tampo mármore, bufete, 6 cadeiras, na Rua Constante Ramos n. 167 — ap. 1 003 — Elevador das 13 às 19 horas.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj., por Cr$ 100 000, juntos ou separado. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, em bom estado por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim Cr$ 120 000. Também separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

SOFÁ veludo 3 lugares em estilo 2 poltronas veludo, 1 máquina lavar roupa Hoover precisando reparos. Vendem-se 27-0859.

SUMIER — Estrado de molas c/ colchão de molas p/ solteiro. Cr$ 50 000. Rua Prof. Gastão Bahiana, 31/901.

SALA DE JANTAR — Luxo, Leandro Martins. Júlio vende em leilão — Rua Pinheiro Machado, 181.

SOFÁ-CAMA americano. Vendo perfeito estado. Tel.: 47-3125.

SALA DE JANTAR completa marfim bufê, mesa, bar, e seis cadeiras, ótimo estado, 100 mil — Avenida Princesa Isabel, 386, casa 16 — Ap. 101.

SINTECO raspagem de tacos, calafetação, procurar o Sr. Heber, tel.: 26-8758.

SALA DE JANTAR — Chipendale, conjugada, clara, maciça. Cr$ 150 mil para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama a partir de 57 000. R. México 41 — sala 604.

SALA COLONIAL — 100 contos, dormitório para desocupar lugar c/ colchão de molas 60 contos. Av. Augusto Severo, 220, ap. 406.

SOFÁ-CAMA Probel, forração nova. Vulcron, braços molas e 3 camas solteiro, colchão molas — Vendo Rua Xavier Silveira, 97 ap. 104.

SALA DE JANTAR COLONIAL — Tipo grande de luxo, 12 peças em perfeito estado — Vende-se — Aceita-se melhor oferta. Tel. 28-5997.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR "Mestieri" estilo clássico império. Vendo por motivo de mudança. Mesa grande elástica, 10 cadeiras estofadas, couro branco e dois buffets. Ver dia 18 e 19 a partir das 16 horas, Rua Paula Freitas, 21 ap. 1102.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas em vulcouro, tôdas as côres, tudo 115 000. Fábrica: Rua João Vicente, 1 241, Bento Ribeiro.

TAPÊTES PERSAS — Vendem-se — Tratar Rua Joaquim Nabuco, 238 — 301, de tarde.

TIJUCA — Vendo à particular móveis de sala e quarto, em perfeito estado. Tel. 28-9758.

VENDE-SE um dormitório marfim: armário 4 portas, cômoda, cama e colchão de molas, 200. — Rua Ubaldino do Amaral, 47, ap. 101.

VENDE-SE sala colonial completa, 2 armários e 1 cômoda chipendale. Rua Siqueira Campos, 243/502 — Copacabana.

VENDE-SE um bar c/ três banquinhos seminovo. Para desocupar lugar. Rua Barata Ribeiro n. 531/1 002.

VENDE-SE um grupo, 2 poltronas, um sofá, por motivo de mudança. Rua Arístides Lôbo, 112, ap. 408. — Rio Comprido.

VENDE-SE dormitório de casal, 60 mil e uma sala de jantar 100 mil, Ver na Rua Pará 262, casa 7 Praça da Bandeira.

VENDEM-SE móveis de sala marfim, 8 peças, muito barato. — Rua Carlos de Vasconcelos, 116, ap. 211 — Tijuca.

VENDO mobília de sala Chipendale completa, imbuia. Tratar na Rua Vilela Tavares, 184, c/ 3.

VENDE-SE urgente, sofá curvo conj. poltronas, cama e berço de criança, estante, guarda-roupa. Barata Ribeiro 732, ap. 404.

VENDO guarda-roupa 2 m largura, marfim, c/ 3 portas e 3 gavetas. Tel. 49-5965. Rua Dias da Cruz 345, ap. 202.

VENDEM-SE móveis de quarto, sala e cama de solteiro, geladeira, fogão, máquina de costura. Rua Honório 738, casa 101.

VENDE-SE uma mobília de sala em folheado. Urgente. Rua Silvério, 37, c/ 2. Est. de Cascadura.

VENDE-SE uma sala de jantar em perfeito estado, tipo Chipendale amarela-claro, na Rua Vieira Ferreira 270 — Bonsucesso.

VENDE-SE mobília de quarto, e sala — Rua Professor Valadares 212, ap. 1.

VENDE-SE sofá veludo — 4 lugares duas poltronas. Rua Constante Ramos 43 — 502.

VENDE-SE uma mesa fórmica com seis cadeiras e (1) guarda-roupa com 5 portas, Rua Riachuelo 360 Ap. 102.

VENDEM-SE moveis usados em bom estado. Rua Luís Guimarães 60-F com Dona Ina.

VENDE-SE 1 cama beliche espaçorama, com estante. NCr$ 160,00. Rua Marquês de Abrantes, 64, ap. 804.

VENDO dormitório Chipendale, 100, e sala conjugada, clara, maciça, 120. Arístides Lôbo, 128 — Rio Comprido.

VENDEM-SE dormitório casal e conjunto estofado modernos. Motivo de viagem, barato. Haddock Lôbo, 375, casa 1, ap. 2. Telefone 48-4980.

VENDE-SE quadros grandes e alguns móveis. Tel. 45-8380.

VENDO sala jantar 12 peças, preço ocasião — 47-2514.

VENDO dormitório Chipendale, de casal, em estado de nôvo, 140, e 1 sala de jantar conj., 8 p. Console, 120. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDO urgente 2 mesinhas de cabeceiras, 1 jogo mesinhas de centro e marmore, 1 sofá cama, 1 guarda roupa de criança, 1 carrinho para criança Condor. Tudo com pouco uso. Rua Gustavo Sampaio 676-903. Tel. 37-7379.

VENDE-SE uma sala de jantar Chipendale, em estado de nova, por Cr$ 100 000. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE mesa console em jacarandá Luís XV, côr natural, 3 gavetas, uma bacia e um jarro em metal português, 2 porta-plantas em metal, uma jarra em metal português. Tel. das 2 às 6: 45-7127.

VENDEM-SE dormitórios e salas jantar claros ou escuros, colchões molas, camas, cristaleiras, bufetes e outras mais peças avulsas. Aqui encontra tudo barato, estado de novos. Pres. Vargas 2 963-A.

VENDO cama de casal com mesinhas cerejeira e tapête chenile de lã verde e 3 e meio por 3 — Gomes Carneiro, 49 — 402.

VENDO conjunto Formiplac copa com bufet, mesa elástica e 4 cadeiras. — Tratar Av. Princesa Isabel, 300/110. B. Copacabana.

VENDE-SE uma cama tipo berço, para criança até 10 anos. Faixa Azul — pau marfim. Nova. Ver Rua Sousa Franco, 203, fundos, ap. 102. V. Isabel.

VENDE-SE um grupo de sofá-cama, 2 poltronas e uma mesa de centro, tudo por Cr$ 100 000 — Tratar na Rua Lucídio Lago n. 170 — C-01 — Méier.

VENDEM-SE 3 camas turcas a Cr$ 30 000 cada, Rua Gonzaga Duque n. 273 — Ramos.

VENDE-SE tudo em estado de novo, 1 guarda-vestido marfim-caviúna, 4 portas, 1 sumiê azulão forrado em napa Geli, 1 circulador de ar, 1 mesa de fórmica medindo 65 x 65 e duas cadeiras, 1 cadeira do papai Probel. Preços Cr$ 160 000 — 100 000 — 80 000 — 50 000 — 20 000. Ver na Rua Maxwell n. 285 — Vila Isabel.

VENDO — Cama casal com arca embutida. Rua Laranjeiras, 553/701 tel. 25-5354.

VENDEM-SE jôgo de sala jantar em caviúna e palinha, sofá e poltronas estofadas com braços em caviúna, radiovitrola Hi-Fi GE com toca-discos Garrard. Ver e tratar Visconde Pirajá, 273-604.

VENDE-SE uma sala de jantar, completa ótimo estado, por motivo de viagem. Rua Lemos de Brito, 327, Quintino. 29-9898.

VENDO — Sofá-cama, casal, mogno com colchão mola, cama marquêsa para neném. Ver parte da manhã. Rua Senador Vergueiro, 200/1207.

VENDE-SE pela melhor oferta um sofá-cama, uma cadeira DRAGO e uma salinha de jantar em pau marfim, Av. Atlântica, 3 806, ap. 1 204.

VENDEM-SE duas camas de solteiro e dois guarda-roupas, motivo de viagem, interessados ver na Praia de Botafogo, 430, ap. 1 001 — Tel. 26-8741.

VENDEM-SE 1 piano, vários objetos de arte, vários quadros a óleo de reputados pintores, 3 lustres e alguns móveis de jacarandá. Telefones 46-4424 e 46-3422. Facilito o pagamento em 3 vêzes.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO mobília completa de quarto e sala de jantar Chipendale, madeira maciça. Preço para desocupar lugar. Cr$ 500 000. Ver na Rua Cachambi n. 108, Méier. Tel. 29-1405.

Armários embutidos

BEL LAR

Montado em sua residência, no prazo de 45 dias apenas! Fabricados com o acabamento externo, de sua escolha. Preço por m2 à seu alcance, orçamentos sem compromisso. Exposição e vendas, em MILTON MACHADO DECORAÇÕES LTDA. — Tel. 27-3118 r. p/favor. Rua Francisco Sá, 35, sobreloja 209 — Copacabana.

Estofador 38-5219

Aceito sofá usado como parte de pagamento de um nôvo. Reformo qualquer tipo de móvel estofado. Capas e cortinas. Loja Rua Uruguai, 268 — Tijuca — Wilson.

Super-Synteko legítimo

Com garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: — 52-0316 e 30-7051 (também aos domingos no 2.º telefone) — Facilitamos pagamento.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

FOGÕES — AQUECED.

AQUECEDOR A GÁS — Vende-se Cosmopolita, côr verde, estado de nôvo, Sr. Roberto, de manhã, 48-1316.

FOGÃO 4 bocas com 2 lugares perfeito funcionamento, vende-se 70 mil. Av. Roma 347-A — Bonsucesso.

FOGÃO gás engarrafado Cosmopolita e Alfa 4 bocas novos tenho vários a 70 mil. Av. Roma 347-A. Bonsucesso. Aten. sábado e domingo.

FOGÃO comercial para bares, pensões e hospitais, por preço de ocasião. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217, tel. 32-3156.

VENDO fogão sem uso e aparelho de jantar. Tel. 52-0776.

VENDE-SE fogão gás, 4 boc., 2 buj. Rua Benedito Otoni, 77 ap. 210 — Barreto — Tel. 26-4546 — Cr$ 120.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO — Vendo, americano, próprio p/ quarto, funcionamento perf. NCr$ 420,00. Av. Rainha Elizabeth, 85/508.

AR CONDICIONADO Westinghouse, 1 HP, ótimo funcionamento. 450 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

ATENÇÃO hoje: 30 geladeiras, as mais famosas, serão liquidadas desde 120 000, muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55, térreo.

AR CONDICIONADO — Para escritórios ou residências. Vendo conjunto quatro aparelhos americanos GE, novos, na caixa, 50/60 ciclos, 2 H.P., um de 12 500 BTU e três de 6 500 BTU, por 4 milhões e novecentos mil cruz. velhos à vista. Av. Atoulfo de Paiva n. 50-A-1, ap. 1 001. — Leblon.

FRIGIDAIRE Futurama, pintura nova, 10,5 pés. Vendo 260 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303. Próx. Siq. Campos — Copacabana.

GELADEIRA Brastemp, 10 pés, moderna, novinha. Vendo urgente NCr$ 250 — Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Tel. 36-3652.

GELADEIRA estado de nova americana, prateleira na porta, paveta para carne e legumes, 8,5 pés, 130 mil. Rua Rainha Guilhermina, 154, ap. 201. — Leblon.

GELADEIRA Bergen 8 pés pintura nova, porta útil prateleiras, gavetas. Cr$ 190 mil, Av. Copacabana 610 loja J.

GELADEIRA General Elétric 8 pés, retilínea, 4 anos garantia, porta magnética luxo Cr$ 350 mil. Av. Copacabana, 610 loja J.

GELADEIRA G.E., 11,7 pés, retilínea, vendo pela melhor oferta — R. Euclides Faria, 209 — Ramos.

GELADEIRA COMERCIAL — 7 portas, funcionando, seminova, pode trazer mecânico. Cr$ 850 000. — Tratar Estrada do Sêco, 1 336 — Praça Cruzeiro, Penha.

GELADEIRA — Brastemp Príncipe, pint. nova, 170 mil. R. Guilherme Marconi, 76, ap. 106. Fátima. Ver depois das 12 horas. Urgente.

GELADEIRA BRASTEMP Imperador porta aproveitável, interior em côr, congelador vertical, base 200 mil, Rua São Francisco Xavier n.º 614.

GELADEIRA Climax Victoria, interior em rosa, seminova. NCr$ 160,00. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

GELADEIRAS — Tenho várias Frig., GE, Admi., Climax e partir de 90 mil. Av. Roma 347-A Bonsucesso.

GELADEIRA Admiral, retilínea, estado de nova, perfeita. Vendo 230 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRA Brastemp, realmente nova com 5 anos de garantia retilínea, 8,5 pés por motivo de viagem, 350 mil. Avenida Princesa Isabel 386, casa 16 — Apt. 101.

GELADEIRA porta útil interior rosa, preço 150 000. Rua dos Araújos 112 — Tijuca — Dona Leci.

GELADEIRA americana ótima, muito gelo, vendo urgente, 100 mil. Rua Eduardo Raboeira 53 — Eng. Novo.

GELADEIRA MODERNA — Frigidaire, sem uso, 8 pés, estado de nova, por 350 mil. Rua Bela, 1138 — São Cristóvão. Fica perto da exposição.

GELADEIRA — 8,5 pés, moderna, seminova, muito gêlo, urgente, 275 mil. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

GELADEIRA Philco — Vendo Cr$ 150 — Gelando muito bem. Rua Horácio Picoreli 153-F. Av. Itaoca, Bonsucesso.

GRANDE liquidação de geladeiras desde 120 000. Muito gêlo. Pinturas novas. Rua da Relação, 55, térreo.

GELADEIRAS — Liquidação a partir de 110 mil, GE, Philco, Frigidaire e outras, ótimo funcionamento, de 6, 7, 8, 9, 11 e 12 pés. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRAS — Vendo lote com defeito. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Kelvinator, funcionamento perfeito. Ver c. porteiro Sr. Lino, Barata Ribeiro, 334 — Preço 150 000, desocupar lugar.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 120. Climax, Frigidaire, Kelvinator, GE, Philco, tôdas gelando muito bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene, embalada. Vendo para desocupar lugar. Av. 28 de Setembro n. 313. — 38-5145 e .. 58-1392.

GELADEIRA CLIMAX, eletrola G.E., sofá-baú, dormitório. Urgente. NCr$ 100,00 cada. Av. Atlântica, 3 150, ap. 702.

MÉIER — Vende-se por preço de ocasião uma geladeira Climax Ouro em perfeito funcionamento. Refrigeração São Jorge, com Machado. Rua Arquias Cordeiro, n. 155.

TÉCNICO geladeira, ar condicionado. Conserto no mesmo dia e local, com garantia. Tel. 23-3652.

TÉCNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local, c/ garantia. Tel 27-7589 — Antônio.

VENDE-SE uma geladeira Climax. Rua 24 de Maio 1,301, ap. 301. Alberto.

VENDEM-SE 3 aparelhos de ar condicionado, sendo 1 funcionando e 2 precisando conserto, na Rua Justiniano da Rocha 308.

VENDE-SE geladeira Electrolux a gás. Informações 37-1905, das 8 às 10 horas.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro 1 televisão 1 stéreo e uma geladeira. Pago melhor preço — Atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

A.B.C., STANDARD ELECTRIC, PHILCO, ADMIRAL, G. E., ZENITH, Novas, na embalagem, com garantia de fábrica, de 11', 13", 16", 19" e 23". Preços inferiores às liquidações. Rua das Marrecas, 43. Tel. 42-4774.

À VISTA — Compro e pago hoje, 1 televisão, 1 geladeira. Resolvo rápido. Telefone a qualquer hora, 36-3652.

ATENÇÃO 22-9008 — 52-9782 — Televisões com garantia de tôdas as marcas a partir de NCr$ 120,00. Temos caixas p. radiola. Fazemos adaptação do seu rádio. Rua Visc. do Rio Branco, 59, loja.

ALTA FIDELIDADE mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stéreo. Custou 1 380. Vendo 300 mil. Av. Copacabana, 1 299-103. T. 27-8439.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, c/ uso, som espetacular — Vendo urgente, 280 000 — Ruas Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana. Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira modernas, Hi-Fi, stereo — planos. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, stereo. Pago à vista. Melhor preço. Tel. 37-5774.

ATENÇÃO! Radiovitrolas e televisões a maior liquidação. Tenho a partir de 120 mil. Funcionando. Várias marcas e tamanhos. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

ALTA FIDELIDADE — Som estereofonico 8 altofalantes, 2 sonofletores, desligue eletrônico, cabeçote USA, ainda na garantia. Vendo urgente melhor oferta. Também vários moveis. Tudo sem uso p/ desfiz noivado. R. Ronald Carvalho 275 ap. 302 — Lido.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo e Hi-Fi. — Negócio hoje à vista. Telefone 57-1596 e geladeira.

COMPRO televisão, radiovitrola, rádio, Hi-Fi, transistores, stéreos etc. Mesmo parado. 57-2014. — Atendo rápido.

CONJUNTO Stereo Sherwood, 35 Watts cada canal, 2 caixas acústicas James B. Lansing, toca-discos Garrard LAB 80, Telefone 36-7720.

COMPRO TV USADA — Tel.: 49-0504.

COMPRO televisão, vitrolas, rádio toca-discos mesmo com defeito. — Tel.: 34-2855.

FAMÍLIA QUE SE RETIRA vende quase de graça móveis de sala de jantar, quartos de solteiro e casal aparelhos elétricos e outras utilidades. Ver na Rua Redentor 60. Ipanema, próximo à Praça N. S. da Paz.

GRAVAÇÃO DE FITAS — A melhor música, em técnica perfeita — Tel. 45-5855 com Luís Carlos.

GRAVADOR WEBCOR, semiprofes, 6 alto-falantes, reprod. estéreo. NCr$ 450,00. Tel. 47-1344. Carlos.

GRUNDING — TK 1 — Gravador — Vende-se, 2 pistas para corrente elétrica e pilhas. Telefone 26-9065.

GRAVADOR Grundig TK 27 L stereo — Vendo com pouco uso, grava até 8 horas, 4 pistas, tamanho médio, acompanha 1 fita, microfone e cabo, tel. 42-7094.

GRAVADOR Telefunken, portátil. Vendo com pouco uso, funciona com pilhas comuns, corrente elétrica ou bateria de automóvel — 3 fitas gravadas de 1,30 hora cada, microfone e div. cabos. — Tel. 42-7094.

INVICTUS — TV 14 polegadas portátil c/ mesinha muito bonitinha, Cr$ 165 mil. Av. Copacabana 610 loja J.

RADIOVITROLA conjugada 125 mil, 1 geladeira 135 mil, motivo viagem. Rua Santana 124 — ap. 311.

RADIOVITROLA — Alta fidelidade, automática, moderna, estado de nova, urgente. 155 mil. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

RADIOVITROLA automática, moderna, marfim, long-play, mod. 66. Urgente, por 240 mil. Rua Bela, 113-B. Tel. 34-2855.

RÁDIOS — Vendo 1 GE e outro Emerson, c/ 5 válvulas e mais 1 toca-disco p/ melhor oferta. Rua Bento Lisboa, 8, ap. 303.

RÁDIO pilhas, calças Lee, novidades p/ presentes, cam. v. munco, cam. Tergal, capas, saias, blusas, vestidos, preços p/ revenda. R. México, 45, 2º andar, sala 205.

STEREO — Standard, mod. ST-95, marfim, controles independentes. NCr$ 400,00. Rua Rocha, 152, ap. 404 — Rocha.

TELEVISÃO Philco Briefcase 19" americana, portátil, novinho NCr$ 350,00 — Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Tel. 36-3652.

TV PHILCO 23" Tridimensional — Vendo 370 mil. Rua Edmundo Lins n.º 38 ap. 303, próx. Siq. Campos, Copacabana.

TELEVISÃO 23" moderno, um cinema nos 5 canais. Vendo 260 mil. Rua Hilário de Gouveia 30/303. Copacabana.

TV EMERSON USA 14" funcionando bem, c/ mesa e antena NCr$ 120,00. Rua Hilário de Gouveia 30/303. Copa. Telefone 37-1215.

TV Standard Eletric 19" com garantia de fabrica Cr$ 360 mil. Av. Copacabana, 610 loja J.

TV Standard Eletric 21" marfim ótima imagem 5 canais. Cr$ 210 mil. Av. Copacabana 610 — loja J.

TV PHilco 19" USA c/ garantia. Imagem perfeita 280 000 e 1 RCA 9" 180 000. Rua Barata Ribeiro 411/202.

TV PHILLIPS de mesa 21", aparelho realmente bom. Imagem de cinema 180 000. Rua Barata Ribeiro 411/202.

TELEVISÃO Philco 23 polegadas ano 65. Verdadeiro cinema — Custou 850 000, vendo por 250 mil. Motivo viagem. Tel. 36-4951.

TV TELEKING 21" — Estado de nôvo, cor marfim e preto, vendo urgente por NCr$ 180, maravilhoso funcionamento nos 5 canais. Ocasião única. Telefone 36-1460.

TV TELEKING 21, ótimo aparelho 165 000 e uma Stromber 23" ano 64 280 000. Rua Barata Ribeiro 411/202.

TV PHILCO 23, mod. 66, verdadeira maravilha, Custou 860, vdo. p/ 220. Tel. 26-9864.

TELEVISÃO — Admiral, 23", vendo 260,00. — Praça Presidente Aguirre Cerda, 47, ap. 5/119 — B. Fátima. Falar com Edmilsen.

TELEVISÃO — Estado de nova — Pouco uso, — 34-4371.

TV 21 pol. funcionando bem, caixa estreita base 220 mil urgente — Rua São Francisco Xavier 614 — Maracanã.

TELEVISÃO Emerson 21", perfeita, vendo. Av. N. S. de Copacabana, 661, ap. 801 — Tel. 57-9298.

TELEVISÃO, compro, pago bem, func. ou c/ pequeno defeito. — Tel.: 43-0458, Sr. Lima.

TELEVISÃO Philco Predicta, 110", moderna, funcionamento impecável, 270 mil. Av. Princesa Isabel 386, casa 16, ap. 101.

TELEVISÃO Philco Predicta. Perfeito funcionamento, NCr$ 220,00. Rua Lauro Müller n. 26, ap. 303 — Botafogo.

TELEVISÕES — Tenho de 17, 19 e 23 polegadas. Várias marcas e tamanhos, portáteis e de mesa. A partir de 120 mil. Av. Gomes Freire 176, sala 902.

TELEVISÃO — Portátil 11 polegadas imagem perfeita, 200 mil — Avenida Copacabana 750, ap. n. 501.

TV ZENIT 21" americana, móvel côr marfim. Vendo 180 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303, próx. Siq. Campos. Copacabana.

TELEVISÃO PHILIPS — 21 pol., estado de nova, ótima imagem em todos os canais, com antena, urgente, 265 mil. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

TELEVISÃO GE 19" Versalette poucos meses de uso. Vende-se barato por saída do País. Rua Visconde Pirajá 455 ap. 704.

TELEVISÃO portátil 4" Sonny (transistor e pilha), na embalagem, adaptável para automóvel, vende-se. Sr. Carlos — 37-6778.

TELEVISÃO SE, 15". Seminova, 350,00; gravador japonês ótimo, base 120,00; rádio portátil japonês Hi-Fi, 120,00. Telefone 34-1415.

TV RCA 17" importada, caixa metálica. Cinema nos 5 canais, urgente, 138 000, R. Clarimundo de Melo 371-F ap. 102.

TELEVISÕES — Grande liquidação GE, Philco, Standard, Emerson, Philips, 23, 21, 19, 17 e 12 polegadas, ótimo funcionamento. Venda a partir de 130 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 206. Telefone 22-5700.

TV AMERICANA, General Electric 12 polegadas, último tipo, na embalagem, Cr$ 400 000. Tel. das 2 às 6: 45-7127, domingo o dia todo — 27-6024.

TELEVISÃO Standard Electric 21", cinema nos 5 canais. Ocasião única, 195 mil. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO Admiral 21" — Perfeita. Um cinema nos 5 canais. Ocasião. Cr$ 195 000. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO. Vendemos várias marcas como GE, Standard Electric, Philco, Philips, Admiral e outras de 21", 23", a preço de ocasião; e temos Zenith 17" RCA 21, Invictus 17", a partir de NCr$ 100, tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÕES de 17" a 23", a partir de 100 mil c/ novos aparelhos a escolher, cinema nos 5 canais, tôdas as marcas. Rua do Senado, 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

TELEVISÃO 23 pol. moderna marfim estado de nova por 320 mil. Av. Democráticos 690-B perto da Uranos.

TELEVISÃO U.S.A., 17 pol., G. E., neces. reparo, p/ desocupar lugar. Tel. 38-2473.

TELEVISÃO 21 pol., marfim tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo, 160 000. Rua Taylor, 31, ap. 624. (Glória).

TVS STANDARD ELECTRIC e Zenith, 23" e 11", luxo, mod. 67, NCr$ 399 novos, garantia de fábrica. Aceito troca. Facilito o saldo. Tel. 46-5102. Até às 22 hs.

TELEVISÃO moderna, 220 mil. Ótima, urgente. Joaquim Távora, 65, ap. 201 — Eng. Nôvo.

TELEVISÃO — Assistência técnica especializada — Philco, Standard Electric e GE. Serviços garantidos. Preços justos. Somente centro e Zona Norte. Telefone 49-8269.

TELEVISÃO. Para técnico, no estado, a partir de Cr$ 30. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÕES, Geladeiras, Maquinas Costura — Os melhores preços estão no Ponto Sonoro, temos a partir de 100 mil televisores de todas as marcas, antes de comprar veja nossa exposição, antena gratis. Rua Mayrink Veiga 11, grupo 302.

VENDE-SE uma televisão em perfeito estado, marca Semp, p/ motivo de viagem. Tratar na Rua Machado de Assis, 31/805.

VENDE-SE TV 12" GE, importada, nova, na caixa, por bom preço, Ver Sr. Victor. Rua Santa Clara n. 110, ap. 404.

VENDE-SE conjunto estéreo importado, toca-disco Garrard, amplificador Fisher, alto falante Electro-Voice. Tel. 26-5747.

VENDO TV GE 12" portátil na embalagem. Tel. 56-1333.

VENDO radio All Transistor para 5 teclas — Novo. Tel. 56-1333.

VENDO 1 TV Zenith. USA, cont. remoto, 19", cinema nos 5 canais; 1 Semp, 23", como nova. Ver na Av. Teixeira de Castro, 221/203. — Bonsucesso.

VENDE-SE 1 radiovitrola americana, de alta fidelidade. Rua Delgado de Carvalho, 46 — Tijuca. Sr. Darci.

VENDE-SE gravador Ampex estéreo, 3 cabeças de grav. c/ eco etc, 4 trilhas. Preço NCr$ 900. Tratar R. Senador Vergueiro, 215, ap. 101.

VENDE-SE alta fidelidade nova, toca-discos Garrard, 4 velocidades, amplificador, circuito EASA, 2 alto-falantes Pioner, em 2 caixas marfim. Preço Cr$ 420 000 à vista. Av. Prado Júnior, 335 — ap. 606.

VITROLA ótimo som, caixa e bafo Grundell, toca-discos Garrard, vendo NCr$ 300. — Av. Atlântica, 974, ap. 201.

VENDE-SE uma televisão S.E. e um ventilador. Tratar 36-2654.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando findar programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard Eletric. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4. Tel. 37-7350 — Copacabana.

Consertos de televisão?

Cuidado com os curiosos, aprendizes e intermediários — Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados — Só Centro e Zona Norte. Tel.: 58-2871.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRA Electrolux e aspirador de pó, pouco uso, 35 000 — Rua Ronald de Carvalho 250—1001. Copacabana Pôsto 2.

ENCERADEIRA Electrolux. Vendo 60 mil, aspirador de pó, nôvo, 120 mil. R. Barata Ribeiro, 200, ap. 404.

MÁQUINA DE COSTURA Elgin. Vende-se gabinete de luxo, 4 gavetas e em perfeito estado geral, Cr$ 90 000 — Rua Barbosa da Silva 95, ap. 318. Rocha.

MÁQUINA de lavar Bendix Economatic, funcionando. Vendo 150 mil, Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303. Próx. Siq. Campos — Copacabana.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX — Superautomática Economat, moderna. Pouco uso. Urgente. 235 mil. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A. — São Cristóvão.

MÁQUINA BENDIX — Automática, Economat, moderna, 6 meses de uso, urgente, por 245 mil. Rua Bela, 113-B — São Cristóvão. Telefone 34-2855. Fica perto da exposição.

MÁQUINA DE COSTURA Singer, moderna, de gabinete, marfim, p/ 150 mil. Rua Bela, 113-B. Telefone 34-2855.

TORGA — Máquina de lavar, ótimo estado de funcionamento. Rua Santa Clara, 192 — Ver com o porteiro.

VENDE-SE uma máquina de costura Elgin, gabinete. Tratar pelo tel. 58-0776.

VIGORELLI Super-robot na garantia com tôdas as peças extras, gabinete de luxo, em pau marfim NCr$ 450,00. Aceito oferta tel.: 45-4434.

VENDE-SE enceradeira Kemore nova, três escovas, melhor oferta. R. M. Abrantes, 168/308 — Botafogo.

VENDE-SE máquina Singer portátil com motor, nova por NCr$ 170,00. Tratar com Sr. Paiva, somente sábado e domingo na Rua São Clemente 379, casa.

VENDE-SE lavadora de pratos americana, Westinghouse nova — embalada de fábrica. Telefonar Teresa 36-6203.

VENDEM-SE — Máquinas Copo n. 10 malharia — Galomeira automática — Casear Durkop — Elástico Union Special duas agulhas — Pegasso Shulhias, duas agulhas — Bainha ponto invisível — Shuliar — Máquina de costura Singer, Sr. Henrique. Rua General Roca, 891, loja D.

VENDE-SE máquina lavar Bendix nova, Rua Passos Coutinho, 106, ap. 101, Ramos, sábados/domingos pela manhã.

Porcelana "Rosenthal"

Vende-se finíssimo aparelho de porcelana "ROSENTHAL" para jantar, chá e café, para 12 pessoas, total de 103 peças, nôvo e sem uso. Ver hoje, sábado. Tel.: 47-8940.

VESTUÁRIO

ATENÇÃO — Vestido de noiva de renda francesa, 42/44, com véu, grinalda, etc. Tel. 46-5547 — D. Eliane.

ACEITAM-SE cortinas p/ fazer novas e lava-se. Reforma e faz capas de estofamento. Rua Álvaro Ramos 469 c/ 5 tel. 26-4232 — Olímpia.

COSTUREIRA portuguesa, faz vestidos e vende, preços módicos — Rua Frei Henrique 151 c/ 8, ap. 201. — Abolição.

EXECUTAM-SE vestidos 24 horas, alta costura. Aceitam-se costuras, boutiques finas, preços a partir 15 000. Tel.: 37-5711.

MODISTA — Executa qualquer feitio, a partir de NCr$ 10,00. Gen. Dionísio, 44. Tel. 26-8801.

PERUCA preta semilonga, cabelos naturais, nova sem uso, NCr$ 300,00. Tel. das 2 às 6: 45-7127, domingo o dia todo — 27-6024.

PERUCAS — 1/2 PERUCAS — Rabos, Tranças e Franjas — Tel.: 46-3845.

VESTIDO de noiva, vendo manequ. 44, c. linda grinalda. 180. Ver hoje R. Américo da Rocha, 749, M. Hermes (Tel. 32-9363, seg.-feira).

PERUCAS — Não é chamariz. Venham ver para crer. Rabos e perucas inteiras de cabelo natural a partir de NCr$ 120,00. Facilitamos o pagamento — Atendemos também aos domingos. R. Gen. Polidoro, 105, ap. 701. Telefone 46-9732.

VENDE-SE vestido noiva, 300 000. Tratar R. Assis Brasil, 57, ap. 102 — Tel. 36-4831.

VESTIDO DE NOIVA — Talho, império, manequim 42, vendo urgente, preço de ocasião. Tel.: .. 28-3442.

VESTIDO DE NOIVA — Lindíssimo manequim 42. Rua Belisário Távora 919. Penha.

VENDO vestido de noiva completo e túnica renda e zibelina. Preço de ocasião. Inf. telefone 32-9235. Preço de ocasião.

VENDO urgência vestido noiva de Cloke (c/fio prateado). 3 m. cauda 5 m. duplos de manto. Mod. moderno, manequim 42-44. Ver na Rua Hermenegildo de Barros, 23 — Glória.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se bonito chantung Dior fina confecção Manequim 42 telefone 37-1758.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo man. 46 — Rua Barão Sto. Ângelo n. 87 fundos — Chave de Ouro — Eng. de Dentro.

VESTIDO de noiva bordado a mão, vende-se. Manequim 42-44, aceito oferta. Rua Coração de Maria, 166, apt. 302. Méier.

VESTIDO de noiva e complementos, man. 44. Vende-se melhor oferta. Rua Clemenceau, 275, ap. 201. Bonsucesso.

VESTIDO DE NOIVA — Atenção! Vendo baratíssimo, man. 42/44, em cetim, Av. Princesa Isabel, 386, casa 19 — Copa.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se de luxo, com véu e grinalda ricamente bordados, tel. 32-2653. Manequim 44.

VENDE-SE uma peruca loura inteira, 290 mil. Tratar 36-2654.

VENDE-SE vestido de noiva, feito por costureiro famoso, manequim 42-44. Preço a combinar — Rua Igarapava, 31 ap. 101, na parte da manhã — Leblon.

VENDE-SE vestido de noiva brocado, manequim 42-44 com cauda de 4 metros — Infs. tel. . 32-9264.

Bolinhas para cabelo

Forma cubo ou redondas de grande moda! Preços p/ boutiques e revendedores. Hoje e amanhã de 8 às 12 horas de 2.ª a 6.ª-feira 8 às 12 e 15 às 20 horas. Cinco de Julho, 63 ap. 203 — Copacabana.

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS) — TODOS OS NÚMEROS —

IMPORTADORA BELLUCIO

Rádios de Pilhas

Perfumarias, gravadores, jóias e relógios, tropicais, camisas, cigarros e fumos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS (2.ª escada) — SOBRELOJA 214

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

PATEK PHILIP de bôlso, de ouro 180 cr., outro de níkel 80 cr. Manuel Niobei, 32, ap. 401. Urca.

RELÓGIO de ouro Eterna Matic Centenário, original datador, com pulseira de ouro, 52 gr. Nôvo, NCr$ 680,00 ao primeiro que chegar com o dinheiro, motivo ter que pagar um cheque. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902.

RELÓGIO — Vigia nôvo, NCr$ 150,00. Vende-se, c/ 6 chaves. Ver e tratar à Rua Gov. Amaral Peixoto, 595 — N. Iguaçu.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO — Vendo um, 30x50, cinco estrêlas, lentes azuis, em rico estojo de couro, por NC$ 120,00. Rua Bento Lisboa, 8, ap. 303. Tels. 45-6566 e 45-3474.

BINÓCULO prismático de longo alcance, marca Omega, 30 x 50, vendo um nôvo, sem uso. Preço 110 mil. Tel.: 42-0364.

FILMADOR PAILLARD 16 M/M — Vende-se um com tripé e revisor — colador. Rua Marquesa de Santos n. 5, ap. 303.

FLASH ELETRÔNICO "Braun-Hobe" com bateria nova e 2 lâmpadas — Ver com o porteiro da Rua Miguel Lemes, 8.

KODAK RETINET I B — C/ fotômetro interno, fabricação alemã, moderníssima. Vendo p/ NCr$ 220,00. Tels. 45-6566 e 45-3474.

MÁQUINA Konica 1,8 — Gravador Aiva — 2 radios de pilha — binóculo, tudo novo, particular vende — Barata Ribeiro 468 loja F.

MÁQUINA fotográfica Canon Q. L. 17, na embalagem, com flash eletrônico, vende-se. Sr. Carlos — 37-6778.

MÁQUINAS fotográficas japonesas, fotometro acoplado novas. Vendo preços baixos. Rua Elvira Machado, 15 — Botafogo.

PROJETOR Bell Howell, 16 mm sonoro NCr$ 440,00. Rua General Belegarde 46-A — 29-6461.

VENDE-SE máquina Yashica Mat, c/ fotômetro, c/ lentes de aproximação. Tripé e flash eletrônico, NCr$ 350,00. Tel. 29-4617.

VENDO camera Minox B, com flash nova, base NCr$ 600,00 à vista, favor telefonar 45-3641 — (12 às 13h30m.)

VENDE-SE projetor cinematográfico IEC, 166 mm, sonoro, com 3 alto-falantes. Rua Justiniano da Rocha 308.

VENDE-SE máquina fotográfica Yashica LM, fotômetro e telêmetro conjugados. Rua Justiniano da Rocha 308.

VENDE-SE um projetor Paillard Bolex para 8 e 16 mm, aparelho cine Sankyo 8 mm, lentes approx. e filtros Rollei F. 3,5. Ver e tratar Visconde de Pirajá, 273, ap. 604.

VENDO um osciloscópio HEATHKIT bom preço de venda. Estrada do Cafundá, 991, ap. 102 — Jacarepaguá.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro um piano, uma geladeira, um TV, um esterofone e um ar condicionado — Telefonar a qualquer hora para 36-3652, urgente.

ATENÇÃO — Pessoa que se retira vende todos os móveis, fogão a gás eng., máq. de lavar e de costura, grupo de varanda. Rua Ferreira Pontes, 124.

DORMITÓRIO sala de jantar tapetes, bureaux, porcelana, brinquedos, radio, camas de solteiro, geladeira, enceradeira, etc. Vendo preço ocasião. Laurinda Santos Lobo 44. Sta. Teresa.

FAMÍLIA que viaja vende todo seu rico mobiliário e todos os eletrodomésticos com prejuízo grande — Tel. 56-1721 — Av. Atlântica n. 3 308, ap. 1, Pôsto 5.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA vende tudo, louças, moveis, gelad. poltronas, radiovit. portátil, roupas, tapetes etc. Tudo fino e barato, 37-9165 — Urgente.

FAQUEIRO aço inoxidável, 53 peças em estôjo madeira nôvo, 55 mil. Uma coleção livros "Nosso Universo Maravilhoso", 5 volumes, 55 mil. Um rádio de pilha, 45 mil. Tel. 46-5821.

FAMÍLIA americana vende tudo: TV, VM Stereo, gravador som (tudo portátil); projetor Slides, mobília luxo p/ sala jantar-estar, Rua Araucária, 12 301 — Jardim Botânico — 26-1646.

FAMÍLIA que se muda vende geladeira GE, TV Philips, 19", USA, biombo, quadros, sofá 4 lug. Av. Copacabana, 861-1 208.

FAMÍLIA viaja, vende dormitório, rádio conjugado, televisor e outros móveis, tudo nôvo. Siqueira Campos 243, ap. 601.

FAMÍLIA americana transferida vende artigos de origem americana: televisão, estéreo, ar condicionado nôvo, grupo estofado, mesinhas ferro automático, tábua de passar, projetor de cinema 8 m/m, máq. de filmar 8 m/m, máq. fotográfica 35 m/m, raquetes de tênis, móveis, utensílios e roupas de criança, roupa de homem e senhora, ferramentas, grupo estofado, mesinhas, abajur, miudezas, mesas e cadeiras para jôgo etc. — Rua Aperana, 52, ap. 102, no fim do Leblon.

FAQUEIRO DE PRATA PORTUGUÊSA — Motivo partilha, vende-se completo, prata legítima portuguêsa. Tratar com Costa. Rua Benjamim Constant, 151, das 13 às 17 horas. Particular.

FAMÍLIA AMERICANA de mudança vende sofá espuma de borracha, vitrola estereo, lavadeira automática, duas cadeiras tipo dinamarquês; cadeira de balanço de molas, televisão, jogos de sala de jantar, quarto de dormir e de vestir, tapêtes de nylon, abajures e outras peças. Pode ser visto sábado e domingo, 18 e 19 março, na Rua Delfim Moreira, 952, ap. 302.

GRUPO ESTOFADO — 1 sofá de 4 lugares em espuma de borracha, almofadas sôltas, nôvo custou 950 vendo por 190 — Geladeira, TV, Philco, vitrola, mesinha etc. — Grande prejuízo — Tel. 36-4951.

RECEPTOR de comunicações BC-348 e um filmador 16". Vende-se Sr. Soares por favor 38-8164.

TELEVISÃO — 135 mil; geladeira, 145 mil. Rua Chaves Faria, 220, fundos, ap. 301. — São Cristóvão.

VENDO: refrigerador Brastemp Imperador, sem uso. Quarto e sala completos. Conjugado sofá-cama-guarda-roupa, estante. Máquina de lavar louça. Ver e tratar na Rua Santa Fé, 15, ap. 302, Méier, das 9 às 17 horas.

VENDE-SE por motivo de viagem: 1 tel. Emerson, 23 pol., 1 gel. Admiral 10 1/2 pés, 1 armário de cozinha, 1 jôgo de poltronas de luxo, 1 mesa console, 2 cadeiras caviúna. Pela melhor oferta. Ver dia 19, das 8x17 horas. Rua Caviúnas n.º 735, ap. 201 — Grajaú.

VENDE-SE sumiê Probel novo, fazenda, poltrona plastico branca, uma mesinha NCr$ 100,00. Uma eletrola portatil nova NCr$ 80,00. Ver pela manhã, Av. Prado Júnior 63 ap. 508.

VENDE-SE carrinho de nenem para deitar e sentar. Preço 35 000. Av. Copa, 819 ap. 1203.

VENDE-SE cama beliche, exaustor, Ceia trabalhada na madeira. Tel. 36-3216.

VENDO — Bufê, bar, sofá-cama, poltrona-cama, mesa sala, cama S. vitrola etc. Barato desocupar. Rua Duvivier 99 ap. 5.

VENDE-SE portas de venezianas. Servem também para biombos. — Tel. 25-4259.

VENDO móveis de quarto e sala novos, pau marfim e geladeira de 8 pés — Tel. 34-1326.

VENDO secador de cabelo, de pés, NCr$ 80,00. Rua Visconde de Pirajá 608—202. Ipanema.

VENDO TV Zenith 23" Space Comander, TV GE 14", máquina de costura Bernina de 3 agulhas máquinas fotográficas, radio Blaupunt, gravador Grundig. R. Barão de Jaguaribe, 94 — Ipanema. Tel. 47-1389.

VENDE-SE pela melhor oferta sala jantar Chipendale maciça, quarto casal, ambos completos, televisão Philco 21 polegadas etc. Rua Cambaúba, 115, Ilha Governador.

VENDE-SE por motivo de viagem, móveis de quarto e sala, fogão c/ 2 botijões, geladeira, enceradeira etc. por NCr$ 400,00, Sr. Claide — 32-0452.

VENDE-SE um rádio de pilha Mitsubschi japonês, por 70 000 e uma coleção A Ciência da Vida, 9 volumes de G. P. Wells, por 40 000. Tel. 49-4615.

VENDEM-SE três armários marfim, duplex, 1 soumier, uma cama solteiro, uma televisão 14". Rua Anita Garibaldi, 24, ap. 702.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE um sobrado para indústria ou comércio. — R. 24 de Maio, 959.

AVENIDA BRASIL — Galpões — Alugam-se dois pequenos, tem fôrça, telefone. Tratar Rua Capitão Carlos 140 (Bonsucesso).

ATENÇÃO — Passa-se um contrato nôvo, de cinco anos de um galpão que serve para qualquer espécie de negócio. Na Rua Visconde de Santa Isabel, 301.

ÁREA COM 800 m2 — Vende-se na Rua Joaquim Palhares n. 125, com fabrica de móveis.

AVENIDA BRASIL — Vendo galpão com 11 000 m2 e área descoberta 1 100 m2, edificado em terreno de esquina, junto ao Cais do Pôrto. Facilito pagamento. Teófilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1035 sala 301, tel. 27-3443.

ALUGA-SE sobrado grande com enorme salão e 3 salas — Centro comercial. Serve p/ indústria e outros ramos — inf. Sr. Elias. Rua da Constituição, 32.

ÁREA COM 11 ALQUEIRES — Vende-se, na BR-80, com 600 metros de frente para asfalto em reta, ótimo local para pôsto de gasolina. Existe uma serraria instalada no terreno — Vende-se tudo ou só o terreno. Tratar em Duque de Caxias, na Rua Tuiuti 167 — Tel. 2383.

BONSUCESSO — Galpão. Alugo. Rua Aquier Moreira, 415. Telefone 30-5235.

CENTRO — Aluga-se prédio antigo no Centro, próximo ao Cais do Pôrto, para depósito ou pequena indústria, na Rua União n. 32, Sto. Cristo. Tratar pelo telefone 28-9441 ou 34-9590, Jorge.

CIRPLAX — Vende-se a fábrica de tintas CIRPLAX. Motivo — o proprietário não pode administrar. Tratar pelo tel. 26-3735 — Sr. Milton.

GALPÃO P/ indústria vende-se c/ 2 200 m2 fôrça, luz, água, frente para três ruas prox. a Campo Grande, M. Soares — Rua Cel. Agostinho 32-A 1.º and. sala 203 — C. Grande; GB. Telefone CETEL 94-1604. Discar 06 — CRECI 831.

GALPÃO — Alugo com fôrça ligada no Méier. Informar tel. 32-1136 c/ Sá.

GALPÃO — Alugamos com 1 200 m2, na Rua Escobar, 52. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s. .. 401-2 — Tel.: 42-0072.

GALPÃO — Del Castilho — Vendo 520m2 cobertos, fôrça, 3 cisternas, almoxarifado, refeitório. Escritório no sobrado, entrada p/ caminhão, ótima construção. R. Cap. Sampaio, 66 — Tel.: 29-52-10.

GALPÃO — Em São Cristóvão, c/ 100 m2, aluga-se na Rua Senador Bernardo Monteiro, 236. Tel.: — 28-7959. Tratar c/ o Sr. Machado.

INDÚSTRIA — Vende-se com marcas, patentes, contrato, boa clientela, passivo, Zona Sul, boas condições, 22-3996 — CRECI 23 à tarde.

P. DE LUCAS — Rua Maba, 373, a 100 m da Av. Brasil, aluga-se magnífico galpão 400 m2, chaves em frente no n. 396. Tratar seg.-feira, tel. 42-8274, D. Maria ou Dr. Eduardo.

SERRALHERIA montada. Vendo. Rua Pedro Alves, 34 ou passo contrato loja vazia.

SÃO CRISTÓVÃO — Zona industrial, com fôrça e telefone, prédio vazio, assobradado, terreno 7x80 m. Rua São Luiz Gonzaga 392. Tratar 43-2582 — Afonso.

VENDO grande área industria com 1 900 m2 galpões, 5 minutos do Centro Niterói, fôrça, telefone. Tratar tel. 2-0497, Dr. Fernando.

VENDO indústria metalúrgica, em Cascadura — Terreno c/ 30x100, c/ 2 000 m2 cobertos. Fundição, tôrnos, prensas, tesourão, ponteadeira, cromagem etc... Tratar: 25-9666, c/ Sr. Herculano.

VENDE-SE uma olaria em Duque de Caxias em terreno com 10 000 m2, com fôrça, luz e água encanada. Facilita-se parte. Tratar em Duque de Caxias na Rua Tuiuti n. 167. Tel. 2383.

VENDE-SE fábrica de móveis com 1 400 m2. Tratar na Travessa Vaz da Costa n. 23, com o Sr. Joaquim.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALÔ? — Casas comerciais... para comprar ou vender... Antônio Queirós... e, nada mais... Eficiência e rapidez... Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

AÇOUGUE — Vende-se o melhor do Bairro Cachambi. Rua São Gabriel, 318. Tel. 29-7163. Motivo viagem.

ARMAZÉM — Vende-se com grande moradia, loja vazia ao lado, bom contrato. Ver e tratar na R. Tôrres de Oliveira n.º 270-A. — Piedade.

ALUGO subsolo na Praça Saens Pena, serve comércio, indústria ou garagem. Capacidade p/ 14 carros grandes. Tel. 58-8947.

AÇOUGUE — Vende-se, tem contrato de 5 anos, tem moradia. Vende bem, féria de 5 000 000. Tratar e combinar no local, facilitamos a entrada. Ótima localidade e só no local. Estrada do Portinho n. 301-A — Irajá.

AÇOUGUE — Vende-se — Vendendo 2 500 kg de mercadoria p/ semana c. possibilidade de vender mais. Aluguel 60 000, contrato 5 anos, tem moradia. Vendo por motivo de doença. Ver e tratar Av. Nossa Senhora da Penha, 320, Penha, c. Sr. Valdemar.

AÇOUGUE — Vendo por motivo de viagem, com apenas 4,5 m. entr. Ver e tratar na Rua Florentina 196 — Cascadura.

ARRENDA-SE casa adaptável em loja à R. General Roca, 598, junto ao melhor ponto da Tijuca. Tratar Rua Silva Guimarães, 32.

ALUGA-SE para fins comerciais, casa de frente, na Rua Mariz e Barros. Telefonar p/ 28-0477.

AÇOUGUE — Vende-se com bom contrato e pequena moradia. Rua Ceci n. 100. Ramos.

AÇOUGUE — Vende-se a R. Divisória, 65. Ótimas férias. Preço módico.

AÇOUGUE — Vende-se por NCr$ 10,00 ao lado da Igreja N. S. Guadalupe. (Fundação da Casa Popular).

AÇOUGUE — Vende-se no melhor ponto do Lins, com fina instalação, contrato 6 anos, aluguel 50.000. Com bom movimento — Rua D. Romana, 659.

ATENÇÃO, compra e venda de casas comerciais, procurem o rei das casas da Zona Sul, Sr. Artur, na Rua do Catete, 310, s. 302, verá o seu caso resolvido.

ATENÇÃO Praça do Carmo — Vendo quitanda e mercearia c. residência, aluguel barato, boa féria. Ent. 8 milhões. Para ver e tratar Av. Brás de Pina, 1 459 próx. ao Largo do Bicão — V. da Penha — Pabiano. CRECI 787.

ARMAZÉM — Vende-se com grande copa, telefone, 3 balanças, registradora nova, a melhor casa do bairro. Ver e tratar na Rua D. Francisca n. 216. Cabuçu.

ATENÇÃO — Vende-se uma mercearia bem sortida, ponto de esquina, sòzinha no local, serve para 2 sócios, com casa de moradia. Vende 120 caixas de leite diário; motivo a dona estar muito cansada. Ver e tratar na Estrada dos Teixeiras n. 4 600, Jardim Nôvo Realengo. Ônibus n. 744 passa na porta.

ATENÇÃO — Vende-se um botequim na Estrada Intendente Magalhães n. 3 130, loja C. — Tratar no local.

AÇOUGUE — Vende-se. Mot. outro negócio, bom movimento, contr. 5 anos, al. 80,00 novos, tem moradia. Tratar no local, Rua Alfenas, 26. B. Ribeiro.

ALUGA-SE um prédio com 2 andares, para pensão ou outra finalidade. Rua Taylor, 36, com Antônio Pinto.

AVES E OVOS — Vende-se na Av. dos Democráticos n. 597, boa féria e ótimo apartamento vazio. Ver no local e tratar pelo tel. 48-4173, Sr. Luiz.

AÇOUGUE — Todos os Santos — Ótima oportunidade. Tratar na Trav. Ouvidor 21, s/ 604, com Amaro ou Daniel.

ATENÇÃO! Padarias — Vdo. Caxias, e temos c/ prédio, preço NCr$ 50,00 a NCr$ 160,00, entr. NCr$ 15,00 a NCr$ 50,00 (cinquenta cruzs. novos), féria NCr$ 7 a NCr$ 11,00, só no balcão. Rara oportunidade. Av. Rio—Petrópolis, 1 699, s/ 107.

AÇOUGUE — Vendo. Ponto chave, contrato nôvo, com vitrina. Rua Vieira Ferreira, 42-A — Bonsucesso.

ATENÇÃO — Vendo uma propriedade, botequim com forno de padaria. Rua Maria Peixoto, 406 — Engenheiro Belford — São João do Meriti.

AÇOUGUE — Vendo barato por motivo de viagem, bom movimento. Rua Rio Apa, 7-B. Lucas em frente ao Pôsto das Bandeiras.

AÇOUGUE — Vendo no melhor ponto do bairro, féria nove milhões, contrato nôvo, bem montado, dois motores, registradora com cupon, vitrina refrigerada, picador de carne. Rosa da Fonseca, 354 — Manguinhos.

ARMAZÉM-MERCEARIA — Vendo em Jacarepaguá — Muito barato. Rua Ituverava 960 — Freguesia.

AÇOUGUE — Vende-se pela melhor oferta. Vende 1 500 quilos por semana. Tratar Rua Araçatuba, 19-A. Praça Coelho Neto.

ARMAZÉM e BAR — Em lugar de futuro. Vila Operária — Caxias. Passo contrato 5 anos, faltam 4 anos. Aluguel 62,00. Tratar com Sr. França. Rua Com. Amaral Peixoto 1458-A, tel. 2290 — Caxias.

AÇOUGUE — Vende-se na Rua Quirirím 376 A. Vila Valqueire contrato novo, feito à firma — Aluguel barato.

ATENÇÃO — Vendo café e bar na Rua Quirirím 376 — Vila Valqueire.

ATENÇÃO INHAÚMA — Vendo bar bem montado, cont. nôvo, 2 moradias, f. 8 milhões. Preço 36 m., entr. 10 m., prest. 250 m. — Trat. Av. Brás de Pina, 218, s/ 205. — Penha.

AÇOUGUES — Vendem-se os melhores pelos melhores preços. Casas muito lucrativas. Vendem-se com pequenas entradas. Tel. para 30-3626 — 30-1991 — Sr. Magalhães.

BRÁS DE PINA — Vendo açougue, único no local, f. 8 m., al. 55 m., cont. nôvo, ent. 8 m., prest. 200 m. Trat. Av. Brás de Pina, 218, s/ 205. — Penha.

BAR — Vende-se, grande, em magnífico ponto. Tr. Rua Lucídio Lago, 138, s/ 6. Tel. 49-9907. Moreira & Brandão.

BAR — Ent. 3 milhões, armazém c. copa e mor. ent. 3 500, aviário e mercearia. Trat. Rua Araceiaba 31 — M. Hermes.

BAZAR — Vendo por retirada de sócio, melhor ponto de Rocha Miranda, Praça 8 de Maio, 10-A cont. 7 anos (novo) aluguel 85 mil — facilito, estudo admissão de sócio idôneo, aceito carro nacional como parte de pagamento. CETEL 90-0917 — Salvador.

BAR — Vende-se à Rua Barão de Mesquita n.º 764-A, por motivo de viagem. Fazendo boa féria. Tratar no local.

BAR — Vendo. Féria 3 000. — Preço: 22 000. Travessa S. Mateus, 18 — Nilópolis.

BAR — Preciso sócio, casa de movimento. R. Livramento. Entr. 2 m. Tr. R. Alfândega, 111, s. 405. Valério-Carlos.

BOITE — Vende-se — Barra da Tijuca, gerador, prédio próprio, ótima localização, pleno funcionamento. Terreno próprio ao lado, para outra construção. Inf. 43-7379, 43-9106, Dr. Wilson ou Acy.

BAZAR — Ferragens, material elétrico, louças etc., nôvo, local de futuro. Vendo motivo de família, com 1,5 milhão. Rua Santa Luz, 18-B, esquina Brás de Pina 2 772-A. Vista Alegre.

BAR E LANCHONETE em Madureira. Instalações de luxo, contr. 5 anos, aluguel 40, movimento acima de 4 milhões, casa de esquina. Negócio urgente, motivo saúde e não ser do ramo. Vendo pela melhor oferta. Rua Padre Manso, 122. Madureira.

BAR — Pronto para abrir. Zona industrial contrato novo, 5 anos aluguel barato, vendo tudo ou aceito sócio com Cr$ 4 000,00 — Rua Nova Jerusalém 220 — Abílio ao lado do Pôsto Sec.

BAR — Esquina. Ótima casa para 2 sócios ou casal, bom ambiente com boa féria, vende-se com pequena entrada. Rua Brigadeiro Delamare 157-C Mar. Hermes — Em frente ao Hospital.

BAR — Vende-se com Chopp Brahma, contrato nova à Firma, aluguel barato, ótima casa de esquina, tratar com o próprio na Rua Aquidabã 1243 (esquina de Maranhão) — Méier.

BAR no Centro — 56 em pé. Motivo viagem. Aluguel 30. Com moradia. Não aceito intermediário. Tratar Sr. Garcia. 25-4241.

BAR-MERCEARIA — talvez bom negócio p/ ambas as partes. Vá ver. Trata Emilia. F. contrato novo. Barão do Bananal, 79 — Cascadura.

BAR EM IRAJÁ — Vendo urgente, contrato 7 anos, aluguel Cr$ 40 000, recebe 170 000, ainda com moradia vazia, fazendo boa féria, motivo doença. Tratar na Av. Automóvel Clube n. 2 850. Casa reformada.

BAR — Vendo ótimas condições c/ tel. ver e tratar Av. Guilherme Maxwell 462 — Bonsucesso.

BAR CAIPIRA — Leblon — Féria 7. Preço 65/30. Bar Tijuca — Caipira — Féria 5. Preço 45/20 nôvo. Bar Caipira — Leblon — Féria 11. Preço 110/55 — Bar Caipira — Copacabana — Féria 9,5 — Preço 80/35 — Avenida Rio Branco, 257/304 — Miranda e Geraldo.

BARZINHO — Passo um recém instalado. Ver e tratar Rua do Catete, 274 — Claridá Lanches.

BAR próximo a estação do Rocha — Vende-se féria 3 milhões contrato novo com moradia e telefone. Rua Cotia, 140.

BAR — Vendo em Vista Alegre — ótimo ponto, féria 3 m. ent. 6 m. prest. alug. a comb. Tratar Trav. Amizade 28 s/ 203. L. do Bicão. Mariano. Creci 554.

BAR lanchonete esq. contrato nôvo não paga aluguel fer. NCr$ 5,00. pr. NCr$ 40,00 com NCr$ 16,00 entr. Trat. Av. Amaro Cavalcante 1871, 1.º.

BAR V. Penha — Féria 3 500, contr. nôvo, 5 anos. Vdo., entr. 8 000. Trat. Av. Brás de Pina, 1 459 — L. Bicão, V. Penha — Bebiano. CRECI 787.

BAR caipira. Vende-se. F. 3 000; outro 5; outro 8, c. chope da Brahma. Só salgados e bebidas. Empresta-se dinheiro para ajuda da compra. Av. N. S. Penha, 52-B. Nogueira.

BAR na Estação de Irajá. Boas instalações. Não paga aluguel ainda recebo. Contrato nôvo. Motivo não conhecer do ramo. Av. Automóvel Clube, 2848, c/ o próprio.

BOUTIQUE — Vendo, ótima oportunidade, na P. S. Peña. Tels. 34-0662 ou 49-5773.

BAR E LANCHONETE — Vende-se. Rua Prof. Clemente Ferreira, 1894, Bangu. — Tratar ao lado, com Sr. Manuel.

BAR — Vende-se na Praça Mauá, féria superior a C 4 000 000, tratar diretamente com o proprio pelo telefone 23-4139.

BAR com braseiro, abrir no cinema. Cardoso de Morais, 400. Loja 30, 20 c/ 5 ou 14 c/ 9 e empresto qualquer importancia.

BARES? — Casas Comerciais... Para comprar ou vender... Antônio Queirós... e, nada mais... Eficiência e rapidez... Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º and.

BAR tipo lanchonete ou uma mercearia. Vende-se, prédio nôvo, casas abertas há 2 meses. Boas férias, casas para 2 sócios. Contrato na hora, com os proprietários. Motivo de outro negócio. Teodoro da Silva, 854 e 854-A. Tel. 38-0226.

BAR c/ resid. telef. Inst. nova fer. 4 milhões. Preço 18 m. C/ 6 de entr. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12 — Nova Iguaçu.

BAR c/ moradia de 2 qts., sl., c., b. vazia pode morar — Motivo o dono não poder estar à testa fr. 2 500 entr.. 3 500, o resto facilito — Estrada do Otaviano, 334 — Estação Turiaçu — Martinho.

BOTEQUIM — Vendo um situado na Av. Suburbana, 7286 — Tratar com o proprietário no local.

BAR — Vendo urgente por motivo de doença. Preço a combinar. Ver na Est. Vicente de Carvalho n.º 1 443-A — Praça do Carmo.

BOTEQUIM — Abolição — Boa féria, tem residência, vendo bom preço. Rua Joaquim Pinheiro, n. 605-A, junto Av. Suburbana e fábrica CERMAVA.

BAR E ADEGA — Vende-se bem instalada em duas lojas, com ótimo contrato, locação e boa féria. Rua Santa Luz, 18, lojas C e D. Vista Alegre.

BOTEQUIM — Vendo na Rua Umbuzeiro, 315-A, Ricardo de Albuquerque. Tratar no local.

BAR PIZZARIA — Em Copacabana vendo barato e em excepcionais condições, urgentíssimo, melhor oferta. Rua Siqueira Campos, 143 loja 142.

BAR. Vendo cont. nôvo, instalações de 1.ª, boa féria. Praça Botafogo, 24. Inhaúma.

CAVALCANTI — Vende-se bar na Rua Antônio Saraiva n.º 203. — Negócio de ocasião.

CAIPIRA — Vende-se em V. Isabel. Instalação moderna, contrato novo, 5 anos. Boa féria. Facilitado. Ver e tratar diretamente das 14 horas em diante. Rua Mendes Tavares 35-C.

CAIPIRA — Vende-se na Rua Voluntários da Pátria n. 258-B, 35 000, c/ 15 000 entrada, contrato 5 anos, aluguel 150 000. Tratar Fernando. Rua do Ouvidor n.º 183, s/ 203.

CAFÉ-BAR, esq., moradia, tel., contrato nôvo à firma, com 9 anos, não paga (recebe) aluguel, casa p. 2 sócios ou casal c. filhos a trabalhar, vendo motivo viagem. R. Barão Bom Retiro, n. 307.

COPACABANA — Loja de ferragens, louça e papelaria — Vende-se, tem telefone, contrato nôvo 5 anos — Rua Siqueira Campos n. 264-B.

CAIPIRA — Vende-se boa casa de esquina com Chopp da Brahma, mal trabalhada. Ver e tratar na Rua do Catete, 213.

CABELEIREIRO — Vendo montagem completa inclusive ventilador pedestal. Preço de Cr$ .. 3 500 000 — Tratar na Rua Padre Nóbrega n. 16 — Piedade — loja G.

CAIPIRA OU PADARIA — Vende urgente. Tratar Rua Rosário, 167-A — Centro.